O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 24 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis passando para o quadrante S. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,4-17,6; Barão da Taquara, 28,2-...; Meier, 29,4-13,0; Penha, 26,8-12,5; Bangu, 31,4-...; Jardim Botânico, 25,4-11,6 e P. Quinze, 29,4-14,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Setembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8248

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Virtualmente deposto o presidente do Paraguai

Decidiu o Partido Colorado retirar sua confiança no sr. Molas Lopez, anunciando a nomeação do sr. Frederico Chavez para a presidência da República

Tomou o govêrno, nas últimas 24 horas, várias medidas de segurança — Alteração de comandos — Devia irromper um movimento subversivo na última quarta-feira

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — A Junta de Govêrno do Partido Colorado decidiu retirar sua confiança no presidente Molas Lopez, tendo nomeado um comitê para comunicar a decisão ao primeiro mandatário.

A Junta citada também decidiu anunciar a nomeação do sr. Federico Chavez para presidente da República.

Antecipa-se que se a renúncia de Molas Lopez se verificar a Assembléia Nacional, integrada pela Câmara dos Representantes e Conselho do Estado, celebrará uma reunião para aceitá-la e apontar novo presidente.

Medidas de segurança

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Durante as últimas vinte e quatro horas foi tomada uma série de «medidas de segurança», descritas oficialmente como «sem importância, porém de precaução». Entretanto, as alterações assinaladas no comando das fôrças de ar e terra foram resolvidas de um dia para o outro, o que causou certa estranheza.

O general Diaz Vivar, comandante em chefe das fôrças armadas, assumiu pessoalmente, em caráter interino, o comando da 1ª Divisão de Cavalaria, acantonada a 12 quilômetros de Assunção, centro vital de muitos distúrbios. Essa divisão já havia estado sob o comando do tenente-coronel Cesar Mallorquin.

Os capitães Agustin Candia e Geraldino Godoy, foram nomeados comandantes dos primeiro e segundo regimentos de Cavalaria.

O vespertino «El Pais» anunciou que o tenente coronel Abdon Caballero Alvarez assumiu o comando do regimento de aviação.

Suspensa as comunicações

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A direção da companhia telefônica local informou que as comunicações com Assunção estão «suspensas», porém recusou entrar em detalhes a respeito. Entretanto, informou que poderá aceitar chamadas condicionais, «para quando sejam reiniciadas as comunicações». Despachos jornalisticos procedentes de Assunção são recebidos nesta capital com considerável atrazo.

Planejaram um movimento

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — «El Pais», em editorial publicado hoje, anuncia que elementos subversivos fiéis aos ex-presidentes Higino Morinigo e Natalicio Gonzalez, planejaram um movimento que devia irromper na passada quarta-feira, em coincidência com a viagem ao Brasil do ministro da Defesa, José Zacarias Araza e o comandante das Fôrças Armadas, general Diaz de Vivar.

Os dirigentes da conspiração, prossegue o editorial, conseguiram implicar alguns elementos militares e civis que provocaram crise na aviação militar e em um setor da Primeira Divisão de Cavalaria.

Acrescenta a informação que esmagadora maioria das unidades que integram estas guarnições se mantiveram leais e sufocaram pacificamente o movimento sedicioso.

De acôrdo com o editorial não foram registradas novidades em outras guarnições do interior do país e que depois do afastamento dos oficiais comprometidos na revolta, resolvido pelo comando das fôrças armadas, reina tranquilidade em todo o país.

Não se arreceia das infâmias que propalou

Indigno do mandato que desempenha, Pedro Pomar declara depochativamente, que não o preocupa a ameaça de ser expulso da Câmara dos Deputados

CIDADE DO MÉXICO, 10 (U. P.) — O deputado brasileiro Pedro Pomar, que assiste às reuniões do Congresso da Paz Interamericano, disse que não o preocupa a ameaça de ser expulso do Parlamento brasileiro. Disse que os deputados brasileiros são livres em suas opiniões, manifestações e votos», tendo se recusado a fazer mais comentários.

Pomar disse ante o congresso, quarta-feira passada, que o govêrno do presidente Eurico Dutra era uma «ditadura sangrenta».

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA AMANHÃ

LENÇOS "STAR" tipo cambraia de finissima qualidade. Cr$ 3,90

Galeria Carioca de Modas S.A.

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES e DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES

Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio

Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-F

(Edificio São Borja)

Tito encarrega-se da política externa da Iugoslávia

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Substituirá, em caráter interino, ao ministro Edvard Kardelj, que partiu para os Estados Unidos, à frente de poderosa delegação de oito membros, a fim de tomar parte na Assembléia Geral da O.N.U.

Êsse fato indica quão sériamente o govêrno de Belgrado encara a guerra fria com a Rússia

BELGRADO, 10 (U.P.) — O marechal Tito se encarregou pessoalmente da direção da politica externa iugoslava, esta noite, em meio à guerra fria com a Rússia.

Um breve comunicado difundido pelo rádio de Belgrado diz que o primeiro ministro foi nomeado pelo Presidium, a mais alta autoridade oficial do país, para o cargo de ministro interino do Exterior.

Tito substituirá, em caráter interino, o ministro do Exterior efetivo Edvard Kardelj, que partiu por via férrea de Belgrado, esta manhã, encabeçando uma das mais poderosas delegações jamais enviadas pela Iugoslávia a uma conferência internacional. Trata-se de uma delegação de oito membros, sendo que dois dêstes são membros do Politburo, e que deverá representar a Iugoslávia perante a Assembléia Geral da ONU, durante a reunião desta em Nova York.

Não tem disputa alguma

Antes de partir Kardelj disse a um correspondente que a Iugoslávia não tem disputa alguma com a Rússia para o temário da Assembléia Geral. Soube-se, entretanto, esta noite, de fontes autorizadas, que Tito planeja utilizar sua poderosa delegação à ONU para apresentar o ponto de vista internacional da Iugoslávia.

A atitude iugoslava para com a Rússia e os Estados Unidos, se pode exprimir sintèticamente, com esta frase: «Que se arranjem ambos», e fontes responsáveis disseram que os representantes de Tito deixarão isso bem claro na ONU.

Kardelj será o principal estrategista na Assembléia Geral e exporá a posição da Iugoslávia. Milovan Duillas, diretor do Politburo, em sua guerra fria com a Rússia, se encarregará do caso grego, ao passo que o dr. Alex Bebler, o hábil lugartenente de Kardelj, representará a Iugoslávia no Comitê Politico da ONU.

Pela primeira vez

Kardelj e o ministro sem pasta Duillas são membros do Politburo — o organismo que dirige o país. E essa a primeira vez que dois membros do Politburo de qualquer país da Europa Ocidental se aventuram a ir ao mundo ocidental, simultâneamente.

Também é essa a primeira vez que dois membros do Politburo de qualquer país dominado pelos comunistas são enviados aos Estados Unidos. O único mebro do Politburo comuista que visitou os Estados Unidos no exercicio dessas funções, foi V. M. Molotov, ex-ministro do Exterior da Rússia.

Os outros membros da dele-

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

Suspendeu tôdas as indulgências para os católicos

Estarão excetuados os fiéis que forem a Roma durante o ano santo

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa Pio XII suspendeu tôdas as indulgências para os católicos e todos os poderes extraordinários para os confessôres, durante o Ano Santo de 1950, exceto para os fiéis que vierem a Roma. As autoridades do Vaticano dizem que "a razão disso é óbvia". As comemorações do Jubileu Sagrado, em Roma, seriam, de fato, quase inúteis, se os fiéis pudessem obter indulgências parciais ou plenárias, permanecendo confortàvelmente em suas pátrias ou se pudessem, em suas nações, receberem os poderes extraordinários dos confessôres.

Trava-se furiosa batalha pela posse de Amoy

AVIÕES NACIONALISTAS BOMBARDEIAM AS PONTES DA CIDADE, COMO RECURSO PARA IMPEDIR O AVANÇO DOS COMUNISTAS

Poucas as esperanças de conservar Cantão — Nomeado o general Yeh Chien-ying para o comando vermelho no sul da China

CANTAO, 10 (U.P.) — Anuncia-se que está sendo travada uma furiosa luta em Amoy, no litoral de Fukien, 170 quilômetros ao norte de Swatow e da nova linha de defesa em Chaoan. Aviões nacionalistas estão bombardeando as pontes de Amoy, para deter o ataque comunista contra a cidade. Os observadores admitem que haja poucas esperanças de salvar Cantão se Henkyang e Amoy caírem em poder dos comunistas.

Mais reforços

CANTAO., 10 (U.P.) — O comando comunista enviou 60 mil soldados para Hengkyang, numa operação que os observadores acreditam ser o início de uma ofensiva em larga escala contra Cantão. Os nacionalistas preparam-se para enfrentar a investida comunista, estabelecendo duas novas linhas de defesa, com base em Yungtak, 160 quilômetros ao norte de Cantão, e outra em Chaoan, no litoral, perto de Swatow.

Para o ataque a Cantão

CANTAO, 10 (U.P.) — O govêrno comunista de Pequim anunciou que o general Yeh Chien-ying, ex-prefeito daquela cidade, foi encarregado do comando das tropas vermelhas para o ataque a Cantão.

Esperam a captura

CANTAO, 10 (U.P.) — A nomeação do general Yeh Chien-ying para o comando das tropas vermelhas no sul da China, levou os observadores militares a crêrem que os comunistas esperam a captura de Cantão, dentro em breve. Yeh, que era prefeito de Pequim, é melhor conhecido como administrador.

Eliminação da influência comunista no Yunan

CANTAO, 10 (De Spencer Moosa, da A.P.) — O vice-presidente em exercicio, Li Tsung-jen tomou medidas para eliminar a influência comunista na provincia de Yunnan, ao sudoeste da China, ordenando a dissolução imediata do Conselho Popular do Yunnan e a realização de novas eleições.

Esta medida se segue às conversações de Li, em Chungking, com o generalissimo Chiang Kai-shek.

Informa-se que, em conversações em Chungking, o generalissimo e o "premier" Yan Hsi-shan concordaram na coordenação do comando e numa contra-ofensiva geral dos nacionalistas contra os comunistas.

Um porta-voz declarou que um desembarque nacionalista é possível, a qualquer momento, na baia de Hengchow, a cêrca de 80 quilômetros ao sul de Xangai.

Em circulos militares, informa-se que as fôrças regulares comunistas evacuaram Jucheng, 272 quilômetros a nordeste de Cantão, enquanto o ministério da Defesa informa que os nacionalistas estão contra-atacando os comunistas no setor de Amoy.

Por sua vez, a agência "Central News" informa que os levantes de camponeses estão se espalhando no norte da China, mostrando-se os comunistas impotentes para vencê-los.

Em direção ao sul

HONG-KONG, 10 (De Victor Kendrick, correspondente da "United Press") — Informou-se, esta noite, que os comunistas chineses começaram sua "grande ofensiva" em direção ao sul, com o propósito de ocupar a cidade de Cantão até o dia 10 de outubro, o mais tardar, quando será celebrado o aniversário de fundação da República Chinesa nessa cidade.

Não foram recebidas informações de violentos encontros, porém foi anunciado que os comunistas iniciaram um grande movimento de tropas para o sul, na região ao norte de Cantão. As publicações comunistas disseram que os exércitos vermelhos receberam ordens para atacar com tôdas as suas fôrças no centro e no sul da China. Os nacionalistas estabeleceram quartéis de campanha em Yingtak, a 160 quilômetros ao norte de Cantão, para enfrentar o principal ataque, e em Chaoyang, a 368 quilômetros a leste de Cantão e um pouco ao sul do pôrto de Swatow, para enfrentar os exércitos comunistas que marcham naquela direção. Uma fôrça comunista moveu-se pela costa e chegou a Amoy, onde se luta violentamente.

Informou-se que um dos principais movimentos de tropas comunistas partiu do quartel do general Lin Piao e em direção a Chihkiang, 288 quilômetros a oeste da base nacionalista de Hengyan, ameaçando também Shaoyano, 96 quilômetros a oeste, e a região entre esta e a cidade de Hengyang. As principais fôrças do govêrno estão concentradas na região de Hengyang, a 432 quilômetros ao norte de Cantão. Várias unidades comunistas passaram ao largo por essa região e se encontram a 219 quilômetros de Cantão.

Informou-se que um outro movimento de tropas comunistas se realiza a leste da região de Hengyang. Três exércitos vermelhos deixaram Chaling rumo a Hengyang, 96 quilômetros a oeste. Não se sabe se êsses exércitos projetam atacar a própria Hengyang ou se obrigarão as fôrças nacionalistas a regressarem a essa cidade do ponto em que defendem a ferrovia que corre de Cantão para o sul, a fim de atacar essa estrada.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — Da 1 às 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 46

TRAJES prontos

Corte impecável, material de primeira qualidade e sempre a garantia Guaspari. Cambraia Cr$ 820

CALÇAS avulsas

Práticas, folgadas e elegantes. Mescla Cr$ 135

QUALIDADE E PREÇO

53 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Guaspari

REALMENTE veste melhor!

vendas a prazo

RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

X

A TCHECOSLOVÁQUIA

John Gunther

Décimo de uma série de doze artigos por John Gunther, que acaba de voltar de uma longa viagem pela Europa, durante a qual visitou vários países colocados atrás da "cortina de ferro" — (Fornecidos pela Distribuidora Record ao Diário de Noticias, com exclusividade no Distrito Federal).

★

ESTAVAMOS, por coincidência, em Praga, no dia do funeral de Benes. Mas não se tratava apenas do funeral do dr. Benes: eram as exéquias das esperanças e sonhos da maioria do povo tchecoslovaco. Aquêles milhares de maltrapilhos que olhavam a procissão fúnebre não se limitavam a dizer adeus ao dr. Benes: diziam adeus a si mesmos. Não se enterrava naquele dia unicamente o cadáver do antigo presidente, enterrava-se a liberdade do povo.

Poucas vêzes tenho presenciado espetáculo mais pungente. Com Gaston Coblentz, do "New York Herald Tribune", e por cortesia do embaixador norte-americano Steinhardt, que nos emprestou um automóvel, percorremos as ruas durante todo o dia. A Tchecoslováquia é sem dúvida um Estado policial no que se refere à politica em geral, mas, pelo menos quando lá estivemos, não havia interferência alguma com os movimentos normais da população. Assim, no dia do entêrro pudemos parar aqui e ali e falar com quem quisemos — indo das camponesas trajadas em seus costumes tipicos resplandecentes e que tinham vencido a distância que as separava de Praga a pé, aos legionários tchecos que lutaram pela liberdade em duas guerras mundiais e aos membros da organização Sokol, já expurgada, que esperavam, taciturnos, o instante de saber se iam ou não ter licença de entrar na procissão.

O PRANTO DOS CONTROLADOS

Os tchecos não são gente emotiva. Têm mesmo fama de serem o oposto. No entanto, na véspera, à noite, vimos mulheres que, depois de andarem, a passo, numa fila, durante onze horas, prorrompiam num pranto e numa lamentação terriveis quando finalmente passavam, cobrindo de flôres, diante do corpo de Benes em câmara ardente. Talvez aquilo fôsse — pensei — consequência do cansaço, do absurdo da espera na fila interminável.

Mas na manhã seguinte ainda choravam. Depois de falarmos a um grupo de Sokols voltamos ao carro. Mulheres que conosco haviam falado, que nos sabiam norte-americanos, enfiaram as mãos pelas janelas de vidros meio arriados e nos tomaram as mãos nas suas, aos soluços, como se quisessem guardar-nos ali por mais um instante. Como se nossa simples presença fisica lhes desse uma tranquilidade passageira.

Pela primeira vez, vi a famosa Milicia Operária. E' sempre uma experiência estranha ver-se a gente diante de milhares de homens de macacão e chapéu de feltro a carregarem fuzis.

Cêrca de 10.000 milicianos, que são os comunistas das usinas e fábricas devidamente armados, montavam guarda à parada. Uma rapaziada tremenda!... Sempre que parávamos devido ao tráfego eu procurava encontrar os olhos de um dos milicianos e sorria. Nenhum dêles respondeu ao meu sorriso. Tremendos! Venciam-se quilômetros e quilômetros e lá estavam êles, mal encarados e firmes, fuzis prontos, detendo a massa do povo e formando com os

(Conclui na 2.ª pág. 7.ª col.)

Contra as ditaduras latino-americanas

Quer que os países do hemisfério ocidental retirem o reconhecimento dos governos de fôrça

HAVANA, 10 (A.P.) — A Confederação Interamericana do Trabalho pediu aos paises do hemisfério ocidental que retirem o reconhecimento dos governos latino-americanos considerados ditaduras.

A Confederação, anti-comunista, pediu também que os sindicatos não permitam o trabalho em navios que cheguem de paises "governados por ditadores" ou a êles se destinem.

A declaração politica aprovada pela Segunda Convenção Anual da Confederação diz da Argentina: "As medidas repressivas do govêrno de Perón foram intensificadas".

A declaração cita como ditaduras os governos do Peru, Venezuela, República Dominicana e Nicarágua.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel. 22-7862

Banco Delamare S. A.

Pagamento de cheques

Não há demora

Banco do Estado de São Paulo S. A.

(BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO)

Capital e Reservas: Cr$ 268.902.925,00 — Depósitos: Cr$ 2.746.325.238,00 — Agência no Rio: — Rua da Assembléia, 31. Tel.: 22-5469 — Aberto das 9,30 às 16 horas.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)

6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 7

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00

Dr. Francisco Machado Filho

CLINICA MEDICA EM GERAL

Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Ulceras e Eczemas das pernas.

RUA S. JOSÉ 50, 8º 101

Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.

90 anos a serviço da economia

FILIAL — ALFANDEGA, 2

AVISO

O Dr. MUNIZ DE MELLO, de volta de sua viagem á ITÁLIA, SUISSA, FRANÇA e INGLATERRA, onde visitou Hospitais e as maiores clínicas especialisadas, avisa que assumiu a chefia do AMBULATÓRIO e INSTITUTO de PENICILINA do RIO DE JANEIRO, onde introduziu novos tratamentos por injeções, pulverizações, inhalações e nebulizações, tendo adquirido na Europa moderna aparelhagem. Avisa tambem, que iniciou a aplicação dos novos anti-bióticos, AUREOMICINA e CLOROMICETINA, que estão sendo empregados atualmente em larga escala na Europa e América do Norte. O Instituto está usando a PENICILINA "aquosa" Procainada que permite aplicar injeções com intervalo até 72 horas, de grande resultado no tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias associada ao bismuto ou arsênico. O INSTITUTO faz tratamento rápido por injeções. e nebulizações das: BLENORRAGIAS e complicações. CISTITES, PROSTATITES, MOLÉSTIAS da PÉLE, RINITES, BLEFARITES, AMIDALITES, FARINGITES, SINUSITES, TOSSES, BRONQUITES, ASMA, COQUELUCHES, ROUQUIDÃO etc.

O INSTITUTO mantem ainda uma seção especialisada para tratamento das DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM (impotência) e MOLESTIAS DE SENHORAS.

RUA DO CARMO N.º 6 - 8.º ANDAR - SALAS 809 A 812 - TELEFONE 32-7688

CONSULTAS Cr$ 50,00 DAS 9 ÁS 11 HORAS E DAS 14 ÁS 19 HORAS

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO CLEMENTE

Franqueada aos Médicos da Capital e do Interior

Luxuosas instalações para CIRURGIA, ORTOPEDIA E OBSTETRICIA

RUA SÃO CLEMENTE, 271 — BOTAFOGO — FONE: 46-0848

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE

O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

SAIR PRA OUTRA

JOEL SILVEIRA

VEJA o leitor como é fácil acertar a respeito do sr. Acúrcio Tôrres. Tratamos aqui da sua mediocre e caricata liderança e já ontem mesmo os fados se puseram do lado do comentarista, dando-lhe inteira razão. Que resta, agora, do líder oficial, depois da estrondosa derrota na Câmara? Diziamos que o sr. Acúrcio só dispunha mesmo de uma arma, para a execução de sua liderança: a passividade e a obediência cega (e um tanto estúpida, escrevemos) do bloco majoritário, docilmente entregue às variações da batuta do Executivo. Pois nem com isto êle conta mais. Houve ante-ontem como que uma rebelião inesperada no aprisco governamental, com a carneirada se negando a obedecer ao atarracado e mal dotado pastor fluminense. Resultado: tentando transformar em lei uma proposição imoralíssima, através dos baixos recursos que caracterizam a sua grotesca liderança, viu-se o líder do govêrno traído pela quase totalidade dos seus comandados.

Deve-se explicar a derrota de duas maneiras: ou o sr. Acúrcio já não vale mais nada como líder improvisado, ou a pílula que tentou meter na bôca do bloco era por demais amarga. E' também possível que tenha acontecido as duas coisas ao mesmo tempo. O certo é que o advogado do sr. Dutra, na Câmara, ficou reduzido, a partir de ante-ontem, a proporções mínimas. Não possui êle outros atributos com que possa substituir o apoio que lhe falta tão repentinamente. Não é homem inteligente nem ágil, mas, apenas, um rábula de voz rouca, alérgico à tribuna, viciado no cochicho e na "cantada". Que será dêle, agora? Claro que os fatos estão aí, a indicar-lhe o único caminho: a resignação. Mas não exijam tanto do impávido ex-democrata, que êle não é homem para desprendimentos tão enérgicos.

Naturalmente o sr. Acúrcio continuará. Imagino que ante-ontem mesmo um jornalista qualquer o tenha abordado num dos corredores da Câmara:

— Doutor Acúrcio, que pretende fazer agora?

Vejo-o compor a máscara cínica, mal ajudado pelos duros músculos faciais, ensaiar o riso frouxo com que pretende, inutilmente, dar a entender que nada tem importância, a não ser êle e suas posses terrenas.

— O que pretendo fazer? Sair para outra.

Qual será a próxima? Se ao menos êle nos prevenisse com antecedência, para não nos pegar de olfato desprevenido...

Voará sem escalas

LISBOA, 10 (U. P.) — O aviador italo-americano John Brondello, declarou que pretende partir amanhã, para seu vôo sem escalas, através do Atlântico, até Nova York, a bordo do monomotor «Santa Susana». Pretende ir à América do Sul, posteriormente.

COMPRO 1 PIANO 42-7088

para uso próprio, mesmo que necessite consêrto,, tenho urgência, pago otimo preço: tel.: 42-7088

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%

R. 7 de Setembro, 9?

UMA SÓ VEZ POR ANO! Liquidação

FRONHA c/ AJOUR NO LADO 40 x 60 de 11,80 p/ 9,80

LENÇOL DE BOM CRETONE p/ SOLTEIRO de 49,00 p/ 39,80 p/ CASAL de 88,00 p/ 79,00

LINDA GUARNIÇÃO DE CAMA BORDADA p/ SOLTEIRO de 128,00 p/ 98,00 p/ CASAL de 228,00 p/ 188,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR - 169 AV. COPACABANA - 840

O ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS

OSÓRIO NUNES

OS ORÇAMENTOS das autarquias devem ser publicados juntamente com o orçamento da União para que não escapem ao contrôle obrigatório dos dinheiros públicos.

A importância arrecadada pelos institutos através dos quais se descentraliza a ação do Estado representa uma soma que se vem aproximando da do orçamento da República e não é justo nem razoável que essa quantia escape à fiscalização a que ficam sujeitos os bens do erário. Mas, na realidade, as receitas, em grande parte, permanecem fora do exame público, tudo porque se estabeleceu confusão sôbre o caráter de independência dêsses órgãos. Entretanto, autarquia não significa autonomia. Se o presidente da República, o chefe do Executivo, tem as suas contas julgadas e executa um orçamento nacional votado pelo Congresso — por que as entidades pelas quais o executivo se descentraliza deixarão de fazê-lo?

Êsse ponto de vista foi levantado no seio da III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda, ora encerrada no Rio. E, contrariando a lógica, não foi aceito, sob a alegação de que o assunto estava sendo estudado no Congresso e já algumas autarquias vinham trazendo os seus orçamentos ao julgamento do Tribunal de Contas. Assim, a Conferência deixou de efetuar importante recomendação para o saneamento das finanças públicas no Brasil. Declarar, como ficou aprovado pelo plenário, que as autarquias terão orçamentos próprios não é bastante. Se publicados juntamente com o orçamento da União, a contingência da vizinhança de verbas rigorosamente fiscalizadas pelo Tribunal obrigaria os institutos a colocar as suas em ordem. Se algumas autarquias as têm em bom estado, outro tanto não acontece com várias, cujas atividades se desenvolvem entre sombras, sem a satisfação de um relatório anual. Por outro lado, a tarefa da Côrte de Contas seria facilitada, pois, diante do exemplo do presidente da República, os administradores das entidades autárquicas ficariam menos à vontade para desobedecer à Constituição e desatender às frequentes recomendações com que aos capitães-mores dos institutos se dirige o chefe do Govêrno.

Tão mais necessária é a publicação regular dos orçamentos e balanços das autarquias como peças anexas ao orçamento do Estado de cuja atividade são prolongamento, quando se verifica que a posição das autarquias, em matéria de contas, é uma aberração no sistema de contrôle dos dinheiros públicos. Essas instituições estão inteiramente à vontade para aplicar as verbas que lhes são confiadas, dentro de um regime de quase irresponsabilidade. As características de seus serviços determinam, em muitos casos, a adoção de facilidades sem as quais se tornariam emperrada a atividade que lhes compete. Tal circunstância não é, entretanto, suficiente, para que se assinale o paradoxo de que o presidente da República tenha de solicitar crédito especial ou suplementar ao Congresso, tôda vez que se fizer necessária verba não prevista no orçamento, enquanto os seus delegados, nas autarquias, criam e extinguem verbas, dispõe do patrimônio da entidade e movimentam os seus bens sem obedecer a qualquer contrôle. No caso específico dos institutos de previdência, a desenvoltura com que são aplicadas as receitas é ainda mais perigosa, porque os associados compulsórios não tem nenhum remédio eficaz para impedir o malbaratamento das contribuições. E nos órgãos tipicamente de intervenção do Estado na ordem econômica a ausência de fiscalização termina, por vêzes, nos fatos que abalaram a Fábrica Nacional de Motores ou nos inexplicáveis movimento da Companhia Nacional de Álcalis.

Quem tiver suas contas em ordem não deve temer o contrôle e, pelo contrário, deve ter todo empenho em dar contas dos dinheiros alheios confiados à sua guarda. Assim, preconizar a publicação dos orçamentos das autarquias juntamente com o orçamento da República não é recomendar a adoção de métodos coercitivos à ação dos institutos. Espera-se, apenas, que suas receitas passem a ter aplicação mais ao alcance do contrôle do Tribunal de Contas, perante o qual comparecem o presidente da República, os ministros e todos os órgãos da administração federal, não sendo, portanto, diminuição para as autarquias fazê-lo também, tornando êsse comparecimento obrigatório na lei e na prática.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

SUMMERVILLE

O confortável hotel de campo em Miguel Pereira Inaugura a sua temporada de Primavera a preços especiais, com diárias a partir de Cr$ 70,00. Vida simples campestre. Reserva e informações com

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66|74 — TEL. 23-1909 ou em Miguel Pereira. Tel. 16.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assalto — Prisões — Despejo violento — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Em Niterói, o caminhão 6.94.50, chapa desta capital, conduzido por Antônio Silva, na rua Marechal Deodoro, esquina da rua Barão de Amazonas, chocou-se com o automóvel 4107, dirigido por Urbino Correia da Silva, esbarrando, em seguida, no prédio onde é estabelecido o Armazem Niterói, de Francisco da Silva. Ficou ferido o motorista do automóvel, que recebeu curativos no Pronto Socorro de Niterói e retirou-se.

Atropelamentos

Na rua São Cristóvão, em frente ao prédio 510, o pingente do bonde n. 1.946, linha Cajú-Retiro, José Ferreira Leite, de 36 anos, morador na rua Gerson Brandão, 21, em Niterói, foi arastado pelo caminhão de chapa 7.76.71, sendo, em seguida, colhido pelas rodas do elétrico. A vítima, com amputação traumática do braço esquerdo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, o caminhão de chapa n. 7.63.74, dirigido por Hilário Cardoso, atropelou o ajudante de caminhão Domingos Afonso da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua dos Artistas, s|n., que, em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu, tendo a polícia do 2.º distrito registrado o fato.

* * *

Na estrada do Magarça, foi atropelado por um automóvel o funcionário público José Antônio da Silva, de 41 anos, casado, residente na rua Mariana, 53, em Campo Grande. A vítima, com fratura da região ocipito-frontal e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Rocha Faria. Do fato tomou conhecimento a polícia do 25.º distrito.

* * *

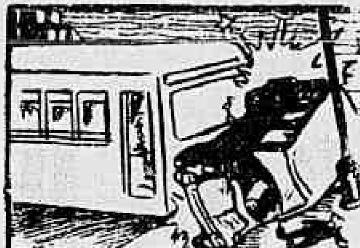
Na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Ribeiro de Andrade, foi atropelado, por um automóvel Valdemar Gomes dos Santos, de 37 anos, solteiro, operário, morador na segunda rua, n. 980, sofrendo em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Rocha Faria e a polícia do 27.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, próximo à estação de Magno, o automóvel de praça 5.09.55, atropelou o comerciário Francisco Damásio Espinola, de 38 anos, morador na estrada do Areal, 640, causando-lhe ferimento no frontal e escoriações. A vítima recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas e retirou-se. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Padre Telemaco, em frente ao prédio 187, o «jeep» particular 3:14.51, atropelou Antônio Alves, de 45 anos, residente na rua Maria Freitas, 63. A vítima sofreu ferimento na cabeça e recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, ficando em observação. Tomou conhecimento do fato a polícia do 24.º distrito.



JAN. a AGOST.		343
SETEMB.	1 ...	0
SETEMB.	2 ...	1
SETEMB.	3 ...	0
SETEMB.	4 ...	1
SETEMB.	5 ...	0
SETEMB.	6 ...	2
SETEMB.	7 ...	1
SETEMB.	8 ...	1
SETEMB.	9 ...	0
SETEMB.	10 ...	1
SETEMB.	11 ...	
SETEMB.	12 ...	
SETEMB.	13 ...	
SETEMB.	14 ...	
SETEMB.	15 ...	
SETEMB.	16 ...	
SETEMB.	17 ...	
SETEMB.	18 ...	
SETEMB.	19 ...	
SETEMB.	20 ...	
SETEMB.	21 ...	
SETEMB.	22 ...	
SETEMB.	23 ...	
SETEMB.	24 ...	
SETEMB.	25 ...	
SETEMB.	26 ...	
SETEMB.	27 ...	
SETEMB.	28 ...	
SETEMB.	29 ...	
SETEMB.	30 ...	

Na estrada Intendente Magalhães, esquina da rua Nova de Amorim, o automóvel particular 3.22-28, atropelou e matou no local o funcionário público aposentado Alvaro de Sousa Vaz, de 72 anos, morador na rua Gravinhos, 78. O motorista fugiu e a polícia do 25.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de realizada a perícia.

Acidentes

Flávio Batista, ajudante de caminhão, morador na rua Aianda s|n.º, na rua Lôbo Júnior caiu do caminhão de chapa 7-95-01 ao solo, sofrendo fratura da vértebra cervical. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

João Batista dos Santos, de 35 anos, comerciário, solteiro, morador na rua Humaitá n.º 88, viajava num bonde da linha Humaitá, na rua Jardim Botânico, próximo à esquina de Frei Veloso, quando foi vítima de uma queda, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Na rua do Passeio, Vanda de Lourdes Pereira da Silva, de 18 anos, solteira, residente na rua Bento Lisboa n.º 22, agrediu com um instrumento cortante a Zalindo Martins de Sousa, de 21 anos, solteiro, português, morador na avenida Epitácio Pessoa n.º 128, que recebeu ferimento no pescoço, sendo medicado na Assistência. A agressora foi conduzida à delegacia do 5.º distrito e autuada.

* * *

Arlindo Fonseca, de 24 anos, solteiro, operário empregado e residente nas obras do Estádio Municipal, no Derby Clube agrediu, ali, com um instrumento cortante ao seu companheiro João Paulino dos Santos, de 34 anos, casado, também residente no mesmo local, causando-lhe grave ferimento na região abdominal. A vítima foi socorrida na Assistência e o agressor, quando pretendia fugir, foi prêso por uma guarnição da Rádio-Patrulha e conduzido para a delegacia do 15.º distrito e ali autuado.

* * *

Mário de Almeida, de 19 anos, solteiro, morador na rua Tegucigalpa n.º 248, empregado da fábrica situada na rua General Bruce n.º 72, por questões de serviço, agrediu a barra de ferro o aprendiz Jurandir dos Reis, de 12 anos, residente no morro da Providência s|n.º. O menor recebeu ferimentos na cabeça, sendo socorrido na Assistência e o agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 15.º distrito.

* * *

Na sala de projeções do cinema Palácio, na rua do Passeio, a "vagalume" Lourdes Lima, moradora na rua do Lavradio n.º 137, no exercício da sua função, solicitou a um cavalheiro recém-chegado que se sentasse, tendo êste retrucado que falava com o deputado Manuel Novais e que não se sentaria.

Maria de Lourdes, quando solicitava a intervenção do investigador de serviço, teve os seus passos embargados pelo deputado que, indignado, esbofeteou-a várias vêzes, verificando-se por isso um tumulto no referido cinema. Serenados os ânimos, o parlamentar retirou-se.

As autoridades policiais não tiveram conhecimento do fato.

* * *

Fidelina Elias, de 16 anos, doméstica, empregada e residente na rua Gustavo Sampaio n.º 200, apartamento 402, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, por estar com escoriações e contusões generalizadas. Declarou haver sido agredida a socos e pontapés por seus patrões Vicente e Lúcia. A polícia foi cientificada do fato e abriu inquérito.

* * *

Aurelino Pimentel, de 42 anos, morador no morro do Estado, em Niterói, agrediu a faca sua companheira Maria Helena, de 28 anos, causando-lhe ferimentos pelo corpo. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos no Pronto Soccoro do Niterói.

Assalto

A Assistência ocorreu o carpinteiro Enoque Holzinger, de 46 anos, solteiro, morador na rua dos Arcos n.º 26, encontrado, na rua de São Cristóvão, próximo ao Serviço de Assistência a Menores, bastante alcoolizado e apresentando ferimentos no rosto e na cabeça. Ao ser medicada, a vítima declarou que fôra assaltado nas proximidades daquêle local, por dois indivíduos de côr preta, ambos altos e robustos, os quais, depois de se apoderarem de todos os seus haveres, espancaram-no covardemente. O fato foi comunicado às autoridades do 16.º distrito policial.

Prisões

A guarnição do R. P. - 38, prendeu, no interior do café Salva Vidas, situado na rua Sacadura Cabral, Antônio Gonçalves, de 29 anos, solteiro, estivador, residente na rua Imperial n.º 283, por promover desordem. Conduzido ao 4.º distrito policial, foi devidamente autuado.

* * *

No Campo de Santana, foi prêso, por promover desordem, Eugênio Soares, de 36 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas. Foi autuado na delegacia do 13.º distrito.

Despejo violento

Gregório Berezaufkg, chefe da cozinha do Hotel Vogue, residente na rua Inhangá n.º 30, apto. 302, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que a sua senhoria, Gabriela de tal, retirou os seus móveis do cômodo que ocupava, tendo desaparecido 14.000 cruzeiros, que se achavam guardados em um dos móveis.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas: Silvério Oliveira do Nascimento, empregado do açougue da rua Marquês de São Vicente n.º 90-A, por majorar o preço da carne bovina; Elias Ferreira Drumond, sócio do Açougue Nacional, situado na rua Nicarágua n.º 308, pelo mesmo motivo; Benjamim de Almeida, empregado do Açougue Cruz de Malta, sito à rua D. Zulmira n.º 68, também pelo mesmo motivo; Argemiro José, empregado da barraca n.º 3.514, da feira-livre da praça Cruz Vermelha, por expor ao consumo público arroz a preço superior ao tabelado; João Martins Frazão, empregado do Açougue Santana, situado na rua da Universidade n.º 111, por majorar o preço da carne verde e Abilio Henrique, empregado do Açougue Nossa Senhora da Penha na rua Cabuçu n.º 144, pelo mesmo motivo.

Tito encarrega-se da...

(Conclusão da 1.ª pág. 8.ª col.)

gação iugoslava, afora Bebier, que ocupa a pasta de vice-ministro do Exterior, são Vladimir Dedijer, ministro das Informações; Josef Djerdja, embaixador na Bulgária; Milan Bartos, ministro plenipotenciário; tenente general Veljko Micunovic e Saifko Fejic, subchefe do Ministério do Exterior.

Especialmente significativa

A influência e o prestígio dos membros da delegação indicam quão sèriamente o govêrno encara a guerra fria com a Rússia. A inclusão de Duillas na mesma — é especialmente significativa, pois é êle quem dirige a camapanha de propaganda, na luta contra o Kremlin.

O comunicado informando que Tito será ministro do Exterior «interino» durante a ausência de Kardelj foi feita num momento em que o Kremlim intensificava sua campanha para convencer os milhões de pessos que vivem na Europa Oriental dominada pelos comunistas de que Tito se converteu em aliado dos Estados Unidos. A pequena guerra fria entre Stalin e Tito se mantém em tôda a sua intesidade.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à avenida Rio Branco e a rua São José.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

N. BELLETI
ADVOGADO
Churchill, 94-212 32-9393.

UMA SÓ VEZ POR ANO! Liquidação

PANO DE COPA de 5,00 p/ 4,50

TOALHA FELPUDA CORES PASTEL ROSTO de 17,50 p/ 14,80 BANHO de 49,00 p/ 44,00

JOGO para CHÁ c/ 4 GUARDN. de 19,80 p/ 17,80

LINHO PURO-JOGO PARA MESA c/ 6 GUARDN. de 135,00 p/ 108,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR - 169 AV. COPACABANA - 840

O DRAMA DA EUROPA DE HO[JE]

(Conclusão da 1.ª pág. 6.ª col.)

próprios corpos o espaço da procissão.

O DESTINO DO COURO

Um pormenor positivamente me fascinou. Os fuzis que os milicianos tinham ao ombro eram uma decrépita miscelânea de armas, vetustas espingardas de tôda parte, mas suas bandoleiras de couro estavam novinhas em fôlha, reluzentes. Descobri afinal que destino tivera o couro!

Antes, tínhamos passado algumas horas pelas ruas centrais, entrando e saindo de lojas. Parecia que uma nuvem de gafanhotos despojara o comércio inteiro. Não somente os gêneros alimentícios desapareceram: desapareceram também os pequenos artigos de consumo que já fizeram a fama da Tchecoslováquia, como os brinquedos, os objetos de couro e porcelana.

As razões para tal estado de coisas são várias: a escassez de divisas estrangeiras (como a Grã-Bretanha) a Tchecoslováquia precisa exportar pràticamente tudo quando produz; a concentração do esfôrço produtivo mais na indústria pesada do que na ligeira, e, em parte, a crise econômica que se seguiu às más colheitas do ano passado. Mas, súbito, eu lobrigava outro motivo: matérias primas como o couro transformavam-se em bandoleiras para fuzil em lugar de se transformarem em bôlsas de mulher ou pastas para papéis...

OS PREÇOS FANTÁSTICOS

Excluida a Inglaterra, foi a Tchecoslováquia dos que visitamos, o único país no qual o racionamento era encarado com a maior seriedade. Cupões de alimentação são exigidos até em restaurantes. Os preços andam fantàsticamente altos. Um amigo norte-americano levou-nos a jantar num restaurante do câmbio negro e a conta — fomos três à mesa — subiu a 60 dólares, ou 1.200 cruzeiros. Três coquetéis custaram-me 16 dólares, 320 cruzeiros.

Se a compararmos com os outros países satélites, a Tchecoslováquia de hoje tem pelo menos três singularidades. Primeira e mais importante: o país era realmente uma democracia antes do golpe de fevereiro de 1948. Isto quer dizer que, sabendo realmente o que era a democracia, o povo tchecoslovaco sofre muito mais agora que a perdeu.

Em segundo lugar, a Tchecoslováquia é o primeiro país inteiramente industrializado em que jamais já se intentou implantar o comunismo. Portanto, é duplamente importante para os comunistas tornarem o experimento tchecoslovaco um sucesso, e para isto imporão ao povo tudo quanto fôr necessário, tudo quanto lhes parecer necessário ao triunfo.

Em terceiro lugar, pode-se dizer que o comunismo terá chegado à Bulgária, digamos, ou à Polônia, mediante um certo processo de desenvolvimento histórico; mas aos tchecos êle foi impôsto mediante a mais crua e mais direta forma do golpe de Estado. Não houve nenhum levante popular.

Os votos comunistas nunca foram a mais de 38 por cento antes do golpe e seriam muito menos em alguma eleição livre de hoje em dia.

TRÊS EMINÊNCIAS

Os três maiores atores no drama da Tchecoslováquia hoje em dia são virtualmente desconhecidos, mesmo de nome, à maioria dos não-especialistas. São o primeiro ministro, Antonin Zapotocky; Vladimir Clementis, o ministro do Exterior, e um homem que não geria pasta alguma quando lá [...] pois preferia trabalhar no[s] [bastid]ores: Rudolf Slanski, sec[retário] geral do Partido Comunista [...] tos outros poderiam també[m ser] mencionados, como Aleksej [Če]piska, o ministro da Justiça [ex]tremamente radical, e Vacla[v Nos]sek, ministro do Interior, q[ue se] inclina para o lado mod[erado]. Deixo-os de lado em respe[ito à] forma sucinta dêstes artigos.

Zapotocky, que nasceu em [...] perto de Kladno, é um com[unista] do estilo antigo, influente [nos] meios sindicais. Subiu na h[ierar]quia partidária através do [seu ta]lento no organizar o trab[alho]. Tive uma longa palestra co[m êle] e guardei a impressão de [um ho]mem muito tímido, de exp[ressão] difícil. Mas gente que co[nhece] bem a Tchecoslováquia e se[us lí]deres me informa que Zapoto[cky é] um orador inflamado, de g[rande] atração entre as massas.

DENTES DE AÇO INO[XI]DÁVEL

Tem mãos calosas, de c[...] um jeito nervoso, olhos pro[funda]mente azuis; como aconte[ce a] tantos outros comunistas [...] da Cortina, tem pivôs não d[e ouro] mas de aço inoxidável. Da m[esma] forma, como tantos outro[s cole]gas seus, Zapotocky dá a i[mpres]são de ser quase um indiví[duo do] tipo Jekyll e Hyde — violent[o em] certos dias, moderado em o[utros]. Seu passatempo é a escultura [(Za]potocky foi pedreiro) e é [...] segue belos resultados.

O dr. Clementis cuida da[s re]lações exteriores e da diplo[macia] do seu país, sendo indispe[nsável] ao govêrno embora não se [ache] tão alto na hierarquia parti[dária]. E', de profissão, advogado, [e du]rante muitos anos teve uma [banca] lucrativa em Bratislava. Se[gundo] me disse êle mesmo, fêz-se [comu]nista quando ainda era u[m cole]gial. Tem uns 46 anos de [idade], é baixo, forte, de maneira [...] e muito inteligente. Gosta [de co]mer, de beber e de brigar, [pelo] menos intelectualmente. Fi[cou in]ternado em Londres durante [quase] tôda a guerra e sabe falar [inglês] bem.

A EMINÊNCIA PARD[A]

Slanski é a "éminence g[rise]". Pouco se sabe a seu respe[ito e], para pesar meu, não consegu[i avis]tar-me com êle. E' de orige[m ju]dia e anda pelo meio da ca[sa dos] 40. E' um homem pacato, [...]to, erudito, e é também o [verda]deiro dirigente do Partido.

Quem governa a Tchecoslo[váquia], além de (a) Moscou, e (b) [êstes] homens? A resposta simpl[es é que] o país é governado pelos "[comitês] de ação" que existem em [tôdas] as cidades e ainda em tô[dos os] agrupamentos profissionais [e ope]rários. Tôdas as fábricas, g[randes] ou pequenas, tôdas as organ[izações] de aldeia, tôdas as associaçõ[es de] advogados ou homens de n[egócios] têm seu comitê do Partido. [Êsses] comitês se entrosam e se [...]nam formando em todo o p[aís um] indispensável mecanismo por [cujo] intermédio o govêrno de P[raga] funciona e governa.

* * *

No seu próximo artigo, undé[cimo] e penúltimo, o autor volta-se [para] a França e nos fala sôbre o [ge]neral De Gaulle.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos cardíacos. Raios X, chapas para[...] reção de fisionomia e boa mast[igação] pontes fixas e aparelhos de [...] Auxiliares: Dra. Arlete Bentes[...] de Medeiros, dr. Felipe Ahuns[...] dr. Hélio Cunha — rua dos [...] n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

HEBER DE BÔSCOLI APRESENTA HOJE

OSCARITO

DERCY

Uma realização da Emprêsa Organizadora Teatral Cinematográfica Ltda.

"OS IMPAGÁVEIS" em

"QUERO VER ISSO DE PERTO!..."

Uma revista-Amélia de Luiz Iglésias

Com as atrações RENATA FRONZI — YARA SALES — ANTONIO MESTRE — EVA LANTHOS — WALTER MACHADO e ainda Adalardo de Matos, Zaquia, Silvia Fernanda, Domingos Terras, Joana D'Arc, Yolanda Fronzi, João Martins, João Ribas e Maria do Céu

24 GIRLS 12 BOYS

HOJE às 20 e 22 horas

No TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS. VENDA DE INGRESSOS COM ANTECEDÊNCIA IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

Peles... Vestidos... Costumes... Novidades...

15 Grandes dias na Canadá!

Preços espetaculares em todos os seus artigos de alta classe. APROVEITEM!!!

CANADA

AV RIO BRANCO 138 ★ 7 DE SETEMBRO 110

UM CANDIDATO

RUBEM BRAGA

PARECE que surgiu, entre os chamados "Três Grandes", a idéia de fazer um programa antes de escolher um candidato. Essa idéia, à primeira vista, é bonitinha, mas examinada com mais atenção só serviria para atrapalhar. Não há diferenças sensíveis entre os programas da UDN, do PSD e do PR. Não há nada mais fácil do que pegar êsses três programas e dali fazer uma rápida mexida, extraindo um programinha para o candidato. Acontece, de resto, que a grande maioria dos membros (incluindo muitos chefes) dêsses três partidos, jamais leu êsses programas...

A escolha do candidato tem de obedecer, é claro, às circunstâncias políticas. Em primeiro lugar êle deve ser capaz de contar efetivamente com o apoio dos três partidos. Em cada um dêsses partidos há homens que os outros não aceitariam. Para dar um exemplo: a UDN não engoliria o nome do sr. Nereu Ramos. Em seguida é preciso pensar que, apesar de serem os partidos nacionais, o Brasil continua a ser dividido em Estados. Dos Estados em que êsses três partidos têm fôrça real o maior é Minas. Manter o bloco mineiro unido será pelo menos difícil se o candidato não fôr mineiro. Da UDN ou do PSD? Nenhum dos dois partidos relutará muito em aceitar um candidato de outro, uma vez que fique com o govêrno estadual. Acontece, porém, que um candidato da UDN teria mais facilidade em obter o apoio da Bahia e de outros blocos eleitorais.

Outra coisa a exigir de um candidato que vai enfrentar o queremismo é que não se tenha comprometido na política do Estado Novo. Para enfrentar os chamados "populistas" convém que não seja um reacionário, mas um homem de idéias arejadas, um democrata verdadeiro, capaz de conquistar, ao longo do país, as simpatias da classe média e de setôres da classe operária. Um homem cujo nome já seja conhecido do país, e seja um nome limpo.

* * *

Nem a política nem o futebol têm essa lógica fácil com que escrevemos o começo desta crônica. Com mais uns dois ou três argumentos seria fácil ir fechando o círculo até chegar ao sr. Milton Campos.

Quando o sr. Milton Campos foi feito candidato ao govêrno de Minas, fiz uma crônica lamentando que êle não fôsse ser eleito. Mas os políticos mineiros e brasileiros são tão inconscientes e tão complicados em suas manobras politiqueiras que no fim são capazes de tudo, até de um gesto de sabedoria. E tivemos o sr. Milton Campos em Minas, como tivemos o sr. Otávio Mangabeira na Bahia. Basta olhar êsses dois Estados para perceber que a esperança que temos de um govêrno equilibrado e progressista está na eleição de um dêsses dois homens. Se dos dois parece ser o Milton Campos o de mais "chance", por que não o fazer candidato?

Parece certo, hoje, principalmente em face do progressivo desmascaramento de sua ala queremista, e de suas divergências internas, que o PSD não poderá levar ao pleito tantos eleitores quanto a UDN. Não é mais possível acreditar com facilidade em sua qualidade de "majoritário". Um bom candidato da UDN teria muito mais "chance" na luta contra o queremismo do que um pessedista.

Quem leu o discurso feito pelo sr. Milton Campos em Juiz de Fora e acompanha sua atuação no govêrno de Minas, quase sempre feliz e sempre inspirada por um alto e legítimo espírito público, não pode deixar de pensar nisso: não merecerá o Brasil um homem realmente sério e realmente inteligente?

Esta crônica parecerá ingênua, talvez, aos que estão a par das tricas e futricas de nossa politicagem. Na realidade as coisas se apresentam de outro modo, são encaradas de outro jeito... Não sei. Consolo-me com a grande maioria das pessoas, consolo-me com o povo, que também não sabe essas coisas — mas que, entretanto, é que vai escolher o presidente...

O Brasil e as Nações Unidas

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO tem fundamento moral ou político a incrível deliberação do govêrno determinando a presença de um embaixador do general Dutra junto ao caudilho fascista da Espanha. Essa deliberação nega tôdas as tradições de nossa política internacional, foge a compromissos que assumimos ostensivamente, revela a incapacidade da atual administração para compreender a realidade dos acontecimentos que se processam no mundo e deixa, em todos os espíritos lúcidos, a dolorosa impressão de que somos títeres voluntários ou simplesmente uma pobre Nação levada ao sabor de interêsses e paixões imorais.

Não queira o leitor acusar-nos de aspereza no julgamento que fazemos acima e, antes, leia o resto do artigo para ver que é natural a nossa indignação diante do ato que vamos praticar.

As Nações Unidas, por dois têrços de seu plenário, recomendavam aos povos democráticos do mundo que não mantivessem os chefes de suas missões diplomáticas em Madrid. Esta decisão significava um repúdio à ditadura de Franco estabelecida na Espanha pelas tropas de Hitler e Mussolini. Representava ainda uma condenação ao inimigo que, na última guerra, enviara aos campos de batalha da Europa uma divisão de exército para combater os aliados sob a sinistra bandeira do nazismo. E era, sem dúvida, a primeira condenação da consciência universal ao massacre monstruoso dos sete mil católicos bascos que Franco mandara executar pelos mouros trazidos de Marrocos na esteira da invasão nazi-fascista. O Brasil votou a favor da deliberação das Nações Unidas. O Brasil votou contra a ditadura de Franco. O Brasil votou pela retirada dos embaixadores aliados que ainda se encontravam em Madrid.

Depois disto, várias tentativas foram feitas para revogar essa decisão moralizadora. Mas nenhuma logrou sucesso. E agora vem o sr. Raul Fernandes, tomando atitudes de filosófico cinismo, propor que o Brasil, unilateralmente, individualmente, renegue o seu voto e mande voltar a Madrid o nosso embaixador. Isto é um ato sem decência, renega, como dissemos, as nossas tradições de lealdade aos compromissos internacionais, diminui, liquida, sem dúvida, a nossa autoridade nos quadros das Nações Unidas. E' uma atitude imoral que nem ao menos atende a interêsses materiais do Brasil, o que justificaria, talvez, junto aos descrentes do homem e da vida, todos os recuos e tôdas as manobras do cinismo diplomático.

Para nós, muito particularmente, tem a conduta do govêrno brasileiro uma significação perigosa. Estamos em vésperas de uma campanha eleitoral. Vamos apelar para o povo e esperar de suas tendências democráticas a vitória dos que se dedicaram à eterna vigilância como garantia máxima da liberdade. E é precisamente no pórtico dessa caminhada que o sr. Raul Fernandes, suposto ministro do partido que adotou aquela admirável legenda, vem, — negando o voto do Brasil, negando a campanha libertadora de 1945, — propor que seja êste país, entre todos que votaram a quarentena do fascismo espanhol, o especialmente escolhido para dar o exemplo da traição aos compromissos assumidos, e, sobretudo, estimular e confortar a ditadura fascista que escraviza pela fôrça o bravo e infeliz povo da Espanha. Semelhante conduta não tem, como já dissemos, qualquer substância moral. E na política interna sacrifica, porque renega cruamente, as idéias de liberdade e democracia que a União Democrática Nacional defende e propaga no seu programa, nos seus comícios, na vida e na ação de seus líderes.

* * *

O govêrno brasileiro começa a infletir audaciosamente no sentido da exploração fascista como defesa da sociedade cristã. E não há-de sentir-se mal nessa empreitada o ministro da Guerra de 1937. Nem o sr. general Eurico Dutra já demonstrou alguma vez que lhe é possível perceber claramente a inutilidade de tôdas as tentativas de regressão política e econômica. Sem dúvida alguma pertence o sr. presidente da República à categoria dos sonâmbulos que Roosevelt apontava como expoentes da reação. Mas uma coisa é a altitude intelectual de um homem de govêrno e outra é a expressão real das fôrças políticas que dirigem a Nação. E não é concebível que um ministro do Exterior marcado pela lepra da ditadura, seja responsável por

(Conclui na 6.ª página)

Segue hoje a delegação brasileira à IV Assembléia das Nações Unidas

A fim de participar dos trabalhos da IV Assembléia das Nações Unidas, seguirão hoje, à tarde, pelo cliper da Pan American World Airways, com destino a Nova York, os primeiros delegados do Brasil ao importante conclave, srs. embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da nossa delegação, ministro Henrique de Sousa Gomes, delegado, e Henrique Rodrigues do Vale e Paulo Amélio do Nascimento Silva, secretários. Na qualidade de assessor, seguirá na mesma oportunidade o jornalista Barreto Leite Filho. Na quarta-feira, por outro cliper da PAA, seguirão os demais integrantes da delegação brasileira, que são os srs. senador Ivo de Aquino e deputado Gilberto Freire, delegados, e srs. Miguel Álvaro Osório de Almeida e Roberto de Oliveira Campos, secretários.

Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA EM GERAL
Rosário, 113, 5.º — Telefone 43-3311 — Diàriamente, das 10 às 12 horas.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Medicas. Testes alérgicos. Turagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

Alumínios!
BATERIAS E PEÇAS AVULSAS
Lojas Brasileiras
Av. Passos, 73 e 75

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Melhore sua aparência com a loção
mais popular
do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

Em visita a Vitória o presidente da República

A chegada da comitiva presidencial à capital espiritossantense — Homenagens — Visitas a estabelecimentos e obras públicas — O discurso do chefe do Govêrno durante o banquete que lhe foi oferecido

VITÓRIA, 9 (A. N.) — O presidente da República foi recebido na capital capixaba entre vivas demonstrações de entusiasmo, pois, pela primeira vez, o chefe da nação visita êste Estado, sendo, além disso, a quarta visita que o Espírito Santo recebe da um presidente da República.

Às oito horas, no aeropôrto de Goiabeiras, foi o general Dutra recebido pelo governador Carlos Lindenberg; vice-governador, dr. José ...berg; presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rômulo Finamore; bispo diocesano, d. Luís Scortegagna; secretário do govêrno, senador ... Neves, deputados Álvaro Castelo, Eurico Sales, Cândido Marinho, Archipedes Queiroz e Lourival Almeida; juízes da capital, prefeito ...ro Matos, comandante da guarnição militar e 3º Batalhão de Caçadores e outras autoridades.

A comitiva presidencial estava integrada pelos ministros da Educação, Viação e Obras Públicas, ministro Pereira Lira, embaixador Maurício Nabuco, coronel Carlos Coelho, subchefe do gabinete militar da Presidência, sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Paulo Bitencourt, capitães Castro Pessoa de Almeida, Clóvis ...a da Costa, Aníbal Amazonas e ...do de Castro.

Após os cumprimentos das autoridades e execução do Hino Nacional, o presidente da República e sua comitiva dirigiram-se de automóvel ao centro da cidade.

DESFILE E CONCENTRAÇÃO ESCOLAR

Na praça Oito de Setembro, onde foi armado o palanque oficial, o presidente da República, na companhia do governador do Estado e dos membros de sua comitiva, assistiu ao desfile militar e a concentração escolar em sua homenagem. Às 10 horas, após rápida visita ao Palácio Anchieta, o chefe da Nação visitou a sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Vale do Rio Doce. Nessa ocasião, usaram da palavra um ferroviário e o sr. José Meira Quadros. Após a concentração, o presidente da República inaugurou vários serviços assistenciais e a farmácia «Duque de Caxias», melhoramentos êstes, destinados aos ferroviários. Em companhia do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, o presidente da República percorreu as instalações da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos ferroviários.

VISITA A ESTABELECIMENTOS E OBRAS EM VITÓRIA

Como parte do programa oficial, o presidente da República realizou uma visita ao histórico Convento da Penha, obra que foi levantada no alto da montanha, pelo esfôrço dos jesuítas, e que é uma relíquia preciosa do nosso passado, e a seguir, a Companhia Ferro e Aço, regressando à cidade às 12,30 horas, tendo almoçado no Palácio do Govêrno, onde ficou hospedado. Às 14,30 horas, no Palácio Anchieta, o presidente Dutra recebeu as autoridades e representantes das classes trabalhistas. Nessa ocasião, foi s. excia. homenageado, pelos representantes dos estivadores e sindicatos, que lhe ofereceram pequenas lembranças da terra capixaba. Falou, nessa ocasião, o presidente da Caixa Econômica, dr. Olinto Aguirre, tendo o presidente Dutra subscrito uma caderneta popular de mil cruzeiros, em favor de uma criança nascida no dia da sua visita.

Deixando o Palácio do Govêrno, em companhia do governador do Estado, do ministro da Educação, do chefe do gabinete civil da Presidência da República, do coronel Carlos Coelho e outras altas autoridades, dirigiu-se o general Dutra à Escola Técnica de Vitória, que visitou, e, também, a 14 quilômetros da cidade, o Preventório de Filhos de Lázaros, Colônia de Itanhenga, Hospital de Psicopatas, Escola Rural de Santana e Instituto de Biologia. No regresso, o presidente Dutra percorreu as instalações do Centro de Saúde, de Vitória, estabelecimento dos mais bem aparelhados no país.

VISITA AO PORTO DE MINÉRIO

O presidente Eurico Dutra revelou grande interêsse na visita que fêz às instalações do pôrto de minério, obra das mais notáveis da engenharia brasileira e que só pode ser comparada com a de Narwick. Por ali vem sendo exportado o nosso minério de ferro, procedente das jazidas de Itabira e que se escôa pela via férrea que corta o rico vale do Rio Doce.

No momento da visita presidencial, estava sendo carregado um paquete grego, sendo o minério despejado diretamente dos silos nos porões do navio, pois o cais está acima do mar, na montanha, até onde vão os trens de carregamento. A média de exportação do nosso ferro é de 60 mil toneladas mensais, havendo agora melhores perspectivas em face da procura dos mercados de consumo europeu.

Na ocasião em que o presidente Dutra visitava a referida obra, realizava-se, na baía de Vitória, uma parada náutica, de que participaram também todos os navios surtos no pôrto.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente da República, em agradecimento ao banquete que lhe foi oferecido no palácio do govêrno:

«Minhas senhoras:

Senhores:

Minha visita ao povo espiritossantense — senhor governador — representa a satisfação de compromisso, com êle gratamente assumido.

Em verdade, move-me também deliberado empenho — e v. excia. o acentuou — de estabelecer contato com tôdas as unidades da Federação e com os nossos homens públicos, sem distinção de côr partidária ou atitude frente ao meu govêrno.

Creio êste meio adequado de manter o Executivo Federal sensível às necessidades regionais, trazendo ainda uma contribuição pessoal ao êxito da convivência e ao aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos.

Não nos cabe fazer a História do período da vida nacional encerrado em 1945. No entanto, não será demais assinalar — pois ressalta do consenso geral dos brasileiros — que, durante êle, não foram satisfatòriamente favorecidas a formação e a renovação da necessária equipe de homens para o serviço coletivo, que exige marca de vocação e experiência no trato da coisa pública. Nem, durante êle, se distribuem, de forma equânime, entre as regiões e unidades que compõem a fisionomia nacional, as atividades e os recursos do govêrno federal.

Ter-se-ia de reagir contra essa debilitação da nossa vida pública, causada pela falta de funcionamento do sistema representativo.

O esfôrço de recuperação encontrava seu leito natural nas linhas mestras das novas instituições. Com o fruto de experiência adquirida, forcejei por dar corpo, nas obras e na atitude do govêrno federal, àquelas inclinações da opinião. Na prática, traduz-se êsse espírito novo no federalismo ativo e militante, a que mais de uma vez me tenho referido, e que é minha convicção representar, pela boa mostra que tem dado de si, conquista definitiva na compreensão do novo regime.

A intervenção estimuladora e supletiva da União, no trato de problemas que afetam a tôdas as unidades de govêrno, vamo-la conseguindo sem ferir as autonomias estaduais e sem restringir o âmbito justo da sua discrição administrativa. E um ensaio, que acredito ex-tremamente fecundo para o país, de trabalho em cooperação. Por meio dêle, concorre o govêrno federal para elevar o nível técnico e material dos serviços locais, dando os Estados a contribuição inestimável do conhecimento, mais direto e mais próximo, de seus próprios problemas.

Essa concepção de trabalho em comum encontra expressão, em grau ainda mais elevado, quando os três níveis de govêrno somam a sua experiência e os seus recursos, para tratar dos problemas de uma área, orgânicamente considerada no seu todo. Também êsse aspecto da atividade administrativa inspira-se, hoje em dia, em imperativos constitucionais.

Consagra-o, efetivamente, a lei magna, quando prevê planos e provê recursos para trabalhos na Amazônia, no Nordeste e no Vale do São Francisco. Em outros casos, de que é exemplo o Vale do Rio Doce, a valorização dos seus recursos só se poderá fazer também pelo trabalho coordenado das unidades de govêrno, coexistentes nessa área, e de outras entidades interessadas. A captação da energia de Paulo Afonso, aproveitando a cinco Estados, igualmente encara e procura dar solução às necessidades de energia de tôda uma região, cujas fronteiras são estabelecidas pelas limitações técnicas à sua transmissão. Seria de grande proveito para êste país que os seus melhores espíritos se voltassem para a meditação dos problemas de govêrno e de organização, criados por essas modalidades novas de trabalho. Ainda se passará largo tempo até que estejamos à altura de executar, com razoável eficiência, o planejamento regional.

* * *

Corresponde, do mesmo modo, às inclinações da opinião pública a reestimação da agricultura e do labor das populações rurais, o que preside hoje à atividade dos governos. Constitucionalmente, ela se exprime em maior justiça tributária feita nos Municípios. Corporifica-a na prática a interiorização da atividade administrativa.

Não hesito em afirmar que o Fundo Rodoviário Nacional, o ensino rural e a luta que se está levando a efeito contra as grandes endemias, a par da revitalização dos Municípios e do sôpro de renovação que anima as atividades agrícolas, — transformarão em poucos lustros, a fisionomia do nosso país.

Juntamente com a criação de fontes de energia, nenhum problema brasileiro sobreleva, neste momento, ao do aumento da produtividade da agricultura. Venho exprimindo de há muito a convicção, e agora o repito, de que dêle depende o próprio desenvolvimento industrial. Somos dados a exageração, ou a ver as coisas em têrmos de contrastes e conflitos. Passamos, assim, da idéia inibidora do «país essencialmente agrícola», para um estado de espírito que leva a considerar tôda atividade econômica, que não seja industrial, como característica e apropriada apenas a povos coloniais.

No entanto, os Estados Unidos da América têm na agricultura o seu maior campo de trabalho, servindo ela de base ao seu inigualável mercado interno e, portanto, ao surgimento do maior parque industrial da terra. Tal experiência, aliás, reproduziu-se, entre nós, com o surto industrial do Estado de São Paulo. Foi o lavrador paulista que criou o capital e as condições que propiciaram a sua eclosão. Não se diga, também, que aquêle traço, sugeridamente pejorativo, revelar-se-ia na exportação de produtos agrícolas — alimentos ou matérias primas. Exportadores dêsses produtos são, em nosso continente, os próprios Estados Unidos da América e o Canadá; na Europa, países como a Dinamarca e os da Escandinávia, a Holanda e a Suíça; mais além a Austrália e a Nova Zelândia.

Sem considerar, de momento, outros aspectos, mais acertado seria atentar no atraso dos métodos de exploração agrícola, — êstes, sim, responsáveis, ao mesmo tempo, pelo empobrecimento das populações e pela destruição da fertilidade da terra. As consequências de tais métodos são agravadas, de fato, pelas condições peculiares ao ambiente tropical, em que a conservação do solo oferece aspectos de extrema dificuldade.

Nesse sentido é que se deverão encaminhar as nossas atividades de experimentação e de fomento, a fim de ser cumprida nossa tarefa mais premente, que é produzir mais e melhor, e produzir para exportar. Aos que duvidem do seu acêrto, lembraria que, neste momento mesmo, é o café que sustenta a nossa balança de pagamentos e permite atender à importação do essencial à nossa economia.

Sou grato, senhor governador, à calorosa acolhida do povo dêste Estado. Ela reafirma confiança já tão expressivamente outorgada no passado. E, por isto mesmo, fortalece-me para os encargos políticos e administrativos que ainda me cabem. Julgo-me com o direito de falar aos meus concidadãos com a franqueza de alguém que nunca pleiteou postos nem honrarias e a quem a ambição jamais perturbou ou haverá de cegar, aspirando sòmente à merecida tranquilidade, que a paz de consciência assegura. Mas, também, com o [illegible] sentimento da responsabilidade que a minha, e me foi atribuída pelo povo brasileiro, de cuidar dos seus interêsses durante o período do mandato que me foi conferido.

A história do nosso Estado é [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem, técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
•
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
•
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Trav. Ouvidor, 27-2.º Tel. 43-1392

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Veja mais CLARO
com LÂMPADAS PHILIPS

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO REAL MODA!
A mais sensacional baixa de preços que já se viu.
3 BOLSAS PELO VALOR DE UMA
VEJA PARA ACREDITAR
Real Moda, URUGUAIANA 84

Um velho amigo de 3 gerações...

1904. Chega ao Brasil o primeiro Ford. É o orgulho de nossos avós. E é, também, o pioneiro de uma nova era — a do desbravamento dos nossos sertões. Desde então vêm mais e mais Fords para o Brasil. E, com êles, multiplicam-se as estradas, ligam-se as cidades, acelera-se o progresso.

1919. Ford estabelece a primeira linha de montagem em nosso país. Nova contribuição para nossa riqueza. Maior consumo de matéria prima nacional. Treinamento de operários especializados. Abertura de centenas de Revendedores Ford, em todo o território brasileiro. Serviço Ford em tôda parte. Peças Ford nos mais longínquos rincões. Mais caminhões. Mais carros.

1949. Progresso: **210.000** veículos de fabricação Ford adicionados aos nossos meios de transporte. Ford, um velho amigo de 3 gerações, celebra o 30.º aniversário da inauguração de sua primeira linha de montagem no Brasil — uma data que é um marco na história do desenvolvimento nacional.

1919

Comemorando... 30 anos de serviço ao Brasil!

1949

Ford

FORD MOTOR COMPANY

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	SETEMBRO					1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

As contas do SESI e do SESC

Foi com uma salva de palmas, conforme se noticiou, que o plenário da Câmara dos Deputados, sexta-feira, acolheu a declaração do presidente dos trabalhos, anunciando a aprovação da emenda apresentada pelo Senado ao projeto de reforma do Tribunal de Contas e segundo a qual as administrações do SESI e do SESC terão as suas gestões financeiras submetidas à fiscalização daquele Tribunal.

São também conhecidos alguns pormenores dessa votação. A emenda em causa não figurava, quer entre as que haviam merecido pareceres favoráveis, nem entre aquelas de pareceres contrários, fôra destacada. Levantado o véu da escusa manobra, pelo sr. Café Filho, tornou-se impossível ao sr. Acúrcio Tôrres conter as manifestações dos seus próprios liderados em favor da proposição, vendo estrondosamente derrotados os seus esforços no sentido de obter, pelo menos, a procrastinação do assunto.

Congratulamo-nos com o Congresso Nacional por essa nobilitante atitude. E que nos seja feito recordar, ainda uma vez, ter sido o «Diário de Notícias» a primeira voz que se ergueu para denunciar a malversação dos dinheiros do SESI e do SESC regional e, pois, a necessidade de evitar que tais dinheiros continuassem a ser esbanjados, discricionàriamente e desonestamente, pelos dirigentes das duas entidades. Levamos o caso, então, ao conhecimento do presidente da República, documentando a nossa denúncia com fatos verificados em nossas relações comerciais com os referidos dirigentes: celebravam êstes, como provamos, por iniciativa deles, contratos de publicidade em que havia o único escopo de subornar a imprensa, pois, em troca de vultosos pagamentos mensais, enviavam insignificante matéria a divulgar. Contra nossa expectativa, confessamos, o chefe do govêrno não sentiu a gravidade da nossa acusação — e fêz mais: visitou o SESI, onde trocou brindes com o respectivo presidente, sr. Euvaldo Lodi.

Entretanto, nunca esmorecemos no propósito de salvaguardar patrimônio que sabíamos estar sendo dilapidado; e se o Executivo, decepcionando-nos, silenciara, o Legislativo — honra lhe seja! — nunca mais deixou de, a breves intervalos, ferir de novo o escândalo — até o momento em que, já em comunhão com o Tribunal de Contas, também ativo participante da campanha saneadora, desfechou o golpe final, consubstanciado no texto que a Câmara aprovou no dia 9.

Vai, assim, o sr. Lodi — pois o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente do SESC nacional, já se declarara pronto a prestar contas de sua gestão — ser constrangido, apesar de sua pretendida onipotência, a dizer, por miúdo como gastou os cruzeiros do SESI, confiados à sua guarda e de que se julgava legítimo dono. Sua resistência a êsse ato de comesinha probidade antecipa as imoralidades que o exame de suas contas revelará. O episódio dos contratos de publicidade terá sido apenas a ponta do dedo, pelo qual se conhece o gigante. As prevaricações terão de vir a furo, queira ou não queira o sr. Lodi.

É, como se vê, um acontecimento que deve confortar quantos desejam restabelecidas no Brasil as normas da moralidade administrativa e entregues os postos que entendam com grandes gestões financeiras sòmente a homens que, em vez de se sobreporem à lei e à moral, tenham sempre presente a sua condição de simples depositários de dinheiros públicos e a compreensão de que não podem dispor dêles à vontade sem incorrer em peculato.

PARA TODOS

— Destemor de Euclides
— Grandes invertebrados
— O Derby

DESTEMOR DE EUCLIDES — O glorioso autor de "Os Sertões", Euclides da Cunha, não foi apenas um dos maiores escritores brasileiros, mas também patriota, republicano, e homem destemeroso. Já na juventude evidenciou seu caráter brioso, com o incidente ocorrido na Escola Militar, de que era aluno. Tendo os alunos combinado manifestar seu desagrado pelos boatos de transferência da Escola, para Angra dos Reis, na hora marcada, que era a da visita do ministro da Guerra, falharam todos. Então, num assomo de brio, Euclides saiu da forma, tentando quebrar o sabre e pronunciando palavras de revolta contra os que faltavam à palavra, pelo que foi prêso e teve baixa. Mais tarde, na revolta de 1893, quando a paixão política se exacerbou a ponto de um senador pedir, de público, pela imprensa, que fôssem mortos a dinamite, atirada nos calabouços, os revoltosos presos, só a voz corajosa de Euclides se ergueu num protesto, publicado na "Gazeta de Notícias", de Ferreira de Araújo, contra a ferocidade ambiente, recusando comungar dos ódios do momento. Foi êsse o grande brasileiro de cuja inglória morte passou êste ano o quadragésimo aniversário, roubada às letras pátrias uma das suas maiores expressões, aos quarenta e três anos, quando tanto ainda podia contribuir para o enaltecimento da cultura brasileira.

* * *

GRANDES INVERTEBRADOS — Os maiores invertebrados são moluscos, dos quais alguns calamares gigantes (espécie de polvos) chegam a pesar duas a três toneladas. Depois, vêm os celentérios, entre os quais a medusa dos mares árticos, que pesa uns quinhentos quilos.

* * *

O DERBY — A mais famosa das corridas de cavalos, na Inglaterra, foi fundada por lord Derby, em 1780. Inicialmente, era apenas o que se chama um "pool", isto é, o prêmio era o conjunto das inscrições pagas pelos proprietários dos cavalos concorrentes. Juntava-se a essa soma uma fita azul, oferecida pelo fundador, pelo que essa corrida é por vêzes chamada, na Inglaterra, "blue ribbon". Corre-se na pequena cidade de Epsom. O percurso tradicional é de dois mil e quatrocentos e quarenta metros.

Inaugura-se hoje a Feira Internacional de Praga

PRAGA, 10 (A. P.) — A Tchecoslováquia inaugurará amanhã, a Feira Internacional de Praga, que estará aberta durante dez dias, a fim de mostrar os mais recentes produtos da indústria tcheca.

Dezesseis outros países concorrerão à Feira, exibindo produtos que vão desde lenços bordados e postais até equipamento pesado para mineração.

O govêrno tcheco espera o comparecimento de cêrca de 1.500 compradores estrangeiros, procedentes de cêrca de quarenta países, calculando-se em um milhão o número de visitantes da Feira.

Bulzanin atacou o marechal Tito

MOSCOU, 10 (A. P.) — Todos os jornais de Moscou publicaram hoje o discurso que o marechal soviético N. A. Bulganin pronunciou em Sofia, ontem, quando declarou que o regime de Tito «responderá pelos seus crimes sangretnos».

Transcrevendo as comemorações do quinto aniversário da libertação da Bulgária, a agência «Tass» disse que os manifestantes conduziram cartazes que diziam: «Morra o traidor Tito».

A imprensa também publicou o texto completo da nota que a Polônia enviou à Iugoslávia, declarando que seu tratado de amizade tinha sido violado pelos atos do govêrno iugoslavo.

Matou a bomba atômica 73 884 pessoas

NAGASAKI, 10 (U. P.) — Revela-se que a bomba atômica atirada, em agôsto de 1945, matou 73 884 pessoas, três vezes mais do que a estimativa anterior.

Esse total vem de ser constatado pela comissão designada para investigar o número de vítimas da bomba atômica.

INTEGRALISMO E DEMOCRACIA

Depois que o Tribunal Superior Eleitoral negou o cancelamento do registro do Partido de Representação Popular, declarou o sr. Plínio Salgado que êsse partido era a mesma coisa que a extinta Ação Integralista.

Se essa declaração tivesse sido feita antes do pronunciamento do Tribunal, a sentença dêste seria a que foi? Há boas razões para se duvidar.

O sr. Plínio Salgado, chefe da Ação Integralista, é também o chefe do P.R.P. Escreveu o sr. Plínio Salgado um folheto denominado: «O que é o integralismo», no qual expõe a doutrina verde, que, segundo suas próprias palavras, é idêntica à doutrina do Partido de Representação Popular. Pois, neste livrinho, o sr. Plínio Salgado escreve: «O integralismo moverá, desde já, guerra de morte a todos os partidos, sejam êles quais forem. A Nação é una e indivisível e os partidos dividem a Nação».

Mas, a existência dos partidos é reconhecida pela Constituição. São os partidos instituições constitucionais. E o parágrafo 13 do artigo 141 veda a organização e o funcionamento de partido político ou associação que contrariar o regime democrático baseado na pluralidade partidária.

Se o integralismo é contrário a essa pluralidade e se o PRP adota a mesma doutrina do integralismo, conforme declaração do sr. Plínio Salgado, claro está que o PRP é um cavalo de Tróia dentro do atual regime representativo brasileiro. O PRP é a Ação Integralista com outro rótulo. Mas, o Tribunal Eleitoral negou registro ao PPP porque era o Partido Comunista com outro rótulo.

O atual regime brasileiro é baseado no voto. Os poderes são eleitos mediante sufrágio universal e direto. Para o integralismo, «o voto é a grande mentira, o sufrágio universal, uma panacéia. Escreveu o sr. Plínio Salgado no livrinho já citado, «Chegou o instante de devolvermos aos ideólogos democráticos o presente de grego dos votos». E acrescenta: «essa panacéia só tem servido para os demagogos exploradores das turbas e para os «gangsters» elegerem presidentes na América do Norte».

O integralismo tem como principal fundamento doutrinário político o combate ao voto. Segundo o sr. Plínio Salgado, o PRP tem a mesma doutrina do integralismo. Assim o declarou, alto e bom som, em Belo Horizonte. E' possível funcionar no país um partido que nega o direito de outros partidos existirem e que combate o voto?

A luz das novas declarações do sr. Plínio Salgado, qualquer cidadão poderia provocar novo pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral.

UM "DEFENSOR DA DEMOCRACIA"

A propaganda política, como qualquer outra permitida por lei, sofre, evidentemente, suas limitações, de vez que acima dos seus interêsses se acham os da coletividade. Daí, por exemplo, não ser permitida a colocação de alto-falantes na via pública, pelo prejuízo que isso traz ao sossêgo das imediações, sossêgo, aliás, muitas vêzes também comprometido com a instalação de tais aparelhos mesmo no interior das sedes ou posto de partidos. Essa propaganda «fixa», digamos assim, deveria a rigor ser proibida, apenas se permitindo o emprêgo de alto-falantes em autos, que a fizessem de passagem pelas ruas, percorrendo-as. De qualquer maneira, porém, inclusive por meio de faixas, que não apresentam êsse inconveniente, o certo é que, realizando-se o pleito sòmente em outubro do ano vindouro, as propagandas partidárias são, por enquanto, prematuras, sem objetivo eleitoral. Apenas aproveitarão aos seus habituais empresários.

Andam desentendidos nesse assunto o prefeito Mendes de Morais e o Partido Trabalhista Brasileiro, que se apresenta como vítima de perseguições. Há alegações de parte a parte, sendo digna de relêvo muito especial a atitude assumida pelo sr. Salgado Filho, em defesa dos seus correligionários.

Não deixa, realmente, de ser muito curioso ou pitoresco ver o ex-ministro da ditadura ocupar a tribuna do Senado para condenar, com veemência, atos praticados contra as liberdades públicas, contra os direitos políticos dos cidadãos. Quem o viu e quem o vê! Aquela opressão estadonovista, que lhe parecia fazer a felicidade do povo brasileiro, causa-lhe, agora, arrepios de indignação. S. ex., hoje, é da liberdade de opinião, da livre manifestação do pensamento, da soberania das urnas... Se é sincero, agora, o senador gaúcho, foi insinceramente que serviu à ditadura? Ou, então, se foi sinceramente que colaborou com o sr. Getúlio Vargas, na obra de nazificação do Brasil, como pode, agora, senão insinceramente, assumir posição na vanguarda democrática?

A proibição da propaganda petebista deveria estar na compreensão do sr. Salgado Filho, por corresponder a um dos cânones do regime a que deu integral solidariedade. Que outros se queixem de violências contra as liberdades públicas; mas essa é uma atitude que, como diz o outro, «não calha» ao dedicado colaborador e, ainda hoje, o homem de maior confiança do sr. Getúlio Vargas.

O PRP realiza a doutrina e a política do integralismo com outro rótulo. O comunismo tentou fazê-lo, mas a justiça eleitoral cortou-lhe as asas.

Prêso como espião o chefe do Exército húngaro

Gyorgy Palffy, a mais alta autoridade militar do país, estaria a serviço de uma "potência imperialista" não identificada

Expulso também do Partido Comunista -- Detidos, concomitantemente, Zoltan Horvath e Pal Justus, figuras de relêvo no cenário político da Hungria -- Acusação semelhante pesa sôbre o ex-ministro do Exterior, sr. Laszlo Rajk — Julgamento a 16 do corrente

BUDAPEST, 10 (U.P.) — Um comunicado informa a prisão do chefe do exército húngaro, sob a acusação de espionagem para uma "potência imperialista" não identificada.

O comunicado diz que o general Gyorgy Palffy, inspetor-chefe do exército e a mais alta autoridade militar, foi prêso e expulso do Partido Comunista.

Foi prêso, com o general, Zoltan Horvath, diretor do órgão do Congresso Sindical húngaro, "Nep Szava".

Outro detido foi Pal Justus, ex-membro do Parlamento, expulso do Partido Comunista, também acusado de espionagem.

Em círculos bem informados, acredita-se que o general Palffy, Horvath e Justus serão julgados no dia 16, quando deve iniciar-se o julgamento do ex-ministro do Exterior Laszlo Rajk, por acusação semelhante.

Palffy dirigiu, antes, o departamento político do Ministério da Defesa. Era conhecido como comunista ardoroso. Horvath, eminente socialista, foi um dos maiores propugnadores da fusão dos partidos Socialista e Comunista. Todos três foram eleitos para o Parlamento a 15 de maio, como candidatos oficiais da Frente Popular.

Oito antigos altos líderes

BUDAPEST, 10 (De Entre Marton, da A.P." — O govêrno húngaro acusou oito antigos altos líderes comunistas de traição e de tentarem derrubar o govêrno "com o auxílio armado de Tito e outros líderes iugoslavos". Oito pessoas — inclusive Laszlo Rajk, ex-ministro do Exterior, e o tenente-general Gyorgy Palffy, ex-inspetor chefe do exército húngaro, serão julgados a 16 de setembro. Cópias das acusações foram entregues aos correspondentes várias horas depois que o Partido dos Trabalhadores Húngaros publicou um comunicado anunciando a expulsão de três de seus líderes, bem como a sua prisão, sob a acusação de espionagem "em favor de potências imperialistas estrangeiras". As potências em questão não foram mencionadas no comunicado. Os três líderes expulsos foram Palffy, Zoltan Horvath, redator-chefe do "Nep Szava", órgão dos sindicatos e Pal Justus, ex-parlamentar comunista.

Rajk foi prêso há algum tempo sob a acusação de "trotzkysmo" e espionagem "em favor de potências imperialistas". Fontes bem informadas disseram que o julgamento da próxima semana será provàvelmente o primeiro de uma série de três. Acrescentaram que muitas pessoas estão implicadas no caso e que a sua lista completa será anunciada posteriormente. Talvez a acusação mais sensacional no processo de hoje foi a de que os principais réus esperavam "alcançar seus objetivos com o auxílio armado de Tito e outros líderes da Iugoslávia". A Hungria, um dos membros do Cominform, também rompeu com o marechal Tito sôbre a questão da obediência a Moscou.

O processo está a cargo do promotor Gyula Alopi, que processou o cardeal Mindszenty. Os acusados, além de Rajk, Palffy e Justus, são: Lazar Branked, de 37 anos, ex-conselheiro da Legação iugoslava em Budapest; Victor Tibor Szoenyi, de 46 anos, chefe da seção do Partido Trabalhista encarregada de mobilizar as massas; Andras Szalai, de 32 anos, imediato de Szoenyi; Milan Ognyinovic e Bela Korondy, ex-major do exército.

Ainda canta aos 54 anos de idade

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O soprano norueguês Kirsten Flagstad, de 54 anos de idade, chegou a esta cidade, para iniciar uma «tournée» de concertos através dos Estados Unidos. A conhecida cantora desmentiu as notícias de que pretendia naturalizar-se norte-americana. Repetiu os desmentidos anteriormente feitos de que teria colaborado com os nazistas durante a ocupação da Noruega. As suas poucas exibições nos Estados Unidos, desde a guerra, têm suscitado controvérsias sôbre se ela deveria ou não ter permissão para cantar nos Estados Unidos.

Detidos vários trens pelos grevistas e simpatizantes

SAINT LOUIS, Estados Unidos, 10 (U. P.) — Uma multidão de grevistas e simpatizantes, às primeiras horas de hoje, deteve vários trens que fazem o serviço para a região produtora de algodão. Dois dêles, se dirigiam para o sul e foram sustados quando os grevistas bloqueavam a rodovia que cruza a via férrea, a cêrca de 4 quilômetros ao sul de Saint Louis. Um outro, que viajava para o norte, foi detido perto de Dubois, no Illinois, e um quarto ficou prêso na estação de Saint Louis. A «Saint Louis Southwestern», que é a companhia que faz o transporte de algodão, utiliza os trilhos da «Missouri Pacific», na região sudoeste do Illinois. Quase todo o sistema da «Missouri Pacific» ficou paralisado, mesmo quando os ferroviários saíram em greve e cêrca de 30 mil empregados abandonaram as atividades.

Jornal e cinema

VERA PACHECO JORDÃO

Dispondo desta coluna apenas uma vez por semana, venho hoje tratar de dois fatos que, merecendo cada um comentário mais demorado, e diversos na aparência, têm entretanto uma relação funcional.

Assisti, na semana passada, à Assembléia Geral dos acionistas da "Tribuna da Imprensa", e ali pude me dar conta do que representa êsse movimento inédito não só no Brasil mas no mundo. Realmente, não sei de qualquer jornal fundado por subscrição popular, emanando como êsse da própria vontade do povo. Ao apêlo de Carlos de Lacerda acorreram 3.236 acionistas, dos quais apenas um contribuiu com a quantia de quinhentos mil cruzeiros e não chegam a perfazer trinta aquêles que subscreveram mais de vinte e cinco mil. Entretanto, o total ultrapassou o capital fixado em oito milhões de cruzeiros, e já de início, apenas com o pagamento das primeiras quotas, a sociedade recolheu cêrca de três milhões, tendo já adquirido seu prédio e encomendado as máquinas necessárias para uma tiragem de setenta mil exemplares.

Tudo isto se fêz em três meses, e o resultado prova a vitalidade dêsse nosso povo, do qual tantas vêzes somos levados a descrer. A reação demonstra que há no povo uma capacidade de fé, um vigor de esperança, uma disposição ativa a colaborar em um movimento que se apresenta como fôrça de renovação democrática.

Foi Carlos de Lacerda quem suscitou êsse movimento, foi em tôrno de sua pessoa que se cristalizaram as esperanças daquêles advogados, médicos, engenheiros, militares, funcionários, professôres, estudantes, donas de casa, comerciantes, jornalistas, homens e mulheres das mais diversas profissões, de todos os meios sociais, espalhados por êste vasto Brasil onde as coisas não andam a contento daqueles que acreditam na verdadeira democracia, aquela que faz dos poderosos simples mandatários do povo, que torna indissolúveis poder e responsabilidade, que governa no sentido do bem público.

A extensão da confiança assim manifestada é a medida da responsabilidade que recai sôbre o jovem jornalista. Sincero e corajoso, Carlos de Lacerda estará à altura da incumbência que se transformou em missão, pois que já de início deu à Sociedade uma estrutura democrática, criando um Conselho Consultivo ao qual caberá a orientação do jornal. Aprovado pela Assembléia Geral, o Conselho formado por quatro homens de saber e de experiência, de dignidade e retidão, será um contrabalanço ao caráter personalista que pudesse vir a tomar o jornal entregue unicamente ao diretor. Assumindo o pôsto de comando mas dividindo suas prerrogativas, solicitando o auxílio e submetendo-se à opinião de seus companheiros, Carlos de Lacerda venceu o perigo de egotismo pessoal, a acrescentar àquela que o sucesso da Sociedade Tribuna da Imprensa faz recair sôbre todos aquêles que, dando do seu trabalho, do seu tempo, ou do seu dinheiro, afirmaram sua fé nos princípios democráticos e sua confiança nas possibilidades do Brasil.

Passemos agora ao outro assunto que, sendo o cinema, tem relação com a imprensa como órgão de informação e instrumento de combate. O govêrno tem tentado favorecer aqui o desenvolvimento do cinema, obrigando os cinemas a passarem o complemento nacional e uma proporção anual de filmes nacionais. Ora, todos conhecem a mediocríssima qualidade dêsses complementos, e aquela ainda pior dos filmes que tentam outro gênero além do meramente carnavalesco.

Costuma-se dizer que o cinema nacional não vai adiante por falta de dinheiro para financiar as produções. Será esta uma das razões, mas não creio que seja a fundamental: o que nos falta sobretudo são técnicos e diretores, já sem falar no problema da distribuição que é assunto aparte.

Ainda no ano passado assisti, em Viena, a trechos do filme "O Processo", dirigido por Pabst. Era o primeiro filme rodado na Áustria depois da guerra; foi feito com câmeras antigas consertadas, com pedaços aproveitáveis de celulóide velho, com aparelhamento sonoro inadequado; a principal figura não era um artista profissional, mas o Grão-Cantor da sinagoga de Viena, e quase todos os outros figurantes eram gente do povo. E com isso Pabst conseguiu uma obra impressionante.

Temos agora entre nós o grande diretor Alberto Cavalcanti, reconhecido como um dos criadores do cinema inglês. Já sem falar de seus filmes de longa metragem, é da maior importância o trabalho de Cavalcanti no gênero documentário que, em suas mãos, adquiriu significação social tão intensa que o govêrno inglês incumbiu-o, durante a guerra, de dirigir a execução de documentários que trouxessem ao povo e aos soldados o pleno sentido do valor de seus esforços.

A idéia de Cavalcanti é que os problemas de higiene, de agricultura, de educação, de trabalho, são tão dramáticos quanto a aventura policial ou o velho romance de adultério. Nesse sentido, desde que começou seu trabalho com Grierson, orientou seus filmes sôbre as minas de carvão, o serviço postal, e muitos outros que, aplaudidos em todos os cinemas da Grã-Bretanha, contribuíram poderosamente para a intensificação da consciência social e, certamente, para a subsequente reforma de instituições antiquadas assim como para a valorização de serviços humildes e anônimos. E' nesse papel, de informação e combate, que Cavalcanti vê a função do cinema ao lado da imprensa e do rádio.

No Brasil, onde o cinema substitui o livro e é quase a única diversão para gente de todos os meios e tôdas as idades, que valor educativo teriam os documentários feito aqui por Cavalcanti, e que imenso alcance teria sua permanência entre nós, pelo menos por um período em que pudesse formar escola! Já que o Ministério de Educação tem um Instituto Nacional de Cinema Educativo não haveria jeito de atrair para aqui, ao menos por algum tempo, o grande diretor que, depois de honrar no estrangeiro o nome do Brasil, iria trabalhar diretamente para o bem da sua terra?

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 18º dia útil: Ministério da Viação [illegible].

NOTAS POLÍTICAS

O que é, por dentro, o PSD

O PSD, — partido que, no dizer do sr. Nereu Ramos, "ninguém será capaz de desunir", — é, neste momento, o partido mais heterogêneo, mais anarquizado, mais desunido do Brasil. No campo federal, divide-se ostensivamente em duas alas antagônicas: a que segue o general Eurico Dutra, e a que obedece ao sr. Getúlio Vargas. No terreno estadual, está êle subdividido em tôda a parte, principalmente em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, Estados onde se encontram seus maiores contingentes eleitorais. No Estado do Rio, é dirigido pelo sr. Amaral Peixoto, genro do ex-ditador. No Distrito Federal, é um partido fraquíssimo.

* * *

No Rio Grande do Sul, o presidente do PSD é o sr. Protásio Vargas, irmão e amigo político do sr. Getúlio Vargas, e seu sócio na estância de Santos Reis. A ala "queremista" do PSD gaúcho é bastante forte, e tem à sua frente, além do sr. Protásio Vargas, o sr. Ernesto Dorneles, primo e protegido do ex-ditador; o sr. João Neves, ex-embaixador do Estado Novo; o sr. Batista Luzardo, ex-diplomata da mesma espécie; o sr. Glicério Alves, e outros, menos conhecidos. Agora, tudo indica que até o governador Válter Jobim está aderindo à ala "queremista". A frente única de que êle fala, no Rio Grande, é apenas a frente única do "queremismo", pois dela não participarão, nem a UDN, nem o PL, nem o PRP.

* * *

Em São Paulo, como no Rio Grande, o PSD está publicamente cindido. Embora a direção estadual do partido se ache em oposição ao sr. Ademar de Barros, nove deputados estaduais apoiam o governador, e dois pessedistas são secretários de Estado. Para decidir, afinal, qual deve ser a verdadeira posição do partido em face do govêrno, acaba de reunir-se a Comissão Executiva. Por 29 contra 16 votos, resolveu "fixar sua linha partidária de formal oposição". Mostra, entretanto, o resultado da cotação, que, em 45 dirigentes do PSD paulista, dezesseis querem colaborar com o sr. Ademar de Barros; o que revela quanto está dividido e enfraquecido, em São Paulo, o partido do sr. Nereu Ramos. Além disso, no caso da sucessão estadual, não tem sequer possibilidade de se unir à UDN, a não ser que adira ao candidato udenista aos Campos Elíseos, sr. Prestes Maia, cuja candidatura, já lançada, vai indo, aliás, muito bem.

* * *

Em Minas, tanto ou mais que no Rio Grande do Sul e em São Paulo, o PSD está fracionado. O PSD mineiro divide-se em duas alas: — a Ala Liberal, presidida pelo sr. Américo Martins Costa, e a Ala Ortodoxa, presidida pelo sr. Benedito Valadares. A Ala Liberal (a que pertencem, entre outros, os srs. Melo Viana, Carlos Luz, Noraldino Lima, Rodrigues Seabra, Cristiano Machado e Gustavo Capanema) tem uma comissão diretora em Belo Horizonte. A despeito de monopolizar o título de presidente do PSD, o sr. Benedito Valadares não influi, absolutamente nada, na orientação da Ala Liberal, que funciona livremente, como se fôsse um partido autônomo.

O que é, porém, mais digno de nota é que o sr. Benedito Valadares, — que andou se enfeitando, à sombra do Catete, como a principal figura da política mineira, e que chegou ao cúmulo de pretender indicar o futuro presidente da República, — o sr. Benedito Valadares, dizemos, já não dirige, também, nem sequer a Ala Ortodoxa. Quem orienta agora, no Estado, a Ala Ortodoxa, é o vice-governador, sr. Ribeiro Pena.

* * *

A propósito: o vice-governador mineiro é uma figura envolvida na penumbra, mas que pode ser uma pedra importante no jôgo de xadrez que se processa em Minas. O caso do sr. Ribeiro Pena é pouco conhecido fora do Estado. Quando se tratou da eleição do vice-governador, pela Assembléia Legislativa, houve muita dificuldade. A UDN, partido do sr. Milton Campos, não estando em condições de fazer candidato seu, concordou em que fôsse eleito o sr. Ribeiro Pena, do PSD, com a condição de renunciar, logo após a eleição. Neste sentido, o sr. Ribeiro Pena assumiu compromisso por escrito. Entretanto, depois de eleito, não renunciou, porque o sr. Benedito Valadares, chefe do seu partido, não lho consentiu, alegando que, embora tal procedimento pudesse ferir ao que chamam "Moral", era um serviço, e mesmo um sacrifício, prestado ao PSD. E foi assim que o sr. Ribeiro Pena deixou de respeitar a palavra empenhada.

* * *

Agora, o vice-governador está contra o sr. Benedito Valadares e contra, também, o sr. Milton Campos. O sr. Milton Campos não tem relações, nem sequer oficiais, com o vice-governador.

Quando foi firmado o acôrdo mineiro, os deputados estaduais da Ala Liberal, tendo à testa o presidente da referida Ala, sr. Américo Martins Costa, telegrafaram ao governador Milton Campos, protestando-lhe apoio e solidariedade. O sr. Benedito Valadares recomendou aos deputados da Ala Ortodoxa que fizessem o mesmo; mas êles se recusaram a atendê-lo. Chegaram mesmo a declarar que só telegrafariam ao sr. Milton Campos, se o chefe do Executivo mineiro reconhecesse publicamente o sr. Ribeiro Pena como vice-governador do Estado. Nada aconteceu; e os deputados estaduais ortodoxos até hoje não telegrafaram ao sr. Milton Campos.

Aliás, tudo isso, que se passa no PSD de Minas, tem importância para o problema da sucessão presidencial. O acôrdo mineiro, conforme os acontecimentos, pode ser uma fortaleza, e pode ser, também, um castelo de cartas.

Um exemplo edificante para o Brasil

Com a presença das mais altas autoridades estaduais e federais da Bahia, e também do arcebispo-primaz do Brasil, o general Juarez Távora, comandante da Região Militar, em nome das Fôrças Armadas sediadas naquele Estado, ofereceu um banquete ao governador Otávio Mangabeira.

O general Juarez Távora, que é uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas do Exército, foi o chefe militar de todo o norte do país na Revolução de 1930; e foi também, em 1945, um dos vultos mais eficientes do movimento de 29 de outubro. E', nas Fôrças Armadas, um homem da estirpe democrática e da bravura cívica de Eduardo Gomes.

Saudando êsse grande democrata civil, que é o sr. Otávio Mangabeira, pronunciou o general Juarez Távora as seguintes palavras:

"Senhor governador. E' para mim um prazer tê-lo à mesa desta Casa na data em que se comemora o aniversário da nossa Independência, e poder saudá-lo em nome das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, aqui representadas. Não saúdo apenas o homem a quem me prendem sinceros laços de amizade e admiração, mas, sobretudo, o chefe do govêrno que, por sua obra de concórdia, trabalho e cultura política, empreendida em época de extrema ebulição dos espíritos, constitui, sem favor, um exemplo edificante para o Brasil. Ergo a minha taça por sua felicidade pessoal e pelo constante engrandecimento da Bahia, berço privilegiado da civilização brasileira, onde se sediou, há quatrocentos anos, o primeiro govêrno geral do país e de onde parte agora nova e nobre inspiração de bom entendimento na política nacional".

A resposta do sr. Otávio Mangabeira foi um hino às Fôrças Armadas, e vem resumida, através do telégrafo, do seguinte modo:

"Agradecendo, o governador Mangabeira fêz alto elogio do general Távora, pondo em relêvo os seus elevados méritos e primorosas qualidades, como soldado e como cidadão, salientando que recebeu sua escolha para o comando da Região Militar como verdadeira distinção feita pelo govêrno da República à velha terra baiana, no ano de seus gloriosos centenários. Acrescentou que os métodos que vinha pondo em prática no govêrno não eram senão aquêles que se lhe afiguravam compatíveis com as instituições democráticas e a civilização na vida pública, incluindo entre êstes métodos o que consiste em cercar as Fôrças Armadas do apreço, respeito e estima a que elas se impõem no Brasil, pela maneira por que se têm conduzido através dos episódios da evolução nacional. Acrescentou que ainda agora, se a nação pode estar tranquila na segurança da estabilidade das suas instituições, senão da ordem em geral, muito o devemos à correção, ao civismo, à compreensão do dever com que as nossas classes militares indiscutivelmente fazem honra à nossa cultura cívica e política. Concluiu, erguendo a sua taça, naquela data, a mais cara a todos brasileiros, pela grandeza e glória do Brasil, representado, tão honradamente, na farda dos seus soldados, marinheiros e aviadores".

* * *

O que o general Juarez Távora, com o seu já histórico passado de lutas pela democracia no Brasil, — passado que o coloca entre os homens mais autorizados entre os defensores do regime vigente, — o que o general Távora denomina *"um exemplo edificante para o Brasil"*, é a obra de concórdia que êsse eminente líder democrático e estadista ilustre, que é o sr. Otávio Mangabeira, vem pregando e realizando, quer no cenário estadual da Bahia, quer no campo federal da República.

O programa e os candidatos

A Comissão Interpartidária, — composta dos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos, — deve reunir-se amanhã. Nessa reunião, serão designados os membros da comissão incumbida de elaborar o programa comum: senador José Américo, pela UDN; deputado Mário Brant, pelo PR; e deputado Gustavo Capanema, pelo PSD.

Dentro de quatro ou cinco dias, poderá o programa estar pronto. A Comissão Interpartidária, imediatamente, tratará da escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

A semana entrante poderá ser decisiva sôbre o destino do Acôrdo, e, portanto, sôbre a marcha das negociações que, há já muito tempo, se vêm arrastando.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O MESMO ERRO

Todos os anos, desde que se instalou o Parlamento, a votação do Orçamento da República vem sendo feita da maneira mais irregular. A responsabilidade cabe à Câmara dos Deputados que não obedece ao prazo estabelecido pela Constituição Federal. Os anexos da lei de meios dormem naquela casa do Congresso durante mais de quatro meses, restando para o Senado apenas trinta dias para rever e apresentar as suas emendas.

O resultado é o que se tem visto em anos anteriores. Tudo é feito apressadamente, sem o estudo minucioso que a matéria requer, com o sacrifício dos funcionários da Ata e da Comissão de Finanças do Senado que são obrigados a trabalhar dia e noite, sem descanso, durante um mês.

O exemplo dos outros anos de nada adiantou.

Vários anexos do Orçamento de 1950, conforme verificamos no "Diário Oficial", já foram discutidos e votados na Câmara dos Deputados e o sr. Cirilo Júnior ainda não se dignou enviá-los ao Senado para que êste inicie o trabalho de revisão.

Na Câmara dos Deputados

O ORÇAMENTO

A Câmara retomará, amanhã, a discussão do projeto de orçamento da República, apreciando o parecer da Comissão de Finanças sôbre a despesa da Presidência da República e órgãos anexos.

(Conclui na 2.a página)

Militares e propaganda política

Osorio Borba

Está nos telegramas de Pôrto Ale gre que o comandante da 3.ª R Militar mandou arrancar fai cartazes de propaganda políti tôdas as ruas compreendidas n jeto da parada de 7 de setem ou em tôda a cidade. Ou que mandante da Região "mando "pediu", que a Polícia ou a P tura tomasse essa providência, obedecido ou atendido.

As alternativas com que ap exposto o fato ("a Polícia" Prefeitura", "mandou" ou "pe resultam do contraditório das clas nesses detalhes. Quaisquer sejam, porém, as versões exat nada afetam a significação gravidade do fato. E estra sobretudo, é que essa inter absolutamente indébita de auto de militar em atividades de p ganda política — objeto de tos, inclusive na Câmara de Alegre — tenha partido de um militar — o general Falconi por todos tido como um dem com participação destacada n vimentos liberais-revolucionári último quarto de século no Bra

Se a propaganda fôsse ilegal, sível de proibição, essa ilega independia da realização do d Deveria ter sido impedida a p ganda desde o momento em qu giu. Imaginemos a hipótese d gar essa estranha tese de q pretexto do alheiamento das f armadas da política partidári passeatas militares têm de re se através de ruas limpas de q quer propagandas político-pa rias; quando houvesse, no Ri desfile de tropa em véspera eleições os partidos e os cand se veriam privados de tôda imensa e dispendiosíssima prop da de faixas e cartazes em t zona compreendida no traj parada... A inocuidade da m não é menos frisante: os mil transitam pelas ruas todos c como tôda gente, e não prec desfilar em formatura para propaganda. Nem são impedid olhar cartazes... O disparate qualquer que seja o novo sob o qual o encaremos.

Mas certa, indiscutível, insu vel é a ilegalidade da provid Fôssem quais fôssem as autor que as determinassem ou exe sem. Se foi a Polícia, que ver a Polícia com a propagand partidos? Essa propaganda, se passível de restrições, é re pelas leis fiscais da Prefeitura de que não se tratava de pr da vedada pela Constituição — plo: a propaganda de guerra — de simples e legal propaganda tidária, e não podia ser im em si mesma mas apenas nos usados, acaso vedados pela le ção municipal, como podia in no caso a Polícia? Se a orden nou da autoridade militar, o do se demonstra por si mesmo da mais chocantemente.

Mas, ainda que as notícias inexatas quanto à iniciativa, medida tenha sido ato espontân administração municipal, pelo q lê nos telegramas continua uma perfeita ilegalidade. Q proíbe a partidos, a futuros postos candidatos, a demago a quem quer que seja — faze propaganda mediante cartazes postos e distribuídos regularm sem ofensa aos dispositivos co cionais, à moral e aos bons mes?

Está se vendo que a ofensiva democrática contra a liberdad propaganda na sucessão presid iniciada no Rio de Janeiro p prefeito de formação fascist se espalhando pelo país. Muito começou, e tem de ser repeli tempo e com a necessária ene decisão pelos partidos democr

A alegada iniciativa do coma te da Região cria, a mais, a da competência, e agrava ext nàriamente a violência. E' a missão insólita de autoridades tares na vida partidária, intei absolutamente ilegal, contrária dole do regime, perigosamente turbadora do funcionamento das tituições e do livre jôgo das politicas no processo da escolh novo govêrno, sinal alarmant que, em desmentido às solene clarações, em contrário, dos responsáveis chefes das clas madas, subsiste a tendência ta como fator de perturbaçã próximo pleito.

As pessoas ou os partidos também em nada modificam a ficação da medida. Uma ilegali uma violência não o são nem de o ser conforme os indivídu tra os quais se exerçam. E que coubesse considerar a qu ou a condição das pessoas atin e houvéssemos de encarar o s político da medida, teríamos lientar, a mais, a enorme in política que ela representa. Os tazes e faixas eram do dem demagogo que governa São Pa do sibarita de São Borja. O seus adversários fazem, a pr de reprimir-lhes a propaganda ajudá-la, é colaborar nela, ampliar-lhe os efeitos usando ela os meios contraproducente violência e da ilegalidade, que pre trazem simpatias públicas suas vítimas.

* * *

O acontecimento da semana vida cultural e no movimento torial da cidade: o lançament "Aparência do Rio de Janeiro" Gastão Cruls, prefácio de Gi Freyre, desenhos de Luís Je prêmio Vieira Fazenda. Iniciati José Olímpio, o editor que m a indústria do livro no Brasil cuja audácia empreendedora já deve a nossa cultura. Um livro, guia e notícia histórica critiva da cidade, obra de sociólogo, naturalista, hist pesquisador e artista, de um ordinário trabalhador intele

Êste é um simples regist acontecimento. A apreciação vro precioso com que tanto riqueceu a bibliografia das cidades — à qual Gilberto Jardim, Manuel Bandeira e Manuel Bandeira o pintor Cruls têm dado uma preciosa — demandará te maior espaço e tempo.

Feriado local o dia "Corpus Christi"

O prefeito [illegible] vetado pela Câmara [illegible] considerando [illegible]

Petroleo — o fabuloso morador do sub-solo!

Lições que a experiencia nos ensinou

DESDE quando, há 90 anos, a primeira broca de uma sonda tocou no reino do mais fabuloso morador do sub-solo, uma imensa biblioteca se reuniu sobre o assunto-petroleo. E sobre o petroleo existe não apenas a vasta literatura dos livros mas, tambem, os extensíssimos conhecimentos acumulados pela experiencia dos que, há longos anos, pesquisam, descobrem, industrializam e vendem petroleo.

Dada a importancia e a divulgação que o assunto-petroleo vem tendo no país, oferecemos ao público, sob a forma de perguntas e respostas, mais alguns dados que permitirão, a cada um, avaliar ou enriquecer seus conhecimentos sobre petroleo. Sete perguntas, ou mais, respondidas corretamente, testemunharão seu grau de conhecimento do assunto. Assinale uma entre as respostas provaveis. E veja depois, no fim do quadro, de cabeça para baixo, as respostas certas.

Aumente os seus conhecimentos a respeito do Petroleo:

1 - *Operando na base da livre iniciativa, os Estados Unidos, que possuem apenas 12% das reservas potenciais estimadas de petroleo, já extrairam, do total do petroleo mundial:*

- ☐ 12%?
- ☐ 40%?
- ☐ 66%?

2 - *Se somarmos a profundidade dos 39.000 poços perfurados nos Estados Unidos, apenas no ano de 1948, obteremos uma extensão equivalente*

- ☐ ...ao diâmetro da Terra?
- ☐ ...à metade do diâmetro da Terra?
- ☐ ...ao triplo do diâmetro da Terra?

3 - *Há 65 anos, a industria do petroleo produzia apenas 3 derivados (oleos pretos, querosene e gasolina). Quantos produtos, usados atualmente em todo o mundo, são derivados diretamente do petroleo bruto?*

- ☐ Cerca de 100?
- ☐ Mais de 1.200?
- ☐ Mais de 2.000?

4 - *A cada segundo que passa, são consumidos mundialmente:*

- ☐ 378 litros de produtos petrolíferos?
- ☐ 6.048 litros de produtos petrolíferos?
- ☐ 9.072 litros de produtos petrolíferos?

5 - *A industria do petroleo, nos Estados Unidos, considerando-se a exploração, refinação e comercio, é composta por*

- ☐ 1.135 empresas diferentes?
- ☐ 5.500 empresas diferentes?
- ☐ Mais de 34.000 empresas diferentes?

6 - *Atualmente, da produção mundial de petroleo bruto, qual é o máximo que uma única companhia, incluindo todas as suas afiliadas, produz:*

- ☐ 5%?
- ☐ 15%?
- ☐ 30%?

7 - *Da energia total utilizada no mundo inteiro (carv[illegible] ele[illegible]cidade, petroleo e gá[illegible]), o petroleo e o gás natural fornecem quase*

- ☐ 10%?
- ☐ 50%?
- ☐ 33%?

8 - *A industria moderna do petroleo é uma das que mais utilizam a pesquisa industrial. Quanto calcula que a Organização Esso despendeu, em 1948, em pesquisas, através de seus laboratorios?*

- ☐ Cr$ 13.500.000,00?
- ☐ Cr$ 50.000.000,00?
- ☐ Cr$ 100.000.000,00?

9 - *Em 1948, a percentagem dos poços perfurados — em terrenos ainda não sondados* — que apresentaram resultados positivos, foi a maior dos últimos dez anos; mesmo assim, de todos os poços desse gênero, perfurados em 1948, a percentagem dos que realmente produziram petroleo foi de*

- ☐ 10%?
- ☐ 20%?
- ☐ 50%?

10 - *O primeiro poço de petroleo foi perfurado, em 1859, pelo Coronel Edwin Drake, em Titusville, Pennsylvania (EE. Unidos), e tinha apenas 18 metros de profundidade. Atualmente, porém, muitos dos mais profundos poços de petroleo penetram pela terra até mais de 4.500 metros. Esse trabalho exige alta capacidade técnica e muito dinheiro. A perfuração de alguns dos poços mais profundos tem custado, atualmente, por poço:*

- ☐ Mais de Cr$ 1.000.000,00?
- ☐ Cerca de Cr$ 10.000.000,00?
- ☐ Mais de Cr$ 20.000.000,00?

* **Não confundir esta pergunta com a de n.º 10, de nossa última mensagem. Aquela era referente a *todos* os tipos de poços: os perfurados em terrenos já sondados e nos ainda não sondados. A presente pergunta refere-se somente aos poços perfurados em novas areas, onde não se sabia, ainda, de modo definitivo, se existia ou não petroleo.**

RESPOSTAS

1 - 66 por cento.
2 - ... ao triplo do diâmetro da Terra.
3 - Mais de 1.200.
4 - 6.048 litros.
5 - Mais de 24.000 empresas.
6 - 15 por cento.
7 - 33 por cento.
8 - Cr$ 100.000.000,00.
9 - 20 por cento.
10 - Mais de Cr$ 20.000.000,00.

A industria do petroleo não pode ser improvisada. Em todos os países onde existe, foram precisos muitos anos para tornar-se uma realidade. É uma industria especializada e altamente complexa, cujos resultados só são satisfatorios se for amparada com longa experiencia nesse ramo e amplos recursos técnicos e financeiros. O futuro do Brasil requer que a sua industria petrolífera seja uma industria sólida.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

APÓS ANGUSTIOSA EXPECTATIVA APARECEU O BARCO "ITÁLIA-TRIESTE"

Deu entrada no pôrto de Fortaleza, sendo os seus intrépidos tripulantes acolhidos pelo povo

Como está constituída a equipagem da pequena embarcação — Trazem poucos instrumentos de navegação — Saiu de Trieste a 16 de dezembro de 48

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Após dias de angustiosa expectativa, quando tôdas as esperanças pareciam desaparecer, apontou ontem, em águas de Fortaleza, às 16 horas, o barco «Itália-Trieste». Grande número de pessoas aguardavam satisfeitas, no cais, a chegada dos intrépidos marujos. A reportagem da «Asapress» dirigiu-se imediatamente a Mucuripe, tendo oportunidade de conversar com os heróicos tripulantes, os quais nos contaram tôdas as peripécias da longa viagem. A tripulação é composta do capitão Rodolfo Degasperi, Gaber Glauco, Giovani Valcichi e rádio-amador José Régio. Degasperi pertence à Marinha Mercante italiana. Antes da segunda grande guerra, viajou várias vêzes para a América do Sul como oficial de rotas do transatlântico «Netúnia». Atualmente é professor de Náutica e Astronomia, do Instituto Náutico de Trieste. Fala italiano, inglês e espanhol. Valsichi é funcionário da Prefeitura de Trieste e serviu na Marinha de Guerra italiana, no último conflito mundial. Régio, o rádio de bordo, é doutor em leis pela Universidade de Roma, formado em 1940, tendo residido muito tempo na Turquia. Fala corretamente turco, francês, inglês, grêgo, espanhol e português. Glauco, o organizador do «raid», é chefe do serviço de propaganda do Lóide Triestino e presidente do Clube Náutico, daquela cidade.

O «Itália-Trieste» mede 7,60 m2. de comprimento, 2,10 m2. A bôca, tem a vela 16 metros quadrados, empregando também um motor marca «Munzzi Firenze Brevetto Junker Diesel», 10 HP. Seus instrumentos de navegação são apenas um sextante, um binóculo e uma bússola, afora um aparêlho de rádio. Deixou Trieste a 16 de dezembro de 1948, fazendo escala por Veneza, Bari, Brindisi, Messina, Palermo, Trapani, Bizerta, Bono, Algéria, Oran, Almaria, Malaga, Gibraltar, Tanger, Casablanca, Las Palas, S. Vicente, Cabo Verde e Fortaleza. Até Cabo Verde a viagem correu sem incidentes, disse-nos o cap. Degasperi. Quatro dias depois da saída de Cabo Frio, o mar se tornou subitamente agitadíssimo, com muita chuva e vento forte. Foram, então, avisados pelos rádio-amadores brasileiros que o Departamento Meteorológico da Panair do Brasil anunciava a aproximação de um ciclone. A sua rota foi alterada, a fim de evitá-lo. Seguindo rumo sul, continuaram a receber informações dos rádio-amadores brasileiros. A 7 de setembro, ficaram inteiramente sem comunicação, por estarem esgotadas as baterias do seu transmissor e se haver desarranjado o gerador que a alimentava. A falta de informações meteorológicas, decidiram rumar para a costa do Brasil sob forte vento sudeste. Seu rumo era Natal. Entretanto, quando se achavam paralelo de Fortaleza, foram surpreendidos por forte vento leste, resolvendo aproveitar essa circunstância para aportar a êste pôrto. Durante a travessia de Cabo Verde a Fortaleza, sofreram tôda a sorte de privações, pois a fúria dos elementos não lhes permitia preparar qualquer alimento.

A água de bordo arruinou-se durante a viagem e três dias antes de chegar a Mucuripe, já não tinham água potável. Quando se achavam desesperados de sêde, bebiam um pouquinho de água estragada, misturada com chá, a fim de melhorar-lhe o sabor. Passaram cinco noites inteiras sem poder dormir, ante o perigo iminente que os ameaçava, alimentando-se sòmente com biscoito e chocolate.

Respondendo a uma nossa pergunta, o capitão Degasperi disse que não pediu socôrro durante o ciclone, para evitar que o «raid» perdesse o seu valor, já tão perto de terminar a etapa mais difícil. Pensou achar-se inteiramente perdidos ante a fúria das intempéries.

Falando, por sua vez, Glauco nos disse do principal objetivo dessa rumorosa travessia, por três mares. Tem sentido mais patriótico que desportivo. «Somos portadores — acrescentou — de uma mensagem ao mundo civilizado e vimos em defesa do «jus solis». Somos quatro filhos de região de Venezia-Júlia e estamos expondo nossas vidas para pedir o auxílio do mundo a nosso favor, a favor da nossa Pátria, expoliada na sua tradicional província adriática. Nosso objetivo é fazer retornar à Itália as Provincias de Trieste, Pola, Fiume e Zara.

Queremos a todo custo, salvar a nossa amada terra do comunismo internacional. Somos sócios e falamos em nome da Liga Nacional de Trieste, que conta 180 mil adeptos na região de Venezia-Júlia. Trieste está transformado em territorio internacional, enquanto Pola, Fiume e Zara foram entregues à Iugoslavia. Essas provincias nunca foram iugoslavas e o seu povo sempre falou italiano. Queremos continuar italianos e para isto precisamos do auxílio e simpatia do mundo. Trazemos três mensagens do povo das quatro provincias, endereçadas aos presidentes Dutra, Perón e Truman, com os quais triestinos esperamos contar para o êxito de nossa causa. Nossa viagem é financiada com donativos populares para os supremos esforços em prol das reivindicações nacionais. Nas terras livres da América, seremos os porta-vozes de milhares de compatriotas, que vivem as angústias da Pátria e sofrem os dissabores por que passa o querido torrão natal, injusta e autoritariamente entregue a outra nação por fôrça de um ato decisório, que atenta contra legítimos direitos de uma Conferência Internacional. Foi a isso que vimos ao selo da liberdade — a Terra Americana, que um italiano, Cristóvão Colombo, revelou ao mundo».

FORAM SUSPENSOS

VIENA, 10 (U.P.) — O Comitê Executivo do Conselho Aliado suspendeu ontem, por 30 dias, dois seminários, por «fazerem sistemàticamente propaganda militarista e nazista». As publicações em questão são as seguintes: «Echo der Heimat» e «Wochen-Echo», ambos publicados na zona norte-americana.

Em Havana a 5.ª Assembléia Geral da ONU

HAVANA, 10 (A. P.) — Alberto Alvarez, embaixador de Cuba junto às Nações Nnidas, predisse que a V Assembléia Geral das Nações Unidas será realizada em Havana, em 1950.

Declarou o embaixador aos jornalistas: «Cuba terá o privilégio de ser a sede da Quinta Assembléia Geral da ONU... A reunião do ano vindouro se realizará fora dos Estados Unidos, porque o edifício da ONU, em Manhattan, não será completado até 1951».

Acrescentou que o Brasil, a Argentina e o México também desejavam ser a sede da próxima reunião.

Em visita a Vitória o...

(Conclusão da 3.ª página)

til em ensinamentos. A colonização do Espírito Santo foi obra de tenacidade, de coragem, de fé. Contudo, nem a feracidade da terra, nem a bravura, nem a dedicação ao trabalho preservaram os colonos dos malefícios causados pelas dissenções internas.

Foram as suas causas que levaram o vosso bom padre Braz Lourenço à criação, em 1554, de uma confraria contra a maledicência, ou, como se dizia à época, contra as «murmurações».

A julgar pelo que leio sôbre a minha própria conduta política, não houve, no país, a propósito, «enxergada mudança» — para usar a expressão de outro dêsses jesuitas que foram os cronistas dos vossos primeiros dias.

Entretanto, a conduta do govêrno é bem conhecida, porque reiteradamente exposta, e extremamente simples nos seus propósitos: preservar o regime e a administração pública de abalos indevidos. Talvez mesmo porque não me proponha a promover interêsses específicos, a minha atitude não possa a todos satisfazer.

Esquecidos estão, porém, de que os meus deveres são, em primeiro lugar, para com o povo brasileiro. Pelos seus interêsses permanentes, é que devo velar, em momento de si propenso à espécie de agitação que não creio esteja na tenção de homens responsáveis iniciar, encorajar ou sequer tolerar. Como qualquer dos meus concidadãos, sufragarei, no momento próprio, nomes aos diversos cargos eletivos. Esta é escolha minha, que a mim me reservo, e parece que não me é lícito negá-lo. Até lá, todo o meu empenho e a fôrça e prestígio do cargo que exerço serão postos a serviço do congraçamento dos brasileiros e da nossa tranquilidade interna, que será mantida.

Senhor governador: brindo à sua saúde e na sua pessoa, à de todos os habitantes dêste Estado, brasileiros como os qu. mais o sejam e para quem «trabalhar e confiar» não é apenas um lema, mas uma atitude diante da vida».

Ou auxílio ou separação do Império

LA VALETTA, Malta, 10 (U. P.) — O govêrno de Malta ameaçou separar-se do Império Britânico e oferecer-se aos Estados Unidos, como base militar, em troca do auxílio do Plano Marshall. O primeiro ministro Paul Boffa solicitou ao Parlamento um voto de confiança, em face do «ultimatum» enviado à Grã Bretanha, declarando que será realizado um plebiscito sôbre a separação de Malta da Comunidade Britânica a menos que aquele país conceda um auxílio direto sob o Plano M[illegible]. Malta, atualmente, recebe o [illegible] do Plano Marshall indiretamente, como parte do Império Colonial Br[illegible]. Os líderes do govêrno insistem em que é necessária uma ajuda direta [illegible] milhares de trabalhadores [illegible]

Maconha em Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Oficiais aduaneiros anunciaram ter sido apreendido um carregamento de 4,5 quilos de maconha, a bordo do cargueiro «Santa Elisa», da Grace Line, quando foi dado busca no mesmo, depois de sua chegada, na sexta-feira, de portos chilenos e peruanos.

A droga foi encontrada em três cabines destinadas a passageiros e ao comissário, os quais estão detidos para averiguações. Calcula-se o valor da maconha apreendida, em 20.000 dólares.

Reforma de generais americanos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário do Exército Gordon Gray, anunciou a reforma do maior general Alden H. Waitt, figura central da investigação levada a efeito pelo Senado, de agentes que se diziam com influência no seio do govêrno. Ao mesmo tempo, foi reempossado em seu pôsto de quartel-mestre-general, o major general Herman Feldman. Waitt foi reempossado em seu pôsto de chefe do Corpo Químico do Exército e, em seguida, apresentou voluntàriamente seu pedido de reforma em sua atual patente.

Declarou Gray que essa iniciativa de Waitt foi tomada «no melhor interêsse do serviço», por causa de seus recentes «atos irregulares, que foram submetidos a investigação por parte do Congresso. Eu conclui que não convinha ao serviço que êle continuasse no seu pôsto de chefe do Corpo Químico».

Ao mesmo tempo, entretanto, declarou que não fôra encontrada prova de desonestidade ou de conduta que justificasse processo por parte da Côrte Marcial. Quanto a Feldman, foi advertido contra futuros «êrros de

Desenvolvimento de países latino-americanos

GENEBRA, 10 (U.P.) — Soube-se, nesta cidade, que estão bem alentados os planos para o desenvolvimento econômico em grande escala de seis paises latino-americanos, mediante a formação de uma corporação apoiada por capital norte-americano, italiano e latino-americano. Os seis paises são o Perú, Bolivia, Equador, Colômbia, Venezuela e Brasil, sendo que neste último será desenvolvida a sua região setentrional.

Estudará a ONU a situação causada pela cocaina

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.) — A comissão de inquérito das Nações Unidas sôbre a situação causada pela cocaina partirá a 10 de setembro para um mês de pesquisas no Perú, de onde talvez visite a Bolivia.

A comissão estudará os efeitos da castigação das folhas de coca e investigará no local as possibilidades de limitar a produção e regular a distribuição das referidas folhas.

A comissão, composta de quatro peritos e quatro membros do secretariado da ONU, foi formada para êste inquérito a pedido do govêrno peruano.

Nenhum aumento geral de salários

Em compensação, os operários da indústria siderúrgica teriam pensões e seguros pagos pelos empregadores

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Comissão de Inquérito nomeada pelo presidente Truman recomendou que não seja concedido nenhum aumento geral de salários na indústria siderúrgica, porém solicitou a adoção de um sistema de pensões pagas pelos empregadores e outros seguros que, segundo se calcula, aumentarão o custo da produção, 2,5%. A Comissão recomendou um sistema de pensão e seguro que, de acôrdo com os cálculos, representará um aumento de cêrca de dez centavos por hora nos salários. Os siderúrgicos do CIO tinham ameaçado entrar em greve, à começar das 12 horas de quarta-feira próxima, em apoio de suas exigências de aumento de 30 centavos por hora. Resta saber se os sindicatos aceitarão as recomendações da Comissão de inquérito. As recomendações não são obrigatórias para nenhuma das partes.

Há indícios, contudo, de que a greve talvez seja adiada, a fim de permitir novas negociações na base das recomendações da Comissão, que estão contidas num relatório de oitenta páginas. A recomendação de que não sejam concedidos aumentos de salários, segundo se espera, poderá ter consequências importantes na campanha dos trabalhadores para uma quarta rodada de aumento nas outras industrias. Espera-se mesmo que venha a pôr termo a quaisquer pedidos de novos aumentos de salários este ano.

A Comissão declarou que a indústria siderúrgica poderia financiar as pensões e os seguros recomendados sem reduzir exageradamente a margem de lucros da indústria e sua capacidade de manter ou mesmo reduzir os preços.

Liberada a gasolina

ROMA, 10 (U.P.) — O govêrno italiano anuncia a suspensão de tôdas as restrições à venda de gasolina. O emprêgo dos cartões de racionamento já fôra abolido há algum tempo; e a ordem de hoje levanta as últimas restrições ainda impostas aos varejistas, permitindo a venda livre de gasolina em tôda parte a partir de 1.º de outubro.

Representante da ONU em Jerusalém

LAUSANNE, SUIÇA, 10 (U. P.) — O Comitê de Conciliação das Nações Unidas para a Palestina anunciou ter sido nomeado Alberto Gonzalez Fernandez, membro da delegação colombiana perante as Nações Unidas como representante da Comissão em Jerusalém.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

xos, o DASP, o Estado Maior das Fôrças Armadas, a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, a Comissão de Reparações de Guerra, a Comissão do Vale do São Francisco, o Conselho Federal do Comércio Exterior, o Conselho de Imigração e Colonização, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o Conselho Nacional do Petróleo, o Conselho de Segurança Nacional e o IBGE.

EXCURSÃO AO AMAPÁ

Graças à colaboração que sempre encontrou por parte do brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas, o representante do Amapá, sr. Coaracl Nunes, vai levar, amanhã, ao Território de que é representante na Câmara dos Deputados, mais uma comitiva de parlamentares, para uma visita à capital, Macapá, e às cidades de Oiapoque e Amapá.

A comitiva é composta dos senadores Matias Olímpio e Alvaro Maia; dos deputados Osório Tuiuti, Pedroso Júnior, Maciel de Castro, Euclides Figueiredo, Vargas Neto, Juraci Magalhães, Luís Lago, Rafael Cincurá, José Augusto, Antônio Maria, Correia, Castelo Branco e Coaracl Nunes; do sr. Mozart Lago; dos jornalistas Murilo Marroquim, de "O Jornal", Benedito Coutinho, de "Vanguarda", Petrônio Castro e Sousa, do "Correio da Manhã", e Marcelo Pimentel, do "Diário da Noite".

A partida do avião terá lugar às 6 horas da manhã, no aeroporto Santos Dumont, com escalas em Barreiras, na Bahia, e em Belém do Pará, para chegar amanhã mesmo em Macapá, onde a comitiva permanecerá até o dia 14. Pela manhã do dia 15, serão visitadas Calena, Oiapoque e Amapá. A 16 deixará a comitiva o Território escalando em Belém, Teresina, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, devendo chegar ao Rio no dia 19.

Em Macapá, os parlamentares assistirão à Terceira Exposição de Animais e visitarão obras já concluídas e em andamento no Território.

DIVERSAS

"A DEMOCRACIA E AS DOUTRINAS POLÍTICAS"

Promovida pela UDN do Distrito Federal, terá início, em sua sede, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, uma série de conferências, com que aquela agremiação partidária visa à ilustração dos membros paroquiais e de todos aqueles udenistas que lutam pela preservação da Democracia, ministrando-versas doutrinas políticas que desfrutam a preferência do eleitorado.

A primeira dessas palestras se realizará, no próximo dia 15, às 18 horas, estando a cargo do sr. Alceu Amoroso Lima que dissertará sôbre o tema: "A democracia e suas contrafações".

Nas outras quintas-feiras, quinzenalmente, à mesma hora e no mesmo local, falarão os srs.: Heráclito Sobral Pinto, Gustavo Corsão, Adauto Lúcio Cardoso, Afonso Pena Júnior, Fernando Carneiro e Carlos Lacerda.

INSTALADOS DOIS CENTROS ELEITORAIS DA U. D. N.

Nas estações de Costa Barros e Barros Filho foram instalados postos eleitorais da U. D. N., estando à frente do primeiro a sra. Odete Serpa Pinto e os srs. Carlos Guimarães, Otávio Ribeiro Martins e Francisco Seabra de Sousa, que seguem a orientação dos drs. Jones Rocha, Tito Livio de Santa e Valdemiro Lima Monteiro.

Estão à frente do Centro de Barros Filho os srs. Ernani Garrilho, Amador Floriano, Pedro Paulo, Joaquim Francisco de Sousa, Adivino da Rocha Quintela e Carlos da Gama Machado.

A solenidade foi presidida pelo dr. Jones Rocha, presidente da U. D. N.-Distrito Federal, tendo falado vários oradores.

LEI DE SEGURANÇA

O debate público sôbre a Lei de Segurança, presidido pelo senador Matias Olímpio, será realizado amanhã, na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncôrvo Filho n. 8. Farão parte da Mesa Diretora dos trabalhos os senadores José Américo, Salgado Filho, deputados Acúrcio Tôrres, Gabriel Passos, Campos Vergal, Gurgel Valente, Domingos Velasco, Hermes Lima, o relator da lei, sr. Lameira Bittencourt, vereadores e outros.

Foram convidados todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, Federal de Recursos, Superior Eleitoral, os desembargadores, a Ordem dos Advogados, o presidente do Conselho da Associação dos Ex-Combatentes, professôres, a U. N. E., a U. M. E., o D. C. E., e todos os diretórios acadêmicos. A entrada será franca.

REUNIU-SE O DIRETÓRIO ESTADUAL DA U. D. N. PAULISTA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Reuniu-se o Diretório Estadual da U. D. N., em sua sede, à rua São Bento. À reunião estiveram presentes todos os seus membros, representantes de São Paulo na direção nacional do partido, presidente do Conselho Técnico Consultivo Estadual, deputados da bancada federal e estadual do partido, vereadores udenistas da capital, diretores dos departamentos da capital, interior, parlamentar e político.

SERIAM DESLIGADOS OS COLABORACIONISTAS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Uma das importantes decisões tomadas na reunião de ontem da Comissão Executiva do P. S. D., foi a de se reunir êste órgão, daqui por diante, duas vêzes por mês.

Já no dia 19 haverá nova reunião, adiantando-se que por ocasião da mesma serão desligados alguns elementos que, acredita-se, não deixarão de colaborar com o govêrno do Estado, em desobediência à orientação partidária.

PROPÕS UMA "SITUAÇÃO MAIS AMENA"

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Sabe-se que na reunião de ontem da Comissão Executiva do P. S. D., o sr. Carvalho Sobrinho, da Ala Velha, representante do Grupo dos 9, apresentou um substitutivo daquela corrente, propondo uma situação mais amena com relação ao govêrno do Estado.

CASSADO O MANDATO DE D. TERESA DELTA E OUTROS VEREADORES

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — No Legislativo de São Bernardo do Campo tudo pode acontecer. Caso inédito na história política do Brasil apresenta agora São Bernardo do Campo. Essa localidade tem duas Câmaras Municipais e, ao envés de 13 vereadores, como manda a lei orgânica do município, tem 14 vereadores.

Como noticiámos, a já celebre vereadora Teresa Delta, que possui seis vereadores, pretendia realizar ontem uma reunião extraordinária, para cassar o mandato dos outros sete representantes da oposição. Ontem, à noite, porém, aconteceu o contrário, os seis vereadores da oposição, reunidos sob a presidência do sr. Danilo Santos Bicudo, convocaram o único suplente partidário e, para surpresa geral, o sr. Armando Italo Setti apresentou em caráter de urgência um projeto de resolução cassando o mandato dos seis vereadores da facção de d. Teresa Delta, inclusive o dessa vereadora. O projeto foi aprovado.

Como só há um suplente, o sr. Evandro Caiafa Esquivel, faltando à Câmara presidida pelo sr. Danilo Santos Bicudo cinco vereadores, ainda hoje será requerido ao juiz da 6ª Zona Eleitoral a convocação de eleições para preenchimento das vagas existentes.

REINTEGRADO EM SEU MANDATO UM PARLAMENTAR

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Cumprindo uma notificação do juiz da 1ª Vara Cível, dr. Márcio Ribeiro, no sentido de que fôsse reintegrado em seu mandato o deputado pelo Partido Democrata Cristão sr. Paulo de Souza Lima, o presidente do Legislativo mineiro, em sua última sessão, comunicou à Casa a decisão judiciária, determinando ao secretário que fizesse incluir na lista de chamada o nome daquele parlamentar.

O Brasil e as Nações...

(Conclusão da 3.ª página)

uma atitude lógica, liberal e consequente do Brasil diante do mundo, enquanto um ministro da UDN, embora sem as responsabilidades desta, se apresenta, cético ou filosòficamente cínico, como escusa de seus erros, dirigindo a política internacional do país em harmonia com a opressão e os tiranetes herdeiros e cúmplices da criminosa aventura fascista.

E é, infelizmente, diante desta terrível prova que hoje nos encontramos.

Bem sabemos que tôdas as mistificações — inclusive a intriga das fôrças ocultas que agem na sombra — se prevalecem da ameaça comunista para defender as tiranias da reação. Mas se o fascismo constituisse por acaso o instrumento político capaz de solucionar os problemas da civilização capitalista, é claro que outros teriam sido os resultados da última guerra. O verdadeiro caminho da paz e da prosperidade não é o regresso a Hitler através de Franco. Êste é o caminho do crime, da violência, da brutalidade e da desvalorização do homem. Ainda agora a sabedoria política do povo inglês advertia as nações ocidentais e Sir Stafford Cripps lhes apontava a inutilidade de combater o comunismo sem dar ao mundo uma base econômica sólida que seja o alicerce sôbre o qual possam as democracias livres construir a fortaleza de sua resistência. O comunismo é o resultado de uma diatese social. Não é uma causa. E' um sintoma, um efeito, uma inevitável consequência. Ou removemos a causa, ou nada adiantaremos com a terapêutica dos paliativos. Mas a estupidez de uns e a má fé que outros já não podem ocultar esperam que os garrotes da tirania fascista salvem a civilização pelo terror, — como se o próprio terror, vermelho ou branco, não fôsse um testemunho de decadência e incapacidade.

* * *

O sr. Raul Fernandes vai passar à crônica de nossa vida diplomática marcado por um estigma atroz. — *é o homem que ri dos erros que comete conscientemente*

UM ATO DE CONFIANÇA

A primeira vitória da Tribuna da Imprensa

No dia 29 de maio dêste ano, neste mesmo local, anunciamos uma subscrição pública para a formação do capital de uma sociedade anônima destinada a editar um jornal no Rio, sob o título de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje voltamos para anunciar o seguinte:

1) — **Está constituída a Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.**

2) — O capital, primitivamente fixado em 8 milhões de cruzeiros, teve de ser aumentado para 9 milhões, porque a subscrição **ultrapassou tôdas as previsões.**

3) — A Sociedade comprou um edifício de dois pavimento para sede da redação e oficinas do jornal, à rua do Lavradio, 98, em zona em que se encontram outros jornais, como o "Correio da Manhã" e o diário comunista.

4) — A Sociedade já comprou as máquinas sendo uma excelente rotativa de segunda mão — para evitar as atuais dificuldades na importação de maquinária — e seis linotipos novas, esperando importar, no decorrer do próximo ano, nova rotativa.

5) — Pela assembléia de constituição, realizada no auditório da A.B.I., em 3ª convocação, no dia 2 dêste mês, conforme editais publicados no "Diário Oficial", "Jornal do Comércio" e neste jornal, ficou assim constituída a direção da Sociedade:

Diretor-Presidente — Carlos Lacerda
Diretor-Gerente — Ignácio Piquet Carneiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos — José Vasconcellos Carvalho
Dario de Almeida Magalhães
Carlos Lima Cavalcanti

Suplentes — Tyndaro Godinho
Eduardo Borgerth
José de Andrade Werneck

6) — Constituiu-se um Conselho Consultivo, ao qual pode a Direção recorrer para decisões de capital importância, recaindo a escolha nos seguintes nomes:

Adaucto Lucio Cardoso
Alceu Amoroso Lima
Gustavo Corção
Heráclito Fontoura Sobral Pinto
Luiz Camilo de Oliveira Netto

7) — Tem a Sociedade 3.600 sócios. Dêstes, dois subscreveram 500 ações cada um. Três subscreveram 100. Os demais são todos acionistas de menos de 50 ações. E com todos, desde os de uma até os de 500, o único compromisso do jornal é o de dizer a verdade.

8) — Na sua variedade, o quadro social da Sociedade que vai editar TRIBUNA DA IMPRENSA constitui uma amostra da composição do povo brasileiro. Avulta, desde logo, o grande número de mulheres (339), das quais 210 são donas de casa. E 30 menores, cujas ações lhes foram doadas por seus pais, como uma prova de confiança no futuro do jornal — e de esperança no do próprio pais.

9) — 434 advogados, 321 médicos, 159 engenheiros, 181 bancários, 40 dentistas — eis um exemplo da composição social, no que se refere as profissões liberais. Um capitalista — e um calista. 106 estudantes e 104 professôres. Oficiais de terra, mar e ar. Operários, lavradores, criadores, funcionários, aeroviários, diplomatas, comerciantes, comerciários, industriais, industriários, corretores, contadores, dactilógrafos, despachantes, economistas, eletricistas, enfermeiros, serventuários da justiça, magistrados, escritores, estivadores, farmacêuticos, jornalistas, marítimos, modistas, pilotos, escultores, químicos, veterinários, tipógrafos, religiosos, tabeliães, vigias, tradutores, incluindo 5 costureiras e um jogador de futebol.

10) — Finalmente, num total de 121 profissões, um guarda civil. Um único.

11) — Mas, realmente, são 3.600 guardas das liberdades cívicas do povo brasileiro. São 3.600 guardas civis, na sua diversidade, na simultaneidade de seus esforços, na variada composição de suas atividades e de suas origens, desde o Acre até a fronteira gaúcha, unidos num **ato de confiança** sem precedentes.

12) — Por causa dos concessionários das refinarias, perdeu o signatário o seu posto na imprensa. Por causa do **compra-compra** ademarino, perdeu ainda o seu pôsto no rádio.

E' certo que valeu a pena, pois, afinal, os concessionários viram-se desmascarados; a refinaria nacional, que ia para Belém, acaba indo para Santos, desbancando os aventureiros que cobiçavam essa localização. E a compra sucessiva de emissoras, que se fazia sob o silêncio complacente das autoridades, converteu-se num fato público justamente desmoralizante para o corruptor que pretende arrastar o país ao seu próprio nível.

13) — Mas, rejubilavam-se aquêles que durante tanto tempo tudo tentaram, até o crime, para silenciar uma voz cuja fôrça única consiste em **procurar dizer sempre aquilo que todos estão pensando.**

14) — E também os comunistas celebravam o silêncio que nos fôra impôsto, vendo nesse fato uma prova em favor do seu programa que consiste em suprimir a liberdade de imprensa, pelo fato mesmo de condenarem a inexistência dela na democracia "burguêsa". Vêem o que é a liberdade de imprensa? disseram os comunistas. Basta que o patrão não queira e ninguem mais escreve. As opiniões e os fatos, ou são os fatos do patrão, as opiniões do patrão, ou não têm como se manifestar. Assim, da minha saída do "Correio da Manhã", que tanta alegria lhes deu, tiraram êles também, êste proveito: o de brandirem êsse fato como uma prova de que a liberdade de opinião é um luxo que só os donos do dinheiro podem desfrutar.

15) — Pois nós duvidamos dêste axioma comunista. E a constituição da Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa veio mostrar que temos razão de confiar naquela espécie de liberdade. Por certo, é [di]fícil vencer a crosta que a desajustada estrutura de [nossa] democracia carregada de imprecisões e de rotineiros [vício]s, põe sôbre o país como uma cobertura sufocante. [Mas] nós vencemos, com a graça de Deus e a ajuda de mil[hares] de brasileiros que, como nós, acreditaram.

16) — A sede própria do jornal está sendo insta[lada] à rua do Lavradio n. 98.

E — fato realmente espantoso — já temos tele[fone].

O detalhe deve ser narrado, pois contém lições [mui] instrutivas.

A prioridade para instalação de telefones não de[pen]de de qualquer critério, legal ou de emergência, mas [e]nime e lógico e, sim, únicamente, da vontade pessoal [do] prefeito. Assim, cada telefone colocado no Rio, é um [fa]vor pessoal do General Mendes de Moraes, que o concede [ou] denega, conforme os interêsses e submissões de sua [má]quina de exibicionismo eleitoralista.

Mas, graças à ajuda do Presidente da A.B.I. [e à] boa vontade da Presidência da República, obtivemos [te]lefone sem precisar do Sr. Mendes de Moraes. Mas é necessário para que todos entendam porque não [pode] ser bem governado e caminha normalmente um país [em] que o simples telefone depende, para ser ou não instal[ado], dos interêsses políticos de um prefeito corruptor ou da [in]tervenção corretiva da Presidência da República.

O fato, porém, é que temos telefone, sem que isso servíssemos de veículo ao DIP do herói da S[ears] Roebuck.

O telefone é 32-8188.

17) — Quando vamos sair? Em fins de outub[ro] vindouro.

18) — Sabemos que a demora nos é desfavo[rável]. Mas não sacrificaremos, pela pressa a [qua]lidade da obra que nos propomos realizar. Muito do [que] nestes dias parece importantíssimo, vai passar. Até Benedito Valadares é capaz de cair na compulsória, [quan]do se convencer de que não passa de um remanes[cente] teimoso daquela falta de caráter generalizada, que [culminou] na felonia de 10 de novembro de 1947.

Mas a TRIBUNA DA IMPRENSA vem para fic[ar]. Seu capital, os seus acionistas, o seu prédio, as suas [má]quinas, são um patrimônio moral e material p[osto a] serviço da Nação, para ajudá-la nas horas d[ifíceis], estimulá-la no meio do geral desânimo. Para acr[editar] quando todos forem céticos. Para protestar quando [todos] silenciarem. Para esperar quando todos forem so[mbrios]. Para lutar quando todos capitularem.

19) — Assim, se tudo correr como até agora, [estará] na rua — e principalmente na casa de [todos], nas mãos de todos, o jornal fundado por 3.600 brasi[leiros] de boa vontade.

20) — Agora os anúncios. A TRIBUNA DA IMPRENSA começará a aceitar anúncios para as primeiras edições, a partir do dia 20 de setembro. S[endo] um vespertino de 10 páginas, não fará crescer indefi[nida]mente o seu número, e assim, valorizará o anúncio. [Mas] êste, que em princípio é sempre benvindo, terá de co[nter]-se dentro de certas normas que consideramos indisp[ensá]veis ao decôro do jornalismo. Essas normas são [as se]guintes:

Não publicar:

1 — Anúncios que não sejam anúncios, isto é, p[ubli]cidade "especial" que vise iludir o leitor, dando-lhe [a im]pressão de que se trata de opinião do jornal. **As op[iniões] dêste Jornal não estão à venda.**

2 — Anúncios de empreendimentos financeiros [duvi]dosos.

3 — Anúncios que sejam veículo de ataques pes[soais] caluniosos ou difamatórios ou que visem desacreditar [pro]dutos ou serviços de firmas concorrentes.

4 — Anúncios de charlatães ou panacéias, in[cluindo as] politicas.

5 — Anúncios indecentes e grosseiros, que ofe[ndam] diretamente, pelo seu texto ou ilustração o decôro de [nos]sos leitores.

6 — Anúncios que comprometam a confiança p[ública] na publicidade legitima, ou façam nossos leitores p[erder] dinheiro, que prejudiquem a sua saúde ou corromp[am] sua moral.

21) — Sòmente a partir de 1º de outubro come[çare]mos a aceitar assinaturas, pois, só então [tere]mos concluído a organização necessária para êsse fim.

22) — Os quadros de pessoal estão completos.

23) — **Finalmente: não há exemplo, na história [co]mercial do Brasil, de uma tão grande de[mons]tração de confiança do povo num empreendimento [desta] natureza. Os 3.600 acionistas que acudiram ao nosso [ape]lo demonstram que existe, no seio do povo, esper[ança e] firme vontade de lutar. O que fizemos foi uma sond[agem] às profundezas da vida moral do povo brasileiro — [e] demonstrou a sua capacidade de recuperação. Foi, [a] desde logo, uma lição aos céticos e aos aventureiros. [E] isso dá a medida da responsabilidade que recai sôbre [quem] por fidelidade aos seus deveres de jornalista, deixou [de es]crever em jornal. Seja o êxito do nosso empreendim[ento], antes que tudo, uma lição que os homens públicos res[pon]sáveis devem aprender — e que é o seguinte: o povo ouve, aprende e julga. O seu julgamento foi a nossa [pri]meira vitória.**

CARLOS LACERDA

Sociedade Anônima Edit[ora] Tribuna da Imprensa

RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE 32-8[188]

Endereço Telegráfico — CARLACERDA

Rio de Janeiro

Os acionistas que ainda não regularizaram a sua [situação], pagando o que manda a lei, tenham a bondade de [ir ou] pedindo um cobrador no seu escritório ou residência — telefone 32-8188.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª secção)

...ão ser analisados na Escola de Estado Maior os principais sistemas hidroelétricos do Brasil

...general José Pessoa completará, amanhã, seu tempo limite no serviço ...vo — A passagem do coronel Coelho dos Reis pelo Regimento Sampaio — ...novo general de divisão - O novo comandante do 1.º RI - "Dois de Ouro"

...Escola de Estado Maior levará a ..., amanhã, 12, às 10,30 horas, ...sua sede, mais uma conferência ...série organizada pelo seu comandante. Desta vez, especialmente convidado, falará o dr. Alves de Sousa, ... da Cia. Hidroelétrica de São Francisco, sôbre o tema: «Principais sistemas Hidroelétricos do Brasil, especialmente o do São Francisco». O comandante da Escola convidou ...as autoridades civis e militares, a assistir à referida palestra.

UNIFORME DO DIA

...S. G. M. G. designou o quinto ...me, para o dia 13 do corrente.

GENERAL JOSÉ PESSOA

...General José Pessoa Cavalcânti de ...querque, comandante da Zona Militar do Sul, completa, amanhã, 12, ...de seu aniversário natalício, o limite de permanência no serviço ativo do Exército, devendo, por ser transferido para o Quadro de ... da Reserva, na próxima ...-feira, quando o ministro da ... despachará com o presidente da República.

...ilustre militar, por haver tomado ... na guerra de 1914, deverá, de ...com a recente lei que ampara ...os quantos tenham tomado parte ... conflito, ser promovido a general do Exército.

...General José Pessoa, pelo motivo ..., vem sendo alvo de inúmeras homenagens por parte de seus amigos, colegas e camaradas. Para amanhã está prevista a manifestação que ...prestada pelo comando, pelo ma..., pelos instrutores e pelo corpo ... da Escola Militar de Resende, ...antigo comandante. Na referida ..., durante longo tempo prestou ...dados serviços à nossa mocidade. Para receber essa homenagem, o ... Pessoa seguirá, amanhã, para ... cidade fluminense, onde permanecerá até o dia seguinte ao da manifestação. Durante a sua estada ali, ...alvo de várias manifestações de ..., devendo ser saudado pelo co... O' Reilly de Sousa e major Leon... Nunes de Andrade. Também a ...ade Acadêmica da Escola prestará uma homenagem.

...General José Pessoa ingressou no ... em 18 de março de 1903, ...sido declarado aspirante em 2 ...eiro de 1909 e promovido a ... tenente em 26 de fevereiro ...13; primeiro tenente em 29 de ... de 1916; capitão, por atos de ... prestados na França, em 8 ... de 1919; major, a 11 de ... de 1923; tenente-coronel, a 18 ... de 1933; e general de divisão a 24 de maio de 1940. Exerceu ... nacionais e no estrangeiro ... honrosas, bem como comando e direção de repartições dos mais ... Sua soma de serviços ao ... em particular ao Exército, ... um exemplo que deve ser ... Possui todos os cursos e ... dos nacionais, condecorações de ... mais adiantados do mundo, ... tempo dobrado, conta ... utilização da Guerra Européia.

...NOVO GENERAL DE DIVISÃO

...acôrdo com o critério invariável ... seguindo o govêrno, a pro... general de divisão, na vaga ... se verificar, deverá recair no ... de brigada Edgar Amaral, que ...mais antigo dos seus colegas de ... Este oficial-general encontra-se ...atualmente nos Estados Unidos, ...função de adido militar.

...PASSAGEM DO CORONEL COELHO DOS REIS PELO REGIMENTO SAMPAIO

...passagem do coronel Coelho dos Reis pelo comando do Regimento Sampaio — em continuação aos trabalhos ... pelo seu antecessor, de me... e elevar o espírito de corpo, pela ...dagem e trabalho honesto de ...comandados — deixou traços mar... de sua atuação como soldado ...zado e disciplinador.

...seu comando, nos três setôres es... disciplina, instrução e administração, é uma afirmativa do muito que ... fazer, com os soldados do Brasil.

Na disciplina, pelo seu exemplo e pelos seus conselhos diários, dados nas formaturas matinais, conseguiu que os soldados do Regimento, imbuídos de um espírito de disciplina altamente desenvolvido, elevassem o Regimento Sampaio ao melhor conceito entre as unidades do Exército.

Na instrução, o alto grau atingido tem permitido que o Regimento, demonstre em todos os momentos necessários, uma eficiência magnífica. Assim, ocorreu em tôdas as demonstrações efetuadas, quer para brasileiros, quer para estrangeiros, que visitaram o nosso país. Assim, também, nas manobras regionais de 1947 e 1948, onde foi exigido o máximo dos conhecimentos de combate e serviços em campanha. Finalmente, assim foi, nas duas últimas demonstrações públicas, realizadas a 31 de agôsto, em homenagem a Caxias, e a 7 de setembro, data magna de nossa pátria.

No setor administrativo, não menos proficua foi a atuação do coronel Coelho dos Reis: continuação do calçamento do quartel, iniciado pelo seu antecessor e atualmente terminado; melhoramentos introduzidos nos campos de esportes; aperfeiçoamento das instalações da manutenção de viaturas; dotação de material especializado e reparação das mesmas, com a juda do escalão maior; melhoramentos nas instalações sanitárias de várias sub-unidades, com remodelação quase completa; organização da sala de música, do salão de honra da unidade, sala de jogos de xadrês para oficiais, cantina do soldado, biblioteca para oficiais e uma magnífica sala de instrução para oficiais.

Ao mesmo tempo o coronel Coelho Reis deixou o herói de Monte Castelo cercado da estima e admiração de todos os oficiais, sub-tenentes e sargentos, cabos e soldados, que servem naquela tradicional e conceituada unidade.

I. P. M.

O ministro concedeu mais 30 dias de prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente coronel Osmar de Almeida Brandão. Também foi concedido idêntico prazo nos inquéritos que são encarregados os major José Pompeu de Sabóia e o major João Luis da Costa Lima.

NÚCLEOS DE COMPANHIAS DE INTENDÊNCIA

O ministro, em aviso de ontem, solucionando uma consulta do comandante da 6ª R. M. sôbre se as seções Auto-Transporte são órgãos do Serviço de Intendência, declarou, aprovando o parecer do Estado Maior que as Seções Auto Transporte são consideradas núcleos de Companhias de Intendência.

EFETIVO DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

De conformidade com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, declara que o efetivo em oficiais do CPOR do Rio de Janeiro, fica acrescido de um capitão, do Q. S. G., com o curso de motomecanização, para o exercício das funções de instrutor chefe de motomecanização e oficial de motores.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SÔBRE SARGENTO

Consulta o chefe do Serviço de Material Bélico da 1ª Região Militar se um sargento (segundo) com o curso de educação física da EEFE pode concorrer às promoções para preenchimento de claros em funções burocráticas.

Em solução, aprovando o parecer do EME, o ministro em aviso de ontem, declara que as promoções de sargentos habilitados com o curso de monitor de educação física estão reguladas, e de forma explícita, pelo aviso 885, de 19 de novembro de 1948, pelo qual se verifica que um segundo sargento com o curso de monitor de educação física não pode ser promovido a primeiro sargento de fileira sem se habilitar com o CRAS da arma a que pertence.

ECOS DA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO REGIMENTO SAMPAIO

A propósito da recente festa de confraternização levada a efeito no Regimento Sampaio, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, fêz consignar em seu boletim de ontem, o seguinte louvor:

«Dentro das diretrizes dêste comando, vêm-se realizando normalmente festas de confraternização em várias unidades desta Região Militar, reunindo elementos de várias outras em competições e demonstrações, concorrendo de modo objetivo e proveitoso para unidade moral da 1ª Região Militar. Desta forma, realizou-se na Vila Militar a 22 de agôsto do corrente ano, a Quinta Festa de Confraternização, a cargo do Regimento Sampaio, alcançando plenamente as finalidades desejadas.

Louvo, portanto, em nome do exmo. senhor presidente da República, que deu a honra de seu comparecimento, o coronel Antônio José Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio, pelo excelente programa que apresentou, podendo-se ressaltar a impecável organização levada aos menores detalhes, demonstrações de esgrima pelos oficiais e de educação física pelas praças, revelando, assim, o alto grau de instrução de seus comandados que recebem a orientação segura e inteligente do coronel Coelho dos Reis.

O desfile de todo o Regimento veio também provar a dedicação à instrução por parte de seu comandante que dá o melhor de seus esforços para colocá-lo entre as unidades de elite do Exército, o que é plenamente conseguido, graças ao grande valor do atual comandante do Regimento Sampaio.

Autorizo o coronel Coelho dos Reis a tornar extensivas, no que lhes couber, as referências elogiosas que aqui faço, a seus comandados que fizeram jus a esta recompensa».

CONSERVAÇÃO DE MATERIAL CINEMATOGRÁFICO

O diretor de Transmissões, em circular, solicita das autoridades providências no sentido de que seja feita recomendação às Unidades Administrativas a fim de que dispensem maiores cuidados à conservação do material de projeção e filmes, que sòmente deverá ser operado por elementos devidamente habilitados, que observem rigorosamente as normas técnicas referentes ao aludido material.

Ressalta, ainda, aquêle diretor, que «merece, ainda, particular referência, a necessidade de maiores cuidados no serviço de embalagem dos filmes (remessa via postal), tendo em vista sua preservação de possíveis acidentes, como sejam — choques, humidade e incêndio».

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, 14, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, terá lugar a esperada conferência do professor dr. Sócrates Diniz, sôbre o tema «Fatores determinantes da questão social». O grupo de direção do centro convida, por nosso intermédio, a todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva, para assistirem a essa sessão de cultura.

O NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO TO SAMPAIO

Assumiu, ontem, pela manhã o cargo de comandante do Regimento Sampaio, para o qual fôra há pouco nomeado, o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido o cargo transmitido pelo seu antecessor, coronel José Antônio Coelho dos Reis, que foi exonerado por se haver matriculado na Escola Superior de Guerra.

«DOIS DE OURO»

O 2º Regimento de Infantaria, do comando do coronel Fernando Pires Besouchet, também possui o seu jornal interno. «Dois de Ouro» é o seu título, sendo seus colaboradores oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados. No seu último número o «Dois de Ouro» presta significativa homenagem ao Duque de Caxias, figurando na primeira página um artístico desenho sôbre o patrono do Exército. Nas demais, aparecem artigos dos mais autorizados sôbre a personalidade do grande soldado. Durante a visita das delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai, foram distribuídos exemplares aos presentes, tendo o major Cantinho dedicado um número a êste jornal.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

MUSEU — Por portaria presidencial, o conselheiro Silvio Araújo foi nomeado diretor do Museu do C. M. R. E.

SÓCIOS PROPRIETÁRIOS — No dia 9, sexta-feira, o sócio proprietário n. 1 fêz o pagamento de uma só vez, do título de sócio proprietário, recebendo o desconto de dez por cento, relativo à taxa de cobrança e emolumentos.

ASSISTENTE — O capitão Américo Lopes Teixeira foi nomeado assistente da Diretoria e elemento de ligação com a D. R. Diàriamente, das 9 às 12 horas, serão atendidos os associados e receberão as informações que necessitarem sôbre a «Legislação Militar da Reserva».

TITULOS DE PROPRIETARIOS — Até o dia 15 de setembro, os títulos de sócios proprietários serão de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e pagos em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

JÓIA — A partir do dia 15, os novos sócios pagarão a jóia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o ingresso no quadro social.

GABINETE MÉDICO — O capitão Lauro Studart convida os associados para assistirem à inauguração do Gabinete Médico, no próximo dia 19.

REUNIA DANÇANTE — A primeira reunião dançante será realizada no próximo dia 17 de setembro. Os sócios e membros da família deverão apresentar a Carteira Social.

CAIXA POSTAL — A correspondência do clube pode ser remetida para a Caixa Postal 5.337.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O tenente Oscar Vieira Ramos, diretor da Seção Náutica, comunica que estão abertas as inscrições para as aulas de iatismo, obedecendo o seguinte horário: aulas teóricas — quarta-feira, às 18 horas, na avenida Graça Aranha, 19, 11º andar; aulas práticas — sábados, às 14 horas, na sede do Carioca Iate Clube. naav. Brasil, número 9.000.

HOMENAGEM AO MAJOR PAREDES — No próximo dia 26 de setembro, data natalícia do ilustre associado, às 10 horas, na matriz de São Jorge, na praça da República, será rezada uma missa de ação de Graças. A lista de adesão ao almôço está na mesa do capitão Tarso Coimbra, presidente do clube.

INAUGURAÇÃO DO GABINETE MÉDICO — O gabinete médico será inaugurado no dia 12 de setembro, às 11 horas, pelo dr. Lauro Studart e demais médicos.

SÓCIOS PROPRIETÁRIOS — O dr. Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda, primeiro tesoureiro, avisa que as cobranças estão sendo feitas pelo tenente Eutrônio Bentes, segundo tesoureiro. A diretoria pretende adquirir a nova sede social dentro de trinta dias, logo após a assinatura do sócio proprietário um mil.

CARTEIRAS SOCIAIS — Os associados deverão comparecer para fazer declaração de família, a fim de adquirirem as carteiras sociais.

MAJOR GUILHERME MANES — Dirigida a êste oficial, encontra-se, na redação do Diário de Notícias, uma carta procedente de São Paulo.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Solicitam-nos:

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida os tesoureiros das Unidades Administrativas, que ainda não tenham recebidos quantitativos de «material» referentes ao terceiro trimestre do ano em curso, a comparecerem, entre 13 e 15 horas dos dias 12 e 15 do corrente mês, à respectiva Contadoria, sita no segundo andar (ala da rua Marcílio Dias), do edifício do Ministério da Guerra, a fim de serem pagos as importâncias que lhes são devidas.

Também são convidados a comparecer ao referido local, na mesma ocasião, para tratarem de assuntos dos seus interêsses, as seguintes pessoas, ou seus representantes legais: Thomaz C. Teixeira Gomes & Cia - Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; Associação dos Funcionários Civil e Militares; Centro Brasileiro de Beneficência; Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército; Instituto de Engenharia Militar; Círculo Técnico dos Militares; Caixa dos Funcionários Públicos; Centro Federal de Auxílio; Associação de Beneficência Bancárias; Peri de Fraga Brito; Maria Gomes da Silva; Benedita dos Santos; Banco de Crédito Real de Minas Gerais; e Felipe Hage.

Recreativismo

...o tem sido noticiado partirá ... capital, no dia 24 dêste mês, ...caravana carnavalesca para visitar São Paulo, onde os ranchos, cordões, escolas de sambas realizarão um ...al carioca.

...Também tomarão parte na caravana ...sociações do "frêvo" pernambucano, que será representado pelo "Blo... Batutas da Cidade Maravilhosa". ...sócios dos Batutas, admiradores do frêvo" pernambucano que quiserem ... parte na excursão deverão pro... a sede dos Batutas, à praça ... Nazaré n. 22, casa XIV, São ...vão, a fim de se inscreverem. ...diretoria avisa que tanto as passagens como a estada em São Paulo ... por conta dos "Batutas" e que a ... orquestra de "frêvo" que os ...panhará será regida pelo maestro ... de Góis.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
26822
COM
2 MILHÕES
CONTINUANDO ASSIM A
ENRIQUECER O POVO
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

NOTÍCIAS FORENSES

Podem ser examinadas pelo Judiciário, medidas de guerra

Contrário, o Esbôço de Código Comercial, à unificação do direito privado — Deseja, agora, perder a nacionalidade alemã — Praticado abertamente, em Campinas, o "jôgo do bicho" — Pedida a anulação de um contrato por ser impossível seu objeto

Rudolpho Hans Stoltz e outros moveram ação contra a União pretendendo que fôsse anulado o decreto que determinou, durante o tempo de guerra, a liquidação de várias firmas pertencentes aos autores.

O juiz Alcino Falcão, julgando o pedido, condenou a União a pagar uma indenização pelas liquidações realizadas.

Desta sentença, apelou o representante da União, tendo, a propósito, o juiz Alcino Falcão exarado despacho do qual destacamos:

"Ora, a apelação manifestada a fls. 718, (fôlha anterior a esta em que agora despacho) não satisfaz as exigências do artigo 821, principalmente o seu inciso III.

Realmente, na petição fls. 718 se limita a União Federal a dizer que apela, reportando-se às alegações juntas a fls.

Mas, essas alegações nada mais são do que o douto parecer anterior à sentença, por esta transcrito e analisado em pequeninos. Onde, pois, as razões do pedido de nova decisão, que expressamente exige o inciso III do artigo 821 citado?

Não obstante a singularidade, estou convencido de que se trata de habilidade, de estratégia do ilustre patrono da União apelante

Penso que tais razões do pedido da nova decisão — na espécie serão tão imponentes, tão grandiosas, tão ricamente trajadas que se sentiriam humilhadas se fôssem oferecidas perante o Juizo de primeira instância

Mas, lamento que tão ótima leitura me seja negada.

E lamento mais porque deixo de aprender, porque fico na ilusão de que a sentença não fêz injustiça, antes se ajustou ao bom direito, tratando-se tão somente de recurso formulado por dever de ofício

Aliás, essa ilusão tem sido alimentada por outras coincidências amáveis à sentença. E' que, dois dias após haver sido prolatada a sentença, chegou-me às mãos o mais recente e autorizado estudo sôbre o tema em debate, o artigo monográfico dêste ano de **Joseph W. Bishop, Jr.**, sob o título expressivo: "Judicial construction of the trading with the enemy act."

O autor é pessoa insuspeita para a defesa da fé apelante, pois se trata de altíssimo funcionário dos E. U da América do Norte, pois signatário de Yalta e Potsdam, como é sabido. E trata-se, nada mais, nada menos, do que o "Attorney, Office of Alien Property, Department of Justice".

Mostra êsse especialista que as medidas de guerra, em relação aos bens situados no país, foram defensivas regulatórias, isto é, "freezing program", ou, então, agressivas, confiscatórias "(vesting of property by the Alien Property Custodian)" que é a nossa hipótese.

Pois bem, lá na América, também ocorreu que a respectiva Comissão de Guerra qualificasse de inimiga propriedade que, na realidade, pertencia a cidadão americano. Quando isso ocorreu, não obstante o reconhecido e vastíssimo "power of summary seizure" reconhecido ao Custodian e o escrúpulo das Côrtes em reapreciarem as qualificações de fato, tornou-se certo que o cidadão poderia fazer tal prova em Juizo e reaver o produto da venda dos bens."

E mais adiante:

"Nada mais, nada menos do que a solução da sentença apelada, que pois afina com a jurisprudência dos Estados Unidos da América, pois signatário de Yalta e Potsdam.

II) Não obstante a petição de fôlhas 718 não satisfazer os requisitos do artigo 821 do código de processo civil — mando que a mesma seja submetida à elevada apreciação superior, eis que recebo a apelação em ambos os efeitos, salvo para os fins previstos no art. 830, parágrafo 1º

Vista, pois, nos têrmos do art 820 do código de processo civil, ao digno patrono dos apelados, que, em querendo, poderá requerer carta de sentença."

CONTRARIO, O ESBÔÇO DE CÓDIGO COMERCIAL, À UNIFICAÇÃO DO DIREITO PRIVADO

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 8 do corrente, a sua XX sessão ordinária dêste ano, sob a presidência do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, secretariado pelos drs. Cândido de Oliveira Neto, Rubens Ferraz, Edmundo Lins Neto e Hesio Fernandes Pinheiro.

Após o expediente, o desmbargador Florêncio de Abreu proferiu uma conferência o anteprojeto de Código Comercial, que redigiu a pedido do ministro da Justiça.

De início, o conferencista apreciou as tentativas de reforma do Código Comercial. Expôs a tarefa que procurou levar a cabo de extrair dos projetos anteriores o que devesse ser conservado e atualizar as suas disposições, tendo em vista as nossas necessidades peculiares, o projeto Vivanti, pelo qual manifesta simpatia, e os preceitos do novo Código Civil italiano de 1942. Expõe o plano de esbôço, partindo da conveniência de continuar o direito privado disciplinado em dois Códigos: o Civil e o Comercial, procurando extremar o campo de aplicação dêste último. Aludiu à tendência para a comercialização do direito civil e à orientação oposta do legislador italiano que chegou a abranger, na sua tendência unificadora, o próprio direito do trabalho. Não lhe parece, porém, que essa unificação tenha correspondido a necessidades práticas, inspirando-se, a seu ver, em interêsses políticos. Por isso, o esbôço não inclui a matéria da legislação trabalhista que permanece autônoma. Salientou a influência das disposições do direito civil sôbre o comercial e vice-versa, considerando, porém, desnecessário unificar a matéria das obrigações e contrátos, pelo que não seguiu o projeto de Inglês Sousa nesta parte.

Passando a acentuar outras tendências do esbôço, observou que a matéria de direito internacional privado foi excluída de seu corpo, salvo certos preceitos peculiares ao direito comercial, assim como a da falência e a relativa à navegação, que serão disciplinadas em leis ou Códigos especiais.

Observou — finalmente — que o anteprojeto adotou o sistema misto, dominante no atual direito, tendo procurado disciplinar a limitação do risco dos comerciantes, consolidar a legislação posterior e regular novos contratos comerciais e operações bancárias, com o propósito de fornecer assim uma base para estudos e críticas, de modo a ser levado a bom têrmo a grande obra de nova codificação de nosso direito comercial

Finda a conferência, o dr. Arnoldo Medeiros comunicou que o professor Edgardo de Castro Rebelo pronunciará a próxima palestra sôbre o «Esbôço».

DESEJA, AGORA, PERDER A NACIONALIDADE ALEMÃ

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Maria Stoltz, natural da Alemanha, casada com brasileiro nato, moveu ação ordinária para que lhe fôsse reconhecido por sentença judicial, a perda de nacionalidade alemã por fôrça do casamento, desde 2 de junho de 1936, data que afirma haver se tornado apátrida. Como consequência, fôsse a União obrigada a liberar e entregar-lhe os bens sunjeitos ao regime do decreto n. 4.166, com os juros devidos, retificar sua carteira de estrangeira, com a anotação «sem nacionalidade»

Citada a União, o dr. segundo procurador da República, contestou o pedido, salientando que a Constituição e as leis brasileiras, não infligem ao cônjuge estrangeiro, a perda da nacionalidade de origem, quando casada com cidadão brasileiro. Argumentou,

(Conclui na 8.ª página)

O Direito Animado
O mistério do sarcófago

Do sarcófago do Tribunal do Júri desapareceu o processo relativo ao homicídio de que foi vítima o autor de "Os Sertões". Um repórter e um escrevente penetraram no fúnebre monumento e revolveram as ossadas jacentes. Inutilmente procuraram encontrar o pó que recorda a tragédia em que pereceu Euclides da Cunha. Tomou sumiço o processo.

O PRIMEIRO SUSPEITO — O professor Roberto Lira, suspeitado de necrofilia, informou que era promotor público quando requisitou os autos para estudar o laudo de exame cadavérico, assinado pelo mestre Afrânio Peixoto. Mas que restituiu o processo e nada mais tinha a dizer.

PROVIDENCIAS — O corregedor prometeu fazer a requisição do processo para em seguida tomar as providências de sua alçada.

UMA HIPÓTESE — Precisamos não esquecer que o Brasil é um país de colecionadores e convém que sejam averiguados o sumiço provável e outros sumiços possíveis. Onde andará o processo relativo ao assassinato de Pinheiro Machado? Quem sabe se haverá por aí, escondido em algum buraco, um macabro colecionador de processos-crimes históricos? Estamos a imaginar o extravagante personagem, que já só vive para enriquecer sua preciosa coleção. O Pontes Visgueiros é um "ôlho da cabra" pelo qual oferecería metade do sangue. A hipótese é a mais séria possível de vez que envolve o risco do sinistro personagem vir a instigar magnicídios para a satisfação de uma paixão doentia.

OUTRO SUSPEITO — A nossa reportagem apurou em círculos fidedignos, ligados à copa e cozinha da Corregedoria que as atenções estão da Corregedoria, que as atenções estão do dr. Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Júri. O referido magistrado, homem de muito conceito, embarcou há menos de um mês em um avião internacional, às oito e meia da noite, na Ponta do Calabouço, com destino ignorado. E' uma singular coincidência que vem merecendo o exame das autoridades judiciárias.

SINIMBO.

CLÍNICA DE REEDUCAÇÃO VISUAL
Tratamento de Estrabismo e Fobias. Recuperação visual. Exame ocular completo de candidatos à Aeronáutica, Marinha e Exército
Avenida Antônio Carlos, 201 - 8.º — Castelo — Telefone 22-5687.

Constituição de Firmas e Sociedades
Dr. Edgard P. Monteiro - Edmundo V. A. Campista
ECONOMISTA CONTADOR
Estudos sôbre empresas e negócios — consultas e pareceres também por correspondência
R. V. de Inhaúma, 134 - 16º - S|1623 - Fone 43-4263
RIO — D. FEDERAL

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Voga Publicidade

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

APROVECHE LAS MEJORES OPORTUNIDADES EN
ELECTRONICA RADIO TELEVISION
Como alumno de Hemphill Schools usted tiene muchas facilidades para ganar dinero extra mientras estudia o para independizarse

Poder estudiar una carrera moderna sin tener que pagar un solo centavo por ello parecería inverosímil; sin embargo, esto es lo que hacen muchos alumnos nuestros actualmente, como lo demuestran las innumerables cartas que recibimos relatando sus éxitos.

SUS HORAS LIBRES VALEN ORO
Con la ayuda de la serie de Lecciones especiales sobre Trabajos Prácticos, usted también podrá ejecutar con facilidad muchos trabajos bien pagados, efectuados durante el tiempo que ahora tiene libre.

SU PROPIO NEGOCIO
Algunos de nuestros alumnos han podido independizarse antes de terminar sus estudios, ya sea abriendo sus talleres de reparaciones, dedicándose a la venta de receptores de Radio y otros aparatos electrónicos y eléctricos o dedicándose a la explotación de amplificadores de sonido, equipo de cine sonoro y otras empresas similares.
Ya sea que usted desee solamente ayudarse en sus gastos de preparación o decida establecer poco a poco su propio negocio, nuestro Curso moderno pone a su disposición toda la información necesaria.

Es indudable que usted no intenta estudiar Electrónica con el objeto de sustentar conferencias científicas, sino que su interés es conocer las aplicaciones prácticas, los trabajos que le permitan ganar un magnífico sueldo, tener fuertes entradas monetarias en su propio taller o negocio o simplemente, gozar de horas de solaz en la experimentación.

ESTUDIO PRACTICO MODERNO
Es por esa razón que nuestro Curso está preparado bajo un punto de vista netamente práctico y eliminando todos los sistemas y aparatos que se usaron años atrás y que fueron abandonados en favor de los más modernos y eficientes.
Además, usted construirá un potente receptor de Radio, del diseño más moderno, con el cual podrá efectuar muchos experimentos, pruebas y ajustes, gozando también de horas de entretenimiento y diversión.

Recibe también VALIOSO MULTIPROBADOR PROFESIONAL GRATIS!

El material de laboratorio que usted recibe sin costo extra, en combinación con la serie de lecciones y diagramas especiales de práctica, forman una de las fases más importantes e interesantes del estudio, ya que por medio de experimentos valiosos usted comprueba prácticamente lo que ha estudiado en sus lecciones.

ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO
Ralph Hemphill Director
Hemphill Schools, 1601 So. Western Ave. Depto. 300-Z
Los Angeles, 16 Calif., U. S. A.
Sin compromiso, sírvase enviarme la LECCION DE MUESTRA y su folleto GRATIS describiendo las oportunidades en RADIO-ELECTRONICA Y TELEVISION
Nombre ______ Edad ______
Dirección completa ______
Población ______ Edo o Prov. ______
AYUDE A UN AMIGO: Escriba abajo el nombre de alguno de sus amigos interesado en un porvenir mejor y le mandaré otro folleto GRATIS
Nombre ______ Edad ______
Dirección completa ______

Gratis
— SOLICITE LECCION DE MUESTRA Y MI INTERESANTE FOLLETO ILUSTRADO describiendo las oportunidades en RADIO - ELECTRONICA - TELEVISION

HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E. U. A.

TEATRO

"Quero vêr isso de perto"

Mesmo as pessoas que encontram prazer em anedotas picantes e no sal grosso do humorismo erótico, talvez tenham sentido saturação no espetáculo de ante-ontem no Carlos Gomes, a estréia da revista "Quero ver isso de perto". Pelo excesso e pelo baixo nível, a pornografia chegou a nausear, ao cabo de mais de três horas, tempo de duração da primeira representação.

Dos "sketchs" apenas dois têm o texto limpo: o "Zona Norte e Zona Sul" e "O Rádio", mas de um dêles, o último, a interpretação se encarrega de emporcalhar também. "Eu quero me emporcalhar" é o título aliás, de um monólogo, clima da peça de Luis Iglésias. Há também os "sketchs" políticos, de saudosismo queremista, inclusive um, disfarçado, que termina com o quadro final do primeiro ato, "Continência à mulher brasileira".

O casal de cômicos que o novo empresário teatral Heber de Bóscoli apresenta é, sem dúvida, uma grande atração: Oscarito e Dercy. Devem-se-lhe uns bons momentos de hilaridade. Mas é demasiado, pesa excessivamente, a concentração de palavras e gestos de franca obscenidade que êles oferecem à platéia recitando o texto de Luis Iglésias.

A terceira figura de destaque no elenco é Renata Fronzi, não, porém, com aquele destaque e aquelas possibilidades que lhe deram fama no Teatrinho Jardel. A ela e Silvia Fernanda cabem sobretudo uns boleros que dilatam o espetáculo em bailados sem qualquer valor artístico. Em matéria de dança, tudo se resume pràticamente na atuação de Eva Lanthos, bailarina e acrobata.

A Valter Machado, cantando e reproduzindo algumas conhecidas imitações, ao acordeonista Antônio Mestre, junta-se ainda, no primeiro plano, a atriz Iolanda Fronzi, numa escassa porém proveitosa participação em dois "sketches". Cumpre mencionar também Joana d'Arc, igualmente vinda do Jardel, e Iara Sales.

E' de tal ordem intensa e abundante a pornografia, que se esbatem as demais impressões que a revista possa suscitar.

Soubemos que, na segunda sessão, terminada às três horas da manhã de ontem, as características de propaganda política a que a revista se presta alcançaram o auge, com um comício do sr. Barreto Pinto. O que, evidentemente, fêz aumentar o diapasão do espetáculo... — R.

Exibe-se, presentemente, no Teatro Copacabana, o Teatro Experimental de São Paulo, que está encenando a peça "A mulher do próximo", — sucesso do afamado conjunto no ano passado nas platéias paulistanas. O principal papel feminino de "A mulher do próximo" está confiado a Nidia Pincherle, destacada figura do elenco. E' de Nidia Pincherle o cliché que ilustra esta nota.

Estréia de Amanhã

«EM TROCA DA LIBERDADE»

O Teatro Experimental do Ex-Combatente estreará amanhã, às 20,45 horas, apresentando, no Serrador, a peça de José Brasil «Em troca da liberdade». Do elenco do T.E.E.C. participam antigos combatentes da FEB, além da conhecida atriz Carolina Soto Maior e de um grupo de senhoritas. A peça versa um fato da vida real, de que foi protagonista um pracinha. Adiada a sua estréia, por um ato de fôrça do prefeito da cidade, «Em troca da liberdade» se apresentará amanhã, finalmente, graças à boa vontade e compreensão do sr. Luis Iglésias.

Último espetáculo infantil em Copacabana

Carbel, o mágico que organizou com seus cachorrinhos amestrados, seus palhaços e bonecos do teatro de fantoches do professor Padilha, interessante espetáculos infantis, que há mais de um mês estão sendo apresentados nas tardes de sábado e domingo no Teatrinho Jardel, despede-se, hoje, do público de Copacabana, pois, já no próximo sábado, ali estreará a Companhia Infantil da Revista, que terá como principal figura a bailarina Tilia Norka.

Próximas Estréias

«O AMOR DE UM ESTRANHO»

O segundo cartaz de Zezé Fonseca e sua companhia, com Rodolfo Mayer, no Fênix, será a peça «O amor de um estranho», original de Frank Vosper e Agatha Christie, tradução de R. Magalhães Júnior, na qual estrearão os artistas Hortência Santos, Roberto Duval, Alair Nazaré, Antônio Venturs e outros».

Alma Flora continua no elenco de Procópio

Comunicam-nos:

«Não tem fundamento a notícia propalada de se haver desligado Alma Flora do elenco de Procópio. A artista acaba de reformar seu contrato por tempo indeterminado, devendo a companhia, após sua temporada em São Paulo, reaparecer no Serrador, a 15 de novembro».

Teatro Experimental da ABI

Comunica-nos o sr. Herbert Moses que a Associação Brasileira de Imprensa vai também participar do movimento nacional pro-teatro. E sua participação será eminentemente objetiva, pois orientará suas atividades no sentido da criação de um teatro experimental onde serão formados novos atores, ao mesmo tempo que serão encenados originais brasileiros inéditos. Visa êsse programa testar, em caráter privado, peças que, assistidas pelos elencos profissionais e pelos críticos, poderão ser aproveitadas para o grande público. Alguns escritores de renome já deram seu apoio a essa construtiva orientação, assegurando a entrega de peças inéditas para a imediata criação de um repertório. A direção geral do Teatro Experimental da A.B.I. foi confiada a Henrique Pongetti e a direção técnica a Willy Keller.

Para a constituição do elenco, a formar-se com a seleção dos candidatos inscritos, está aberta a matrícula na direção das Atividades Culturais da A.B.I., no 10.º pavimento da Casa do Jornalista, das 14 às 18 horas, diàriamente.

Recital de Solano Trindade

Promovido pelo Teatro Experimental do Negro, realiza-se amanhã, às 17.30 horas, no Clube dos Arquitetos, o recital de poesias de Solano Trindade, que se ocupará de composições de poetas de côr.

«HELENA», DE MACHADO ASSIS

Em substituição à peça «Os gregos eram assim», cra em cartaz no Teatro Serrador, será apresentada, brevemente uma comédia extraída do livro «Helena», de Machado de Assis. A adaptação foi confiada ao sr. Gustavo Dória, crítico teatral.

«BAR DO CREPÚSCULO»

Será encenada, brevemente no Regina a peça «Bar do crepúsculo» 4 atos do escritor inglês Arthur Koestler, traduzidos por Odilon Azevedo.

* * *

«O ANEL DE SATURNO»

Dentro de poucos dias os «Comediantes Brasileiros» iniciarão os ensaios da peça «O anel de Saturno», de Rosário Fusco.

Aparecerão nessa peça Sérgio Martins, Wilson Baloc, Mário Mainard, e Paulo Barnac. Os principais papeis serão confiados a Carolina Soto Maior e Leticia de Oliveira.

Em Cartaz

No Teatro Fênix — Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer estão efetuando no Fênix, uma temporada com a peça «De braços dados». Sessão às 20,45 horas.

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser poligamo» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — Será apresentará às 16, 20 e 22 horas a comédia de Luis Iglésias «Os gregos eram assim...».

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, «Sorriso de Gioconda». Sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

11 DE SETEMBRO

Em 1589

A ilha das Cobras na baía do Rio de Janeiro, que pertencia a um oleiro chamado João Gutierres, é arrematada em hasta pública por 15$300, pelo Mosteiro de S. Bento. Levantada aí a fortaleza, pelo traçado do engenheiro José da Silva Pais, ficou o Mosteiro com a posse e domínio das terras fora das muralhas. Alguns cronistas dão esta efeméride em data de 15.

Em 1655

André Vidal de Negreiros renova, perante a câmara de Belém o seu juramento de posse como Governador e Capitão-General do Maranhão e Grão-Pará. Negreiros promulgou pela mudança de Belém para a ilha de Joanes, onde se achava então a aldeia dêsse nome e procurou pazes com os naturais dessa ilha.

CINEMATOGRAFIA

DOIS ESTILOS

Enquanto a Veneza dos Doges vê encerrado o seu imponente festival de cinema, de onde saíram contemplados os que melhor se apresentaram, o Rio de Janeiro está hospedando Cavalcanti, o brasileiro que se fez cineasta na França e na Inglaterra.

* * *

Na reunião veneziana, Clouzot foi consagrado através de «Manon», fita a que já nos referimos dias atrás, e que deverá ser exibida nesta capital sob o título de «Anjo perverso». Por certo, os juízes deixaram-se levar, entre as muitas coisas boas do filme, pela arte de cortar do excelente «metteur-en-scène». Uma arte difícil, menos para o inteligente Henri-Georges. Ao mesmo tempo que forja, pelo modo de encadear as cenas, um clima dramático, denso, profundo e intenso; pelo corte, sempre rápido e matemàticamente preciso, lança as bases de um sistema cinematográfico nervoso, embora certo; extremamente plástico, conquanto espessamente psicológico.

* * *

O Círculo de Estudos Cinematográfico, entidade cultural e artística fundada por um grupo de entusiástas da sétima arte, e que tão logo surgiu, prontamente teve que suspender as inscrições — provisoriamente, é claro — por não dispor de instalação para tanta gente, tem um vasto programa a cumprir: exibições de filmes clássicos, inéditos ou não, conferências, palestras, trabalhos de filmagem, etc., etc...

Na última quinta-feira, levando a cabo mais uma sessão semanal, teve a feliz idéia de solicitar a presença de Cavalcanti, e a lembrança de alterar o programa, para exibir «Na solidão da noite», magistral trabalho do nosso patrício.

Alguns leitores lembrar-se-ão, provàvelmente, do filme. Passou aqui no Rio em 1947, sem muita publicidade, é verdade, mas com enorme repercussão junto à crítica e nos meios cinematográficos. Chegou, mesmo, a ser premiado pelos cronistas especializados como o melhor daquêle ano.

Conquanto resulte de quatro direções, «Dead of Night» é um filme de Cavalcanti. Foi êle — pode-se dizer — o supervisor da obra, depois de ter sido o orientador de seus companheiros. Donde a unidade da fita, tôda ela narrada e composta pelo mesmo prisma intelectual.

Todavia, as sequências do veterano documentarista brasileiro — a do ventriloquo e a das crianças — trazíam sua marca, uma marca distinta e melhor, porque mais culta, mais sólida e mais abstracionista. Quanto ao bailado infantil, cumpre assinalar que possuía extensão bem maior tendo sido reduzida pela censura americana, sob a alegação de que o público não iria entendê-la. Cremos que êle iria entendê-la, sim, uma vez que entendeu todo o simbolismo da película. Além da concepção do enrêdo, outra característica a distinguí-lo dos demais diretores são a iluminação e o decorado. Aquela, pelo senso de mistério que encerra; êste, pelo tom expressionista das conclusões a que leva o diretor, as personagens e o espectador. Após o «fade-out» final, Cavalcanti foi longamente aplaudido pela platéia que se comprimia no salão do Ministério da Educação...

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "NINGUÉM CRÊ EM MIM"

Bobby Driscoll, o notável garoto de "Ninguém crê em mim" (The Window) da RKO-Rádio.

Muitos fatôres se juntam para fazer de "Ninguém crê em mim" (The Window) um filme diferente, singular, digno do prêmio que recebeu no Festival de Bruxelas.

A começar pela história, verídica e de grande emoção, com lances de perfeita dramaticidade, e pela direção de Ted Tetzlaff, essa película — que a RKO Rádio estreará amanhã, no Plaza — Astoria — Olinda — Ritz — Star e Mascote, é digna da atenção de quantos amam o cinema e sabem apreciar enredos que unem o mistério e o terror às cênas da vida moderna.

No elenco estão Bobby Driscoll, o genial garôto de tantos filmes de Walt Disney; Barbara Hale, a namorada de vários romances atuais da tela; Arthur Kennedy; Ruth Roman, fazendo um papel de intenso fatalismo; e Paul Stewart, que é, no momento, o homem mais procurado de Hollywood para fazer papéis antipáticos...

"Os visitantes da noite"

A obra-prima de Marcel Carné, que ganhou várias honrarias, será a próxima sensacional apresentação da Art-Filmes nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. "Os visitantes da noite" tem um "cast" todo de estrêlas com Arletty, Marcel Herrand, Jules Berry, Fernand Ledoux, Marie Dea, Gabriel Gabrio e Alain Cuny. Logo depois de "Os visitantes da noite" da Art-Filmes mesmo veremos no mesmo circuito "O correio do rei" (Rouge et Noir) com Rossano Brazzi, Valentina Cortese e Irasema Dilian. E para breve, em várias capitais do Brasil, simultâneamente, o lançamento do mais imponente filme histórico de todos os tempos, a obra colossal de Alessandro Blasetti: "Fabiola", com Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Gino Cervi, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

Já em cartaz, amanhã, "Luar do Sertão"

Lydda Sonders e Walter Forster, a dupla romântica de "Luar do Sertão".

Afinal, amanhã veremos o esperado filme brasileiro "Luar do sertão", que Tito Batini realizou, inspirando-se na canção de Catulo e cujo elenco é o seguinte: Walter Forster — Lydda Sanders — Vicente Leporace — Vicente de Paula Neto — Dóra Machado de Campos — Homero Silva — Augusto Machado de Campos — Italo Izzo — Zezinho de Lima — Silva Araujo e Zalina Ribeiro da Silva.

Participam, ainda, várias orquestras de jazz, conjunto de gaitas e uma sinfônica.

A estréia de "Luar do sertão" se dará nos cinemas: Pathé — Presidente — Para Todos — Natal e Rio Branco, de Niterói.

O horário de "Os três mosqueteiros" hoje

Para maior comodidade do público, os Metros Tijuca e Copacabana terão sua primeira sessão, hoje, ao meio-dia, como o Metro-Passeio. Será êste, portanto, o horário dos 3 cines que estão dando "Os três mosqueteiros", êsse enorme sucesso, ao Rio de Janeiro: — meio-dia, 14.30, 17, 19.30 e 22 horas. Gene Kelly, Lana Turner, Van Heflin, June Allyson, Frank Morgan, Keenan Wynn, Angela Lansbury, Vincent Price, Gig Young e Robert Coote são as principais figuras do suntuoso espetáculo que nos apresenta, completa e pela primeira vez em tecnicolor, a novela famosíssima de Alexandre Dumas.

"Nono mandamento"

A espôsa é sempre a espôsa, diz Ana a Paula, sua irmã, quando se vê traída pelo seu marido com a própria irmã. Êste o ponto alto de "Nono mandamento": não desejar... um filme da Continental Filmes que será lançado pelo elegante Cine Presidente, da Emprêsa Pascoal Segreto, segunda-feira, dia 19. Roberto Rossellini, o seu genial diretor escolheu bem o seu nome, pois o celulóide é um mundo de sugestões ao espectador. Nela a vida real palpita cruamente em lances de emoção, mostrando a vida singular de uma mulher que pecava e fazia pecar pela estonteante beleza que possuía. Beleza que se tornou uma maldição. Elli Parvo, uma das lindas "vedettes" do cinema, tem o principal papel, o de Paula. Maximo Girotti e Carlo Ninchi, são os seus segundos também em salientes e importantes interpretações.

Multados, por absoluta falta de asseio, a "Casa Primavera", o "Hotel Bahia" e uma pensão

«Os comandos sanitários inspecionaram, ante-ontem, os seguintes estabelecimentos:

«Casa Primavera», na rua Humberto de Campos, 766; encontrada em péssimas condições de higiene, foi multada por falta de asseio, tendo sido, também, intimada ao cumprimento de várias exigências; «Pensão», da firma Luis Barromé, na rua Paisandú, 34; multada por absoluta falta de asseio; «Hotel e Bar», de Guilherme Gouveia Mourão, na rua Marquês de Abrantes, 26: multado por conservar alimentos expostos à poeira, às môscas e a outras contaminações; e o «Hotel Baia», na rua Senador Vergueiro, 44; multado por falta de asseio e, ainda, intimado a cumprir diversas exigências d eacôrdo com o Código Sanitário.

Tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes diplomáticas indicaram que os Estados Unidos estão dispostos a considerar a redação do Tratado de Paz para o Japão com ou sem a participação da União Soviética. Algumas fontes anteciparam que a proposição norte-americana no sentido de serem aceleradas as negociações para o mencionado acôrdo será apresentada na próxima semana em conferência a que estarão presentes os ministros do Exterior da França e Grã-Bretanha.

Tormentas na Espanha

MADRID, 10 (U. P.) — As tormentas que vêm açoitando a Espanha deslocaram-se para a zona meridional, causando inundações em Algeciras e Tarifa. Em Algeciras houve pontos em que as águas atingiram um [illegible] e alguns bairros ficaram [illegible] [illegible]

Por outro lado [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 7.ª página)

que a autora, jamais pretendeu adquirir a nacionalidade de seu marido, tão pouco, perder a de origem. Aludiu à convenção de Haia, de 12 de setembro de 1930, promulgada no Brasil, pelo decreto n. 21.798, subordinando a perda da nacionalidade, à aquisição daquela que pertence ao marido. Referiu-se à falta de prova, da vigência da lei germânica de post-guerra.

Decidindo a questão, o juiz Eduardo Jara afirmou.

«É impossível o reconhecimento da apátria, como pleiteia a autora, embora amparada, data venia, pelas opiniões autorizadas e prestigiosas que o patrono da autora alinha de fls. 2-3 e no memorial. O Brasil como os países americanos constrói o direito de nacionalidade exclusivamente na Constituição. A lei n. 1.096, de 1860, fulminada de inconstitucional, provocou o fortalecimento do princípio dominante no Brasil de que se reconhece a perda da nacionalidade da mulher pelo casamento. Escapa ao Judiciário o poder de proclamar estado negativo de nacionalidade quando a autora manteve a intenção de continuar vinculada à sua nacionalidade de origem, mesmo depois do casamento com brasileiro em 1936, embora satisfizesse os requisitos do art. 69, n. V, da Constituição de 1891.

Portanto, a autora, conserva a antiga nacionalidade enquanto uma nova não adquirir. É um dos princípios consagrados por Zeballos «tôdas as pessoas devem ter uma nacionalidade». (Machado Vilela, pág. 114, ob. cit.).

E concluiu: «No caso dos autos, a perda da nacionalidade alemã, não é indiferente ao Brasil. Existe, a consequência de ordem patrimonial, a que está vinculada a autora pelo decreto n. 4.166.

Do exposto, julgo improcedente a ação. — Custas pela autora».

PRATICADO, ABERTAMENTE, EM JUNDIAÍ, O JÔGO DO BICHO

O dr. Young da Costa Manso, juiz de direito de Jundiaí, no Estado de São Paulo, enviou ao delegado daquela cidade um longo ofício do qual destacamos os seguintes trechos: — A Câmara Municipal de Jundiaí, por intermédio de seu presidente, denunciou-me o fato de que, nesta comarca, se desenvolve extraordinàriamente a contravenção do chamado «Jogo do bicho» «com tal impunidade que se torna simplesmente revoltante»; e pediu as providências necessárias «para que seja movida tenaz campanha contra êsse mal social».

Doutro lado, o prefeito, por intermédio de seu procurador judicial, afirmou, em ação processada neste Juizo — «que o jôgo do bicho é praticado diàriamente como verdadeira praga contra aeconomia popular, pois em Jundiaí as casas de vício se contam às dezenas, espalhadas por todos os recantos do município».

Diante de tão grave denúncia, oferecida pelos órgãos da administração municipal, sinto-me no dever de recomendar a V. S., usando das minhas atribuições de corregedor permanente sejam tomadas enérgicas e imediatas providências para se reprimirem as contravenções previstas no decreto-lei n. 6259, de 10 de fevereiro de 1944 efetuando-se a prisão em flagrante dos contraventores, os quais serão processados pela forma sumária dos arts. 531 e seguintes do Código de Processo Penal, [illegible] que as contravenções dos arts. 45 a 49 e 55 do citado decreto-lei são inafiançaveis».

PEDIDA A ANULAÇÃO DO CONTRATO POR SER IMPOSSÍVEL O SEU OBJETO

Contra a Panificação [illegible] Ltda., propôs J. B. Silva Porto no Juizo de Direito da 15.ª Vara Cível uma ação ordinária, a fim de que seja declarado nulo o contrato entre ambos [illegible] [illegible] emitido em garantia do cumprimento de cláusulas dêsse mesmo contrato.

O autor assumira com aquela firma e na qualidade de representante da Inter Americana Exchange Co., de Nova York, um compromisso que consistia na obrigação de lhe fornecer, mensalmente, determinada quantidade de farinha de trigo, ao preço de Cr$ 155,00 por saca de 100 libras; porém, deixando a elaboração do respectivo contrato a cargo da dita firma, fêz esta incluir entre suas cláusulas a obrigação de o autor emitir, contra o Banco das Indústrias S. A., um cheque visado de cem mil cruzeiros que ficaria, como ficou, em poder da Ré, obrigando-se esta a, sòmente o apresentar no Banco sacado, para o competente resgate, se o autor viesse a infringir qualquer de suas cláusulas.

Alega o autor que, de modo algum, infringiu o contrato em questão, tendo, sim, dado contra-ordem ao Banco, para que não efetuasse o pagamento à Ré, pela razão de haver ela pretendido resgatá-lo prematuramente. Em vista da contra-ordem, a Ré levou o cheque a protesto e o Banco sacado efetuou o depósito judicial da importância.

Afirma que o contrato em questão é nulo por ser impossível o seu objeto (Cod. Civil, art. 145, inciso II), pois, havendo o govêrno fechado a importação e restringido as transações com os Estados Unidos, a importação da farinha de trigo tornou-se impossível a particulares e é nulo, ainda, por não ter remetido forma prescrita em lei. (Cod. cit., inciso III) dado que a caução por meio de cheque imobilizado, em garantia de obrigações contratuais aleatórias, é instituto que o nosso direito civil desconhece.

Conclui pedindo a decretação da nulidade do contrato e, consequentemente do cheque que lhe serviu de garantia, condenada a Ré nas perdas e danos, honorários, juros e custas.

A petição inicial está firmada pelo professor Teles Barbosa.

TRIBUNAL DO JURI

Serão submetidos, na sessão de amanhã, do Tribunal do Júri, a julgamento, os Réus Iraí da Silva e Edgar de Sousa Araújo, o primeiro acusado de haver, no dia 5 de março, do ano passado, na rua Araí, próximo ao entroncamento com as ruas Beberibe e Morais Pinheiro, assassinado a tiros de revólver, o «chauffeur» de caminhão Claudomiro Dias, e o último, por haver procedido com constrangimento ilegal sôbre a vítima e favorecimento pessoal para a prática do domicílio perpetrado pelo outro.

Iraí, servindo-se do carro de Edgar, que é «chauffeur» de praça, mandou que êste o conduzisse a tôda pressa, à estação de Ricardo de Albuquerque e como, no caminho, encontrassem, atravessado na estrada, o caminhão conduzido pela vítima, em manobra, que o acusado considerou demasiadamente demorada, Iraí sacou de seu revólver e prostou a tiros o pobre motorista, sendo auxiliado na fuga pelo outro acusado.

A tribuna de defesa, por parte do primeiro acusado, está a cargo do dr. José Valadão, tendo o segundo, como patrono, o professor Teles Barbosa.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res.: — José Higino, 241, apartamento 24. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 sala 414.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-8367. De 1 às 7 horas.

Esther Williams é a estrêla de "Quem manda é o amor"

Quando "Os três mosqueteiros" o atual enorme sucesso do Metro-Passeio o permitir (o filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro Goldwyn Mayer é o assunto do dia, na cidade tôda !), os três cines Metro apresentarão "Quem manda é o amor" (Easy to Wed), a comédia musical há tanto esperada pelo nosso público, o delicioso espetáculo que nos apresentará Van Johnson com Esther Williams, e ainda Lucille Ball e Keenan Wynn, em papéis divertidíssimos, em meio a peripécias hilariantes, num enrêdo movimentado, feliz de ponta a ponta.

Esther Williams, a "estrêla" de "Quem manda é o amor".

E é nesse filme que Esther Williams e Van Johnson cantam, deliciosamente, em português, em carioca, como acharem melhor, a famosa "Boneca de Pixe", de Ari Barroso e Luis Iglésias.

Filme dos mais felizes da programação Metro Goldwyn Mayer "Quem manda é o amor" se destina a sucesso fabuloso, não sendo exagêro afirmar que talvez iguale o de "Os três mosqueteiros".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9416 — Qual é a distância de Mangaratiba à Estação D. Pedro II?

*

9417 — Qual era o nome antigo da rua Uruguaiana?

*

9418 — De quem é a estátua que se encontra no princípio da avenida Presidente Wilson, defronte do edifício da Standard?

*

9419 — Qual é maior: um alqueire mineiro ou um paulista?

*

9420 — Em que ponto do continente americano o sol se levanta no Pacífico e se põe no Atlântico?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9411 — A margem de que rio se encontra a cidade de Manaus? — Do rio Negro, afluente do Amazonas.

*

9412 — Como se chama a portinhola que há nos navios ao nível da água? — Risbordo.

*

9413 — Onde fica, nesta cidade, o monumento a Miguel Couto? — Na praia de Botafogo, à entrada da rua Marquês de Olinda.

*

9414 — Que nomes tem a inflamação do baço? — Lienite e esplenite.

*

9415 — Que negro foi o maior poeta simbolista do Brasil? — Antônio da Cruz e Sousa, nascido em Florianópolis; seus pais eram africanos, ex-escravos.

NOS ESTÚDIOS

Homenagem ao Brasil

Foi gentil, da parte da cadeia de televisão Dumont, a programação que fêz, no dia sete de setembro, em homenagem ao Brasil, segundo informou telegrama de ontem. Dela constaram números de dança, além de canções nossas, interpretadas por Delora Bueno, nascida nos Estados Unidos, porém de pais brasileiros e que aqui viveu desde a idade de cinco anos. Adianta ainda a informação que o maestro Eleazar de Carvalho apareceu no programa, sendo apresentado ao público ouvinte e vidente, uma vez que se tratava de iniciativa televisionada.

Realizações como essa deveriam se multiplicar pelo estrangeiro, como propaganda da nossa terra, infelizmente até hoje muito pouco conhecida e, sobretudo, devidamente conhecida, no que ela tem de bom e apreciável.

Por que não se aproveitarem nesse serviço os elementos da nossa representação no exterior? Por que incumbirem, os mesmos, de ... nar programas radiofônicos ... tureza e tudo mais quanto ... lor do Brasil no estrangeiro ... busto que ali se sabe das nossas ... sibilidades no terreno do café ... cau e outras produções ... cuamos o consumo de outros ... E' preciso que também certas ... realizações do nosso espírito, ... ra artística, principalmente ... refletem as nossas características ... entanto fàcilmente compreensíveis ... linguagem universal em que ...

Pensem nisso os que têm ... ses alheios, o encargo de ... dar o nome do Brasil e ... admiração e ao respeito ... sível, partindo de outros ... devidamente nos sentimos e ... orgenderem num convívio ... e continuado.

COMO habitualmente o faz tôdas as quintas-feiras, através da P R A - 2, do Ministério da Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará um programa organizado por sua Comissão de Divulgação Cultural, apresentando o rev. fr. Harold F. Ryan, S. J., que falará sôbre: "A Montanha dos Sete Andares". Constará ainda do programa um boletim noticioso das atividades semanais do Instituto e um programa de música comentada com discos fornecidos pela sua discoteca.

* * *

EM SUA audição n.º 642, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o organista Angelo Camin, que no segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará as seguintes peças: Bach — Sinfonia da Cantata de Igreja n.º 29; Coral: Clamo por Ti, Jesus!; D'Aquin — O cuco; Rameau — La poule; César Franck — Andantino; Debussy — Le petit berger; La fille aux cheveux de lin; Grieg — Dança norueguesa. Este programa, completado com gravações será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

FLUMINENSE X Flamengo — a partir das 13.30 horas ... crofone da Emissora Continental ... equipe especializada de Rádio ... Gagliano Neto, em disputa do ... nato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

HOJE, às 14 horas, a Rádio ... tério da Educação voltará a apre... sentar "Aqui fala a América" ... ma panamericano organizado por ... Possolo. Na audição de hoje ... fala a América!" focalizará a ... dência das nações irmãs ... Guatemala e Costa Rica, com ... ao microfone da P R A - 2 ... regado dos Negócios da ... Rio, sr. José Mercedes Palma.

* * *

"REINO DA ALEGRIA", ... infanto-juvenil organizado ... Geni Marcondes e transmitido ... gunda a sexta-feira, pela Rádio ... tério da Educação, apresentará ... às 17.30 horas, a história ... te-americana "Joãozinho e o ... pão", especialmente adaptada ... rádio brasileiro por Pascoal ...

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 "Vesperal sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "O Guarani" — de Carlos Gomes — (gravação especial da Rádio Ministério da Educação). 19.30 horas — "Recital Chopin", pianista Charley Silamand. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta a sua carta..." — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — Música de Espanha. 13.30 — Sinfonia Inacabada, de Schubert. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro, de Sérgio Brito. 14.30 — Sonata n.º 3, de Chopin. 15 — Programa especial em homenagem a Richard Strauss. 16 — A Discoteca em Sua Casa, redação de Sergio Brito. 18 — Ave Maria. 18.05 — Pianistas Famosos, redação de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-Teatro, de Berliet Júnior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajos. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Programa dedicado a Glazounow: Idade Média e As Estações.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

9.30 — Valsas e Canções — oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance musical. 11.30 — Gotas musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio-Semana, — Reporter Esso. 13 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 18 horas — Gravações. 18.30 horas — "Quem é mais inteligente". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée Musical. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.15 horas — Futebol — Flamengo x Fluminense. 18 — Reporter em inglês. 18.05 — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Gregório Barrios. 20 — Orquestra Georges Boulanger. 20.15 — Esportes. 21.05 — Sinfonia pelo rádio. 21.3... tes. 22 — Tapete Mágico. 2... Programa Dick Farney. 22.4... gos Dentro da Noite. 23 — ... 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — ... dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

15 — Irradiação do jôgo Fla... 17.30 — Fantasia musical. ... Recital de Tito Schipa. 18 ... lodias do mundo. 19 — Recital ... Buti. 19.30 — Surpresas O. ... Canções de Nápoles. 21 — ... Esportiva. 21.30 — "A Voz ... 22 — Hora de arte. 23 — ...

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos ... — Perfil da Semana. 19.15 — ... rio. 19.30 — A Semana ... nha, de Wilson Veloso. 20 — ... gravações. 20.30 — Medicina ... dos. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — ... questra Sinfônica da BBC. 2... mário das Notícias. — Revista ... manários Britânicos. 22.30 — ...

Refilmagem de "Jangada"

MOVIMENTO DE SIMPATIA ... CIATIVA DOS PRODUT... DAQUELA PELÍCULA BRAS...

Repercutiu em todo o país ... do incêndio que, nas primeiras horas da noite de ante-ontem, lavrou ... boratórios da Pan-Filme, ... uma ala dos mesmos e grande ... do filme brasileiro «Jangada», ... tava em seus últimos retoques ... lançamento em todo o mundo ... tir do próximo mês de outubro.

Tratando-se de obra cinematográfica de grande envergadura, com ... mercado internacional, o ... considerado como um rude golpe ... a propaganda do Brasil no estrangeiro, tanto que a bancada ... intermédio de seu vice-líder ... tado Paulo Sarazate, que ... viu a obra no nascedouro ... tôda a estrada de sacrifícios ... rida até a sua materialização ... tende promover ante os poderes públicos os meios necessários ... sr. Raul Roulien possa concluir ... produção, prosseguindo, assim ... programa de realizar em ... o cinema brasileiro para ...

Em visita à nossa redação ... patrício e o sr. Jayme de ... Pinheiro, diretor da Pan-Filme ... tudo empregaram e ... cinsão de «Jangada», ... que, sem repouso há quase ... horas, prosseguem nas tentativas ... reerguer aquela iniciativa, ... páginas da história do Brasil ... seria exibida nas telas do ... teiro.

SÃO LUIZ — FONES 25.7679 • 25.7459 — AMANHÃ — HORÁRIO 1.20 • 3.30 • 5.40 • 7.50 • ...
O público reclama e aqui está de volta o maior filme épico de todos os tempos!
ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
PATRIC KNOWLES • HENRY STEPHENSON • NIGEL BRUCE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPRÓPRIO 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 11 de setembro de 1949

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 29-0197; G. Vargas — 30-2289; C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. — M. Hermes 606; R. Farta — C.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9814.
Polícia civil: Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-3303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias: — 42-2910 — R. 15.

*
Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusivamente e definitivamente entre muitos outros é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?
*

ombate à inflação, equilíbrio orçamentário, expansão econômica e reforma tributária

soluções que as classes produtoras aguarm do atual ministro da Fazenda para enfren- a crise econômico-financeira — Manifesta- do sr. Raul de Góis de Sá em reunião da — Confederação Nacional do Comércio —

reunião ontem realizada, sob a idência do dr. João Daudt d'Oliveira, a que compareceram dirigentes onfederação Nacional do Comércio Associação Comercial, o sr. Raul Góis, vice-presidente desta última ade, teceu considerações em tôrno recente parecer do deputado Ferno Nóbrega, relator da Fazenda omissão de Finanças da Câmara, a proposta orçamentária para Disse que êsse parecer ressalta, constrangedora nitidez, a grave ção financeira que atravessa o E é a essa visão desoladora das ças públicas nacionais juntarmos adm dos difíceis problemas da mia brasileira, com tôdas as de-ade, da nossa produção agrícola, s o conjunto formado pela atua econômica e financeira do país, é realmente de tirar o sôno às as de patriotismo e bom senso. O disse e demonstrou, no seu refe- parecer, o representante paraibanão pode, em absoluto, ser to- como um alarme oposicionista, os exageros peculiares à demago-anti-governista, mas como uma ad-ncia construtiva e patriótica ao público. Essa advertência, aliás, sido reiteradamente feita pelos s das classes produtoras do país, n do panorama das finanças bra-s dos nossos dias, que aquêle mentar tão realisticamente tra- mais com cifras do que com pa-s e em face da nossa periclitante ção econômica, resta-nos a espe-a de que o atual ministro da Fa-, sr. Guilherme da Silveira, po-em prática as soluções que acer-ente sugeriu quando presidente anco do Brasil, no seu relatório 16 e que se consubstanciam nes- medidas: combate à inflação, equi- orçamentário, expansão econômi- reforma tributária. Disse o sr. ndo Nóbrega que «já estamos hando para o final de 1949 e rograma precisa ser executado». resenta com tôda a razão: «O tem havido até agora é majo- de impostos, aumento do meio ante, elevação das despêsas pú- crescimento da dívida pública, uilíbrio na balança do comércio, ciação da moeda, em síntese: au- do custo da vida». Não temos a de que o austero e esclarecido sta que ora está à frente do tério da Fazenda execute o seu ma de salvação financeira do Cumpre reconhecer que a sua re- investidura na pasta das Finan-he deu tempo ainda para a ução de um «desideratum» de complexidade e magnitude».

RECOMENDAÇÕES DE ARAXÁ

correndo-se as recomendações da ência de Araxá, vamos encon- critérios dentro dos quais deve ormulada nossa política orçamen- prosseguiu o sr. Raul de Góis. despêsas públicas devem ser rigoro-te planejadas, limitando-se os s governamentais a setores e em-dimentos que não possam ser ob- da iniciativa particular; eliminan- as despêsas improdutivas; es-tando-se rigorosamente as obras ras. A progressão em que vêm tendo nossas despêsas orçamen- está em completo desacôrdo ritmo de crescimento do volume nossa produção. No setor cia de que depende totalmente a ção de alimentos, permanecemos ralmente estacionários. O aumento volume físico da nossa produção trial ficou muito aquém da pro-ão em que se distendeu o nosso mento.

ampliação das despesas orçamen- significa maior quantidade de s de bens e serviços, direta- por parte do govêrno, ou, indi-mente, através dos ordenados e sa- pagos pelo Tesouro. A êsse au- da procura, ou do poder de ra nacional não correspondeu um nto da produção ou da oferta. eniente que para diminuir ou o para estabilizar os preços, além providências noutros setores, pre- em Araxá, é necessário, pri-, no domínio orçamentário, re- êsse poder de compra, restrin-o ao fundamental, segundo os os estabelecidos no conclave das produtoras para o planejamen- das despêsas governamentais. A política monetária tem se exer- no sentido da alta de preços, endência a emitir papel moeda que, feito, tinha sua origem nos su-vits de nossa balança comercial, pois mérito emitia para pagar as ex-ações, passou, depois, a decorrer necessidade de atender os aumentos mais de ordenados e salários, não públicos como particulares, e, en- ao acréscimo dos gastos gover-entais. De 31 de dezembro de a julho de 1949, as nossas emis-elevaram-se de 4.970.926.000 2.041.394.000 de cruzeiros. O au- de papel-moeda foi, assim, de 5 vêzes. É chegado o momento que novas emissões só deverão feitas para atender ao aumento volume de produção, quando é sem-legítima, adaptando-se o volume meios de pagamento às necessida- crescentes derivadas do aumento população, da ampliação da pro-idade e da integração progressi- das populações do interior à eco- monetária, como se recomendou Araxá. Segundo o depoimento pres- pelo sr. ministro da Fazenda, perante a Comissão de Finanças, da Câmara de Deputados, temos um «deficit» de 300 milhões de cruzeiros. O fato indiscutível é que não se deve cobrir êsse «deficit» através do aumento de impostos e taxas que venham a onerar, ainda mais, o custo de produção de nossos produtos, e, assim, elevar mais os preços».

VOZ ALHEIA ÀS CLASSES PRODUTORAS

Em seguida, ajuntou o líder produtor:

«Lendo-se o parecer do sr. Fernando Nóbrega e meditando-se nas irretorquíveis considerações dêsse digno representante do povo sôbre os êrros da administração pública brasileira e sôbre a nossa desorientação em política financeira; atentando-se para o baixo nível da produção nacional; é que se pode ter uma idéia exata da situação de angústia das nossas classes produtoras, sôbre as quais recaem culpas e punições, quando são outros os responsáveis pela crise em que nos debatemos. Eis o que disse aquêle membro da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados: «Continuamos com a mania da grandezas, a gastar sem conta, desatendendo a nossa capacidade tributária. Novas despêsas, novos e pesados tributos. Parece que não nos apercebemos dos males que essa política de dissipação está causando ao povo; parece que não nos toca a receptividade êsse estado de aflição, digamos mesmo quase de desespero que se alastra por todos os recantos do país, em face do desequilíbrio violento que a desvalorização da moeda determina nos orçamentos particulares». Ainda bem que uma voz alheia às classes produtoras, que não partiu de nenhum dos líderes do comércio e da indústria, expõe, com absoluta insuspeição, as verdadeiras causas da nossa angustiosa conjuntura econômica e financeira. São palavras estas que, eximindo as classes produtoras de qualquer culpabilidade pela crise sem precedentes que nos aflige, vêm, ao mesmo tempo, corroborar o que têm proclamado exaustivamente as figuras mais representativas da Casa de Mauá. Como se justificam as medidas que pressionam as atividades comerciais e industriais do país, se tais medidas não visam debelar as causas profundas da crise? «Em seis anos, disse o sr. Fernando Nóbrega, as despêsas da União foram aumentadas de mais de 100%, diferença que foi coberta com a majoração de impostos, criação de novos tributos e com produto de operações de crédito, ou seja, com empréstimos».

O CONTRÔLE DE PREÇOS

E, já encerrando, disse o sr. Raul de Góis:

— Enquanto isto, acrescentamos nós, o govêrno, através dos órgãos de contrôle de preços, julga resolver o problema do custo da vida voltando-se para as suas conseqüências imediatas, esquecendo-lhes as causas. Em outro trecho do seu parecer, diz o seguinte o sr. Fernando Nóbrega: «Não obstante êsse quadro sombrio, quando tudo piora evidentemente, quando o custo da vida atinge a um nível alarmante, quando a situação econômica apresenta sintomas inquietantes, quando o govêrno se vê na contingência de recorrer a medidas extremas à falta de divisas para satisfazer compromissos inadiáveis, quando a desvalorização da moeda supera tôdas as previsões; apesar de todo êsse desfile de fatos que atingem a nossa própria capacidade, continuam os planos gigantescos, o reinado das grandezas, como se estivéssemos vivendo uma época de farturas». São palavras estas que absolvem o comércio e a indústria de acusações que injustas e levianamente lhes são sacadas e que, por outro lado, advertem o govêrno da urgência de serem seguidas novas diretrizes para a realização de uma política financeira e econômica capaz de desviar o Brasil das rotas que o vão impelindo a um naufrágio total».

Empossada a diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros

Implicado o investigador na morte da espôsa

O ferimento recebido pela sra. Léia da Fonseca Machado não teria sido por ela produzido, ainda que com arma de fogo — Por que o comissário acreditou no "suicídio" e não chamou a Perícia -- Acusado pela família da vítima



Válter Machado

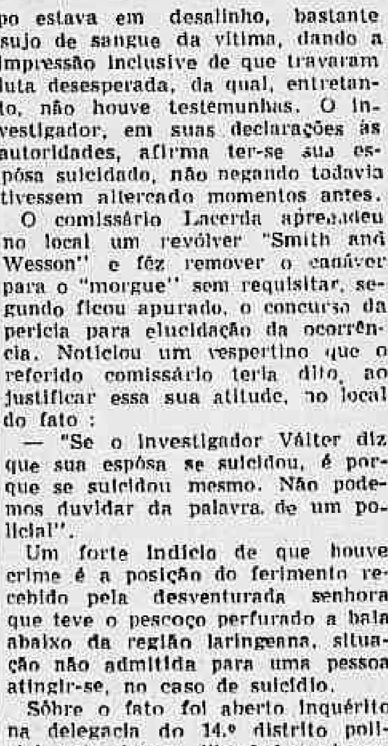


Léia da Fonseca Machado

Noticiamos ontem em nossa seção policial "Várias Ocorrências" o "suicídio" da sra. Léia da Fonseca Machado, de 19 anos, casada com o investigador do DFSP Válter Machado, residente na rua Haddock Lobo, 68-A, a qual, desfechando um tiro de revólver na cabeça, faleceu, em sua própria residência, antes mesmo de ser socorrida pela Assistência, sendo o corpo removido pela polícia do 14.º distrito para o necrotério do Instituto Médico Legal. As informações a respeito do fato, que ocorreu cêrca de 22,30 horas, foram-nos prestadas pelo serviço de imprensa da Polícia.

TERIA SIDO ASSASSINADA

No decorrer do dia ontem, o "suicídio" da sra. Léia Machado tomou nova forma, admitindo sua família a hipótese de ter sido ela assassinada pelo próprio espôso, com um tiro no pescoço, após discutirem. O aposento onde foi encontrado o cor-



po estava em desalinho, bastante sujo de sangue da vítima, dando a impressão inclusive de que travaram luta desesperada, da qual, entretanto, não houve testemunhas. O investigador, em suas declarações às autoridades, afirma ter-se sua espôsa suicidado, não negando todavia tivessem altercado momentos antes.

O comissário Lacerda apreendeu no local um revólver "Smith and Wesson" e fêz remover o cadáver para o "morgue" sem requisitar, segundo ficou apurado, o concurso da perícia para elucidação da ocorrência. Noticiou um vespertino que o referido comissário teria dito, ao justificar essa sua atitude, no local do fato:

— "Se o investigador Válter diz que sua espôsa se suicidou, é porque se suicidou mesmo. Não podemos duvidar da palavra de um policial".

Um forte indício de que houve crime é a posição do ferimento recebido pela desventurada senhora que teve o pescoço perfurado a bala abaixo da região laringeana, situação não admitida para uma pessoa atingir-se, no caso de suicídio.

Sôbre o fato foi aberto inquérito na delegacia do 14.º distrito policial, estando em liberdade o investigador Válter Machado, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões.

GRAVES ACUSAÇÕES

Positivamente, a situação de Válter complica-se em face das acusações que lhe faz a família da vítima. O pai de Léia, sr. José Ribeiro da Fonseca, alfaiate com oficina na avenida Passos, 24, sobrado, falando à imprensa, disse que não acredita haver sua filha praticado o suicídio, pois era moça de boa formação moral. Disse mais o sr. José Fonseca, que fora contrário ao casamento de Léia com Válter em virtude dos péssimos antecedentes dêste. Admite que Válter assassinou a espôsa e tenha havido, por parte das autoridades policiais, o intuito de desfazer as impressões de um crime, no caso da morte de sua filha. O pai de Válter, sr. Aníbal Martins Machado, é também investigador da Polícia, em cuja casa residia o casal, estando ali quando ocorreu o lamentável fato.

ESTIVERAM PRESENTES REPRESENTANTES DE VÁRIOS ESTADOS — OS ORADORES DA SESSÃO SOLENE

Presentes o ministro da Justiça e altas personalidades da magistratura nacional, foi empossada, ontem, a primeira diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros.

O ato, que se realizou em uma das dependências do Ministério da Justiça, sede da nóvel associação, congregou o que de mais expressivo existe nas letras jurídicas do país, e na Justiça militar, notando-se a presença dos ministros do Superior Tribunal Militar, almirante Azevedo Milanez, presidente; almirante Álvaro de Vasconcelos, vice-presidente; os ministros Apel Neto e Cardoso de Castro, bem como os auditores Mário Berredo Leal Stamneu de Castro, respectivamente, de guerra e de marinha.

Também estiveram presentes vários representantes da Justiça dos Estados da Federação, entre os quais os desembargadores Emanuel Sodré, do Tribunal de Justiça do Pará; Alfredo Trompowski que, em nome do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, usou da palavra para enaltecer o sentido da solenidade; Rodolfo da Luz Vieira, representando o Tribunal de Justiça de Goiás, que também, em nome de magistratura daquele Estado, congratulou-se com a entidade e teceu considerações elogiosas à personalidade dos membros componentes da sua diretoria, o ministro Artur Marinho, que representou o Tribunal Federal de Recursos de Pernambuco.

Contou ainda a solenidade com a presença dos srs. J. J. Fernandes Couto, representante do Clube dos Advogados e da sua Caixa de Assistência; Luís Lira, da Ordem dos Advogados; Odilon de Andrade, representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e o professor Arnoldo de Medeiros, representante do Instituto dos Advogados.

OS ORADORES

Abrindo a sessão o ministro Edgar Costa, presidente da Associação, convidou o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal para assumir a presidência dos trabalhos e, a seguir, pronunciou uma oração, em que teve a oportunidade de manifestar o seu júbilo pela concretização de um velho ideal — a fundação de uma associação — onde os magistrados pudessem reunir-se para tratarem dos vários pro-

(Conclui na 8.ª página)



Aspecto da solenidade de posse

Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

Ampliado o CNEDP — Eleição da diretoria — Suas finalidades

Em reunião de Assembléia Geral, presidida pela sra. Nuta Barttlet James, membro do Conselho Consultivo, foi aprovada a ampliação do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, que, doravante, embora pugnando especialmente pela exploração do petróleo brasileiro pelo regime do monopólio estatal para tôdas as fases da sua indústria, defenderá também outros ramos da economia nacional, visando à emancipação econômica do Brasil. Passará, assim, a denominar-se Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Foi a concretização da proposta do general Raimundo Sampaio, já aprovada pela Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, e do deputado Artur Bernardes, ambos presidentes de honra dessa entidade.

Essa reunião de Assembléia, que contou com a presença de grande número de associados, que lotou o Salão do Conselho da A. B. I., e de membros dos órgãos dirigentes do Centro, como os generais Raimundo Sampaio e Horta Barbosa, senador Matias Olímpio, deputado Coelho Rodrigues e muitos outros, elegeu a nova diretoria, que ficou assim constituída: Presidentes de honra: deputado Artur Bernardes, general J. C. Horta Barbosa, general Raimundo Sampaio, general E. Leitão de Carvalho, eng. Luís Hildebrando Horta Barbosa, acadêmico José Antônio Rogê Ferreira (presidente da U. N. E.); presidente — senador Matias Olímpio; vice-presidentes: senador Alfredo Nasser, coronel Artur Carnaúba, d. Alice Tibiriçá, comte. Alfredo de Morais Filho, sr. Abel Chermont, vereador Breno da Silveira, deputado Eusébio Rocha Filho, coronel Felicíssimo Cardoso, eng. Fernando Luís Lôbo Carneiro, jornalista Gentil Noronha, deputado Helvécio Coelho Rodrigues, dr. Hélio Pires Ferreira, coronel Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira; secretário geral — professor Henrique Miranda; 1.º secretário — jornalista Nilo da Silveira Werneck; 2.º secretário — engenheiro Pedro Coutinho Filho; 3.º secretário sra. Hilda P. Fontoura Xavier; 1.º tesoureiro — sra. Consuelo Távora Filha; 2.º tesoureiro — engenheiro Leão Treiger; 3.º tesoureiro d. Nime Froment; bibliotecário — professor Bayard Demaria Boiteux.

A Comissão de Parlamentares do Conselho Consultivo (Conselho que conta com mais 60 membros) é composta dos deputados Agamenon Magalhães, Antônio Maria Correia, Antônio Silva, Benício Fontenele, Benjamim Farah, Brígido Tinoco, Campos Vergal, Hermes Lima, Jaci Figueiredo e Osmar de Aquino e vereadores: Acioli Lins, Eduardo Barttlett James, João Luís de Carvalho, José Junqueira e Tito Lívio de Sant'ana. Fazem parte do Conselho Consultivo os coronéis José Sérvulo de Borja Buarque e Joaquim Nunes de Carvalho, capitão J. L. Pessoa de Andrade, além de inúmeros outros militares e civis de profissões diversas, intelectuais, operários, estudantes, homens e mulheres, empenhados no engrandecimento e emancipação econômica do país.

O dia de hoje das delegações argentina, paraguaia e uruguaia

Homenagem ao Duque de Caxias — Recepções e baile

As delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai, que ora nos visitam, passaram o dia de ontem na cidade de Petrópolis, onde foram alvo de significativas homenagens da parte das altas autoridades fluminenses. A tôdas estas homenagens, presidiu o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Hoje, ser-lhes-á oferecido, pela Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, um almôço, seguido de corridas no Hipódromo da Gávea, para as quais foi convidado o mundo oficial.

Amanhã, às 11 horas, a delegação argentina, chefiada pelo brigadeiro César Raul Ojeda, prestará uma homenagem ao Duque de Caxias, colocando uma salva de flôres no Panteon do Patrono do Exército. Para o ato, foram convidades as altas autoridades militares, devendo uma companhia de guerra prestar as honras regulamentares. E' esta a segunda homenagem de exércitos estrangeiros ao Duque de Caxias, na sua nova morada, isto é, no seu monumento da praça da República. A primeira, foi prestada no dia 9 do corrente, pela representação do Uruguai, que ora também nos visita oficialmente sob a chefia do dr. Francisco Fortesa, ministro da Defesa Nacional daquele país oriental.

BAILE À SOCIEDADE CARIOCA

A delegação argentina oferecerá, amanhã, 12, às 22 horas, na embaixada argentina, na praia de Botafogo, uma recepção e baile à sociedade brasileira. Foram convidados os membros do corpo diplomático, oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e diversas personalidades de destaque no panorama continental e jornalistas. Uniforme: primeiro, com banda.

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO PARAGUAI

A delegação do Paraguai, também oferecerá, por motivo de regresso ao seu país, uma recepção no Copacabana Palace, das 18,30 às 20,30 horas, de amanhã, 12. Foram convidados os generais das fôrças armadas e várias personalidades de destaque, bem como o Corpo Diplomático e jornalistas.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

As delegações Argentina, Paraguai e Uruguai, vão regressar aos seus países, por via aérea, devendo, amanhã apresentar suas despedidas às altas autoridades civis e militares. Assim é que o brigadeiro Ojeda, da Argentina, e o dr. José Zacarias Arza, do Paraguai, acompanhados de suas ilustres comitivas, regressarão na próxima têrça-feira, pela manhã. O dr. Francisco Fortese, do Uruguai, igualmente acompanhado de sua brilhante comitiva, regressará na quarta-feira. Honras militares serão prestadas às delegações, por ocasião do embarque.

Uma complicada transação imobiliária, feita por intermédio do IAPI

Assinada a escritura em 1942, ainda está o imóvel em nome do antigo proprietário — Extraviado o processo no Instituto, foi agora penhorado o prédio

Exibindo-nos um aviso que recebera, pela manhã, do Cartório do Depositário Judicial da Fazenda Pública, estêve ontem, em nossa redação o contador João Valeriano Alves, residente na rua Professor Valadares, 55, no Grajaú, pedindo-nos apelar para o Instituto dos Industriários, o Ministério do Trabalho e a Prefeitura, no sentido de solucionar, sem maiores prejuízos e apreensões, a situação realmente embaraçosa em que se encontra, não lhe cabendo qualquer culpa pelo ocorrido.

O caso refere-se à aquisição do prédio onde reside, por financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, do qual é contribuinte. Datando de 1940 o têrmo de opção só em 1942, decorridos portanto 2 anos, teve lugar a assinatura da escritura, no 15º Ofício — Livro 176 — Fls. 82. A demora — esclarece — serve para assinalar o quanto teve de ocupar-se em atender a diligências, que deveriam livrá-lo e ao I. A. P. I., de surprêsas futuras.

Entretanto, prosseguiu, passados 2 anos da assinatura da escritura, teve conhecimento de que o processo fôra extraviado, o que foi depois confirmado pelo próprio chefe da Carteira Imobiliária, sr. Djalma, que lhe expressou não ter mais esperança de encontrá-lo. Sabe entretanto, que a última carga menciona a remessa da Carteira Imobiliária para a Divisão Jurídica e desta para o Gabinete do Presidente. O interessado comunicou o fato ao presidente do Instituto, por ofício, há cêrca de 2 anos, ficando cópia e protocolo em seu poder, sem ter obtido qualquer resposta.

No mesmo ofício, comunicava ao presidente do I. A. P. I., que, apesar de ter sido assinada a escritura em 1942, o prédio continuava em nome do antigo proprietário, em nome do qual já recebera duas intimações da Prefeitura, para pagamento de impostos atrasados, os quais, foram entregues, contra recibo, ao chefe da Carteira Imobiliária, que prometeu resolver o caso, tranquilizando-o quanto à eventualidade de qualquer embaraço e prometendo informá-lo do resultado, o que não fêz.

Foi, pois, com surprêsa que recebeu ontem, dia 10, quando o escritório do I. A. P. I. já se encontrava fechado, um Aviso do dr. J. Alves Marcondes, Depositário Judicial da Fazenda Pública, comunicando-lhe que o prédio onde reside, fôra penhorado, advertindo-o ainda de que o imóvel poderia ser vendido em hasta pública, em tempo oportuno!

Em face dessa situação, tendo em vista que já pagou cêrca de Cr$... 240.000,00 em reforma do prédio, amortização, juros e outras despesas, apela para o ministro do Trabalho, o presidente do I. A. P. I. e o prefeito, no sentido de ser solucionada a questão.

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltai firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1724, Rio de Janeiro, que remeteremos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 116
Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 43-4452.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

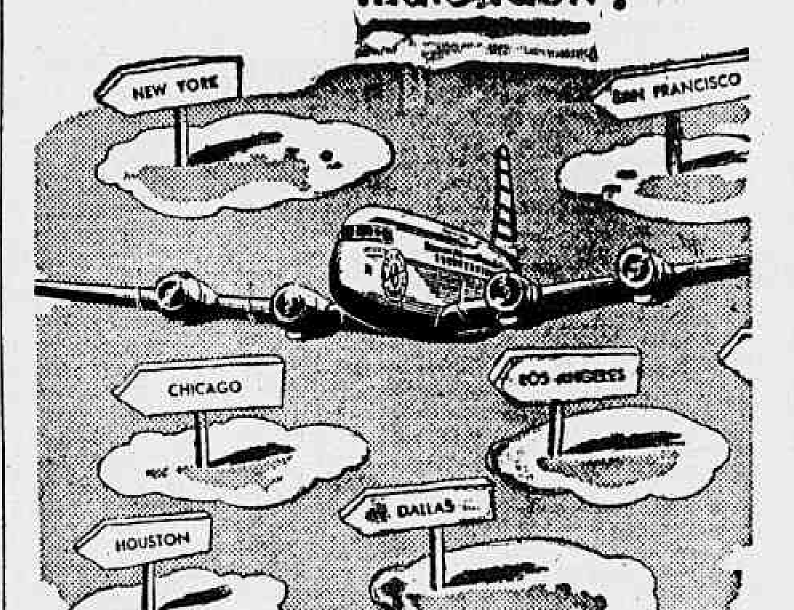
DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

CASIMIRAS INGLÊSAS
GRANDE VARIEDADE
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

PARTOS—CIRURGIA
ORTOPEDIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 -- RIO COMPRIDO — Tel 48-5077
Dr. Frota Mattos — OBSTETRA
Dr. Volta B. Franco — CIRURGIÃO
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470





BRANIFF

Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balbôa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.

VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:

Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)
Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)
Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)
Pontualidade Braniff (devido à sua organização caprichosa e a seu excelente serviço de manutenção)

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos EE. UU.



Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1701 — Rio OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE PASSAGENS

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...no interêsse dos professores e diretores de teatro nas escolas, colégios e comunidade, será lançado no dia 1 de outubro próximo, nos Estados Unidos, um novo periódico intitulado "Educational Theatre Journal" sob a direção da American Educational Theatre Association...

* * *

...realizou-se na semana corrente, em Besançon, França, mais um festival internacional de música contemporânea sob a direção de Gaston Poulet, com a participação da Orchestre Colonne de Paris, do violinista Joseph Szigeti e da pianista Madalena Tagliaferro...

* * *

...em primeira audição nos Estados Unidos foi executada a obra para orquestra e côro "The Last Words of David" (As últimas palavras de David), da autoria do compositor e crítico musical Virgil Thomson...

* * *

...a Orquestra Sinfônica de Atenas realizou nessa cidade, uma série de concertos sob a direção de Theodore Vavayanis, George Lykoudis e do diretor artístico dessa organização, o regente Philoctytis Economides...

* * *

...concorrerão ao concurso internacional Chopin a se realizar de 15 de setembro a 15 de outubro do presente ano, em Varsóvia, Polônia, os jovens pianistas americanos Marie Balagno Lundquist, Laura Lee Lukas e Orlando Olin Otley...

* * *

...em Tanglewood, Mass. foi representada pela primeira vez na América, sob a regência de Boris Goldowsky, a ópera em três atos "Albert Herring", obra do compositor britânico Benjamin Britten...

* * *

...dos impostos da cidade de Los Angeles, são retirados três centavos em cada cem dólares, rendendo mais de cinquenta mil dólares por mês, para o Bureau de Música dessa cidade, o qual financia quarenta e oito conjuntos corais, a Banda Sinfônica e a Banda de Concêrto, a Orquestra Típica Mexicana e a Orquestra Sinfônica Civic Center Orchestra, sendo o coordenador de música da localidade, J. Arthur Lewis...

* * *

...na Ouverture n.º 3 de Leonore, de Beethoven, o trompetista deve executar um trêcho nos bastidores. No momento da execução, porém, nada se escuta. O regente, furioso, vai aos bastidores e encontra o trompetista discutindo com o empregado do teatro. Êste:

— "Não senhor, não consinto! E' proibido tocar aqui nos bastidores, quando há concêrto no palco"...

"Ballet Society"

A ESTRÉA DE MARIA ANGÉLICA EM «O LAGO DOS CISNES»

A temporada que o Ballet Society vem realizando no Teatro Fenix prosseguirá, amanhã, com um novo programa, assim constituido: 1 — O Lago dos Cisnes; 2 — Divertissements; 3 — Bodas de Aurora.

No espetáculo de amanhã, às 21 horas, o público terá oportunidade de assistir à estréia de Maria Angélica, no principal desempenho do grande ballado de Petipa e Ivanoff: O Lago dos Cisnes.

Tendo iniciado seus estudos com Yuco Lindberg, aos 11 anos de idade, Maria Angélica, dois anos depois, foi classificada em concurso para o Corpo de Baile do Municipal. Trabalhou depois sob a orientação de Igor Schwezoff, fêz um concurso para solista do Grand Ballet de Monte Carlo, onde lhe foi oferecido um contrato que rejeitou por estar de partida para os Estados Unidos.

Permaneceu um ano em Nova York, estudando com êsse grande mestre, que é Schwezoff. Num [illegible] para o Ballet Theatre, dirigido por Lúcia Chase, foi uma das seis candidatas classificadas entre 280 concorrentes de tôdas as escolas de danças de Nova York. Todavia, não pôde aceitar o contrato que consequentemente lhe foi oferecido, porquanto seu passaporte de estudante não lhe permitia trabalhar como profissional.

Novo convite lhe chegou, agora, para participar de uma temporada da S. O. D. R. E., em Montevidéo. Mas, Maria Angélica irá agora para os Estados Unidos, [illegible] a insistentes apêlos do coreógrafo Igor Schwezoff.

Sua estréia, num papel importante como o de primeira bailarina no «Lago dos Cisnes», marcará, sem dúvida, mais um triunfo em sua vitoriosa carreira.

Ilza Steinova

Essa cantora dará um concêrto a 19 do corrente, às 17 horas, na ABI, [illegible] tendo escolhido programa do qual consta, em primeira audição no Brasil, as canções de Gustav Mahler, sob o título «Kinder Totenlieder».

Completam o programa páginas de R. Strauss, Hellmann, Brahms, Debussy, Schubert, Vila-Lôbos, Strawinsky, Ravel e De Falla.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, ÀS 16 HORAS, «ELIXIR DE AMOR»

Realiza-se, hoje, às 16 horas, a sexta e última vesperal da lírica oficial, com a ópera «Elixir de Amor», de Donizetti, com os seguintes artistas: Tagliarini, Diva Pieranti, Paulo Fortes, Rossi Lemeni e Helena Pimentel. Regente: Túlio Serafin.

* * *

A 11ª récita terá lugar têrça-feira, com a ópera «Chopin». Um dos principais intérpretes é Ferrúcio Tagliavini, com a colaboração de Pia Tassinari, Maria Sá Earp e outros.

* * *

Sexta-feira, às 21 horas, récita extraordinária, a preços populares, com a ópera «Traviata».

500.000 pessoas assistem ao festival de Edinburgo

LONDRES, 3 (B. N. S.) — O Festival de Música e Drama de Edinburgo atingiu a culminância de seu brilhantismo esta semana, quando Sua Majestade, a rainha, chegou ao Palácio de Holyroodhouse e compareceu a vários dos espetáculos de música e teatro. Também a princesa Margaret, a princesa real e o conde de Harewood se encontram em Edinburgo.

O Festival dêste ano se realiza em maior escala que nos anteriores e atraiu pessoas de tôdas as partes do mundo, calculando-se que a bela e histórica capital da Escócia está proporcionando hospitalidade a meio milhão de visitantes.

Tomam parte nas festividades 1.500 artistas e músicos, entre os quais muitos dos maiores nomes mundiais do teatro, ballet, ópera e música. Talvez a maior parte do programa de três semanas conste de espetáculos musicais. Assim, serão em número de quarenta e sete os concêrtos apresentados por sete famosas orquestras de [illegible] países. Também o cinema se acha bem representado, e até o fim do festival terão sido rodados nada menos de 150 filmes de vinte e cinco nações.

Os que ora se encontram em Edinburgo estão tendo a oportunidade de desfrutar em primeira mão execuções como nunca foram vistas ou ouvidas, no mundo da música e do drama. Mas aos que não puderam fazer a viagem, a Grã Bretanha está oferecendo [illegible] mente [illegible] principais atrações por intermédio da BBC, que as está incluindo em suas irradiações para o exterior.

Audição de alunos

A Associação Artística Matilde Bailly patrocinará, no dia 15, às 21 horas, na ABI, uma audição de alunos dos cursos fundamental e geral, da professôra Matilde Bailly.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, MAIS UM CONCÊRTO DA O. S. B. PARA O SEU QUADRO DE ASSOCIADOS DA SÉRIE NOTURNA

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará o seu 13º concêrto da presente temporada aos sócios das récitas noturnas, sob a regência do maestro Eugène Szenkar e terá como solista o violoncelista Eberhard Finke, que interpretará o "Concêrto para violoncelo", de Dvorak. Completarão o programa: "Oberon", "ouverture" de Weber; "Concêrto para orquestra" de Béla Bartók; "Dança das Congadas" de Alda Caminha, e "Adágio Final da Terceira Sinfonia", de Mahler.

Acham-se abertas as inscrições para a assinatura de três concêrtos extraordinários noturnos da O. S. B., com o dr. Sergei Koussevitzky, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, oitavo andar, sala 804, e no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México n. 90, sala 709.

CARNAVAL NO GELO

HOJE ás 16 e 20 hs

no COLISEU

ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

HOJE, ÀS 16 E ÀS 20 HORAS — Amanhã não haverá espetáculo para descanso da Companhia

Gerais .... Cr$ 25,00
Arquibancadas .... Cr$ 40,00
Localidades numeradas ... Cr$ 60,00

MAIS UMA SURPRESA ANTARCTICA

Nas matinées os menores de 12 anos têm abatimento de 50% nas gerais e arquibancadas

Música

"O Livro das Grandes Sinfonias"

A Editora Globo, de Pôrto Alegre, na sua coleção "Tapete Mágico", que já produziu, em tradução, "O Livro da Ópera" lançou agora mais uma obra sob o título: "O Livro das Grandes Sinfonias", que é uma versão em vernáculo de "The Standard Concert Guide", de Upton-Borowski e, como aquêle outro dedicado ao gênero lírico, está fadado a prestar os mesmos bons serviços "aos amantes da música, ouvintes de concertos, de rádio, de discos, estudantes de institutos musicais e, em geral, a todos que desejam conhecer a fundo as peças que ouvem", como anunciam os editores.

Realmente, assim é. O conhecimento prévio das páginas musicais, quanto às influências que sofreram e às causas da sua inspiração, despertam de antemão, no futuro ouvinte, as emoções que, devidamente sentidas, dentro da realidade de cada obra, significam um verdadeiro noviciado no culto das grandes páginas musicais.

Quantas delas deixam de ser ouvidas com a devida atenção, pelo desconhecimento, da parte do público, dos seus méritos interiores, musicalmente falando, e exteriores, psicològicamente exprimindo? E' bem verdade que há a música apenas música, isto é, aquela que vale por si e nada mais tenta dizer além dos sons e dos ritmos que contém. Esta, deixa a cada ouvinte a maneira pessoal de captá-la, segundo as antenas da sua sensibilidade. Outras, no entanto, requerem um preparo antes da audição, espécie de relato descritivo sôbre as condições da sua essência emotiva. E é dêsse conhecimento que ressalta tôda a beleza de certas músicas, de outra maneira oculta ou, pelo menos, velada, fazendo o ouvinte, não raro, conjecturas diversas e que quebram a uniformidade do seguimento e a graça da concepção musical.

"O Livro das Grandes Sinfonias" procura corrigir os auditores apressados em seus julgamentos sem base, levando-os pelo bom caminho que conduz à perfeita assimilação da obra musical.

Não está bem traduzido, no entanto, o título do original em português. Não se trata, alí, apenas de Sinfonias, como êle faz crer, mas de páginas sinfônicas em geral, Suites, Partitas, Aberturas, etc., num panorama sem dúvida apreciável do repertório orquestral.

Difere, porém, essa edição, da obra primitiva de Upton-Borowski, à qual foram enxertados assuntos tendentes a atualizá-la, acrescentando-se ainda, pela pena de Luis Heitor Correia de Azevedo, novos aspectos visando à música brasileira, em substituição a comentários sôbre obras que perderam a popularidade ou que menos interessam ao público brasileiro frequentador de concertos.

Partindo dêsse critério, as modificações não foram pequenas e não sabemos, mesmo, se terão ultrapassado os direitos de revisão em livro alheio. De qualquer maneira, como está cumpre melhor a missão a que se destina, junto a nós, pois, sem deixar de aludir a grande parte do repertório sinfônico universal, cogita de divulgar as páginas nacionais de mais ampla execução, de Carlos Gomes, Francisco Braga, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Osvald, José Siqueira, Camargo Guarnieri e Heitor Vila-Lôbos, de quem se descrevem e comentam as principais obras, focalizando as suas condições no cenário da música brasileira, do passado e do presente.

Dêsses compositores vêm fotografias de mistura com aquelas dos grandes músicos clássicos, românticos e modernos de tôda parte, e que enchem o referido livro. Há, todavia, a observar, os naturais enganos, como aquêle retrato de Nepomuceno, que outro não é senão Mischa Elman, o violinista.

Não será isso, porém, que vai tirar o valor de "O Livro das Grandes Sinfonias", pronto para ser útil a quantos o procurem, interessados na conquista de meios para bem sentir e, lògicamente, amar a música.

D'OR.

Artistas italianos em excursão pelo Brasil

Procedentes de Roma, chegaram ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, os artistas italianos Francesco Albanese, tenor de projeção que, a despeito de sua pouca idade, tem atuado nos mais tradicionais centros da arte operística, como o Scala de Milão e o Teatro de Ópera de Roma, e o soprano Onélia Fineschi.

Os referidos artistas se encontram em excursão pelo Brasil sob os auspícios da Casa Palermo, Irmão & Cia., do Rio, devendo atuar nesta capital pela onda da PRF-4.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— No Teatro Municipal, fêz-se ouvir a cantora Madalena Nicol.

— O Departamento de Cultura patrocinou, no Teatro Municipal, um concêrto da violinista Eunice De Conti.

— O oitavo concêrto da Sociedade Pró-Arte constou de um recital da violinista Altéia Alimonda.

— A Sociedade de Cultura Inglêsa está organizando um coral misto.

— No Instituto de Educação Caetano de Campos realizou um concêrto de viola Peres Dworecki, da orquestra da Rádio Gazeta.

— Realizou-se no Teatro Municipal um concêrto a dez pianos, pelas alunas da professora Irêne Maurícia de Sá.

SANTOS:

— Em comemoração do centenário de Chopin, a Associação de Cultura Francesa está anunciando um concêrto de obras dêsse compositor polonês.

PORTO ALEGRE:

— A Associação Riograndense de Música patrocinou um concêrto do flautista Zacarias Vallali.

— A mesma sociedade apresentou o barítono Luís Germont, além do Quarteto Haydn, de São Paulo.

— O Orfeão Riograndense estava anunciando para o dia 7 de setembro, um recital do tenor Ferrúcio Tagliavini.

— A Associação Portoalegrense de Cultura Artística exibiu o pianista Miécio Horzowsky.

— Está formado o elenco da próxima temporada lírica. Dêle constem, entre outros artistas, Solange Renaux, Elvira Balderi, Alaíde Briant, Fédora Barbieri, Antônio Vela, Roberto Miranda, Silvio Vieira, Joaquim Vila, José Perrota, Venâncio Vertiz, Mário Girotti, sob a direção do maestro Pablo Komins.

BELO HORIZONTE:

— Despedindo-se do público, o maestro uruguaio Guido Santorsola regeu um concêrto da Sinfônica Estadual, tendo como solista a pianista, também uruguaia, Fanny Ingold.

— Nas comemorações do 13º aniversário da Rádio Inconfidência, atuou a pianista Estér Naiberger, como solista de um Concêrto de Chopin.

— Deu uma audição no Instituto de Educação, o Trio Belo Horizonte.

— A Cultura Artística prestou uma homenagem à pianista Berenice Menegale, antes da sua partida para a França.

CURITIBA:

— A Cultura Artística Brazilio Itiberê anuncia dois concêrtos: pelo violoncelista Jacques Ripoche e compositor Camargo Guarnieri.

CAMPOS:

— Anuncia-se um recital do pianista Miécio Horzowsky.

SALVADOR:

— Deu um concêrto o côro orfeônico dirigido pelo professor Anfilófio Oliveira, do qual fazem parte crianças de 3 a 13 anos.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o cantor negro norte-americano Lawrence Winters.

— Fêz-se ouvir no auditório da Secretaria de Educação, a pianista Conceição Bitencourt.

— O violinista Salomão Rabinovitz realizou um concêrto nessa cidade.

RECIFE:

— A pequena pianista Eliana Caldas Silveira deu um concêrto no Teatro Santa Isabel.

— A Orquestra Sinfônica do Recife deu um concêrto popular no Cine Rivoli, de Casa Amarela.

— A Sociedade de Cultura Artística ofereceu, por intermédio da Diretoria de Documentação e Cultura, convites aos operários, para os dois concêrtos do barítono americano Lawrence Winters.

— No salão do Círculo Católico deu início a um curso de cultura musical, como vem fazendo há muitos anos, o pianista Manuel Augusto dos Santos.

JOÃO PESSOA:

— [illegible] o 1º Congresso de Música do Nordeste.

— No Cine Teatro [illegible] [illegible] a cantora [illegible]

Concêrto da Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, PELA CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Maria de Lourdes Cruz Lopes

O Serviço de Recreação Popular realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto da série popular. Consta o mesmo de um recital da contora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que é um dos mais destacados elementos da nossa moderna geração artística, tendo conquistado vários prêmios, entre os quais aquêle instituido pelo "Concurso Musical Philips".

Aluna do curso de aperfeiçoamento de Vera Janacópulos, a concertista se fará ouvir no seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Scarlatti — Pupilla Belle.
Haendel — Chi Sperzzando.
Stradella — Per Pietà.
Schubert — Sonho de Primavera — Erstarung.

SEGUNDA PARTE

Fauré — Chanson du pêcheur.
Debussy — Noel des enfants qui n'ont plus de maison.
Croner Vasconcelos — Tenho barcos, tenho remos.
Joly Braga Santos — Canção da Vindima.
L. Fernandez — Tapera.
Luciano Gallet — A perdiz piou no campo.
Obradors — coplas de Cuito Dolce.
Moussorgsky — Hopak (em russo).
Ao piano, Leonora Gondim

Kempff na Cultura Artística

Na próxima sexta-feira, 16, às 21 horas, a Cultura Artística oferecerá ao seu quadro social mais um sarau com o célebre pianista alemão Wilhelm Kempff.

Os próximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Côro do Abrigo Terêsa de Jesús. — ABI, às 16 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Cantora Lourdes Cruz Lopes — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 13 — Pianista J. Otaviano. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 14 — Pianista Mário Neves. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Alunos de Matilde Bailly. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. Música, às 17,30 horas.

Sexta-feira, 16 — Pianista Bula Jaffe. — E. N. Música.

Segunda-feira, 19 — Pianista Lubélia Brandão. — E. N. Música, às 17,30 horas.

Segunda-feira, 19 — Cantora Ilze Steinova. — ABI, às 17 horas.

Quarta-feira, 21 — Violinista Carlos V. Almeida. — E. N. Música, às 17,30 horas.

Quarta-feira, 21 — Pianista Mário Neves. — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Pianista Heitor Alimonda. — E. N. Música.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude. — E. N. Música, às 17 horas.

É mesmo um imperativo constitucional a mudança da atual sistemática da Justiça Militar

Contesta o professor Benjamim Morais, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, afirmações do auditor Orlando Ribeiro a propósito de uma entrevista concedida a êste jornal — Novas apreciações em tôrno do projeto Brígido Tinoco sôbre juízes militares bacharéis em Direito

Recebemos do professor Benjamim Morais, lente da cadeira de Direito Penal Militar da Faculdade Nacional de Direito e catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a carta abaixo, contestando afirmações do auditor Orlando Ribeiro da Costa, contidas em carta que nos enviou, publicada em nossa edição do dia 21 de agôsto último. O assunto gira em tôrno do projeto Brígido Tinôco, sôbre Organização da Justiça Militar, ao qual os juízes militares devem ser bacharéis em Direito. E' a seguinte a carta que nos mandou o professor Benjamim Morais:

No **Diário de Notícias** de 21 de agôsto p. p. o brilhante auditor dr. Orlando Ribeiro da Costa publicou uma carta, procurando contestar nossas afirmativas estampadas nesse mesmo matutino, na edição de 16 daquele mês. Duas viagens, por motivo de interêsse profissional, feitas para fora do Rio, impediram-me do prazer de responder imediatamente ao meu ilustre contestador.

Sinto, em primeiro lugar, que o nobre magistrado militar dê, logo na primeira carta em que me oferece uma objeção, o assunto por encerrado de sua parte. Quando as idéias são discutidas no plano elevado da solução dos supremos interêsses da Justiça, impregnadas de um espírito sincero e construtivo, em que desaparecem as pessoas dos contendores para dar lugar ao esclarecimento de um ponto divergente, nada impede o prosseguimento de uma discussão. Por minha parte, voltarei ao assunto tôdas as vezes que se tornar necessário, e tantas quantas me acolher o **Diário de Notícias**.

A primeira objeção do ilustre auditor consiste em dizer que laborei num «equívoco», ao dizer, em minha entrevista, que a atual Constituição obriga a uma mudança na atual sistemática dos quadros judiciários militares. E acentuou s. s.: «... a atual Constituição **nada inovou** na parte referente à Justiça Militar, antes, manteve, em suas linhas mestras, o que existia nas Constituições anteriores...»

Ora, quem vai responder ao meu honrado contestador é o ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro, que, em carta dirigida à Câmara dos Deputados, publicada no **Diário de Notícias** de 10 de abril de 1947, **fêz** um apêlo no sentido de, com a maior urgência, o Congresso «elaborar as medidas que julgar adequadas para a regulamentação das disposições da nova Constituição, **relativas à organização da Justiça Militar**, pondo têrmo à situação que perdura, desde 1934, com a existência de um código de justiça militar, **flagrante e escandalosamente inconstitucional** em vários passos...» citando a seguir exatamente o passo referente aos quadros da justiça militar.

A seguir, formulou-se a objeção relativa ao julgamento de militares "pelos seus próprios pares". Acaso o projeto Brígido Tinôco, que comentamos favoràvelmente, afasta-se dessa linha? Não, pois os juízes alí são recrutados dentre oficiais das fôrças armadas. E essa questão de dizer-se que são julgados sempre "por seus próprios pares" sofreu e continua a sofrer restrições: no Superior Tribunal Militar, há **juízes togados**, que a própria Constituição, no parágrafo único do art. 106, distingue dos **juízes militares**. O auditor, embora juiz militar, é um elemento civil e ninguém, singelamente, dirá que êle é "par" dos militares da ativa.

A êste respeito, cumpre lembrar o que visava o ministro Gomes Carneiro na sua aludida carta ao Congresso: demonstrar que ao auditor caberia o direito de preencher "as vagas de ministros togados". Assemelhava-o, portanto, ao elemento não militar que entraria na composição do Superior Tribunal. Se a composição dêste, e dos tribunais inferiores, é MISTA, como reconhece o meu preclaro oponente, não se pode levar muito a rigor o velho princípio de julgamento dos militares "pelos seus próprios pares".

Saliente-se, entretanto, que, nesta parte, o projeto Brígido Tinôco manteve a tradição da nossa justiça militar, recrutando os juízes dos quadros da ativa das Fôrças Armadas.

Em terceiro lugar, deve-se notar que não procedem, de modo algum, as objeções formuladas na base de que os "juízes inferiores" são "única e exclusivamente os atuais Auditores" e que os demais componentes dos atuais Conselhos de Justiça são simplesmente "juízes de fato".

Em que texto legislativo se apóia s. s.? Quanto às funções exercidas pelos juízes oficiais das fôrças armadas, já muito bem respondeu o capitão José de Jesus Lopes, em carta que dirigiu ao **Diário de Notícias** e publicada no dia 28 de agôsto próximo passado. Os oficiais não são jurados. São juízes, mesmo na sistemática do Código de 1938. Ao que disse aquêle oficial, acrescente-se o seguinte: a) se os oficiais fôssem apenas jurados, ou juízes de fato, e não de direito, como se explicaria a formação dos Conselhos dos corpos, formações ou estabelecimentos, prevista no art. 18 do C. J. Militar? Alí não há nem a figura do Auditor, pois há sòmente três oficiais, que exercem a jurisdição plena de juízes, desde a formação de culpa até à sentença (arts. 263 a 265 do C. J. M.); b) No atual anteprojeto de Código de Justiça Militar, elaborado pelo Superior Tribunal Militar, e publicado no "Diário da Justiça" de 24 de dezembro do ano passado, a distinção se faz muito clara, nos artigos 19, 23 e outros, entre "Juiz Auditor" e "juízes militares", nenhuma vez se dizendo que êstes seriam simples juízes de fato. c) A Constituição vigente, no art. 106, parágrafo único, dá aos ministros do Superior Tribunal Militar, o tratamento genérico de "juízes militares e togados". Não creio que alguém, de boa fé, se atreva a dizer que os JUIZES MILITARES alí designados (oficiais generais das fôrças armadas) são simples "juízes de fato".

Para ajustar a Constituição à sua tese, teve o ilustre auditor que admitir **impropriedades** na linguagem constitucional. Atribuindo equívoco à Carta Magna, diz textualmente: «... os Conselhos (imprôpriamente chamados na Constituição de Tribunais inferiores)...» Ora, o mais lógico é admitir que a Constituição quis modificar. E note-se que tal mudança veio da Constituição de 1934 para a Carta de 1937 e desta para a de 1946. A insistência do legislador constituinte revela, não um equívoco, mas a intenção manifesta de alterar, de mudar, de obrigar a nova sistemática na organização dos quadros da justiça militar.

O que temos de considerar imprópria é a manutenção do atual sistema judiciário militar. Nem escapa a essa crítica o ante-projeto elaborado pela nossa mais alta Côrte Militar, pois, tendo a Constituição declarado que os juízes e tribunais militares são órgãos do Poder Judiciário (artigo 94, III), aquêle ante-projeto prevê, nos artigos 24 e 25, Conselhos de Justiça nas Unidades, compostos exclusivamente de oficiais **designado pelo comandante**. Juízes, membros do Poder Judiciário, designados por um comandante militar! Note-se que, nesse tipo de Conselho, não há sequer a presença do juiz auditor.

A autoridade de Temístocles Cavalcanti, pode-se opor, sem dúvida, a autoridade de Pontes de Miranda, que afirmou taxativamente nos seus «Comentários, à Constituição de 1946», Vol. II, pág. 290, em referência aos Conselhos» tão amplamente sustentado pelo primeiro dêsses dois professôres: «Não há mais a previsão de tais Conselhos; a Constituição desconhece-os como Conselhos; o que se tem de organizar são juízos e tribunais militares, trate-se de juízes de origem civil ou de origem militar. Seja como fôr, os Conselhos de Guerra já não são de direito cogente constitucional».

Devo dizer, neste momento, que tenho como procedente a crítica feita pelo auditor Ribeiro da Costa ao art. 4º do projeto Brígido Tinoco, pois se, na falta de juízes militares bacharéis em direito, se recrutarem os substitutos dêstes na forma do Código de 1938, teríamos voltado à estaca zero, em matéria de reforma da organização judiciária militar. A êste respeito, permito-me lembrar a crítica que, há tempos, fiz ao referido projeto, nos seguintes têrmos: «Ao art. 4º, seria, talvez, necessário acrescentar um parágrafo prevendo a forma de substituição dos juízes efetivos, para o caso de falta de número e impedimento. E melhor seria que fôssem êsses juízes substitutos recrutados entre oficiais da reserva, bacharéis em direito (as leis atuais obrigam os estudantes em direito ao curso do CPOR), do que como figura no projeto. O detalhe de graduação de pôsto poderia ser resolvido pelo sistema do desaforamento para uma auditoria onde tal possibilidade fôsse real. Como está, o projeto, entra em choque com a sua justificativa, que exige a dupla cultura dos juízes militares».

Cumpre-me igualmente assinalar como sugestão muito útil a que faz o brilhante auditor, de se criarem, na primeira instância, juízos singulares quando se reformar a atual organização judiciária. A matéria está rigorosamente dentro do âmbito constitucional e assemelha a justiça militar, tornando mais fácil o seu exercício, com a justiça comum. Esta matéria tôda deverá, aliás, ser objeto da legislação nova que o Superior Tribunal Militar pretende enviar ao Congresso. Mas nem por isso se precisa retardar a marcha do projeto Brígido Tinoco, porque o Código vigente, é, na expressão do ministro **Gomes Carneiro**, «flagrante e escandalosamente inconstitucional».

Finalmente, cumpre responder à argüição de «inconveniência» do projeto. Inconveniente porque? Só porque altera a legislação vigente? Mas quando é a Constituição que determina tal alteração, não tem o legislador ordinário que considerar tal problema. Compete-lhe apenas cumprir a Constituição.

Mas mesmo encarando pelo prisma da **conveniência**, não há dúvida que o projeto Brígido Tinoco é da maior conveniência para a justiça militar, pois torna permanente a função de juiz militar a oficial das Fôrças Armadas bacharel em direito.

O professor Temístocles Cavalcânti, em «A Constituição Federal Comentada», volume II, Rio, 1948, pág. 305, afirma: «É que o exercício da função jurisdicional reveste-se de tanta responsabilidade, envolve tais encargos, atua sôbre tantos interêsses, que sòmente pode ser realizada, amparada pelas maiores garantias, inclusive a de ordem econômica. A vitaliciedade é a garantia máxima de estabilidade, que só se perde em virtude de sentença judiciária». Se assim é, perguntamos nós, porque excluir tal garantia da justiça militar?

Outra razão da conveniência do projeto está na exigência de cultura jurídica especializada para os juízes militares. O Código da Justiça Militar da França, já em 1928, exigia no art. 262, na quarta alínea, que os oficiais da justiça militar deveriam ser formados em direito (Comp. com a Lei de 4 de março de 1932).

Quanto à permanência no cargo, não pode ser alheio ao princípio da conveniência do projeto em curso no Parlamento, o comentário de Carlos Maximiliano, no Vol. II dos seus «Comentários à Constituição Brasileira», Rio, 1948, pág. 289: «A magistratura é uma profissão que exige grandes qualidades: nobreza de caráter, preparo sólido e **prática de julgar**. As duas últimas não se adquirem a breve trecho». E mais adiante: «O Executivo dispensa honras e possui a espada; a legislatura dispõe da bolsa e prescreve regras a que todos se submetem; só ao Judiciário não deixaram outro meio de se impor senão pelo prestígio da própria integridade, altivez e cultura. Cumpre ampará-lo, garantir-lhe a independência com a **fixidez** no cargo».

BENJAMIM MORAIS».

Não é comunista

Com a finalidade de satisfazer exigências de Ordem Política e Social, a fim de obter um "atestado de ideologia", que já lhe foi negado em virtude de estar o seu nome na relação dos adeptos da filosofia marxista, procura-nos o sr. Antônio Aguiar, português, casado, com 37 anos, residente na rua Viuva Mendonça, para declarar que não é comunista.

SCANDALLI

Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANO[illegible]
RUA DA CARIOCA, 53-[illegible]

Um Grande Acontecimento Artístico
PALERMO, IRMÃO & COMPANHIA
Na mais arrojada de suas iniciativas do ano
APRESENTAM AO POVO BRASILEIRO

FRANCESCO ALBANESE
O mais famoso tenor napolitano da atualidade
ESTRÉIA: AMANHÃ, 12, ÀS 20,30 HORAS
NA PRF-4 — RADIO JORNAL DO BRASIL
Francesco Albanese e Onelia Fineschi viajaram pelo «Bandeirante», da Panair do Brasil

Casas - Pagamento com os aluguéis

para contribuintes de Institutos e Caixas. Em Del Castillo, com ônibus direto à porta. Vendemos casas 100% financiadas, começando os pagamentos após a entrega das chaves. Residências em centro de terreno, com sala, dois quartos e dependências, os melhores com amortizações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Ainda restam 10 lotes. Diretamente com os ispetores autorizados ou com a Companhia Comercial e Imobiliária Ca[illegible] S. A. — Rua Santa Luzia, 685 - 11º - gr. 1101 — Telefone: 32-5323 — Temos [illegible] nas de financiamentos já concedidos, como prova da idoneidade da Companhia. [illegible] queno sinal de reserva.

Enceradeiras Electrolux

CR$ 1.950,00

Com garantia de 2 anos; de vários tipos, das verdes; das cromadas de aço; êste preço é único, o freguês não é enganado, porque só temos um preço para tôdas as enceradeiras em nosso estoque. CASA TINOCO. Esperamos a visita de V. S., sem compromisso. Rua 1º de Março, 101-A — 2º andar — Sala 2 — Em frente ao elevador.

Discos de Gregório Barrios

Albuns para 12 discos

CR$ 37,00

Discos clássicos e populares

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Meuna Barreto

HOJE, Domingo, às 16 horas: 6ª e última Vesperal de Assinatura
ELIXIR D'AMORE
TAGLIAVINI
ROSSI LEMENI, DIVA PIERANTI, PAULO FORTES, HELENA PIMENTEL. Regisseur: CARLOS MARCHESE.
Regente: TULLIO SERAFIN
Lotação esgotada

Têrça-feira, 13, às 21 horas: 11ª Récita de Assinatura de Gala
EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO CHOPINIANO
CHOPIN
Ópera em 4 atos composta sôbre melodias de CHOPIN, por GIACOMO OREFICE, com libreto do poeta ANGIOLO ORVIETO
Protagonista: TAGLIAVINI
PIA TASSINARI, MARIA SA' EARP, PAULO FORTES, AMERICO BASSO, IRMGARD MULLER. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS M. TROISI. Corpo de Baile. Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
Regente: EMIDIO TIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume

Sexta-feira, 16, às 21 horas — Récita Extraordinária
A PREÇOS POPULARES
TRAVIATA
(Poltronas: Cr$ 60,00 — [illegible] à parte)
Bilhetes à venda depois de amanhã, têrça-feira, às 10 horas

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhos
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!

SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas

★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Distribuidores:
REPRESENTAÇÃO WANCH. LTDA.
Largo de São Francisco, 19
casa 10 (ao lado da igreja)
Fábrica: Campos - Est. do Rio

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

REFORMA DA PENITENCIARIA DO ESTADO

FORTALEZA, 10 (Argus) — Foi determinada pelo governador Faustino de Albuquerque, a reforma geral da Penitenciária do Estado, estando os serviços a cargo da firma Pedro Américo. A nova reforma será realizada dentro dos moldes da Casa de Detenção do Distrito Federal, isto é, dentro da mais moderna técnica presidiária.

Paraíba

NOVO EQUIPAMENTO PARA A RÁDIO TABAJARA

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Foi assinado contrato com a Phillips do Brasil S. A., para o fornecimento de equipamento para a Rádio Tabajara, emissora estadual, no montante de um milhão e trezentos mil cruzeiros.

Alagoas

BARCO DE PESCA

MACEIÓ, 10 (Asapress) — O govêrno do Estado nomeou uma comissão para estudar a proposta da "MESBLA" para a venda de um barco de pesca a êste Estado.

São Paulo

PROSSEGUE A CONSTRUÇÃO DA VIA ANHANGUERA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo informações recebidas, a via Anhanguera alcançará Campinas em dezembro próximo. Atualmente o Departamento de Estradas de Rodagens, trabalha ativamente no trêcho compreendido entre Jundiaí e Campinas, prosseguindo, normalmente os serviços.

Paraná

MELHORAMENTOS

CURITIBA, 10 (Asapress) — Por ocasião dos festejos da Independência, a Prefeitura entregou ao público várias ruas e avenidas pavimentadas, além de duas novas estradas ligando os bairros de Orleans e Scandida.

Rio Grande do Sul

NOVO ASSALTO

PÔRTO ALEGRE, 10 (Argus) — Foi assaltada mais uma casa comercial desta cidade, aumentando assim a onda de assaltos, sem que as autoridades possam identificar os responsáveis. Trata-se agora, de uma agência lotérica, tendo sido roubados vários bilhetes, avaliados em muitos milhares de cruzeiros.

Trégua na siderurgia

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Duas emprêsas siderúrgicas indicaram estar dispostas a aceitar a prorrogação da «trégua» nessa indústria, de acôrdo com solicitação feita por Truman.

A «Bethlehem Steel Co.» indicou estar disposta a manter suas fábricas e altos fornos em funcionamento, enquanto membros do Sindicato da Indústria do Aço continuassem trabalhando.

Segue o Chile o exemplo do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Círculos chegados à chancelaria informaram que possivelmente, o Chile resolverá designar um embaixador ante o govêrno de Madrid. Os mesmos círculos antecipam que êsse pôsto caberia ao sr. Jorge Barriga Errazuriz, atual en[...]gado de negócios do Chile na Espanha.

A chancelaria mantém reserva a respeito, sabendo-se, porém, que tem estudado detidamente o assunto nas últimas semanas.

Fracassou na busca à Arca de Noé

ESTAMBUL, 10 (U. P.) — Anuncia-se aqui que a expedição norte-americana, empenhada em procurar os restos da Arca de Noé, no monte Ararat, terminou em fracasso. O mau tempo obrigou os exploradores a abandonarem suas pesquisas depois de quinze dias. A expedição chefiada pelo dr. Aaron Smith, deverá voltar para Estambul hoje.

perfumes...
presentes sempre queridos!

A CASA CIRIO, durante êste mês, está expondo em suas vitrines os mais lindos estôjos para presentes e perfumes da linha LENTHÉRIC.

Colônia Bouquet Lenthéric Miracle 200 cc Cr$ 95,00
Colônia Bouquet Lenthéric Shanghai 100 cc Cr$ 50,00
Trio Lenthéric Loção, Colônia, Talco Cr$ 180,00
Estôjo Lenthéric, p/ senhora Loção, Sabonete, Pó de Arroz Cr$ 120,00
Brilhantina sólida Lenthéric Cr$ 20,00
Pó de Arroz Lenthéric Cr$ 15,00

Lenthéric perfumes

Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 181

no LAR e na SOCIEDADE

Exemplo a seguir

De quando em vez, os nossos parlamentares das diversas dinamizações (senadores, deputados federais e estaduais e vereadores) trocam-se mutuamente palavrões, no ardor dos debates e, à fôlhas tantas, puxam de suas respectivas armas de fogo. Aí, intervêm colegas solícitos, agarrando os protagonistas da cena, que esperneam e bufam, enquanto as campainhas, acionadas pelo presidente da sessão, soam desesperadamente, no intuito de abafar o escândalo.

Salvo um ou outro caso verificado em nossa Câmara de Vereadores, em que há, mesmo, safanões e ponta-pés, nunca os conflitos foram além do que acima descrevemos.

Infalìvelmente, a imprensa verbera tais ocorrências, dizendo que elas depõem contra o decôro do Poder Legislativo, que é necessário evitar semelhantes indecências, etc. E, então, por mais que custe a crer, há vozes em defesa dos desaforos e pugilatos legislativos: "Isto — exclamam — é democracia! Já vai longe, sumido sob a poeira dos séculos, o tempo dos "Augustos e Digníssimos Srs. Representantes da Nação! Agora, é o povo que está dentro das assembléias — e o povo, quando se esquenta, não tem protocolo..."

Estamos, assim, esperando da parte dêsses democratas do barulho um hino à Colômbia, em cuja Câmara dos Deputados, como se sabe, houve um tiroteio — nada menos de cinquenta disparos — em pleno recinto, resultando um morto e vários feridos.

Na república irmã, ao que se vê, os congressistas não se limitam, como aqui, a sacar as suas armas e a procurar o gatilho até que os colegas mais próximos impeçam a "carnificina". Lá, não, as balas saem, mesmo. E ferem. E matam.

Reconheçamos, portanto, o atraso de nossas instituições democráticas; e porfiemos por aperfeiçoá-las, inclusive criando nos palácios legislativos — o da Câmara dos Deputados e o da Câmara dos Vereadores estão em obras, oportunidade ótima, portanto — um "stand" para exercícios de tiro ao alvo. E com isso, não lucrará sòmente a Democracia. Lucrarão, sobretudo, os suplentes. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Otávio Magalhães Paiva e sra. Rita de Cássia Ferreira de Magalhães Paiva participam o nascimento de sua filha NILDA.

O casal Ernesto Duque de Azevedo-Nadir Feçanha de Azevedo anuncia o nascimento de sua filha ALIETE.

O sr. Valdemar Lobão e sra. Rosalina Guedes Lobão comunicam o nascimento de sua filha MARIA TERESINHA.

O casal Orlando Santos de Araújo-Marta Gambôa de Araújo participa o nascimento de seu filho OSMAR.

O sr. Emerson Catanho e sra. Julieta Gama Catanho anunciam o nascimento de seu filho JADIR.

O casal Mariano Duarte-Célia Brandão Duarte comunica o nascimento de seu filho JOSÉ CARLOS.

O sr. Luís Severo de Almeida e sra. Carmem Rodrigues de Almeida participam o nascimento de sua filha NILDE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Engenheiro Trajano de Melo Morais.
* Dr. Nunes Ramos.
* Dr. Lourival Oberlaender.
* Jornalista Sílvio da Fonseca.
* Sr. Antônio Correia de Oliveira.
* Sr. Hugo Mosca.
* Sr. Manuel Soares, funcionário do D. C. T.
* Sr. Alfredo Cardoso Machado, funcionário da Prefeitura.
* Sr. Válter Vieira.
* Sra. Antonieta Beltrão, espôsa do dr. Heitor Beltrão, nosso colega de imprensa.
* Sra. Maria de Lourdes d'Alamo Louzada, espôsa do ministro Francisco d'Alamo Louzada.
* Menina Ana Maria, filha do sr. Abílio Ferreira de Barros, chefe de seção da C. C. P., e da sra. Olmira França de Barros.
* Jovem João de Oliveira Santana, filho do sr. Jesuíno Leão de Santana e da sra. Elizabeth de Oliveira Santana.
* Menina Ana Maria, filha do casal João-Eunice de Almeida.

Fêz anos, ontem, a sra. Hilda Ribeiro Machado, funcionária do Departamento de Pôrto e Navegação.

* Festejou ontem seu aniversário a menina Aline Beatriz Maria, filha do prof. Américo Guimarães Costa e de sua espôsa, sra. Aline Olivais Costa.

Farão anos, amanhã:
General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.
* Prof. França e Silva.
* Dr. Rolph do Rêgo Monteiro.
* Dr. Ismar do Nascimento.
* Sr. Alfredo Cardoso Machado.
* Sr. Manuel Machado Magalhães.
* Jornalista Sérgio Buarque de Holanda.
* Sra. Leontina Resende Ferreira.
* Srta. Ivone Nahon, filha do cap. José Luís Nahon e da sra. Etelvina Araújo Nahon.
* Menino Sérgio Darci, filho do sr. Darci Machado Magalhães e da sra. Elisa Marques Magalhães.

NOIVADOS

O sr. Otávio Rangel e sra. Maria Vieira Rangel participam o noivado de sua filha Arthemis Rangel, com o sr. Edson de Sousa Gomes, filho da viúva Diva de la Vega Gomes.

O casal Alfredo Walty-Isabel Rebelo Walty anuncia o noivado de sua filha Ceci Rebelo Walty, com o sr. Eudes Barbosa, filho do sr. Manuel dos Santos Barbosa e sra. Ester Tôrres Barbosa.

O sr. Márcio Rodrigues Vilhena e sra. Anita Gomes Vilhena comunicam o noivado de sua filha Georgette Vilhena, com o sr. Josué Ramos de Araújo.

O casal Albino Lobão-Teresa de Almeida Lobão participa o noivado de sua filha Carmem Lobão, com o sr. Luís Carlos de Andrade Maia, filho do sr. Teófilo da Silva Maia e sra. Eulina de Andrade Maia.

O sr. Alcides Amaral e sra. Isis Amaral anunciam o noivado de sua filha Norma Amaral, com o sr. Jurandi Aquino, filho da sra. Florinda Aquino.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jaime Bueno Brandão e Laura Maria Brandão; Leal Bloise Francesco Antônio e Marieta Papa; Severino Gomes da Silva e Margarida Ferreira da Silva; Austro Rodrigues de Sales e Alda Marques de Brito; Antônio de Jesus Morgado e Lucília Ondina da Silva; Ademar Câmara Veiga e Fernanda da Silva Magalhães; Antônio Fernandes dos Santos e Iolanda Marques; Mauro Eugênio de Barros e Vasconcelos e Eunice Martins Branco; Clóvis Pinto do Amaral e Renaze Brandão Gama; Gustavo Monch e Maria Odete Rodrigues; Jaime Gama Rendy e Nice Pimentel Mólio; Karl Juilfs e Maria José Lima; Velácio da Silva Maia e Itaquiraci da Costa Guimarães; Antônio Pereira de Melo e Zita Gomes; Fernando Correia e Maura Vargas Coimbra; Floriano Machado Barcelos e Cenira Alves de Queiroz; Virgílio Turano e Luísa Belone; Mário Guilherme de Matos Barbosa e Neusa da Silva; Alexandre Madruga Filho e Dulce Rodrigues Figueiredo; José Campos da Silva e Sônia da Silva Franco; Genaro de Assis de Almeida e Maria do Carmo Pereira; Adolfo Vidal Gaia e Dilte Moreira da Cruz; Acari Rodrigues Machado e Maria de Carvalho; Ernandes de Oliveira Santos e Arotides Alves de Oliveira; César Ladeira e Renata Mirra Ana Maria Fronzi; Gerson Pereira da Silva e Hilda Ferreira Marques; Andrea de Paula Ferreira e Lígia Teresa Coelho Gomes; Gilmar de Castro Ribeiro Sampaio e Hilda Pereira; Severino Teodoro Figueirôa e Deolinda Barbosa; José Rodrigues da Silva e Maria de Lima Ferreira; Claudiston Lima dos Santos e Maria do Amparo Campos; Virgílio Mendes Filho e Dirce Pereira da Silva; Durval Magalhães e Maria Noêmia de Resende; Hélio Moreira da Costa Lima e Rute Almeida da Silva; Arélio de Tante e Ana Maria Alves Pinto; Abílio Augusto Bisto Júnior e Vanda Lígia Real; Osmani Soares e Neusa Dias Coelho; Francisco Alves Siqueira e Antônia de Jesus Alves.

CASAMENTOS

SRTA. ALVANY NUNES COELHO — SR. HERDY DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, às 12 horas, no Palácio da Justiça, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Alvany Nunes Coelho, filha do sr. João Dias Coelho e da sra. Maurina Nunes Coelho, com o sr. Herdy dos Santos, filho do sr. Silvest. e dos Santos e da sra. Evangelina Alves dos Santos. Serviram como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Alcides Alves Machado e sra. e, por parte do noivo, o sr. Artur Cidade e senhora.

BODAS

CASAL JOSÉ DE SOUSA MELO — Transcorre, amanhã, mais um aniversário de casamento do sr. José de Sousa Melo, farmacêutico do I. P. Q. N. e de sua espôsa sra. Selanira Haydt de Sousa Melo.

"COCK-TAILS"

SR. ALBERTO CAVALCANTI — O sr. Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro, oferecerá, por intermédio da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, no dia 13 do corrente, às 17.30 horas, no 7.º andar da A. B. I., um «cock-tail» à imprensa cinematográfica.

No dia 13 do corrente, às 18 horas, a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada da França, oferecerá, na rua Álvaro Alvim, 21, 17.º andar, um «cock-tail» para apresentação dos artistas da Companhia de Arte Dramática Yvonne Scheffer, de Paris, e o sr. Evrard de Rouvre, diretor da Association Prensence des Artes.

HOMENAGENS

SR. ARNALDO PESSOA — O sr. Arnaldo Pessoa secretário executivo da «Brazilian Cultural Society», recentemente fundada em Nova York, será homenageado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17 horas, no salão de sua Biblioteca.

DEPUTADO PRADO KELLY — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi alvo de várias homenagens, por parte dos seus amigos e colegas, o deputado Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional.

REUNIÕES

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá, na próxima quinta-feira, mais um dos seus programas semanais. Após o chá do costume, a srta. Dalila Bevilacqua interpretará ao acordeon canções brasileiras. A reunião terá início, às 17.30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto Brasil Estados Unidos, na rua México, 90 — 7.º andar.

VIAJANTES

JORNALISTA GUERRA MAIO — Encontra-se entre nós o jornalista e escritor Guerra Maio, redator-correspondente do nosso colega português «Comércio do Pôrto». Especializado em literatura de viagens, seu último livro «Por Terras Afastadas» é consagrado a observações feitas na Europa, África e Oriente Próximo, detendo-se em considerações sôbre os povos escandinavos, bem como os de raça árabe. Agora, veio Guerra Maio, pela terceira vez, ao Brasil, para colher elementos sôbre um novo livro que escreverá, devendo embarcar, de regresso, na próxima quinta-feira, pelo vapor «Serpa Pinto».

DR. LUCIANO F. MOLINAS — Transitou pelo Rio, procedente de Londres, em um Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem para a capital argentina, o dr. Luciano F. Molinas, antigo governador da província de Santa Fé.

DR. GUSTAVO DEL VECCHIO — Seguiu para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Gustavo Del Vecchio, destacado economista italiano e antigo ministro do Tesouro da Itália, função esta que ocupou em 1947.

PROF. LUÍS MIGUEL PATINO — Rregressou a Bogotá, via Belém, pelo «clipper da Pan American World Airways, o professor Luís Miguel Patino, Inspetor Nacional de Educação Primária e que representou o govêrno da Colômbia no Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos.

SR. EDUARDO PASTOR DE LIMA — Pelo «Andes», seguiu para Portugal o sr. Eduardo Pastor de Lima.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Gabriela Niemeyer de Freitas — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Virgínia Correia Tavares — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Elmira da Cruz Vieira — Às 8.30 horas, na igreja de São José.

Adelaide Fernandes Pinheiro — Às 10.30 horas, na igreja de São Jorge.

Maria da Piedade Sandy — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Prof. Alfredo Gomes — Às 9.30 horas, na capela do Instituto Mário Ramos.

Dr. Antônio Martins de Sousa — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso.

Nelly Gonçalves da Rocha Maia — Às 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Greve ferroviária

ST. LOUIS, Mis., 10 (U. P.) — Com exceção de alguns trens de outras ferrovias que utilizam as instalações da «Missouri-Pacific», os 11.200 quilômetros de linha da emprêsa se encontram desertos, devido à greve de 5.000 maquinistas e outros funcionários que abandonaram suas ocupações ontem.

Os dirigentes do Sindicato indicaram não prever o acôrdo em data próxima e prognosticaram que a vegetação terá 60 centímetros de altura no leito da linha antes de que voltem a circular os trens.

Algumas comunidades que utilizam os serviços da ferrovia em greve começaram a experimentar alguns inconvenientes, mas o efeito total da greve ainda não foi sentido.

O movimento, provocado por 5.000 funcionários, motivou a paralização de outros 20.000 trabalhadores, que só conta com 2.000 funcionários de seu pessoal para a manutenção das instalações e trato dos assuntos administrativos.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Dizem que a sorte é inconstante
Porque é mulher... Vai-lhe bem...
Mas o destino que é homem,
Por que é inconstante também?!...

2 — Convém saber

Dalila foi personagem bíblica, célebre pela sua beleza. Fêz-se amar por Sansão até que conseguiu descobrir o segrêdo de sua fôrça, obtendo dêle a confissão de que ficaria sem essa mesma fôrça se lhe cortassem os cabelos. Aproveitando-se do sono do amante, cortou-lhe a cabeleira. Êste, quando despertou, viu que perdera o seu grande poder, sendo aprisionado pelos inimigos. O nome de Dalila ficou como sinônimo de traidora e simboliza a influência nefasta que certas mulheres exercem, muitas vêzes, sôbre os homens mais fortes.

3 — Curiosidade

Os matrimônios morganáticos ou contraídos entre um nobre e uma mulher plebéia ou vice-versa, são chamados "casamentos de mão esquerda", porque, nessas uniões, o espôso dá a mão esquerda à espôsa, enquanto que nos matrimônios regulares, ambos cruzam as mãos direitas para estreitá-las entre si, a fim de confirmarem o juramento feito.

4 — Esta tem graça?

— O trabalho é realmente um prazer!

— E por que você não trabalha?

— Porque o médico me proibiu de abusar dos prazeres...

5 — Pensamentos

Na alta sociedade, em geral, mais vale ter a cabeça bem feita do que bem cheia. — MONTAIGNE.

Um homem que é amigo de todo mundo não é amigo de ninguém. — BOURDALONE.

Estuda. Estuda sempre, se não para saber mais, pelo menos para saber melhor. — SÊNECA.

6 — Boas maneiras

Não fica bem que uma senhora de idade use, em profusão, jóias de fantasia, que em uma jovem são perfeitamente admissíveis. Tudo quanto está em desacôrdo com a sobriedade, destoa da madureza física, já que a mesma sobriedade é elegância, enquanto a fantasia denota frivolidade, compatível apenas com a juventude.

7 — Conselho

Não se esqueça de que com pouco ou com muito se pode viver; o importante é acomodar-se com o que se tem e não gastar o que não se terá.

8 — Elegância

As bôlsas grandes, quase do tipo valise, embora práticas, caíram da moda por serem anti-estética. Estão se usando agora carteiras menores, o suficiente para conterem alguns recursos de maquilagem, e o porta-níqueis.

9 — Seja artista... na cozinha

"MARRONS GLACÊS" BRASILEIROS: ½ quilo de batata doce branca; ½ quilo de batata doce roxa; leite de 1 côco; 1 quilo de açúcar; 1 colher-de-chá de essência de baunilha. Cozinhar as batatas e passá-las na peneira. Fazer, depois, uma calda em ponto de pasta e misturar o leite de côco e a massa de batatas. Levar ao fogo até aparecer o fundo da panela. Um pouco antes de tirar do fogo, juntar a baunilha. Guarda-se para o dia seguinte, quando se fazem os marrons, que são passados no açúcar refinado. Enrolam-se os mesmos em papel prateado.

10 — Tome nota

O ferro de engomar deslizará mais fàcilmente e ficará menos pesado, se passarmos por sua superfície inferior um pouco de espermacete, antes de pô-lo em uso.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Borracha — Crítica — Revoltoso — Manada — Querubim — Eurico.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Clóvis Bevilaqua — Saldanha da Gama — Cascadura.

ALMATA.

ASPECTOS

JÔGO. — Já mencionei a paixão dos cariocas pelo jôgo. Ainda ontem, encontrei-me na cidade com a excelentíssima senhora dona Sílvia. Não digo seu sobrenome para não comprometer o marido, conhecido advogado. Dona Sílvia convidou-me para um "pif-paf" em sua residência. Joguinho barato, a mil cruzeiros a entrada. Argumentei sensatamente que o "pif-paf" está proibido pela polícia. Dona Sílvia riu da minha ingenuidade. A polícia anda discreta com a fiscalização das rodas granfinas. E, sabendo da vocação que tenho para romancista, acrescentou que seria até uma aventura interessante para mim passar alguns dias na prisão, em caso de imprevisto. Achei dona Sílvia uma pessoa muito inteligente, coisa que não notara antes. Mas, como a inteligência de dona Sílvia ainda se mostrava insuficiente para compreender os meus escrúpulos, pretextei outros compromissos. A excelentíssima senhora lamentou que eu fôsse uma criatura tão ocupada, e despediu-se. Afinal, eu era apenas uma criatura sensata. Jamais fugi ao dever de respeitar as proibições da polícia. Eis que, mais tarde, lendo a biografia de Talleyrand escrita por Duff Cooper, deparei com o seguinte trêcho: "Além de tôdas as distrações que havia no castelo, raramente se passava uma noite sem o príncipe ser atraído para o jôgo de cartas. — Que triste velhice estais a preparar para vós! — disse Talleyrand a uma jovem dama que não gostava de jôgo". Temos aqui um parecer respeitável. O ministro de Napoleão e Luís XVIII, o estadista execrado mas experiente, teria suas razões para defender o jôgo. Assim, devemos respeitar a paixão dos cariocas...

• • •

E, COMO A VIDA É VIDA. — Fui ao cinema. Vi "Sapatinhos vermelhos". E, como a arte é arte, esqueci a vida. Filme ótimo!

Mag.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE.

Decorações ROZEN

Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

Você já sabe?
TINTURARIA
TIP TOP
Lava a sêco
Cortinas
Tapetes
Cobertores
Apanha e entrega a domicilio!
tel. 48-7878
Agência: Copacabana
tel. 37-8089

O Comitê Brasileiro Pró Instituto Weismann

tem a honra de convidar todos os cientistas, técnicos e estudiosos para a conferência do

Professôr Ernest David Bergmann

diretor do Instituto Científico Weizmann de Rehovot,

sôbre Ruptura aromatizante dos hidro — carbonetos de Petróleo

Segunda-feira, 12 do corrente, às 17 horas, no

Auditório do Ministério da Educação

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48-6651

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

CABELOS BRANCOS?
NÃO E' VELHICE, PORÉM ENVELHECE
Tinja seus cabelos e ficará 15 anos mais jovem.
RUBEM, cabeleireiro, especializado em tintura e cortes modernos, em seu novo endereço, na rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 22-8687, em frente à Casa Lú.

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
E' ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

OBJETOS DE ARTE
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

O ÚNICO FILME AMERICANO PREMIADO EM BRUXELAS

VEJA, COMO ÊLE VIU, O QUE SE PASSOU ATRAZ DAQUELA JANELA... E, DEPOIS DIGA SE FOI VERDADE!

HORARIO
2.00
3.40
5.20
7.00
8.40
10.20

A RKO-Radio Filmes apresenta
Ninguem crê em mim
"The WINDOW"
com BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL
ARTHUR KENNEDY · PAUL STEWART · RUTH ROMAN
Acomp. Compl. Nacional

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
MASCOTE

amanhã

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2.30-5-7.30-10 HS. HOJE ½ DIA-2.30-5-7.30-10 Horas
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY
MORGAN · PRICE · WYNN
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRÊS MOSQUETEIROS

3.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal

Deverão prosseguir amanhã, os trabalhos da III Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, com a realização da primeira sessão plenária da Convenção, às 20,30 horas, na sede da UDN-DF, à rua da Assembléia, 51 — 5º andar, quando serão debatidas e votadas as emendas apresentadas ao Regimento do Departamento Estudantil da UDN-DF. As emendas a serem apresentadas ao Regimento Interno, deverão ser entregues, no máximo até às 12 horas, do dia de amanhã, na rua México, 3 — 4º andar, a fim de que a Comissão possa examiná-las antecipadamente.

Está marcada para a próxima têrça-feira, a segunda sessão plenária da Convenção, dedicada ao exame do segundo ponto do Temário: «Missão dos universitários na formação democrática da juventude». Comparecerá, nessa noite, à Convenção, o senador Hamilton Nogueira, que fará uma ampla exposição sôbre o tema citado, após a qual se submeterá a um debate com a assistência.

Os dirigentes do Departamento Estudantil da UDN-DF solicitam, ainda uma vez, o apoio e o comparecimento dos estudantes udenistas da Capital Federal, aos trabalhos da III Convenção, os quais se prolongarão, por tôda essa semana, devendo as sessões plenárias terem lugar na sede da UDN carioca.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Stasys Ivanauskas, de São Paulo; Manuel Antônio Domingues, de São Paulo; Joseph Khalil Skaf, de São Paulo; Antônio Pereira Lopes Araújo d'Almeida, do Distrito Federal; Germano Buchaim, de São Paulo; Lieselotte Adler, de São Paulo; Jesualdo Augusto Rodrigues, de São Paulo; Altemira Desio Fernandes Costa, de São Paulo; Hans Hosenschein, do Estado do Rio de Janeiro; Caetano Rinaldo, de São Paulo; Daniel Pavan, de São Paulo; Antônio Hernandes Alarcon de São Paulo; e deferiu os seguintes pedidos de título declaratório de cidadania brasileira, assinando as respectivas portarias: Maximiliano Metzler, de Santa Catarina; Hygino Finardi, de Santa Catarina; José Rother, de Santa Catarina; Miguel Amancio, de São Paulo; Gertrude Longhi, de São Paulo; Hina Sato, de São Paulo; Teiyetsu Yamamoto, de São Paulo; Maria Luisa Giorgis Gularte, do Rio Grande do Sul; Luis Sar, de São Paulo; Walter Tiedemann, do Paraná; Abel Pereira Gomes, de São Paulo; Emmy Rudolph, de São Paulo; Feodor Paulo Alvim Axthelm, de Santa Catarina; Adolfo Marschall, de Santa Catarina; Paulo Winz, do Paraná; Gracia Rusomano Pirillo, de São Paulo; Archanjo Antunes Marques da Silva, do Distrito Federal; Emanuel Oss, do Rio Grande do Sul; Antônio Jobst e Maria Huber Jobst, do Rio Grande do Sul; Yoshio Kawahisa, do Paraná; Carlos Walter Unger, de Santa Catarina; Guilherme Obermeier, do Rio Grande do Sul; Germano Winkler, do Rio Grande do Sul; Agathe Falterna Selaas do Estado do Rio de Janeiro; Frederico Redecker, do Rio Grande do Sul; Martim Rabenhofer, do Rio Grande do Sul; José Abdalla Mucy, de São Paulo; Bruno Alvino Emilio Schmidt, do Rio Grande do Sul; Pedro Moussalli e Venise Chraibati Moussalli, de São Paulo; Luis de Seta, de São Paulo; João Winderl Filho, do Rio Grande do Sul; Damião Prolo, do Rio Grande do Sul; Frederico Peres, de São Paulo; Vicente Volk, de São Paulo; Minna Bertha Johnscher Muller, do Paraná; Rafael López y Lopez, do Rio Grande do Sul; Cleonice Tereza Campi Murta, de Minas Gerais; Helmut Berke, de São Paulo; Helene Sapalskas, do Paraná; Maria Chahine Elabras, do Distrito Federal; Salomon Bendjouya, do Rio Grande do Sul; Antônio Cazorla Alarcon, de Goiás; e José Martins Peixoto, de São Paulo.

Indeferiu o pedido de Albino Gonçalves Ramos, do Rio Grande do Sul.

No pedido de opção pela nacionalidade brasileira formulado por Elfriede Hatschbach, do Paraná, o ministro da Justiça autorizou a lavratura do têrmo, de acôrdo com os pareceres.

Pediu 3 penas de morte e 250 outras condenações

LIMA, 10 (A. P.) — O capitão naval Ismaiel Otarola, promotor militar, pediu três penas de morte e 25 condenações a vários períodos de prisão para os principais responsáveis pela revolta de Callao, a 5 de outubro de 1948. O promotor Otarola, num documento de 180 páginas, acusou Victor Haya de La Torre, chefe do Partido Aprista, e os membros do Comitê Executivo do partido como "desponsáveis" pela sangrenta revolta de Callao.

As penas de morte foram pedidas para o sargento Domingo Castanon, qeu matou o tenente-comandante Juan Revoredo; sargento Francisco Davila, que matou o comandante Enrique Aguila Pardo, e para o marinheiro Ricardo Olaya, que feriu gravemente Alejandro de la Puente, que se encontra quase cégo em consequência dos ferimentos.

Para promover a harmonia internacional

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, promoveu negociações nesta capital sôbre o intercâmbio internacional de estudantes, professôres e trabalhadores. Conferenciou na sede da UNESCO com peritos internacionais, que iniciaram ontem conversações de quatro dias sôbre os programas de intercâmbio cultural.

Bodet declarou que qualquer programa que estimule pessoas de diferentes nacionalidades a trabalharem em conjunto, auxiliará a promover a harmonia internacional.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 782-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 239.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora. — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

H. STEINER. — Aguas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

PORTINARI. — Pintura, desenhos e aguas-fortes. — Na galeria de Langenbach & Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, n.º 488. Essa exposição individual de Cândido Portinari é a primeira depois de sua viagem à França.

PINTOR ALCEBIADES MAZZA. — No saguão do Liceu de Artes e Oficios, com paisagens, flôres e natureza morta.

SÔBRE GOETHE. — Autógrafos, gravuras, retratos e edições raras. — No "hall" de entrada da Biblioteca Nacional.

ESTAMPAS E GRAVURAS. — Das 15 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, n.º 8, na sede do CACO, uma exposição de reproduções em estampas e gravuras de quadros de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rembrandt, Cézanne, Degas, Picasso e outros.

SRA. ERCILIA CHANA NAVARRO. — Pintura e gravados em couro. — No Auditório da ABI, até o dia 15 do corrente.

ARMANDO VIANA. — Pintura. No "stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

JOSÉ ISTRIA E MARIA VARGAS. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 16 do corrente.

LIVROS DE ARTE. — Foi transferida para o dia 20 do corrente, a inauguração, no Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas n.º 240, 11.º andar, a exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc. Dois livros terão o mérito de ser apresentados no Rio antes de o serem em Paris. Esses são "Satyricon" de Petrone, ilustrado por Othon Friez e "Princesse de Babylone" de Voltaire, com mais de cinquenta litogravuras de Van Dongan. O conjunto, apresentará mais de cem volumes e outro tanto de gravuras. Essa exposição, será organizada pela associação "Présence des Arts" de Paris, sob a direção de Errard de Rouvre.

J. U. CAMPOS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, estando prevista a inauguração no próximo dia 12, prolongando-se até o dia 26 do corrente.

Associação Matogrossense de Estudantes

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no Educandário Rui Barbosa, a sessão de posse da nova diretoria e conselho administrativo da Associação Matogrossense de Estudantes.

O Conselho compõe-se de 30 membros. A nova diretoria está composta pelos seguintes estudantes: presidente, Amorésio de Oliveira; vice-presidente Vitor Duailibe; 1º secretário, Hiza Nabuco; 2º secretário, Lourival Pinto Vilela; 1º tesoureiro, Edmundo Lima de Arruda (reeleito), e 2º tesoureiro, Neif Abraão.

Ataque ao govêrno socialista britânico

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O govêrno socialista britânico foi alvo de violentos ataques por parte dos republicanos, enquanto os participantes da conferência anglo-norte-americana-canadense anunciam progressos em seus esforços para auxiliar a Grã-Bretanha a eliminar suas dificuldades econômicas. Os ministros do Exterior e da Fazenda das três nações reunir-se-ão hoje, pela manhã, a fim de tomarem conhecimenot das recomendações feitas por quatro comissões de trabalho sôbre determinadas propostas para aliviar a crise de dólares britânica, sem agravar diretamente as despesas do contribuinte norte-americano.

O senador Robert Taft afirmou que estas propostas talvez ajudem um pouco, mas não auxiliarão suficientemente a Grã-Bretanha. Acrescentou que aquela nação entrou em dificuldades porque abandonou os ideais da economia livre e "impôs impostos tão altos sôbre a indústria que os fabricantes não conseguiram manter as suas fábricas atualizadas.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7%
CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

Centro — Leilão luxuoso mobiliário
Fabricação Laubisch Hirt
Rua Tenente Possolo, 18, Apto. 403
CESAR LEITE venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 12 de setembro de 1949, às 8 horas da noite mobiliário Laubisch, rica prataria trabalhada, dormitório Chipendale, dormitório de criança, louça inglêsa, porcelanas, cristais, lustres de cristal, tapeçarias, muitas miudezas, etc. Franca exposição, hoje das 14 horas em diante. Catálogo detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Gôta dágua

Há 30 anos atraz, um grupo de estudantes paulistas resolveu fazer alguma coisa pelo Brasil.

Não pronunciaram discursos entusiasmados. Objetivos, como futuros engenheiros que eram, fundaram a «Escola Noturna Paula Sousa».

Nada de esperar inutilmente polpudas verbas governamentais. O melhor era recorrer diretamente ao povo de São Paulo. E, assim, graças a um pequeno auxílio da municipalidade (20% apenas da despêsa total) e a constantes campanhas financeiras, o Grêmio Politécnico manteve a «Paula Sousa» e fundou, em 1945, a «Escola Noturna Alexandre Albuquerque».

Hoje funcionam cêrca de dez classes frequentadas por mais de 200 jovens que recebem, ao lado da instrução primária, assistência médica e dentária.

Parabens aos moços de S. Paulo. Suas escolas não passam de gotas dágua no oceano, mas como seria diferente o Brasil, se durante os últimos 30 anos, cada escola superior tivesse tido, também, sua pequenina gota dágua! — RUY.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA O DIA 12 DO CORRENTE

Quarto ano médico (Segunda chamada)

Clínica Dermatológica — Prova parcial, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de números: 51 — 56 — 57 — 62 — 63 — 65 — 68 — 70.

Clínica Médica (Os alunos do prof. Caprigliuni) — Prova aprcial às 8 horas na praia Vermelha (pavilhão de Anatomia), serão chamados todos os alunos qua faltaram a primeira convocação, e os de números: 81 — 124 — 126 — 156 — 173 e 216.

Quinto ano — (Segunda Chamada)

Clínica Obstétrica — Às 8 horas na Maternidade, serão chamados os alunos de números: 108 — 114 — 122 — 124 — 127 — 132 — 133 — 136 — 138 — 140 — 142 — 143 — 145 — 153 — 154 — 155 — 157 — 158 — 159 — 160 — 163 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 172 — 173 — 174 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 185 — 186 — 187 — 188 — 190 — 191 — 192 — 193 — 196 — 199 — 200.

Clínica Cirúrgica (Os alunos do prof. Brandão Filho) às 8 horas, no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de números: 49 — 55 — 58 — 60 — 61 e 65.

Clínica Cirúrgica (Os alunos do prof. C. Araújo) às 8 horas no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de números 29 — 30 — 31 — 32 — 34 e 42.

Dia 13 — Exame de revalidação, às 8,30 horas, no Serviço da Cadeira, dr. Giacomo Langan — Clínica Prop Médica.

Clínica Médica (Os alunos do pro. W. Bernardinelli) às 9 horas no Hospital São Francisco de Assis, serão chamados os alunos de números: 154 — 157 — 166 — 168 e 171.

Clínica Médica (Os alunos do prof. O. Oliveira) às 9 horas no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de números: 176 — 189 — 190 e 153.

AVISOS

Quarto Ano — Pede-se o comparecimento urgente, à Seção do Expediente, dos alunos matriculados no quarto ano, dependentes ou sujeitos as cadeiras do terceiro ano; e do aluno Otávio Avila.

Quinto ano — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente, o aluno Emanuel Correia Lima Rebêlo.

Sexto ano — Estão convidados a comparecer à Seção do Expediente, com a maxima urgência, os alunos: Lauro Amorim Moura, David Bilinchi e os de números: 3 — 11 — 15 — 16 — 17 — 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 29 — 32 — 33 — 35 — 36 — 48 — 52 — 53 — 55 — 56 — 61 — 62 — 63 — 64 — 67 — 68 — 69 — 71 — 72 — 75 — 76 — 79 — 82 — 88 — 90 — 96 — 98 — 104 — 105 — 107 — 108 — 111 — 112 — 113 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 122 — 125 — 129 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 148 — 150 — 150 — 152 — 156 — 158 — 164 — 166 — 167 — 168 — 172 — 173 — 174 — 176 — 178 — 179 — 180.

Escola Nacional de Engenharia

APLICAÇÕES IND. DA ELETRICIDADE — Amanhã, às 15,30 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Mário França Enes.

CONFERÊNCIA — A convite da cadeira de Estradas, o dr. Francisco Saturnino Braga, realizará êste mês, na Escola Nacional de Engenharia, uma palestra técnica, dedicada aos acadêmicos dêste estabelecimento de ensino, na qual abordará: O plano rodoviário brasileiro e os seus problemas da atualidade. A conferência será franqueada ao nosso público especializado.

COMISSÃO DE FESTAS DO 5º ANO — ASSEMBLEIA GERAL — A fim de serem resolvidas questões que poderão acarretar graves consequências para a realização da formatura, a Comissão de Festas pede o comparecimento dos colegas do 5º ano, para a Assembléia Geral da turma, que se realizará no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, no prédio da rua Luis de Camões.

ALBUM — A referida comissão avisa aos colegas que ainda não tiraram fotografias para o álbum (inclusive os que não pediram), que deverão comparecer ao fotógrafo até o dia 15 do corrente, quando será encerrado definitivamente o prazo para êsse fim. O cartão de apresentação para o fotógrafo, deverá ser procurado com os colegas: Nilton Abile e José Carlos do Couto Viana, por ocasião das aulas.

Associação Brasileira de Educação

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Educação, a professôra Eunice Pouchet fará, amanhã, às 20,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, uma conferência subordinada à epígrafe «Terapêutica Ocupacional».

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1861

GRATIS
TAQUIGRAFIA
Início das aulas dia 14. Instituto Taquigráfico. Edifício [illegible] 3.º and. Rua Alvaro Alvim 21 — Cinelândia

Competência do Ministério da Educação para decretar aumento dos salários dos professôres

Havendo o Sindicato dos Professôres do Rio Grande do Sul suscitado, em janeiro do corrente ano, dissídio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, para o fim de obter aumento dos salários dos professôres particulares, decidiu êsse Tribunal pela incompetência da Justiça do Trabalho para decretar o referido aumento, sob a alegação de que só poderia fazê-lo o Ministério da Educação e Saúde, "ex-vi" do parágrafo único do art. 323 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual dispõe: "Compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professôres, bem como assegurar a execução do preceito estabelecido no presente artigo."

Não se conformando com a decisão, interpôs recurso aquêle Sindicato para o Tribunal Superior do Trabalho, que, em acórdão proferido no dia 12 de agôsto findo, confirmou a mesma baseando-se em voto anterior já por êle dado em processo idêntico, nos têrmos seguintes: "Assim, se a condigna remuneração dos professôres é determinada segundo critérios fixados pelo Ministério da Educação e Saúde, claro é que a Justiça do Trabalho não pode adotar critérios próprios para rever ou ajustar essa remuneração, tanto mais que até mesmo a execução do preceito é da alçada daquêle Ministério. Seria, portanto, gerar grave conflito de atribuições, se se desse à Justiça do Trabalho por competente para intervir no assunto."

Em face do acima expôsto, esperam os mestres particulares que o sr. ministro da Educação e Saúde, atendendo ao apêlo que em memorial lhe fizeram no mês de janeiro os Sindicatos de Professôres de todo o país, assine imediatamente o projeto de atualização da portaria 204 já aprovado pela Comissão incumbida de estudar o assunto, mesmo porque vem a laboriosa classe sofrendo sérios prejuízos com a prolongada demora na determinação dessa justa e inadiável providência.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Pede-nos o Diretório Acadêmico, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, a divulgação das seguintes notas:

1) — Temos a grata satisfação de felicitar os nossos colegas, Carlos Augusto Resende e Nei Cunha da Rocha, que representara mesta Faculdade no Congresso, realizado na Bahia, pela aprovação unânime da tese apresentada «Censo das condições econômicas e sociais do estudante brasileiro».

2) — Foram escolhidos para representar esta Faculdade, no I Congresso de Ciências Econômicas, a realizar-se em Recife, os colegas Dirno Pires Ferreira e Jaime de Melo Fonseca.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

«CURSO RUI BARBOSA»

Acham-se abertas, na secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na avenida Augusto Severo, 4, das 12 às 16 horas, as inscrições para o «Curso Rui Barbosa», promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do eminente brasileiro. O curso terá início, no dia 28 do corrente, com uma conferência do acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, subordinada ao tema «Rui e as instituições nacionais». Serão conferidos diplomas àqueles que frequentarem a tôdas as conferências do Curso. A abertura do curso será feita pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

CONFERÊNCIA SÔBRE O CHEFE DA REVOLTA DA ARMADA

No próximo dia 26, às 17 horas, realizar-se-á, no Silogeu Brasileiro, sob os auspícios do Instituto Histórico, uma sessão em memória do chefe da Revolta da Armada, almirante Custódio José de Melo. Falará sôbre a vida e os feitos do saudoso militar, o almirante Alvaro de Vasconcelos.

Colégio Panamericano

REVERENCIADA A MEMÓRIA DE JOAQUIM NABUCO

Em prosseguimento das comemorações do centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, realizou-se, ontem, na sede do internato do Colégio Pan-Americano, a palestra sob o título: "Nabuco e o panamericanismo", pelo prof. Noêmio Veloso de Sousa e Silva.

O Grêmio Litero-Teatral do educandário apresentou vários números do seu repertório e o orfeão encerrou a cerimônia com o hino nacional.

Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Comunica-nos o Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, Rio Grande do Norte, a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Nerideus Saldanha Brasil; vice-presidente — Fernando Dantas de Resende; 1º secretário — Djanira Dalva de Farias; 2º secretário — Hilma Teixeira de Macedo; tesoureiro — José de Freitas Dutra, e vice-tesoureiro — Aluisio Azevedo.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

CURSO D EODONTOLOGIA — Hamilton Passos de Oliveira, Maria Teixeira Brandão e Hélio Cesário de Medeiros. CURSO DE FARMÁCIA — Paulo Garcia de Oliveira, Aurea Cavalcante de Albuquerque e Italo Suassuna.

Quinto Congresso Fluminense de Estudantes

Instalar-se-á, amanhã, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Direito de Niterói, o V Congresso Fluminense dos Estudantes. A atual diretoria da UFE tem envidado todos os esforços para que o conclave da classe revista-se de excepcional brilhantismo.

Foi organizado o seguinte programa: Dia 12 — Instalação solene.

Dia 13 — Regimento Interno — [illegible]. Dia 13 — Regimento Interno — [illegible] preparatória.

Dia 14 — Situação econômica e social do estudante fluminense.

Dia 16 — Orçamento para a gestão 1949-1950 — Tomada de contas.

Dia 16 — Declaração de princípios e Programa Mínimo Administrativo e [illegible].

Dia 17 — Relatório da diretoria da UFE — Eleição da nova diretoria e membros do Tribunal dos Estudantes Fluminenses.

Dia 18 — Encerramento.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro reunir-se-á têrça-feira próxima, 13 de setembro, às 10 horas, no Instituto de Neurologia, com a seguinte ordem do dia: prof. J. Alves Garcia — «Regulação hormonial do sono»; drs. J. V. Collares Moreira e J. R. Portugal — «Meningioma da goteira olfativa»; drs. Antônio Melo, B. Mettre e Clóvis de Oliveira — «Síndrome de hipertensão intracraniana por possível gome sifilítica»; dr. Bernardo Couto — «Oftalmoplegia recidivante».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; têrça-feira, na sala do conselho: às 17.30 horas, «cock-tail» oferecido ao sr. Alberto Cavalcanti pela A. B. C. C.; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do conselho: às 18 horas, conferência do sr. Plinio Catanhede; quinta-feira, no auditório: às 16.30 horas, exibição de filme, particular; às 20 horas, solenidade promovida pelo Instituto Brasil Estados Unidos; sexta-feira, na sala do conselho: às 18 horas, sessão de assembléia da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sesinhos; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil, para os filhos dos sócios da A. B. I.; às 16.30 horas, recital de alunos da professôra Mercedes Cardoso.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Encontrando-se entre nós o prof. Gregório Bermann da Universidade de Cordoba (R. Argentina), o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil sob a direção do prof. Mauricio de Medeiros, convida êsse ilustre prof. argentino a fazer duas conferências sob os auspícios do Instituto. Essas duas conferências sob assuntos gerais de Psiquiatria se realizarão no auditório do Ministério da Educação e Saúde nos dias 16 e 20 do corrente mês às 18 horas. A primeira conferência versará sôbre «Civilização e cultura». A segunda conferência será sôbre «Antagonismo contemporaneo entre as doenças mentais e as demais doenças». As conferências serão públicas.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 21 horas uma sessão conjunta da Sociedade, sob a presidência do dr. Fabio Sodré, para ouvir a conferência do dr. Alberto Tagliaferro, de Buenos Aires, sôbre «Tratamento analítico das psicoses em hospital psicanalítico». O dr. Tagliaferro é membro da Associação Psicanalítica Argentina e estêve em contato com os meios psicanalíticos norte-americanos.

«STANDARD PHONIC DRILL CLUB — No próximo sabado serão realizadas as eleições anuais da nova diretoria pelos associados dêsse clube de conversação em inglês. Nas primeiras sessões do corrente mês foram feitas as tradicionais campanhas eleitorais pelos srs. Agenor Amambaay, Alice Pimentel e Pierre Mandelert, tendo êsses «canvassers» apresentado os seus candidatos que poderão formar a diretoria para o período que irá de outubro de 1949 a setembro de 1950. Embora as três chapas sejam encabeçadas pela sra. Ninon Lamarão, para presidente, são diversos os candidatos que entram na composição dos demais cargos, a saber: vice-presidente, secretários e tesoureiro. A posse dos novos diretores será feita em sessão solene, na sede do Clube Panair, em 1.º de outubro, que é a data do aniversário da fundação do SPDC, quando completará êsse clube o seu 17.º ano de intensa atividade cultural para desenvolvimento dos conhecimentos de inglês pelos seus associados.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE OURO PRETO DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, na próxima quarta-feira, 14 do corrente, uma sessão desta sociedade, em sua sede na avenida Erasmo Braga, 277 — 12.º — s|1203 — Edifício Barbacena — Esplanada do Castelo. Os trabalhos serão presididos pelo dr. Paulo José Pires Brandão e secretariada pelo dr. João Veloso Filho. Vários assuntos de grande interêsse da tradicional cidade mineira serão examinados nessa ocasião. A entrada é franca.

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje às 20,30 horas, na sede do Clube dos Cabiras (rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar), sôbre: «A energia atômica e a alquimia moderna».

PROF. ALCEU DE AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAYDE) — Iniciando uma série de conferências, promovida pela U. D. N. carioca, falará, no próximo dia 15, às 18 horas, na rua da Assembléia n. 51, 5º andar, sôbre: «A Democracia e suas contrafações». Seguir-se-ão, nas palestras seguintes os srs. Heráclito Sobral Pinto, Afonso Pena Júnior, Gustavo Corção, Adauto Lúcio Cardoso, e Fernando Carneiro. A entrada é franca.

SR. MARIO BARATA — Professor do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, fará naquele Museu, conferências sôbre História da Arte, às 16 horas, nos seguintes dias: 13 — «Primitiva e Renascença Italiana»; 15 — «Primitivos Flamengos».

PROFESSOR AMÉRICO LACOMBE — Diretor da Casa de Rui Barbosa — No próximo dia 14, às 17 horas, palestra nos Cursos da Biblioteca Nacional, entrada pela rua México. O conferencista falará sôbre Rui, encerrando assim a exposição bibliográfica inaugurada a 19 de agôsto último, organizada pelos alunos do Curso Superior de Biblioteconomia, em comemoração aos centenários de Rui e Nabuco. Para essa palestra são convidados os atuais e antigos alunos dos Cursos, o corpo docente, todos os funcionários de Bibliotecas e o público em geral.

PROFESSOR GRAÇA FILHO, da Universidade do Brasil — Sôbre a «Energia atômica», hoje, às 20,30 horas, no Grêmio de Cultura e Idealismo.

DR. A. CARNEIRO LEÃO — «Camões e Nabuco» — é o têma que, na 21.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, será desenvolvido pelo escritor e jurista A. Carneiro Leão amanhã, às 17 horas. Entrada franca.

MINISTRO RAUL FERNANDES — O ministro das Relações Exteriores, atendendo ao convite que lhe fêz o sr. general J. Daudt Fabricio, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará, no próximo dia 29, uma conferência aos oficiais-alunos daquela Escola, sôbre o têma «A modificação do conceito de Soberania».

DR. JACI RÊGO BARROS — Amnhã, às 17.30 horas, na sede social da Associação Brasileira de Educação, sita na avenida Rio Branco, 91, 10º andar, sôbre: «Escolas de Aprendizagem da Marinha».

REV. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, fará uma pregação respondendo o livro do padre Negromonte «O que é o espiritismo?» e tratará da «Suprema Sacra Congregatio S. Officie», e da proibição dos católicos em assistir às sessões espirituais.

PROF. IDALINA DE AGUIAR MATOS — Hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus (rua Ibituruna 53), sôbre o têma «A educação à luz do espiritismo». Entrada franca.

DR. HERACLITO SOBRAL PINTO — Realizará uma conferência na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar, sôbre «Democracia Internacional», amanhã, às 17 horas, patrocinada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROF. A. MAXIMILIEN LANGSNER — Sob o patrocínio do Departamento Cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, no próximo dia 13, têrça-feira, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho n. 8), sôbre «Sugestão e Hipnose». A conferência será ilustrada com demonstrações práticas. Entrada franca.

PROF. CHAMAUN — No dia 14 do corrente, às 20 horas, no Liceu Literário Português, sôbre: «O Existencialismo — Comentários e Críticas». Essa palestra será promovida pelo jornal «Brasil Universitário» que surgirá brevemente. Convites, podem ser procurados na Asociação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

PROF. HENRIQUE DE BARROS — Catedrático do Instituto Superior de Agronomia de Portugal, falará no próximo dia 15, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, sôbre: «Problemas econômicos e custo da produção em Portugal».

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «A concepção do regime privado. Condensação da Moral na fórmula: Viver para outrem».

DR. CADMO DE MOURA BRANDÃO — No dia 14 do corrente, quarta-feira, às 20.30 horas, no Instituto Hahnemanniano do Brasil, sito na rua Frei Caneca, 74, sôbre o têma «Dose infinitesimal».

PROF. EDD. W. PARLES — Prosseguindo na série de palestras sôbre a literatura norte-americana, falará na próxima têrça-feira, dia 13 do corrente, às 17.30 horas, sôbre «Moder regional poet in the south». A palestra em inglês, será realizada na Biblioteca do Instituto, sendo franqueada ao público.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «A presença de Deus com o seu povo», e às 19 horas, na Igreja Congregacional de Andorinhas, Estado do Rio, sôbre o têma: «Que faremos?»!

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre os seguintes têmas: «Mistérios divinos» e «Jesus e as aflições».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Tereza, sôbre os têmas: [illegible]

REV. [illegible] MACHADO [illegible] — Hoje, às [illegible] horas, na Igreja da Trindade, à rua [illegible]

REV. [illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Márcio de Albuquerque Suzano, Xemar Carneiro de Resende, Antrans Carlos Amaral, Antônio Moya Gomes, Válter de Andrade, Leonardo Loureiro e João de Sousa Orsini; promovendo — na situação de reformados —ao pôsto de almirante de esquadra, os vice-almirantes Damião Pinto da Silva e Américo Vieira de Melo; ao pôsto de vice-almirante, o contra almirante Ernesto Nunes Leal; ao pôsto efetivo de capitão de fragata, o capitão de fragata, graduado, Benedito Ernesto Nunes Leal; ao pôsto efetivo de capitão de corveta, o capitão de corveta, graduado, Manuel Franco de Araújo; ao pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente Cláudio Julião do Amaral. — e na reserva remunerada — ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Augusto da Costa Ramos; ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente, intendente naval, Galileu de Braga Melo; ao pôsto de segundo tenente, com o distintivo das respectivas especialidades, os segundos tenentes da reserva remunerada e reformados seguintes: fiéis, Cândido José da Silva, Everardo da Silveira e maquinistas, Paulo Teixeira Pinto, Antônio Dutra Barroso, Silvio Machado Borges, Higino Antunes de Figueiredo e Julião Mariano da Silva; ao cargo da classe «I» da carreira de maquinista-marítimo do Q. P. do Ministério da Marinha, e aposentado no cargo da classe «H» da mesma carreira, Antônio Pereira Bezerra, percebendo o respectivo provento de acôrdo com a legislação vigente na época em que passou à inatividade; nomeando Osmindo Domingues para exercer, interinamente, o cargo da classe «E» da carreira de escriturário, do Q.P. do Ministério da Marinha, vago em virtude da promoção de Afonso Butenberg; transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, com o distintivo de sua especialidade, o primeiro sargento de manobras, João Manuel da Silva; retificando os decretos que transferia para a reserva remunerada e que reformou, respectivamente, o sub-oficial, enfermeiro, [illegible]reano Peyró e o primeiro sargento manobras, João Gonçalves da Cruz, [illegible] pôsto de segundo tenente, para [illegible] de, conservando-os na mesma [illegible] de inatividade, assegurar-lhes [illegible] cimentos integrais do referido [illegible] e aposentando os servidores [illegible] tão de Lemos, no cargo da classe [illegible] da carreira de operário de [illegible] G. P. do Ministério da Marinha, [illegible] nesto Joaquim Barreto, no cargo [illegible] classe «D» da carreira de [illegible] do Q. S. do Ministério da Marinha, Francisco de Oliveira Pôrto, [illegible] ção de servente, diária de Cr$ [illegible] da T.N.D. do Laboratório Farmacêutico Naval.

VAI BUSCAR UMA TURMA DE APRENDIZES NO CEARÁ

O navio escola «Guanabara» [illegible] deixar o pôrto no próximo dia [illegible] destino ao de Fortaleza, donde [illegible] portará para esta capital uma [illegible] de grumetes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

CHEGOU O «BERTIOGA»

Procedente de Salvador, deu [illegible] neste pôrto, nas últimas horas [illegible] tarde de ontem, o contratorpedeiro «Bertioga».

Não cabe ao IAPI intervir na operação

Recebemos de um nosso leitor, residente na cidade de Pôrto Novo do Cunha, em Minas Gerais, uma carta, relatando-nos o seguinte: em 1939, o I. A. P. I. financiou a construção de uma vila operária com 40 casas, destinada, principalmente, aos operários da firma José Mercadante. Agora, encontrando-se aquela firma em liquidação, afirma o missivista que, as casas serão vendidas a terceiros, ficando, dessa maneira, os habitantes das referidas casas, operários em sua maioria, desamparados e sob a ameaça constante de uma ação de despêjo, ou, no mínimo, sujeitos a u'a majoração nos aluguéis.

Em face do exposto, procuramos informações na Carteira Imobiliária do I. A. P. I. Naquela seção, foi-nos exibida a minuta do contrato do financiamento, nada constando na mesma, que assegurasse, aos operários residentes na citada vila, uma situação definida, relativamente à locação das residências. Esclareceu-nos, ainda, o diretor daquele setor do I. A. P. I., ser o financiamento de caráter comum, não cabendo ao I. A. P. I. nenhuma interferência no caso, porquanto a única ligação existente era, apenas, a hipoteca das construções em favor do I. A. P. I.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação int[illegible]
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone 38-[illegible]

Sempre na vanguarda
Do sorteio ontem real[izado] pela Loteria Federal DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu em seu principal balcão o 2º prêmio de número 2.851, com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS e ainda o 6º prêmio, que coube ao n. 26.359, sorteado com Cr$ 60.000,00. E[ra] vel! Na próxima quarta[-feira] serão ali vendidos mais [de um] MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Se o [seu] objetivo é enriquecer depressa, habilite-se só no
"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR, 1[39]

TAQUIGRAFIA GRATIS
Novas turmas de aprendizado iniciam-se em 15 de setembro. Método eficiente com ótimo aproveitamento. [Peça] informações e assista aulas sem compromisso.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º — SALA 1.207

CURSO PAPINI
1 — VESTIBULARES para MEDICINA, FARMACIA e ODONTOLOGIA por professôres da Universidade do Brasil, sob orientação do [illegible] tico, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador — Início: 10 de setembro
2 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ARTIGO [illegible]
3 — CONCURSOS para AUXILIAR DE ESCRITORIO, ESCRITURÁRIO, OFICIAL ADMINISTRATIVO:
Ministérios Militares — I. B. G. E. — I. P. A. S. E. — S. A. P. [illegible] — I. A. P. I. — CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.800,00
Orientação do professor A. PAPINI (da Universidade Católica, do Pedro II, Cursos do D. A. S. P. e das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI) — Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-[illegible]
(Dão-se informações também aos domingos)

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização [em] quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas

O cão estava hidrófobo

Comunica o Departamento de Veterinária da P. D. F. que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Visconde de Niterói n.º 512 (Mangueira) que baixou em 12 e morreu em 13-8-49, foi positivo.

Assim sendo, tôdas as pessoas mordidas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (Antiga Marrecas).

Concurso para Fiscal do Instituto do Açúcar e do Álcool
Preparo rápido e intensivo das matérias do concurso por professôres especializados. Encerramento das inscrições dia 13. — Turmas pela manhã e à noite. — No[va] turma intensiva de 1 mês a iniciar no dia 15.
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO • ☐RÁDIO • ☐ELETRO TECNICO • ☐DESENHO TÉCNICO • ☐TORNEIRO MECANICO • ☐QUIMICA PRATICA • ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis!
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Denegação de indulto

...ministro da Justiça opinou pela ...gação dos seguintes pedidos de in-...o e comutação de pena: José Le-...o, do Espírito Santo; Otávio Ca-...o, ...nte Miranda Cabral, do Distrito ...al; Osni Braz, de Santa Cata-...; Severino Carlos dos Santos, de ...mbuco; Luís Pojucan Cavalcanti, ...Amazonas; Sebastião Honório, de ...Paulo; Sebastião Antônio da Sil-... de São Paulo; João Pais Vieira, ...ão Paulo; José Eugênio dos San-... de São Paulo; e Mário Scarzi, de ... Catarina.

Desaparecido

...contra-se desaparecido desde as ...eiras horas da tarde de ontem, ...nor Roberto José de Oliveira, pre-... de 13 anos, residente na rua Te-... Cavalcanti, 17, na Piedade, don-...alu cêrca de meio-dia com desti-... rua Dom Manuel, não regressan-do, porém, até ao anoitecer. Sua família, aflita, pede notícias de seu paradeiro, as quais devem ser transmitidas para o endereço acima ou para a Delegacia de Menores.

Qualificação eleitoral "ex-officio" na EFCB

Em boletim datado de 9 do corrente, o diretor da Central do Brasil baixou a seguinte determinação:

— «A fim de dar cumprimento ao que prescreve o artigo 6º, do decreto-lei número 9.258, de 14 de maio de 1946, determino aos srs. chefes de Serviços, localizados no Distrito Federal, que façam apresentar à Superintendência do Serviço Eleitoral, à sala nº 200, do segundo andar dêste edifício, das 15 às 17 horas, de segunda a sexta-feira (inclusive), todos os empregados que ainda não possuam título eleitoral».

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
RKO RADIO
O AMOR NAS SUAS MAIS HEDIONDAS EXPRESSÕES
Conflito de PAIXÕES
(MOURNING BECOMES ELECTRA)

JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM-
hoje
HORÁRIO 2-4-6-8-10 h.
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Encantamento
Enchantment
DAVID NIVEN
TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES
FARLEY GRANGER
«Impr. até 10 anos» Compl. Nacional

Graça e malícia
no Rival
AIMÉE
E SUA MODERNA Cia de Comédias apresentando de LOUIS VERNEUIL
"Minha PRIMA POLONESA"
Com Paulo PORTO Aurora ABOIM A. FREGOLENTE
TRAD. de DANIEL ROCHA E B. DUARTE
— Vesperal às ...oras, sessões às ... e 22 horas. Direção de ...STHER LEÃO ...prio até 18 anos ...trona Cr$ 20,00

TEATRO GINÁSTICO
(Do Serviço Nacional de Teatro)
EMPRÊSA N. VIGGIANI
Companhia Italiana de Comédia
RUGGERO RUGGERI
ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, 14. ÀS 21 HORAS
1ª Récita de Assinatura
ENRICO IV
Tragédia em 3 atos de Luigi Pirandello
...ão convidados os srs. assinantes a retirarem, a par...r de amanhã, às 10 horas, os ingressos de suas assi...aturas. Amanhã, serão postos à venda os bilhetes ...stantes da assinatura para o espetáculo da estréia
...oltronas, Cr$ 60,00. Balcões, Cr$ 40,00. Sêlo à parte

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO 17
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE SETEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 207

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Jaime Portela de Melo, do Quartel General da Artilharia Divisionária - 2, por ter de se recolher ao Quartel General da Artilharia Divisionária - 2, onde se acha classificado. Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por seguir a 11 do corrente, a serviço, para Salvador e Recife.

SEGUNDO TENENTE: — Francisco Gomes da Silva, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo representar a 3.ª Região Militar no Campeonato de Tiro do Exército.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Luís Fabrício de Lima, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, por ter vindo de Belo Horizonte em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Milton Basildes Calvoso, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo tomar parte no Campeonato de Tiro do Exército. Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ser representante da 3.ª Região Militar no Campeonato de Tiro do Exército. Francisco Prates de Faria, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter permissão para gozar trânsito nesta capital. João da Costa Moura, do 2.º Regimento de Cavalaria, por estar em gôzo de dispensa do serviço que termina dia 14-IX-1949.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJORES: — Otávio Ferreira Queirós, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter vindo ao Rio a serviço da 2.ª Região Militar. Pascoal Marchetti, adido ao 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial e regressar a 11 do corrente.

CAPITÃES: — Marcos Expedito Cândido Gomes, adido à Diretoria do Pessoal, por ter passado a adido a esta Diretoria. Newton de Sousa Ortman, da Escola de Transmissões, por ter sido desligado de adido à 1.ª Companhia de Transmissões e ser classificado na Escola de Transmissões.

PRIMEIROS TENENTES: — José Carlos Zamprogno, da 4.ª Companhia de Transmissões, por término de férias e ter que seguir paar sua Unidade Wilson Gomes da Silva, da Escola Militar de Resende, por ter de recolher-se à Escola.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — João de Melo Resende, do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 6.ª Região Militar), por ter vindo em gôzo de férias (ano de 1948). Jair Jordão Ramos, da P. M. D. P., por ter regressado da Suécia, onde se achava como membro da representação brasileira à 2.ª Lingiada.

CAPITÃES: — João Evangelista Mendes da Rocha, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter de ir ao Piauí — Piracuruca — em gôzo de licença. Arício da Albuquerque Cunha, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter sidó transferido do 2.º Regimento de Infantaria para o Quartel General da 5.ª Região Militar e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido promovido ao pôsto de 1.º tenente e sido classificado no Quadro Suplementar Geral e Escola de Educação Física do Exército. Leopoldo de Miranda, da Diretoria do Pessoal, por haver terminado as férias em cujo gôzo se achava. Hugo Martins, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar nova classificação. Paulo de Macedo Lopes Rêgo, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e classificado na mesma Unidade. Raul da Silva Moreira, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. Tito Teixeira da Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual. José Alípio Castelo Branco, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Mauro Marques Melo, do I|23.º Regimento de Infantaria, por ter de tomar parte no Campeonato de Tiro do Exército. Elder Nogueira Mendes, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo representar a 3.ª Região Militar no Campeonato de Tiro do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio: o 1.º tenente Tito Teixeira da Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— O 1.º tenente Pedro Luís de Araújo Braga, do 2.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— O 2.º tenente José Murilo Beurem Ramalho, do 17.º Regimento de Infantaria paar o 5.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (23.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatória de Fortaleza (auxiliar de instrutor de Infantaria), o 1.º tenente Paulo Ferreira Studart.

— Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 6.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto) o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Vicente Barbosa de Ara?jo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Alvino Zoehler, 3.º sargento, excedente na 1.ª Companhia do Depósito de Suprimento, pedindo reengajamento: "Seja transferido, de excedente à 1.ª Companhia do Depósito de Suprimento para efetivo do Depósito Central de Material Bélico. Remeta-se o requerimento àquele Depósito, para os devidos fins".

— Romildo Wilson Ferreira dos Santos, 3.º sargento da Companhia do Depósito Regional de Material de Motomecanização, pedindo averbação de tempo de serviço público estadual: — "Deferido. Sejam averbados em seus assentamentos para fins de inatividade e de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 3 anos e 3 dias prestados à Prefeitura Municipal de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, durante o período de 28-I-1935 a 31-I-1938".

— José de Sousa Ribeiro, 2.º sargento do Pelotão do Quartel General da 9.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido. O requerente não tem amparo no aviso n.º 3.691, Sgt-5, de 30-IX-1940".

— Chateaubriand Pinto Bandeira, 2.º sargento do Contingente da Diretoria de Recrutamento, pedindo classificação como arquivista dactilógrafo: — "Indeferido, por contrariar o parágrafo único do artigo 2.º da portaria n.º 148, de 30-VI-1947".

— Sebastião Florentino da Silva, 1.º sargento m?sico, do Regimento Tiradentes, pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade: — "Deferido. Seja averbado, dara fins de inatividade, e de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o período de 21-XII-1921 a 4-V-1927, e não como requereu, que serviu na Polícia Militar do Estado do Espírito Santo".

— Antônio Martins, 2.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo contagem de tempo de serviço para fins de inatividade: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 1-III-1945 a 12-VI-1946, num total de 1 ano, 3 meses e 11 dias, que trabalhou, como operário, no Arsenal de Marinha".

— Abel Rodrigues Barbosa 3.º sargento do Pelotão Núcleo do Quartel General da Zona Militar do Norte, pedindo classificação como Especialista Dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado Especialista Dactilógrafo de acôrdo com os avisos ns. 60, de 21-I-1948 e 381, de 17-V-1949".

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

Conforme despacho exarado em seu requerimento, transfiro de excedente na 1.ª Companhia-Depósito de Suprimento, para efetivo no Depósito Central de Material Bélico, o 3.º sargento Alvino Zoehler.

— ARMA DE INFANTARIA:

RETIFICO: — Do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 6.º Regimento de Infantaria, a classificação do subtenente Raimundo Bandeira e Silva, publicada no Boletim Interno n.º 151, de 4-VII-1949, desta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

RETIFICO: — A transferência do 3.º sargento José Correia Neto, como sendo do I|3.º Regimento de Obuses-105 para o Regimento Escola de Artilharia e não para o Contingente desta Diretoria, conforme fêz público o Boletim Interno n.º 126, de 2-VI-1949, desta Diretoria do Pessoal.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Batalhão de Guardas para o I|7.º Regimento de Obuses-105, o cabo João Juraci de Sousa.

— ARMA DE ENGENHARIA:

COMUNICAÇÕES: — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve as seguintes alterações:

FORAM PROMOVIDOS: — No 2.º Batalhão de Saúde, em 25-VII-1949, à graduação de 3.º sargento, os cabos George Oscar, Edison Vasconcelos Teixeira e Haroldo Lloyde Garcia.

— Na 2.ª Companhia de Transmissões, em 1-IX-1949, à graduação de 3.º sargento de fileira, o cabo Válter Natal Marcondes.

FOI EXCLUÍDO: — Das fileiras do Exército e do estado efetivo da 5.ª Companhia de Sa?de, o 2.º sargento Adir Silva, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, até ulterior deliberação, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Belarmino de Mendonça Padilha.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Vai ser consertado o sinal

No cruzamento da rua Barão de Bom Retiro com a rua 24 de Maio, no Engenho Novo, há um sério perigo para as pessoas que por ali transitam, pois o sinal automático existente, do Serviço de Trânsito, que está sempre na côr amarela, em nada coíbe o abuso dos motoristas, que passam naquela artéria na mais absurda velocidade. Isto ocasiona ficarem os pedestres, durante muito tempo, à espera de que seja serenado o trânsito, quando não se arriscam a perder a vida sob as rodas de um automóvel ou do bonde.

Eis por que resolveram apelar para o diretor do Serviço de Trânsito, encarecendo a necessidade de ser restabelecido o referido sinal, com tôdas as côres, ou destacado um guarda, de modo a evitar o perigo naquela passagem.

Neste sentido o sr. Miécimo da Silva dirigiu uma carta ao diretor do Serviço de Trânsito, tendo recebido, daquela autoridade, a seguinte resposta:

"Ilmo. sr. Miécimo da Silva — Acusando o recebimento da sua prezada carta de 1º do corrente, apraz-me comunicar-lhe que êste Serviço irá providenciar no sentido de que seja sanado o inconveniente apontado por v. s. Grato pela colaboração, subscrevo-me atenciosamente, o diretor — (a.) Edgar Pinto Estrela."

Registro bibliográfico

«O HOMEM, COLABORADOR DE DEUS» — LEOPOLDO CIRNE — De Leopoldo Cirne, famoso apóstolo do Espiritismo, vem à luz, póstumamente, sua derradeira grande obra — «O homem, colaborador de Deus». Organizou-a um punhado de seus amigos e confrades, tendo à frente o professor Leoni Kaseff, e editou-a a Gráfica Mundo Espírita S. A. As principais teses desenvolvidas neste livro são as seguintes: Similitude entre os elementos constitutivos do Universo e os de que é formado o ser humano; a evolução do espírito se efetua paralelamente à ação de Deus em todas as obras da criação; o problema do sofrimento intimamente associado ao ciclo de amor que se deve a Deus; o plano evolutivo e as relações ... de Deus em sua execução.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AMANHÃ
PATHÉ
PRESIDENTE
PARA TODOS
NATAL
RIO BRANCO
A QUERIDA CANÇÃO de CATULO!
LUAR do SERTÃO
WALTER FORSTER
LYDIA SANDERS
VICENTE LEPORACE
DISTRIBUIÇÃO MADURO
REALIZAÇÃO DE TITO BATINI
PRODUTORES UNIDOS

PATHÉ ALVORADA
SÃO JOSÉ PARA TODOS
DIA 12
LOUIS JOUVET
SUZY DELAIR
UM FILME DIFERENTE!
ESTRANHA COINCIDÊNCIA
(COPIE CONFORME)
AGUARDEM!
"ANJO PERVERSO"
VAI EMPOLGAR!!

CASAS NO MÉIER
60% DE FINANCIAMENTO
Vendem-se, em início de construção, à rua Capitão Resende, em frente à rua Torres Sobrinho, casas com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, w. c. de empregado e quintal.
Facilita-se a parte não financiada.
PLANTAS E DETALHES COM A PROPRIETÁRIA:
IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ LTDA.
RUA DO CARMO N. 6 — 10º AND. — SALA 1005

LEILÃO JUDICIAL
Massa Falida de Martins Gomes & Cia. Limitada
Leilão de importantes máquinas para tipografia e móveis para escritório
RUA DA QUITANDA, 47
O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juízo da 7ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 26 de setembro de 1949, às 14 horas (2 horas da tarde), máquina de compor intertipo, ditas de impressão Mibele vertical com motores, dita de cilindro Planeta com motor, dita B.B., dita de impressão Rápida Di Luso, R.F.T.B., com 2 motores de 4,2 e 5,5 H.P., ditas idem com motores de 0,5 e 4,2 H.P., ditas idem de 4,2 H. P., ditas idem de 4,2 H.P., ditas idem com motor de 8 H.P., dita Minerva de imprimir automática "Seyer Heidelberg", de leque com motor de 0,8 H.P., equipamento monotipo, constando de uma fundidora de compor Monotipo com equipamento de ar comprimido e motor de 5,8 H.P. e o motor da bomba de 1,8 H.P., e teclado Monotipo com tôdas as matrizes e pertences, máquina Monotipo fundo compositora com aparelho Display e equipamento elétrico com motor de 3,8 H.P., dita tipográfica a plarura Roma com motor de 2 H.P., máquina de imprimir Tip Top e pertences com motor de 3,5 H.P., ditas idem com motor de 1 H.P., ditas Monogol com motores de 1 H.P., ditas de cortar Krause com motor de 5 H.P., prelos de provas, pulverizadores, etc. Grande quantidade de peças e acessórios sobressalentes; móveis para escritório, balcões, armações, ventiladores, cofre de ferro, maquina de escrever, fichários de aço, relógio elétrico, máquina de calcular, etc. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações no escritório do leiloeiro, à rua SãoJosé, 63. Tel. 22-0041

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1949, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		19.069.271,20	
Em depósito no Banco do Brasil		78.288.510,90	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.292.950,60		
MENOS: — Depósito em Títulos	7.820.000,00	8.472.950,60	
Em outras espécies		4.649.688,10	110.480.420,80
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		433.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	242.178.107,80		
Empréstimos Hipotecários	29.016.729,90		
Títulos Descontados	322.152.674,30		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	75.063.484,80		
Correspondentes no País	7.020.918,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	8.876.426,10		
Outros valores em moeda estrangeira	2.588.764,80		
Capital a Realizar	1.281.700,00		
Outros Créditos	28.499.206,00	716.678.014,10	
Imóveis		13.893.935,80	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ 7.820.000,00, em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	19.954.175,80		
Apólices Estaduais	6.061.427,40		
Apólices Municipais	4.632.566,60		
Ações e Debêntures	9.398.912,50	40.047.082,30	
Outros Valores		—,—	771.052.032,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.755.366,20		
Móveis e Utensílios	5.671.081,40		
Material de Expediente	1.335.383,30		
Instalações	2.618.443,30		32.380.274,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	6.589.864,10		
Impostos	63.115,80		
Despesas Gerais e Outras Contas	3.890.271,00		10.543.250,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		481.196.001,70	
Valores em Custódia		380.458.400,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		91.216.112,00	
Outras Contas		111.836.781,50	1.040.406.295,20
			1.964.862.273,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.731.848,40	
Fundo de Previsão		38.224.686,40	
Outras Reservas		2.059.648,80	95.016.183,60
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.652.397,90		
de Autarquias	4.195.545,00		
em C/C Sem Limite	209.836.998,00		
em C/C Limitadas	44.745.892,40		
em C/C Populares	121.014.092,40		
em C/C Sem Juros	19.070.591,80		
em C/C de Aviso	42.822.938,50		
Outros Depósitos	8.010.203,10	453.348.659,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	106.303.683,90		
de aviso prévio	8.958.968,00		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	115.262.651,90	
		568.611.311,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	40.472.012,50		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	96.624.159,10		
Correspondentes no País	117.828,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.369.801,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	103.640.777,80		
Dividendos a Pagar	462.444,00	244.687.054,00	813.298.365,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			15.841.420,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		837.651.401,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	85.321.512,80		
do Exterior	5.894.599,20	91.216.112,00	
Outras Contas		111.836.781,50	1.040.406.295,20
			1.964.862.273,30

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1949. — Gervasio Bombra — Presidente. — Florismundo Marques Lima — Contador (Reg. 7.690, no C.R.C.).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7526
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0443

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7315
Pêso uruguaio	6.8074
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9164

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	8.451.738,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.309.078,10

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7527
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suíça	4.3738
Dinamarca	3.9008
Uruguai	8.4324
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3752
Holanda	7.0573

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 10.
Fechado.

BUENOS AIRES, 10.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 10.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	267.00	267.00
N. York, 100 $ t/compra — P.	268.00	268.00

LONDRES, 10.
Fechado.

Bolsa de Valores

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MIRITI AGOSTINHO PÔRTO E COELHO DA ROCHA
Prestações mensais de Cr$ 131,00 por mês, lotes de 12x30 e 15x30 Pagos em 6 anos, sem juros, com planos de urbanização. Não compre sem visitar os nossos terrenos, onde já foram vendidos 4 mil lotes e mais de 200 construções. Vendemos também em Marechal Hermes, pequenos lotes com a base de construção feita e aprovada. Melhores detalhes, com o sr. Farias. Tel.: 28-3494 — Avenida Marechal Floriano, 21 — 2º andar — Sala 3.

DULCINA - ODILON
NO
TEATRO REGINA
Telefone 32-5817
Por exigência do público continua em cena a fenomenal peça
SORRISO DE GIOCONDA
no seu Terceiro Vitorioso Mês de representações
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
POLTRONA
CR$ 15,00
HOJE, em Vesperal às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas
Têrça-feira, às 20,45 horas
a preços populares
Bilhetes à venda com grande procura
DIA 16: UMA NOVIDADE SENSACIONAL:
BAR DO CREPÚSCULO
de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON

ATENÇÃO
compradores de cadeiras cativas
DO
ESTÁDIO MUNICIPAL
A Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda., único agente autorizado para a venda de cadeiras cativas do Estádio Municipal, transcreve o seguinte aviso:
"A ADEM comunica aos senhores subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, em atraso de pagamentos, que garantirá até 15 de setembro próximo futuro a inscrição e a localização dos que se encontram nessa situação de pagamento previsto em lei; findo êste prazo procederá ao cancelamento definitivo".
Convidamos os senhores subscritores a pagarem urgentemente suas prestações atrasadas, garantindo, assim, um lugar no Estádio para o Campeonato do Mundo.
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar - Telefone: 42-4970

Programa de conservação do sólo para o mundo

O diretor do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, sr. Hugh Hammond Bennett, falando recentemente ante a Conferência sôbre Conservação e Utilização de Recursos Naturais das Nações Unidas, declarou aos 350 cientistas ali congregados que a civilização sofreria as conseqüências de um declínio trágico, a menos que o mundo aprendesse a proteger e conservar suas atuais reservas de terras agrícolas. O sr. Bennett disse que os povos do mundo se estavam deixando levar pela ilusão perigosa de que enormes áreas inexploradas, na zona tropical e nas regiões polares, poderiam, no futuro, salvar o mundo da miséria. A estabilidade econômica e o progresso social, afirmou êle, têm como base as terras produtivas de hoje em dia, e sua conservação e uso apropriados.

Ao apresentar um quadro geral da situação agrícola hodierna, o técnico norte-americano frisou que só resta, presentemente, no mundo, cêrca de 1 bilião e meio de hectares de terra imediatamente arável, e nem tôda essa terra é de boa qualidade. O sr. Bennett qualificou de «mito» a idéia de renovamento contínuo do solo e a crença de que as regiões tropicais e polares poderão resolver o problema, e declarou que a nossa maior esperança é poder mudar a maneira pela qual cultivamos o solo, aplicando métodos modernos de conservação.

Outros técnicos mencionaram o fato de que, em quase todos os países, o homem está fugindo ao contato direto com a terra, ao cultivo do solo, para buscar ocupações mais rendosas nas zonas urbanas: e essa é a razão principal para a escassez de alimentos no mundo, a qual poderá acentuar-se ainda mais no futuro, se não diminuir a atração do industrialismo urbano.

Foi sugerido, durante os debates, que os preços dos produtos agrícolas aumentassem em relação direta com os dos produtos manufaturados, de modo a oferecer ao agricultor, em todo o mundo, uma renda suficientemente boa para induzi-lo a seguir com o cultivo da terra. A perda de trabalhadores, segundo alguns técnicos, está sendo agravada por diretrizes governamentais, tais como as usadas pela Austrália e Argentina, para acelerar a industrialização, embora não haja suficiente procura pública para justificá-la.

Em outra reunião, o dr. V. Frolow, diretor de pesquisas do Centro Nacional de Pesquisas, em Paris, urgiu o estabelecimento imediato de uma junta internacional para a proteção e renovamento do solo. O dr. Frolow sugeriu que se pusessem técnicos à disposição de todos os países e que os métodos de conservação científica do solo fôssem aplicados em relação às áreas de bacias fluviais, sem preocupações de fronteiras nacionais.

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Posição de hoje — Firme; anterior, firme; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 99,00; anterior, 99,00; ano passado, 89,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 95,50; anterior, 90,00; ano passado, 86,00.

Embarques — Hoje, 48.734 sacas; anterior, 93.552; ano passado, 18.600 ditas.

Entradas — Hoje, 37.026 sacas; anterior, 32.049; ano passado, 44.950 ditas.

Existência — Hoje, 2.215.713 sacas; anterior, 2.227.421; ano passado, 2.182.717 ditas.

— Não houve vendas.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Única chamada:

	Contratos	
Setembro	82.00	105.50
Dezembro	87.00	110.50
Janeiro	87.00	111.50
Março	87.00	113.90
Maio	87.50	117.00
Julho, 1950	87.50	117.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Firme

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 10.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 64,60 por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	4.084
Total	4.084
Saídas	4.084
Existência	11.100

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavinho	156,50
Mascavos	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,20
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	4.334	4.334
Exportação	6.444	
Estoque	76.104	84.548
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Pará	50
Do Maranhão	100
Total	150
Saídas	714
Existência	3.564

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	165,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 10.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 5)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	205,00	205,00
Dezembro	209,80	210,00
Janeiro, 1950	209,00	210,80
Março, 1950	213,00	213,70
Maio, 1950	196,00	196,90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	198,50	198,60
Dezembro	199,50	199,70
Janeiro, 1950	201,00	201,00
Março, 1950	205,00	206,10
Maio, 1950	189,00	189,50
Julho, 1950	n/c.	188,00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	223,00
Tipo 5	199,00
Tipo 6	176,00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant
Mate (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	3.750	3.750
Existência	58	758
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.80	29.86
Em dezembro	29.76	29.75
Em março, 1950	29.73	29.67
Em maio, 1950	29.65	29.61
Em julho, 1950	29.10	29.06
Em outubro, 1950	27.35	27.35
Am. Mid. Uplands	—	31.13

Na abertura — Irregular, com baixa de 1 e alta de 3 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com baixa e alta de 2 a 6 pontos.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.034	4.660
Farinha (sacos)	7.015	1.160
Açúcar (sacos)	8.819	2.370
Milho (sacos)	333	400
Feijão (sacos)	7.806	1.320
Banha (caixas)	6.020	320
Charque (fardos)	76	—
Bacalhau (vols.)	1.375	—
Cebola (vols.)	1.024	—

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Lanas Peinadas Mexicanas S. A., Cuitlahuac 160, México D. F. — México — Deseja importar lã em bruto.

S. S. Stafford de México S. A., av. República del Salvador 32, México D. F. — México. — Deseja importar cêra de carnaúba.

Compañia Exportadora e Importadora de México S. A., Calle Guatemala 4. Despacho 404 — México D. F. — México. — Deseja importar castanha do Pará.

Sureña Ltda., Calle Paisandú 1.015, Montevidéu — Uruguai. — Deseja exportar couros, lã, óleos e conservas em geral.

J. Castillo & Cia., Calle Sarandí 662, Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar tecidos de algodão e rayon estampado.

Compañia Industrial «San José» S. A., Apartado postal 825 — México D. F. — México. — Deseja importar casquinhos ou cápsulas de chumbo.

Cia. Exportadora e Importadora de México S. A., Guatemala 4-404, México — México. — Deseja importar nozes.

Libreria y Ediciones «Botas» S. A., Calle del Maestro Justo Sierra 52, México D. F. — México — Deseja importar livros brasileiros.

Exportadora Vizcaina, Apartado 602, Bilbao — Espanha. — Deseja nomear representante nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Bahia, Pará, para a venda de maquinaria, ferramentas, ferreteria e metais.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, a Seção de Fomento do Comércio Exterior, sito à avenida Presidente Wilson 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Mineração Brasil-Canadá S. A. — Ordinária, às 17 horas, rua da Candelária n. 9, 6º andar.

"Ericsson do Brasil" Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Moncôrvo Filho n. 50.

Emprêsa Sul Americana de Telefones S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Moncôrvo Filho n. 50.

Companhia Imobiliária Expansão e Melhoramentos do Distrito Federal — Extraordinária, às 16 horas, avenida Almirante Barroso n. 90, 4º andar.

Macife S. A. Materiais de Construção — Extraordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas n. 500, 3º andar.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Jangadeiro	—	—	11	Cabedelo	23-3756
Lóide Colômbia	—	—	11	N. Orlea.	23-3756
Lóide Bolívia	Santos	11	—	—	23-3756
Brasil Star	Londres	11	11	B. Aires	42-4156
Del Alba	N. Orleans	11	11	B. Aires	23-4134
Almagro	Valparaiso	11	—	—	43-3443
Pará	Natal	11	—	—	23-3756
Barbacena	Natal	11	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	Itajaí	11	—	—	23-3756
Argentina Star	B. Aires	11	11	Londres	42-4156
Pirineus	Penedo	12	—	—	23-3756
Duque de Caxias	—	—	12	Natal	23-3756
Cte. Capela	—	—	12	Salvador	23-3756
Pietro Orseolo	Gênova	12	12	B. Aires	42-5844
Fegelberg	—	—	12	Mombasa	43-2937
Aratanha	—	—	12	Tutóia	43-3424
Ana "C"	Gênova	12	12	B. Aires	23-2925
Helvig	Norfolk	12	13	B. Aires	23-4883
Lóide Chile	—	—	13	Hamb.	23-3756
Barbacena	—	—	13	P. Alegre	23-3756
Santa Cruz	B. Aires	13	14	Gênova	43-0299
P. & T. Trader	Los Angeles	13	14	B. Aires	23-6222
Flórida	Marselha	14	14	B. Aires	23-2930
São Bento	—	—	14	P. Alegre	43-2708
Del Norte	N. Orleans	14	14	B. Aires	23-4134
Itapura	—	—	15	P. Alegre	43-3424
Del Viento	B. Aires	15	15	Houston	23-4134
Lóide Colômbia	—	—	15	N. Orlea.	23-3756
Corallo	B. Aires	15	15	Trieste	42-5844
Eemland	Amsterdam	15	15	B. Aires	43-2937
Colômbia	B. Aires	15	15	Gotemb.	23-0416
Amaragi	—	—	15	A. Fran.	43-2708
Cte. Lira	—	—	15	Nápoles	23-3756
Raul Soares	—	—	15	Manaus	23-3756
Sílvia	—	—	15	Florian.	23-0742
P. & T. Forester	B. Aires	14	16	Vancouv.	23-6222
Bowhill	Montreal	15	16	B. Aires	23-0416

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas; **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 3.50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11.45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13.25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18.30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4.45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. rizonte e Anápolis, às 5.55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15.30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7.30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5.55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14.07 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 9.55 e às 13.55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7.25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4.50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7.30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11.40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas, para Belo Ho-

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7515; VIASBRAS — 42-7291; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4783; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-8858; S A S — 42-1591; CENTRAL AÉREA — 43-1629; ITAÚ — Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4988; T A L — 32-1060; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 22-2779; ALITALIA — 43-9999; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8066; BRANIFF — 42-1181.

Cotações dos cereais em vigor em 8 de setembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	295/300,00
Agulha especial	285/290,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	270/275,00
Blue-rose de primeira	255/260,00
Blue-rose de segunda	230/235,00
Japonês especial	250/255,00
Japonês de primeira	242/245,00
Japonês de segunda	220/225,00
(¼ arroz)	—/170,00
Quirera	—/120,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	295/300,00
Superior	275/280,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	255/260,00
Especial	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	230/235,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	840/850,00
Latas de 2 kgs.	840/850,00
Pacotes de 1 kg.	870/880,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	3,00/3,20
Regulares nova	2,40/2,60
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado firme.	
CEBOLAS	
De 1.ª para embarque	200/220,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	20,00/22,00
Pôrto Alegre, especial	80,00/87,00
Santa Catarina, extra	88,00/90,00
Santa Catarina, especial	84,00/85,00
Mercado firme.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Meúdo especial	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	300/310,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	120/125,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	145/150,00
Mineiro novo	150/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
FUBÁ MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	110/115,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	30,50/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/96,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/10,00
Touc. s/cost. salgado	—/12,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,00
Lombo c/cost. salgado	9,00/9,50
Lombo s/cost. salgado	9,50/10,00
Pés	5,00/6,00
Orelha salg.	7,00/7,50
Rabos, salg.	7,00/7,50
Costeletas salg.	6,00/6,50
Lombinhos salg.	—/—
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	13,00/13,50
Mercado frouxo.	
Sebo	—/6,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/2,30
Mercado frouxo.	

As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país em Rio de Janeiro.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 33 exames de laboratório — 31 exames de raio X — 55 internações hospitalares — 46 tratamentos especializados — 24 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 15 — Oto-rino-laringologia 50 — Ortopedia 24 — Dermatologia 8 — Clínica médica 36 — Oftalmologia 19 — Neuro-psiquiatria 9 — Pediatria 23 — Gastro-enterologia 20 — Cardiologia 6 — Urologia 2.

Aplicações fisioterápicas	63
Injeções	14
Curativos	32
Imobilizações	2
Massagens manuais	17

Notícias Diversas

BANCÁRIO PAULISTA NO RIO

Chegou ontem a esta capital o bancário Araci Paraguassú Barbosa, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários de São Paulo, e presidente da comissão eleita pelo Terceiro Congresso Nacional de Bancários, para tratar de assuntos que venham beneficiar a classe bancária.

REVISTA AABB

Os mensageiros da AABB iniciarão amanhã a distribuição do número de agôsto, da «Revista AABB», órgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil, dirigida pelo dinâmico bancário Alberto Vitor Magalhães Fonseca, auxiliado pelos seus secretários Adolfo Schermann, Armando Simões de Castro e Mário Nogueira.

Esse número que está ricamente confeccionado em papel de excelente qualidade, contém 104 páginas com noticiário completo sôbre as atividades da agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil e é inteiramente dedicado ao Estado da Paraíba, com uma reportagem descritiva daquela importante unidade do nordeste brasileiro, repositório de imensas possibilidades econômico-financeiras que giram em tôrno do comércio de carnaúba, oiticica, algodão, sisal, cana de açúcar, além de outros, para só citar os artigos principais.

Várias fotografias ilustram essa edição especial da Paraíba, com flagrantes colhidos em João Pessoa, Campina Grande e outras localidades do interior, com a colaboração dos bancários Abdon da Costa Araújo, José Dantas, Miguel Falcão de Alves, Valdemar Alencar Carvalho Luna, Floriano Amaro de Araújo Góis, Saul Idelfonso de Azevedo, Oscar Pinto e Manuel José Santos.

Dentro de poucos dias será iniciada a remessa dessa revista para os sócios do interior.

CHÁ-DANÇANTE NA AABB

Será finalmente realizado hoje, das 17.30 às 21 horas, o chá-dançante que a Associação Atlética Banco do Brasil vai oferecer em sua «Boite», em homenagem ao quadro social do City Bank Club.

O diretor social da AABB, sr. Joelsio Reis Ferreira Viana já ultimou todos os preparativos para essa festa de confraternização da família bancária registrar mais um feliz sucesso no programa da diretoria da AABB.

As mesas que porventura ainda estiverem disponíveis hoje, poderão ser reservadas na sede da AABB em Copacabana, com o sr. Vicente Pôrto, até às 16 horas.

ESPORTES BANCÁRIOS

Vitoriosa a A. A. Caixa Econômica

No estádio do Botafogo de Futebol e Regatas defrontaram-se, na tarde de ontem, as equipes representativas de futebol da A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco Delamare, tendo saído vitorioso o quadro da Caixa pela contagem de três tentos a um.

Sob as ordens do árbitro Pitombo Cavalcanti, teve início às 15.30 horas a 1.ª peleja de uma série de melhor de três para decidir o título de campeão, do presente certame, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários. Inicialmente, tivemos a impressão de que o esquadrão do Delamare levaria de vencida o seu contendor, campeão do ano passado e quase provável dêste ano, em virtude dos seus ataques sucessivos e bem conduzidos no início da peleja. Acontece que, decorridos 20 minutos, começaram os comandados do Mendes nas suas primeiras investidas e aos vinte e cinco minutos precisamente num ataque da «C. E.», Nelsinho com uma fulminante cabeçada consegue o primeiro «goal» da Caixa e único do primeiro tempo.

Na segunda fase do encontro, o atacante Mozart do Delamare consegue empatar a partida aos dez minutos de jôgo.

Não desanimaram os pupilos de Severo com o feito do adversário e numa investida bem conduzida por Orlando, conseguiu a «Caixa» o seu segundo tento feito por Celeste, dois minutos após. Nesta altura, o time vencedor, apesar de não ter pôsto em prática o seu jôgo costumeiro, começou a mandar o jôgo no gramado, com o centro médio Fragoso entusiasmado e mais preciso nas suas jogadas.

Enquanto o conjunto do Delamare procurou fazer substituições, a equipe da Caixa com a sua organização, fazendo algumas alterações no final da pugna. A atuação do centro médio Vilegas, o tempo do Delamare muito concorreu para diminuir a produção do conjunto, de modo a possibilitar a Tião a feitura do terceiro tento para a Caixa.

O sr. Pitombo teve uma atuação acertada, sendo as suas marcações muito precisas.

No quadro vencedor destacaram-se como elementos de primeira grandeza os componentes do seu trio final, onde Alberto fêz defesas magníficas e Fraga composta de Tomaz e Israel constituiu uma barreira inexpugnável.

Na linha média Silvio trabalhou do começo a fim; Fragoso melhorou no 2.º tempo e Quirino atuou de modo notável. Na dianteira todos se esforçaram pela vitória, sem a costumada perfeição do quinteto.

No quadro vencido salientaram-se no jôgo de Domingos e Carlito na defesa. Na linha média Vilegas e Pereira fizeram bem e na linha atacante atuaram bem, e, se pouco conseguiram de real atribuímos à maneira defensiva do triângulo final do vencedor.

Os quadros estavam assim constituídos:

CAIXA — João Alberto — Tomaz e Israel; Silvio — Fragoso e Quirino; Nelsinho (Osvaldo) Celeste — (Mário) Orlando e Tião.

DELAMARE — Gentil (Baiano) — Domingos e Carlito; Milton — (Vilegas) e Almir. Amauri — Dino — Quissamar (Daniel)dinho.

A vitória da Caixa foi limpa, pois soube aproveitar as oportunidades oferecidas.

* * *

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Dionísio Vivian Eiroz, de Santos, SP; Armando Serrano, Rio (Caixa de Previdência); Ismael Fachada, S. Paulo; Moraes Terra, P. Alegre, RS; Campos Góis, Uberaba, MG; Liberal Filho, Varginha, MG; Lazar Regueira, Rio; Jacob Chama, Belém, Pará; Ramiro Tabosa, Recife, Pe; Ramiro Tabosa, Rio (Moeda e Crédito); Schirmer, P. Alegre, RS; de Melo Barros, Palmeira dos Índios, Alagoas.

Amanhã, dia 12:

Astianax Teixeira, Rio; Augusto César Amaral de Souza; Cristóvão de Oliveira Araújo, Ceará; Jaime de Barros, Santos, SP; José Narciso, Rio; José Alves de Oliveira dos Palmares, Alagoas; Luís Borges, Salvador, Bahia; Augusto Guedes de Carvalho; Gonçalves, Glória, DF; Rodolfo da Louzada, P. Alegre, RS; Teixeira de Araújo Gouvêa, S.; Tito Carneiro Leal, Cornélio Paraná; Válter de Macedo (Caixa de Previdência); Valter, S. Paulo; Wilson Pais, Botafogo, DF.

* * *

Transcorrerá amanhã a data natalícia do bancário Cristóvão de Araújo Na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil, onde exerce o cargo de correspondente, é o colega Cristóvão admirado por todos. Possuidor de coração bondíssimo, sempre pronto a maiores sacrifícios na ajuda a seus semelhantes, vai assim galgando os postos de sua carreira, tornando-se cada vez mais no conceito de seus chefes e companheiros de trabalho. Na «Revista AABB», órgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil, onde tem em suas mãos o cargo de redator-chefe, pode-se dizer com sinceridade: é o verdadeiro homem no seu verdadeiro lugar.

* * *

Transcorre hoje o aniversário do Lauro Salazar Regueira, um dos diretores do Banco Moreira Sales, elemento de grande projeção na sociedade carioca.

* * *

CASAMENTOS — No dia 1º do corrente mês realizou-se o casamento do bancário Luís Gonzaga Braz, funcionário do Banco do Brasil na agência de Resende, RJ, com a srta. Ivone Leila. O ato religioso teve lugar nesta capital na matriz de Cristo Rei.

* * *

Aniversariam hoje os bancários Antenes da Fonseca, Bahiense, Henry Beattie, Orlando Ferreira, ce Constantino Person, associados do City Bank Clube.

DR. SPINOSA ROTH
Doenças sexuais e urinárias — vagem endoscópica da uretra — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-... — De 1 às 7 horas.

DECLARAÇÃO

FRANCISCO BARBOSA, português, com sessenta e um anos de idade, viúvo, proprietário, residente nesta Capital, atingido por denúncia infundada de que professa ideologia extremista, denúncia essa emanada de pessoa de sua família, de há muito incompatibilizada e com o inescrupuloso propósito em escandalizá-lo para fins de interêsses espúrios, vem declarar de público, a bem da verdade e para conhecimento das autoridades públicas e a quem interessar possa que jamais se empregou em qualquer atividade de natureza política, sempre se conduziu como cidadão cumpridor dos seus deveres e respeitador das leis e instituições dêste País, no qual vive há cinqüenta e nove anos e que não tem, nunca teve e jamais terá qualquer ligação, simpatia ou afinidade a regimes políticos contrários ao do Brasil, regime que traduz os sentimentos cristãos, cujos postulados sempre defendeu como católico que é. A presente declaração objetiva, tão sòmente, esclarecer de modo real, sua condição de homem que vive integrado disciplinadamente sob o império do regime que traduz os destinos do abençoado País que o acolheu hospitaleiramente há quase seis décadas.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1949.

FRANCISCO BARBOSA

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — QUILÔMETRO ...
PARADA DO SUMIDOURO
Aos amigos de 50 e escalas...
Aproxima-se, a primavera. Nos países de além mar é a estação das flores e dos passeios alegres. Do nosso lado, porém, a coisa muda de figura; vêm os desagradáveis dias quentes e húmidos, as chamadas mudanças bruscas de temperatura e em conseqüência as ... lentas, principalmente aos que vão contornando o Cabo da Boa Esperança. — Alerte meu amigo! Tome suas precauções que, no caso, devem ser o repouso absoluto. Procure nas montanhas das de Itaipava a VIVENDA FLORILDA e farte-se de suas refeições ricas em vitaminas!
Fortaleça-se meu velho e acalme-se, porque qualquer coisa mais que você faça pode comprometê-lo e ... Lembre-se também de que para um «Old Chap», sempre há olhares confortadores, desde que a cara inspire confiança.
Sòmente para famílias de tratamento.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: No Rio tel.: 37-2158 — Pedro de Rio, 18

MOEDAS DO BRASIL
Compro moedas de ouro, prata e outros metais, ... Compro especialmente: ... 1884 e 1878, de 1868 a 1887, de 1886 e 1891, ... 1849, 1817 e 1832, 1885, 1867 ... (Imperial) ... 1911 e 1912 (sem estrelas); $400 de 1914; ...
Dr. Léo - Rua Beneditinos, 18 - 1º andar - ...

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aproveitamento de menores na Superintendência de Transportes

Promoções na Polícia de Vigilância — Comparecimento de candidatos aprovados em concurso — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

...refeito, em decretos de ontem, no... 40 aprendizes para a Superinten... de Transportes. Esses novos ser... são menores, filhos de funcioná... aquela Superintendência e que con... o curso de Manutenção Orgâni... recentemente criado, com o objeti... formar operários especializados.

PROMOÇÕES NA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

...efeito assinou os seguintes decre... promovendo, por merecimento, ao ... de oficial de vigilância, classe M, ...io Teixeira da Cunha; por anti... à classe L, Ernesto Dias Lou... à classe K, Hugo Tinoco Cintra; ...e J. Vicente de Oliveira e Silva ...merecimento, à classe I, José So...terril.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO

...ndo iniciar-se, no dia 15 do cor... as aulas do 2.º Curso de Manu... Orgânica, o Superintendente de ...rte da Prefeitura solicita o com...ento à STP, à rua Frei Caneca, ...m urgência dos seguintes candi... aprovados no exame de seleção ...no Instituto de Educação: — ...Gonçalves — Airton Soares dos ... — Valdir de Oliveira Lira — ...o Espírito Santo — José Arza ... — Milcílio da Silva Correia — ...de Medeiros — Sidônio João de ... — Luís Silva Leite — Peri ...Igualemi — Osmar Pontes Mes... Aldinelo dos Santos — Vál... Vale Leão Sobrinho — Hiliomar ...da Silva — Maurício da Costa ... João Ferreira — Hélio Maess ...es Ferreira Pinho — João B. ...de Barros — Nel de Freitas ... — Juvelino Guimarães dos San... Alaim Alves da Mota — Lourival ...de Assis — Sebastião de Sousa ... Jeher Barlete — Nelson Pepe ...ires Campos Calçada — Isaías ...de Araújo — João dos Reis Bo... Jorge da Costa Pinheiro — Vál... — Antônio Correia de La... Ekner Calixto — Matias Je...rosso — Darli Vasconcelos Bar... Sebastião Dias Simões — Mil...ndro de Azevedo — Jorge dos ...Bembeta — Oriando Gomes de ... — Daemon Pinto Bandeira — ... Melo — Naril de Freitas — ...Pereira da Fonseca Júnior — ...Teixeira de Oliveira, Djalma ...Magalhães — Alvacir Teixeira ... — João de Sousa Berlitz — Jor...ira — Gilberto Rocha Pita — ...Delgado — Paulo Fickelscierer ...s Calazans dos Santos — Ale...de Araújo — Antônio Quirino — ...Antônio de Assis — Valdemiro ...Oliveira. — Francisco Peivoto ... — Aureliano Bernardes Soares ...e Fraga — Roberto Dutra Mo... Airton de Sá Carvalho Veloso ...e Luras Monteiro — Jorge An... Silva — João da Mata Bar...o Gomes da Silva — Hélio Pe... Enio Alves dos Santos — De...Ferreira Selpa — Itamar Pinhei... — João Cândido da Silva — ...Santos Daniel — Geraldo Pa... da Silva — Jorge de Carvalho ...os Brasil Figueiredo — Heli... da Silva — Vitor Pereira da ... Rigoberto Ferreira — José de ... — Valter de Lacerda Turle — ...da Rosa Fialho Júnior — Hei... — Nélson Cimão de Freitas, ...rbosa de Aquino, Edno Figuei... Abreu — Lamartine da Silva ... — Antônio Pereira da Silva ...Paulo Bezerra Firmino — ...Machado Coelho — Jorge Gomes ...Batista Torroca — Válpio Men...Albuquerque — Vitor Campos Al... — José Vieira Madeira — Cl... Lopes da Silva — Darci Mon...Valentim — Moacir Bezerra de ... — Jair da Silva Ortegal de ... — Oscar Lopes da Cruz Filho e Furtado Dias.

...RECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

... — Serviço de informações e ...o do chefe de Serviço — Ema... Carvalho Salgado — Junte do... hábil que comprove o tempo ...ço prestado.
...lina Alves Ferreira — Com...mando de três selos de Expedi... dois cruzeiros cada um para re...mentos.
...Hilarino Filho — Indique o mo...o qual pede a certidão e qual o ...
... Augusta Moreira — Junte tí... Aposentadoria.
... Barbosa de Oliveira Vincula — ... inclusão de sua genitora no ...
...Ferreira Arantes — Prove ter ...pido a prescrição quinquenal.
...l Laurenço de Magalhães — ...stá munido dos contra-cheques ...mbro e dezembro.
...m portaria de admissão — Car... Barbosa — Alzira Edite Mel...rcia — Cintra Marília de Oli...linha — André do Vale.
...recam para ciência — Manuel ... Morais Filho — Arlindo da Sil...ntônio da Costa Salgueirinho — ... Rosário — Silvio Livio da Sil...s — Brasília de Faria Castro ...do Casse Sandi — Vitor Fran...re.
...recam para receber documen... Antônio Melo — Nair Vieira ... — Idália Krau Silva — Francis...to Soares Filgueiras — João dos ... — Odevaldo Pereira — Otanair ...e Santana — Léa Graça da Sil... Claudionor Paz Camargo — Rute ...a Campos — Agrícola Batista — ...da Júlia da Silva — Simão ...o Vargas.
...m decreto de provimento — José ... Ameixa — Aldo Gonçalves ... Zoraide Duarte Nunes — Inar...a Afaio — Leonídia Pinto da ...

DESPACHOS DO PREFEITO

...ecretaria de Viação — Alfredo ... — Autorizo: Ferrucio Ze... — De acôrdo: Manuel da Silva ... — Nada há que deferir: Empré... Imóveis e Publicidade — Indo... Centro pró-Melhoramentos Os...ruz — Aprovo: Manuel Joaquim ...e — Mantenho o ato: Nilton ...de Medeiros — Mantenho o des... Artur da Costa Moreira — Man... negativa: Antônio Francisco ... — Mantenho o despacho: Alexan...ari — Mantenho o ato: Haroldo ...da Graça Couto, Angiolina Gri... Remo de Paoli — Autorizo: ... Gomes Moreira — Aprovo: Cris...s Santos — Deferido: Cia. Car. ...e Fôrça do Rio de Janeiro — ... Cia. Caminho Aéreo do Pão de ... — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

...ndo para a função de trabalha... Limpeza Urbana, na Tabela de ...da Secretaria Geral de Via... [illegible] Nélson José Ca... [illegible] Manuel José Ri... Rosário José Ribeiro dos San... [illegible] da Silva, José de ... Jorge da Silva, Ibraim Ina... [illegible] de Matos, Hilton ... Silva, Felipe Macedo dos San... [illegible] Art da Silva, José ... Vitor Freire da Silva ... [illegible]

de 5 de agosto e envie-se o processo à Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Nelson Veloso e Valter Sousa — Anote-se; Smart José da Cruz, Leonardo H. Cândido e João Ovídio — Indeferido; Aidil Sampaio Lenge — Indeferido; Arnaldo Marques — De acôrdo; José Martins de Brito — Mair Gonçalves — Arquive-se; Raul Stela — Venha por intermédio do Juizo.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:
Chefe de dia e da fiscalização externa: Napoleão de Noronha Picado.
Determinação — Determinando o comparecimento ao T.S.A.E. (Serviço de Expediente) do Servente, Gerardo Gusman; ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, com urgência, dos servidores: Benedito Felizardo Oliveira e Pedro Lemos da Silva; entre 12 e 16 horas, Raimundo Rodrigues de Sousa.
Curso de Transporte e Manutenção-Motomecanização — Determinando a matrícula no C.T.M., dos assessores técnicos de motomecanização: Alexandre de Enzo Grimaldi, Joel José da Silva, José Alberto Delgado Gomes, Juradi Cícero Miranda, Cleber Antônio Fonseca Borba, Manuel R. Pereira Filho, Oton Leitão Matias, Raimundo Passos Dauto, Olavo Renzo e Elias Mariano da Silveira Lobo; dos técnicos de motomecanização, Lauro Alves de Sousa, Domingos Chaves, Jorge Luís Martins e Lindonor Macedo Pimentel.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Samuel dos Santos Freitas — Cancele-se o auto; José Woyane — Cancelem-se as intimações e autos decorrentes, em face da informação do DFS.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Jarbas Fraga para o Departamento de Agricultura; Otacílio Eugênio Vieira para o Departamento de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Foram designados Amadeu Pereira Cardoso para o Pôsto Agrícola VI; Benedito Gaspar para o Pôsto Agrícola III; Aguido Teixeira de Abreu para o Serviço de Economia Rural.
Despachos — Orfanato São José, Hermínio da Silva Freitas e Iraci Igaiara — Indeferido.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor — Júlio Ferreira da Silva — Indeferido; Abílio Antônio de Pinho e outro — Junte planta baixa; Inofre do Nascimento — Concedo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Eurídice Teixeira Neves, Jair de Queiroz, Carlos Alberto, Maurício Moutinho dos Reis, Helena da Silva Maia, Zilda Matos Faria, Dauria Maria Bezerra de Meneses Fagundes e Rute de Castro Alves Jacobson para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Helena Miranda para a escola Cocio Barcelos; Lavínia Muto para a escola Cocio Barcelos; Lauro Aires de Gama Bastos Neto para a escola Pará; Maria Eunice Coutinho Souto para a escola 11-13; Maria Vidal Santos para a escola Manuel da Nóbrega; Cacilda Loureiro de Sousa Morais para a escola Afonso Pena; Alaíde Soares Freire para a escola Soares Pereira e Flora Cordeiro Pamplona para a escola Vitório da Costa.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Noemia de Sousa Costa para estagiar no 3.º D.S.E.; Rosa Maria Bonnet para estagiar no 3 D.S.E.; Pedro de Almeida Magalhães para estagiar no 5 D.S.E.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Júlio Coelho da Silveira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Pedro da Silva Nava para o Departamento de Obras e Instalações.
Despachos — Pedro Farah — Apresente procuração; Arlinda Souto Delgado — Deferido; Paulo da Fonseca Costa Couto — Compareça; Maria Lisboa de Deus e Maria Vidigal Teixeira — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Decilinda Monteiro para o Hospital Geral de Pronto Socorro; Hildebrando Monteiro Marinho para o Hospital Geral M. Filho; Júlio Coelho da Silveira para o Hospital Geral Pronto Socorro.
Estágios concedidos — Nelson Vitor de Oliveira, no Hospital Geral Carlos Chagas; Genoveva de Azevedo Matos — no Hospital Geral Pedro II; Leda Faria Mesquita no H. D. Meier; João Taquete — no H. D. Meier; Ernani Fonseca no Hospital Geral Rocha Faria; Felícia Baldi — no H. G. Jesus e Nilson Chaves — no H. G. Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Pedro Martins da Rocha para o Departamento da Renda Mercantil; Alquindar José de Sousa Castro e Silvio Andreota para o Departamento da Renda de Licenças; Renato Otávio Brito de Araújo, para como representante do Sindicato das Emprêsas de Transportes do Rio de Janeiro, integrar a Comissão instituída pela portaria 406.

Despachos: — Of. 401|49 — do Juizo de Direito da Sétima Vara Civel — Ao DRL; Of. 185|48 — do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — Ao FSA. Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Of. 262|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem. Olívia Cunha Santos — Ao DPM; Of. 533|49 — da Diretoria dos Correios Telégrafos do Distrito Federal — À Secretaria Geral de Administração, com o informado pelo DCB; Raimundo Vitor Simões — Mantenho a decisão do DRL; Requisição de material n. 24|49 — do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 185|1949, como propõe a FCM no parecer de 1.9.49; José Pinheiro de Ulhôa Cintra — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 14.175,00 (quatorze mil cento e setenta e cinco cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; Otávio Moreira Penha — Indeferido, nos termos do parecer; Of. 35|49 — do Serviço de Orçamento — Aprovo esta concorrência de n. 193|149, como propõe a FCM no parecer de 5.9.49; Tiago Rodrigues Pereira — De acôrdo com o parecer do sr. Secretário da SGV, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.817,40 (hum mil oitocentos e dezessete cruzeiros e quarenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; Casa Anglo Brasileira S. A. — Mantenho o ato; B. Rodrigues — Idem» e ...

ques e Ferreira — Idem; Antônio do Couto — Idem.

União dos Operários Municipais

O presidente do Conselho Fiscal convoca todos os membros dêste Conselho, a comparecerem à sede, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 19 horas, a fim de tomar parte em uma reunião ordinária do referido Conselho.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos Ns.: 315.411|49 — Ester de Carvalho e Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, na qualidade de legatária d. Senhorinha de Carvalho e Silva, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio, Ester de Carvalho e Silva, matrícula n. 232; 315.682|49 — João Alves — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Basília Alves, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio João Alves, matrícula 2.309; 316.384|49 — Clóvis Saturnino da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Nazareth Werneck da Silva e Alice Luiza Werneck da Silva, espôsa e filha, respectivamente, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Clovis Saturnino da Silva, matrícula n. 14.547; 315.044|49 — Hermínia Brito Martins — Julgo em ordem a documentação presentada e que se destina à futura habilitação dos menores Miguel Eugênio Monteiro de Castro, na qualidade de legatários, digo, Miguel Eugênio Monteiro de Castro e Luís Eugênio Monteiro de Castro, na qualidade de legatários à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Hermínia Brito Martins, matrícula n. .... 5.574; 315.224|49 — José dos Santos Coelho — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação da menor Nanci dos Santos Coelho, na qualidade de filha, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio José dos Santos Coelho, assim com seus irmãos, já habilitados pelo processo n. 1001|45; 316.413|49 — Mário da Costa e Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Ivete Leite da Costa e Silva, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio, Mário da Costa e Silva, matrícula n. 34.724; 313.633|49 — José Rodrigues da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Doralice de Alcântara da Silva| Juraci de Alcantara da Silva, esposa e filhos, respectivamente, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio, José Rodrigues da Silva, matrícula n. 44.565; .... 312.987|49 — Lair Bocaiuva Bessa — Deferido; 315.338|49 — Yrek Baidelman — Deferido, de acôrdo com as informações; 315.076|49 — Carlos Alberto Reis de Ataide — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais resolve, tendo em vista o que consta do Processo n. 315.076|49 e usando das atribuições que lhe confere o artigo 9.º do Decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945, demitir, por abandono do cargo, nos têrmos do disposto nos artigos 44 e 223, I, do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, combinado com o artigo 1.º do Decreto n. 8.952, de 13 de setembro de 1947, o Escriturário, padrão «G», Carlos Alberto Reis de Ataide — Matrícula n. 161; ...... 316.711|49 — Francisco Teles da Silva, 316.761|49 — José Farias Filho, ... 316.805|49 — Antônio Avelino Pereira, 316.738|49 — Sadir Ferreira Berbert, 316.798|49 — José Manuel, 311.702|49 — Aurea de Melo Rêgo Fernandes, ... 315.259,49 — Generoso Ribeiro Guimarães, 316.470|49 — Alberto de Magalhães Bastos, 315.738|49 — Manuel Lourenço; 316.159|49 — Amaro José Martins, 315.661|49 — Arminda América Correia de Azevedo, 315.586|49 — Osvaldo Elias Terra Passos, 315.687|49 — Jacinto Teixeira da Silva — Deferido; 316.483|49 — Laura Queiroz; .... 308.466|49 — João Horácio de Lima, 311.046|49 — Francisco de Paula, ... 312.724|49 — Elisio Borges de Santana — Deferido, em parte; 315.876|49 — Sabino Rodrigues — Atenda-se; ..... 316.570|49 — Avelino Ferreira — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações; 316.422|49 — Januário Gonçalves Martins — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 316.541|49 — Marisia Sola de Alencar — Deferido, em face das informações; 316.801|49 — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — Pague-se a J. L. Araújo e Cia. Ltda., a importância de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 87 e empenho prévio n. 102, de 22.8.49; 316.799|49 — J. L. Araújo e Cia. — Pague-se a J. L. Araújo e Cia., Ltda., a importância de Cr$ 534,00 (quinhentos e trinta e quatro cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 85 e empenho n. 100, de 22.8.49; .... 316.800|49 — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — Pague-se à firma J. L. Araújo e Cia. Ltda., a importância de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 86 e empenho prévio n. 101, de 22.2.49; ...... 316.802|49 — J. L. Araújo e Cia. Ltda. — Pague-se à firma J. L. Araújo e Cia., Ltda. a importância de Cr$ 236,00 (trezentos e trinta e seis cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 88 e empenho prévio n. 103 de 22.8.49á 316.002|49 — Eduardo José Ribeiro — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Guiomar Matilde de Andrade, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Eduardo José Ribeiro, matrícula n. 42.592; 316.220|49 — Edwaldo Moreira de Vasconcelos — Julgo em ordem a documentação oferecida com o fim de habilitar, futuramente, d. Beatriz Vilas Boas Vasconcelos, Carlos Vilas Boas de Vasconceuos e Clóvis Vilas Boas de Vasconcelos, esposa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio, Edwaldo Moreira de Vasconcelos, matrícula n. 4.103; 315.317|49 — Estela Tinoco Pereira da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Marina de Oliveira Tinoco da Silva, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio, Estela Tinoco Pereira da Silva, matrícula n. 3.363; .... 314.657|49 — Autora Santana da Fonseca — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Ana Rosa da Silveira e Margarida Cecília de Medeiros, na qualidade de legatárias, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Aurora Santana da Fonseca, matrícula n. 41.271; .... 308.648|49 — Almerinda Nallor Valdetaro — Não pode ser atendido, por falta de cumprimento de exigência; ...... 1055.719|49 — Pedro de Sousa — Mantenho o indeferimento, em face do parecer do Serviço Médico Social; ...... 1060.250|49 — Crispiniano Rodrigues e 1059.789|49 — Severino Doria — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social, se possível, a pessoa doente trazendo [illegible]»; 1060.194|49 — Cosme Hono-

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo comandante da 5.ª Zona Aérea

Providência para as próximas promoções a sub-oficiais — Exclusão e nomeação de médicos — Multa de Cr$ 500,00 a um pilôto civil

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para comandar a 5ª Zona Aérea, com sede em Pôrto Alegre, o brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, cargo que se vagara com a nomeação do brigadeiro Alvaro Heckshen, para o comando da 2ª Zona Aérea. O brigadeiro Pinheiro de Andrade vinha servindo como sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica e deverá seguir para o Rio Grande do Sul dentro de alguns dias.

PROMOÇÕES A SUB-OFICIAIS

Para as promoções que serão realizadas em 23 de outubro de 1949, deverão as repartições e unidades enviar à Diretoria do Pessoal, até o dia 15 de outubro, os dados referentes aos primeiros sargentos seguintes: Quadro de Fotógrafos (Q-FT): Francisco Bento de Almeida, Bernardo Stifelman, Maciel Rodrigues Flores, Wilson Nunes Vieira, Osvaldo José da Silva, Homéro Walrich Soccal, Francisco Amaral Gonçalves, Luís Frias e José Elias Correia.

Quadro de Mecânicos de Rádio — Sub-especialidade de Vôo (RT-VO): Antônio Pinto de Magalhães, Antônio Frederico Luvizaro, Sebastião Rubens Tecles, Pedro Ferreira da Silva Vanderlei, Gélson Albernaz Muniz, Hérmes dos Santos Fróis, Luís Amarante de Azevedo, Edmundo Cavalin, Arnaldo Yule de Oliveira e Pércio Mota.

Sub-especialidade de Terra (RT-TE): Travassos Santos Arruda, Ciro Medeiros, Jaime Almeida, Gérson Cortez Guedes, Antônio Venâncio do Nascimento, Valdemar Finkensieper, Secundino dos Santos, Odin Ramos Leite, José Homero de Noronha, Carlos Piqueres, Jason de Carvalho Gomes, José Ferreira de Lima, Abel de Sousa, Jorge Méga, Pedro Miguel Chueri, José Alexandre Barbosa, Atanasio Ribeiro Dias, José Alves de Araújo, Dermeval Almad, Rafael Dinapoli, Alexandre Swein, Alberto Optiz Filho, Rui Pinto Cadaval, Orlandino Teixeira Bentes Leal, Monclar Góis de Campos e Paulo de Sousa Nunes.

Quadro de Artífices. Sub-especialidade de Carpintaria (AT-CP): Euclides Rodrigues de Sousa, José Arruda e Silva, Gérson Ferreira Jorge, Aristides Gomes de Oliveira e Hermógenes Ferreira da Luz.

Sub-especialidade de Costura e Entelagem (AT-CE): Francisco de Barros Rodrigues, Togo Madeira, José Alves de Oliveira, Moacir da Silva Dória, José Luís de Sousa e Jonas Barbosa de Abreu.

Sub-especialidade de Máquinas e Ferramentas (AT-MF): Luís Ferreira de Albuquerque, Severo Azolini, Antônio Rodrigues de Freitas Filho, Osvaldo Justino Peixoto, Amancio Camargo, Hernani Valentini, Francisco Galhardo Lopes, Danton Antunes de Almeida, Djalma Faria de Melo e Wandoir Correia.

Sub-especialidade de Pintura e Indutagem (AT-PI): Danton Coni, Hernani Sacco, Joaquim Carlos Soares, Iris Mesquita das Neves, Artur de Sousa, Rivadavia de Holanda e Silva, Edmundo Grodzki, Abdias Marques Ferreira da Silva, José Dantas Guedes, Lucíolo Bezerra de Melo, Gonçalo Mourão de Aquino e Pedro Wagner Nobre Mosqueira.

Sub-especialidade de Manutenção e Reparação de Paraquédas (AT-PA): Mário Marinho da Silva.

Sub-especialidade de Solda (AT-SL): Jessé Rafael de Azevedo, Francisco Fonseca Teixeira e Admelick Ferreira Martins.

Quadro de Pilotos (PL-AV) (em extinção): Armando Natale, Nércio Leoni e Paulo César de Lima Paranhos.

EXCLUSÃO E NOMEAÇÃO DE MÉDICOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, mandando excluir da reserva de segunda classe do Quadro de Saúde, o segundo tenente médico Valter Soares da [illegible], visto ter sido nomeado primeiro tenente médico do Corpo de Saúde da Armada, e nomeando segundo tenente médico res. da segunda classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica, o aspirante médico estagiário Miguel Guerra Ballvé, que concluiu, com aproveitamento, o estágio de admissão.

HOMENAGEM AO MINISTRO ARGENTINO

O ministro da Aeronáutica e senhora Armando Trompowsky oferecem ao ministro da Aeronáutica da Argentina e senhora César Raul Ojeda, um jantar íntimo, marcado para hoje, às 21.30 horas, na «Boite Monte Carlo». Para essa homenagem ao ministro César Ojeda, o uniforme é o baratela ou smoking.

SOBREVOOU O LEBLON A BAIXA ALTURA

O diretor de Aeronáutica Civil, tendo em vista a comunicação feita pelo comando da 3ª Zona Aérea e a informação prestada pelo Aero Clube do Brasil, resolveu impôr ao piloto civil Luís Fernando Camargo a pena de multa de Cr$ 500,00, por haver, no dia 8 de junho último, às 10.30 horas, sobrevoado o bairro do Leblon, com o avião PT 19, de marca PP-GBX, em altura inferior à regularmente prescrita.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Foram desligados da Escola de Especialistas de Aeronáutica, por motivo de saúde, o 1º tenente av. res. conv. Aloísio Barreto de Carvalho, e o segundo tenente mac. arm. Helvert Costa Freitas, ficando, ambos, com a matrícula assegurada no próximo ano.

VISITA AO REEMBOLSAVEL DA 4ª ZONA AÉREA

O ministro da Aeronáutica visitou o Reembolsável da 4ª Zona Aérea, recentemente inaugurado na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo.

Nessa inspeção ao estabelecimento destinado à abastecer em fardamentos, calçados, gêneros alimentícios, etc., o tenente brigadeiro Armando Trompowsky estava acompanhado do brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral de Ensino; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4ª Zona Aérea; coronel av. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, comandante da Escola Técnica de Aviação; auditor Francisco Cavalcânti de Sousa e de outras autoridades.

Pelo major Luís Augusto Machado Mendes, foi o titular da pasta informado do funcionamento dêsse estabelecimento, manifestando-se bem impressionado com o que viu.

Voltou ao estado de coma

YORK, Maine, 10 (U. P.) — O ministro Welley Rudedgie, da Suprema Côrte dos Estados Unidos, voltou ao Estado de coma e funcionários do hospital dizem que é grave a sua situação em virtude da hemorragia cerebral.

Boicote mundial contra Trujilo

HAVANA, 10 (U. P.) — Depois de um intervalo de 24 horas, a Conferência Interamericana de Trabalho, reiniciou seus trabalhos, o que se verificou após penosos debates em cinco comissões, ontem.

O pedido de um grupo de exilados dominicanos, de que o Congresso declarasse um boicote mundial contra Trujillo, foi feita oficialmente pela delegação de Cuba.

A delegação venezuelana apresentou uma proposta pedindo a adoção de pedidas contra os «govêrnos ditatoriais» e «cliques militares», da América.

Vítimas da tormenta

MANTUCKET, Mass., 10 (U. P.) — Nove de onze pessoas que iam a bordo de uma lancha de doze metros de comprimento pereceram durante tormenta que açoitou esta zona, ontem à noite.

Os corpos das vítimas foram lançados à terra pelas ondas.

Um dos sobreviventes, Russel Palmer, de 24 anos, comandante da embarcação, logrou atingir a praia, depois de nadar 13 horas. Outro sobrevivente, recolhido por uma embarcação, foi Hubert Allenby, filho de um pastor protestante.

Segundo declarações de Palmer, o temporal destruiu a lancha completamente.

tério, 1059.889|49 — Euclides Gonçalves, 1060.221|49 — Alcebiares Marques, 1060.235|49 — Zoraida Simões Lobato — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 1057.323|49 — Antenor Moreira Duarte e 1056.505|49 — Guilhermino Ribeiro Jorge — Prove o alegado; 1057.700|49 — José Aragão dos Santos — Aguarde oportunidade; .... 1057.778|49 — Olegario da Silva Pereira — Aguarde oportunidade.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
Propostas: 12951 — 15065 — 18128 — 13131.
Emergências — Matrículas: 531 — 3943 — 1205 — 8266 — 9018 — 11101 — 11580 — 13391 — 15436 — 22891 — 23737 — 25514 — 26480 — 27828 — 28619 — 29244 — 44632 — 48499 — 48745 — 49737 — 49916 — 58341 — 60443.
O pagamento das propostas anunciadas até hoje e não pagas será realizado às quintas-feiras.

Goethe e o fogo

Não sei se Josué Montelo sabe quando me impressionou o sóbrio e sucinto relatório que distribuiu à imprensa, referente ao princípio de incêndio, ocorrido recentemente no edifício da Biblioteca Nacional, e às providências por êle tomadas para a segurança da casa e do seu acêrvo.

Não só acrescentou, pela sua orientação pessoal dos trabalhos de extinção, às suas várias qualidades a de chefe voluntário dos bombeiros, mas, de certo, alcançou também a satisfação do próprio Goethe.

Pois, entre os numerosos objetos pelos quais Goethe se apaixonou — coisas, homens e mulheres — deve-se contar também o seu interêsse especial por incêndios e pelos métodos de apagá-los.

Tornou-se célebre uma conversação do poeta com um dos seus mais fervosos admiradores, que, em função suplementar, era diretor dos bombeiros de sua cidade. O poeta desapontou profundamente o visitante que estava esperando interessantes observações sôbre poesia e arte. Pois o poeta, durante meia hora, ia interrogá-lo sôbre as medidas a tomar em caso de pequeno, de médio e de grande incêndio.

Podemos estar certos de que os olhos brilhantes e penetrantes de Goethe cujos retratos, no «hall» da Biblioteca Nacional, em tantas formas nos fitam, acompanharam com a maior curiosidade aquêle incidente no porão do grande instituto.

Quando falei ao meu amigo da predileção do autor do «Fausto» pelos incêndios e sua extinção, Murilo observou que o poeta-profeta provàvelmente já teria adivinhado aquelas fogueiras em que, um século mais tarde, na sua própria pátria, se abrasariam muitas das mais valiosas produções literárias do mundo goetheano.

Pode ser. Mas em todo caso o pequeno incidente contribuiu para o aperfeiçoamento da grande Exposição. Uma exposição de Goethe, sem, pelo menos, um princípio de incêndio, não seria completa.

SPECTATOR

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Talvez a Inglaterra não participe do Campeonato Mundial de Futebol

LONDRES, 10 (U. P.) — Os aficcionados inglêses do futebol receiam que se desvaneçam seus sonhos de contar com uma equipe representativa no Campeonato Mundial, a realizar-se no Brasil, em 1950. Está prestes a iniciar-se a mais importante temporada internacional até hoje registrada na história do futebol britânico, a qual porá em prova os jogadores locais. Se êstes não demonstrarem que merecem ser tomados em conta para competir com os melhores selecionados do mundo que se reunirão no Rio de Janeiro, os diretores da Liga Inglêsa de Futebol poderão resolver cancelar a participação da Inglaterra no mágno certame.

Desde a terminação da guerra, os selecionados inglêses vêm obtendo significativos triunfos e, ao terminar a temporada passada, perderam apenas dois encontros internacionais. Entretanto, com essa temporada passaram também a um plano secundário jogadores como Raich Carter, Tommy Lawton, Stanley Mattews, o «back» Lauri Scott e o arqueiro Frank Swift. Em vista disso, os técnicos encarregados de selecionar os jogadores que defenderão o prestígio do futebol inglês nos próximos encontros internacionais e no Campeonato do Mundo têm dúvidas sôbre se êsses jogadores, considerados como excelentes em suas respectivas posições, podem ser substituídos por «cracks» da nova geração.

Esta situação ficou bem clara em abril passado, quando o selecionado da Inglaterra foi derrotado pelo escore de 3 a 1, pela Escócia. Pouco mais de um mês após essa derrota, o mesmo quadro inglês, se bem que contando com algumas figuras do passado, caía ante a equipe olímpica da Suécia pelo escore de 3 a 1. Nove dias depois, reorganizado o quadro, os inglêses conseguiam um triunfo pelo escore de 3 a 1, sôbre o selecionado francês. Tal vitória, no entanto, não satisfez aos dirigentes e os críticos sustentam que o popular esporte atravessa, na Inglaterra, por um período carente de figuras de valor.

Para assinalar o perigo que ameaça as possibilidades da Inglaterra de contar com uma representação do Campeonato Mundial, basta considerar o programa internacional da temporada vindoura: sòmente duas das nações que formam o Reino Unido terão permissão de enviar um quadro ao Rio de Janeiro, e a seleção será feita por meio de um torneio «internacional interno», se a expressão é permitida, entre a Escócia, Inglaterra, Irlanda e País de Gales. Em épocas normais poder-se-ia contar com certeza que a Inglaterra e a Escócia ocupariam êsses postos; porém, êste ano, o futebol inglês não sòmente se mostra débil, mas também inferior ao quadro do País de Gales, que bem poderá representar o Reino Unido, juntamente com a Escócia, no Campeonato Mundial.

Segundo a tabela organizada, a Escócia jogará com a Inglaterra e o País de Gales em seus próprios domínios, em Hampden, o que significa um «handicap» e maior possibilidade de triunfar; Gales jogará em seus campos contra a Irlanda e a Inglaterra, antecipando que triunfarão sôbre o primeiro. Se os galeses vencerem os inglêses no encontro marcado para o dia 15 de outubro, em Cardiff, isso lhes bastaria para afastar a Inglaterra e irem em seu lugar ao Rio de Janeiro.

VENCEM OS PAULISTAS OS TORNEIOS DE FUTEBOL E TÊNIS

SALVADOR, 10 (Por Izaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — via Cruzeiro do Sul) — A representação de São Paulo aos Jogos Brasileiros Universitários extras assegurou a vitória final no certame, ao levantar, ontem à noite, o título dos torneios de futebol e tênis. No futebol, os bandeirantes derrotaram espetacularmente os fluminenses, pela

(Conclui na 8.ª página)

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

NO SORTEIO DO MÊS DE AGÔSTO DE 1949

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 20.000,00

1 — Lia Darcy de Oliveira — Distrito Federal.
2 — Ruth Diniz — São Paulo — São Paulo.

Cr$ 15.000,00

3 — Isaura Faria Salgado — Distrito Federal.

Cr$ 12.000,00

4 — Hevio e Maria Ondina Martins — Caxias — Rio de Janeiro (Novo Plano — Troca dos Titulos IEE e TZI).
5 — Leticio de Castro — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do Titulo CSN).
6 — Afonso José de Souza — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do Titulo JOB).
7 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).

Cr$ 10.000,00

8 — Maria da C. Duarte — Barra do Piraí — Rio de Janeiro.
9 — Nelson Satyro Ribeiro — Distrito Federal.
10 — José Gonçalves — Menor — Distrito Federal.
11 — Amelia R. de Carvalho — Distrito Federal.
12 — Maria de Jesus Durr — Distrito Federal.
13 — Miriam Glória Brentan — São Paulo — São Paulo.

Outros prêmios menores

14 — José Ribamar Barreiros — São Luiz — Maranhão.
15 — Eutalia Ferreira da Silva — Recife — Pernambuco.
16 — Lourival Paes de Andrade — Recife — Pernambuco.
17 — João Alves da Silva — Campos — Rio de Janeiro.
18 — Arlindo Scudese — Petrópolis — Rio de Janeiro.
19 — Aloide Miranda Rodrigues — Petrópolis — Rio de Janeiro.
20 — Leonidi dos Santos — Petrópolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — Troca do Titulo MXL).
21 — José Vitorino da Silva — Campos — Rio de Janeiro.
22 — Adeir e Adecyr Schumacker — Menores — Nova Friburgo — Rio de Janeiro.
23 — Hilda de Souza — Resende — Rio de Janeiro.
24 — Jair Martins — Resende — Rio de Janeiro.
25 — José Alpha e Lino C. Falcão — Resende — Rio de Janeiro.
26 — José de Abreu — Barra Mansa — Rio de Janeiro.
27 — Licidio Furtado — S. José do Turvo — Rio de Janeiro.
28 — Fausto Bastos — Barra do Piraí — Rio de Janeiro.
29 — Cora Chaltein de Oliveira Belo — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro.
30 — Genil Souza Figueiredo — Bom Jesus Itabapoana — Rio de Janeiro.
31 — João José de Carvalho — Niterói — Rio de Janeiro.
32 — Maria do Carmo Caldeira — Niterói — Rio de Janeiro.
33 — Nilo de Souza Peçanha — Niterói — Rio de Janeiro.
34 — João Agostinho M. da Silva — Niterói — Rio de Janeiro.
35 — Olga Ramos de Barros — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano).
36 — Wilma Santos — Caxias — Rio de Janeiro.
37 — Cristovão de Castro — Vila Rosali — Rio de Janeiro (Novo Plano).
38 — Nelson Satyro Ribeiro — Distrito Federal.
39 — Maria dos Prazeres — Distrito Federal.
40 — Eulalio Melga Santiago — Distrito Federal.
41 — Silvia Ormonde Pilagio — Distrito Federal.
42 — Nelson Satyro Ribeiro — Distrito Federal.
43 — Nelson Satyro Ribeiro — Distrito Federal.
44 — Manoel Francisco Pereira — Distrito Federal.
45 — Pedro Sipriano de Souza — Distrito Federal.
46 — Adelaide Sabatina Couto — Distrito Federal.
47 — Joaquim Cardoso dos Reis — Menor — Distrito Federal.
48 — Ivone Lopes Assumpção — Distrito Federal.
49 — Margarida Rosa — Menor — Distrito Federal.
50 — Manoel Rodrigues Coelho — Distrito Federal.
51 — Annunziata Cosentino — Distrito Federal.
52 — Angelina Martins Indelli — Distrito Federal.
53 — Nelson Satyro Ribeiro — Distrito Federal.
54 — Gilda Abreu Celestino — Distrito Federal.
55 — Lilian Mary e Muriel Leda de S. William — Menores — Distrito Federal.
56 — Vitorino Nunes de Souza — Distrito Federal.
57 — Miguel Linhares Gonçalves — Distrito Federal.
58 — Alberto Barroso — Distrito Federal.
59 — Adriano Mendes — Distrito Federal.
60 — Iracema Dias Ferreira — Distrito Federal.
61 — Iolanda do Nascimento Ribeiro — Distrito Federal.
62 — Celita Alves da Silva — Distrito Federal.
63 — Alcina Fernandes Guedes — Distrito Federal.
64 — Aldyl C. Lauria — Distrito Federal.
65 — Maria Pinto da Rocha — Distrito Federal.
66 — João Rodrigues Cardoso.
67 — Augusta Bernardes — Distrito Federal.
68 — Jaryma de Azevedo Maia — Distrito Federal.
69 — Rodrigo Joaquim de Mattos — Distrito Federal.
70 — Mme. Carvalho — Distrito Federal.
71 — Florisbela Pinto Miranda — Distrito Federal.
72 — Lourdesea da Silva — Distrito Federal.
73 — Umbelina Xavier Ambrozio — Distrito Federal.
74 — Renato Orphão — Distrito Federal.
75 — Hamilton Pereira de Oliveira — Distrito Federal.
76 — Pedr'Alvares Lessa Magalhães — Distrito Federal.
77 — Edison Ferreira da Costa — Distrito Federal.
78 — Osvaldo Barreiros — Distrito Federal.
79 — Rubem Martins Silva — Distrito Federal.
80 — Antonio Rodrigues da Silva Filho — Distrito Federal.
81 — Nicolau Miguel Sanan — Distrito Federal.
82 — Urgel de S. Moreira — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos Titulos DPU e DTZ).
83 — Elvira S. Farani — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do Titulo FBP).
84 — Maria de J. L. Ribeiro — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do Titulo RVT).
85 — Nelson T. da Silva Junior — Menor — Distrito Federal (Novo Plano).
86 — Laherte G. de Souza — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos Titulos MVW e DZK).
87 — Manoel Cardoso Fragão — Distrito Federal (Novo Plano).
88 — Hanquize Ramos do Carmo — Distrito Federal (Novo Plano — Troca do Titulo IXE).
89 — Maria da Conceição Bottino — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos Titulos PMO, OPM, OMP, POM, MPO e MOP).
90 — Stella Marins — Distrito Federal.
91 — Amilcar Figlinzzi — Distrito Federal.
92 — Marilia Gomes — Menor — Distrito Federal.
93 — Eleuteria da S. R. Oliveira — Distrito Federal.
94 — Nelson Ildio Veiga — Distrito Federal.
95 — Bernardino T. da Rocha — Distrito Federal.
96 — Epaminondas Santos — Distrito Federal.
97 — Francelina de Barros Nunes Netto — Distrito Federal.
98 — Osvaldo Sampaio — Distrito Federal.
99 — Maria das Dores Borges — Distrito Federal.
100 — Manoel Tomaz da Rocha Parente — Distrito Federal.
101 — Albertina Pinto Moreira — Distrito Federal.
102 — Natalina Gomes da Cunha — Distrito Federal.
103 — José Carlos Friedl — Distrito Federal.
104 — João Alves Galo — Distrito Federal.
105 — Honorina Pereira da Silva — Distrito Federal.
106 — Gracinda Soares — Distrito Federal.
107 — Ronaldo A. Barbosa Dejá — Distrito Federal.
108 — Mario Dias Pereira — Distrito Federal.
109 — Admar Salles Pinheiro — Distrito Federal.
110 — Armando Cunha — São Paulo — São Paulo.
111 — Meclides Damião — São Paulo — São Paulo.
112 — Wilfelm Svetlecia — São Paulo — São Paulo.
113 — Neife Raphael Napoli — São Paulo — São Paulo.
114 — Ercilia Zancopé — São Paulo — São Paulo.
115 — Arlovaldo Bianchi — São Paulo — São Paulo.
116 — Maria Eugenia Pinto de Carvalho — São Paulo — São Paulo.
117 — Rosa Mareines — São Paulo — São Paulo.
118 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).
119 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).
120 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).
121 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).
122 — Luiz de Simone — São Paulo — São Paulo (Novo Plano).
123 — José Paz — Mirassol — São Paulo.
124 — José Buniki — Curitiba — Paraná.
125 — Odilon Ribas — Curitiba — Paraná (Novo Plano — Troca do Titulo HTJ).
126 — Manfred Kantz — Blumenau — Santa Catarina.
127 — Osvaldo Schvabe — Blumenau — Santa Catarina.
128 — Alvaro Silveira Bastos — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
129 — Elizia Chipaux — Pelotas — Rio Grande do Sul.
130 — Semilda Pasch — Bom Retiro — Rio Grande do Sul.
131 — Dulce Bicalho Dias — Belo Horizonte — Minas Gerais.
132 — Maria J. Gonzaga Paula — Belo Horizonte — Minas Gerais.
133 — Herman Hans Mendel — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano — Troca do Titulo HYS).
134 — José de Oliveira Grijo Junior — Ponte Nova — Minas Gerais.
135 — José Hermenegildo — Pomba — Minas Gerais.
136 — Iná Condé — Pomba — Minas Gerais.
137 — Antonio Batista Lamas — Pomba — Minas Gerais.
138 — José Rinco — Pomba — Minas Gerais.
139 — João Bento Sobrinho — Pomba — Minas Gerais.
140 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
141 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
142 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
143 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
144 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
145 — Jacy Sarabbe Pereira — Varginha — Minas Gerais.
146 — Otavio Samuel da Silva — Bicas — Minas Gerais.
147 — Silton Gomes de Oliveira — Miradouro — Minas Gerais.
148 — Maria Aparecida Costa — Caratinga — Minas Gerais.
149 — José Pimenta Andrade P/S/F/Luzia — Mar de Espanha — Minas Gerais.
150 — Ana Maria Ribeiro — Menor — Limeira — Minas Gerais.
151 — Nelson de Souza — Cons. Lafaiete — Minas Gerais.
152 — Maria da Luz Assis Meireles e Irmão — S. Pedro dos Ferros — Minas Gerais.

Procure o representante da Prolar: Êle poderá ser

O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ALTA NOS TÍTULOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Os títulos industriais tiveram de 5 a 13 pontos, em seguida à proposta do govêrno pelo abandono do padrão-ouro.

Os títulos oficiais permaneceram firmes.

As negociações da Bolsa estiveram muito ativas ontem, com os compradores vivamente interessados na nova política financeira, prevendo o incremento da inflação.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

(Conclusão da 7.ª página)

contagem de 9-0, resultado surpreendente, pois os representantes do Estado do Rio mostravam-se capazes de melhor figura diante dos seus adversários. No primeiro jôgo da tarde, os mineiros venceram os pernambucanos por 2-1, conquistando o terceiro lugar nesse torneio.

Também no tênis, a vitória final coube aos paulistas. Francisco Frizone derrotou Plínio Viana, por 2-0 (6-0 e 6-4) e Teófilo Falcão derrotou José Alencar, também por 2-0 (6-2 e 6-1) e a dupla Frizone-Roberto Aratangi venceu Plínio-Alencar, por 6-2 e 6-1.

Com êsses resultados, os paulistas garantiram a sua vitória nos Jogos Universitários Brasileiros, pois venceram os torneios de Futebol e Tênis, logrando ainda o segundo lugar em Rêmo e o terceiro, em Voleibol.

Os demais postos dependem dos resultados desta noite, em basquetebol, entre paulistas e mineiros e xadrez, entre cariocas e baianos. Até agora, os fluminenses aparecem em segundo lugar, com 19 pontos e os cariocas e mineiros, em terceiro, com 18 pontos, mas os cariocas, com a vitória no xadrez, serão os vice-campeões.

MAIS PROTESTOS

O Comitê Diretor dos Jogos Universitários Brasileiros negou provimento ao protesto da delegação mineira, que pleiteou a anulação do jôgo de voleibol, com os cariocas, sob a alegação de que a quadra não estava em condições. Num documento suplementar os montanheses retificaram a causa do protesto para alegar «as más condições do tempo». Verdade é que, minutos antes do início do jôgo Minas x Distrito Federal, o tempo apresentou-se em piores condições — ventando e chovendo — determinando a suspensão da partida, por alguns instantes. Depois, antes do jôgo cariocas x mineiros, o vento amainou e... as chuvas passaram.

MORREU DO "KNOCK-OUT"

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O pugilista uruguaio Urbano Rodriguez, de 26 anos, faleceu em consequência de ferimentos recebidos na luta de ontem contra o argentino Angel Cassano. Rodriguez foi mortalmente ferido ao ser pôsto "knock-out" no nono assalto, quando ficou desacordado e foi levado ao hospital, onde veio hoje a falecer de uma comoção cerebral.

Havia grande disparidade de pêso entre os dois contendores, pois Rodriguez pesava 74 quilos, enquanto Cassano pesava 81.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL — SÃO PAULO, 4 — JABAQUARA, 0

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Inaugurando a primeira rodada do returno, do campeonato paulista de futebol da 1ª divisão, prelíaram, esta tarde, no Pacaembu, o São Paulo F. C., líder absoluto com 3 pontos perdidos, e Jabaquara A. C., ocupando o sexto pôsto.

Jogando como um autêntico campeão e líder, impondo a sua grande classe conjuntiva e individual, para dominar técnica e territorialmente, o tricolor marcou dois tentos em cada fase. Na primeira Teixeirinha abriu a contagem aos 2 minutos, de cabeça. E Friaça assinalou o segundo aos 5 minutos.

Na fase complementar, Leônidas aumentou a contagem aos 8 minutos, e Ponce de Leon completou aos 12.

Uma partida fácil disputou o São Paulo, mesmo forçado a terminar o encontro com nove homens. Noronha, contundido no tornozêlo, ainda no primeiro tempo, deixou a cancha definitivamente aos 16 minutos da fase final, quando os 4 x 0 já estavam no "placard". E Ponce de Leon, atingido por Sousa, foi injustamente expulso, juntamente com o agressor.

Assim, caminha o São Paulo cada vez mais firme para a conquista do bi-campeonato.

Na arbitragem funcionou mr. Sorey, e na preliminar venceu o São Paulo no último minuto, por 2 x 1.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Mário; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: Mauro; Sousa e Feijó; Léo, Nélson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

"Pagamento ao marechal Tito"

FRANKFORT, 10 (U. P.) — A Agência de Notícias Polonêsa «PAP» informou que o empréstimo de 20 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos à Iugoslávia «constitui o pagamento ao marechal Tito pela sua deserção do campo democrático». O correspondente da «PAP», em Washington, através de irradiação captada aqui, disse que é «opinião unânime nos círculos políticos dos Estados Unidos a de que o govêrno norte-americano não esconde sua intenção de criar uma base de matérias primas na Iugoslávia», a despeito das declarações do govêrno iugoslavo, no sentido de êste procurar a «industrialização da Iugoslávia». O correspondente também chama a atenção para o fato de que a «campanha pró-Tito é conduzida pelos jornais mais reacionários dos Estados Unidos».

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 5

Às 12,30 hs. Adelina dos Santos. Rua Benedito Hipólito, 144 — Cr$ 945,00.

Salvana Souza — Rua Conde Baependi, 34 — Cr$ 22,50.

Nazarina — Rua 21 de Abril, 62 — Cr$ 39,80.

Às 17,30 hs. Hilda Oppenheim — Rua 29 de Outubro, 5.472 — Cr$ 23,60.

Clovis da Silva — Rua da Alfândega, 173-A — Cr$ 153,00.

Hilda Vasconcelos — Rua Vitor Meireles, 192, apto. 102 — Cr$ 65,00.

DIA 6

Às 12,30 hs. Paulo Salema — Rua Cons. Zenha, 55, apto. 202 — Cr$ 33,20.

Maria Elizabete Silvestre — Rua Marumbi, 33 — Cr$ 69,50.

Edith Monteiro de Souza — Rua S. Cristóvão, 788 — Cr$ 25,00.

Às 17,30 hs. Antonio da Silva — Rua General Polidoro, 83 — Cr$ 295,00.

Delfina Mendes — Rua Lúcio de Mendonça, 36 — Cr$ 26,80.

Silvia Lage Falcão — Rua Tibagi, 25, apto. 201 — Cr$ 25,00.

DIA 8

Às 12,30 hs. Peter Haberfeld — Rua Prof. Gabizo, 286, apto. 201 — Cr$ 85,50.

Lenice — Caixa Postal, 3.567 — S. Paulo — Cr$ 50,00.

Osmarina Somoza Ramos — Largo do Machado, 8, ap. 301 — Cr$ 22,50.

Às 17,30 hs. Ivone Fernandes — Rua Irineu Marinho, 88, apto. 202 — Cr$ 22,00.

Carlos Tavares — Rua Frederico Eier, 40, apto. 201 — Cr$ 85,50.

Emanuel Carvalho — Rua Haddock Lobo, 333, casa IX — Cr$ 15,00.

Às 17,30 hs. Norma Pizare — Rua Vitor Clóvis, 590 — Campo Grande — Cr$ 950,00.

DIA 9

Às 12,30 hs. Aida Menezes — Rua S. Cristóvão, 46, apt. 203 — Cr$ 18,50.

Ivone Hasse — Rua Jaburana, 271 — Ilha do Governador — Cr$ 354,00.

Ermelinda Ferreira da Silva — Rua Ministro Viveiros de Castro, 87, apto. 14 — Cr$ 41,40.

Ivone Reiman — Rua do Rosário, 171 — Cr$ 54,00.

DIA 10

Às 12,30 hs. Juracy Marciano. — Rua Antunes Garcia n. 11 — Cr$ 15,00.

Nysia Queiroz S. de Carvalho — Rua Lúcio de Mendonça, 27 — Cr$ 195,00.

Martins — Av. Rio Branco, 18, sala 1001 — Cr$ 35,00.

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ELECTROLUX S|A., estabelecida à Avenida Rio Branco n. 311 - 3º pavimento, tendo em vista as várias publicações que aparecem nos jornais desta Capital, oferecendo enceradeiras "ELECTROLUX", a preços e condições diferentes dos fixados por esta Companhia, vem prestar ao público em geral, os seguintes esclarecimentos, que servirão para orientar todos quantos pretenderem adquirir enceradeiras novas, da marca "ELECTROLUX":

1 — A COMPANHIA ELECTROLUX S.A. é a **única e exclusiva importadora,** no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras marca ELECTROLUX

2 — A COMPANHIA ELECTROLUX S.A. **não tem filiais, nem revendedores no Distrito Federal,** para a venda dos seus aspiradores e enceradeiras marca "ELECTROLUX".

3 — As enceradeiras "ELECTROLUX", que esta Companhia está vendendo, **são do Modelo denominado "B-6", de côr verde claro.** As ofertas, de **atualmente, são do do Modêlo denominado "B-6", de côr verde claro.** As ofertas, de qualquer outro tipo ou modêlo de enceradeira "ELECTROLUX" só se podem referir **a aparelhos usados e recondicionados** que, só por esta razão, poderão ser negociados por preço inferior ao **das máquinas novas,** vendidas por esta Companhia.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1949.

CIA. ELECTROLUX S/A

A DIRETORIA

Lançam-se sôbre Camiri as fôrças legais bolivianas

Encontram-se os governistas a 60 quilômetros daquele importante centro petrolífero do país, cuja queda é aguardada ràpidamente

Cobija, na fronteira do Brasil, foi capturada — Inofuentes obteve permissão para residir no Uruguai — Prisão e fuzilamento para os rebeldes

LA PAZ, 10 — (De *Luis Zavala*, correspondente da U. P.) — As fôrças leais bolivianas, no décimo-quinto dia da revolução, estavam lançando uma ofensiva sôbre Camiri, o mais importante centro petrolífero do país, que se encontra ainda em poder dos rebeldes.

Segundo informações autorizadas, as tropas leais desenvolviam ampla ofensiva contra Camiri e Santa Cruz, dois dos principais baluartes rebeldes, porém as operações por enquanto pareciam dirigir-se principalmente contra a primeira, de onde os governistas se encontram a sòmente 60 quilômetros.

As tropas do govêrno, que se encontravam em Padilla, 140 quilômetros a oeste de Camiri, avançaram ontem ràpidamente e ocuparam Monteagudo, a 60 quilômetros dêsse centro.

De acôrdo com os observadores, o alto comando aparentemente se propõe descarregar o primeiro grande golpe contra Camiri, ao mesmo tempo que no setor de Matarral e Santa Cruz se realizam operações secundárias, para evitar que as fôrças sublevadas dessas zonas possam acudir em socorro de Camiri.

Observadores locais acreditam que Camiri cairá ràpidamente, existindo apenas o receio de que os rebeldes possam incendiar os poços de petróleo e destruir o oleoduto, com o que seria assestado um seríssimo golpe à indústria petrolífera boliviana.

Inofuentes irá para o Uruguai

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A embaixada uruguaia anunciou que o govêrno do Uruguai permitiu que o major Clemente Inofuentes, da oposição boliviana, no exílio, resida no Uruguai.

Inofuentes, que se acha exilado na Argentina há dois anos, teve ordem de deixar êste país, acusado pelo govêrno argentino de conspirar contra sua pátria.

Cobija capturada

LA PAZ, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que na região norte da fronteira com o Brasil as tropas leais recapturaram a localidade de Cobija, tendo a grande maioria dos rebeldes fugido para o território brasileiro. As tropas vitoriosas procederam de Guayamerin.

Prisão e fuzilamento

LA PAZ, 10 (A. P.) — Estarão sujeitos a penas variáveis entre 10 anos de prisão e morte por fuzilamento, ante os tribunais civis e militares, todos os rebeldes acusados de traição à pátria, segundo fontes bem informadas.

O govêrno já está preparando a maquinaria legal para os julgamentos de centenas de rebeldes aprisionados durante êstes 14 dias de revolução.

Entre os principais revolucionários já em mãos do govêrno estão Adrian Barrenechea, prefeito de Potosí; o ex-capitão de polícia Juan Olmos, de Potosí; os ex-majores Miguel Paravincini e Raul Tovar Villa, de Sucre, e German Vera Taple, de Cochabamba.

Saquearam a casa do presidente

LA PAZ, 10 (A. P.) — Fontes governamentais confirmaram que os rebeldes saquearam a casa do presidente interino Mamerto Urriolagoitia, em Sucre, avaliando-se o prejuízo em 2 milhões e meio de bolivianos (cêrca de um milhão de cruzeiros).

Entre os valores roubados da residência do presidente da Bolívia destacam-se telas raras e objetos antigos, colecionados durante viagens pela Europa. A família Urriolagoitia é uma das mais ricas do país.

Confiscados todos os rádios

LA PAZ, 10 (A. P.) — A Rádio Electra, de Santa Cruz, que está em mãos dos rebeldes, irradiou que todos os aparelhos receptores de rádio da cidade foram confiscados pela Junta Revolucionária, "porque não há necessidade de o povo de Santa Cruz ouvir as mentiras de que o govêrno está vencendo a revolução".

Declarou ainda a emissora que a Junta ordenou a requisição de todos os gêneros alimentícios particulares, "porque precisamos manter fortes os nossos soldados".

Nomeado um leigo para as funções de arcebispo

Recaiu no dr. Miroslav Housca a escolha do govêrno tcheco, agravando ainda mais a tensão reinante entre a Igreja Católica e o regime comunista de Praga — Protestaram contra o fato os prelados romanos, à frente dos quais o arcebispo José Beran

PRAGA, 10 — (De *Richard Kasstchke, da Associated Press*) — A Igreja Católica acusou o govêrno tcheco de ter nomeado um leigo para exercer "as funções de arcebispo".

As mesmas fontes disseram que os arcebispos católicos romanos escreveram ao Ministério da Educação, a 17 de agôsto, protestando contra o fato de o dr. Miroslav Housca, agente do ministério, ter assumido a direção do escritório administrativo da arquidiocese.

O govêrno, porém, não deu ainda nenhuma resposta ao protesto dos arcebispos. O arcebispo Berán afirmou em sua carta, da qual foram fornecidas cópias à imprensa ocidental, que ao delegar essas funções a um funcionário do Estado, o govêrno está violando suas próprias leis. Essa foi a segunda carta de protesto do arcebispo ao govêrno divulgada desde que iniciou sua reclusão no palácio. Na primeira carta, o arcebispo Berán acusou o govêrno de interná-lo, assumindo o contrôle do consistório do seu palácio (escritório administrativo) e de confiscar os fundos do arcebispado.

Na segunda carta, o arcebispo Josef Berán disse que, quando a polícia e os agentes do Ministério da Educação tomaram conta de seu consistório e instalaram ali o dr. Housca, alegaram que o mesmo "teria apenas funções de supervisão".

O protesto de Berán acrescenta que "na verdade, êle está exercendo as funções do arcebispo. Isto é, dá as dispensas da Igreja e nomeia os conselhos do Consistório, vigários administrativos e coisas semelhantes". Pergunta o arcebispo como o govêrno pode conciliar legalmente essa invasão de autoridade da Igreja, quando as leis em vigor "de supervisão e contrôle" não autorizam o exercício por leigos de funções reservadas ao arcebispo".

Revistados os senadores antes de penetrar no recinto

Submeteram-se à medida sob protesto — Desfila o povo diante do cadáver do deputado Jimenez — Tranquilidade em Bogotá

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — Realizou-se, no Capitólio, uma sessão de cinco horas de duração, sob dramáticas circunstâncias, enquanto o povo desfilava pela câmara ardente onde se achavam os despojos do deputado Gustavo Jimenez, no salão Elítico. Os senadores penetraram no recinto depois de se haverem submetido, sob protestos, a uma revista em regra no vestíbulo, a fim de se comprovar que não conduziam armas.

Os trabalhos foram encerrados até segunda-feira, quando serão realizadas quatro sessões, da manhã à noite, para prosseguir o debate em tôrno da reforma eleitoral pretendida pelo govêrno Ospina Perez, com a intervenção dos ministros de Estado.

Esta manhã começaram a acorrer à capital elementos liberais de Boyacá e de todo o país, a fim de assistir às cerimônias do sepultamento de Jimenez. Desde cedo, a Plaza Bolivar estava repleta de gente, que desfilava em coluna indiana para a visitação ao corpo do deputado morto [illegible]mente, até [illegible] à noite, durante uma sessão tumultuosa da Câmara dos Representantes.

A cidade permanece tranquila, sob uma adequada vigilância militar e policial, a lei [illegible] provisória e o luto nacional declarado pelo liberalismo.

Ajudou a mãe doente a suicidar-se

CAMBRIDGE BAY, Território do Noroeste, Canadá, 10 (U. P.) — Um jovem esquimó começou a cumprir pena de um ano de isolamento do restante de sua tribu, por ter obedecido ao velho costume da mesma de ajudar sua mãe doente a suicidar-se.

O Departamento de Recursos do Canadá anunciou que o jovem Eeryioot foi considerado culpado, mas com recomendação de clemência. Êle cumprirá sua pena, mas, provàvelmente, não será mantido em reclusão.

O jovem condenado declarou em Juízo que sua mãe Nukassoek, de 46 anos, pediu-lhe que a ajudasse a suicidar-se, por encontrar-se tuberculosa e padecendo de uma dolorosa doença da pele. Êle amarrou uma corda a um poste, colocou o laço no pescoço da sua progenitora e forçou o esticamento da corda.

Testemunhas esquimós declararam que existe um velho costume esquimó, que ordena que se preste ajuda aos velhos e doentes que queiram suicidar-se, caso êles próprios o peçam.

Um outro jovem esquimó foi absolvido da acusação de ter ajudado Eeryioot.

Empossada a diretoria....

(Conclusão da 1.ª página)

blemas atinentes à magistratura e às letras jurídicas. Também, congratulando-se com a iniciativa e a diretoria recém-empossada, discursaram o procurador geral da República, que em nome do Ministério Público Federal, congratulou-se com a associação, o juiz Vicente Faria Coelho e o presidente da Ordem dos Advogados.

Encerrando a cerimônia, discursou o ministro Laudo de Camargo.

A DIRETORIA

E' a seguinte a diretoria empossada: presidente, ministro Edgar Costa; vice-presidente, ministro Afrânio Costa; 2.º vice-presidente, desembargador Sabóia Lima; 3.º vice-presidente, Sidenham de Lima Ribeiro; 1.º secretário, dr. Milton Barcelos; 2.º dito, dr. Mário Berredo Leal; 1.º tesoureiro, desembargador Florêncio de Abreu; 2.º dito, dr. Tostes Malta; Conselho Deliberativo: ministros Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, Mário Cardoso de Castro e Edgar Ribeiro Sanchez; desembargadores: Mário Matos, Ari Franco, J. B. Leme da Silva, Nestor Diógenes, Rômulo Finamore, Vicente Piragibe, Teodoro Ferreira Coelho.

AVISOS FÚNEBRES

Gabriela Niemeyer de Freitas

(7º DIA)

✝ Flávio de Freitas, Waldir Niemeyer e família, dr. Gomes de Freitas e família, Waldir Niemeyer e senhora convidam seus parentes amigos para a missa que em sufrágio da alma de sua querida Gabriela, farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de segunda-feira, dia 12 do corrente.

Hermando Miguel da Silva

✝ SUA FAMILIA agradece de coração a todos aqueles que compareceram ao seu enterramento ou enviaram cumprimentos, convidando para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada no próximo dia 14, às 9 horas na Matriz do Divino Salvador.

João Baptista Avancini

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma manda celebrar na matriz de Santo Antônio dos Pobres à rua dos Inválidos n. 42, têrça-feira, dia 13 do corrente às 10 horas. Antecipadamente agradece.

Major Levy Doval Henriques

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa que fará celebrar pelo descanço de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 12, às 10.30 horas na Igreja de S. José.

Idalina Teixeira Fontes

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua familia profundamente sensibilizada pelas manifestações de confôrto e pesar que lhe foram prestadas por ocasião do seu falecimento, convida todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será rezada por sua nobilissima alma, no dia 13 do corrente, (têrça-feira), às 9.30 horas no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Nelly Gonçalves da Rocha Maia

5º ANIVERSARIO

✝ Coronel JOÃO DA ROCHA MAIA, espôsa, filhos e nora e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada e pranteada NELLY, segunda-feira, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dilermando Augusto Guerra

(MANDINHO)

✝ Irmãos Guerra agradecem, sensibilizados, o confôrto recebido dos parentes e amigos por ocasião do falecimento de seu sócio e irmão DILERMANDO AUGUSTO GUERRA (Mandinho). Convidam, ainda, os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, farão celebrar no próximo dia 13, no altar mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esqu. Av. Rio Branco), às 9,30 horas.

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622
em frente ao Cemt. Inhaúma

DR. SIMEÃO DE LACERD[A]

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Filomena Lacerda, Octávio Lacerda e senhora, [...] valdo Lacerda, senhora e filhos, Irene Lacerda [...] nho e filhos, e Juracy Lacerda mais uma vez agr[adecem] as manifestações de pesar recebidas pelo fale[cimento] de seu espôso, pai e avô DR. SIMEÃO DE LAC[ERDA] e convidam seus parentes e amigos para à mis[sa que] pelo descanso de sua alma, será celebrada no alt[ar-mor] da Catedral Metropolitana, depois de amanhã, dia 13, às 9 [...] Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religio[so].

RIZO ZETH BAPTIST[A]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Arlette Rebello Baptista e filhos, Hortência [...] mont Rebello e filhos, Raul Baptista, senhora e [...] Turibia Dória e filhos, Renato Baptista e filhos, [...] min de Mattos e senhora, Rachel Baptista, almira[nte Jor]ge Dodsworth Martins e senhora agradecem, pen[horados,] a todos que os confortaram na grande dôr, e co[nvidam] os amigos e parentes do querido RIZO, para a m[issa] de 7º dia, que mandam celebrar, quarta-feira, dia 14, às 9 [...] no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipada[mente] agradecem.

Aurélio Ferreira Filh[o]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ferreira Esteves & Irmãos, agradecidos a todos [os] clientes e amigos que compareceram ou enviaram [co]roas e pêsames por ocasião dos funerais de seu [...] sócio Aurélio Ferreira Filho, convidam para as[sistirem] à missa que mandam celebrar pela sua alma na [Igreja] de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro (Boulevard) na próxima terça-feira, dia 13, às 8 horas da [manhã,] pelo que desde já se confessam penhoradamente agradecidos.

AURÉLIO FERREIRA FIL[HO]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Zeni Martins Ferreira e José Luiz, ainda sob [o golpe] da ausência de seu pranteado espôso e pai, Auré[lio Fer]reira Filho, agradecem profundamente a tôdas [as] suas amigas e parentes que compareceram e co[n]fortaram enviando, flores, coroas e pêsames por [ocasião] dos funerais, e convidam para assistirem ao ato [...] que mandam celebrar pelo descanso eterno de su[a alma] na Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro (Boulevard) na próxima terça-feira, dia 13, às 8 horas da manhã, pelo qu[e] já se confessam penhoradamente agradecidos. A viúva d[ispensa] pêsames.

DR. ANTONIO MARTINS DE SO[USA]

(30º DIA)

✝ Margarida Vidal Martins de Sousa, Ruth Marti[ns] Nélson Martins, Hélio Martins e Neuse Martins [convi]dam aos demais parentes e amigos para a missa [em] sufrágio de seu espôso e pai DR. ANTÔNIO M[ARTINS] DE SOUSA, mandam rezar segunda-feira, dia [12, às] 9 horas na igreja de N. S. de Bonsucesso, e[m Bon]sucesso.

EUDÓXIO DA SILVA PASSOS

(2º Sargento da Fôrça Expedicionária do Regim[ento] Sampaio)

(3º ANIVERSÁRIO)

✝ Prof. Hilário da Silva Passos, Maria da [...] Carvalho Passos e demais parentes convida[m os] amigos do extinto para a missa que mandam [ce]lebrar segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no [altar-]mor da Igreja de São José, junto à Câmara Federal, [rua] da Misericórdia, em intenção à boníssima alma de s[eu fi]lho. Antecipadamente agradecem.

Nerina Morine Stefanini

(CAROLINA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Constante Stefanini, filhos, noras, genros [e ne]tos agradecem a todos que compareceram ao f[uneral] e enviaram coroas, flôres, cartas e telegramas [por] ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível [espô]sa, mãe, sogra e avó CAROLINA STEFANINI, e con[vidam] para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua [alma] depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10,30 horas [no] altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de [Mar]ço. Antecipadamente agradecem a todos que comp[arece]rem a êsse ato de fé cristã.

Elmira da Cruz Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de ELMIRA DA CRUZ VIEIRA [agra]dece as manifestações de pesar recebidas p[or oca]sião do seu falecimento e convida seus dema[is pa]rentes e amigos para assistirem à missa de [7º dia] que manda celebrar por sua bonissima alma, aman[hã, se]gunda-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da [Igreja] de São José (rua da Misericórdia).

Maria da Piedade Sandy

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Luiz Francisco Claudino Sandy, filhos, genr[os, no]ras, netos, bisnetos e demais parentes agra[decem] as manifestações de pesar recebidas por ocas[ião do] falecimento de sua querida MARIA DA PIE[DADE] SANDY, e convidam seus amigos para a missa de [7º dia] que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, d[ia 12,] às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senh[ora de] Lourdes (Boulevard), à avenida 28 de Setembro.

JOÃO FERREIRA COSTA DE CARVA[LHO]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Odette Cypriano de Carvalho e João Cyp[riano] de Carvalho agradecem, sensibilizados, a q[uantos] lhes dispensaram o auxílio do confôrto espiritu[al por] ocasião do passamento de seu memorável [espôso] e pai JOÃO FERREIRA COSTA DE CARVALHO, e c[onvi]dam seus parentes e amigos para assistirem à missa [de 7º] dia que mandam celebrar em louvor de sua bonissima [alma] na têrça-feira, dia 13 do corrente, às 10 horas, no [altar-]mor da Igreja do Carmo. Antecipadamente confess[am-se] agradecidos.

Major Raymundo Gonçalves de Siq[ueira]

(CURITIBA)

✝ A família do Major RAYMUNDO GONÇ[ALVES] DE SIQUEIRA (Curitiba) agradece, sensibi[lizada, o] confôrto recebido dos parentes e amigos p[or oca]sião do seu falecimento, e convida, ainda, [os pa]rentes e amigos para assistirem à missa de sétimo d[ia que] por sufrágio de sua alma, fará celebrar no próximo [dia 13,] têrça-feira, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz d[os Mi]litares, às 10,30 horas. Desde já agradece aos que [compa]recerem a êsse ato de fé cristã.

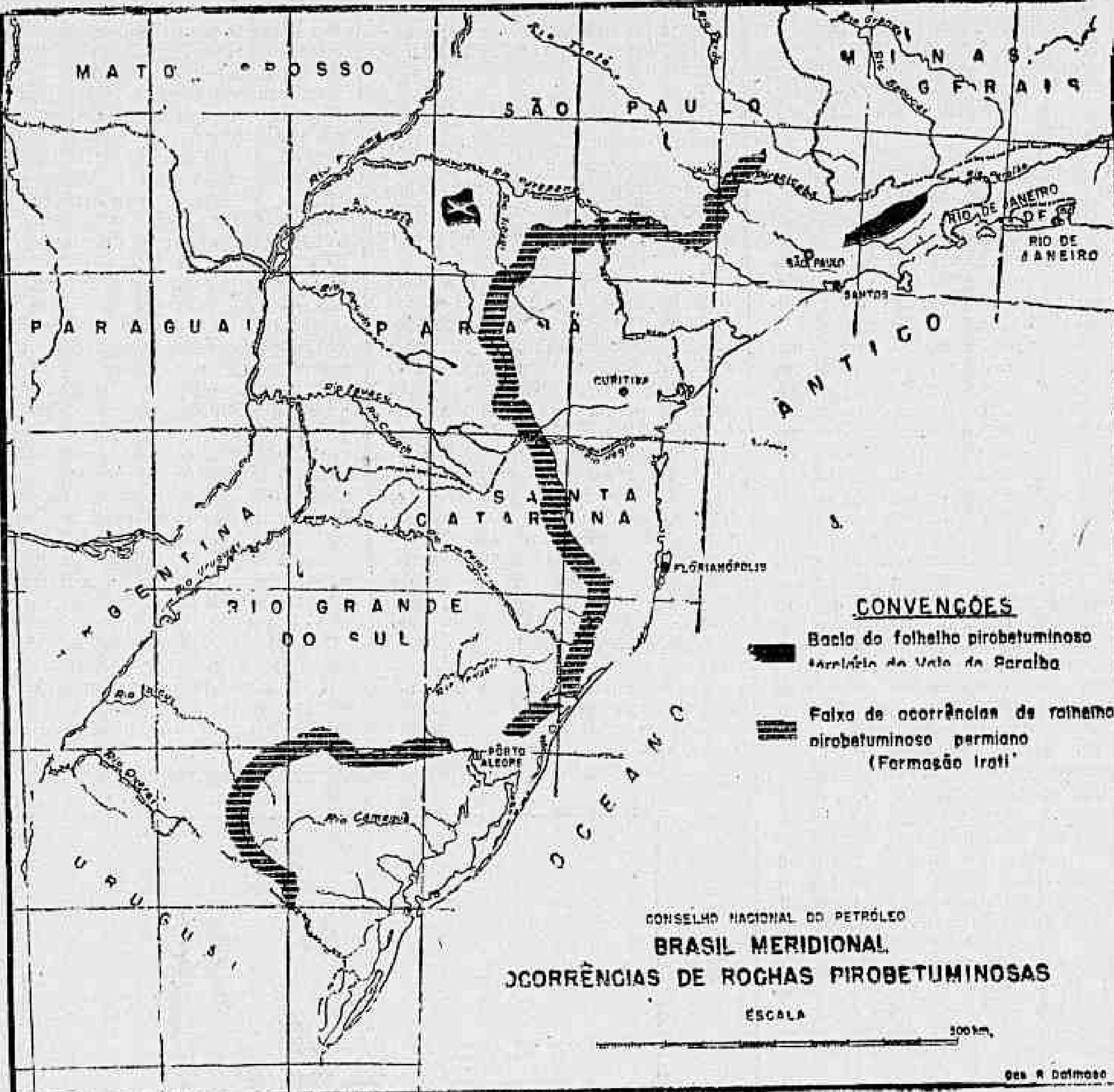
Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de setembro de 1949

A INDUSTRIALIZAÇÃO DAS ROCHAS OLEÍGENAS BRASILEIRAS

Engº. J. HAMANN DE RESENDE

(*Do Conselho Nacional do Petróleo*)



A ocorrência, em diversas regiões do país, de jazidas de rochas oleígenas de valor econômico vem despertando a atenção dos poderes públicos e de entidades privadas, no sentido da sua industrialização, a exemplo do que se tem verificado em outros países, como a Escócia, Japão, Suécia, França, Alemanha, Itália, etc., que a pobreza ou ausência de combustíveis líquidos levou a procurar nessas rochas novas fontes de obtenção de óleo.

Também nos Estados Unidos da América se desenvolve, desde 1944, forte campanha para a produção econômica de combustíveis líquidos a partir de fontes diversas das jazidas petrolíferas. Entretanto, se bem que três sejam os ramos em que se empenham os técnicos à procura da solução do problema — óleo de rochas oleígenas, hidrogenação do carvão e álcool de resíduos vegetais, — a maior esperança reside na destilação de folhelhos oleígenos e consequente refinação do óleo obtido, podendo tal destilação comparar-se ao beneficiamento de certos minérios pobres para a obtenção do produto de expressão econômica.

Os ensaios realizados com os folhelhos do Colorado, naquele país, são realmente animadores quanto à sua industrialização, mormente se atentarmos no grande potencial de óleo contido na rocha. As últimas estatísticas apontam, sòmente para a citada região, a reserva de 380 bilhões de barris de óleo de folhelho pirobetuminoso, ou seja, mais de 18 vezes a atual reserva petrolífera dos Estados Unidos da América.

No Brasil, tem-se afirmado que as reservas estimadas de óleo de folhelho, apenas em parte das jazidas do vale do rio Paraíba, seriam capazes de satisfazer durante longo período as necessidades nacionais de combustíveis líquidos. Sem que ainda se possuam dados positivos a tal propósito, compreende-se de pronto o interêsse das suas indagações, mesmo quando se considere a mera advertência do que nêste instante se passa na grande nação americana do Norte. Desta sorte, o aproveitamento das nossas jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas, — estas também impròpriamente denominadas **xistos betuminosos**, — é imposição que nos compete bem ponderar em proveito da economia e segurança do país.

* * *

Os entusiastas da destilação do xisto alegam com frequência que na pesquisa do petróleo enormes quantias se arriscam com pequena probabilidade de êxito, ao passo que na destilação do xisto se pode garantir a produção e prevêr o custo de cada litro de óleo com a mesma margem de êrro com que se calcula o custo unitário de qualquer produto industrial.

Cumpre todavia ponderar, como frisa o ilustre dr. Fróes Abreu, que o óleo de xisto, — líquido semelhante ao petróleo e como êste, formado por mistura de hidrocarbonetos, — contém sempre muitos compostos nocivos de azôto e enxôfre e acusa deficiência de hidrogênio sôbre o carbono. Tais compostos são responsáveis pela formação de gomas e produtos resinóides, que impurificam e depreciam as gasolinas obtidas pela simples destilação daquele óleo, tornando obrigatório um tratamento suplementar para a sua purificação e estabilização. Os petróleos, — não esqueçamos, — são produto de transformação milenar operada pela Natureza, a partir de matéria prima que até hoje não conhecemos; os óleos de xisto provêm de reações térmicas forçadas pelo Homem, em tempo curto, no ambiente interno das retortas.

Como se sabe, não há óleo nos folhelhos pirobetuminosos, existe uma substância complexa ainda não inteiramente conhecida cuja composição básica é do tipo da expressa pela fórmula C_2H_5. Muitos dos seus componentes, que recebem a denominação genérica de **querogênio**, transformam-se quando submetidos a temperaturas mais ou menos elevadas, produzindo um óleo viscoso, de mau cheiro, formado em grande parte de hidrocarbonetos.

Obter boa gasolina dêsse óleo é processo dispendioso. Há, entretanto, grande aplicação para os produtos de refinação menos apurados, como os óleos de aquecimento e combustíveis para embarcações, locomotivas e usinas geradoras.

A indústria do xisto, — observa Fróes Abreu, — constitui atividade complexa, a que corresponde uma fase de mineração, como a do carvão, uma fase de pirogenação, como a fabricação do coque, e uma fase de refinação, como a do petróleo. Exige técnica muito especializada e ajustada para poder competir econòmicamente com a indústria petrolífera, já organizada em moldes de grande eficiência. Não pode, assim, ser planejada por curiosos ou instalada com maquinaria improvisada; tem de acompanhar os moldes da técnica mais aprimorada, resultantes de longa experimentação.

Para que a exploração do xisto pirobetuminoso possa oferecer resultado compensador é mister, ademais, que se aproveitem os seus subprodutos, — como o sulfato de amônio, enxôfre e alguns resíduos, — e que o custo da mineração seja o mais baixo possível, sabido que o ônus maior do empreendimento reside no desmonte da rocha e no desembaraço dos resíduos da destilação, que correspondem a mais de 50% do material trabalhado.

São os seguintes, em suma, os fatôres que determinam o sucesso comercial de uma usina para destilar rochas pirobetuminosas:

1. **A riqueza do minério**, isto é, a quantidade de hidrocarboneto, líquido que pode ser extraída por unidade.
2. **O custo da mineração do folhelho**. Êste fator depende das operações de lavra, do transporte do minério, da sua acessibilidade, do método de mineração empregado, da disponibilidade d'água e o seu adequado suprimento, bem como das perdas ou desperdícios de minério nas operações de lavagem, britagem e peneiramento.
3. **O custo da destilação.**
4. **Os produtos** que se podem obter do óleo recuperado na destilação
5. **A localização das jazidas** em relação ao mercado consumidor dos produtos.

Neste conjunto de fatôres cabe ressaltar, pela influência preponderante que exerce no resultado final do empreendimento, o custo da mineração da rocha. Com efeito, se o problema da mineração do folhelho fôr definitivamente resolvido do ponto de vista econômico, — afirma o acatado geólogo Avelino Ignácio de Oliveira, citando P. C. Keith, — a indústria de óleos, com mais alguns dados adicionais fáceis de serem obtidos, poderá refinar folhelhos pirobetuminosos para

(Conclui na 2.ª página)

FARSA "PIRANDÉLICA"

RENATO B. NUNES

...a em cena, no teatro da política ...nal, uma farsa de grande efeito ...o, mas de nenhum resultado apro... ...vel, cujo título "pirandélico" é: ...o políticos em busca de um pre...te.

...entre os atores, alguns elementos ...e valor que, embora constrangi... procuram interpretar honestamente ...seus papéis, de acôrdo com a li...ne que desejam emprestar à peça. ...lece, porém, que a parte "majo...ria" do elenco é constituída por ...ctitos "artistas", velhos e impenitentes "canastrões", já insensíveis às ...suas "pateadas" da platéia culta. ...deturpadores inveterados dos bons ...e dissimulam tão mal suas se...s intenções, que logo desvendam ...o diálogo forçado da peça que pretendem representar, ou melhor "pregar" ...único desprevenido.

...evidente que ninguém acredita na ...ncia dêsse candidato à presidên...cia, capaz de *contenter tout le monde et son père*, sejam quais forem os interêsses legítimos de uns, e os inconfessáveis de outros. Êsse homem mira...o e absurdo, positivamente, não ...existir, e todos sabem disso mui...m. A razão é óbvia: — os interêsses do Brasil e as conveniências da ...quire profissional, são coisas antagônicas e irreconciliáveis.

...presidente que convém ao Brasil, ...homem íntegro, inacessível à bajulação e ao jôgo escuso da improbidade, dotado da coragem cívica bastante para eliminar inexoràvelmente do organismo governamental todos os agentes e influências parasitárias nocivos, ...entravam a marcha do país no rumo do seu progresso harmônico, mediante solução corajosa e realística de ...problemas vitais; que informe, ...e e mobilize a opinião pública, falando ao povo, sempre que as circunstâncias o exigirem, com aquela linguagem franca, leal, positiva e clara que tanto enaltece os estadistas da grande democracia norte-americana; que desperte, apoie e impulsione as iniciativas nobres, as atividades produtivas, tantos as de ordem moral, política e administrativa, quanto as econômicas e financeiras; que restabeleça o império da autoridades legal e da responsabilidade definida, em todos os setores da vida nacional; que moralize a administração pública, não somente mediante advertências, mas também, quando necessário, pela punição pronta do prevaricador, seja êle quem fôr, e dôa a quem doer; que escolha homens capazes de exercer as funções que lhes forem cometidas, tanto dentre os seus correligionários, como onde quer que êles se encontrem de vez que, proceder de outra maneira, seria subordinar os interêsses superiores do país às injunções puramente político-partidárias, como se os votos de um partido majoritário tôssem "título de dívida", com direito aos melhores quinhões, na repartição do espólio da fazenda nacional; que não se julgue herdeiro e continuador obrigado de situações anteriores inaceitáveis, e sim coordenador e harmonizador hábil e honesto, de interêsses legítimos e humanos; enfim, que se torne digno da confiança de "todos os brasileiros", sem distinção de matizes políticos, como única base segura do progresso moral e material do país, de vez que o *mais nefasto de todos os "derrotismos" é o que provém da falta de confiança do povo no govêrno que lhe rege os destinos.*

Será êste o homem que convém aos "continuistas"? E' claro que não. Daí, a farsa que tão mal representam.

(Conclui na 2.ª página)

Previna-se

CONTRA O MAU TEMPO!



Capas MESBLA

Ao sairmos à rua num dia chuvoso é que verificamos quanto vale uma capa. Previna-se contra o máu tempo com um artigo de confiança: As capas "MESBLA".

Impermeaveis, duplas, confeccionadas em Shantung de qualidade, as capas MESBLA são apresentadas em modelos elegantíssimos para homens e para senhoras.

PELO EXCEPCIONAL PREÇO DE CR$ 290

Vendas pelo Crédi-Mesbla

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RIO - S. PAULO - B. HORIZ. - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - NITERÓI - VITORIA

A INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE EM FRIBURGO

Engº A. RODRIGUES MONTEIRO

A indústria da energia elétrica é, em nosso modo de pensar, uma indústria básica do país, e por conseguinte, deve estar em mãos do Estado, seja êle representado pela União, pelas antigas províncias, ou pelos municípios. Já tivemos oportunidade de expor êste nosso ponto de vista em conferência realizada no ano passado nos salões da A.B.I. e aqui o reproduziremos: nosso imenso país é, por enquanto, um país pobre em combustíveis — o carvão até agora explorado é de fraco teôr calorífico e é encontrado atualmente na região Sul do país. O petróleo ainda é uma incógnita e só temos mesmo, à vista, para o desenvolvimento industrial do país, a fonte mais barata de energia — as nossas quedas dágua disseminadas pelo nosso vasto interior. Industrializar essas fontes de energia, eis o problema fundamental para nós.

E, depois de examinar a situação geral das duas maiores emprêsas concessionárias dessa indústria no Brasil, a Light e as Emprêsas Elétricas Brasileiras que, então, vinham pleiteando auxílios do govêrno, aquela por intermédio de empréstimo externo e esta desejosa de obter empréstimo interno, e ainda, uma resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica sôbre pedidos de emprêsas a respeito de racionamento de energia, concluímos da seguinte maneira: «Como deve ter sentido o distinto auditório, os considerandos do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica seriam bem aplicados a um decreto de nacionalização da indústria da energia elétrica. Felizmente, para nós, dois grandes Estados, Minas e Rio Grande do Sul, já compreenderam que o problema da indústria da energia elétrica é capital para seu desenvolvimento econômico e já traçaram programas para aproveitamento progressivo de suas quedas de água. Resta, porém, ao Govêrno Federal também traçar seu programa. Não poderemos continuar submissos a emprêsas que por êste ou por aquele processo entravam o desenvolvimento do país. Aqui, vemos a Light com suas tarifas elevadas e com seus aproveitamentos anti-econômicos, enriquecendo à custa da nação, enquanto que nos retira o estímulo à aplicação de sua energia ao estabelecimento da indústria eletro-química no vale do Paraíba. Ali, vemos as Emprêsas Elétricas Brasileiras suprimir serviços de transportes coletivos e fornecimento de energia elétrica para aquecimento por falta de capitais para ampliação de seus serviços ou antes, à espera de um momento em que o mercado possa remunerar o capital a ser empatado».

O município de Friburgo tem uma excelente oportunidade para resolver o problema da indústria da energia elé-

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Casa Flor oferece

Móveis em Cana da India em todos os estilos e para tôdos as bolsas para HALL — VARANDA — COPA etc.

Luxo e confôrto para o seu Bebê
PREÇO PARA FAZER AMIGOS
CR$ 350,00

Móveis de "FIBRAX", grande stock e variedade, bem como em móveis de vime.

Artigo para Praia — chapéus, chapéus de sol, bolsas, tiracolo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.

O LEGÍTIMO "FIBRAX" TRAZ ESTA MARCA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
— REMETEMOS CATÁLOGOS —
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES, 104

DE TUDO UM POUCO

Martírio dos oficiais do Exército — O espiritismo nas classes armadas — A salvação de Ouro Prêto — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Muita gente pensa que nada é mais belo do que a vida de um oficial do nosso Exército. Excelentes vencimentos, vida folgada, imunidades, residência certa, boas roupas, alimentação barata, viagens por conta do Estado, e por essa toada a fora. Mas, em verdade, tudo isso é muito relativo e a vida de um oficial do Exército não é assim tão azul.

Deixando de parte as outras comodidades e vantagens, examinemos o caso da moradia. Faz poucos dias, numa dessas democráticas viagens de bonde, tive a satisfação de encontrar-me com um oficial do Exército que viera do nordeste para frequentar os Cursos das Escolas Superiores de sua arma, há algum tempo. Sua situação era igual à de qualquer mortal que não possui de 300 mil cruzeiros para cima, importância mínima indispensável para comprar um apartamento. Falou-me êsse amigo sôbre as tremendas dificuldades que encontram os oficiais do Exército a respeito de casa, conforme vou reproduzir, com a maior fidelidade que me permite a mnemônica:

"O problema da moradia aflige as populações das grandes cidades, e ninguém mais do que os militares sofre a consequência da falta de habitação. Subordinados a constantes transferências, são obrigados a entregar a casa em que residem em uma cidade, para enfrentar as mesmas dificuldades na outra para onde vão. Há proprietários que não querem alugar seus imóveis aos militares com receio de cobrar as "luvas". Há exigência de tôda sorte e até essa ignóbil condição de que o militar casado não tenha filhos! E isso quando o govêrno vive a dizer que incentiva a natalidade... Para os militares o problema é antigo. Há em algumas cidades as "Vilas Militares"; mas são insuficientes devido ao pequeníssimo número de casas, não se havendo dado solução definitiva ao problema. Merece ser comentado o seguinte fato: um edifício de apartamentos em construção na Praia Vermelha, destinado a residências de oficiais que vêm ao Rio frequentar os Cursos das Escolas Superiores do Exército, está com as obras paralisadas por falta de verba. E um projeto apresentado, há dois anos, pelo deputado Prado Kelly, para construção de casas em tôdas as guarnições, destinadas aos militares, não teve mais andamento e dorme impunemente aí pelo fundo das gavetas ou nos escaninhos de pastas de legisladores".

O bonde chegou ao meu ponto. Despedi-me e saí pensando: — como as aparências enganam!

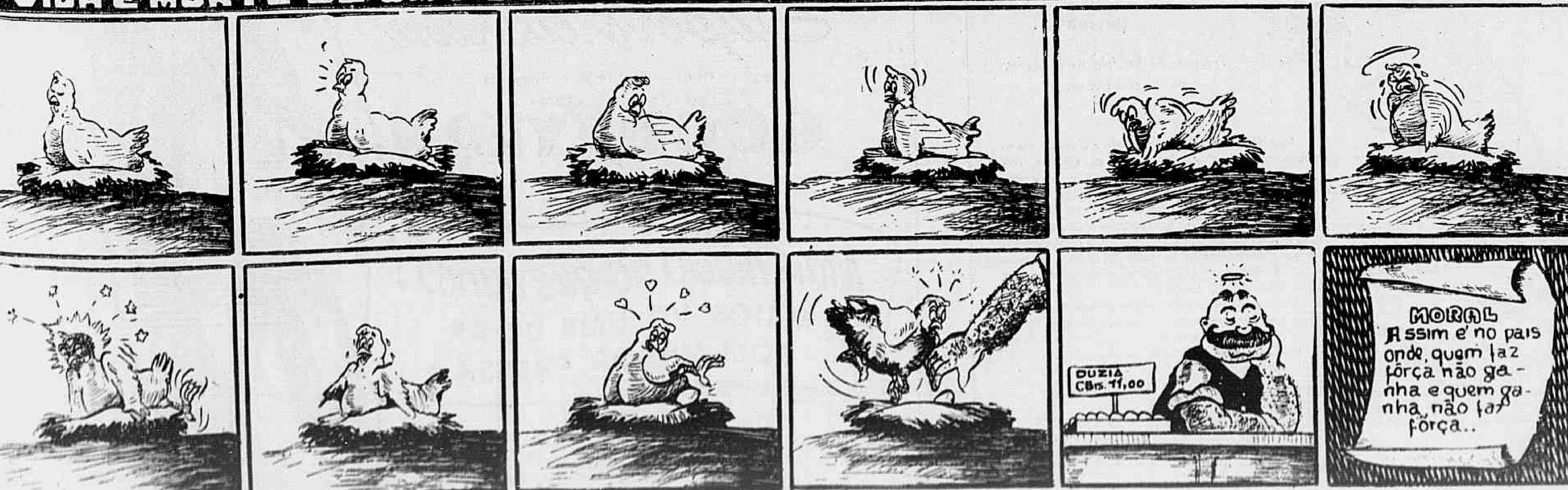
O ESPIRITISMO NAS CLASSES ARMADAS

Está empolgando os meios militares do país o programa da "Cruzada dos Militares Espíritas", sociedade civil fundada a 10 de dezembro de 1944 e hoje com diversos núcleos espalhados por várias guarnições.

As mais importantes instalações além da de sua sede, que é aqui no Rio, são as seguintes: Paraná, Minas Ge-

(Conclui na 2.ª página)

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY



A INDÚSTRIA DA ...

(Conclusão da 1.ª página)

trica, no momento, e deve aproveitar essa única oportunidade. Se, por acaso, faltam-lhe recursos para a solução, deverá apelar para o govêrno do Estado ou para o govêrno federal ou mesmo para o Banco do Brasil, Caixa Econômica ou Institutos de Previdência. Se deixar perder a oportunidade, estará o município sempre estrangulado pelo poder econômico existente ali e exercido pela própria companhia exploradora dos serviços de energia elétrica.

Com efeito, a companhia que explora a indústria da eletricidade em Friburgo, é a mesma que explora outras indústrias na cidade, de modo que ela dá preferência ao fornecimento de energia às suas fábricas, em vez de procurar melhor atender à população, e com isto, também corta a possibilidade do estabelecimento de outras fábricas ou de possíveis concorrentes, entravando realmente o desenvolvimento econômico do município.

A municipalidade conhece perfeitamente tôdas as artimanhas de que tem lançado mão a companhia para burlar a letra dos seus contratos, logo, havendo a possibilidade de desvencilhar-se dela, não deverá perder tempo.

A indústria da energia elétrica é uma indústria lucrativa e como o município dispõe de serviços deficitários, como água e esgotos, não é demais que o município assuma o encargo da produção de energia elétrica, para cobrir «deficit» de outros serviços.

O caso de Friburgo é o seguinte: a companhia possui duas usinas hidroelétricas, uma, a primitiva, com uma potência instalada de 300 kw., e a outra, com uma potência de 1800 kw. Por fôrça do contrato, a usina de 300 kw. deverá reverter, sem ônus, para a municipalidade em 1951. As duas usinas embora pertençam a uma só companhia estão registradas como emprêsas diferentes. A primeira, denomina-se Emprêsa de Eletricidade e, a segunda, Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo. A segunda, tem um contrato com a primeira, para suprir as deficiências da primeira, em seu contrato com a municipalidade. Devendo a primeira usina reverter para o município em 1951, está a segunda Companhia de Eletricidade propondo à Câmara Municipal a aquisição dos direito e dos materiais elétricos que deverão reverter à Prefeitura. De qualquer maneira esta proposta não convém aos interêsses do município. O município deve receber a primeira usina e adquirir a segunda ou então desapropriá-la em face do artigo 167 do Código de Aguas.

O caso de Friburgo é uma amostra do que existe por todo êste imenso país — companhias de eletricidade que entravam o progresso das zonas a que servem, acobertadas por contratos capciosos.

Infelizmente, o Estado do Rio oferece um triste exemplo com sua primeira experiência, a respeito da indústria da energia elétrica. A Central de Macabu tem sido um forte argumento em favor da permanência da indústria da eletricidade em mãos de particulares. Os fluminenses, porém, não deverão desanimar — Macabu representa uma época — e a indústria da eletricidade não pode acarretar com os erros dessa época; ela é, de fato, uma indústria lucrativa e deverá pertencer ao Estado, ao município ou à União, como indústria básica que realmente é.

Farsa "pirandélica"

(Conclusão da 1.ª página)

Para encontrá-lo, entretanto, não se faz mister tanta canseira, tantos conchavos, tantas consultas...

Que impede, então, de *achá-lo?* A insinceridade dos propósitos, tão somente.

Seu nome está presente no pensamento de todos os verdadeiros patriotas: — outrora, como político militante, soube cair de pé, e foi nessa atitude erecta que atravessou tôdas as vicissitudes que lhe foram impostas pelo discricionarismo usurpador; como homem público e administrador, hoje, tem dado concludentes provas das virtudes cívicas que o exornam, no desempenho da alta investidura que o povo do seu Estado lhe conferiu.

O maioral dos majoritários, desde há muito, pressentiu o «perigo»... Inibido de dizer qual é o *seu* candidato, adotou a tática, que lhe parece hábil, mas que, de tão transparente nos seus desígnios é apenas infantil, de perguntar aos possíveis concorrentes quais são os seus candidatos... E' uma espécie de solução por eliminação espontânea...

Que Deus ilumine o espírito dos brasileiros no próximo pleito para a escolha do futuro presidente. E que, sobretudo, os «comodistas» não se deixem ficar calmamente em casa, à espera de colher o fruto dos esforços alheios, como aconteceu da outra vez.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

A industrialização das rochas oleígenas brasileiras

(Conclusão da 1.ª página)

produzir gasolina e óleo combustível.

* * *

Ocorrem no nosso país duas classes fundamentais de rochas oleígenas: **rochas betuminosas e rochas pirobetuminosas.**

As primeiras, também denominadas **asfálticas, oleígenas petrolíferas**, etc., são consideradas resíduos do petróleo e, em alguns casos, campos fósseis de óleo postos a descoberto pela erosão da capa da jazida; apresentam-se como impregnação betuminosa em arenitos, calcáreos, folhelhos, etc. Ésses depósitos podem ser utilizados para a produção de óleo e derivados, desde que a lavra do minério, a sua britagem e a recuperação do betume se façam econômicamente.

As segundas, originadas por deposição de matéria orgânica com argila e material silíco e subsequente formação da substância complexa **querogênio**, são constituídas geralmente por rochas argilosas fósseis denominadas **folhelhos pirobetuminosos.** Submetidas à destilação, fornecem hidrocarbonetos semelhantes aos do petróleo.

No Brasil, a ocorrência dessas rochas na coluna geológica e a respectiva distribuição geográfica podem ser assim resumidas:

1. **Rochas betuminosas:**

a. Arenito betuminoso de Perimbó, em Santa Catarina.

b. Arenito betuminoso de Anhembi, Bofete, Guareí e Pôrto Martins, em São Paulo.

c. Arenito com asfalto da ilha de Taipu Mirim, município de Maraú, na Bahia.

d. Arenito oleífero da ilha de Santo Amaro, Bahia.

e. Folhelho e calcáreo betuminoso da chapada do Araripe, no Ceará.

2. **Rochas pirobetuminosas:**

a. Folhelho terciário do vale do rio Paraíba, em São Paulo.

b. Folhelho cretáceo da bacia do Almada e do Recôncavo, na Bahia.

c. Folhelho cretáceo da costa de Alagoas.

d. Folhelho cretáceo dos arredores de Codó, Barra do Corda e serra da Desordem, no Maranhão.

e. Folhelho permiano da formação Irati, de São Paulo ao Rio Grande do Sul.

f. Folhelho devoniano da formação Ponta Grossa, no Paraná.

g. Folhelho devoniano da bacia amazônica, em faixas ao norte e ao sul do rio Amazonas, no Pará e Amazonas.

Há grande carência de dados sôbre as jazidas de xistos betuminosos no Brasil. De tôdas as ocorrências, todavia, aquelas que pelos estudos, embora poucos, até hoje realizados mais parecem merecedoras de atenção inicial e indagação imediata são as do folhelho pirobetuminosos do vale do Paraíba e as da formação Irati.

As reservas de xistos do vale do Paraíba parecem ser muito grandes, mas até agora não se fizeram estudos que permitam estimar com justeza o porte das jazidas e o teor médio recuperável do óleo. Algumas pesquisas realizadas por interessados, em pequenas áreas, não bastam para precisar o panorama geral. Entretanto, as perfurações já feitas mostraram que a espessura dos sedimentos é superior a 150 metros. O teor de óleo nesses folhelhos é variável, havendo certas pesquisas de laboratório revelado que é possível contar-se com percentagem média superior a 8%.

Quanto aos folhelhos do Irati, representam seguramente outra grande reserva de material pirobetuminoso, que se estende em faixa mais ou menos contínua de São Paulo ao Rio Grande do Sul e apresenta em muitos pontos condições favoráveis de exploração econômica, atingindo essa formação a largura de algumas dezenas de quilômetros. Constituem êsses folhelhos camadas com espessura variável de 30 a 70 metros, entremeadas com leitos de calcáreos dolomíticos e nódulos de Sílex, indicando as pesquisas já efetuadas uma base de 7,5% para a percentagem média de óleo.

* * *

A primeira notícia de tentativa de aproveitamento industrial do nosso folhelho pirobetuminoso remonta ao ano de 1869, época em que a firma John Grant & Co., construiu a Usina de São João Branco, em Maraú, na Bahia, para a destilação da **marauíta**. A usina funcionou durante algum tempo para a fabricação de velas, óleos, iluminantes, parafina, sabão e ácido sulfúrico, passando em 1891 a pertencer à Companhia Industrial de Maraú, que dois anos mais tarde paralisava os trabalhos. Em 1934, tôda a instalação, já muito danificada, passou à propriedade da Companhia Extrativa Mineral Brasileira.

Posteriormente, em 1881, o cidadão escocês Charles Normanton obteve do Govêrno Imperial privilégio para a exploração da rocha pirobetuminosa do vale do Paraíba, cedendo-o em seguida a uma companhia que se organizou para a produção e fornecimento de gás de iluminação à cidade de Taubaté, então importante centro cafeeiro. Nessa ocasião foram montadas 20 retortas do tipo usado nas explorações da Escócia, aproveitando-se os gases incondensáveis para a iluminação da cidade e, subsidiàriamente, o óleo destilado, que era fracionado em querosene, óleo lubrificante leve e parafina. A emprêsa teve vida efêmera, pois em 1887 cessavam ali as atividades e todo o acervo era adquirido pelo barão de Campinas, passando em seguida aos seus herdeiros e depois ao comendador Teixeira Pombo, que muito lutou para reviver aquela indústria.

Os xistos extraídos em Tremembé foram destilados temporàriamente no decorrer das duas grandes guerras mundiais, ainda nas obsoletas retortas escocesas, mas nem nesses períodos anormais, de falta e de alto preço dos combustíveis, foi possível obter, lucros nesse trabalho.

As instalações pertencem atualmente à Companhia Nacional de óleos Minerais S. A., fundada em 1937, que as fêz em parte restaurar, colocando-as novamente em condições de funcionamento.

No que diz ao Irati, podem citar-se as tentativas de industrialização feitas por Jorge Sandeville, que instalou uma usina experimental nas vizinhanças do Km. 215 da rodovia São Paulo-Angatuba, no Estado de São Paulo; as de São Mateus, no Paraná, e as da Sociedade de Pesquisas Minerais Ltda., que montou uma usina de destilação em Santa Cruz, no município de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul.

* * *

Em 1938, criado o Conselho Nacional do Petróleo, — que tem como um dos encargos instituir, por autorização ou concessão do Govêrno, o direito de pesquisar e de lavrar jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas, — passou êsse órgão a deliberar sôbre os requerimentos dos interessados nesses trabalhos e a controlar as suas atividades.

Atualmente, apenas nove entidades privadas possuem autorizações para a pesquisa e lavra dessas jazidas, em áreas que não atingem ao total de 9.000 hectares. Dessas entidades, sòmente três, no Estado de São Paulo, montaram instalações semi-industriais, ou quase completas, para as primeiras tentativas de produção comercial.

Observa-se, entretanto, que no nosso país as atividades de mineração não se revestem, de modo geral, das características de empreendimentos perfeitamente planejados sob os pontos de vista técnico e econômico e seguramente apoiados em bases financeiras capazes, de sorte que os trabalhos são desordenados e improdutivos. No que diz ao estudo das jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas, os pesquisadores, embora atendendo às disposições gerais do Código de Minas, realizam trabalhos incompletos, chegando apenas à determinação dos elementos necessários ao estabelecimento, em pequena escala, da indústria de destilação daquelas rochas.

No caso particular dos folhelhos pirobetuminosos da bacia terciária do Paraíba, no Estado de São Paulo, cuja distribuição horizontal se estende lateralmente, com cêrca de 20 quilômetros de largura, desde a base da serra da Mantiqueira até às faldas da serra de Quebra Cangalhas, e longitudinalmente, numa extensão aproximada de 65 quilômetros, desde a cidade de Aparecida até a de Caçapava, — cumpre assinalar que apenas a região nas proximidades de Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba mereceu até esta data a atenção dos pesquisadores particulares.

Na realidade, a solução do problema exige, como já dissemos, vultoso capital e assistência técnica apurada, o que vem, de certo modo, comprometer sèriamente os esforços das entidades privadas, mesmo as mais habilitadas.

Assim compreendendo e com o objetivo de realizar em bases sólidas a industrialização do folhelho pirobetuminoso do vale do Paraíba, a Companhia Nacional de Óleos Minerais S. A. contratou, em 1946, a firma norte-americana «Foster Wheeler Corporation", de reconhecida idoneidade, para estudar as possibilidades do empreendimento e, bem assim, dizer da sua expressão econômica. Em face do relatório favorável apresentado, dirigiu-se aquela companhia ao govêrno, ao qual solicitou, mediante determinadas condições, a concessão do crédito necessário.

No mesmo sentido se dirigiu, também, ao govêrno a Companhia Industrial de Rochas Betuminosas S. A., que já opera na região de Pindamonhangaba, pleiteando empréstimo para ampliação das respectivas instalações.

Ambos os pedidos de financiamento acham-se, presentemente, submetidos ao exame dos órgãos competentes da União.

* * *

Na realidade, o assunto merece ser considerado sem mais delonga, com particularidade no que toca ao vale do Paraíba, seja pela extensão dos depósitos já visíveis, seja pela riqueza provável do folhelho, seja ainda pela sua localização junto a centros industriais adiantados, ondem existem boas estradas, energia a baixo preço e considerável quantidade de água para a industrialização.

O aproveitamento dessas rochas é de grande significação para a economia e segurança da Nação. Daí a necessidade de intervenção mais direta do Estado para, enfrentando o problema com maiores recursos materiais e técnicos, realizar os necessários estudos no sentido de conhecer as jazidas mais promissoras, a sua reserva, natureza e qualidade do minério e, em seguida, traçar os programas de trabalho de mineração.

Nessas condições, passou a questão a merecer a maior atenção da parte do Conselho Nacional do Petróleo, que se encontra, no momento, empenhado na realização de um plano de investigação completa dêsses depósitos no território nacional, de sorte a fixar os dados que permitam o estudo do problema sob os pontos de vista econômico e industrial.

Tal plano compreende, em resumo, os seguintes trabalhos:

1 — Levantamento topográfico detalhado da região.

2 — Reconhecimento geológico superficial.

3 — Perfurações.

4 — Coleta de amostras.

5 — Análises e ensaios de laboratório.

6 — Plano de lavra de jazidas.

7 — Ante-projeto de instalações para a destilação das rochas.

Bem determinados êsses elementos, poder-se-á conhecer a verdadeira expressão econômica do empreendimento e estabelecer, em consequência, os processos mais adequados para a destilação das rochas e a refinação do óleo obtido.

O programa acima delineado já está em execução, tendo sido instalado em Tremembé o escritório técnico de campo, dado que as jazidas localizadas na bacia terciária do vale do Paraíba se recomendavam, com vantagem, para o início dessas atividades, em face da respectiva situação geográfica e dos trabalhos ali já realizados. Procede-se, no momento, ao reconhecimento geológico daquela bacia sedimentar e aos necessários levantamentos topográficos, achando-se em montagem a sonda que irá executar as primeiras perfurações.

Para o mais perfeito desenvolvimento dêsse plano de ampla investigação, o Conselho Nacional de Petróleo solicitou, ademais, a colaboração técnica do «Bureau of Mines», entidade governamental norte-americana, que acaba de designar eminente técnico para entrar em contacto com aquêle órgão, no sentido de fixar os têrmos da aludida cooperação.

* * *

Tal, em largos traços, a situação atual do discutido problema concernente ao aproveitamento industrial das nossas jazidas de rochas oleígenas.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

rais, Pará e, a mais nova fundada na Escola Militar de Resende e que funciona em uma sala cedida pelo general comandante, que, desta forma, dá belíssimo exemplo de compreensão do que seja liberdade religiosa, aos seus comandados.

Podem entrar na "Cruzada" militares de tôdas as corporações federais e estaduais, reformados ou da ativa, bem como civis com função nos Ministérios da Guerra, Marinha ou Aeronáutica. Ali não há diferenciações em virtude de patentes e funções, todos passando a ser iguais perante a doutrina evangélica: o marinheiro e o almirante, o soldado e o general. A base da "Cruzada" é a fraternidade, pois considera o espiritismo como sendo o cristianismo em tôda a sua pureza e os nivela em face do Evangelho de Jesus pregado pelos apóstolos.

Um dos maiores serviços que a "Cruzada" está prestando aos seus filiados é a de não encarar a doutrina de Alan Kardec como uma crença setarista, e sim, através dos seus três aspectos essenciais e construtivos em prol da cultura humana: Ciência, Filosofia e Religião. Tôdas as têrças-feiras e aos domingos, há sessões práticas de espiritismo e pregações doutrinárias destinadas aos associados e às suas famílias. O seu órgão de propaganda é o jornalzinho "A Cruzada", distribuído gratuitamente e muito bem organizado, sob a direção de dois oficiais do nosso Exército. Seu atual presidente é o almirante Carlos Olímpio Borges de Faria, um dos mais destacados chefes da Armada, homem possuidor de grande cultura e raras qualidades morais.

A SALVAÇÃO DE OURO PRETO

Ouro Prêto não é uma relíquia de Minas; é um santuário do Brasil, diante do qual todos nós nos descobrimos como se vissemos a própria imagem de nossa pátria ainda sob o ju... colonizadores.

Ouro Prêto é um mural vivo ... nas serras mineiras numa exposi... manente, a fim de nutrir nosso ... tismo. E' uma bandeira de gló... desbotada pela ação do tempo, ... cicatrizes vemos a tragédia de ... lutam pela liberdade. E' o ... Tabor, a imagem da Fé e o ... Tragédia, um raio de luz na ... noturna de nossas descrenças, ... de alerta aos brasileiros que ... a fraquejar na guarita das ... de defesa da terra. Ouro Prê... a morrer lentamente. Seus edifí... nos dão os testemunhos da cora... sica e moral na batalha da ... desfazem sob a ação do tempo.

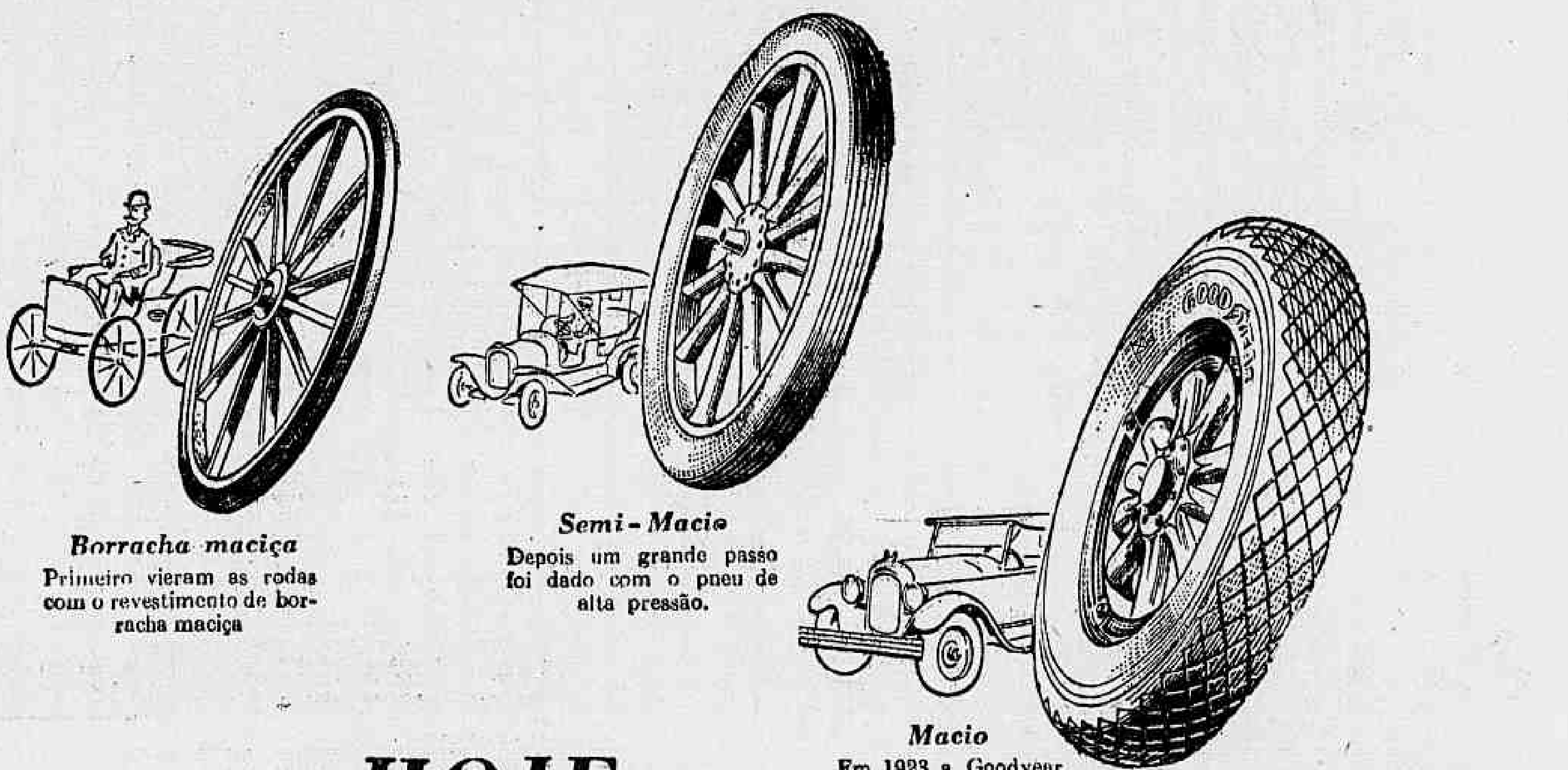
Para evitar a destruição da ... Relíquia, movimentam-se elemen... aristocracia brasileira com o obje... angariar donativos em dinheiro. ... Prêto, porém, não precisa de ... para não morrer, como qualquer ... digo velhinho à beira das calçadas ... ta que os poderes públicos con... criem meios para visitas turís... imortal cidade do ouro e do ... mo. Cada visitante pagaria um ... para robustecer a cidade, repara... as deficiências, restaurando ... atacados pela infalível ação do ... Melhorar os meios de condução, ... neira que o turista não ... estradas de ferro ou de rodagem ... um protesto para nunca mais ... Vamos deixar as esmolas para ... livros de cultura histórica e ... cívica destinados, gratuitamente, ... breza que só se movimenta para ... dar alguém com o exibicionismo ... no de salões de chás e paradas ... gância. Ouro Prêto não quer ... Quer justiça.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Viajar alguém num dos ... linha 133 — Méier-F. de Copacabana ... segurando-se nas argolas ou trav... e depois olhar para as mãos.

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRÚRGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS ... XUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 1... Telef. 22-1549.



Borracha maciça
Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça

Semi-Macio
Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.

Macio
Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.

HOJE
UM RODAR *MAIS* MACIO
do que nunca!

Mais macio
Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Air wheel para automóveis.

ASSIM FOI O PROGRESSO — passo a passo... até o Super-Cushion, o pneu que marca nova época em confôrto e prazer ao volante! Porque o Super-Cushion contém maior volume de ar, com menor pressão, e absorve os choques tanto verticais como laterais. Pedras, buracos e desníveis desaparecem da estrada — seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Transforme em asfalto calçamentos de paralelepípedo e estradas sem pavimentação, calçando seu carro com Super-Cushion. E lembre-se: seu carro sofre menos e o sr. descansa mais.

Super-Cushion
criação e fabricação exclusiva da
GOODYEAR

Mais macio do que nunca!
MAIOR VOLUME DE AR COM MENOR PRESSÃO

NOTA IMPORTANTE
Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porquê serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL
— o regulador perfeito!

CAMISAS sob medida

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO

modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, executa ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00!
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio, sem calor, sem máquina a permanente usada pelas "ESTRÊLAS de HOLLYWOOD". Preço a título de reclame — Cr$ 00,00, sòmente com a apresentação dêste anúncio. — Rubem Cabeleireiro, no seu novo endereço, à rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2. Tel.: 22-8687.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

SENHORITA!

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

Casamentos - Certidões - Certificados - Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

MALAS

L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 36

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CARTA DE LISBOA

As contas gerais de 1948

Saldo de 66.100 contos — O noticiário dos crimes — Caridade de ostentação

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 4 de setembro. — Estão publicadas as Contas Gerais do Estado relativas ao exercício de 1948, por onde se vê que continua inflexível a orientação de Salazar inaugurada há 22 anos de não se gastar nunca, haja o que houver, mais do que se recebe. Durante os primeiros 26 anos de república houve um único orçamento com saldo orçamental, insignificante saldo de 145 contos, salvo êrro, que só teve mérito pela excelente doutrina que representava; mas que não conseguiu persistir porque a horrível política de parlamentos e partidos esfacelou tôdas as energias e inutilizou todos os políticos. Desde 1926 para cá os saldos sucedem-se imperturbàvelmente e não apenas nas previsões: êles aparecem, claros, insofismáveis, nos números das tabelas das contas e, sobretudo, nos melhoramentos públicos, nas obras de fomento, na realização do inexcedível plano de reconstituição da economia nacional.

Foi difícil e atribulado o ano de 1948, por causa do forte desequilíbrio da Balança Comercial e do mau ano agrícola. Mas, apesar disso, as Contas do Estado fecharam, realmente, palpàvelmente, com o saldo de 66.100 contos que não representam habilidades de escrita nem retardamento de resgate de dívidas.

A meio dêste ano de 1949, aperceberam-se já as estâncias competentes dos perigos de certas facilidades em horas agudas de absorção das reservas, tomaram as medidas mais próprias para debelar o perigo e detiveram o resvalar que podia trazer desagradáveis surprêsas no fim do ano. Bradaram os derrotistas, alarmaram-se os mais nervosos e chegaram alguns a proferir verdadeiras blasfêmias quanto ao estado financeiro do país e à exata razão das restrições impostas. As contas agora publicadas demonstram a admirável posição das finanças portuguêsas, e previnem os imprudentes de que se alguma coisa sofreram com as enérgicas providências adotadas mais sofreriam se continuassem os gastos imoderados até final do exercício. Eram grandes as Reservas em moeda nacional e em cambiais. Mas na corrida que se levava pouco tempo durariam as economias tão sàbiamente acumuladas. Qualquer administrador prudente poderá avaliar como foram lúcidas e oportunas as decisões tomadas.

Vejamos, porém, alguns dos números mais significativos.

Receitas ordinárias: 4.432.800 contos; *Despesas ordinárias*: 3.745.000 contos; Excessos das receitas ordinárias sôbre as despesas ordinárias: 687.800 contos. *Receitas extraordinárias*: 1.332.100 contos; *Despesas extraordinárias*: ... 1.954.400 contos; Diferença coberta pelo excedente das receitas ordinárias: 621.700 contos.

Saldo final: 66.100 contos.

As receitas ordinárias cobriram em muito as despesas ordinárias e permitiram um forte auxílio às despesas extraordinárias. Desde 1943, tinha havido um saldo maior, o de 1944, que foi de 127.000 contos, mas todos os outros foram menores.

Aumentaram principalmente as receitas provenientes do impôsto sucessório, da contribuição industrial e do impôsto complementar. Desde 1938, as despesas extraordinárias passaram de ... 372.000 a 2.254.000 contos em 1947, mas diminuíram em 1948 a avultada soma de 300.000 contos. Entretanto, o Estado aumentou de muito o seu Património em edifícios, aquisições de vária espécie e obras reprodutivas de grande vulto. Como diz o Relatório das Contas, o ano de 1948 foi ainda um ano de capitalização. Esse aumento do Património compensou largamente a baixa das reservas do Tesouro, baixa que tanto impressionou os críticos apressados ou levianos.

No que diz respeito à deflação, continuou ela intensamente como já tinha acontecido em 1946 e 1947. Apesar disso, porém, as reservas de ouro amoedado ou em barra mantiveram-se sempre acima dos limites legais.

O sistema bancário manifestou-se com melhores tendências. Os depósitos apresentaram ligeiro aumento, porque se intensificou a distribuição do crédito, ao contrário do que fizeram constar os que pretenderam resolver tôdas as dificuldades que lhes surgiram com auxílios bancários fora das normas habituais. Reduziu-se bastante a existência das Caixas por motivo do alargamento do crédito, sem que nenhuma deixasse de manter-se bastante acima dos 25% exigidos por lei.

Na importação ainda houve aumento motivado pela necessidade de gêneros alimentícios, maquinismos para as indústrias, automóveis e embarcações, mas notou-se um grande esfôrço para a diminuição, que tem de levar-se até o indispensável equilíbrio da Balança de Entradas e Saídas.

A êsse forte desgaste de capitais não se opôs, como era indispensável, uma exportação suficiente e produtiva. O enorme abalo produzido nos mercados externos perdura para os gêneros de primeira necessidade e assim a exportação luta com fatores que só o tempo e a reconstituição dos países que nos compravam podem resolver.

O Estado procura tanto quanto possível moderar os níveis do consumo e pautar a entrada das mercadorias menos dispensáveis. Ao particular cumpre, sobretudo, diminuir os gastos, aumentar a produção e conquistar novos mercados para o excedente de nossos produtos.

Como quer que seja, pela clareza e nítida exposição, as Contas de 1948 impressionaram bem e confirmam a confiança que nelas depositavam os que sabem da solidez duma administração cheia de zêlo e patriotismo.

O NOTICIARIO DOS CRIMES

Volta a discutir-se com vivacidade a forma escandalosa como certos jornais relatam os crimes. Excesso de pormenores e de fotografias, as mais fantásticas hipóteses e uma ilimitada exuberância de bisbilhotices — produzem no mesmo tempo todos êstes males: dificultam e desnorteiam a ação da Justiça; envenenam e sugestionam os ânimos mais volúveis e tiram espaço para linhas úteis, educativas ou tão somente de recreio. Notem como depois duma sensacional reportagem profusamente ilustrada sôbre qualquer grande crime não tarda a produzir-se outro mais correto e aumentado. Há cêrca de 40 anos houve um jornal portuense que se notabilizou pelas tremendas notícias dos crimes, acompanhadas sempre de desenhos horríveis com a faca, a corda ou o revólver ao lado da vítima, um quarto aproximado e apetrechos supostos. Tudo isto era pèssimamente desenhado e em regra sem a menor veracidade, mas o leitor daquele jornal delirava com a mistificação e, depois de soletrar palavra por palavra, as mesquinhas descrições das diferentes cenas, deslumbrava-se a admirar as horrendas figuras e o pavoroso local em que se tinha desenrolado o sinistro acontecimento. Hoje, a fotografia torna a reportagem mais verídica, mas os pormenores, as invencionices, as porcarias de tôda a espécie requintaram e atingiram minúcias do máximo descaramento. Há jornais que tratam êsse noticiário com a devida discreção. Outros exploram-no com sadismo vergonhoso. A bem da dignidade humana, do normal exercício da justiça e da preservação contra novos e piores crimes, é de esperar que as opiniões sensatas consigam influir na morigeração de tais destemperos. E se particularmente e em cada país não se conseguir dominar a fúria do sensacionalismo jornalístico, parece que o assunto tem importância bastante para ser discutido e regulado na Organização das Nações Unidas.

CARIDADE DE OSTENTAÇÃO

Voltam as ondas de caridade exibicionista com crianças de várias nacionalidades a virem para Portugal e outros países desviarem-se do ambiente em que nasceram e criarem temporàriamente hábitos que não podem manter. Já aqui combati essa espetaculosa caridade de ostentação e continuo a julgar que a "Caritas" podia e devia limitar a sua filantropia, em regra praticada pelos outros, às crianças do seu país. Sei de várias crianças que, no final do estágio em lares completamente diversos daqueles em que tinham vivido, quiseram opor-se ao regresso e calculo como irão sentir-se mal no antigo lar, se é que não começarem a manifestar insatisfação e até revolta por as obrigarem a voltar ao ponto de partida. E sei também de famílias que, tendo em anos anteriores acolhido algumas dessas crianças, já êste ano prestaram seu valioso auxílio a crianças necessitadas da sua terra. Nada lá tão belo como a solidariedade humana. O que é indispensável é que seja sensata, benéfica e sem tanta ostentação de viagens, exposições e publicidade jornalística. Alimentos, vestuários, remédios — tudo se conduz aos lugares próprios com mais economia e talvez mais equidade.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cert. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Titulo de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clinica Bom Jesus de Nelson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Cotorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Cacilda Colon.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Cert. de João Santos.
3309—Cart. Prof. de Sebastião Pereira.
3310—Cart. Prof. de Glória Rute Reis.
3311—Cart. Ident. de Manuel Fernandes.
3312—Cart. Ident. de Antônio Sebastião Moneiro.
3313—Cart. Ident. de Samuel Borges Leal.
3314—Cart. Ident. de Ivânio Braga.
3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de Idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Titulo de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3323—Alist. Militar de Mardem Teixeira de Moura.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3325—Um par de óculos.
3326—Cert. Militar de Aloisio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3330—Cart. Ident. de João Lopes da Costa.
3331—Cart. Ident. de Válter Barbosa.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3334—Caderneta Caixa Econômica de Nair da Silva Moreira.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3338—Cart. Prof. de Maria do Carmo Dias.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE "REDES do NORTE" PARA ADULTOS E CREANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — Pça DA BANDEIRA

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Quem prova, APROVA!
BISCOITOS JACAREÍ
Fabricados há 50 anos pela FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
Jacareí — Est. de S. Paulo
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS e JUIZ DE FÓRA
Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-S. 705 - TEL. 43-4442

Aviso às donas de casa
Não utilizem trapos velhos como esfregão, no lustre de móveis, enceramento ou na limpeza de mármores, soleiras e peitoris de janelas.
100% DE ECONOMIA
e facilidade terá a Senhora, usando ESTOPA selecionada
GUARANY
em caixetas patenteadas, à venda em todas as lojas de ferragens e bazares.
PARA ABRIR

MINHA FAMILIA
está crescendo todos os dias!

De fato, a feliz familia dos consumidores de KEM-TONE — o maravilhoso acabamento para interiores — assim como dos demais produtos Sherwin-Williams, para todos os fins, aumenta cada dia no mundo inteiro. No Brasil, em menos de dois anos foram consumidos mais de *300.000* galões de KEM-TONE E nos EE. Unidos, nos últimos sete anos, o total consumido passou de *50.000.000* de galões!
Essa preferência mundial é o corolário de mais de 80 anos de pesquizas, que resultaram na descoberta de KEM-TONE, a tinta emulsionada que qualquer pessoa pode usar. Um galão de KEM-TONE, e meio de água, são suficientes para pintar um aposento de tamanho médio, rápida e economicamente, oferecendo os mais surpreendentes resultados em beleza e condições sanitárias. Secando em uma hora apenas, o acabamento pode ser lavado a qualquer momento com água e sabão comuns.
Descubra por experiência propria porque motivo milhões de pessôas, no mundo inteiro, dão preferência a KEM-TONE e aos demais produtos da marca que cobre a terra. Compre e use V. tambem as tintas e vernizes SHERWIN-WILLIAMS. *Não aceite substitutos.*

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN - WILLIAMS DO BRASIL S. A.
São Paulo — Rio
REVENDEDORES EM TODAS AS CIDADES DO PAIS

O CARRO MAIS RÁPIDO em sua Classe
Ford INGLÊS 1949
2 PORTAS - ANGLIA - 10 HP
A famosa pontualidade britânica também se baseia em automóveis rápidos, possantes, ágeis, como é o Ford-Inglês 1949, de 2 portas - ANGLIA. Além de veloz, o Anglia é agradável de se ver! Venha conhecê-lo e... possuí-lo!
VENDAS COM FACILIDADES
PREÇO CR$ 38.800,00
PERMAL — RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824-810

A ARQUITETURA SE TRANSFORMA
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — a evolução é uma característica marcante da arquitetura brasileira, mas entre os brasileiros, a popularidade dos cigarros Continental permanece a mesma. Porque a suprema qualidade dos cigarros Continental mantem-se sempre uniforme. Hoje, como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros Continental
— uma preferência nacional
LISOS OU COM PONTEIRA
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

TROPICAL BRILHANTE

FONE: 42-1492

No escritório ou residência, a Casa Happy, com prazer e sem compromisso, manda vendedor, com amostras do melhor Tropical Inglês em dez lindas côres.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"



Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTÔFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à Rua do Resende, 65-67 (no cruzamento da Avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama, e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará, são a maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. — Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. — Facilitamos em alguns casos — O mobiliário Araujo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. — TELEFONE 22-8604.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras) RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-4260. Diàriamente, das 16 às 19 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Rega de hortaliças com água contaminada

Expõe o chefe do Distrito Sanitário as providências tomadas em defesa dos moradores da estrada do Cafundá — Motivou o alarme a incompreensão sôbre o caráter preventivo da vacinação — Conseguiram os chacareiros, da Prefeitura, a suspensão das medidas cabíveis

Em nossa edição de 30 de agôsto próximo findo, na seção de «Queixas e Reclamações», publicamos, sob n. 26.708, uma queixa de moradores da Estrada do Cafundá contra o sistema de rega de hortaliças, pelos chacareiros daquela zona, com águas possìvelmente contaminadas, inclusive dada a proximidade do Leprosário de Curupaiti.

A êsse propósito, recebemos do dr. Carlos de Freitas Henrique, chefe do Distrito Sanitário daquela zona, a carta seguinte:

«Tendo lido no «Diário de Notícias» do dia 30 do mês próximo passado, na Seção «Queixas e Reclamações», a nota 26.708, sob o título «Rega hortaliças com água contaminada», cumpre-me a bem da verdade e do bom nome da repartição acima sob minha direção, fazer as seguintes declarações:

De fato recebi em meu gabinete, no dia 23-8, comissão constituída por moradores da Estrada do Cafundá, portadora de reclamação contra o aproveitamento das águas dos rios Albano e Covânca, para a rega de hortaliças em chácaras localizadas nas adjacências dêsses rios. Alarmava-os a irregularidade dêsse sistema perigoso de irrigação e, também, a vacinação constante que então fazíamos, preventivamente, naquele local. Tive oportunidade, então, de expor à comissão a procedência de sua queixa, deixando patente que êste Distrito Sanitário já tinha ciência da mesma e que de há muito vinha tomando as devidas providências sanitárias. Elogiei-lhes a cooperação, lembrando-lhes porém, não justificar-se qualquer alarme. Instruí-lhes quanto aos cuidados para prevenir qualquer possível contaminação e do interêsse que teria esta repartição, se os mesmos transmitissem idênticas instruções a conhecidos e amigos.

Dois casos de febre tifóide — felizmente não confirmados em laboratório — haviam levado-nos a proceder à vacinação global antitífica na área suspeita, justificada pelo objetivo de prevenir conseqüências possíveis. Não só pelo aparecimento dos casos citados, como pelo nosso conhecimento do sistema irregular de irrigação procedido nessas chácaras — que de longa data vinham sendo objeto de vigilância e providências desta repartição, foram tomadas medidas regulamentares imediatas. Várias providências anteriormente tomadas ficaram pendentes de solução definitiva, em face de diferentes recursos de defesa apresentados pelos chacareiros, dentre os quais um memorial dirigido à autoridade superior, que, considerando determinadas circunstâncias, deixou em suspenso qualquer providência relativa ao caso. O meio de irrigação, então adotado, era o único possível naquela localidade, dado às condições geológicas não favorecem a abertura de poços, nem haver água canalizada que satisfizessem as necessidades dos chacareiros. Recentemente, em virtude de julgar possíveis novas providências — ressalvando a deliberação superior antes tomada, solicitei-as com tôda presteza, para que melhor possamos estudar e solucionar o caso em face do seu aspecto atual.

O aproveitamento de tais águas processa-se por meio de represas, não só localizadas em áreas particulares como também na via pública e foram, recentemente, tomadas medidas para destruição das mesmas, tendo sido intimados os proprietários que as construíram em seus domínios e solicitada, da repartição competente da Prefeitura, destruição das que se encontram na via pública. Ainda para maior segurança das posteriores medidas a tomar, providenciamos o exame bacteriológico daquelas águas, de cujo laudo pericial estamos dependendo.

Como podeis deduzir, sr. redator, temos procurado imprimir a melhor orientação técnica possível aos nossos trabalhos de vigilância e ação sanitária. Quanto ao alarde feito em tôrno do caso, só o posso atribuir a pessoas bem intencionadas, porém, leigas, que tiraram conclusões apressadas acêrca da vacinação global por nós realizada na área suspeita, não a compreendendo como providência exclusivamente preventiva. O zêlo, a assiduidade, o interêsse demonstrado pelos funcionários encarregados da vacinação, teriam concorrido para exacerbar a idéia falsa criada pelo medo justificado da doença.

Cumpre-me ainda abordar dois pontos importantes da reclamação 26.708.

É que esta repartição é responsável direta pelo estado sanitário de sua jurisdição. Embora a eficiência de seu trabalho dependa de diversos outros órgãos e departamentos federais e municipais, quaisquer providências junto a êles seriam por mim tomadas diretamente, pelo que refuto a alegação de que tenha sugerido àquela Comissão, qualquer interferência direta junto aos mesmos.

Quanto às alegações de que as águas de esgoto do Hospital de Leprosos Curupaiti — como diz a nota, escoam em riacho local, é infundada: — êsse hospital foi construído dentro de todos os cuidados técnicos especializados, sendo até irrisória a idéia de que o mesmo ofereça perigo de contaminação às áreas de população limítrofes.

Estão, pois, expostas as providências tomadas por êste Distrito Sanitário e feitas as devidas ressalvas à queixa publicada. Louvo-me da cooperação dos moradores nesta jurisdição, para que façam chegar ao nosso conhecimento qualquer irregularidade sanitária que escape à nossa constante vigilância, e, de v. s., subscrevo-me — a) Carlos de Freitas Henriques, chefe do Distrito Sanitário — Matrícula 59683».

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

PINTURAS DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psycological Study of social Issues — RUA ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 — 1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.



Para dormitórios, depósitos e almoxarifados. Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 37-6374

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

Dentaduras: Sanplak

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5198

A PEDIDO DE MILHARES...

mais 15 dias da GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Piquets lisos e estampados em algodão e seda.
Linhos e tropicais inglêses para a estação que se aproxima.
Desde já novidades para o verão.

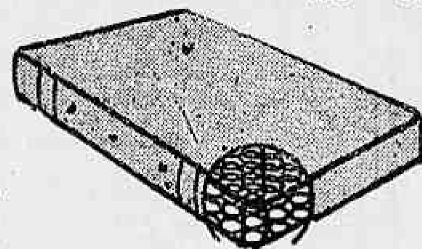


CASA Barbosa Freitas

ÓTIMOS TECIDOS POR ÓTIMOS PREÇOS

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA**

Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro Cr$ 1.300,00



CAMPANHA POPULAR

Em suaves prestações mensais

Sem entrada e sem fiador

GARANTIA: 10 ANOS

FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEI[RO]

SÓ ATÉ O DIA 15!

VENDA DE ANIVERSÁRIO!



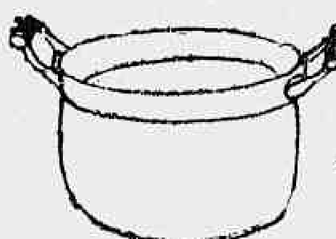
Cr$ 23,50



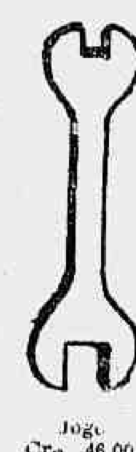
[Ab]ridores de latas automáticos para parede
Cr$ 40,00



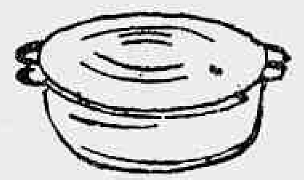
Cr$ 8,50



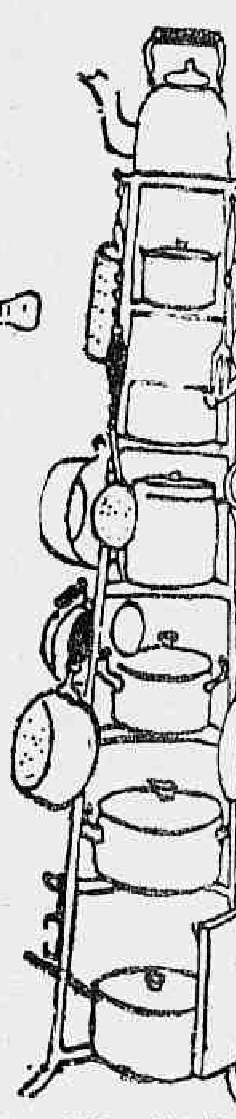
Cr$ 16,80



Jogo
Cr$ 46,00



Cr$ 2[?],00



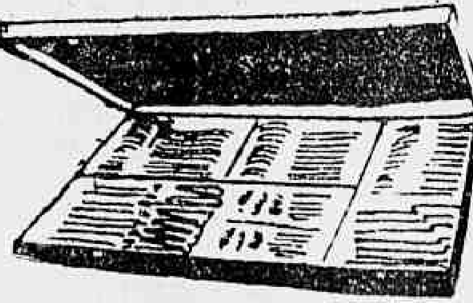


Jôgo com 6 latas alumínio Extra
Cr$ 135,00



Cr$ 3,00

JOGO 30 PEÇAS
Cr$ 268,00



1 L — 14,00
2 L — 21,00
3 L — 27,50

De ALPACA 48 PEÇAS COM CAIXA
Cr$ [?]95,50

Para Colégio com Garrafa Térmica de [?] litro
Cr$ 10,00



Aparelho para jantar para 6 pessoas. Granito Inglês Cr$ 470,00

Aparelho para jantar 42 peças
Cr$ 395,00

Aparelho Granito inglês para chá e café — 42 peças Cr$ [illegible]

Serviço meio cristal [illegible]
Para cristaleira [illegible]

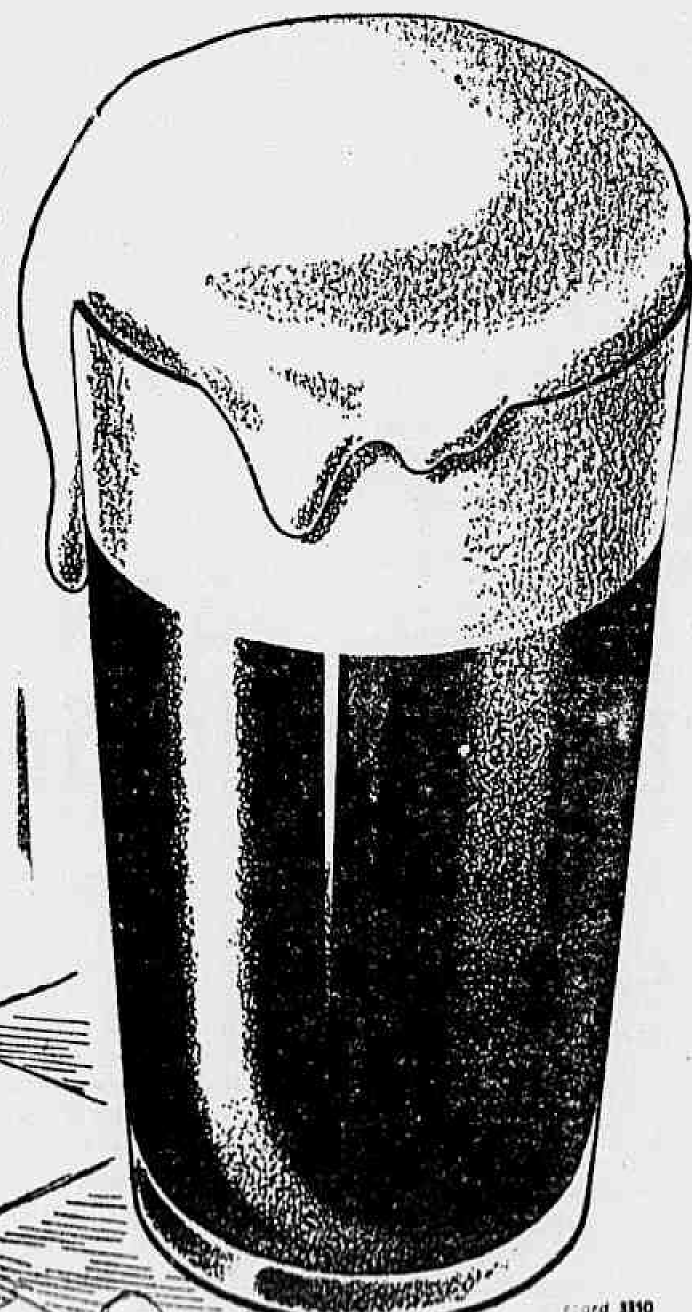
A Confiança

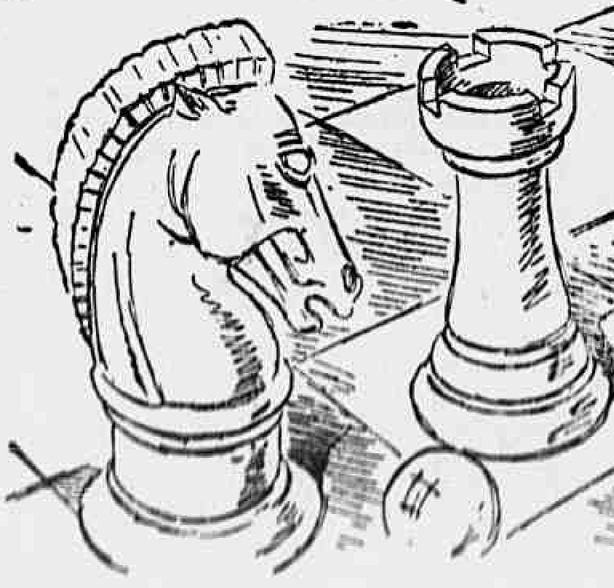
RUA URUGUAIANA, 79
ESQUINA DE BUENOS AIRES

A cerveja escura
MAIS RICA e MAIS CONCENTRADA

Todos afirmam: A primeira palavra em cerveja é Brahma. E a última palavra da Brahma em cerveja escura é Bull-Bock. Mais rica e muito mais concentrada em seus ingredientes, Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Experimente Bull-Bock — a gostosíssima cerveja escura que todos estão bebendo com renovado prazer.

Brahma
BULL BOCK





PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
...x — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardio-... — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edificio Civitas — Telefone: 32-6870.

...ultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 30,00. Do **DR. EUDAS**
...tero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, ...Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
...REIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas ...dos de 13,30, às 16 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da ...16 — 6º andar — Tel : 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

...ALANÇAS PARA BEBÊS
...MOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ...ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
...N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

FLÓRIDA HOTEL
...NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

...BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
...REALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

GELADEIRAS
...— 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, ...ley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
...UA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6643

A expansão da produção de laticínios

SAMPAIO FERNANDES
(da Soc. Nac. Agricultura)

São Paulo tem sido na federação brasileira o Estado lider, graças às peculiares condições de que desfruta, de terras, de sistema fluvial relativamente rico e bem distribuido, e de transportes ferroviários. Estes porque criados em várias ocasiões, acompanhando o verdejante ondular dos cafeeiros que recobria desde Cruzeiro, no norte do Estado até quase os limites do Triângulo mineiro e descendo para o sul, até às margens do Paranapanema, nos limites com o Paraná, enquanto se encaminhava sempre mais para o oeste, limitado apenas pelas restrições da qualidade das terras. E cada estadista da República velha, formado na escola da honradez e patriotismo do Império, acrescentava mais um meio de progresso, criando instituições de pesquisa, escolas agrícolas, estradas de rodagem, serviços de assistência aos produtores, todo o necessário, enfim. Possui, assim, São Paulo, os meios essenciais para o seu continuo e brilhante desenvolvimento, que a politica imigratória dos primeiros 40 anos da República muito ajudou, fornecendo-lhe os braços que traziam um bom lastro de conhecimentos agro-pecuários. E quando veio o descalabro do café, a cultura algodoeira surgiu vitoriosa e organizada, graças ao Instituto Agronômico de Campinas e à capacidade de reação de homens dispostos à luta. No dominio da criação, Pereira Barreto, Maldonado, Botelho, e tantos outros constituiram no Brasil quase os únicos orientadores das pesquisas zootécnicas de há trinta anos, com programas definidos e continuados. Paulino Cavalcante, no setor federal, Athanaseff, que também já está incorporado à corrente paulista e poucos mais são as exceções. E modernamente embora federal, é ainda um estabelecimento de São Paulo, e dirigido por Teixeira Viana, em São Carlos do Pinhal, o que me parece mais bem encaminhado e produtivo. Frutos dessa constante sequência de estudos e de pesquisas são as belas fazendas de produção de leite de numerosas zonas de São Paulo: Vale do Paraiba, região Campineira, arredores de São Paulo, zonas de Araraquara, Avaré, Araras e tantas mais. Uma série de fatores permite esperar que, nos próximos 15 anos, São Paulo seja o mais formidável produtor de laticinios do Brasil, talvez acompanhado de perto pelo sul de Minas, zona da Mata e vales do Paraiba e de seus afluentes no Estado do Rio. São Paulo é hoje o maior produtor de óleos do Brasil, podendo dispôr das suas tortas.

Grandes moinhos de trigo poderão fornecer-lhe os residuos dêsse cereal. Talvez que o próprio Estado se torne bom produtor de trigo. As pastagens estão recebendo cada vez maior cuidado e os cuidados zootécnicos se aperfeiçoam, porque o próprio Estado dispõe de modelares organizações que auxiliam no sucesso. A instalação da indústria de leites conservados, uma, antiga em Araras, outra moderna em Araraquara e outra ainda em estudo, segundo acreditamos, dentro do Estado, possibilitando bom escoamento para os excessos, constitui magnifico incentivo para o desenvolvimento da produção cujo maior perigo, no caso de produtos perecíveis como o leite, é a falta de mercado para o produto em natureza ou o seu emprêgo em indústrias mal aparelhadas. Chamo daqui a atenção das autoridades responsáveis de São Paulo para as grandes possibilidades da sua indústria de laticinios, graças aos fatores assinalados, e lembro a possibilidade de ser instalada, talvez na sua capital, a primeira grande central de produção manteigueira recolhendo cremes de tôdas as procedências e preparando manteiga de tipo exportação, de mercado certo em Londres, na Inglaterra, e fabricando produtos novos, tais como o creme plástico, a manteiga sêca e outros derivados importantes: leites desnatados, em pó leites concentrados, caseina, queijo, principalmente dos tipos Parmezão, fácil de conservar, ou Fundido, de extraordinárias possibilidades de mercado. Uma politica bem orientada e conduzida pode fazer de São Paulo, nos próximos anos um dos baluartes laticinistas do mundo. E já não será sem tempo, para as crianças do Brasil, que vivem à mingua de leite, mesmo nos centros mais bem abastecidos. Pouco e ruim, infelizmente. Produtos tais como o leite desnatado em pó, sôro de queijo, também dessecado, queijos duros ralados e sêcos, requeijões dessecados e ralados são outros tantos produtos secundários da indústria de laticinios que, bem preparados e podendo ser vendidos a baixo preço, constituirão excelente alimento básico para a infância, a partir dos dois anos e mesmo antes, em certos casos.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem se encomendas e consertos — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43 8877.

CARNE FRESCA SEM OSSO
TIJUCA — GRAJAÚ
Alcatra - Chã - Lagarto - Patinho - Filet s| aba - Aves abatidas - Filet Mignon - Cordeiro. Entrega a domicilio
"AÇOUGUE MUNDIAL"
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO ANO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3930
(Praça da Bandeira) — Tel. 28-4933

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-8749 — De 2 às 6 horas

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 40,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 10,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr Batista — Tel. 30-2174

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' **AMERICANO**
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO **YANKEE**
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-92..
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-21..
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-15..

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FABRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

DINAGEL "DUPERIAL"

ALGUMAS das principais características dessa dinamite são:

a) Fabricada com duas percentagens de fôrça, sob a denominação DINAGEL N. 1 e 2, o que permite aos senhores consumidores a escolha da percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica.

b) É semi-gelatinosa, possuindo bastantes propriedades de coesão e plasticidade, que permitem o seu carregamento em furos de baixo para cima. Os gases produzidos pela mesma são muito pouco tóxicos.

c) Tem uma grande fôrça na base de pêso, porém, devido à sua grande densidade (alta contagem de cartuchos por caixa de 25 quilos), não é tão potente, na base de cartucho ou volume como as Gelatinas nas suas percentagens mais altas. A DINAGEL N. 1 pode substituir, na base de cartucho por cartucho, as Gelatinas de 50% e, em alguns casos, a de 60%, ao passo que a DINAGEL N. 2 pode substituir as Gelatinas de 35% e 40%. Quando tais substituições podem ser feitas, o emprêgo dessa dinamite resulta em economia, porquanto o seu custo é inferior na base de cartucho por cartucho.

d) As suas propriedades de coesão e resistência à água são superiores às da Dinamite Especial "Duperial". Os seus gases são muito pouco tóxicos e o seu emprêgo é recomendado na mineração de metal, calcáreo e gêsso, bem como na escavação de túneis em folhelho, serviços de construção em geral, etc..

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 9

Você já viajou num Super BALÃO?

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

Super BALÃO Firestone

Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu *Balão*.

O segrêdo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nos *skid-resistors* cientificamente distribuidos no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!

Super BALÃO Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

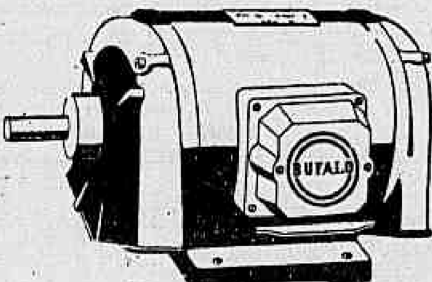
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

BUFALO

MOTORES ELETRICOS

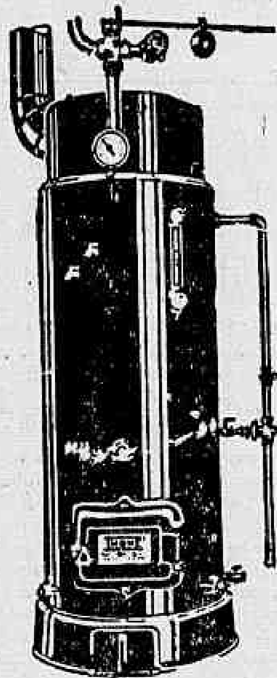


ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

Há 30 anos

CALDEIRAS THOMÉ

Simbolisam perfeição e alta qualidade.



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

Para obter máxima resistência do concreto

Vibradores e máquinas "Trillor"

DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM

a camada de concreto simultaneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de *Vibradores "Trillor"*:

- ★ Equipamento "TRILLOR" para fabricação de tubos e postes ôcos vibrados
- ★ Vibro-acabadoras "TRILLOR" para estradas e pistas
- ★ Vibradores de Imersão "TRILLOR"
- ★ Vibro-compressores "TRILLOR"
- ★ Vibradores Externos "TRILLOR"
- ★ Vibro-prensa "TRILLOR" para fabricação de ladrilhos, briquetes e blocos
- ★ Mesa Vibradora "TRILLOR" para peças pre-moldadas
- ★ Chapas e Vigas Vibradoras "TRILLOR" para lajes de concreto
- ★ Guinchos "TRILLOR" de alta segurança
- ★ Betoneiras "TRILLOR" de tôdas as capacidades
- ★ Guindastes "TRILLOR" para qualquer fim
- ★ Elevadores de concreto "TRILLOR"
- ★ Escavadeiras
- ★ Compressores de ar, ou qualquer outra máquina para construção

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116

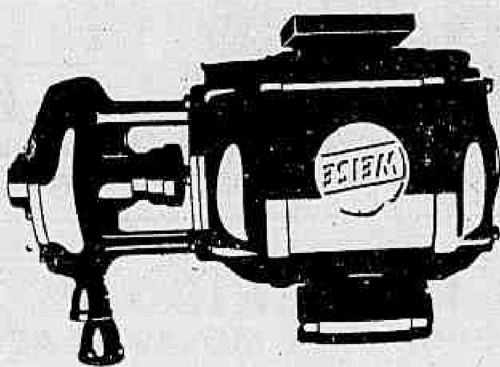
AGÊNCIAS:

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596 - 6.º gr. 64 — Tel. 6379

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



ÁGUA COM BOMBA WEISE

Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico

ALBRIZZI & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

Av. Mem de Sá, 215-A - Tels.: 32-0160-32-0161

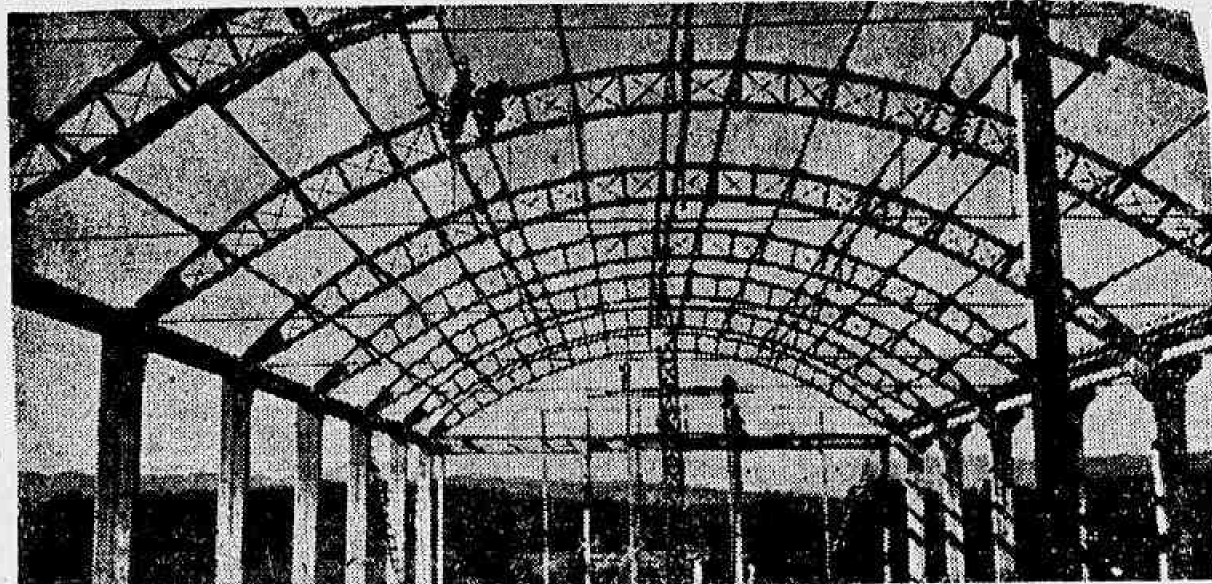
Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso.

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11º andar — Salas 1101|3
Tel. 42-9007

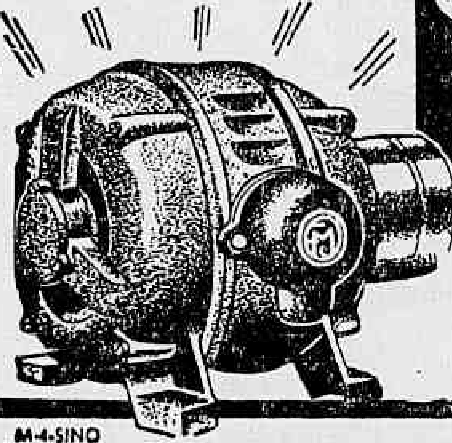
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224



MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



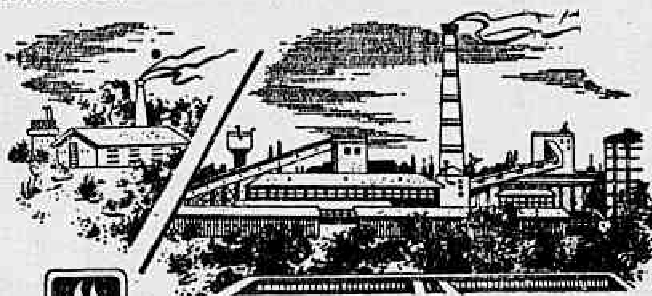
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 33
Fones: 2-2457 e 2-0039



MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

Da pequena indústria...
À Casa de Caldeiras de
VOLTA REDONDA



A  (COMBUSTION ENGENEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.



60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

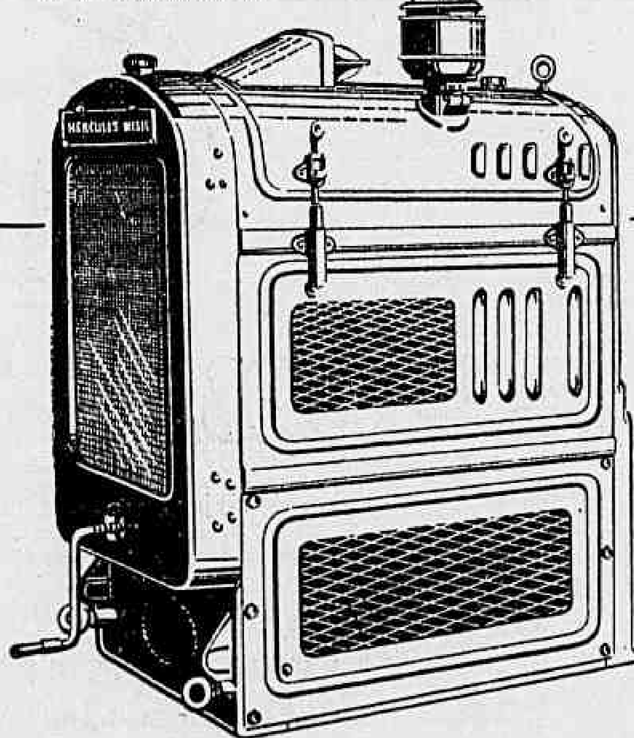
COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-8846 e 32-9644

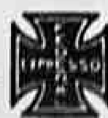
SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

O MOTOR HERCULES DIESEL

fornece maior fôrça motriz com segurança e economia



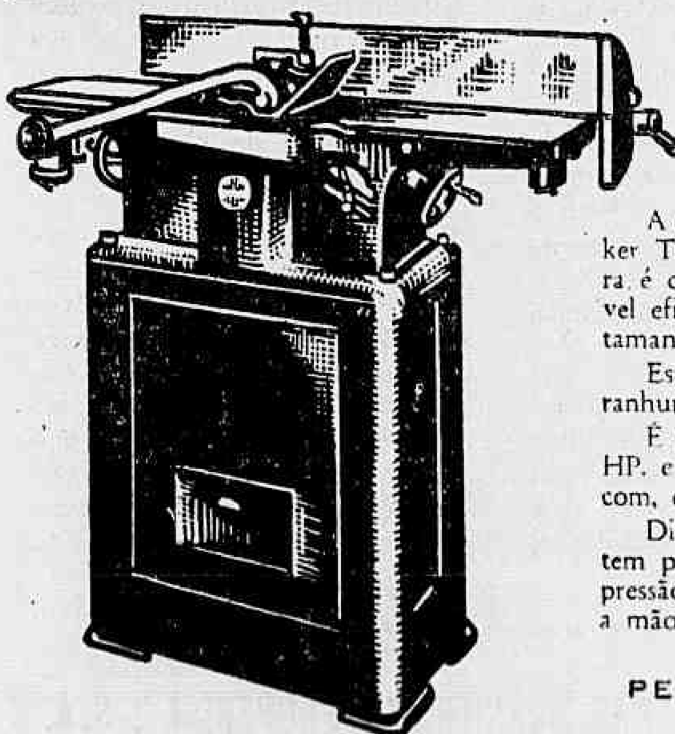
Se o Sr. está precisando de fôrça motriz para obter maior rendimento em seu trabalho, procure a Cia. Expresso Federal. Recebemos novos motores "Hercules Diesel" de 4 e 6 cilindros, com fôrça de 79 a 83 cavalos, respectivamente, que colocamos ao seu dispor para resolver seus problemas. Peça-nos demonstrações e informações mais detalhadas.



CIA. EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro Av. Rio Branco, 87 C. Postal 220
São Paulo Rua Marconi, 136, 11.º C. Postal 29-A
Santos Rua 15 de Novembro, 181 C. Postal 43
P. Alegre Av. Farrapos, 2021 Caixa Postal 3035

DESEMPENADEIRA WALKER TURNER



A desempenadeira elétrica Walker Turner, de 150 mm de largura, é conhecida pela sua inigualável eficiência em relação ao seu tamanho.

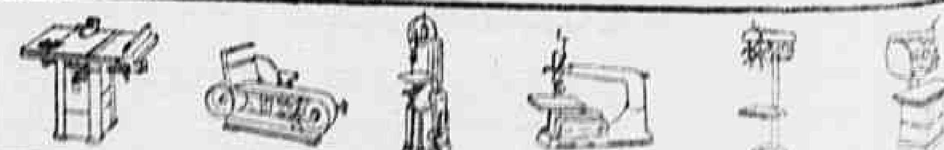
Esta máquina pode também ranhurar até 13 mm.

É equipada com motor de 1/2 HP, e tanto pode ser fornecida com, como sem base.

Dispõe de guia protetora que tem por duplo objetivo exercer pressão sôbre a obra e proteger a mão do operador.

PEÇAM CATÁLOGOS

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER TURNER:
TUPIAS - SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA
MÁQUINAS DE FURAR - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS



SECÇÃO MECÂNICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Numa destas manhãs, no suplemento da hora da ginástica, na Rádio Globo, o professor Osvaldo Diniz Magalhães, distinguindo-me com a leitura de algumas crônicas da Campanha da Luz, realçou aquêle caso de certa associação de auxílio aos cegos nos Estados Unidos que conta no seu quadro social 25 mil contribuintes sem todavia necessitar de um só cobrador para efetuar a respectiva cobrança.

Como os leitores devem lembrar-se, trata-se de um exemplo que foi apresentado numa noite de "Conversa em Família", na Rádio Globo, por um distinto oftalmologista que ultimamente estêve nos Estados Unidos em missão científica e que ali observou o que se faz em favor dos cegos, tanto nas instituições oficiais como nas de iniciativa particular. E', na verdade, digno de nota êste soberbo exemplo e os leitores podem bem avaliar o que representa de economia para os cofres de uma associação, 25.000 pessoas correrem a levar mensalmente à sua tesouraria a importância de suas contribuições. Não nos surpreendeu o número de sócios inscritos no registro da sociedade americana; a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil têm-nos em número mais elevado, e ainda recentemente, comentando alguns dados do seu último relatório administrativo, divulgamos êsse número que é de cêrca de 42.000 que rendeu, no ano findo, a soma de Cr$ 1.397,571,00, soma esta em cuja arrecadação a Liga despendeu Cr$ 275.711,00 em comissões de cobrança.

Devemos admitir que o exemplo americano não pode ser totalmente seguido entre nós. São outros por certo, e bem diversos, os hábitos de vida dos Estados Unidos. Entre nós a maioria, ou quase a totalidade dos sócios da Liga, paga mensalmente as quotas modestíssimas de 1, 2 e 3 cruzeiros, e não é admissível que um humilde contribuinte de tão pequena quantia se abale a fazer a viagem de afastado subúrbio ao centro urbano para levar pessoalmente à Secretaria da Liga tão modesta contribuição. Há, entretanto, pessoas abastadas ou remediadas que contribuem com mais elevadas somas e a estas talvez não fôsse difícil seguirem o exemplo norte-americano. Há, ainda, outros meios de favorecer a Liga e de lhe proporcionarem o aumento da sua receita ordinária paralelamente com a redução das suas despesas de cobrança e de expediente. Referimos, por exemplo, à conveniência de ser efetuado o pagamento adiantado, semestral ou anual, das contribuições, como aliás já o fazem algumas pessoas de boa vontade.

A Liga não pretende extinguir o seu quadro de cobradoras por saber que, mantendo-o, como já vem fazendo há alguns anos, presta um ato de benemerência paralelo ao do asilamento e educação dos cegos por ela mantidos. Houve tempo em que êste serviço de cobrança era efetuado pelos próprios cegos. A diretoria, entretanto, preferindo dar aos cegos trabalho mais dignificante e compensador em suas oficinas, organizou então o seu atual quadro de cobradoras, em que são empregadas senhoras que por suas modestíssimas condições de vida ou que pela idade dificilmente poderiam conseguir qualquer colocação, proporcionando-lhes assim os meios de auferirem digna e honestamente o seu sustento e o de suas famílias.

Agradeço ao professor Osvaldo Diniz Magalhães a feliz lembrança da divulgação daquele exemplo norte-americano como agradeço a todos que se dignem falar ou escrever sôbre a causa dos cegos porque é assim que se pode conseguir o auxílio das almas boas e generosas em favor da Campanha da Luz.

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição desta Campanha, cujo produto se destina à construção do edifício onde vai ser instalado, em terreno já adquirido, o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem enviar seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar. Todos os donativos recebidos ficam devidamente registrados num livro de ouro e são, semanalmente, publicados neste jornal.

Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 168.972,00 adicionamos hoje: Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — ...... Cr$ 20,00 de Homero Maia e Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 20,00 de "um espírita" — .... Cr$ 100,00 de "um amigo dos cegos" e Cr$ 300,00 de D. Maria da Pureza Monteiro. Com êstes donativos o total da subscrição eleva-se nesta data a Cr$ 169.467,00.

[A]DRILHOS
[A]ZULEJOS
[MO]SAICOS
[LO]UÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório — Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Água - Gasolina - etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

[A]RTISTAS DO BRASIL
Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está [se]mpre repleta de freguezes. PURERA! pois todos os [fregu]ezes são sócios da CASA CRUZEIRO e auferem lucros no ato da compra.
[Ven]ha ver com os seus próprios olhos
[...]E VÁ DIZER A TODA GENTE que a CASA CRUZEIRO tem o maior e o mais completo sortimento de [FER]RAGENS EM GERAL e FERRAMENTAS, simples [e de] precisão manuais e elétricas e ainda um completo [sortim]ento de aparelhos de jantar, de chá e de café e os demais ARTIGOS DOMÉSTICOS.
[Tu]do a preço de causar assombro!
[Nas] suas compras por pequenas que sejam, pois além [de ma]is baratas ainda terão 10% de desconto.
VOCÊ É NOSSO SÓCIO
Acabamos de receber grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
Artigo alemão a Cr$ 96,00
J. CRUZEIRO & CIA.
— RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
[T]elefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit.: 22-2700

[C]hime- Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
[FO]NE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
[FAB]RICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396
[...]e depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas prêtas [e gal]vanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, [...] galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de [...]res, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, [...] de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, car[...], clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, [...] tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.
[...]es da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande [...]ação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, [...]ção de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, por[...]rincos, tirefunds e grampos para trilhos, tachos para enge[nho], ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.
FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 208 — Telefone: 28-2787
[...]S DE PARIS — [...] PARA SAPA[...] — LOUÇA DE [FERR]O BATIDO, ESTA[NHA]DO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC
ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
[CO]MPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
FILIAL EM SÃO PAULO:
[Ave]nida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
LIÇÕES EM DISCO COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108, sala 1101

Para a perfeita "saude" das baterias
Serviço TUNGAR G-E
O TUNGAR de onda completa carrega simultâneamente 24 baterias de 6 volts, 12 baterias de 12 volts, ou o equivalente.
O Testador de voltagem G-E localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou na instalação elétrica de um automóvel.
Os Bulbos G-E duram mais de 1200 horas em condições normais de operação.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

para o melhor trato de sua criação.
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
mais leite
adquira agora:
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7143
R. D. Zulmira, 68. Tel. 48-1505 (fábrica).

"O NATURISTA"
Revista de divulgação da higiene e alimentação natural. Está à venda em tôdas as bancas do Rio. Assinaturas à rua do Rosário, 149, sob.

BALAS
S. COSME — S. DAMIÃO
Para as tradicionais festas oferecemos balas de tôdas as qualidades. — Cocadas. — Suspiros e muitos outros artigos. Façam seus pedidos com antecedência na
FÁBRICA VIANNA
RUA FREI CANECA, 61 — TEL. 32-5431

ILHA DO GOVERNADOR
LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO
Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ 40.000,00, lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco e saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, condução à porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à avenida Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pelo maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-8156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 a 25 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK
NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA
Conheça a Capital dos Estados unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V. S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.
Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272
10.170-B P.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrôlas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos tel. 23-4331

LIVROS
GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 16.º ANIVERSÁRIO!
O maior estoque da cidade em livros nacionais e estrangeiros sôbre todos os assuntos, estão à venda com DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%!
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO
Peçam bibliografias indicando o assunto de seu interêsse.

A melhor do mundo para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
EM ESCAMAS
CRYSTALIZADA
Fabricada por B.T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A.
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representantes: DONAVAN DAVIS & CIA. LTDA. Rua Teófilo Otôni n.º 38 Rio de Janeiro

EVITE SE PUDER

— «Ora que mal há em êle tomar um pouquinho de cerveja? Um pouquinho só não faz mal... Além disso, é cerveja maltada, doce, não faz mal à criança»... Evite que seu filhinho tome álcool, por menor quantidade que seja. Existem alimentos ou bebidas «próprias» ou «proibidas» à criança: o álcool é terminantemente proibido; e não por questão de quantidade, mas de qualidade. Por pouco que seja, o álcool é sempre prejudicial à criança, mesmo em pequenas quantidades. E é uma ilusão julgar-se que uma cerveja, por ser doce e maltada, não contenha álcool suficiente para prejudicar a saúde infantil.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 11 de Setembro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

TERAPIA OCUPACIONAL, CAMPO PARA UMA NOVA PROFISSÃO

A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO, COMO MÉTODO AUXILIAR DE CURA — O QUE É UM "TERAPEUTA" — UMA NOTÁVEL INICIATIVA DA A. B. E. — FALA AO "SUPLEMENTO" A PROF. EUNICE POURCHET

A Associação Brasileira de Educação, tendo como objetivo principal em seus estatutos — estimular a educação popular, quer quanto à cultura intelectual, moral e física, quer quanto à instrução profissional — acaba de organizar um curso de Terapia Ocupacional, o primeiro no gênero em meio brasileiro, por essa razão merecendo apoio e divulgação.

Êste curso, resultado dos esforços que D. Eunice Pourchet vem desenvolvendo e que contou com o apoio da Associação Brasileira de Educação, inclui um longo e bem cuidado programa, com estágios em hospitais e instituições especializadas em diversas matérias de ensino.

Desejando dar aos leitores noções da importância que tal curso representa, ouvimos a professôra Eunice Pourchet, que fêz estudos especiais de Terapêutica Ocupacional no Canadá, país pioneiro dêste trabalho no Continente Americano.

TERAPIA OCUPACIONAL

"A ocupação terapêutica — falanos a professôra Eunice Pourchet — tendo como finalidade curar ou ajudar a cura do corpo ou do espírito, só pode ser prescrita cientìficamente. Exige método segundo critério do médico em combinação com o do psicólogo, educador e terapeuta. Ao primeiro cabe a análise da situação somática, ao segundo a previsão da reação em face do trabalho, aos dois últimos a direção técnica visando resultado com êxito e interêsse.

"Com a melhor das intenções podemos escolher uma atividade para um doente a fim de distraí-lo; entretanto, tal atividade, levianamente escolhida, não raro acarreta graves consequências. Visitas demoradas, leituras impróprias, instrumentos perigosos, posições forçadas podem atrasar tratamentos, ou inutilizá-los.

"Um terapeuta (assim é chamado o profissional que dirige a terapia ocupacional) não se improvisa com o simples sentimento de caridade. Se é verdade que para lidar com doentes é necessária bondade compreensiva, não se pode nem se deve entregar a fiscalização de um doente a quem não tenha uma formação profissional específica.

MATÉRIAS DE ENSINO

"Num curso completo de Terapia Ocupacional são indispensáveis as matérias seguintes: Anatomia e Fisiologia, Higiene, Desenho, Artes Aplicadas, Teoria de Ocupação Terapêutica, Música, Educação Física e Jogos, Biologia, Psicologia, Neuro-Psiquiatria, Sociologia, Ortopedia, Grupoterapia, Traumatologia, Recreação em geral, Noções de Clínica Médica, Ginástica Corretiva, Prescrições de Ocupações Terapêuticas e Organização do Departamento de Terapia Ocupacional.

"Pela relação acima depreende-se fàcilmente quanto o trabalho é aplicável a qualquer enfermidade e a doente de qualquer idade. Do mesmo modo que em curso de Medicina todos os candidatos se obrigam à parte geral dos conhecimentos escolhendo a especialização após estágio em hospitais e instituições de clínicas diversas, os alunos de um curso de Terapia Ocupacional só podem seguir a especialização quando experiências em setôres diferentes lhes permitirem uma decisão mais firme".

ORIENTAÇÃO DA TERAPIA

"Uma terapia ocupacional — prossegue nossa entrevistada — deve se basear no que deve ser, no que pode ser, no como deve ser e no que pode agradar. Basta essa consideração para inferirmos a cultura globalizada que deve ter um terapeuta.

"Na Terapia Ocupacional as Artes e a Recreação estão a serviço da Medicina; há razão ao afirmar que é trabalho em equipe da qual o médico faz parte sugerindo ou consentindo, o terapeuta dirigindo e conseguindo resultados, e o paciente aceitando e seguindo a prescrição com simpatia e compreensão.

"Perceber a tempo de corrigir deformidade ou lesão grave é responsabilidade não só do médico como do educador e do assistente social. Longe vai o tempo em que apenas depois de um processo patológico avançado, tentava-se impedi-lo. A higiene e a medicina preventiva impedem, nos dias que correm, muitos males que podiam chegar à cronicidade. Agrava-se, porém, a situação com relação à infância cuja defesa individual consciente é quase nula; causas remotas são muitas vêzes responsáveis pela eclosão de distúrbios físicos e psíquicos com sintomas objetivos tardios.

"Um método inadequado de leitura pode dar uma alfabetização falsa; uma ocupação terapêutica inadequada pode conduzir a uma deformidade crônica. Pensemos dar tècnicamente a educação às nossas crianças normais e uma direção consciencIosa às nossas crianças doentes, usando o método que melhor se ajusta ao caso, à idade e ao tipo biológico que cada uma apresenta.

"Compreendemos que a educação de crianças, com deficiências, é dispendiosa e exige mais estudos, por isso a Associação Brasileira de Educação procura ir, com o curso de Terapia Ocupacional que acaba de organizar, contra a improvisação que medra fàcilmente em nosso meio.

"Que nos sirva de lição a nova lei que, embora tardiamente, ainda em tempo corrige a grande falha do trabalho improvisado de enfermagem nos serviços hospitalares, públicos ou privados".

PROFESSÔRES DO CURSO

E, finalizando, esclarece D. Eunice Pourchet:

"Êste curso, com uma duração de 2 meses, iniciando-se agora em setembro, tendo como presidente o professor Mário de Brito e como diretor a sra. Alice Flexa Ribeiro, será ministrado pelos seguintes especialistas: Higiene e Biologia, dr. Alair Antunes. Neuro-psiquiatria, professor Leme Lopes. Anatomia, professor José Bastos d'Ávila. Fisiologia, professor Fróis da Fonseca. Psicologia da Arte Infantil, dra. Heba Campbell. Moldação, professor Adalberto Matos. Música recreativa, d. Geni Marcondes. Artes aplicadas, professor Silvio Bretas Araújo. Terapêutica Ocupacional e Desenho, professôra Eunice Pourchet".

A professora Eunice Pourchet quando falava ao diretor do "Suplemento de Puericultura" do Diário de Noticias.

OS LEGUMES devem ser passados na peneira a fim de retirar o excesso dos resíduos de celulose, que podem provocar perturbações intestinais.

Boletim de Higiene Mental

Editado pelo Instituto Ulisses Pernambucano, instituição de orientação psicológica de crianças e adolescentes que requerem cuidados especiais, está circulando mais um número do "Boletim de Higiene Mental", um excelente veículo de educação popular, para o qual chamamos a atenção de nossos leitores. Agradecemos a remessa.

O CALCANHAR do sapato deve ser bastante estreito para ajustar-se perfeitamente, assim impedindo a fricção e mantendo o pé no seu lugar dentro do sapato. Se o calcanhar da criança é muito fino, podem ser calçados com pedaços de camurça.

Tratamento dos dentes de leit[e]

Dra. Maria von Haeling Lima

Odontopediatra. — Dentista do Com... quiátrico do Ministério da Educação e S... — Membro da Associação Brasileira de ...tologia. — Membro do Sindicato dos ...gistas do Rio de Janeiro. — Ex-assistente Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

A assistência dentária às crianças ...ras deve começar bem cedo, quase sempre dois anos de idade.

Por que entre nós ocorre êste fato ... maioria das crianças européias nesta ... ainda nem saíram todos os dentinhos ... e só daí em diante é que elas começam ... nunciar as primeiras palavras?

E' que a criança brasileira tem ... vimento intelectual e orgânico muito ... que as européias. Com um ano e meio, quase tôdas elas já exprimem o que desejam. Na parte referente aos dentes, observamos com frequência crianças de 4 aos 5 anos que já possuem o molar permanente, que deveria sair aos 6 anos, e muitas vêzes quando chegam a esta idade êste dente, que é o mais importante na articulação, está totalmente destruído pela cárie.

Não é admissível, presentemente, que se despreze a imensa importância da preservação dos dentes temporários em estado de perfeita saúde até a sua natural eliminação.

O dente temporário chamado pelo povo de dente de leite abandonado, caria. Sobrevêm nevralgias terríveis, abcessos e focos de infecção. A criança não se alimenta direito porque tem medo de mastigar sôbre os dentinhos doentes, sobrevindo distúrbios gastro-intestinais, porque os alimentos não são triturados convenientemente e a criança emagrece assustadoramente prejudicando também a calcificação dos dentes permanentes. Com as nevralgias, não consegue dormir, tornando-se nervosa e deprimida.

Além disto, dentes cariados tornam a limpeza bucal dolorosa. Resíduos de alimentos prendem-se às cáries e aos espaços interdentários, a gengiva inflama e sangra frequentemente. Sobrevém o mau hálito. O pequeno ser o descobre e cria um complexo para o futuro.

A influência que os dentes temporários têm sôbre o desenvolvimento infantil é muito maior que a dos dentes permanentes sôbre o organismo adulto.

E' preciso destruir a idéia que forma grande parte do nosso povo, de que o dente de leite não precisa ser tratado porque vai cair e que fazê-lo seria ... dício de tempo e dinheiro ... idéia não só é errada ... da constitui um verdade... me contra a saúdade e o ... volvimento do aparelho ... permanente. O zêlo ... aos mesmos se refletirá ... neira notável no desenvolvimen... to dos dentes permanentes ... serão mais fortes e ... posição normal, o que ... criança uma dentadura ... numa arcada perfeita. Cada ... te temporário retém o ... para o dente permanente ... ao lugar próprio. A queda ... matura do dente de leite ... causar desvios dos dentes per... manentes nas arcadas, ... cendo o que o povo chama ... tes acavalados. Por outro ... priva o organismo de certa ... tidade de cálcio proveniente ... reabsorção das raízes dos ... de leite. Para que os dentes ... ciduos possam permanecer ... arcadas até sua época de ... preciso que sejam devidamente ... tratados para que a cárie ... os destrua.

Por outro lado, o ... criança com o odontope... traz como resultado a ... ção e os cuidados que ... ter com os seus dentinhos ... dindo as malformações ... se sempre sobrevêm da ... cia dos pais e dos vícios ... lhos. Êsses vícios muitas ... nos parecem sem importân... mo, por exemplo, o chupar ... dos, dormir com a língua ... os dentes ou com a mão ... travesseiro. Os conselhos ... odontopediatra orientarão ... ança e evitarão malformações ... dentárias horrorosamente ... estéticas que êste ser ... terá que arrastar para ... de sua vida. Como sempre ... educação da criança, a ... compensa.

Sociedade de Pediatria

Reunião amanhã — Viagem à Bahia

Amanhã, segunda-feira, às 23,30 horas, em sua sede na avenida Mem de Sá n. 197, reunir-se-á, sob a presidência do dr. Rivaldo de Lamare, a Sociedade Brasileira de Pediatria.

E' a seguinte, a ordem do dia: "Forma grave de hepatite infecciosa", pelo dr. Ataíde Fonseca; "Mediastinotomia em recém-nascido", pelos drs. José Pinto e Mário Viana.

A fim de facilitar a reserva de acomodações dos congressistas à 3.ª Jornada de Pediatria, a realizar-se na Cidade do Salvador, ... Brasileira de Pediatria ... nosso intermédio, que ... cipantes dêem seus nomes ... taria da Sociedade, logo ... são de amanhã.

SOMENTE depois de ... após o parto, o leite ... em maior quantidade, ... fato se retardar até ...

Oxiúros são pràticamente ... tipo de verme comum ... Quando existem, um ... cuação recente revela ... mes fibrilares com ... tímetro de comprimento ... tes do reto e deposita... na pele desta região.

PROTEÇÃO À CRIAN[ÇA]

Aspectos da França apreciados por bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

(Continuação do número anterior)

Estávamos com um programa de conferências, ou de aulas, como quiserem, sobremaneira extenso, obrigando-nos a frequência de duas, três e até quatro aulas diariamente, em pontos distanciados e diferentes entre si. Compreendiam doze temas e em tôrno dêstes as aulas e as visitas aos estabelecimentos se executavam.

Tais eram:

I — Medicina pré-natal.
II — Medicina neo-natal e post-natal.
III — Problemas alimentares.
IV — Desenvolvimento psíquico da criança.
V — Medicina psico-somática.
VI — Doenças sociais.
VII — Luta anti-tuberculosa.
VIII — Prevenção das moléstias infecciosas.
IX — Elementos de demografia concernentes à criança.
X — Arquitetura. Equipamento sanitário e a criança.
XI — Ação medical, intelectual e social em favor da criança.
XII — Genética e pediatria.

Os professôres foram tirados dentro dos mais notados dos cientistas franceses, alguns ainda jovens, mas absolutamente seguros da matéria que lhes competia e outros, amadurecidos pelos anos vividos e pelo trato dos problemas que viveram, uns e outros, empolgando nossa atenção. Citam-se por exemplo, Robert Debré, Levi-Solal, Heyeur, Wallon, Bernard, Mayer, Zazzo, Lamy, Lelong. Em todos havia a elegância do gesto, a dicção perfeita e clara, e conhecimento dos assuntos de que se incumbiam. De par com as aulas algumas projeções científicas. Enquanto algumas aulas se realizam na Cidade Universitária, outras se efetuam nos arredores de Paris, em estabelecimentos e institutos previamente designados.

Sempre que as aulas se dão nos arredores, há ensejo para que visitemos e conheçamos um pouco da situação e da vida em subúrbios de Paris. Já neste passo não devo olvidar três colaboradores do Curso. O professor Bonnet que é o coordenador, esta presente em todos os momentos. "Monsieur" de Filgué, assistente administrativo, vai exercendo sua missão com gentileza e fidalguia que a todos encanta. Os assistentes sempre solícitos são alvo de nossa amizade. Cumpre anotar que embora andando por tantos lugares, tantos institutos, tudo se dava em tempo exato, não havendo a mínima dificuldade de transporte, nem mesmo as tais interrupções de trânsito nas ruas, todos sabendo cumprir seus deveres perante a lei e os homens. Tanto assim que as horas certas das refeições nos encontrávamos na Cidade Universitária. Aí então era o momento preciso para completarmos o que nos faltava, ou seja o material complementar das matérias expostas pelos professôres. As iguarias francesas nos satisfaziam, completas, suficientes, pois que na França e não só em Paris, tudo quanto é relativo à alimentação está ... gurado.

Da parte da ONU ... des e garantias ... auditores — ... feições escolhidas, ... transporte realizadas ... nacional de Socorro ... pequenas quantias ...

Do que vi e do que ... mente em Paris e na ... pressão será dada ... aspectos, quando ... dos cursos, pelo interêsse ... extensão pela Bélgica ... lia, e o que nêles ... de relação à grandeza ... terial dêste trecho ... Europa.

(Continua no próximo ...)

QUE EST[Á] ERRADO

Neste desenho há ... de Puericultura ... cure encontrá-lo ... ta-feira verifique ... horas pela Rádio ... rio da Educação ... plemento Radiofônico ... Puericultura, «... FILHOS», dirá ... sica se você ...

PRA-2 — ... quilo...
PRL-4 — 9 770 quilo...

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

DEVE-SE dar bastante atenção ao umbigo do recém-nascido. Geralmente o cordão umbilical cai por volta do quinto ou sétimo dia após o nascimento. Possui, em média, dois a três centímetros de comprimento.

* * *

O CORDÃO umbilical dia por dia vai-se tornando sêco e, no fim da primeira semana, se desprende, deixando no ponto de inserção uma ferida, que normalmente desaparece logo. Daí a importância dos cuidados higiênicos, a fim de não infectar esta ferida, produzindo comumente o «mal dos sete dias» ou tétano umbilical.

* * *

A CICATRIZ umbilical pode-se apresentar de duas maneiras: profunda, bastante deprimida, como se vê, ou apresentando uma saliência central, em forma de uma pequena elevação.

* * *

QUANDO apresenta esta pequena elevação central, trata-se geralmente de uma hérnia umbilical. Observa-se melhor esta anomalia, quando a criança chora. Então a saliência aumenta de volume, projetando-se mais para fora da cicatriz.

* * *

TAMBÉM a contaminação da ferida umbilical pode provocar uma pequena elevação central, acompanhada de pequenos fenômenos esclarecedores: inflamação, secreção de líquido ou pús. Neste caso, é preciso ser imediatamente tratado.

* * *

QUANDO se trata de hérnia umbilical, não se deve retardar o método de correção a fim de que o anel que está dando passagem a uma porção do intestino delgado se feche ràpidamente. A «faixa bambino» resolve fàcilmente. Apenas um pedaço de esparadrapo, colocado por cima, pouco adianta; e a prática de se pôr uma moeda sob o esparadrapo, como é comum entre nós, é ainda prejudicial, pois impede, pela pressão, que o anel se solde.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Escolhido o presidente da Campanha Financeira

A Diretoria da Campanha Nacional da Criança, em íntima colaboração com 65 instituições que se articularam para os trabalhos da Campanha Financeira do corrente ano, aclamou o nome do sr. João Daudt de Oliveira para presidir os destinos dêste grande movimento que se iniciará a 30 do corrente.

Convidado especialmente por uma comissão, o ilustre industrial, figura representativa do alto comércio, concordou em dirigir os destinos de tão altruística realização, cujo objetivo fundamental é o de congregar as instituições que trabalham em favor da maternidade e da infância, para um plano coordenado de ação.

Com o prestígio de quantos patrocinarão a Campanha Financeira, sob a supervisão do Departamento Nacional da Criança e com o apoio do povo, a Campanha Nacional da Criança alcançará ainda êste ano completo êxito.

Sempre prestando contas ao povo dos serviços que realizou e das despesas que executa, na sede da Campanha, à rua México n.º 90, 6.º andar, fica à disposição de todos que desejarem, o Relatório referente às suas atividades no ano de 1948.

Semana da Criança

De 10 a 17 de outubro próximo será comemorada em todo o país a "Semana da Criança", conforme preceitua o artigo 4.º da lei 282 de 24-V-1948.

O Departamento Nacional da Criança escolheu para êste ano o tema "Registro Civil de Nascimento".

Até agora responderam hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagoas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiaz, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Prêto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echaporã, Oliveira, Nazaré, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararú, Água Azul, Golandira, Governador Valadares, Itacoatiara, Timon, Ipú, Ouro Fino, Sete Lagoas, Caxias do Sul, Capão Bonito, Campo Alegre, São João Nepomuceno, Paraguaçu, Petrópolis, Três Corações, Osório, Cristalina, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Itabirito, Cotegipe, Lavras do Sul, Silvânia, Santa Rita do Sapucaí, Guanhães, Viamão, São Francisco do Sul, Belém, Pilão Arcado, Indianópolis, Cachoeiro de Itapemirim, Palmeiras, Manhuassú, Passos, Rio Verde, Andradina, Afonso Cláudio, Flôres da Cunha, Muzambinho, São Fidélis, Getúlio Vargas, Nova Friburgo, Jeromenha, Pedro Afonso e mais do diretor do Serviço de Administração do SESI, do diretor do Departamento Nacional de Educação e dos presidentes das Comissões Estaduais da LBA do Pará, Paraná, Piauí, Espírito Santo, Goiaz, do diretor da Divisão da Criança de Goiaz, do diretor do Departamento de Saúde do Acre e da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

O BEBÊ tem que aprender a dormir sem acordar com os ruídos normais da casa. Não deve ser necessário que se ande nas pontas dos pés nem cochiche quando êle dorme, mas deve haver sossêgo e razoável tranquilidade no quarto onde êle dorme, seja de noite ou de dia.

PERGUNTE O QUE QUISER...

DISCOS INFANTIS (?) — Recebemos um pedido para indicarmos discos infantis. Com muito prazer, estamos preparando uma lista; todavia, solicitamos a quem nos escreveu fazê-lo novamente, pois a carta, que deveria ser de duas páginas, cremos, veio incompleta, faltando a segunda fôlha.

ALARCON (Curitiba) — Não pudemos aproveitar o que foi enviado sôbre Chiquito e Coquito Alegre Alarcon... E' que a piada, embora boa... pertence ao anedotário e é conhecidíssima entre nós, figurando mesmo no repertório dos humoristas. Se bem que poderia ter acontecido mesmo...

SR. NELSON SILVEIRA (S. Pedro Ferros, Minas) — Recebemos o seu telegrama urgente, solicitando resposta pelo rádio ou por telegrama. Na mesma noite (23 horas) respondemos por telegrama urgente, que naturalmente foi recebido. Não podemos, nem devemos receitar por correspondência... (O exame clínico é sempre indispensável a qualquer orientação médica). Todavia, bem sabemos, por vêzes, a dificuldade que, para certos casos há no interior; e ante a gravidade do estado em que se encontrava seu filhinho, podendo mesmo ficar completamente cego se a terapêutica se retardasse por vinte e quatro horas, tivemos que indicar medidas de urgência e aconselhar diretrizes, que fazemos votos tenham sido úteis ao seu filhinho. Escreva-nos.

VALTINHO (Catumbi) — Uma "gracinha" feita por uma criança, ainda que às vêzes entre no terreno um pouco "íntimo", conta sempre com o sorriso condescendente dos adultos... Mas, acontece que a "gracinha" enviada ultrapassa "de muito" esta tolerância... Entra já para o terreno do "escabroso"... Daí, não poder ser publicada. Mas que está engraçada, isto não há dúvida...

JOSE' TAVARES FILHO (Rio) — Publicamos nos "anjinhos" de 21 de agôsto o que aconteceu com Antônio Geraldo (Tatuí), porém... por um engano lamentável, saiu com o acontecido com Pedrinho Soares... Nossas desculpas.

Mme. F. SANTANA (Imperial Hotel - Catete) — A senhora se esqueceu de enviar o nome de sua filhinha. Faça-o por favor, a fim de publicarmos a "última"...

SR. CARLOS MAIA (S. Paulo) — Ficamos satisfeitos por termos podido ser útil. Felicidades a seu filhinho.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

1) — Quando se deve vacinar uma criança com BCG?
2) — Ante um surto de febre tifóide, que cuidados se deve tomar?
3) — Algodão enrolado na ponta de um palito é a melhor maneira de se limpar internamente o ouvido da criança. Certo?

(Respostas na última coluna)

São uns anjinhos...

Um «anjinho» norte-americano... (Parant")

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Busca no passado de um jogador e encontrará em sua infância uma simples "brincadeira" com cartas...

CERTO: Existem distrações e jogos infantis educacionais ou recreativos que de maneira alguma desviarão a criança para vícios e costumes condenáveis...

COMANDO PUERICULTOR

Excesso de açúcar

Não siga os conselhos dos anúncios pouco escrupulosos que só se lembram da infância para vender seus produtos. E aconselham a dar mais e mais... sempre mais açúcar à criança...

O açúcar é necessário na alimentação infantil, mas o seu excesso é prejudicial. Além dos motivos que temos enumerado, o excesso pode dar lugar a processo de fermentação exaltando a flora normal do intestino (sacarolítica) ou favorecendo a ascensão de germes às porções inferiores do intestino delgado, normalmente estéreis, exagerando as contrações e provocando, assim, diarréia, que leva à deshidratação e perda de pêso.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Em qualquer idade deve ser feita sistemàticamente ... pelo BCG. De preferência, logo na primeira semana ...
2) — Água sòmente filtrada para beber ... fervido, esterilizar as verduras e frutas ... portadores ou objetos que tiveram contato ... dêste mal, vacinar a criança.
3) — Não. Não se deve introduzir nada dentro do ouvido ...

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 11 de setembro de 1949

ETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NABUCO E A FÉ

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUIM NABUCO foi a figura mais *harmoniosa* de nossa história cultural. Entre as muitas famílias psicológicas em que podemos dividir a humanidade, — os impetuosos e os harmoniosos constituem grupos sensìvelmente diferenciados.

Nos primeiros domina o espírito de aventura, de originalidade, de conquista. São os fundadores de religiões. São os inventores de técnicas. São os criadores de impérios. São os grandes chefes militares. São os ...adores e iniciadores de novas escolas estéticas. São os revolucionários políticos.

Nos espíritos harmoniosos domina o equilíbrio, o bom gôsto, a medida. São os gênios olímpicos, como Goethe. São os filósofos, como Tomás de Aquino, sintetizadores das análises parciais ou das heranças do passado. São os pacificadores do mundo. São os poetas dos nossos destinos secretos. São os místicos e contemplativos. São os espíritos que sabem amar a noite e o silêncio.

Há santos e gênios, sábios e heróis de ambos os tipos.

Os dois grandes numes tutelares da nossa cultura e da dignidade do nosso passado político e intelectual, cujo centenário êste ano ao mesmo tempo comemoramos, pertencem cada um a uma dessas duas grandes famílias intelectuais. Rui Barbosa foi um impetuoso. Joaquim Nabuco um harmonioso.

O que ocorre, porém, é que uma grande personalidade nunca é uma coisa ao mesmo tempo. O que permite incorporá-la a uma ou outra dessas duas famílias espirituais, é a predominância e não a exclusividade de um dêsses tipos temperamentais.

Em Rui Barbosa predominava, de modo marcante, o ímpeto sôbre a harmonia. Foi acima de tudo um homem de ação, um apóstolo, um ...mertido. Tôda a imensa ilustração que adquiriu em suas estudiosas madrugadas, da infância à senectude, não ficava apenas incorporada ao seu patrimônio pessoal de erudito. Ia fertilizar as suas campanhas, as suas polêmicas, as suas réplicas e tréplicas, tudo o que a sua inata combatividade, de romano jurista e guerreiro, trazia para o fórum, para a tribuna parlamentar, para o comício e a praça pública.

Em Nabuco, de origem grega e não romana, ocorria exatamente o oposto. Tudo o que sua vida de homem público, de diplomata, de ...ante e jornalista, de homem extremamente social que desamava o isolamento e viveu sempre itinerante — tudo o que nessa vida andeja e mundana absorveu como experiência dos homens e das coisas veio utilizar um espírito naturalmente voltado para a composição de todos os contrastes, para a interiorização de tôdas as influências exteriores, para a criação de um tipo de homem brasileiro que de muito se antecipou ao nosso próprio tempo e aos traços ainda tão distróficos de nossa formação biológica e cultural. A harmonia, em Nabuco, primava de... sôbre o ímpeto. Sua família de espírito era sensìvelmente outra da de seu contemporâneo do Recôncavo.

Como se apresentava essa feição de espírito nesse filho paradoxal do impetuoso sangue pernambucano?

A harmonia não é uma negação de contrastes e sim uma composição de antíteses.

Essa verdade iria ser fartamente ilustrada pelo exemplo de Joaquim Nabuco. O equilíbrio entre tendências contraditórias costuma ser uma aquisição do envelhecimento. Em Nabuco era muito mais do que ..., embora sob certos aspectos a composição pacificadora só se fizesse ...mente sentir, pela passagem dos anos e pelo amadurecimento do espírito. Nêle, era inata e não adquirida essa tendência à interpenetração dos contrários.

Desde muito moço que expressamente faz a apologia das antíteses. Nabuco não foi, como Machado de Assis, uma lenta conquista da genialidade sôbre a banalidade. Machado foi um fruto do próprio esfôrço, o mestre de si mesmo. Não conheceu nem herança cultural nem formação pedagógica. Deveu tudo a si próprio e à luta contra as circunstâncias adversas.

Nabuco foi a flor de uma longa haste. Suas raízes silenciosamente prepararam êsse milagre de euritmia humana, num Brasil ainda tão retalhado pelas fôrças e tendências mais contrárias. Nada em Nabuco ...dá idéia dessa improvisação que é uma das notas de nossa ação política ou intelectual.

Aparecia, como escritor, já formado pelos antepassados, pela educação, pelas viagens. Surgia feito, para o público. As evoluções de idéias e convicções que veio a sofrer, mudaram naturalmente sua atitude em face da vida. Mas não chegaram nem a enriquecer demais um espírito que o público já vira nascer afortunado, nem a modificar radicalmente um estilo que se manteve sempre o mesmo da mocidade à morte. Nabuco é muito mais um lago que um rio e muito mais um rio de largas águas e margens afastadas, que uma corrente estreita e impetuosa, como um Raul Pompéia, por exemplo.

Quando, em 1873, pelas colunas de "A Reforma", — dois anos depois da morte do seu companheiro do Recife e de São Paulo, de abolicionismo e de eloquência universitária, Castro Alves — faz Nabuco em artigos magistrais a apreciação crítica do grande poeta dos escravos, a maturidade de espírito, o bom senso das apreciações, a elegância do estilo dêsse moço de 24 anos é realmente a demonstração assombrosa de que seria até morrer o mesmo que fôra na adolescência. Sua vida é um planalto, não uma montanha. Em certos períodos dêsses três artigos memoráveis, Nabuco como que já delineia, em abstrato, a figura intelectual daquilo que vai ser concretamente em nossa história. "A antítese, diz êle, é um elemento lógico da constituição do universo e como tal pode suprir, com sua variedade, a imaginação mais .... Na flor mais frágil, como no mundo mais vasto, descobre-se a contradição aparente da qual sai a harmonia, as fôrças opostas das quais resulta o equilíbrio. O que é verdade do mundo, ainda é mais da ...: a dúvida e a decisão, a fé e o cepticismo, o amor e o ódio, tais são os polos opostos entre os quais flutua o homem; a vida está entre o berço e o túmulo, entre o nada e a eternidade. Não se diria que a contradição é a lei da natureza física, como da moral, se a ordem não saísse do seio dessa confusão aparente, como a luz sai do fumo?" — ("A Reforma", 24 de abril de 1873).

Não se diriam palavras escritas em 1910, ao encerrar êle o ciclo de sua vida na terra, e não em 1873, quando apenas começava a sua carreira de escritor e homem público?

E qual a qualidade que em outro dêsses artigos apresenta como indispensável, tanto na arte como na vida? O senso comum. "Aprendam, pois, os que imitam Castro Alves, tendo menos talento do que êle, que o senso comum é tão necessário nas letras como na vida, ao poeta como ao homem" (ib. 27 de abril de 1873).

Na idade em que o senso próprio predomina sôbre o senso comum em que a mocidade, contradizendo Descartes, desdenha do bom senso como sinônimo de mediocridade, já Nabuco se apresenta com a maturidade de espírito que nêle coincide com a própria eclosão da inteligência nos primeiros anos da juventude.

Temos, pois, o nosso homem no alvorecer de sua vida intelectual e política, traçando de antemão o seu próprio retrato para a posteridade: o homem que melhor representou, em nossa história, a imagem da harmonia, não como exclusão de extremos, mas como uma composição de antíteses. Quais foram, porém, essas antíteses que fizeram da figura harmoniosa de Joaquim Nabuco, não apenas uma expressão dessa ... harmonia acadêmica e convencional, que é apenas a imagem da mediocridade, da rotina e do mêdo, mas a harmonia superior do mais autêntico humanismo, que é a superação dos contrastes e das experiências contraditórias, pela verdadeira paz de espírito e pelo equilíbrio supremo da verdade e da beleza? Quais foram essas antíteses?

Vejo nêle nada menos de sete: foi ao mesmo tempo aristocrata e democrata, latino e anglo-saxão, homem público e homem de letras, tradicionalista e progressista, homem de gabinete e homem de salão, nacionalista e universalista e, como coroamento de tudo, homem de vida e homem de fé.

Será êsse último aspecto o que neste ensaio mais de perto nos interessa. Mas todos ilustram a sua inconfundível personalidade. Inconfundível mas não incomunicável, pois Nabuco não foi um dêsses modelos que se quebram para não mais se reproduzirem. E' um molde que permanece e do qual fazemos votos por que venham a sair inúmeras reproduções, pois é um *tipo* de homem, uma semente e não apenas uma personalidade solitária e alérgica como certos gênios agrestes e singulares.

E' portanto a harmonia de Nabuco, como composição de antíteses, no plano religioso, que vamos agora analisar sumàriamete. A antítese, no caso, está entre a dúvida e a fé e não, pròpriamente, entre a negação e a afirmação da Divindade. O problema de Nabuco não foi a luta entre o materialismo e o misticismo, como foi por exemplo o caso de Dostoiewski e é, de certo modo, todo o drama da alma russa.

O temperamento eslavo oscila entre os extremos mais violentos, em matéria religiosa. Entre os muitos motivos de contradição que explicam, atualmente, a rutura trágica da chamada "cortina de ferro" entre a Rússia e o Ocidente, está sem dúvida essa oposição de formas temperamentais entre o slavismo e o ocidentalismo. Bem sei que há elementos ...rsais, que não se deixam reduzir a essa divisão do mundo em dois campos que comunistas e fascistas tanto apregoam como só se resolvendo pela guerra inevitável e implacável; bem sei que temos, para cá da linha Dantzig-Trieste, nações de temperamento eslavo, como a Es...ia, por exemplo. Não impede que em linhas gerais, seja verdadeira a posição e que, em matéria religiosa, o homem ocidental oscile mais entre a dúvida e a fé, enquanto o homem eslavo oscila, sobretudo, entre a negação radical do mistério e a entrega total ao misticismo.

Nabuco, neste ponto, como em tudo mais, foi um perfeito filho do Ocidente, até mesmo em sua constante preocupação de universalidade. O espírito estático do Oriente contrasta com o espírito dinâmico do Ocidente, é que êste visa sempre à expansão universal e não se contenta em ficar imóvel no seu canto, como é tão do agrado dos orientais. O imperialismo russo é hoje mais do regime do que do povo. E no que tem de popular, mostra bem a posição da Rússia entre os dois hemisférios. ... bastante oriental para amar mais a contemplação que a ação, nem bastante ocidental, para sacrificar aquela a esta.

A evolução religiosa de Nabuco se processou em três tempos e sem

(Conclui na 4.ª página)

AINDA SÔBRE GRINGO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A NOTA que aqui publiquei há dias sôbre «gringo» me trouxe de pontos diversos do Brasil cartas interessantes. Por elas se vê que foi e é ainda generalizado, entre nós, o costume de chamar-se «gringo» ao inglês.

Costume que deve datar de dias remotos. O que parece, na verdade, é que o inglês foi o sucessor do cigano, aos olhos de populações brasileiras que, provàvelmente, trouxeram de Portugal e da Espanha o hábito da gente do pôvo de considerar ou denominar «gringo» todo vagamundo de aparência exótica. Depois do inglês é que viria o judeu das prestações, chamado de «gringo» quando avermelhado ou arruivado como um «bife» ou «baeta» dos velhos tempos.

Dentre as cartas que recebi sôbre o assunto, há uma que não resisto ao prazer de publicar, tão interessante é e tão rica de informações. Escreveu-a ilustre professor de direito do Rio Grande do Sul, de que darei apenas as iniciais: M.R. E' a carta datada de Pelotas, 7 de agôsto de 1948:

«Li seu artigo «Gringo», hoje publicado em Pôrto Alegre, com o interêsse e a curiosidade que sempre me despertam seus trabalhos intelectuais.

Que a expressão não é brasileirismo, demonstrou-o, com exuberância e erudição, sua inteligente crônica — o que, todavia, não impede que tenha sido e ainda seja ela usada no Brasil. A língua portuguêsa, como qualquer outro idioma, ficaria exaurida e pobre se apenas se compusesse de idiotismos.

A finalidade desta carta é levar-lhe — juntamente com o meu aplauso por seu contínuo esfôrço e sua permanente meditação pelo reerguimento de nossa cultura e pela pesquisa de nossas tradições sociais — a pequena observação de que a palavra «gringo» continua a ter aplicação corrente no Rio Grande do Sul, ou, ao menos, em algumas regiões riograndenses como Pelotas, que é a sua segunda cidade.

O espírito popular, afoito e generalizador, em estilo pejorativo, inclina-se a englobar sob a mesma denominação — «gringo», por exemplo — todos os estrangeiros. E' de se notar, porém, que, ao que saibamos, tal expressão não é habitualmente usada em relação aos portuguêses, talvez porque falam o mesmo idioma, e aos «castelhanos», talvez porque a vizinhança geográfica os tornem «menos estrangeiros». De qualquer forma, a palavra «gringo» ainda é aplicada. Entre as classes mais elevadas, tem ela um cunho ofensivo, como quando usada em relação aos italianos, para exemplificar. Note-se, entretanto, ainda, uma inclinação para a generalidade do destino da palavra. E' o mesmo fenômeno psicológico que faz com que todos os portuguêses sejam «galegos» e que fazia com que o gaúcho, antigamente, dividisse os brasileiros em «gaúchos» (os felizardos naturais do pampa) e os «baianos» (figuras secundárias vindas do norte ou lá vivendo, numa época em que o norte era coisa muito vaga e incerta para o Rio Grande do Sul).

O curioso, porém, é que, mesmo atualmente, a expressão é ainda usada «em relação a inglêses».

Há aqui, em Pelotas, um grande frigorífico movimentado e dirigido pelo capital inglês e por súditos inglêses. O operariado da emprêsa, entre si e terceiros, denomina os inglêses de «gringos». Se tal ocorre apenas entre as chamadas classes baixas, o fato nem porisso se desfigura. Não serão tais classes as que encarnaram, sempre, o espírito popular, o gênio coletivo?

Ao que parece, na bôca dos operários e em relação aos inglêses, o têrmo perdeu muito, se não todo de seu cunho ofensivo. Tanto que, ouvindo testemunhas, como juiz do trabalho, essas testemunhas, empregados da emprêsa e na presença de seus dirigentes, com desenvoltura mental e naturalidade, sem qualquer intenção depreciativa, me têm dito que o «gringo» de sua seção fôra quem dera a ordem «X» e que a despedida foi feita pelo «gringo» «Y»...

Perdôe-me a exposição, que foi feita por me parecer uma pequena e razoável ilustração para sua brilhante crônica de hoje».

NOTÍCIA DE UM LIVRO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO, não estou querendo fazer crítica. Graças a Deus conheço muito bem até onde vai a minha chinela. Se de vez em quando comento um livro, dentro desta coluna, faço-o apenas obedecendo àquele impulso que nos leva a sair contando aos amigos a fita de cinema de que se gostou. (Quem é que resiste, por exemplo, à tentação de contar a alguém que não viu o filme, as frustradas tentativas de enforcamento de Baptiste, o Pierrot, em «Les Enfants du Paradis»?) E' o desejo tão humano de compartir com os demais aquilo que nos agrada, nada mais. Tanto que jamais falo em livros de que não gosto, e o crítico, o verdadeiro, quase sempre fala mais do que não gosta do que daquilo de que gosta, primeiro porque sempre aparece muito maior quantidade de ruim do que de bom; e segundo porque uma das funções mais importantes do crítico é justamente a de policiar a república das letras, expulsar os indesejáveis, destruir reputações falsas, impedir que avance o sinal quem não tem direito a isso.

Vão estas explicações em resposta a numerosas cartas que tenho recebido a respeito das minhas «críticas» (sic.. Alguns missivistas chegam a me acusar de excessiva parcialidade, como o faz certa moça de São Paulo: «Nunca vi você meter o pau num autor. Por que? Todos lhe parecem bons?» Ora, minha cara paulista, a explicação faz-se por si: é porque daquêles de que não gosto, não falo. Esta crônica semanal não é de crítica literária, já disse. E, não tenho eu obrigação de falar em ninguém, para que, portanto, me entregar voluntàriamente à desagradável tarefa de revolver no que não me apraz? Aliás, nem sequer, naturalmente falo em todos que me agradam. A alguns julgo-os tão altos, que não me abalanço a tocá-los. Mas como tenho simultâneamente o direito de falar no que entendo, — nestas fôlhas libérrimas do **Diário de Notícias** ninguém interfere com a autonomia dos colaboradores — posso comentar o pôr do sol ou as virtudes do govêrno, posso contar uma história, ou meter o pau em fascistas, que ninguém interfere. Também posso, é claro, repartir com o público a alegre emoção de descoberta de um autor novo, ou o prazer sem jaça de louvar os méritos de um autor já por nós amado e conhecido.

Isto explicado, passemos ao livro. Livro por demais grato ao nosso coração, porque vem do Ceará, passado no Ceará, escrito no Ceará, editado no Ceará. Mas não é livro regional, ao contrário. Coletânea de contos, chama-se «Vidas Marginais». Por sinal não gosto muito do título — e esta restrição que faço mostra bem a independência do meu julgamento — que não estou comprada, só porque o livro é tão legitimamente cabeça-chata... O autor deve ser dêsses que encontram dificuldade em arranjar um título, feliz, deixam-no para a última hora, e no cabo escolhem sempre o pior. Isso de títulos requer um talento especial — talento que muitas vêzes fica só no título, nada mais: até parece que livro e título não saem da mesma pena. Já Moreira Campos, o autor de «Vidas Marginais» mostrou que o seu caso é o opôsto: se não tem talento dos títulos, em compensação que grande escritor que êle é! Disse escritor, e é essa a palavra. Escritor. Não o contista pròpriamente, o inventor das histórias, o apresentador dos personagens. Falo é mesmo naquêle que «escreveu», no artezão das frases, no manejador felicíssimo da língua. Como escreve bem o moço Moreira Campos! Como essa nossa pobre linguagem de nordestinos recebe na sua mão um tratamento de mestre, adquire uma plasticidade, uma fôrça, uma beleza, tão diversas da displicência mal alinhavada com que costuma tratá-la a maioria dos estreantes! Em geral os moços, no seu primeiro livro, têm uma bôa história para contar, a qual se atiram com entusiasmo e ambição. Mas êsse mesmo entusiasmo lhes rouba a cenaura do artista e quase sempre se mostram canhestros e primários na linguagem com que narram o seu caso, ou excessivos, ou redundantes, ou, se têm preocupação de bonito, o mais que conseguem é pôr em cada fim de período um fecho de ouro de soneto.

Êste moço que se estreia com os contos de «Vidas Marginais» é dos raros que parecem estrear com vinte anos de batente literário. E batente de primeira classe. Só posso comparar certas páginas suas a algumas do nosso grande Graciliano — de quem aliás, parece que o jovem autor cearense sofre notável influência. Basta ademais a escolha dessa influência para se lhe sentir a capacidade discriminativa do talento. E note-se que falando em influência, estamos muito longe de qualquer idéia de imitação. Que a suposta «influência», talvez seja mais uma afinidade, já que não é só na língua que êles se parecem. E' também no feitio psicológico, a ousadia de certas imaginações e na amargura de certos conceitos que confluem afinal para as similitudes de forma. Desvia-se, entretanto, Moreira Campos do caminho de Graciliano sempre que se entrega a um lirismo melancólico que o áspero mestre desconhece. E naturalmente desvia-se em tudo em que mostra que é êle próprio, e abundantemente o mostra, sem pisar nos rastros de ninguém, por maior que seja.

Podem acreditar: o livro veio modesto, os contos são poucos, mas aí está um escritor, um grande escritor. Há muitos anos, no Brasil, ninguém estréia com tantas qualidades. Não é profecia difícil declarar que o autor de «Vidas Marginais» terá o seu lugar seguro dentro da literatura brasileira se a êste primeiro livro se seguirem outros, se a promessa tão rica representada por êste caderno de contos, se concretizar em obra mais ampla, que nos dê maior espaço e perspectiva para se aquilatar do valor real dum escritor que já nasce feito, e cujo nome peço que guardem todos aquêles que se interessam pela arte de escrever neste país: José Maria Moreira Campos.

O DEÃO AMERICANO DAS LETRAS INGLÊSAS

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1. — Um ato de fé

A CONDIÇÃO suprema da arte é a fé. A arte ùnicamente baseada na técnica, sem raízes no sentimento, a arte que não se nutre de uma crença profunda, sem bases morais ou ideológicas, vale como uma simples abstração. No cristianismo, na idade média, no renascimento, os mitos artísticos ou literários foram absorvidos pelos temas que revelaram angústias infinitas, a conexão absoluta entre o ideal e a vida. A obra poética de T. S. Eliot é um ato de fé. O mundo moderno inspirou a êsse "bom europeu" a tarefa da renovação das bases espirituais da arte. O poeta adquiriu a sabedoria da humildade. Ironista engenhoso e criador romântico, T. S. Eliot demonstrou que os seus poemas podem ser caracterizados pela sua habilidade técnica, por um excessivo imagismo, pela penetração psicológica — a idéia central do círculo da vida humana — mas em tudo ressalta o desejo de alcançar a salvação. E, desde logo, se percebe uma instintiva coordenação entre o conteúdo e a forma.

2. — A sobrevivência da cultura

Numa tese recente, "Notes Towards the Definition of Culture", Eliot revelou as condições essenciais para o desenvolvimento e sobrevivência da cultura. Esta abrange tanto os interêsses como as atividades características de um povo. Assim, na Inglaterra, "o Dia do Derby, a regata de Henley, Cowes, a corrida de cães, a bagatela, o dardo ao alvo, o queijo de Wensleydale, o repolho fervido cortado, a beterraba em vinagre, as igrejas góticas do século XIX e a música de Elgar". O primeiro fator para a transmissão da cultura é a família. "Homem algum foge totalmente à sua espécie, acrescenta Eliot, ou sobrepuja integralmente o grau de cultura que absorveu no seu ambiente primitivo". Numa palavra, a cultura é tradicional e não apenas uma nova camada de idéias produzidas pela educação, não importa qual o efeito que esta possa ter. A cultura foi transmitida pelas mais antigas universidades, mas "o primeiro fator para a difusão da cultura continua sendo o culto da família pelos mortos". A estrutura social torna-se importante desde que haja, em tôda a sua extensão, uma "graduação contínua de níveis culturais". Mas, cumpre, acentuar, "não devemos considerar os níveis superiores como dotados de mais cultura que os inferiores; devemos admiti-los como os representantes de uma cultura mais consciente e uma especialização maior de cultura". Nem uma sociedade sem classes nem uma sociedade constituída de barreiras sociais impenetráveis e restritas serão convenientes.

T. S. Eliot

Cultura, segundo a definição de Eliot, não é um conjunto de qualidades e realizações que possam ser adquiridas às pressas e artificialmente. Estas são alcançadas através de anos de vida e em determinados ambientes: "A cultura de um artista ou de um filósofo é diferente da de um mineiro ou de um lavrador; a cultura de um poeta será algo diferente da de um político; mas, numa sociedade sadia, significam, tôdas elas, partes da mesma cultura; e, o artista, o poeta, o filósofo, o político e o lavrador terão uma cultura em comum". Cultura, numa palavra, é o produto da tradição e não um agrupamento de qualidades fàcilmente adquiridas.

3. — Experiência poética

As experiências de Eliot, na esfera da poesia, têm sido altamente valiosas. Elas restabeleceram a dignidade da arte, menos pela simples compreensão das possibilidades emocionais e imaginativas do que pela certeza do desenvolvimento de certos dons. Antes de T. S. Eliot, a distinção entre verso e poesia era pouco entendida ou completamente negada. Como disse um dos seus críticos, a compreensão de que o todo e o mundo estão sempre nos surpreendendo, de que os horrores da vida são compensados por alegrias inestimáveis, de que a nossa existência encerra uma coragem digna de ser encontrada, e, finalmente, que os seres humanos são, às vêzes, super-humanos — a despeito da negativa de certos poetas voltados para as trevas — estas e outras considerações são coisas grandiosas que a poesia pode reservar à nossa vida interior. E, com John Grahan, devemos reconhecer que Thomas Stearns Eliot contribuiu para quebrar as formas convencionais da percepção e apreciação de valores que se tinham formado nos fins do século passado. Sua técnica e sua experiência podem ser descritas como uma sugestão, de livre associação de idéias e propositada análise do que fica para trás do consciente, a mesma técnica e a mesma experiência de James Joyce, em "Ulysses".

Há mais de um quarto de século, T. S. Eliot traçou o panorama do mundo contemporâneo, no seu poema *Terra Inculta*, que foi acolhido com exaltação e passou a ser declamado como uma revivescência de outros longínquos poemas:

Ela mira-se e olha um momento no espelho,
Quase inconsciente do seu amado que partiu;
Seu cérebro permite que um pensamento incompleto seja transmitido:
"Bem, agora já está feito: e eu estou contente porque acabou".
Quando uma mulher encantadora cede à folia
E anda pelo quarto, sòzinha,
Alisa os cabelos automàticamente,
E coloca um disco no gramofone.

O poeta encontrou um mundo todo retalhado, descreveu-o em recortes alusivos à legenda santa, no *Galho Doirado*, editado por Frazer, e também à filosofia hindú. No final, êle afirma: "Êsses fragmentos são suportes das minhas ruínas". A crítica jornalística e a crítica literária norte-americana revelaram que êsses suportes "não foram atirados, mas, sim, postos em ordem, formando um mosaico. Seu objetivo não foi apenas descrever a desordem e a frustração, mas fixar um contraste com a possibilidade de uma volta à ordem e à atividade". Dessa forma, T. S. Eliot, poeta *revolucionário*, tornou-se o herói literário da *tradição*. Todos se referiam a Eliot definindo-o como "classicista em literatura, realista na política e anglo-católico em religião", ao que adverteria o poeta: "Tenho a consciência de que o primeiro qualificativo é inteiramente vago e não encerra qualquer significação. Quanto ao segundo, espécie de conservantismo temperado, nenhuma expressão tem no momento. O terceiro não me compete definilo". Na sua *Quarta-Feira de Cinzas*, Eliot não deixa a menor dúvida de que o elemento religioso era o de maior importância para êle. Sua crítica à democracia exprime inadequação e deficiência. O liberalismo pode preparar o caminho para aquilo que é a sua própria negação: o contrôle artificial, mecanizado e rude, que constitui um remédio fulminante para o caos!

Na terra das lobélias e das roupas de tênis
O coelho fará sua toca e o espinheiro reaparecerá,
A urtiga florescerá na quadra de saibro
E o vento dirá: Por aqui andou gente honesta e ateísta,
Seus únicos monumentos são a estrada asfaltada
E umas mil bolas de golfe perdidas.

Eliot avançou as suas conclusões na pesquisa da ordem que atingiu o seu clímax nos *Quatro Quartetos*:

Mas, para se entender,
O ponto de interseção do infinito
Com o tempo é ocupação para um santo,
Para quase todos nós, só existe o inesperado
Momento, o momento dentro e fora do tempo
O paroxismo da loucura, perdido num raio de sol,
O timo silvestre invisível, ou o relâmpago do inverno,
Ou a catarata, ou a música ouvida profundamente,
Que não é absolutamente ouvida, mas vós sois a música
Enquanto esta perdura. Isto são apenas sugestões e conjeturas; o resto
E' prece, respeito, disciplina, pensamento e ação,
A sugestão meio adivinhada, a dádiva meio compreendida é Encarnação.

Sob êste signo, prevêm os críticos americanos, o dúbio Hamlet de Bloomsbury já se transformou num Dante. Êle se tornou, com a morte de W. B. Yeats, o maior poeta vivo. Mas, todo o esfôrço daquele pioneiro tem um sentido único — o sentido da humildade.

The only wisdom we can hope to acquire
Is the wisdom of humility...

(Conclui na 4.ª página)

A LA LENGUA ESPAÑOLA

DANIEL D. VIDART.

LENGUA recia y ritual, rauda metralla
de almorávid, de godo y de latino;
arcabuz de la raza, ronco trino
sonando como un bronce en la batalla.

Lengua de amor que enciende donde se halla
las lumbres del profano y del divino;
en el lecho carnal !qué ardiente vino!
y en los cotos de Dios !qué alta muralla!

Lengua juglaresca, teologal, andante,
del tahur, del abad y del infante:
hechura hidalga de la hispana historia.

!Gracias a ti que infundes, lengua mía,
alma a la voz y cuerpo a la poesia
que guardan de mi canto la memoria!

VIDA LITERÁRIA

O MITO DE ANTEU - II

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SR. ROBERTO ALVIM CORREIA interpreta a seu modo o mito de Anteu, procurando isolar, no artista, o que resultou de um combate e afirmação individual. Êsse combate, essa afirmação, representa a terra sagrada dos criadores genuínos, seu reino pessoal e único, a que não podem renunciar sem sucumbir. O mister do crítico estaria em discernir com intuição divinatória as particularidades e os contornos especiais dêsses mundos solitários, incorporando-se êle mesmo aos seus mistérios e vivendo sua própria vida. E' relativamente exíguo, por conseguinte seu campo de ação, muitas vêzes determinado pelas naturais afinidades com o autor escolhido.

Do sr. Sérgio Milliet, que acaba de publicar o quinto volume de seu "Diário Crítico" (São Paulo, Livraria Martins Editora, S. A., s. d.), pode-se dizer sem muito exagêro que segue a trilha inversa. Já o título atribuído à coletânea de ensaios mostra sua disposição de arrostar tranquilamente, se preciso, as increpações de subjetivismo e impressionismo. Estas formas de heresia crítica, tantas vêzes denunciadas, podem prestar-se a comentários, e o comentário que eu gostaria de fazer inicialmente sôbre êste livro procuraria mostrar como, em verdade, seu autor é menos herético do que faz supor ao primeiro relance. Mas haveria interêsse em insistir desde já em etiquetas que servem na melhor hipótese para distrair do caso particular que êle nos proporciona?

Contudo o caráter de confissão pessoal que insinua o título dêstes escritos afirma-se ao menos em um ponto importante e que convém reter. O sr. Sérgio Milliet nunca avança cegamente para invadir aquêles territórios solitários e defesos em que tanto se compraz o sr. Alvim Correia. E seria lícito, a seu respeito, usar, com alguma liberalidade, as palavras que êle mesmo escreveu acêrca do "Teseu" de André Gide: "A solidão é imprescindível a quem quer atingir o âmago da verdade. Mas entremos no labirinto com o novêlo nas mãos..." Palavras que repetirá em outra página dêste volume, depois de se referir às explosões de revolta do homem moderno, refletidas em sua busca de novos meios de expressão.

Tudo isso significaria, em outras palavras, que seu esfôrço de compreensão e crítica requer uma sensibilidade continuamente presente e desperta. Pode bem suceder, é certo, que o "âmago da verdade" seja inacessível a êsse guia prestimoso mas comedido, que é a própria sensibilidade. Não será, entretanto uma simples ilusão sem sentido o pensamento de que o poderíamos encontrar por outros meios? Por meio, digamos, da constante fidelidade a alguma escala de valores ideais e permanentes? Ou, ao contrário por uma capacidade de amoroso abandono a tôdas as seduções do desconhecido?

E' claro que a deliberada recusa de servir-se de outros instrumentos além dos que forjou a própria sensibilidade — ou, quando muito, que forjou uma inteligência demasiado prêsa à sensibilidade — pode traduzir-se em limitações importantes. Não será, neste caso, das menores a tendência frequente para repousar na primeira impressão e não sei se uma desconfiança de que o raciocínio meticuloso, embora talvez corroborando essa impressão, sirva menos para aprofundá-la do que para desfigurá-la, perturbando uma espontaneidade que lhe pareceria essencial. Tendência que nas piores páginas do sr. Sérgio Milliet se denuncia talvez em certo jeito apressado de formar os juízos e no próprio recurso a clichês e efeitos fáceis.

Todavia a consciência de que tais limitações existem e são inevitáveis no caso — ou não se daria a esta obra o título de "Diário Crítico" — é penhor de outras virtudes que não se eliminariam impunemente do julgamento literário. E' desnecessário evocar, neste caso, aquêle "doux et mol chevet" a reposer une tete bien faicte", que já ensinou um grande espírito a bem pensar e bem viver. Há uma sabedoria, prudente, às vêzes, e parcimoniosa, que conhece bem o terreno onde pisa e não quer abandonar-se à retórica das palavras nem à das idéias — esta, na realidade, tão valiosa e às vêzes mais enganadora do que aquela. Sabedoria que diz como o sr. Sérgio Milliet numa das páginas do seu livro: "Acontece que o importante não é ir além, mas sim ir ao fundo. O além é o exterior, o que está fora de nós e o que imaginamos, deformando, talvez".

A alusão a Montaigne, nome que aparece tantas vêzes lembrado nestes escritos, pode induzir fàcilmente a um julgamento injusto. Não é o ceticismo, no mau sentido da palavra (porque ela comporta certamente sentidos bons), nem é a ignorância deliberada e a incuriosidade metódica o que lhes empresta êsse tom constante de colóquio indisciplinado e despretensioso. Pois a verdade é que pode versar, sem espírito de diletantismo, uma variedade surpreendente de temas, desde as questões mais árduas da expressão literária até aos inconvenientes de determinado projeto de lei acêrca da imigração. Será, muito ao contrário, a convicção de que a aquiescência a uma autoridade exterior e a uma ordem de valores absolutos — capazes de manifestar-se em formas mais aparentemente plausíveis de rigor crítico — traem sempre, à sua origem, um ato de fé pessoal ou uma caprichosa vontade, que não se coaduna bem com o objetivismo professado pelos seus adeptos.

Seria ir demasiado longe, porém, pretender que, no caso do sr. Sérgio Milliet, tal convicção espelhe uma cabal indiferença a valores constantes e que possam servir como padrões para a análise crítica. Quando, em certo autor, êle censura o "intelectualismo oferecido" e o "exibicionismo", em outro, acentúa a atitude sóbria, "sem falsa solenidade", em um terceiro, finalmente, admite, não sem complacência, a forma "algo desleixada", "algo impura", por associar-se a uma "comovente sinceridade", é impossível deixar de notar a adesão persistente a padrões bastante nítidos e que não são menos de ordem estética do que de ordem moral. Mas penso, por outro lado, que pretender erigi-los em sistema, seria querer forçar em demasia sua natural coerência, dando-lhe uma rigidez postiça.

Na obra do sr. Sérgio Milliet pode-se bem dizer que o empenho de objetividade não chega a embaraçar o timbre pessoal. Mas cumpre acentuar que aqui êsse timbre pessoal é suficientemente discreto e só se insinúa passo a passo, numa lenta mas decisiva conquista, que representa talvez um dos segrêdos da sedução intelectual deixada por êstes escritos. Por isso mesmo não me parece excessivo dizer que êles ganham muito, reunidos em volume, do que podem perder, dispersos em artigos de jornal.

Um ensaísta mais dogmático ou menos experimentado do que o sr. Milliet seria fàcilmente tentado a converter em instrumento universal e obrigatório de crítica o que neste caso é tão sòmente uma tonalidade individual, pôsto que conscientemente assumida. No pórtico de seu livro "Mundos Mágicos" (Rio de Janeiro, Livraria José Olimpio Editora, 949) o sr. A. L. Nobre de Melo escreve estas palavras bem significativas: "Nosso julgamento dos outros é sempre feito, evidentemente, em função de nós mesmos". E ainda estas: "Isso, em primeiro lugar porque a crítica não passa, muitas vêzes, de um pretexto de que se prevalece o escritor para falar de si mesmo, a propósito da obra alheia".

Nesse livro, que pretende expressamente ser uma tentativa de compreensão do romance contemporâneo, consideram-se, com certa arbitrariedade, as figuras e as obras de seis autores: Dostoievski, Marcel Proust, André Gide, Aldous Huxley, Charles Morgan e Graça Aranha. Mas a forma de ensimesmamento que se

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Como foi morto Solano López

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A morte de Lopez (gravura da época, existente no Museu Histórico Nacional, cedida espontâneamente pela direção do estabelecimento por intermédio do arquivologista dr. Herculano Gomes Matias).

NA MANHA de 1.º de março de 1870, estava Solano López, ditador do Paraguai, acampado em Cerro Corá, com os últimos restos do seu exército. Eram cêrca de quatrocentos homens, combalidos, mal trajados, meio famintos e quase inermes. Estavam todos à vontade, sem sequer suspeitarem que as fôrças brasileiras andavam perto. Havia mulheres do povo, mas também outras mulheres, dignas de nota: — *Madame* Elisa Lynch, irlandesa, amante de López, com quatro filhos, dela e do ditador, todos menores, e mais o coronel Panchito, também filho do marechal e que contava apenas quinze anos de idade; a velha Juana Carrillo de López, mãe do tirano, acompanhada de duas filhas moças — Inocencia López e Rafaela López, — tôdas três, a genitora e as irmãs do déspota, ali prisioneiras e já, por êle mesmo, isto é, com a sua decisiva cumplicidade, condenadas à morte, em julgamento iníquo.

Cerro Corá, último reduto paraguaio de tôda a longa campanha de cinco anos terríveis, em que a terra e a gente do Paraguai, por culpa do ditador, ficaram aniquilados, — é uma extensa colina, abraçada pelo rio Aquidaban e pelo arroio Aquidaban-nigui, seu tributário, e declina suavemente para êles.

Êsse recinto, — onde só se podia entrar por duas estradas, — foi escolhido por López, para último reduto na guerra tremenda que estava enfrentando, por ser favorável a uma defesa heróica. Em tôrno do acampamento, erguiam-se serras e matas.

* * *

Naquela manhã, como nas manhãs anteriores, era tudo normal. Nem Solano López, nem ninguém, no arraial do ditador do Paraguai, sabia dos movimentos das fôrças brasileiras que, sob o comando do brigadeiro José Antônio Correia da Câmara, o procuravam, dia e noite, naquela região; nem ninguém supunha, na colina de Cerro Corá, que fôsse aquêle dia o último da guerra. Estavam todos descuidados e, do ponto-de-vista militar, — talvez porque López confiasse demasiadamente nas posições que ocupava, — não havia vigilância.

* * *

Seriam onze horas. O sol, quase a pino, estava abrazador. Ao toque de avançar, ordenado por Câmara, os lanceiros em primeiro lugar, e, depois, os clavineiros e a infantaria invadiram torrencialmente o acampamento. Após imensa surprêsa, houve reação, — desigual, suicida.

A metralha paraguaia passava por cima dos atacantes, sendo, depressa, reduzida ao silêncio. Não morreu, nesse rápido combate, nenhum brasileiro, como, aliás, não morreria nenhum no último dia da guerra.

Os lanceiros inundaram pelos flancos a planície do Aquidaban-nigui, em cujo centro se encontravam as pequenas fôrças paraguaias. O coronel João Nunes da Silva Tavares, também conhecido por Joca Tavares, comandante das fôrças brasileiras de vanguarda, acompanhado do seu estado-maior, conduzia os primeiros invasores da planície.

A fim de impedir que López, ou outro chefe paraguaio pudesse evadir-se, a estrada de Chiriguêlo, por ordem de Câmara, foi ocupada.

No início da luta, Silva Tavares, sentindo falta de cavalaria, voltou a galope para a picada por onde ia o general Câmara. Êste, ao vê-lo, perguntou: *"Que quer?"*; Tavares respondeu: *"Cavalaria à frente"*.

O general Câmara ordenou o respectivo toque, e Tavares dirigiu-se ao campo onde se feria a peleja.

* * *

Depois, já acompanhado do major Joaquim Nunes Garcia, do capitão Antônio Cândido de Azambuja e de algumas praças, deparou o coronel Tavares uma pequena coluna, a cuja testa se achava Solano López. Como notasse que o ditador e seus companheiros vacilavam, resolveu carregar sôbre êle, a fim de impedir que o marechal paraguaio, quando fôsse atacado pelos atiradores e pela infantaria, fugisse para o mato.

Com os citados oficiais do seu estado-maior, com outros que então chegaram e com algumas praças, arremeteu o coronel Tavares contra o grupo do ditador, tomando-lhe a frente, embargando-lhe o passo; pois López, com efeito, procurava correr para o mato próximo.

Nesse pequeno recontro, foram feridos levemente, a arma branca, o major Joaquim Nunes Garcia e o capitão João Pedro Nunes, ajudante-de-ordens de Tavares.

Os paraguaios já estavam em desordem. Enquanto uns eram mortos e outros aprisionados, os restantes procuravam fugir.

* * *

Alguns ginetes, provàvelmente seis, tendo à frente o cabo José Francisco Lacerda, vulgo *Chico Diabo*, ordenança do coronel Silva Tavares, conseguiram cercar Solano López, que fugia a cavalo, acompanhado do capitão Francisco Arguello e do alferes Chamorro, ambos paraguaios. Os brasileiros intimaram López a render-se. *Chico Diabo* e um soldado aproximaram-se do ditador, para prendê-lo. López, com a espada desembainhada, tentou ferir o *Chico Diabo*; mas êste, desviando-se, desfechou-lhe um golpe de lança, que o atingiu em cheio no hipogastro esquerdo, produzindo ferimento, com uma e meia polegada de extensão, dirigido obliquamente, de baixo para cima, e interessando a pele, o peritônio, os intestinos e a bexiga.

O capitão João Pedro Nunes, ajudante de campo do coronel Tavares, feriu também o ditador, a arma branca; ferimento na região frontal, com três polegadas de extensão, interessando a pele e o tecido celular. Quando o ditador recebeu êsse golpe na cabeça, caiu-lhe ao chão o chapéu.

López, ferido, e acompanhado do coronel paraguaio Silvestre Aveiro, conseguiu galopar em direção ao mato próximo, onde existia uma picada, aberta, havia tempos, por sua ordem, e por onde costumava ir ao arroio, para pescar.

Ao chegar à bôca da picada, deixou o cavalo baio que montava, despiu a blusa, atirou-a no chão, e entrou a pé, no mato, procurando atingir o Aquidaban-nigui, regato tributário do Aquidaban, e que deslizava bem perto. Os perseguidores de López, detidos por um pântano, não puderam alcançar o marechal.

* * *

Aveiro, fatigado e faminto, carregava uma espada afiada; mas era tal a sua fraqueza, que não teve alento para cortar os galhos que embaraçavam o caminho; e, com o próprio corpo, aos arranques, foi varando o mato. Pouco adiante, caiu; e, em seguida, também tombava López.

Pouco depois, Aveiro levantou-se: e López, vendo-o de pé, estendeu-lhe a mão, pedindo-lhe que o erguesse. Aveiro ensaiou fazê-lo, mas não teve fôrças bastantes. A êsse tempo, chegava o major paraguaio Manuel Cabrera.

Aveiro e Cabrera, pegando López, procuraram fazê-lo andar, mas o não conseguiram.

Logo após, chegou o alferes paraguaio Ignacio Ibarra. Os três, juntos, conseguiram, afinal, levar López, através do mato e, depois, por dentro do arroio, até à barranca oposta, isto é, a da margem esquerda.

López estava incapaz de manter-se de pé. Quando chegaram à referida barranca do Aquidaban-nigui, Cabrera ofereceu-se a Aveiro para ir buscar gente paraguaia, que dizia haver perto. Foi, e não voltou.

* * *

Desejando subir o barranco, onde se encontrava, e não podendo fazê-lo, disse López a Aveiro e Ibarra: *"Vejam se não há uma parte mais baixa"*. Os dois saíram para atendê-lo, e López ficou agarrado a uma palmeira derribada, que atravessava um ângulo do ribeiro.

Entrementes, chegava à sua presença o alferes paraguaio Victoriano Silva, que se ofereceu para acompanhá-lo. López, porém, recusou o oferecimento, e despediu o oficial, dando-lhe todavia como lembrança, como se ali mesmo esperasse a morte, o rebenque que tinha na mão.

López, de novo, ficou só.

Estava o ditador, assim sozinho, gravemente ferido, quase de joelhos, com os pés dentro d'água, impossibilitado de andar, quando, seguido de dois soldados, chegou à sua presença, pela margem direita do regato, o general Correia da Câmara, comandante das Fôrças Expedicionárias do Brasil. Momentos antes, o general Câmara, avisado pelo major José Simeão de Oliveira, seu secretário, de que López entrara no mato, havia deixado o cavalo que montava, e, acompanhado de duas praças, atravessara o mato, no encalço do ditador.

A pequena distância, de um lado para o outro do regato, Câmara, por duas vêzes, intimou o déspota paraguaio a que se rendesse. Disse-lhe que entregasse a espada; que êle, como comandante das fôrças brasileiras, lhe garantiria a vida.

López não se entregou. Empunhando a espada, esboçou um gesto agressivo, e respondeu, já com dificuldade: *"Morro por minha pátria, com a espada na mão"*.

Câmara ordenou: *"Desarmem êsse homem!"*.

Um soldado do 9.º de infantaria, comandado pelo major Floriano Peixoto (que aliás não estava presente), avançou para López e o pegou pelos pulsos, para tomar-lhe a espada. (López não conduzia, no momento, arma de fogo).

Lutando com o soldado que queria desarmá-lo, caiu López duas vêzes dentro do arroio, mergulhando a cabeça, mas conseguindo levantá-la acima d'água. Inopinadamente, rápido como um tigre, um soldado de cavalaria (provàvelmente chamado João Soares), avançou para López e desfechou-lhe, à queima-roupa, na região dorsal, um tiro de fuzil, que o matou, no mesmo instante. A bala ficou alojada na caixa torácica. Da bôca e do nariz do tirano jorrava muito sangue; os pés continuaram dentro d'água, enquanto o corpo ficava estendido, à margem do arroio.

* * *

O monstro, — cujo perfil não cabe ser aqui traçado, mas que é de um dos tiranos mais criminosos da História da América; tirano que pereceu quando sua mãe e irmãs, ali, bem perto dêle, estavam, por êle mesmo, condenadas à morte, — o monstro, que passou pelo mundo com o nome de Francisco Solano López, ainda que não recebesse o tiro de fuzil que lhe pôs têrmo à vida, morreria fatalmente, naquele mesmo dia, ou alguns dias depois, em consequência do lançaço que, momentos antes, lhe vibrara em peleja, e em campo raso, José Francisco Lacerda, o *Chico Diabo*.

* * *

Não há (nos 38 documentos examinados neste estudo, 33 brasileiros e 5 paraguaios), não há nenhuma prova de que o general Câmara, depois Visconde de Pelotas, tivesse contribuído, voluntàriamente, para que, na sua presença, fôsse apressada a morte, que já era certa e muito próxima, do ditador do Paraguai.

Naquela planície tranquila, transformada de repente em teatro de grande tragédia; naquele campo de Cerro Corá, nas picadas, nos passos dos rios, no mato, no arroio, juncados de cadáveres; naquela arena, onde o último embate entre brasileiros e paraguaios degenerou desde logo em desordem, indisciplina e matança feroz, na qual o ódio ao implacável inimigo de cinco anos atingiu o auge, desvairadamente; naquele derradeiro reduto da resistência paraguaia, onde se via, ainda lutando, o próprio tirano, inutilmente intimado a render-se; naquela furna, onde López, coberto de sangue, espada em punho, parecia uma fera acuada por caçadores; naquele momento em que, depois de cinco longos anos de guerra inexorável, um punhado de brasileiros tinha a seu alcance e ao seu arbítrio, um déspota feroz, o maior dos inimigos do Brasil, — naquele lugar, naquele instante e em tôdas aquelas circunstâncias, nada provou, até hoje, que Câmara pudesse ter evitado o tiro desnecessário que, inopinadamente desferido por um soldado, cujo gesto louco foi apenas uma fatalidade, pôs têrmo à vida de Solano López.

Restabeleceu-se, à luz da ciência, a verdade histórica; e o nome do Exército Brasileiro, na solução dêste problema de História americana, fica impoluto.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

CUIDADO

UM BOM PRODUTO E' SEMPRE IMITADO — EXIJA SEMPRE A MANTEIGA

SINHÁ

—:o:—

Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978 — que lhe informaremos a casa mais próxima.

—:o:—

DISTRIBUIDORES

LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.

RUA ELPÍDIO BOA MORTE, 211

PRAÇA DA BANDEIRA

ENCANTAMENTO

Poema de Mauro Carmo

(Especial para o "Diário de Notícias")

Recordo... E esta visão é deslumbrante
Em horas suáves de melancolia...
Que encantamento, minha doce amante!
Vieste. Eu te esperava. Entardecia.

Depois... E fôra tudo um curto instante.
Todo o teu corpo era um quebranto! E eu via
Na sensual prostração do teu semblante
O nevoento findar daquele dia.

Olhos vagos... Translúcida a retina...
Pupilas langues à expansão das minhas...
— Duas úmidas noites de neblina!

E as mãos no teu regaço, em abandono,
Tão brancas! Eram mansas ovelhinhas,
Fatigadas de amor, tontas de sono...

Sôbre uma antologia de contos

I

Rocha Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUAL será o critério exato para a organização de uma antologia? Como agrupar devidamente os valores que surgem nesse difícil setor da ficção literária?

A verdade é que na maior parte das vêzes esta mesma organização, obedecendo a certo critério de escolha, trai um fundo nítido de subjetivismo pessoal. E' o caso da presente antologia de contos de *Revista Branca*. Obedecendo a um critério de seleção puramente pessoal, como poderá ser observado fàcilmente pelo leitor mais avisado, julgou o seu organizador dar maior liberdade de escolha aos contistas participantes. Mas, se por um lado pensa-se atribuir assim maior liberdade ao autor eliminando certos desvios naturais de seleção crítica, por fatôres o mais das vêzes quase imponderáveis — é certo que também êste critério "liberalíssimo" acarreta defeitos embora destituídos da necessária aparência para que sejam fàcilmente notados. Visando com esta intenção preparatória um melhor resultado na parte selecionadora pròpriamente dita, não se faz mais que comprometer seriamente esta mesma seleção. E' que ninguém desconhece a falência quase certa da maioria dos julgamentos pronunciativos dos autores sôbre seus próprios trabalhos. Há um evidente desvio da opinião crítica pessoal obedecendo a constantes psicológicas de fundo subjetivo. E' notório êste fato decorrente em todo o longo curso da literatura universal. Quantas vêzes não nos surpreendemos ao depararmos com a apreciação crítica de certo autor famoso sôbre "qual a sua melhor obra?..." Citar nomes aqui seria ridícula tarefa, dada a extensão do conhecimento humano sôbre tal assunto. Só aquêles artistas dotados de intenções críticas de cunho igual à sua sensibilidade criadora, escaparam a êste imperativo que trai a marca das nossas falhas e de nossa condição humana de sêres condenados a errar, quase sempre devido a precariedade mesma de nossa organização material. Um Baudelaire poderia ser citado aqui como exceção. São criaturas que se acham em certos instantes quase em perfeito confronto consigo mesmas e em que o demônio da análise e da auto-crítica mais premente exerce o seu poder. E' o caso justamente do poeta das "Fleurs du Mal".

Mas, êsses casos são raros e o comum é encontrarmos que estas opiniões dos autores sôbre suas obras traiam um fundo nitidamente subjetivo a que elas inevitàvelmente obedecem. Há um mundo de constantes temperamentais, de designios ditados pela nossa vida sensorial, pelos fatôres emotivos pròpriamente ditos, tudo sob o denominador comum da raiz subjetiva; fatalismo a que nos rendemos quase sempre. Quantas vêzes — e tratando-se de jovens contistas o fato ganha expressão — pensamos escolher em nome desta máxima autoridade para o artista e a própria função estética que lhe dita a lei — as únicas para êle aceitáveis — e nos deixamos iludir no mais íntimo de nós mesmos pelo jôgo fatal de nossas tendências emotivas, inclinações pessoais, etc.

Nesta Antologia encontramos exemplos bem expressivos desta ausência de objetividade crítica. De fato, vemos logo um exemplo evidente disto no conto *Albertino*, do sr. Fran Martins, autor de vários livros publicados entre nós e que incide na falha já enunciada. Do seu livro *Mar Oceano*, Albertino era o conto que talvez reunisse menor possibilidade de escolha por parte de seu autor. (Cabe aqui estas observações sôbre os contistas já que os irei analisando à medida que fôr lançando estas simples observações críticas sugeridas por esta nova *Antologia de Contos*. Assim, contos e contistas aparecerão mais destacados "ilustrando" e ao mesmo tempo exemplificando estas mesmas observações a que me aventurei neste trabalho). *Albertino* retrata cenas de infância, dêste pequeno paraíso quase inacessível aos que desconheceram a ventura de vivê-lo. O que notamos logo no conto do sr. Fran Martins é uma ausência de maior originalidade, fato acentuado ainda mais pelo tratamento pouco expressivo que a história mereceu da parte de seu autor. Isto já é uma falha grave quando sabemos quão importante é sentirmo-nos diante de um trabalho literário como de uma aventura nova para o espírito e não como se encarássemos uma paisagem já vista e revista milhares de vêzes. Esta sensação do "déjà vu", esta lembrança que logo nos ocorre de algo parecido, lido ou visto antes, é um sinal de indizível fraqueza do artista responsável pela obra que temos diante de nós. Há além de tudo falta de sentido poético, absolutamente necessário nesta evocação da infância como a teceu o autor de *Albertino*. Se pudéssemos encontrar logo um exemplo dêste mundo da infância, situado dentro do seu aspecto poético peculiar e tocado pelo fantástico, apontaríamos então *Le Grand Meaulnes*. O livro de Alain Fournier é um exemplo magnífico desta mesma realidade a que — embora em gênero diverso da ficção — o sr. Fran Martins fugiu inexplicàvelmente. Não há o principal num conto desta natureza. Falta-lhe, além da devida substância poética, êste sentido do "maravilhoso" que nos vem da infância. Falta-lhe melhor estrutura psicológica e principalmente agudeza de emoção. Existem aqui e ali comparações gastas e que não transmitem a necessária e devida repercussão artística e emocional ao leitor.

Existem outros contos que ainda podem ser apontados como incidindo na mesma falha, oriunda do critério seletivo apontado. O sr. Almeida Fischer decepcionou-nos profundamente dado a ser um nome conhecido em nosso ambiente literário, autor de um livro de contos *Horizontes Noturnos*, onde há boas amostras do seu talento como ficcionista. O seu conto colocado nesta Antologia, tem todos os defeitos do conto feito para magazine ou revistas femininas. Só podemos atribuir a escolha dêste conto a um dos desvios da opinião subjetiva citados. *Solteirona* é um trabalho onde existem falhas graves como uma rude quebra de atmosfera que o autor não percebeu, e que nos dá assim como o conto se nos apresenta a impressão de que foi escrito em dias, situações e disposições completamente contrárias. Há uma quebra de unidade tão evidente que faz com que o tipo da personagem central do conto apresente uma discordância flagrante e mais acentuada ainda pela pobreza do estilo com que está vasado o conto. Há também — e isto é sempre útil frisar — um abuso do flagrante sexual sem apoio exato na realidade da ficção exprimindo em têrmos uma oposição radical com as disposições de estilo e pensamento do autor evidenciados no início do referido conto. Há expressões e situações completamente deslocadas dentro da unidade — esta quase inexistente no referido trabalho. Nisto, aliás, o autor nada mais fêz que tender para o lado escabroso do sexual, como tantos outros o fazem hoje em dia. Um simples trecho é evidente para legitimar êste fato. Não o citaria aqui, se ao lado do que já foi observado não existisse ainda como agravante um evidente mau gôsto literário em frase como esta: "Tem desejo de ser possuída ali mesmo, o seu sexo de solteirona superexcitado é contrário a

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

O APARECIMENTO quase simultâneo de várias obras de cunho inventariante ou revisionista, a publicação de alguns ensaios e livros doutrinários da maior importância, e de alguns livros de aplicação, bem assim de antologias, por meio das quais se avalia mais fàcilmente a realização e a contribuição sólida da "nova crítica", dão a impressão de que se atingiu um ponto de transição na história do movimento. Em resposta a um recente inquérito-revisão empreendido pela Kenyon Review, R. P. Blackmur não esconde a esperança de que a mesma perícia de análise crítica empregada em poesia nos últimos vinte anos venha a ser aplicada nos próximos decênios ao romance, "que está a exigir precisamente aquêle tipo de atenção", desde que até agora sòmente as técnicas mecânicas de um lado e as moralísticas do outro têm fornecido qualquer recurso de análise. E conclui Blackmur: "the New Criticism will take a second look at the novel — and a look I hope not excessively long. I merely want to urge what I believe will necessarily happen".

* * *

"Há porém limitações mais sérias da "nova crítica", particularmente seu estreito âmbito de avaliações. Ela deu pouca atenção ao romance e ao cinema, e só ocasionalmente tratou da literatura em suas relações com as Belas Artes. Agora é que está começando a avançar além da investigação da metodologia poética e dramática, entrando na análise das mais novas técnicas e formas da ficção. (Um dos melhores no particular foi o trabalho de Joseph Frank "Spacial Form in Modern Literature"). Aqui está, a meu ver, o futuro imediato da crítica — na direção do romance. O caminho foi preparado em crítica técnica por críticos Martin Turnell, R. P. Blackmur, Harry Levin, F. R. Leavis, Joseph Warren Beach, Malcolm Cowley, e Morton D. Zabel. R. W. Stallman, num estudo da contribuição até o momento.

As palavras acima transcritas refletem um julgamento flexível e compreensivo sôbre um movimento em evolução, de cujo aperfeiçoamento muito esperam os que acreditam na crítica, como uma disciplina autotélica, independente (mas não separada) das história, da sociologia, da) da história, da sociologia, mento das técnicas até agora conseguidas para a "leitura exata" (close reading) da obra de arte literária, e para a descoberta e interpretação de seu conteúdo estético intrínseco, que está o futuro da crítica. Na pesquisa dêsse "intrínseco" da obra literária é que se empenham as mais representativas figuras do movimento, um F. R. Leavis na Inglaterra, à testa da esplêndida revista "Scrutiny", um Kenneth Burke, nos Estados Unidos, ao lado de Clanth Brooks, René Wellek, Austin Warren, R. P. Warren, etc.

* * *

O maior equívoco a respeito da "nova crítica" resulta de que ela pretende considerar sobretudo a obra de arte, e desta o seu conteúdo estético intrínseco antes e acima de qualquer outro caráter. E' o valor literário em si que lhe importa, ao contrário de tantas outras escolas críticas de colorido [illegible] e horaciano, para as quais o valor literário é levado em conta apenas como veículo de outros valores, políticos, morais, religiosos. Assim estipulando, todavia, os doutrinadores da "nova crítica" — não isolam a obra de arte de suas raízes sociais, apenas não procuram explicá-la pela consideração exclusiva dessas raízes, isto é, não a vêem apenas como um documento da época, do meio, da personalidade que a criou. As acusações de esteticismo que lhe têm sido lançadas resultam em grande parte de se deixar escapar a consideração dêsse aspecto.

* * *

Interessante, no particular, é anotar a posição do crítico inglês F. R. Leavis, diretor da revista Scrutiny, *o qual, segundo êle mesmo diz, tem sido acusado ora de estreiteza de vistas ao anotar demasiado interêsse pelas "palavras na página", ora de preocupação espúria com a história e a sociologia em detrimento da literatura (num artigo em* Politics and Letters, 1947). *E, precisamente, sua atitude equilibrada de usar para a crítica "tudo o que tiver à disposição", como diria Kenneth Burke, é que acarreta essas incompreensões, muito embora sua orientação crítica se delinêie claramente no sentido do valor literário intrínseco.*

* * *

E' o que se pode depreender de todos os seus livros publicados. Leavis acompanhou a evolução da "nova crítica". Seus primeiros livros, nos quais se espelha a Scrutiny, *foram dedicados ao reexame da poesia inglêsa, à luz das técnicas de leitura acurada das palavras no poema:* New Bearings in English Poetry *(Chatto and Windus, Londres, 1932) e* Revaluation *(idem, 1936) foram trabalhos que marcaram época na reinterpretação da poesia inglêsa, e constituem o ponto de partida da nova apreciação dos poetas inglêses. As novas técnicas de análise crítica encontraram nêle um seguro e penetrante manipulador, e serão por êle sistematizadas em livro futuro do qual alguns capítulos já saíram em* Scrutiny.

* * *

Essas mesmas técnicas acaba F. R. Leavis de aplicar ao exame do romance inglês, consoante ao mesmo espírito de reavaliação da melhor tradição do gênero, em uma obra magistral há pouco lançada, The Great Tradition *(Chatto and Windus, 1948) da qual se deve dizer ser o maior estudo ainda aparecido sôbre o romance, e a primeira grande contribuição da nova crítica, modelar pode-se afirmar, ao estudo dêsse gênero tão complexo e tão difícil de análise. E', pois, mais um passo à frente que dá a nova crítica, correspondendo ao desejo de Blackmur e Stallman.*

Pondo em relêvo a grande tradição inglêsa no romance, relacionando uns aos outros os principais espécimes, e isolando os pontos altos, Leavis enfoca seu poderoso instrumental crítico sôbre as obras máximas de George Eliot, Henry James e Joseph Conrad, usando para investigar sua natureza íntima todos os recursos disponíveis, de ordem biográfica, histórica, moral, técnica, mas subordinando tudo à atenção precípua ao texto em si próprio, nos seus elementos estruturais, as palavras, cujas combinações variadas constituem afinal o núcleo de seu valor ou qualidade estética.

MAURICE BLONDEL

Frei Barruel de Lagenest

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ algumas semanas morreu, em Aix-en-Provence, na França, um dos pensadores cristãos mais originais de nosso século: Maurice Blondel. Professor célebre da Universidade Francesa, Maurice Blondel soube, no decorrer de uma fecunda carreira, passada, em parte, nas trevas materiais que uma dolorosa cegueira lhe impunha, prosseguir e expôr com todo o rigor científico o jôgo matizado de seu pensamento.

Desde os primeiros anos de sua vida intelectual, os problemas suscitados pelo agir humano se apresentaram a seu espírito, e era ainda nêles que pensava ao têrmo de uma vida inteira consagrada a uma procura leal da verdade.

E a caminhada dêste pensamento, como está sintetizada nos dois importantes volumes de «A Ação», que estas linhas, que o citarão muitas vêzes, desejariam evocar.

Agir, para Blondel, é de qualquer forma assemelhar-se a Deus. «Não há melhor meio de se assemelhar à Deus que participar da generosidade criadora». Isso não se fará sem dificuldades, é certo, pois é inevitàvelmente suscitar a questão da compatibilidade do necessário e do contingente», e suscitar também o de «uma relação concebível entre duas ordens tão incomunicáveis que a iniciativa das criaturas e a incomunicável soberania de Deus». Pois, o problema da ação é central, é «o liame de convergência de tôdas as exigências da razão e de tôdas as aspirações da alma». Mas esquivar-se ao problema não seria leal. Seria mesmo uma ofensa a Deus, porque de um certo modo desprezar o dom de Deus: «ação implica elaboração, uma pessoa que se expreme a si mesma como a aspiração de um ser se realizando e realizando sua própria obra», que será ao mesmo tempo obra de Deus.

Mas onde encontrar êste agir sacramento de Deus, para assim dizer? Em qualquer agente material? Não, responde Blondel, porque ali se encontrará sempre uma casualidade mecânica que será como uma parede diante de Deus: num agente físico, o agir nunca será «puro», porque nunca completamente desembaraçado de tôda passividade.

Será que o homem, êle pelo menos, poderá nos dar os exemplos do «agir puro»? Nos atos que lhe são instintivos, certamente não: estão ainda ligados ao mecânico. Quanto aos que são plenamente humanos, devemos discernir neles três tipos, que são como os três degraus de uma escada de perfeição.

Em primeiro lugar o tipo elementar do «fazer», do «fabricar» (poiein). Depois, um tipo mais «humano», pelo qual o agente se desenvolve a si mesmo, se faz (prattein). Enfim, um tipo desmaterializado ao máximo: a ação contemplativa (theorein).

Pois, é necessário reconhecer que nenhum dêstes três tipos em última análise, nos fornece um agir puro. O agir puro é supra-humano. E' acima do homem que êle se situa. «A consciência e a realidade do agir humano supõem um princípio transcendente». O estudo do agir humano nos faz assim chegar ao «mistério do puro agir». E o agir humano, sendo a base de pensamento, é sempre o fruto de uma dupla escolha, uma sôbre o fim a atingir, outra sôbre os meios a utilizar, o meio não tendo razão de ser se não por sua relação com o fim. «Se nossos atos são durante nossa experiência presente, sempre «transitivos», e no estado de tendência perpetuamente «itinerante», é porque, conclui Blondel, «o que temos de ação não é senão uma passagem ao eterno agir».

O essencial do pensamento de Blondel é portanto ao mesmo tempo «distinguir os traços específicos da ação», e «manifestar como essa originalidade mesma do agir tem sua fonte e seu fim na união viva da causa eficiente e da causa final». "Agir, em sua forma perfeita, é verdadeiramente realizar o pensamento, vivificar o ser, aperfeiçoar a unidade substancial da potência, da inteligência, da sabedoria numa perfeita unidade de amor».

O que fica latente em tôda a filosofia de Blondel, — como em tantas outras filosofias modernas, — é uma atitude diante da vida em suas diversas manifestações. Daí essa severa afirmação: «Se eu não fôr o que quero, não sou». Impossível ao homem escapar ao problema de seu próprio agir, acha Blondel. O diletantismo é uma «duplicidade da inteligência e da vontade»; o esteticismo é o sacrifício de tudo a si mesm[...] e de si mesmo a vãs apa[...]cias. O diletante e o esteta [...]tam em si mesmo o amor [...] vida.

E não se pode objetar qu[...] ação tende ao nada: pois [...] pensar o nada é uma impo[...]bilidade, querer o nada é [...]surdo. E aquele que prete[...] querer o nada quer o infinito.

O dever do homem será, [...]tanto, «agir para saber, e [...]ber para agir». Desta incessa[...]te procura brotará o dinam[...] no profundo da consciência, [...] ação humana é uma idéia [...] toma corpo».

Com efeito, explica Blond[...] uma ação é necessàriamente [...]terminada por duas coisas: [...] motivo, que é sua causa su[...]ficial, e seu móvel, que é [...] causa profunda: por exem[...] hereditariedade, desejos in[...]fessados, que são em nós [...] «o eco do mundo inteiro [...] expressão de nossa própria [...]tureza». E Blondel conclui: «Agimos portanto sòmente [...] vista do que não é ainda [...] princípio da ação consciente [...]ra ser eficiente, supõe uma [...]sa final que lhe é ao me[...] tempo interior e transcendente».

«A consciência da ação [...]plica a noção do infinito; a [...]zão decisiva de um ato [...] parece sempre ultrapassar o [...] conseguido». E será precisa[...]te essa procura do infinito [...] explicará a consciência que [...]da um tem do livre arbí[...] «não se pode ser necessitado [...] um infinito».

Partindo assim de um [...]vo ou de um móvel, a ação [...]mana se desenvolve em «círc[...] concêntricos», que serão as [...]nifestações da atividade hu[...]na em todos os domínios, do [...]dividual até o social e o [...]gioso. Até chegar ao que Bl[...]del chama sòmente «uma [...]quietação justificada a vida [...]tural postula, para tomar [...] sentido e prestar conta de [...] mesma, algo que a ultrapas[...] O agir humano, qualquer [...] seja, nunca fica satisfeito. [...]ra se completar, orienta-se [...] algo que o ultrapasse. Que[...]cançar o transcendente.

E eis que chegamos à «[...]Fremetida». Não há ce[...]mas uma orientação que [...] nos dar coragem e fôrça de [...]ver, não sòmente nossa vi[...] homem, mas ainda, — [...] será o complemento espera[...] pensamento blondeliano, — [...] filhos de Deus.

* * *

Não é sem um profundo [...]timento de respeito que a [...] segue os rodeios de um [...]mento incontestàvelmente elevado. Talvez um espírit[...] cultivado às rigorosas e exig[...] disciplinas escolásticas pu[...] pensar que êste meio têrmo [...]tre uma mentalidade mo[...] impregnada de idealismo [...] mentalidade realista da fi[...]fia tradicional se esquece [...] mais de princípios filosóficos [...]senciais a um pensamento [...]tivo. Não é êste o lugar de [...]cutir êste ponto de vista.

O que fica fora de dúv[...] é que a Igreja Católica ac[...] de perder com Maurice Bl[...] um de seus filhos mais [...]rosos e mais submissos. Im[...]sível concluir melhor êste [...]bôço do pensamento de Bl[...] do que citando estas pala[...] que são como o programa [...] sua vida inteira: «Ilumina[...] tôdas as condições inferi[...] tôdas as preparações con[...]tes todos os fins supremos [...] nossa ação, devemos trab[...] a endireitar os espíritos [...] têm perdido o sentido com[...] da vida e traem sem o sab[...] herança do passado assim [...] os interêsses do futuro».

DEFUMADOR ★ I INDIANO

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e [...]

Envia-se pelo Reembolso Postal

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — [...]

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O LIV SALÃO (III)

FLÁVIO DE AQUINO

Em 2 de setembro último foram votados, pelas duas Divisões, os prêmios de viagem ao país e ao estrangeiro. Bustamante Sá e Ado Malagoli pela Divisão Geral e José Morais e Poty pela Divisão Moderna, foram os agraciados. Um resultado em parte, surpreendente pois, a Divisão Geral, votando em Bustamante Sá, demonstrou mais evolução, mais critério plástico, demonstrou ser mais moderna do que a própria Divisão Moderna quando escolheu José Morais. A Geral, entre os concorrentes que representavam as diversas tendências, votou no mais avançado, no mais livre, no mais plástico dos seus concorrentes; a Divisão Moderna, no mais acadêmico, no de pintura mais amorfa e inconsistente. E' triste dizer isto da Divisão Moderna, mas é verdade. Como explicar que dentre os seus concorrentes ao prêmio de viagem ao estrangeiro — Livio Abramo, Fayga, Iberê e J. Morais — tenha sido premiado justamente aquêle que, não só neste Salão como nos anteriores, apresentou obra inferior a dos seus concorrentes, obra inconsistente hesitante que, nem pela côr nem pelo desenho, nem mesmo por uma vontade que embora mal dirigida, demonstrasse uma vocação ou encaminhasse, mas que ao contrário, mostra apenas a pintura de um artista que começou como môço para acabar como velho.

Qual o critério adotado pelos que deram a vitória a J. Morais por oito votos? Muitos talvez, mas nenhum realmente convincente. Falta de recursos pecuniários, desânimo, apatia progressiva, um entusiasmo antigamente real mas já extinto, simpatia pessoal, etc... Se tais argumentos fôrem adotados como critério futuro teremos, doravante, contando como títulos para os prêmios de viagem, os atestados de indigência, o de astenia profunda e outros dos quais os prêmios e que nos desagradaram profundamente falar.

Nada temos contra a pessoa de J. Morais em si, de quem noutros tempos admiramos a obra como uma real promessa para a nossa pintura. A culpa é mais dos júris do que a êle. O mais grave é a injustiça que se fêz aos demais concorrentes e, por isso não poderíamos deixar de falar livremente e honestamente externar nossa opinião, a opinião dos prejudicados, a da grande maioria dos que se interessam pelas artes plásticas e talvez mesmo a de parte dos que votaram neste artista. Não seria possível calar um êrro que, salvo raras e honrosas exceções, se vem acumulando a anos: o êrro dos prêmios concedidos por simpatias pessoais e por outras causas que interessam mais às sociedades beneficentes do que à própria arte. E' êste um dos fatores que mais desacredita o Salão, o movimento moderno e os júris, promovendo, assim, a instabilidade e a fuga em massa dos nossos melhores valores, desta mostra oficial. Dentre os oito membros do júri que deram êste prêmio, muitos há que ainda sofrem em si próprios injustiça idêntica a que hoje praticaram. E que autoridade terão para reclamar?

Mas passemos novamente ao LIV Salão. Com esta crônica pretendemos encerrar a série e pedimos desculpas aos artistas nela tratados se não nos estendemos em considerações mais extensas sôbre as suas obras. Três crônicas sôbre tão pobre mostra já nos esgotaram a fôrça e a paciência.

Na pintura ainda poderemos falar de Bustamante Sá e Malagoli que tiraram, dentro da sua Divisão, prêmios merecidos.

Na escultura desejamos acentuar o trabalho de Francisco Stokinger, o de Zélia e o de Honório Peçanha; desejamos também mencionar o trabalho de um jovem que, se ainda não se realizou completamente, vem tentando, progressivamente, se libertar do convencionalismo acadêmico: Moacir Alves.

Stokinger, o mais dotado da secção, mandou uma bela cabeça de mulher. Escultor que tem Despiau por princípio e o naturalismo idealista por fim, cujo estilo se acha mais no interior do artista do que na natureza que o cerca. Eis uma real promessa, um escultor que fugindo das deformações estilizadas das suas primeiras obras, enfrenta plàsticamente, sem convencionalismos e sem maneirismos, um tema eterno e explorado: o retrato da mulher jovem, suave e bela. Zélia mostrou o que é capaz quando trabalhou diretamente a pedra. A falta de tempo, no entanto, o prejudicou.

No desenho e artes gráficas temos Fayga Ostrower, Ylen Kerr, Poty, Livio Abramo e Lena Menezes. O trabalho mais sério e mais belo é o do gravador Livio Abramo um dos nossos melhores artistas.

Na secção de artes aplicadas destaca-se Sansão Castelo Branco com um belo cenário de "ballet" e a encantadora ilustração de um livro para crianças.

Noticiário

REVISTA CULTURA, editada pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação, sob orientação do escritor José Simeão Leal, está em seu segundo número. "Cultura" já tornou conhecida e dela Simeão fêz a mais importante revista cultural de nossa terra, fugindo, assim, à praxe das publicações oficiais e escolhendo material variado, interessante e a colaboração dos mais importantes nomes do nosso país, com bom gôsto, com critério seletivo. Neste número, entre outros, há trabalhos de Jaime Cortesão: "A Casa da India (Lisboa)"; Edgard de Cerqueira Falcão: "Os estados da cidade de Salvador da Bahia"; de Herman Lima: "A caricatura"; de Mário Pedrosa: "Valdeci e Mimo dos ritmos visuais"; de Roger Bastide: "A arte negra do Brasil"; de Carlos Dante Morais: "Algumas reflexões sôbre Rimbaud"; de Celso Cunha: "Cantigas de Gomes Charinho", etc.

• •

OUTRA INICIATIVA do Serviço de Documentação do Ministério da Educação é a publicação de um livro prefaciado pelo escritor e crítico de arte Herman Lima da obra do grande desenhista J. Carlos. Êste livro, além de homenagear o artista, é o documento vivo de uma época anotada por um dos seus mais castiços espíritos: o criador do "Juquinha", da "melindrosa" e de tantos outros tipos que se indentificando com o nosso povo, fizeram fortuna. Desenho vivo, agudo e preciso na "Careta", no "Malho", no "Para Todos" J. Carlos retratava homens e fatos em espirituosas caricaturas. J. Carlos, recebe agora dos poderes públicos o justo reconhecimento dos seus méritos. No prefácio diz Herman Lima: "na caritura política", na "charge" mundana, em que foi "primus inter pares", na ilustração de textos, na composição de gênero, na fixação de tipos populares e aspectos nacionais, na criação de inesquecíveis heróis infantis, no comentário instantâneo ao grotesco e ao amargo da vida universal, na captação do momento definidor dum caráter ou duma situação — em tudo isso tem revelado J. Carlos a segurança da sua arte, a sutileza do seu espírito, a magia do seu sinete inconfundível que sabe, num relâmpago de gênio, marcar o ritus decisivo, a síntese específica".

• •

J. B. DE PAULA FONSECA expõe suas paisagens numa das salas do Museu Nacional de Belas Artes.

Frances DUPATY, artista francêsa radicada entre nós, expõe atualmente na sede da Aliança Francêsa.

• •

A EXPOSIÇÃO DAS MAQUETES PARA O MONUMENTO A RUI BARBOSA acha-se aberta no andar térreo do Ministério da Educação e Saúde. Sôbre êste concurso, que foi anulado pela comissão julgadora, poderá, agora, o público ter idéia mais precisa e medir da propriedade, ou não, do julgamento.

• •

TERMINADO QUE ESTÁ O SALÃO, desejamos acentuar o trabalho eficiente do seu presidente — dr. Rodrigo de Melo Franco — sua dedicação, sua vontade de contribuir de maneira real no desenvolvimento das nossas artes plásticas. Se falhas houve, se há ainda o que corrigir temos certeza que s. s. contribuirá, com tôdas as suas fôrças, para saná-las e conciliar o interêsse da arte, dos artistas e do público. O dr. Rodrigo de Melo Franco aceita as críticas e, respondendo-as com serenidade, coopera, por meio do debate livre e honesto, para objetivar conclusões e precisar as opiniões sôbre a finalidade dos salões. Êste ano uma nova tentativa foi feita e, se em a parte a combatemos, não podemos, tão pouco, deixar de assinalar um ponto ao seu favor e um a nosso desfavor. Realmente, no julgamento dos prêmios de viagem, o júri da Divisão Geral demonstrou um critério menos conservador, mais preciso do que o da Divisão Moderna e mostrou que se as diferenças ainda existem não são elas tão grandes assim e tão impossíveis de conciliação.

BINÓCULOS

10x40 LENTES AZUES

Acertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.

ÓTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt, 126

Vendas à prazo sem fiador

Um prato

DELICIOSO E NUTRITIVO POR Cr.$ 1,00 APENAS!

Sim, por Cr.$ 1,00, pois cada pacotinho dá, de sobra, para 6 pessôas. E ficam prontas em 5 minutos apenas! Experimente as SOPAS PRONTAS HELIO. Em quatro tipos: Feijão mulatinho, ervilhas, feijão branco e lentilhas.

Sopas Prontas Helio Uma delicia!

Lentilha

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

Indústria Brasileira de Bebidas e Conservas

RUA JOSÉ PAULINO 717 — TEL. 51-7277 — SÃO PAULO

MOVIMENTO LITERÁRIO

URUGUAIOS

RAUL LIMA

Tem a gente do Uruguai uma sincera estima ao Brasil. Esta é a convicção que nutre quem tem a ocasião de viajar pelo pequeno mas bem organizado e muito progressista país vizinho.

De lá já me havia vindo, há uma dúzia de anos, a cordial mensagem de um versejador abundante e bom americanista Gaston Figueira, velho divulgador de literatura brasileira.

Recentemente, fiquei conhecendo um vate parnasiano, moço eloquente, jovial, chamado Daniel D. Vidart. Dado a assuntos sociológicos, sobretudo de sociologia rural, conhece bem nossos autores a respeito.

«Temprano poeta», como se diz lá é um burilador do verso, pesquisador paciente de vocábulos sonoros para engastar nos seus poêmas, como os que se encontram em seu livro «La Edad de Oro». Trouxe de sua convivência uma lembrança amável, que procuro prolongar transcrevendo, neste suplemento, o soneto que êle dedicou à língua espanhola, «lengua recia y ritual».

E, a propósito, contarei que para aprender nossa lingua, mole e alegre, dezenas de uruguaios frequentam o Instituto de Cultura que comemorou em Montevidéu de forma tão expressiva, o centenário de Castro Alves. (O Brasil é um país divertido: possui uma instituição como aquela e se esquece de mandar as coisas de que ela necessita para realizar importantes finalidades). Quando lá estive e pude conhecer o trabalho capitaneado pelo nosso patrício Albino Peixoto Jr., aliás de sotaque francamente lusitano, um grupo de senhoras, moças e rapazes, ouvia músicas brasileiras e se informava de nossos ritmos e costumes.

Mandem livros, fotos, discos, e o Instituto fará mais amigos do Brasil conhecedores de peculiaridades nossas, leais vizinhos que nos estendem a mão.

Aparência do Rio de Janeiro

Gastão Cruls

Escreve Gastão Cruls, no prefácio de sua excelente obra, lançada na semana que hoje finda:

"Se só por ser carioca não me julgava credenciado para escrever sôbre o Rio, há de ter sido apenas por êsse motivo que os meus amigos Gilberto Freire e José Olimpio, êste por sugestão daquele, meteram o carioca em brios para que se ocupasse da sua cidade, tal como Gilberto, pernambucano, já o fizera em relação a Recife e Olinda. E aí está porque de um momento para outro, sempre muito a medo e cautelosamente, vi-me nas pégadas de um Pizarro, de um Moreira de Azevedo e de tantos outros, para recuar no tempo e "redescobrir", ao menos para mim, tudo o que proveio daquela primeira sementinha lançada no sopé do Pão de Açúcar por Mem de Sá e seu reduzido grupo de companheiros.

Que segui trilha certa, sem transvios perigosos, di-lo o "Prêmio Vieira Fazenda", da Prefeitura do Distrito Federal, conferido a estas páginas quando já realizadas na sua parte histórica, mas a que se aditaram muitas outras, completando os aspectos da nossa capital de hoje.

Este ensaio, quando ainda em preparo, por três vêzes mudou de nome. "Guia", a princípio, de acôrdo com o pedido de José Olimpio, foi, depois, por contingências daquele concurso, "História da Cidade do Rio de Janeiro", até que se fixasse finalmente no título com que vem agora a público: "Aparência do Rio de Janeiro". Se as duas primeiras designações não eram do meu agrado, houve quem torcesse o nariz a essa última, da minha preferência. Apenas da minha preferência, pois que nem posso gabar-me da sua originalidade. Devo-a ao mapa de João Teixeira Albernas, datado de 1666, e que reproduzo logo no início dêste primeiro tomo. Aliás, nas várias acepções, "aparência" não é apenas "aspecto", mas também, conforme se pode ler em Domingos Vieira: exterioridade, aparição, mostra, representação, parecença, similhança, verossimilhança, fantasmagoria, viso, probabilidade, vestígio, indício, sinal, sintoma, forma, figura. *Ora, de tudo isso tem um pouco o meu trabalho e essa tão vasta sinonímia, longe de esmagá-lo, até o protege e defende. Pois não estão também ali a "probabilidade" e a "fantasmagoria"?*

Foi por isso, talvez, que repudiei aquêle título de "História". A armadura, pesada demais, tolhia-me a liberdade de movimentos. Quanto ao "Guia" da primeira hora, para afastar-lhe o ressaibo de agenda informativa, era preciso que eu o fizesse seguir de dois ou três adjetivos, tão felizes como aquêles que Gilberto encontrara para o seu "Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife", mas que por muito tempo procurei em pura perda".

Rui ministro da Fazenda

Humberto Bastos já entregou ao sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, os originais do seu ensaio intitulado "Rui Barbosa, ministro da independência econômica do Brasil".

Trata-se de um estudo de cêrca de 300 páginas, focalizando a obra de Rui como ministro da Fazenda do Govêrno Provisório e o verdadeiro sentido econômico dessa obra que foi durante muito tempo tão malsinada.

Dixon Wecter

WECTER

O dr. Dixon Wecter, autoridade em literatura dos Estados Unidos e professor de História norte-americana na Universidade da California, que estêve no Rio, na semana ultima, em cumprimento de um programa de visitas aos centros culturais das Repúblicas americanas, e fêz uma conferência, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre «Os dois Roosevelts», é membro do corpo docente da Universidade da California, de Los Angeles, e foi diretor de Pesquisa da Biblioteca Huntington, em San Marino, California. Foi também professor nas Universidades de Texas e Colorado, e, em 1945, professor visitante de História norte-americana na Universidade de Sydney, na Austrália.

E' autor de «Literary History of the United States», em 3 volumes, e de inúmeros trabalhos sôbre diversas fases da história norte-americana. Desde 1946, é editor das obras de Mark Twain, completando o preparo de dois volumes de cartas escritas pelo famoso humorista norte-americano.

Oscar Wilde

O curiosíssimo livro de George Woodcock — "The Paradox of Oscar Wilde" — recém-editado em Londres por T. V. Boardman & Co., é um novo panorama para se compreender e analisar a vida e a obra dêsse extraordinário escritor, que tanta discussão ainda provoca entre os críticos.

Wilde está morto há cinquenta anos, e apesar de tôdas as crises porque tem passado sua obra, acusada de vazia de conteúdo, ela permanece viva e a interessar a todos. Hoje, porém, verifica-se um "revival" da obra wildeana, e o livro de Hesketh Pearson é um exemplo. Da mesma forma o recente trabalho de George Woodcock que traça a evolução de Oscar Wilde e estabelece as ligações entre a vida e a obra do grande causeur para mostrar a sua extraordinária importância como escritor e pensador. Após a crítica das influências recebidas de Ruskin, Pater e Maturin, o autor de "The Paradox of Oscar Wilde" examina a parte de crítica da obra wildeana, suas idéias éticas e filosóficas, seus estetismo e seu talento de conversador, para situá-la com destaque nas letras e no pensamento literário contemporâneo.

Êsse volume traz ilustrações dos famosos desenhos de Toulouse-Lautrec, Aubrey Beardsley, George du Maurier e William Rothenstein.

Poemas escolhidos de T. S. Eliot

A glória de T. S. Eliot levou-o ao Prêmio Nobel e à O. M. do Império Britânico. Considerado como o maior poeta da atualidade, suas produções são hoje modêlos para as novas gerações, tão grande tem sido a sua influência. Revolucionário dentro da poesia moderna, criador de novos ritmos e símbolos, impôs-se como um dos mais completos artistas de nossos dias. Ensaista e crítico, T. E. Eliot reune as qualidades invulgares de um analista e de um intuitivo.

A editora Faber & Faber organizou, uma edição de seus poemas de 1909 a 1935, e editou-os sob o título geral: "Collected Poems — 1909-1935". Nessa antologia do poeta temos a melhor seleção que se poderia realizar, e dentre as peças escolhidas destacam-se partes de "The Love Song of J. Alfred Prufrock", "Gerontion", "Ash Wednesday", "Unfinished Poems", "Minor Poems" e "Burnt Norton".

Livros de arte e edições de luxo

"A Livraria AGIR realiza uma exposição de livros de arte e edições de luxo, iniciada em 25 de agôsto. Uma das feições mais atraentes desta exposição é o fato de haver livros de arte de todos os preços, desde as "Hyperion Miniatures" de Cr$ 15,00, até uma edição ilustrada por Roger Vieillard do "Discours de la Méthode", de Cr$ 2.000,00.

Georges Courteline vivo

COURTELINE

Em artigo sob êsse título, distribuido pelo Serviço Francês de Informação, Pierre Descaves evoca, a propósito do vigésimo universário da morte do autor de "L'Article 330" e de "Messieurs lès Ronds de Cuir", diversas cerimônias e manifestações que deram realce à saudade e ao lugar que Georges Courteline conserva nas letras francesas.

Mas foi um verdadeiro monumento o que o sr. Albert Dubeux ergueu à glória de um dos mais autênticos escritores da França, dedicando-lhe um magnífico volume, editado pela Livraria Grund "La Curieuse vie de Georges Courteline". O livro tem uma contilante divertida e também comovente apresentação do sr. Roland Dorgelès. Assim se preencheu uma lacuna: Courteline achou um biógrafo e mesmo dois já que o prefácio do sr. Dorgelès constitui um admirável estudo, uma espécie de "Courteline vivo" burilado por mão de mestre. "Não, semelhante arte não poderia morrer porque é um testemunho de nossa raça, porque é o único, porque é a seiva do nosso país. Como Molière, seu neto não se envergonhou de escrever para todos. Póde se gabar de contemplar ao mesmo tempo os simples e os difíceis, de merecer o aplauso da elite e, por outros motivos, o riso ingênuo das criadas e dos soldados. E êste maravilhoso poder que garante a sua duração, uma alegria que se exprime numa lingua sem asperezas, uma filosofia que se impõe familiarmente. Vivo, já se enquadrava entre os clássicos; morto foi se juntar a êles".

Casimiro, Burnichon e José Lins

Ha algum tempo, discutiram R. Magalhães Júnior e Bezerra de Freitas a inclusão, na obra de um poeta inglês, de certo poema originário de autor francês, apenas traduzido por aquêle.

Citaram-se outros casos de caminhada de ida e volta de composição poética para uma e outra lingua.

Ora, contam-nos que o nosso excelente José Lins do Rêgo escreveu, há poucos dias, sôbre o escritor francês Joseph Burnichon, que estêve no Brasil em 1907. E, falando de como Burnichon apreciou nossa terra, acrescenta o autor de "Eurídice":

"Êle chegou até aos versos, bem fracos, para nos louvar. A lira de Burnichon é bem mais vulgar que seus instrumentos de prosa. Mas não fica mal transcrever a sua tentativa de poema encomiástico:

"C'est un pays splendide
Que cette terre de Tupa,
Depuis l'Amazone jusqu'au Rio de la Plata,
Do Rio Grande jusqu'ao Para
Il a des chaines de montagnes giantes
Et des forêts profondes
Qui retentissent perpetuellement
Des chants du sabia".

Acontece, porém, como lembra o missivista, que os versos fracos de Burnichon são apenas a versão francesa de versos célebres da nossa lingua, os de Casimiro de Abreu ao dedilhar as cordas da lira para cantar sua terra:

"E' um país majestoso
Essa terra de Tupá,
Desde o Amazonas ao Prata,
Do Rio Grande ao Pará !
— Tem serranias gigantes
E tem bosques verdejantes,
Que repetem incessantes
Os cantos do sabiá".

PARA-TODOS

Dentro de alguns dias reaparecerá, sob a direção do seu fundador, o semanário de Alvaro Moreyra: «Para-Todos», que marcou época na vida literária brasileira.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUER!... VÁ VER!

DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS

DE TODAS AS MARCAS

MUITO MAIS BARATO E EM 10 - 12 OU 15 MESES - SEM ENTRADA E SEM FIADOR

"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PARA TRAS, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS, SILENCIOSA

"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"

RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa (A base de Hormônios extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 Rio — Peça formulas drageas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

O CONTO DA SEMANA

O GADO DO VALHA-ME-DEUS

H. Inglês de Sousa

Herculano Marcos Inglês de Sousa (Óbidos, Estado do Pará, 1853 — Rio de Janeiro, D. F., 1918) bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi professor de Direito e presidente das províncias de Sergipe e Espírito Santo.

Com Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, fundou e redigiu, naquela cidade, a *Revista Nacional*, "de ciências, artes e letras". Pertenceu à Academia Brasileira.

Publicou: *História de um Pescador, O Cacaulista, Coronel Sangrado, O Missionário* (romances — os três primeiros com o pseudônimo Luis Dolzani); *Contos Amazônicos;* e obras jurídicas, entre as quais *Direito Comercial*.

"O Gado do Valha-me-Deus" é um dos *Contos Amazônicos* (Rio de Janeiro, Laemmert & Cia. — Editores, 1893). — *A. B. de H.*

SIM, para além da grande serra do Valha-me-Deus, há muito gado perdido nos campos que, tenho para mim, se estendem desde o Rio Branco até às bôcas do Amazonas! Já houve quem o visse nos campos que ficam pra lá da margem esquerda do Trombetas, de que nos deu a primeira notícia o padre Nicolino, coisa de que alguns ainda duvidam, mas todos entendem que, a existir tal gado, nessas paragens, são reses fugidas das fazendas nacionais do Rio Branco. Cá o tio Domingos tem outra idéia, e não é nenhuma maluquice dos seus setenta anos puxados até o dia de São Bartolomeu, que é isso a causa de todos os meus pecados, ainda que mal discorra; tanto que se querem saber a razão desta minha teima, lá vai a história tão certa como se ela passou, que nem contada em letra de fôrma, ou pregada do púlpito, salvo seja, em dia de sexta-feira maior. O tio Domingos Espalha chegou à casa dos setenta sem que jamais as unhas lhe criassem pintas brancas, e os dentes lhe caíram todos sem nunca haverem mastigado um carapetão. Isso o digo sem mêdo de que traste nenhum se atreva a chimpar-me o contrário na lata.

Pois foi, já lá vão bons quarenta anos ou talvez quarenta e cinco, que nisto de contagem de anos não sou nenhum sábio da Grécia, tinha morrido de fresco o defunto padre Geraldo, que Deus haja na sua santa glória, e cá na terra foi o dono da fazenda Paraíso, em Faro, e possuia também os campos do Jamari, onde bem bons tucumãs-açu eu comi no tempo em que ainda tinha mobília na sala, ou, salvo seja, dentes esta bôca que nunca mentiu, e que a terra fria há de comer.

Padre Geraldo fêz no seu testamento uma deixa da fazenda ao Amaro Pais que levava tôda a vida de pagode em Faro, e aqui em Óbidos, e nunca pôde contar as milhares de cabeças que o defunto padre havia criado no Paraíso, e que passavam pelas mais gordas e pesadas de tôda esta redondeza.

Não que o visse, não senhores, eu não vi; mas todos gabavam o asseio com que o padre criava aquêle gado, que era mesmo a menina dos seus olhos, a ponto de passar quinze anos de sua vida sem comer carne fresca, por não ter ânimo de mandar sangrar uma rês. Quando fui contratado para a fazenda, já o defunto havia dado a alma a Deus, por causa dumas friagens que apanhara embarcado, e de que lhe nascera um pão de frio, bem por baixo das costelas direitas, não havendo lambedor, nem mezinha que lhe valesse, porque enfim, já chegara a sua hora, lá isso é que é verdade.

Havia um ano que a fazenda Paraíso estava, por assim dizer, abandonada, porque o Amaro nunca lá aparecia, senão para se divertir, atirando ao gado como quem atira a onças, e fazendo-se valente na caçada dos pobres bois, criaturas de Deus, que a ninguém ofendem, porque, enfim, isso lá duma pequena marrada de vez em quando é para se defenderem e experimentarem o peito do vaqueiro, porque o boi sempre é animalzinho que embirra com gente maricas. As proezas do Amaro Pais tinham feito embravecer o gado, que, por fim, já ninguém era capaz de o levar para a malhada, e ainda menos de o meter no curral, o que era pena para um gadinho tão amimado pelo padre Geraldo, um verdadeiro rebanho de carneiros pela mansidão, que era mesmo de se lavar com um bochecho para não dizer mais, e a alma do padre lá em cima havia de estar se mordendo de zanga, vendo as suas reses postas naquele estado pelo estrompa do herdeiro, que fazia dor de coração.

Não pensem que eu agora digo isto para me gabar, pois quem pensar o contrário não tem mais do que perguntar aos moleques do meu tempo a razão por que me deram o apelido de Domingos Espalha, que era porque nenhum vaqueiro da terra, do Rio Grande, ou de Caiena me aguentava no repuxo da vaquejação; eu era molecote ainda, mas quando se tratava dalguma fera difícil, era o Domingos Espalha que se ia buscar onde estivesse, porque ninguém melhor do que êle conhecia as manhas do gadinho, e segurava-se melhor na sela sem estribos nem esporas, à moda da minha terra, donde vim pequeno mas já entendido nestes assados.

Pois para a festa de São João, que o Amaro Pais ia passar na vila quería êle uma vaca bem gorda para comer, e me incumbiu a mim e ao Chico Pitanga de tomarmos conta da fazenda, assinalar o gado orelhudo, e remeter a vaca a tempo de chegar descansada nas vésperas da festa, o que me parecia a mim que era a tarefa mais à-toa de que me encarregara até então, embora os outros vaqueiros me dissessem que havia de perder o meu latim com o tal gadinho de uma figa.

O Chico Pitanga e eu entramos na montaria, levando um par de cordas de couro feitas por mim mesmo, com corredeiras de ferro, um paneiro de farinha e um frasco de cachaça da boa, feita de farinha de mandioca, que era de queimar as guelas e consolar um filho de Deus.

Abicamos ao pôrto do Paraíso às seis horas da tarde, recolhemo-nos à casa por ser já tarde para procurar o gado, que, entretanto, ouvíamos mugir a pequena distância, e parecia estar encoberto por um capão de mato. Fizemos a nossa janta de pirarucu assado e farinha, não mostramos cara feia à aguardente de beiju e ferramos num bom sono tôda a noite até que pela madrugadinha saímos em busca do gado montando em pêlo 2 cavalos da fazenda que encontramos pastando perto do curral. Qual gado, nem pera gado! Batemos tudo em roda, caminhamos todo o santo dia, e eu já dizia pra o Chico Pitanga que a fama do Espalha tinha espalhado a bolama, quando lá pelo cair da tarde fomos parar à ilha da Pacova-Sororoca, que fica bem no meio do campo, a umas duas léguas da casa-grande. Bonita ilha, sim, senhores, é mesmo de alegrar a gente aquêle imenso pacoval no meio do campo baixo, que parece um enfeite que Deus Nosso Senhor botou ali para se não dizer que quis fazer campo, campo e mais nada. Bonita ilha, sim, senhores, porém muito mais bonita era a vaca que lá encontramos, deitada debaixo de uma árvore, mastigando, olhando para a gente muito senhora de si, sem se afligir com a nossa presença, parecia uma rainha no seu palácio, tomando conta daquela ilha tôda, com um jeito bonzinho de quem gosta de receber uma visita, e tem prazer em que a visita se assente debaixo da mesma árvore, goze da mesma sombra, e descanse como está descansando. Não, senhores, não tinha nada de gado bravo a tal vaquinha, grande, gorda, roliça de fazer sela, negra da côr da noite, com um ar de tão boa carne que o diacho do Chico Pitanga ficou logo de água na bôca, e vai-não-vai preparа laço para lhe botar nos madeiros, com perdão da palavra. Me bateu uma pancada no coração, dura como acapu, de não sei que me parecia ofender aquela vaca tão gorda e lisa, que ali estava tão a seu gôsto, querendo meter a gente no coração com os olhos brandos e amigos, sem cerimônia nenhuma e muito senhora de si, e disse pra o Chico que aquilo era uma vergonha pra mim ser mandado como o vaqueiro mais sacudido a amansar aquêle gado bravo, e por fim de contas segurar a primeira vaca maninha que encontrava como qualquer curumim sem prática da arte: mas o tinhoso falou na alma de meu companheiro que, sem mais aquela, atirou o laço e segurou os cornos da vaca. Ela, coitadinha, se empinou tôda, deixando ver o peito branco, com umas tetinhas de moça, palavra de honra! E eu, pra não parecer que receava o lance, botei-lhe a minha corda também. Olhem que corda tecida por mim é dura de arrebentar, pois arrebentaram ambas como se fôssem linha de coser, só com um puxão que a tal vaquinha lhes deu, e val senão quando, com a fôrça cai a vaca no chão e fica espichada, que nem um defunto.

Cá pra mim que conheço as manhas do povo com que lido, disse logo que aquilo era fingimento, e botei-me pra ela pra a sujeitar pelos chifres, que para isso pulso tinha eu, não é por me gabar. Mas qual fingimento, nem meio fingimento! A vaca estava morta e bem morta como se a queda lhe tivesse arrebentado os bofes, apesar de eu a ter visto, havia tão pouco tempo, viva e sã, como nós aqui estamos, mal comparado, o que mostra que o homem não é nada neste mundo.

Mas era tão nova a morte, e havia já mais de uma semana que não comíamos senão pirarucu sêco, que

(Conclui na 4.ª página)

Jóias-Brilhantes JÓIAS ANTIGAS NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR JOALHERIA ÚNICA A CASA DOS BONS BRILHANTES 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-F.N

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

e partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1103 a 1111 EDIFICIO VASP

30 DIAS DE LIQUIDAÇÃO

SÓ ARTIGOS BONS!

ROUPAS SOB MEDIDA! CAMISAS! GRAVATAS! MEIA CONFECÇÃO! LENÇOS! TERNOS PARA CRIANÇAS! CAPAS! CAMISAS ESPORTE! VENHAM VÊR! PIJAMAS! SUSPENSÓRIOS! QUE PREÇOS! MEIAS! BLUSÕES! SWETERS! CUÉCAS!

CASTELO DO RIO

RUA URUGUAIANA 1 - NO LARGO DA CARIOCA

VIDA LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)

apresenta a princípio como evidente e inevitável transforma-se logo em seguida, se não erro, num trampolim para se alcançar o mistério do processo da criação literária. Mistério que só poderá ser bem iluminado, pensa o sr. Nobre de Melo, e pensa bem, quando se tenha a criação literária como inseparável da personalidade do criador. "A obra de arte", diz, "só pode ser compreendida em seu conteúdo como desdobramento de uma personalidade".

Até aqui não há como fazer-lhe objeção séria, e creio que semelhante ponto de partida, quase insólito entre nossos críticos, em geral pouco atentos a particularidades biográficas e também psicológicas, sociais e históricas, onde possam ajudar a esclarecer o problema estético, é uma promessa de bons frutos. Se o livro poucas vêzes corresponde a essa promessa é que o sr. Nobre de Melo, ou inverte os verdadeiros têrmos do problema, procurando investigar as vidas dos autores através de seus escritos, ou examina mal e com pouca firmeza os elementos precisos para seu estudo. Apesar de certo luxo de referências eruditas a verdade é que estas surgem frequentemente sem base e mal a propósito. Quando se menciona, à página 20, ao lado das Confissões de Rousseau e dos "Souvenirs" de Renan, aquelas "escabrosíssimas memórias de Cecile de Volanges" é inevitável perguntar-se o que vem fazer nessa ilustre companhia a pobre personagem de Laclos. E quando, à página seguinte, se diz do "Werther" que foi inspirado pela "espôsa de um amigo, Carlota von Stein", um censor minucioso não deixaria de ponderar que o "Werther" nasceu em 1774 e que Goethe só conheceu a senhora von Stein em 1775.

Não acho necessário perseguir ao longo do livro todos os deslizes dessa natureza e nem me parece que alguns dêles invalidem necessàriamente a obra de um crítico. Mas sua presença neste caso é sintomática e lembra que se um crítico pode perfeitamente explorar o labirinto, e mesmo um labirinto particular, sem o novêlo de linha do sr. Sérgio Milliet, deve no entanto tomar tôda cautela para não entrar no labirinto errado.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lôbo, 1625 (São Paulo - Capital).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

aquela gordura tôda me fêz ferver o sangue, me deu uma fome de carne fresca, que parecia que já tinha o sal na bôca, da baba que me caía pelos beiços abaixo, trepei acima da vaca, e sangrei-a na veia do pescoço, e logo o Chico Pitanga lhe furou a barriga, rasgando-a dos peitos até as maminhas, com perdão de vossemecês. O diacho da vaca, dando um estouro, arrebentou como uma bexiga cheia de vento, e em vez de aparecer a carne fresca, era espuma e mais espuma, uma espuma branca como algodão em rama, que saía da barriga, dos peitos, dos quartos, do lombo, de tôda parte enfim, pois que a vaca não era senão ossos, espuma e couro por fora, e acabou-se; e logo (me disse depois o Chico Pitanga) o demônio da rês começou a escorrer chôro pelos olhos, como se lhe fôsse muito aquela nossa ingratidão.

Largamos a rês no campo, e como já se ia fazendo tarde, voltamos de corrida para a casa, onde dormimos, sabe Deus como, sem cear, é verdade, porque a malvada espuma me tinha revirado as tripas que tudo me fedia.

Mal veio a madrugada, fomos caminho da ilha da Pacova-Sororoca, à procura da vacada, levando cada um o seu saquinho cheio de farinha d'água, e outro de sal, para a demora que houvesse, e vimos uma grande batida de gado, em rode do lugar onde havíamos deixado na véspera o corpo da vaca preta, mostrando que eram talvez para cima de cinco mil cabeças, mas não achemos uma só rês, nem mesmo a tal vaquinha assassinada por nós.

Me ferveu o sangue, e eu disse pra o Chico Pitanga:

— Isto também já é de mais. Ou eu hei de encontrar os diachos das reses, ou não me chame Domingos Espalha.

E botamos-nos no campo, busca daqui, bate de lá, vira dali, corre pra cá, até que pela volta do meio dia descobrimos o rasto, uma imensa batida, com as pegadas no chão que se estava vendo que o gado passara por ali naquele instantinho, e tivemos certeza de que eram mais de cinco mil cabeças, pois a estrada era larga como o Amazonas aqui defronte, e as pegadas unidas miúdo, miúdo, de gado muito apertado que foge a tôda pressa, com os cornos no rabo uns dos outros; e vossemecês desculpem esta minha franqueza, que eu nunca andei na escola. A batida ia direito, direito para o centro das terras, e vai o Chico Pitanga disse: "Seu Espalha, a bicharia passou ainda agorinha". E nós botamos a tôda a brida, seguindo o rasto, sempre vendo sinais certos da passagem da vacada, mas sem encontrar vivalma no caminho.

Já estávamos cansados da vida, mais mortos do que outra coisa, nos apeamos e sentamos à beira do Igarapé dos Macacos para nos refrescarmos com um pouco de chibé. Vinha caindo a noite, e do outro lado do Igarapé, no meio de um capinzal de dez palmos de altura ouvíamos mugir o gado, tão certo como estarem vossemecês me ouvindo a mim, com a diferença que nós tivemos um alegrão, e tratamos de dormir depressa para acordarmos cedo, bem cedinho, e irmos cercar os bois do Amaro Pais que daquela feita não nos haviam de escapar, ainda que tivesse eu de botar os bofes pela bôca fora, ficando estirado ali no meio do campo.

Eu nunca na minha vida passei nem hei de passar, com perdão de Deus, uma noite tão feia como aquela: Começou a chover uma chuvinha miúda, que não tardou em varar as fôlhas do ingazeiro que nos cobria, de forma que era o mesmo que estarmos na rua; os pingos d'água, rufando no arvoredo, calam duros e frios nas nossas roupas já úmidas de suor, e punham-nos a bater queixo, como se tivéssemos sezões; logo-logo começou a boiada a uivar, paresque chorando a morte da maninha, que fazia um berreiro dos meus pecados, com a diferença que era um chôro que parecia de gente humana, e nos dava cada sacudidela no estômago que só por vergonha não solucei, ao passo que o maricas do Chico Pitanga chorava como um bezerro, que metia dó. Aquilo estava bem claro que a vaca preta era a mãe do rebanho, e como nós a tínhamos assassinado, havíamos de aguentar tôda aquela choradeira.

Por maior castigo ainda, os cavalos pegaram mêdo daquele barulho, romperam as cordas, e fugiram tão atordoados que nos deram um grande canseira para os agarrar, e nisso levamos a noite tôda, sem pregar ôlho nem descansar um bocado. Quando vinha vindo a madrugada, passamos o Igarapé dos Macacos e entramos no capinzal, que era a primeira vez que avistávamos aquelas paragens, que já nem sabíamos a quantas léguas estávamos da fazenda Paraíso navegando naquele sertão central. Era um campo muito grande que se estendia a perder de vista, quase despido de árvores, distanciando-se apenas de longe em longe no meio do capinzal verde as fôlhas brancas das imbaúbas, balançadas pelo vento para refrescar a gente no meio daquela soalheira terrível, capaz de assar um frango vivo.

Vimos perfeitamente o lugar onde o gado passara a noite, um grande largo, com o capim todo machucado, mas nem uma cabecinha pra remédio! Já tinham os diachos seguido seu caminho, sempre deixando atrás de si uma rua larga, aberta no capinzal, em direção à Serra do Valha-me-Deus, que depois de duas horas de viagem começamos a ver muito ao longe, espetando no céu as suas pontas azuis. Galopamos, galopamos atrás dêles, mas qual gado, nem pera gado, só víamos diante da cara dos cavalos aquêle imenso mar de capim com as pontas torradas por um sol de brasa, parecendo sujas de sangue, e no fundo a Serra do Valha-me-Deus, que parecia fugir de nós a tôda a pressa. Ainda dormimos aquela noite no campo, a outra e a outra, sempre seguindo durante o dia as pegadas dos bois, e ouvindo à noite a grande choradeira que faziam a alguns passos de distância de nós, mas sem nunca lhes pormos a vista em cima, nem um bezerro desgarrado, nem uma vaquinha preguiçosa: Eu já estava mesmo levado da carepa, anojado, triste, desesperado da vida, cansado n'alma de ouvir aquela prantina desenfreada tôdas as noites, sem me deixar pregar o ôlho, e o Chico Pitanga cada vez mais pateta, dizendo que aquilo era castigo por têrmos assassinado a mãe do gado; ambos com fome, já não podíamos mover os braços e as pernas, galopando, galopando por cima do rasto da boiada, e nada de vermos coisa que se parecesse com boi nem vaca, e só campo e céu, céu e campo, e de vez em quando bandos e bandos de marrecas, colhereiras, nambus, maguaris, garças, tuiuiús, guarás, carões, gaivotas, maçaricos e arapapás que levantavam o vôo debaixo das patas dos cavalos, soltando gritos agudos, verdadeiras gargalhadas por se estarem rindo do nosso vexame lá na sua língua dêles.

E os cavalos cansados, trocando a andadura, e nós com pena dêles, a farinha acabada, de pirarucu nem uma isca, sem arma para atirar aos pássaros, nem vontade para isso, sem uma pinga de aguardente, sem uma rodela de tabaco, e a batida do gado espichando diante de nós, cada vez mais comprida, para nunca mais acabar, até que uma tarde, já de todo sem coragem, fomos dar com os peitos bem na encosta da Serra do Valha-me-Deus, onde nunca sonhei chegar, e bem raros são os que se têm atrevido a aproximar-se dela.

Mas o diacho das pegadas do gado subiam pela serra acima, trepavam em riba uma das outras até se perder de vista, por um caminho estreito que volteava no monte e parecia sem fim. Ali paramos, quando vimos aquele mundo da Serra do Valha-me-Deus, que ninguém subiu até hoje, nos tapando o caminho, que era mesmo uma maldição: pois se não fôsse o diacho da serra, eu cumpriria a minha promessa, ainda que tivesse de largar a alma no campo.

Nunca vi cachorro mais danado do que eu fiquei. Voltamos para trás mofinos que nem mandioca puba em tipiti, curtindo oito dias de fome de farinha e sêde de aguardente, até chegarmos à fazenda Paraíso, e só o que eu digo é que nunca encontrei [illegible] que me desse tanta carreira.

ADVOCACIA GERAL
DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Criminais. Defesas no Tribunal do Júri e nas Varas Criminais — «Habeas-Corpus», investigações, despêjos, desquites, ação de alimentos e cobranças. Sociedades Anônimas. AV. ERASMO BRAGA, 255, 9.º ANDAR, GRUPO N. 904.
TELEFONES 22-7277 e 23-3485.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 400 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, pasta-dio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2080.

Glória IMPORTADORA
DE BICICLETAS E ACESSÓRIOS LTDA.
GIBAL
RUA MACHADO COELHO, 127
Fone: 32-3944 — Rio de Janeiro

O d... americano das ...

(Conclusão da 1ª página)

4. - O mistério dos «Quatro Quartetos»

E' evidente que os quartetos de Eliot apresentam uma unidade não foram criados ao acaso, pois mantêm uma base temática espiritual. Seus adeptos extraem de seus trabalhos — confessa-o o próprio Eliot — significações cósmicas de que êle jamais suspeitou. Assim, Ben Ray Redman julga as palavras de Eliot frequentemente obscuras e ambíguas. Já I. A. Richards (*Principles of Literary Criticism*) julga a poesia de Eliot uma *música de idéias*. A ensaísta E. Drew estabelece paralelo entre o autor de "Gerontion" e Ezra Pound, acentuando que enquanto o método dêste é crítico, o de Eliot é visionário; enquanto Pound é provocativo, Eliot é evocativo. Pound se situa além do que está criticando, mostra-se rebelde e combativo; Eliot se inclui a si mesmo na sua visão do colapso do mundo, está acovardado e humilde.

As idéias de Eliot são de tôdas as espécies, abstratas e concretas, gerais e particulares, e se destinam a produzir uma determinada libertação da vontade. No "Cântico de Amor de J. Alfred Prufrock", há uma corrente de associações, uma espécie de distância e os dois últimos versos exprimem quase uma excusa.

Mas, a técnica de Eliot presta-se com frequência, a desentendimentos, a interpretações sutis, a exegeses caprichosas. Por vêzes os seus versos se perdem no mistério, resistindo mesmo a todos os esforços da crítica. I. A. Richard nota que o poeta se repete de várias maneiras. O rouxinol de Cleópatra, os ratos e o enfumaçado tôco de vela são repisados diversas vêzes. Será isso um sinal de pobreza de inspiração? Ou a consequência dos seus processos técnicos? Além de Shelley, com seus rios, tôrres e estrêlas, também se repetiam Hardy, Whitman, Dostoievski e Joseph Conrad, entre outros, fazendo crer que todos êles encontraram um tema ou uma imagem fixadora de um ponto de estabilidade na corrente da experiência literária ou artística. De qualquer modo, T. S. Eliot, em cujos poemas a amargura e a desolação indicam aspectos superficiais, oferece-nos a realização mais clara e completa das suas promessas como ainda das promessas de uma geração inteira.

Os poemas de Eliot têm sido dissecados, explicados, imitados. Mas, tanto na poesia como no verso, sua posição é indisputável. Como crítico, êle valorizou a literatura do passado, melhorou o gôsto estético e deu mais consistência a algumas teorias literárias. Sua vida reflete um perfeito padrão de realizações. Mas, tanto os *Quartetos* como a *Terra Inculta* têm provocado, desde a sua publicação, as mais estranhas interpretações. Um ensaísta do quilate de Edmund Wilson considera *Terra Inculta* como uma declaração de desespêro e desilusão e isso aumentou o volume de interpretações do poema. Se *Terra Inculta* não fôr julgada um grito universal de desespêro ou um suspiro pelas glórias extintas do passado, então a própria interpretação popular do poema terá de ser modificada bem assim as interpretações gerais da poesia do após-guerra, que tem por base essa errônea exegese.

Nas suas "Recordações de Lambette" afirma o poeta que a sua intenção, ao escrever *Terra Inculta* foi mal interpretada, no fundo e na forma. E, tudo quanto se tem escrito sôbre os *Quatro Quartetos*, não passa, nas próprias palavras de Eliot, de *tolices e absurdos*.

Certo, os *Quartetos* representam o produto do pensamento de muitos anos de uma inteligência simples e que se desenvolve em algumas das mais altas e mais belas poesias que a literatura universal já conheceu. Êles exprimem a radiação e a fôrça de conceitos fundamentais.

SÔBRE UMA ANTOLOGIA DE CONTOS

(Conclusão da 2.ª página)

todos os preconceitos sociais, reclama por mucho". Eis aí expressões que se descontarmos a impressão de acentuado mau gôsto que evidenciam, não se situam além do mais no estilo natural e na prosa pessoal do sr. Almeida Fischer.

Outros trabalhos surgem e, como os anteriores, sofrendo dos mesmos males oriundos da escolha pessoal e intransferível. Assim, o conto do sr. Constantino Paleólogo, que passa quase sem comentários. Um conto traço — como se já não estivesse condenado desde o início a isto por repousar todo o seu interêsse na narrativa, no único fator "assunto". E' êste mesmo fator "assunto" o que nos leva a determinadas considerações sôbre um ponto reconhecidamente importante para a devida compreensão da moderna ficção. Reduzido o fator "assunto-história-ação" a um campo deveras restrito, quase nulo na prosa atual, é lícito exprimir-se que o crítico se coloca numa posição difícil, a braços com a realidade em seu aspecto puramente formal. A técnica, ou melhor dito, o tratamento dado ao tema abordado por determinado autor, eis em que vai repousar a base das cogitações do crítico de ficção. Passa-se a exigir muito mais do crítico: sensibilidade, certas qualidades antes diminuídas ou quase inibidas pela sua não utilização. Além de uma intuição do valor oculto da prosa que se nos depara, um conhecimento exato da atual situação no campo da ficção, estão também a reclamar do crítico uma inteligência alerta aos problemas literários de sua época e uma lucidez mais apurada no captar a mensagem porventura nova, dos que surgem no setor das letras. A crise da ficção moderna padeceu e ainda padece — justamente pela eliminação dêste fator assunto — de uma séria e evidente separação do público da obra de ficção. O fator "história-ação" comandava tôdas as preocupações dos leitores de ontem. Era êle o centro único das atenções da maioria dos críticos e estudiosos do assunto. Examinavam-se as qualidades do ficcionista somente dentro do drama que esboçara. Dentro das dimensões reduzidas a que se fixava a prosa até então, eram pròpriamente as qualidades da história as que se impunham melhor no julgamento da crítica e dos leitores. Assim, os valores permanentes do conto residiam neste mesmo argumento, isto é, uma história que tivesse início meio e fim, e media-se assim, inevitàvelmente, a fôrça de um autor, na medida em que êle com mais habilidade soubesse contar bem uma história. Mais tarde, porém, a situação do conto alterou-se um pouco quando se considera a inclusão neste difícil gênero literário, de uma preocupação mais acentuada pela forma, revestindo-a interiormente com um conteúdo psicológico, embora sem maior expressão no sentido literário e humano, pode-se dizer. Surge Maupassant, um dos mestres do realismo, como êste era encarado em 1880. Mas, a verdadeira revolução no conto só veio mais tarde com Tchecov e depois com a personalíssima Katherine Mansfield. Aí o conto passa a oferecer um espetáculo novo, revelando-se um instrumento plástico, cheio de sentido poético — antes ausente — e elaborado dentro de uma técnica original e moderna. Aquela estruturação histórica do conto, tôda "ficelle" teatral do comêço, meio e fim, o toque final do imprevisto, o jôgo já convencionalizado das situações, tudo isto cede lugar a uma maior penetração no campo psicológico no aprofundamento do cenário humano, revelando poèticamente as disposições interiores do homem, exprimindo a realidade em tôdas as suas dimensões. O "momento" na existência de cada ser passa a constituir o objetivo do conto mansfieldiano. E' esta mesma realidade tão íntima, tão pessoal e individualizada de cada um de nós, antes despercebida o que passa a constituir a chave do valor literário dentro da moderna expressão do conto. E João Gaspar Simões explica muito bem certas razões que ocasionaram o desaparecimento do fator assunto e o aparecimento de uma nova e brilhante geração de ficcionistas. "Sim, o moderno contista que se filia em Tchecov ou na Mrs. Gaskell de Cranford recusa-se a distinguir-se do objeto: funde-se com êle. Eis como o conflito, o drama, a intriga desaparecem em grande parte da obra dêstes contistas" (1). E não poderia ser de outra forma. O sentido da vida moderna já o exprime muito bem para que nos estendamos em maiores considerações. Muito poucos, talvez desconhecerão ainda esta ampliação do sentido do fragmentário na vida moderna. A realidade já não nos chega como antes a longos jorros e é sorvida em meio à agitação atual, à dispersão trágica dos valores em pânico. A ausência de concentração que quase aniquila no artista as suas mais puras fontes de criação. Passa-se a exigir do contista qualidades afirmadoras do seu talento em captar o aspecto mesmo destas realidades fragmentárias que nos acompanham. Exige-se um esfôrço de concentração maior, uma dose de percepção criadora mais desenvolvida no atuar, no "integrar-se" neste mesmo aspecto da realidade, maior objetividade, poderíamos ainda acrescentar em pintarmos esta mesma realidade, tudo conformado dentro de um estilo vivo, agudo e sintético, como é necessário neste árduo gênero da ficção que é o conto. E' em razão do completo alheamento que certos escritores vivem desta realidade atual, que seus trabalhos pecam na maior parte das vêzes por deficiências bem acentuadas. E' o caso, nesta Antologia, de alguns contistas como o sr. Constantino Paleólogo, com o seu conto *A Moral de cada Um*, em que a tessitura psicològicamente fraca do assunto e o desenrolar de situações "dramáticas" importam acima de tudo. Notam-se neste conto defeitos graves, tendências para o discursivo, sentido folhetinesco da trama imaginada, etc. E' também o caso do conto de sabor regionalista, *A Maldita*, de Ibrahim-Abi-Ackel, que representa uma boa composição "escolar", fraco como concepção e tratamento literário do tema. Outro autor incorre neste precedente, além de ser vítima também do outro fator já apontado no início dêste trabalho. De fato, esperávamos muito mais do sr. Xavier Placer, nome já apreciado e devidamente autorizado dentro do nosso meio literário. Aguardávamos, pelo menos, um tratamento mais adequado para o seu conto que, afinal, nada mais exibe que um simples e banal caso amoroso, todo o interêsse repousando apenas neste fator "assunto" já salientado. *Romance Urbano* é legítimo conto da "planície", sem maiores preocupações, sem repousar num tratamento mais seguro que lhe garantisse pelo menos um pouco mais de calor humano, poesia e originalidade, já que o tema, por si, nada representa e já foi por inúmeras vêzes abordado com maior felicidade. E' de novo que surge aquela impressão do "déjà vu". As imagens utilizadas neste conto são velhas e usei-ras. Nada do saboroso tratamento dêste mesmo tema que realizaria, por exemplo, um Marques Rebêlo. Há ainda contos fracos que incorrem neste mesmo êrro: mau aproveitamento do assunto e nenhum interêsse narrativo — agravado em certos casos, pela inexperiência de seu autor — como é o caso do conto *Cafezinho de Visita Borrasca* é também um conto de interêsse narrativo reduzido, dada a maneira inexpressiva — por vêzes até com situações dramalhonescas — com que foi vasado o tema exposto. Outros incidem ainda dentro destas perspectivas largas que estamos traçando para os contistas que se filiam a uma corrente possivelmente "tradicionista" no sentido, é claro, da conservação do fator "assunto" em plano primordial. E' o caso também do conto *O Legado*, trabalho onde se notam as falhas de uma construção apanhada, todo o "sucesso" do contista repousando unicamente no assunto, assunto aliás mal solucionado. Tudo lembra neste conto um primarismo e uma inexperiência evidente. Outro que não cumpre as promessas e os vaticínios lisonjeiros da crítica com que foi saudado ao aparecer em livro é o sr. Dirceu Quintanilha. Seu conto de caráter regionalista não possui maior interêsse narrativo e assim como ficou é uma pura tentativa que se perdeu, como tantas outras, neste difícil setor da ficção. Outro conto que revela a inexperiência e a timidez naturais de seu autor: *Conto de Belém*. Há evidente insegurança na narração, fraqueza de concepção e ausência de maior interêsse para o público ledor e para a crítica especializada. O "caso" está mal contado e aqui e ali salvam-se apenas algumas imagens mais felizes, o que, no entanto, está bem longe de, por si só, dar sentido e configuração maior a um conto como êste. Um escritor — que êste nos parece como que afastado do seu verdadeiro campo de ação — é o sr. Roland Corbisier. Nota-se logo no seu conto o pulso do ensaísta ágil e inteligente, entre-visto aqui e acolá pela preocupação — por certo excessiva em um conto — de análise o que mata a espontaneidade maior da narrativa. Observa-se, também, êste mesmo particular antes enumerado no esboçar o autor uma situação colocada num plano evidentemente filosófico. Talvez o conto não seja o campo mais propício para a divulgação de certas idéias que, no entanto, em seu expressar-se deixam bem evidenciadas a preocupação elevada e o espiritualismo evidente do seu autor. Infelizmente, a ronda dos contos que se enfileiram entre os passíveis de incriminação nas falhas acima apontadas prossegue. Convém salientar aqui que a nossa preocupação ao escrever êste trabalho foi de garantir uma compreensão bem alargada, natural, em relação aos contistas componentes desta Antologia. Infelizmente o número de contos "mal terminados", diríamos, é bem expressivo para que não nos demoremos. *O Último Expediente de Damião*, por exemplo, é um conto onde só se salvam certos trechos iniciais e uma ou outra imagem mais feliz. O que se nota nestes "novos" contistas *não é a falta de talento, evidentemente êles o possuem, em sua maioria*. O caso é que escrevem sob o signo da pressa, por vêzes da improvisação, exigindo talvez pouco de si mesmos, e isto é fatal para quem se lança à tarefa de escrever uma página literária. Nota-se um descuido evidente pelo tratamento da forma por que devem expressar uma determinada situação, certo aspecto da realidade tratada como deve ser, artisticamente. Há descuidos também quase imperdoáveis no tratamento estético e literário da expressão. Na maior parte das vêzes escreve-se demais e trabalha-se pouco sem o devido apuro. Se por um lado nos libertamos da tirania abusiva de certos modelos literários e preconceitos rígidos de forma, é bem verdade que não devemos por isto descurar-nos daquilo que faz a riqueza do conto — principalmente no sentido mais atual — zêlo pela expressão que é um instrumento plástico adequado da prosa e sentido humano próprio. Como bem disse o sr. Tristão de Ataíde: "Há no conto três caracteres que afetam não apenas a sua forma exterior, mas a sua própria substância, a concisão do estilo, a concentração da matéria e a agudeza da emoção". E' justamente da ausência destas qualidades importantíssimas que se ressentem muitos dos contistas que compõem esta Antologia. Em muitos é a concisão do estilo, a maior maleabilidade no sugerir e evocar certas situações humanas, que se colocam dentro do plano literário do conto, que escasseiam. Em outros não se nota aquilo que seria talvez o ideal de todo contista moderno: dotar-se de um instrumento adequado de expressão, aliado a uma tendência para a maior concentração possível da matéria tratada. E' esta dificuldade de concentração, exigida inevitàvelmente, pelo conto, o que notamos na maioria dos novos contistas. E' o que se dá com o sr. Moreira Campos, por exemplo. No seu conto *Vigília* há evidente zêlo pela veracidade psicológica, bom tratamento do assunto, embora na parte final, naquela cena do navio, quando o herói possui inesperadamente e sem quase preparação a Nicia, o conto descambe no panorama exageradamente sexual e grosseiro que os folhetins são pródigos. O autor possui um estilo sintético, incisivo e vivo. O que lhe faltou, pois, para que seu conto resultasse quase numa novela e não num conto devidamente acabado e plenamente realizado? Justamente porque o autor não "concentrou" devidamente o assunto nas páginas de seu conto. O seu maior defeito foi o de ter-se esquecido de que um conto exige concentração mais não condensação. Como ficou arquitetado é simplesmente uma novela condensada, com certa habilidade, sem dúvida.

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

pre entre os dois polos de uma dúvida, que não chegou a ser angustiosa e de uma fé, que nunca foi fanática ou mesmo agressiva como a de um Carlos de Laet, por exemplo. Foi êste, como se sabe, o único de seus grandes contemporâneos, além dêle, em quem o problema religioso não foi sumàriamente resolvido pela indiferença, pelo agnosticismo ou pela negação positivista.

O indiferentismo, o evolucionismo agnóstico e o positivismo cientificista foram as três posições assumidas, em geral, pelos contemporâneos de Nabuco. Êste, como Carlos de Laet, não se deixou levar por nenhuma das três correntes. Sua posição, aliás, se assemelha nesse ponto a de Rui Barbosa, embora neste último o problema religioso tenha representado um papel infinitamente menos importante que em Nabuco ou Laet. Nesses dois, pode-se dizer que o centro da vida intelectual foi o problema religioso. Em Laet, com caráter polêmico e satírico. Em Nabuco, com caráter filosófico e social, afetivo e pessoal. Em Laet, como que a inteligência e a combatividade assumiram a religião como uma arma de luta, aliás manobrada com sinceridade e com uma energia, uma constança e uma pugnacidade, que fazem da sua vida uma luta contínua pela Igreja.

Em Nabuco, a religião não foi uma arma nem uma luta. Foi um clima, perdido e depois reconquistado, em virtude do seu temperamento ao mesmo tempo compreensivo e afetivo, sujeito às influências estranhas, como sempre fiel às heranças recebidas e às inclinações naturalmente espirituais do seu espírito, sempre voltado para o ideal, para o mistério e para as coisas transcendentes.

Os três tempos em que se processou a evolução religiosa de Nabuco foram — a fé ingênua da infância, o cepticismo renaniano da mocidade e a nova fé desejada e readquirida pelo coração e pela inteligência da maturidade e do fim da vida. Êsse caminho, porém, todo trilhado conscientemente, ardentemente, fervorosamente e não de modo acidental ou indiferente, como a maioria dos seus contemporâneos.

DOENÇAS DA IDA[DE] CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexu... nervosos do climatério... preventiva da velhice e ... nática de pseudo-sãos ... 40 anos (97% seg. V. ...)
Dr. Mariano de Mo...
RUA DO CARMO 9, - 11.º an...

UM TERNO BEM PASSAD[O]
5 EM APENAS MINUTOS NO BALCÃO
PELO PROCESSO NORTE AMERICANO
• LAVAGENS A SÊCO
• ENTREGAS RAPIDAS
• ATENDE-SE A DOMIC[ÍLIO]
TEL.: 26-4799
TINTURARIA LASEC
RUA BAMBINA, 3...

FERROS DE ENGOMA[R]
"SANS" F. M. a carv[ão]
SANS
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas inco[n]táveis vantagens. Devido ventilação natural, o aq[uecimento] é rápido e perma[nente]. Não solta cinzas ao engo[mar] ou passar.
A venda nas boas casas do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE
EST S. PAULO

APARELHOS de JANTAR
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

2 * PROVEITOS!
Se você quizer tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de *Café Colombo* e vá trocá-las por uma *Cafeteira Brasileira*. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São *2 proveitos* que o *Café Colombo* lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.
CAFÉ COLOMBO
DEPOIS QUE VOCÊ TIVER RECEBIDO A SUA NOTÁVEL CAFETEIRA BRASILEIRA, CONTINUE A
CAFÉ CLASSE "E"
Colombo
CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO
Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moido por processos modernos, aromático, saboroso, o *Café Colombo* é um regalo para o seu paladar e... uma conveniência para a sua economia.
GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO, PORQUE OUTROS BRINDES SURGIRÃO.
CAFETEIRA BRASILEIRA
Detentora de vários premios internacionais, a conhecida *Cafeteira Brasileira* prepara o café cientìficamente, com água e temperatura estável de 100 gráus.
CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
Rua Figueira de Melo n.º 9
CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
Rua São Luiz Gonzaga n.º 37
Informações: Tels. 28-6631 e 28-1649

POLÍTICA AMERICANA

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...o de agosto) ...NDO, na semana passada, a ...mara dos Deputados suspen- ...eu suas sessões até o dia 21 ...tembro, comentou-se que os ...eputados teriam a oportuni- ...de regressar a seus distritos ...ais e lá entrar em contato ...s opiniões de seus eleitores. ...comentário foi que o co- ...ento dessas opiniões servi- ...base para seus julgamentos ...eferência às eleições para o ...esso, no próximo ano, cujas ...nhas eleitorais começarão na ...vera vindoura, daqui a uns ...meses.

...iscutível se as opiniões dos ...es serão acordes com algo ...ante a um entendimento dos ...artidos (Republicano e De- ...ta). Além da atual discor- ...dos opiniões dos eleitores, ...condições estão em aguda ...ração. E' certo que entre ...ata e as eleições do ano ...ro surgirão novas situações, ...umas já se fazem sentir. ...impossível prever qual será ...estado de coisas, quais as ...s contraditórias que elas ...tomar.

...to à nossa economia inter- ...ação oscila numa depressão ...gócios. Ninguém pode pre- ...o ano vindouro trará a ...uação dessa crise ou alguma ...mais séria, ou um novo pe- ...de inflação causado, em ...parte, pelas diretivas políticas e iniciativas do govêrno, declaradas como destinadas a acabar com a depressão. A mesma impossibilidade de previsão existe em nossas relações com o mundo. Ninguém pode prevêr o que será, no próximo ano, a situação do conflito mundial entre o comunismo russo e a resistência que lhe é feita, em qualquer dos seus aspectos a que estamos intricadamente ligados.

Até ao ponto em que se pode desenhar um quadro, mesmo débil, das eleições para o Congresso no ano que vem, um dos seus traços iniciais seria sua relação com o presidente Truman, como chefe do partido situacionista. O senhor Truman tornou-se presidente em abril de 1945. No ano seguinte, 1946, veio a eleição ao Congresso. Ganharam-na os Republicanos, com bastante vantagem. O Congresso assim eleito era o primeiro Congresso dominado pelos Republicanos após o decorrer de dezesseis anos. A vitória foi geralmente aceita como significando o fim dos poderes do «New Deal». Foi aceita também, confiantemente, como prognosticando a derrota do senhor Truman na eleição presidencial do ano passado, e essa opinião tinha forte apoio em precedente histórico.

Mas o senhor Truman ganhou-a e, com ela, também um Congresso Democrático venceu. A campanha de propaganda com que êle conseguiu a vitória seguiu duas linhas principais. Uma foi a violenta denúncia do «80.º Congresso Republicano». A outra foi um apêlo de classe a dois grupos, os fazendeiros e os trabalhadores. Sôbre ambos, disse êle abertamente em seu discurso de aceitação da candidatura presidencial que se o abandonassem, a êle e ao partido Democrata, seriam «a gente mais ingrata do mundo». E a ambos ofereceu novos motivos de gratidão. Sua principal promessa aos trabalhadores foi a revogação da lei trabalhista Taft-Hartley, que o Congresso Republicano pusera em vigor. Aos fazendeiros, prometeu a continuação do apoio ao preço, pelo govêrno, para os produtos agropecuários, e mais apoio.

Grande parte do apêlo que assim fez o senhor Truman, com êxito, o ano passado, estará perdido para êle se, nas eleições para o Congresso no próximo ano, êle assumir a liderança do partido. Em vez de tirar vantagem em denunciar um Congresso Republicano, agora êle tem de defender um Congresso Democrata. Sua promessa de revogar a lei trabalhista Taft-Hartley não foi cumprida, e sua impossibilidade de cumpri-la refletiu apoio da opinião pública àquela lei. Sua promessa aos fazendeiros levou-o a um dilema. O apoio ao preço dos produtos agropecuários tornou-se impopular entre os consumidores de gêneros alimentícios; e, por causa da imensidade das safras do ano corrente, era certo que se tornaria enormemente dispendioso para o Tesouro federal e para os contribuintes de impostos. Ante êsse dilema, o govêrno propôs um novo método de apoio ao preço, o plano Brannan, que parece não agradar aos fazendeiros nem ao público.

Demais, em sua campanha de propaganda no ano passado o senhor Truman foi beneficiado por uma imunidade que, provàvelmente, não terá na campanha das eleições para o Congresso no próximo ano. Na campanha do ano passado, os Republicanos, com espírito de imparcialidade acêrca das relações exteriores, abstiveram-se de atacar a diretiva política exterior do senhor Truman. Dificilmente se pode esperar essa abstenção no ano vindouro. Êste ano ocorreu um imenso desastre: a queda da China em mãos dos comunistas.

A atitude mais provável dos Republicanos, no ano vindouro, é uma revisão geral da política exterior que prevaleceu tanto durante o govêrno do senhor Truman como, até certo ponto, durante o govêrno de Roosevelt.

...SSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

...re reumatismal

...ça caracterizada pela inflama- ...ada do conjunto fibro-seroso ...ticulações, é de caráter infec- ...de agente causal ainda des- ...ido.

...comum na infância e adoles- ..., não é rara no estado adulto, ...das as idades.

...início, uma ou mais articula- ...ão atacadas, ao mesmo tempo ...temperatura se eleva rápida- ...podendo atingir quarenta ...com leves remissões matinais. ...ultaneamente aparece abundan- ...urese ácida. As articulações do- ...tornam-se vermelhas, quentes, ...idas, e extremamente dolori- ...o fim de alguns dias êsses fe- ...s regridem para reaparecerem ...mesma violência em outros

...um tipo crônico que muito se ...lha à artrite reumatóide; o seu ...migratório, uma de suas ca- ...ísticas, de início, juntamente ...suores ácidos e elevação da ...atura, constitui bom elemento ...erenciação.

...pouso absoluto é obrigatório, ...mo a imobilização temporária ...ticulações atingidas.

...rel pelas frequentes complica- ...ardíacas, reveladas pela presen- ...sopros, estenoses, fibrilação e ...s cardíacas, ...ecidiva difícil, são recomen- ...ao lado dos cuidados higiê- ...evitar todo contacto com pes- ...entes, a extirpação das amíg- ...quando infectadas e de impos- ...recuperação clínica, habitar em clima tropical; são êsses os elementos de maior valor profilático.

— F. T., de 26 anos de idade, casada, desta capital, foi acometida, subitamente, de violentas dôres articulares com grande elevação da temperatura; várias articulações foram, a um só tempo, atingidas, sendo crítica a sua situação, impossibilitada que se achava de realizar os mais leves movimentos.

As articulações ficavam quentes, muito vermelhas, extremamente sensíveis ao toque e ao menor movimento, durante alguns dias, melhorando, a seguir, para novos pontos serem igualmente atacados.

Mais alguns sintomas de menor importância foram relatados pelo marido da doente, pois esta achava-se longe, não havendo possibilidade alguma de ser, por nós, vista na ocasião.

Foi-lhe receitado um medicamento em alta dinamização, dose única, com tão extraordinária e feliz precisão, que no dia imediato a doente pôde vir ao consultório para, pessoalmente, relatar o sucedido.

Nem sempre, por um ou outro motivo, recebe o doente o remédio de que necessita; entretanto, quando ocorre encontrarmos o "Simillimum", como no caso presente, os mais extraordinários resultados são obtidos, resolvendo-se, de modo rápido e definitivo, casos graves, que em outras circunstâncias dificilmente seriam subjugados.

Assim é a Homeopatia!

...r. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
...r Dantas, 26 - Sala 806 - Tel. 22-2285 — Res.: Telefone ...286 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5080
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

A BOA ORDEM
DOMESTICA
COMEÇA PELA COZINHA
Conjunto harmonioso, econômico e racional de móveis de aço, onde existem acomodações apropriadas para cada cousa.
COSINHA AMERICANA.
FIEL COPA
ASSEIO - ECONOMIA - CONFÔRTO
Distribuidores: RICA Repr. Industriais Costa Andrade
Escritorio Tecnico e de Vendas:
Rio de Janeiro, Av. Gomes Freire, 20 - sala 403
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

A GUERRA BALCÂNICA

JOSEPH E STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(1.º de setembro). — Embora o Departamento de Estado e o "Foreign Office" britânico estejam tratando o caso com blandícias, a atual crise iugoslava está sendo levada muito a sério por trás dos bastidores. De fato, os embaixadores americano e britânico em Moscou, Alan Kirk e Sir David Kelly, insistiram, a semana passada, junto aos respectivos governos, no sentido de dirigirem uma nota conjunta a Moscou, advertindo severamente contra os perigos de guerra nos Bálcãs.

Nenhuma nota foi enviada, porque o Departamento de Estado e o "Foreign Office" acreditam que tal manifestação de simpatia anglo-americana por Tito poderia tornar o Kremlin mais ansioso de atacar o herege. Mas isto não significa que os peritos americanos e britânicos não acreditem em probabilidade de agressão armada soviética à Iugoslávia. Ao contrário, há uma série de razões pelas quais o generalíssimo Stalin poderia julgar ser esta a ocasião propícia para um empreendimento que deve ser muito caro ao seu coração.

Primeiro, a heresia de Tito está cada vez mais afetando a estrutura total do poder soviético no mundo. Nenhuma religião totalitária pode tolerar a heresia. E a heresia de Tito não está apenas revelando-se perigosamente sedutora para os tchecos, os poloneses, os húngaros e outros satélites. O bloqueio econômico da Iugoslávia, que devia ser a punição para a heresia, está também desmantelando a economia da área satélite. A Tchecoslováquia e a Polônia, particularmente, estão sentindo a falta do cobre, do chumbo, do zinco e da bauxita da Iugoslávia, que não mais obtêm, porque não mais enviarão seus produtos manufaturados a Belgrado.

Segundo, Tito fechou a fronteira grega e, assim, aproximou do colapso a rebelião patrocinada pelos Soviets na Grécia. E, como se isso já não fôsse bastante mau, Tito está também ameaçando marchar contra o isolado e enfraquecido títere do Kremlin na Albânia, Enver Hoxha. Se ao fracasso na Grécia se juntasse a perda da Albânia, o dano ao prestígio soviético na Europa Oriental seria muito grave.

Terceiro, a ajuda ocidental a Tito está continuamente crescendo. O Banco Mundial brevemente dará à Iugoslávia um empréstimo de vinte milhões de dólares e talvez haja mais empréstimos, de outras fontes. Por outro lado, essa ajuda a Tito ainda não produziu resultados materiais. Ao mesmo tempo, o rearmamento da Europa Ocidental ainda é um sonho a realizar-se. O exército vermelho já colocou cinco divisões blindadas na fronteira iugoslava e poderá, amanhã, quadruplicar êsse número. Em resumo, se a Iugoslávia tem de ser invadida pelos Soviets, é esta a melhor oportunidade.

Até aqui, as ameaças do Kremlin contra Tito não têm sido consideradas como preságio de guerra, principalmente porque os peritos ocidentais vêm supondo que o Kremlin não desejaria correr tais riscos. A teoria é que as notas soviéticas destinavam-se a abalar os nervos de Tito e que, na pior das hipóteses, seriam mandadas fôrças de guerrilheiros, através das fronteiras iugoslavas, para provocar distúrbios. Isso não causava especial preocupação, porque a inexorável e eficiente polícia secreta de Tito, a "Ozna", já se mostrou perfeitamente capaz de enfrentar qualquer problema policial, por maior que seja. A recente explosão da grande refinaria de petróleo em Fuume, embora um golpe muito sério, foi o primeiro e único êxito concreto dos agentes iugoslavos do Kremlin, até agora.

A guerra ainda é considerada improvável, mas a possibilidade definida está agora sendo ponderada pelos peritos americanos e britânicos, por duas razões muito simples. A primeira e a mais evidente é a gravidade da manobra militar nas fronteiras iugoslavas. A segunda e, talvez, a mais convincente, é o rumo que a guerra de nervos contra Tito está tomando. As notas soviéticas a Belgrado tornaram-se tão ásperas e violentas, que é difícil de ver como o Kremlin pode evitar que a ação suceda às palavras.

Aconteça o que acontecer, espera-se que Tito se manterá firme. Com efeito, já é perfeitamente possível que êle tenha o gesto mais ousado que se pode conceber: acusar a União Soviética perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, como sendo uma "ameaça à paz". Já êle ordenou ao embaixador iugoslavo Joza Vilfan que compareça à reunião de Conselho de Segurança em New York. E há informações no sentido de que a Vilfan talvez ali se junte o principal "team" diplomático de Tito, o secretário de Relações Exteriores Edvard Kardelj e o sub-secretário Ales Bebler. Se vier a guerra, Tito tem trinta bravas divisões. Seu problema de equipamento é sério, uma vez que essas divisões adotaram modêlos soviéticos, no período em que Tito era o leal vice-rei balcânico de Stalin. Mas as tropas de Tito são tidas como absolutamente leais e capazes de oferecer a mais poderosa resistência no estilo guerrilha.

Todos êstes fatos devem sublinhar a necessidade de uma firme diretiva americana nesta crise. Talvez a única esperança de um ajuste final com a União Soviética esteja na possibilidade de que a Rússia tenha de relaxar sua pressão sôbre a área satélite. Se permitirmos que Tito seja devorado, sem qualquer protesto nosso, estará finda essa esperança.

As crises políticas e estratégicas fazem estranhos aliados, mas a regra é que, quando alguém quer sobreviver, é sábio apoiar seus aliados na hora da emergência.

O NOVO PRESIDENTE DA ALEMANHA OCIDENTAL

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(2 DE SETEMBRO). — O presidente da República da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, é mais pró França do que pró Grã-Bretanha. Natural da Renânia, a mais européia das províncias da Alemanha, onde a cultura francêsa e a alemã se interpenetram na mais feliz das combinações, o dr. Adenauer sempre almejou a terminação da rixa de oitenta anos entre as duas, que já teve expressão em três guerras desastrosas.

* * *

O novo Alto Comissário para a zona francêsa, sr. François Poncet, fala perfeitamente o alemão. O dr. Adenauer, o novo presidente da Alemanha Ocidental, fala perfeitamente o francês. São ambos «europeus».

Em outubro de 1945, os britânicos cometeram um grande disparate. Demitiram o dr. Adenauer do pôsto de prefeito de Colônia, no qual havia sido restabelecido pelos americanos, porque «não revelava energia e iniciativa suficientes», e chegaram mesmo a proibir-lhe a entrada na cidade da qual tinha sido prefeito desde o fim da primeira guerra mundial até o advento de Hitler, cujo partido o afastou.

Durante sua gestão como prefeito, o dr. Adenauer tornou Colônia uma grande cidade. Fundou sua universidade, reconstruiu seu pôrto fluvial, proporcionou-lhe soberbas residências de operários, estabeleceu-lhe à volta um «cinturão de verdura», e deu início à famosa feira comercial.

O verdadeiro motivo que levou os britânicos a afastá-lo é, ainda hoje, um mistério. Sua ficha de antinazista era impecável. Sob o regime nazista, o dr. Adenauer vivera em completo isolamento, resistira a reiteradas tentativas de reconciliação, fora detido várias vêzes e graças, em parte, à sua atitude que todos conheciam Colônia se mantivera uma das cidades menos nazistas da Alemanha.

Mas o dr. Adenauer, um verdadeiro conservador, absolutamente não compartilhava da idéia muito aceita no estrangeiro de ser o nazismo uma «conspiração reacionária». Viu no nazismo uma explosão elementar e revolucionária que vinha das mais obscuras profundezas do ressentimento, um movimento das massas brutal, incontrolável e histérico, como costumam ser os movimentos de massa; na verdade, uma forma peculiar alemã do bolchevismo, varrendo tôdas as tradições, padrões e inibições, na torrente de um nacionalismo radical conjugado com apêlos socialistas às massas.

O dr. Adenauer não é um nacionalista veemente, nem socialista de qualquer modalidade. Não acredita na centralização política e econômica, característica de ambas as doutrinas, e sim é partidário de um alto grau do sistema de auto-govêrno local e da humanização dos empreendimentos privados. Quanto a quaisquer destas coisas que poderá ter sucesso na Alemanha, eis uma grande questão, da qual pode depender o futuro da Europa. Seja como fôr, porém, sob o govêrno do dr. Adenauer aos rapazes que conhecem «as técnicas do ofício» na indústria alemã serão dadas, de certo, tôdas as oportunidades. Fracassando êle e êstes, é certo que virá alguma reação violenta.

* * *

Energia e iniciativa são precisamente as qualidades que o dr. Adenauer tem revelado no decurso de sua vida. Por uma dessas ironias da história, seu afastamento da municipalidade de Colônia, pelos britânicos, precipitou-o na polícia nacional, em que a vitória do seu partido demonstrou suas qualidades de tático habilíssimo entre os políticos alemães contemporâneos.

* * *

Embora com 73 anos de idade, aparenta muito vigor — é alto, enxuto de carnes, espigado. Os britânicos, individualmente, gostam dêle, por ter os ares e o proceder de um «gentleman», êsse tipo que o dr. Goebbels jurou seria eliminado para sempre; e não é desprovido de visão profética.

O dr. Adenauer está muito velho (e é demasiado cavalheiro) para abrigar rancores. Ademais, o preceito britânico, de certo, não o feriu. Mas mostra-se relativamente frio para com os britânicos, a quem considera (como o faz a maioria dos continentais) «não inteiramente europeus». Para êle, o coração da Europa não está nas Ilhas Britânicas, nem no Elba ou no Oder, mas no Reno; a tragédia da Europa é a divisão de suas duas grandes entidades culturais; a salvação da Europa, sua reconciliação.

O dr. Adenauer não é apenas anti-hitlerista, é também anti-bismarckista.

Não acha que se possa liquidar uma revolução com outra, e sim é partidário de que se liquidem os «ismos» revolucionários, que invariàvelmente são seguidos de guerra. Acha que o povo quer (em contraste com o que querem as massas inflamadas, que são anti-povo), lei, ordem, trabalho e tranquilidade. Acredita na tradição — sem a qual todo ser humano se sente desarvorado — temporada, com as realidades sociais e econômicas.

Tôdas essas idéias se afastam completamente das «tendências dos nossos tempos». Mas, visto como o acompanhamento das tendências contemporâneas tem sido lutas de classe, guerras e desespêro universal, talvez essas tendências se encontrem maduras para uma transformação.

Já há sinais disso por tôda parte — talvez muito tardios.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto V. S. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 48
(Perto dos Ministérios)

APARELHOS de JANTAR
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

Reumatismo e Dôr Nas Espáduas Aliviados em Pouco Tempo
Leve os seus Rins com Cystex e se Sentirá Bem
Cystex, prescrição de um médico famoso, acaba em muito pouco tempo com todos os distúrbios, devidos ao mau funcionamento dos rins. Se V. sofre de Reumatismo, Ciática, Lumbago, Nevrites, Enxaquêca, Nervosismo, Dôres nas Pernas, Enjôos, Olheiras Muito Pronunciadas, Dôr nas Espáduas, Catarro Frequente, Perda de Energia e de Apetite, Inchação nos Tornozelos, Ardor e Prurido nos Vasos Condutores, e se tem que levantar-se frequentemente à noite, recomendamos que peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo, e asseguramos que na próxima semana se sentirá bem.
Cystex Ajuda a Natureza de 3 Modos
Cystex é um tratamento científico preparado para acalmar, regular e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover prontamente os ácidos e toxinas. Cystex não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com os seus distúrbios.
1 — Começa por matar em poucas horas os germens que estão atacando seus rins, bexiga e sistema urinário sendo absolutamente inofensivo para o organismo.
2 — Elimina os ácidos e toxinas destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3 — Fortalece e revigoriza os rins e protege-o contra os efeitos destruidores que têm as doenças dêsses filtros delicados, estimulando, de uma vez, todo o organismo.
Garantimos o seu Restabelecimento
Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante a sua melhora, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.
Cystex para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido

OFERTAS PRINCIPESCAS
NOS TRÊS PALÁCIOS DE PRINCIPE E NOVAS INSTALAÇÕES EM PRINCIPE AVENIDA
REMARCAÇÃO DE PREÇOS • REMARCAÇÃO DE PREÇOS • REMARCAÇÃO DE PREÇOS
Principe durante a remodelação de seu palácio da Avenida Rio Branco, 106, oferece seus extraordinários artigos com uma excepcional
REMARCAÇÃO DE PREÇOS NOS SEUS TRÊS PALÁCIOS!
REMODELE também o guarda roupa de seu filho, aproveitando esta oferta principesca!
Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ
Avenida Rio Branco, 106
Avenida Rio Branco, 120 - Loja 8
Avenida N. S. de Copacabana, 673

Sobem os preços do café

Fato inexplicável para o consumidor americano

NOVA YORK, via aérea — (United Press) — O público consumidor norte-americano não sabe explicar por que os preços do café continuam subindo, quando a maior parte dos produtos alimentícios passou por ligeiras reduções de preços.

De acôrdo com George Robins, presidente da Associação Nacional do Café, uma das principais razões está na redução das anteriormente enormes colheitas brasileiras.

Essa redução, segundo o sr. Robins, é produto das sêcas, ondas de frio e falta de braços, o que obrigou muitos agricultores a abandonar suas plantações.

Por outro lado, diz êle, o aumento do consumo do café chegou a tal ponto que a população mundial consome atualmente mais café do que se colhe. Por exemplo, êste ano foram colhidos 29.500.000 sacos e consumidos 32.000.000. O excedente do consumo sôbre as colheitas proveio das reservas, que agora se acham quase liquidadas.

Em consequência, "a menos que a colheita brasileira dêste mês de setembro seja boa, os preços subirão ainda mais".

Sem embargo, é possível que o problema das colheitas insuficientes se resolva de outra forma, mais favorável ao consumidor, sem necessidade de se apelar para o aumento dos preços.

Essa solução é a vaticinada pela casa Frozen Snow Crop Marketeers, Inc., de Park Avenue, 455, em Nova York, que, nos últimos dias, fêz umas demonstrações de prova do seu novo produto, chamado Café Gelado e Concentrado. Esse concentrado, segundo anuncia a companhia, se elabora com café brasileiro da mais alta qualidade, do qual é extraída a água. Ao café não se acrescenta absolutamente nada e o produto não vem a ser outra coisa, senão café desidratado. Um pacote de 6 onças pode dar para preparar aproximadamente 50 xícaras de café e custa cêrca de 45 centavos. Para preparar o café, basta usar uma colherada de café concentrado, por cada chávena de água fervente.

Também se pode misturar café concentrado com água gelada, para fazer café gelado, de vez que não se faz mister água quente para isso. Não se sabe exatamente a quantidade de café que será possível economizar dessa forma, mas é possível que assim se possa equilibrar a produção com o consumo.

Fomento e melhoramento dos rebanhos marajoaras

A Inspetoria Regional da Divisão de Defesa da Produção Animal, sediada no Estado do Pará, visando o fomento e o melhoramento dos rebanhos marajoaras, realizou, com grande sucesso, em sua sede, situada na Granja Santa Lucia, um leilão de dez garrotes, sendo nove puro-sangue holandês e um produto da cruza de holandês e zebú.

Grande número de fazendeiros compareceu ao leilão, sendo todos unânimes em afirmar a excelência dos animais expostos à venda, que foram todos arrematados. Após essa venda, o inspetor-chefe daquela dependência do Ministério da Agricultura convidou os presentes a visitarem suas instalações, constantes de seções de avicultura, suinocultura e estábulos, e de uma grande área plantada com capim Imperial, que apresenta viço incomum e que tem grande aceitação por parte dos animais. Grande quantidade de mudas dêsse capim tem sido distribuída gratuitamente aos criadores da região. Durante a visita, tiveram os fazendeiros ocasião de tomar conhecimento dos métodos modernos ali empregados na criação de suínos, aves e vacas leiteiras que mais se adaptam às condições climatéricas do Estado. O próximo leilão de garrotes promovido pela referida inspetoria será realizado dentro em breve, no município de Soure, onde está instalada uma Fazenda dessa repartição.

MOTORES
ESTACIONÁRIOS 4 H.P.
VEJAM CATÁLOGOS
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
RIO DE JANEIRO

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
Av. Maracanã, 252 — Tel. 28-6262
PINTOS DE 1 DIA

	Misturados	Fêmeas
"Leghorns"	3,50	7,00
"New Hampshire"	4,00	8,00
"Rhodes Island Red"	5,00	9,00

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MAIS 40.000 PINTOS AO SEU DISPÔR !

Apesar da elevada capacidade de produção do Aviário Campo Grande, nos últimos anos tem sido impossível atender a tôdas as encomendas.

Forçado pela honrosa preferência dos criadores, acabamos de adquirir mais duas chocadeiras americanas de 40.000 ovos cada, o que nos permite aceitar mais algumas encomendas dos famosos PINTOS do AVIÁRIO CAMPO GRANDE, para entrega no próximo mês de outubro.

A qualidade continua sendo a melhor: pintos sadios, fortes, da melhor linhagem e de alta postura com ovos grandes. Todos os pintos do Aviário Campo Grande são de ovos do próprio aviário, escolhidos a dedo.

SÓ LEGHORNS
CATÁLOGO — REVISTA GRATIS
VISITAS SEMPRE VENVINDAS
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto - Campo Grande - Distrito Federal

A AFAMADA MARCA DE LATAS PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 67 — TEL. 22-3630
CAIXA POSTAL 833 — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Novo recorde brasileiro de produção de leite

Recebemos:

"A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, órgão de classe registrado no Ministério da Agricultura, pelo seu Serviço de Contrôle Leiteiro, baseada em informações recebidas da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul, que mantém serviço idêntico, e ainda de conformidade com os últimos resultados registrados em controles levados a efeito nêste Estado, tem a satisfação de comunicar o estabelecimento dos seguintes recordes de produção de leite e gordura:

a) RECORDE NACIONAL DE PRODUÇÃO DE LEITE EM 365 DIAS — MANUELITA S. MARTINHO, SCL 670, registrou em regime de três ordenhas 9.070 quilos de leite e 247,5 quilos de gordura, superando assim em 237,785 quilo de leite o recorde nacional anterior e, em 1.877 quilos o recorde paulista de qualquer classe estabelecido em 1948. Manuelita S. Martinho é de propriedade do criador Dario Freire Meireles, residente em Campinas.

b) RECORDE PAULISTA DE PRODUÇÃO DE GORDURA EM 365 DIAS — BARREIRA, SCL 231, registrou em regime de três ordenhas 303,3 quilos de gorduras e 6.093 quilos de leite, superando o recorde anterior estabelecido em 1946. Barreira é de propriedade do criador Carlos A. W. Auerbach, com fazenda em Mogi das Cruzes.

c) RECORDE NACIONAL DE PRODUÇÃO DE GORDURA EM 24 HORAS — ROSEIRA, SCL 587, em regime de duas ordenhas produziu em 24 de julho de 1947, durante 24 horas, 1.627 quilos de gordura, estabelecendo um registro ainda não alcançado no país. Roseira é de propriedade do criador Paulo Eduardo de Sousa, residente em São Paulo.

S. Paulo, 6 de agôsto de 1949. — Dr. Fidelis Alves Neto — Chefe do Serviço de Contrôle Leiteiro da Ass. Paulista de Criadores de Bovinos".

SABOREIA O GEN. DUTRA UMA XICARA DE CAFE' EM NOVA YORK — NOVA YORK — Nesta gravura aparece a senhorita Doris Eckert servindo ao general Eurico Gaspar Dutra uma xícara de café brasileiro, feito numa cafeteira elétrica de fabrico americano. Durante sua visita aos Estados Unidos, o presidente Dutra viu um vasto sortimento de artigos aqui ideados e que, dentro em breve, serão produzidos nas fábricas da companhia brasileira Eletromar, em virtude de um contrato que esta assinou com a Westinghouse Electric International Company. O contrato em questão não só dá à Eletromar os direitos de produção de máquinas e aparêlhos cujas patentes pertencem à Westinghouse, mas habilita a emprêsa brasileira a receber da estadunidense um amplo auxílio técnico. (Foto e texto do Serviço de Informação Panamericano).

Publicações

"A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL"

PUBLICADA PELO S.A.P.S. A PALESTRA DO GENETICISTA IWAR BECKMAN

Por iniciativa da Comissão de Estusod Técnicos do SAPS e sob o patrocínio do major Umberto Peregrino, diretor dessa instituição, o conhecido geneticista Iwar Beckman realizou há pouco, no auditório do IPASE, uma conferência sôbre «A Cultura do Trigo no Brasil, seus problemas e suas possibilidades».

Essa palestra do técnico sueco despertou grande interêsse nos círculos oficiais e entre os estudiosos da nossa triticultura, dado o renome do conferencista e os trabalhos por êle produzidos em nossos país, inclusive as pesquisas para a seleção dos tipos «Frontana» e «Rio Negro», realizados na estação experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul, os quais vieram revolucionar os estudos até então levados a efeito em torno da nossa produção tritícola, assim considerados em face de sua alta qualidade e sua resistência à ferrugem.

Tratando-se de um assunto que está ligado de perto à economia brasileira, a direção geral do SAPS acaba de mandar reunir em folheto, de que nos enviou um exemplar, a conferência do geneticista Iwar Beckman, iniciativa oportuna pelo muito que poderá orientar e esclarecer os estudos que se vêm processando no sentido do desenvolvimento da cultura tritícola em nosso país.

«SELEÇÕES AGRICOLAS» — Está à venda o n. 39 (edição de julho), de «Seleções Agrícolas», revista que, tratando de assuntos de sua especialidade, é entretanto leitura interessante pela forma e variedade com que os apresenta. O número agora publicado contém: «Serviços de assistência rural, Canários, Coelhos em conserva, A goiaba, Jardinismo, Pau Brasil, As formigas e sua extinção, Silvicultura, Peixamento nas águas represadas nas nossas propriedades rurais, Injustiça aos irracionais, O amendoim, Crendices, Polinização pelas abelhas, Erosão nos cafezais, Cães, Alcachofra, Nicotina como inseticida, Como se deve dar sal ao gado, Substituição do farelo de trigo pelo do arroz e da mandioca, Os ossos na adubação, Salsaparrilha, remédio para os deprimidos, Consumo de carne de cavalo, Combate ao berne, Ração para aves, Cultura da couve-flôr, Energia atômica na agricultura, e muitas notas diversas e curiosidades.

Combate internacional à febre aftosa

A Conferência de Peritos em febre aftosa, realizada em Londres, resolveu fomentar estreita cooperação internacional para combater essa enfermidade em todo o mundo.

Os peritos se reuniram depois de uma conferência de veterinários, que durou uma semana, sob a presidência de Sir Daniel Cabot.

A conferência sôbre a aftosa realizou-se sob os auspícios da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET, Ouvidor, 109.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 55,00; 1/2 quilo Cr$ 28,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

CONSULTAS E RESPOSTAS

Galo de briga com cerosidade no ouvido

SR. PEDRO RODRIGUES DE PAULA — Duque de Caxias (E. do Rio). Diz a sua carta: "Confiado nas respostas abalizadas do técnico em avicultura dessa seção avícola, resolvi fazer a seguinte consulta: Emprestei um galo de briga, raça japonesa, a um amigo para utilizá-lo como reprodutor. Ao devolver-me o animal, notei que o mesmo tinha uma cerosidade nos ouvidos. Há mais de três meses tenho empregado todos os recursos para curá-lo. Já usei, em benefício do galo, lavagens com solução de permanganato, limpeza com água oxigenada, álcool, queimadura com tintura de iodo, aplicação de diversas pomadas, inclusive de sulfanilamida, enxôfre, etc. A ave porta-se como se nada tivesse, comendo bem, cantando, cobrindo a galinha que vive com ela e tem até aumentado de pêso. Quando se leva um dia sem fazer o curativo, o ouvido apresenta a mesma quantidade de cêra, porém com mau cheiro e ao fazer-se o curativo sai uma espuma branca dos olhos e o animal fica bocejando e sacudindo a cabeça como se estivesse com gosma. Na garganta não se encontra gosma ou placas de difteria, de forma que fico em dúvida, como também em relação à galinha que com êle vive, que nada têm dessa doença.

Como se trata não só de um animal de estimação, como de raça selecionada e linda plumagem, tenho muito interêsse em curá-lo. E' filho de pais sadios e com mais de um ano e menos de três (o galo nasceu no dia 7 de janeiro de 1948). Foi vacinado contra difteria aos 30 dias de nascido e sempre teve boa saúde. Agradecendo antecipadamente a resposta, subscrevo-me, etc.".

Depois de tanto tratamento, qualquer outro deveria ser orientado por um preliminar exame do animal, a fim de evitar novos êrros. Em todo o caso, experimente o seguinte:

ácido salicílico — 1,5; álcool q s — 80,0. Aplicar 2 gotas, pela manhã e à tarde.

Tartaruga

SRA. OLIMPIA GRANGEIRO — Rio. Diz a sua carta: "Leitora diária dêste jornal e apreciadora da página referente aos assuntos de lavoura e criação, venho pedir-lhe atenção para o meu caso.

Tenho em casa há mais de um ano uma pequena tartaruga verde, das que chamam Imperial.

De uns meses para cá venho notando que a sua casca está ficando cada vez mais mole e que ela pouco se move e também quase não se alimenta.

Devo dizer-lhe que desde o começo a sua vida tem sido dentro de um pequeno aquário e a sua alimentação alface e carne crua.

Estará ela doente ou está lhe faltando algum alimento?

Aguardo ansiosamente a sua resposta e desde já fico-lhe multíssimo grata".

Confessamos nossa ignorância sôbre as doenças das tartarugas. Seria aconselhável procurar, nas casas que vendem tais animais, veterinário que pudesse orientar um tratamento para o caso exposto. Ou, então, telefonar para o Serviço de Caça e Pesca e pedir, ali, o esclarecimento necessário para o caso. Solicite a presença de um biologista, para verificar se o aquário preenche as condições exigidas para a vida em cativeiro de um animal que, pelo jeito, não está sendo bem tratado.

Gato Angorá e cachorra

SRA. VIEIRA — Rio. Diz a sua carta: "Por intermédio desta, venho pedir-lhe o obséquio de uma consulta sôbre um gato e uma cachorra.

O gato é angorá e tem 2 anos; está constantemente resfriado, sem poder respirar pelo nariz, por causa do catarro que ali se acumula. Eu tenho feito chá e passado Vic Vaporub no nariz dêle, mas, o animal ainda não ficou bom e eu queria pedir ao senhor o favor de me indicar algum remédio.

Quanto à cachorra, tem 3 anos e é mestiça. Não tem apetite e eu gostaria que o senhor me indicasse também algum medicamento. Muito obrigada por tudo.

Desde já, muito grata pela atenção dispensada, subscrevo-me atenciosamente".

SÔBRE O GATO — Experimente o Vic Vaporub em inhalações, com cuidado para evitar sufocação. Ou, então, essência de eucalipto, também em inhalações, 1 ou 2 vêzes ao dia, com igual cuidado. Talvez seja necessário exame clínico para verificar as causas reais da obstrução nasal.

SÔBRE O CÃO — Dar pílulas sanguíneas, dois comprimidos ao dia, um em cada refeição e meia hora antes uma colher das de café do seguinte: tintura de quina e noz vômica — aã — 10,0; xarope de laranja — 100,0 e vinho branco — 150,0.

Cachorrinha doente

SRA. MERCEDES RIOS — Rio. Diz a sua carta: "Possuo uma cachorrinha de 6 anos, que ultimamente vem apresentando uma coceira intermitente juntamente com a queda do pêlo. Já experimentei o sabão "leprol" para cachorros e não obtive resultado algum. No lugar onde ela mais se coça cai o pêlo, formando placas. Tem ela muito mau hálito, estando já quase sem dentes. Será falta de vitaminas? Sua alimentação é carne e fubá. Estará incompleta? Gostaria que me instruísse a respeito. Desde já, muito obrigada".

Talvez seja mesmo falta de vitaminas. Adquira nas farmácias "Complexo B", de qualquer laboratório. Além disso, varie a ração, incluindo leite e verduras. Mande fazer a seguinte loção para friccionar nos locais da queda de pêlo: carbonato de cálcio — 15; álcool canforado — 5,0; e água distilada — 500,0. Caso a coceira continui intensa, pincelar a zona afetada com o seguinte: ácido salicílico — 1,5; ácido benzoico — 2,0; iodo metálico — 1,0; bálsamo de Peru — 10,0 e alcoolatura de alfazema — 90,0.

Gatos ladrões

SR. O. SILVA PINTO — Rio. Diz a sua carta: "Volto ainda uma vez à sua presença, sendo que agora para o seguinte: moro no bairro da Glória e embora sendo na cidade disponho de grande terreno para plantação ou criação de animais; porém só me dedico a esta e assim mesmo só galinhas. Não tenho tido muita sorte no meu intento, pois cada vez que sai uma ninhada de pintos tenho que sujeitar-me a vê-los comidos, até então pelos ratos — que exterminei-os de acôrdo com o seu conselho com Autufon — mas agora pelos gatos. São gatos de pessoas faveladas que, embora não tenham dinheiro, às vêzes nem para comer, querem se dar ao luxo de terem animais domésticos, acontecendo assim o inevitável: os bichanos vão para os quintais alheios e devoram pintos ou quaisquer outras crias que nos custam tanto sacrifício para mantê-los. Já tive ocasião de usar também contra êstes animais o Autufon e deu certo, porque êles morrem, porém é u'a morte muito dolorosa e por isto muito me compadeço dêles. Será que o senhor não poderia me informar se existe alguma sociedade protetora que venha apanhá-los aqui ou uma outra forma de afugentá-los pelo menos do meu terreno?

Pedindo desculpas pelo tamanho desta carta, muito lhe agradeço".

Talvez o consulente resolvesse satisfatoriamente o problema, mantendo no terreno um bom cão, que tanto serviria para os ratos como ainda para os gatos. Sugerimos o Fox terrier. E' um bom caçador dos primeiros e afugentará os segundos. Além disso dará alarme se aparecerem "ferreiros", isto é, os amigos do alheio, que também apreciam galinhas...

Cadela policial

SR. J. C. — (Rio). Diz a sua carta: «Como leitor assíduo do **Diário de Notícias** e admirador da seção sob sua orientação, solicito a atenção de v. s. para o caso seguinte:

1) — Possuo uma cadela policial com dois anos de idade. Percebi há dias que lhe apareceram na boca, isto é, no beiço inferior, umas bolinhas (caroços indurecidos) que percebo serem doloridos, pois, quando, por uma circunstância qualquer, ela se machuca, sangram;

2 — Percebo também que sente dôres numa das orelhas, pois coça-a e bate com a cabeça; já examinei as orelhas, mas não percebo irritação nem purgação.

Aguardo ansiosamente a resposta de v. s. pelas colunas da seção que tão inteligentemente dirige. — Do leitor e admirador.»

I — Só o tratamento cirúrgico, feito em hospital especializado. Leve o cão ao Hospital Veterinário do Exército. Caso não possa fazê-lo, desinfecção cuidadosa quando houver ferimentos. Pincelar tintura de iôdo.

II — Examine com cuidado o fundo do ouvido. Talvez encontre algum parasito. Em qualquer hipótese. Lave bem com água boricada, enxugue e aplique um remédio contra dôres de ouvido, de uso humano, como Otitex, Otalgan, etc.

Cão e coqueiro

SR. ELMANO MAIO — Jacarepaguá (D. Federal). Diz sua carta: «Solicito a fineza de me dar resposta a estas duas consultas:

1.º) — Tenho um cachorrinho que está há muito tempo com uma tosse e quase não pode latir. Chia muito o peito. No mais come bem e não está magro.

2.º) — Tenho um coqueiro da Bahia e quando estão os frutos quase crescidos eles caem, não conseguindo colher nenhum. Grato pelo obséquio.»

Relativamente ao cão, trata-se, sem dúvida, de um caso de bronquite verminótica. Mande fazer na farmácia o seguinte para a tosse:

Extrato alcoólico de ipéca	**1,0**
Alcool a 70º	**3,0**
Xarope simples	**100,0**

Dar uma colher das de café, 3 vêzes ao dia. Espaçar bem, para evitar vômitos. Para a verminose, pílulas sanguíneas, 2 comprimidos, um pela manhã, outro à tarde.

Quanto ao coqueiro, acreditamos, salvo melhor observação, que só poderia ser feita «in-loco», tratar-se de um caso de deficiência orgânica do solo, que é inapropriado para a cultura do coqueiro. Os melhores terrenos são os de aluvião, principalmente os que forem bastante carregados de humos, nos vales dos rios, mas que não sejam sujeitos a inundações muito prolongadas. Os saturados de água salgada ou salubre são também excelentes, em virtude de o coqueiro absorver do solo todos os sais minerais necessários ao seu desenvolvimento e produção. Os terrenos muito pedregosos e compactos (duros, ressequidos) não servem. Não se deve plantar, outrossim, em superfícies inclinadas, sujeitas à erosão. Verifique, pois, se a planta está num dêsses casos. A terra talvez não ajude. Assim sendo, impõe-se a adubação de mais ou menos 200 gramas de sais potássicos, cálcicos, fosfatados e nitrogenados, desdobrando-se essa quantidade nas posteriores adubações, até meio quilo por planta. Lixo, cinzas e detritos vejetais, colocados em redor da palmacéia, ajudam muito. Fortificada a planta, pela melhor assimilação, os frutos vingarão, se não se tratar de um caso de praga ou doença criptogâmica.

Gatinha e cachorro lulú

SRA. IVONE DE ANDRADE MELO — (Rio). Diz a sua carta: «Possuo uma gatinha de 3 anos de idade, a qual há 15 dias teve 4 filhotinhos, sendo um pela manhã e os outros três à noite, o que achei ser uma anormalidade. Desde êsse dia vem ela andando tristonha, porém, se alimentando principalmente de carne crua e leite. Domingo p. p. notei que ela andava encolhida e arrastando a barriga no chão, entesando as orelhas para trás, parecendo estar sentindo alguma dor. Não dei a mínima importância; entretanto, ontem e hoje repetiu-se o caso. Tenho também um cachorro lulú, de 6 anos, que de vez em quando, ou por outro, pela volta da lua, tosse demasiadamente e faz fôrça como se quisesse expelir qualquer coisa pela boca.

Encarecidamente rogo-lhe a fineza de enviar-me uma receita para ambos, a da gatinha com mais urgência, e se possível, domingo vindouro, visto ela achar-se criando. Meus sinceros agradecimentos.»

Sôbre a gatinha, declaramos que nada é possível fazer pelo animal sem um exame rigoroso. Os sintomas descritos são vagos e tanto podem ser em consequência a um acidente «post-partum» como não. Leve a gatinha a um hospital veterinário, ou chame um clínico à sua casa para a orientação segura do tratamento a seguir. Sôbre o cão, use a receita dada para a tosse do consulente Elmano Maia, publicada nesta coluna. (Caso anterior).

PINTOS de 1 dia
OFERTAS DE SETEMBRO
Frete e embalagem por E. F.
Para 100 pintos — Cr$ 40,00
Leghorn
90% fêmeas
Rhodes
90% fêmeas
New Hampshire
90% fêmeas
Consultar
TRÊS GARANTIAS
1 Pintos provenientes unicamente de granjas filiados à SCAL-RIO, e dirigidos por avicultores com mais de 20 anos de experiência. As granjas estão à disposição dos interessados aos domingos.
2 Plantéis e embarques sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
3 Plantel alimentado com a Ração Super Vitaminada, Pirotiningo, fórmula especialmente manipulada para reprodutores.
SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Av. Auracher Loriano, esq. Rua dos Andradas, 16-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal 116 — Rio de Janeiro

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade. Ramos de ferro galvanizado e de chumbo. Consultas etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 18

Regulamentação do trabal[ho] na agricultura

Proteção aos trabalhadores agrícolas meno[res] — O emprêgo da mulher e a proteção à ma[ternida]de — Seguro social

Outra resolução interessante adotada pela Quarta Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, recentemente realizada no Uruguai com a participação do Brasil, é a que se refere à regulamentação do trabalho na agricultura, quando preconiza que deverão ser claramente definidas as obrigações do empregador e do trabalhador com respeito à segurança e à assistência médica, como [illegible] respeito às vantagens de [illegible].

Relativamente aos salários [illegible] em questão opinou que [illegible] de sua fixação deverão [illegible] para permitir sua adaptação [illegible] ções econômicas e sociais [illegible] da agricultura, nos diferentes países.

[illegible] dos menores [illegible] empregados na agricultura [illegible] uma série de medidas [illegible] do importante [illegible] que se refere ao [illegible] dos mesmos [illegible] descanso adequado [illegible] normal dos menores [illegible] por outro lado, oportunidade [illegible] educação [illegible] jovens operários.

[illegible] ainda analisado na conferência o problema [illegible] mulheres e a proteção [illegible] com a adoção de importantes [illegible] entre as quais [illegible] as facilidades [illegible] profissional na agricultura [illegible] as mulheres [illegible] capacidades e aptidões [illegible] de condições [illegible] homens.

Por último, foi [illegible] relativo ao seguro social [illegible] com sugestões [illegible] os principais [illegible] a subsistência [illegible] e de suas famílias [illegible] possível, o princípio [illegible].

Combate eficaz à broca do café no Espírito Santo

Para assentar as medidas preliminares de combate à broca do café, promoveram os técnicos do E. Santo várias reuniões com os lavradores interessados, de cêrca de 34 localidades diferentes, sendo, então, aconselhado aos mesmos, como medidas básicas a tomar: 1 — a colheita cedo e bem feita; 2 — repasse da lavoura; 3 — catação preventiva; 4 — polvilhamento com Hexacloreto de benzeno. Recomendaram ainda as seguintes práticas: a) capinas alternadas, substituindo a enxada pelo alfange nos períodos chuvosos; b) aruação transversal; c) abolição da esparramação de cisco e sombreamento com ingá, angico, pisquim ou outra leguminosa.

Organizados os depósitos de inseticidas e de máquinas nas localidades, foram feitas, nas principais propriedades cafeeiras de cada zona, demonstrações sôbre o funcionamento das polvilhadeiras, fazendo-se, assim, os primeiros polvilhamentos e, depois, a distribuição do material. A tôdas as propriedades cafeeiras dêste modo equipadas foi recomendar a anotação diária do consumo de inseticida e o número de pés polvilhados, tendo-se verificado, assim, que, em pouco tempo havia sido polvilhado e anotado um total de 680.056 pés e que o custo de aplicação por mil pés pouco excedera de 200 cruzeiros, dando-se o preço de Cr$ 4,50 para o HCB e ..... Cr$ 15,00 para a mão de obra. Os resultados dêsses trabalhos foram os mais promissores possíveis, como demonstram os dados fornecidos pelo Pôsto de Defesa Agrícola em questão.

CAMISAS
GRANDE SORTIMENTO DE CAMISAS FEITAS

Sob medida	35,00
Consêrto co. novo.	25,00
Col. de fralda .	20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

Américo Brasílico
e
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas cíveis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.º and., s. 1106 — 23 0578

T[illegible]
AGORA TAMB[ÉM]
MÁQUINAS AGR[ÍCOLAS]
Moinhos [illegible]
Moinhos de [illegible]
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de [illegible]
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁ[QUINAS] INDUSTRIAIS L[TDA].
Avenida Rio Branco
4.º and. — Tels. [illegible] e 43-6080
End. Teleg. Tecm[illegible]
Caixa Postal [illegible]
RIO DE JANEIRO

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias.

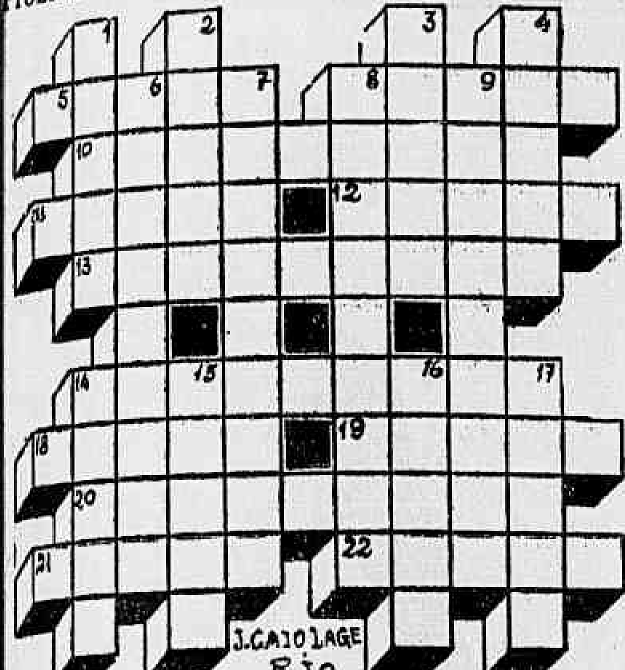
¡AGORA SIM!... CHEGOU SUINOVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de J. Caio Lage, Capital Federal



HORIZONTAIS

Matéria colorante que se extrai das sibas.
Indígenas da bacia do Javari.
Argolinhas mais ou menos em forma de lira.
Fogaça.
Pensão anual pela posse de uma terra.
Corte de raízes.
Últimas horas canônicas dos ofícios divinos.
Inseto díptero da família dos Quironomídeos.
Firmes, decididos, valentes.
Acertaram de.
Perde em atenção.
Diminuir.

VERTICAIS

(Carlos Frederico) General português. Tomou parte ativa na guerra da Independência, veio ao Brasil em 1815.
Arbusto da família das Gleinas.
Soldados de piquete em certos presídios.
...uxia.

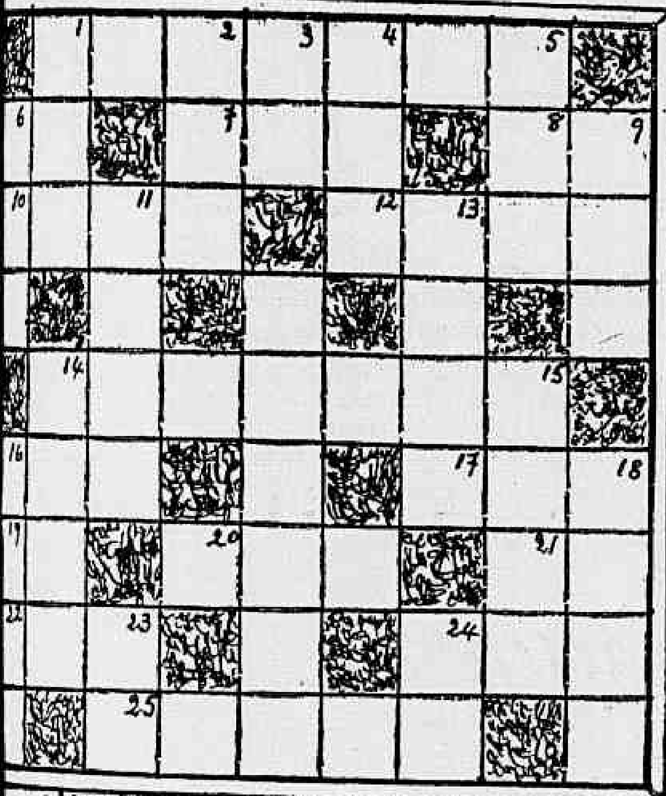
6 — Antigo instrumento que se tocava com arco.
7 — Plúmula.
8 — Vidas austeras.
9 — O mesmo que mucufas e mutanjes.
14 — Planta da família das Aquifoliáceas.
15 — Ave que se encontra em Rio Chumba e Mossamedes, da ordem das Galináceas.
16 — Elemento químico, metal, raro.
17 — Os organismos tomados como expressão material, em oposição às funções psíquicas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Cabal, Matador, Camarares, Rolandianas, Tons, Aal, Urus, Esto, Nato, Mara, Mal, Crio, Santimonial, Itacuruas, Eiradas, Sores. — VERTICAIS: Cama, Atana, Barda, Adail, Loro, Maisonante, Renuncias, Contrai, Sararás, Rosas, Sutil, Tem, Soo, Micro, Amuar, Lorde, Tais, Nuas.

PARA NOVATOS

Problema de Cunha Barbosa, Capital Federal



...ais
...empo quente e desagradável.
... personalidade de quem fala.
...tomo, radical carregado elètricamente.
...mba.
...o vistosa para impressionar.
...mpugnar.
...mbaraças.
...elo.
...bernao.
...aminnar.
...nero de ofídios a que pertence a giboia.
...ratamento dado às velhas amas e crianças.
...ormente: magôe.
...trimento.
...ofissão de fé.

...rma apocopada de muito.
...aço de rio, próprio para a navegação.
...ra de moinho ou de lagar.
...spaço de 12 meses.
...anta da família das Leguminosas.
...spécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê e pimenta.
...aiva.
...olume de obra impressa.
...ar pios.
...ento de leste.
...vraria onde se vendem livros usados.
...ruel.
...ulher fantástica.
...breviatura de Antes de Cristo.
...omiseração.

—

...es do problema de domingo último

...ontais: Alga, Acha, Eleva, Fa..., Opa, Ser, Ré, Dor, In, Rás, ...ascível, Coara, Rias, Alar. — ...: Alforria, Geia, Ali, Avé, ...ornalar, Emborca, Apear, Tel...a, Aval, Sós, Ira.

CHARADAS NOVISSIMAS

...aldos lembra uma bebida esti...nte, entretanto, é pura matéria ...ra 2-1 (Paulo Aragão da Silva...)

...itel que colocando o pronome ...estaria sujeita a censura. 1-1-1 (G.R.)

...midente agitado foi o único re... a permanecer calmo. 3-1 — (G.R.)

...m alimento delicioso o que o ...iro fornece ao rebanho de gado ...o. 2-1 (Caipira).

...r muito formoso, o qual se não ... cor muito vermelha, dir-se-ia ...njo 1-2 (Guriatan).

...ado pela primeira pessoa que ...ntrou pôde tornar-se opulento ... dos Visigodos. 1-2 (Guriatan).

CHARADAS COMBINADAS

... = Elemento químico.
... = Panorama.
... = Viela.
... = Jornada.
... = Lajeado.
... = Aproximadamente.
...ado: Jurisconsulto brasileiro (Paulo de Leão)

CORRESPONDÊNCIA

RAVENGER (Luiz de Fora): — Registrada com muito prazer a sua inscrição. Quanto ao trabalho que nos enviou, está prejudicado, porque nesta seção só são adotados dois dicionários, Simões da Fonseca (Ed. pequena) e H. Lima e G. Barroso. Em vista disso, vamos fazer algumas alterações no mesmo, adaptando-o aos referidos dicionários.

ADOLFO FUCHMAN (Nesta): — Seu trabalho talvez possa ser aproveitado, depois de alguns retoques.

PIRES (Nesta): — Examinamos o seu trabalho no qual encontramos alguns senões que só verbalmente lhe poderemos mostrar. Assim, querendo dar-nos o prazer de sua visita, aqui nos encontramos diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados que só estamos aqui até às 12 horas.

DECIO (Nesta): — Recebemos o problema a que se refere, porém, ainda é cedo para lhe dizermos alguma coisa a respeito. Podemos, entretanto, adiantar-lhe que não foi boa a impressão que tivemos à primeira vista, principalmente o desenho, em virtude do fim a que é destinado.

SÉ SÁ (Petrópolis): — Está em nosso poder a sua carta de 29 de agôsto, acompanhando um belo trabalho de palavras cruzadas, cuja remessa agradecemos. Quanto ao registrado a que se refere, até hoje, ainda não foi recebido. Ótimo serviço dos correios! Já reclamamos, mas é a mesma coisa que estar a falar no deserto. A seção de «Para decifrar no bonde», não foi publicada naquele sábado, em virtude de se achar, naquele dia, acamado o redator desta seção. Se fôr possível, pedimos-lhe para nos enviar uma cópia das charadinhas e perguntas de algibeira, que se extraviaram com o registrado.

WAGNER TEIXEIRA (Nesta): — Deu-nos grande prazer a notícia que nos forneceu sôbre a formatura de novos cruzadistas. Quanto à ampliação a que se refere, será posta em prática futuramente, no momento é inoportuna.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Bannitz, José V. M., B. Zouro, Paulo de Leão, Oscar Guttler, Guriatan, Malves O. Peçanha e Niaoco.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

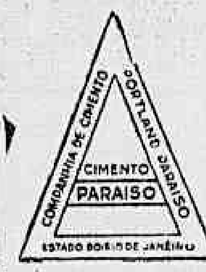
ALMATA

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. — Completo instrumental de precisão para uso dos alunos. — AMBIENTE REAL DE OFICINA.

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO



Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.

Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A. B. N. T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8.º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

O MAIS USADO

Porque é o mais eficaz!

DETEFON

o super-inseticida



Pesquisas feitas em todo o país comprovam que Detefon é 8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida.

Aplique Detefon V. também... e veja como morrem os insetos... O efeito mortífero de Detefon continua ainda por semanas e semanas após sua aplicação.

USE DETEFON CORRETAMENTE PARA MAIOR EFICÁCIA



• Aplique Detefon nas paredes, no soalho, frestas, rodapés, móveis e prateleiras.



• Aplique Detefon sòmente depois de ter lavado a cosinha e encerado a casa.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

FREI LOURENÇO NA TRAGÉDIA

Else Machado
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Antes que Norma Shearer se recolhesse à existência privada, e que Leslie Howard perecesse num desastre de avião, ambos deliciaram o nosso olhar e a nossa emotividade ao representarem "Romeu e Julieta" no cinema. Ela, portadora duma beleza de contos de fadas, e êle, esbelto e maneiroso, como hábeis ilusionistas deram a impressão quase completa dum trágico romance vivido realmente em nossa presença; ficamos então com a sensibilidade satisfeita, e durante alguns anos nos recusamos a ler, a ouvir e a ver representar esta peça de Shakespeare. Mas, quando há meses o Teatro do Estudante reabriu seus espetáculos, não pudemos rejeitar o cavalheiroso convite de Pascoal Carlos Magno, e fomos ao Fênix para receber novo abalo emotivo durante o desempenho dos jovens artistas que compuseram o elenco. E confirmamos nossa opinião a respeito do encantamento que sôbre o espírito humano exerce a história do desgraçado casal veronês; apesar das vestes obsoletas, da linguagem apurada, dos gestos solenes e dos excessos patéticos, a gente não se enjoa com "Romeu e Julieta". Tanto não se enjoa, que dias depois relemos a célebre tragédia, numa excelente tradução em prosa e verso feita pelo poeta paulista Oliveira Ribeiro Neto.

A recente leitura chama-nos a atenção para um personagem que sempre nos passara despercebido — o franciscano Frei Lourenço, cujos serviços religiosos estão ligados às famílias Capuleto e Montechio; no palco êle não adquire o devido realce, obscurecido pela agitação da juventude impetuosa, da nobreza arrogante e da criadagem insolente; no livro, descobre-se que sua ação é deveras marcada, e embora não sacuda os nervos do leitor, como em cena não sacode os do espectador, tem importância definida no enredo, que o gênio inglês movimentou sem poupança de anseios, ternuras, apetites e aflições. Convencido de que "a bondade e o mal se contrapõem", o sacerdote não nega conselhos aos apaixonados, sua longa experiência nos assuntos terrenos e sua confiança na justiça divina desdobram-se como uma rêde protetora e conciliadora.

Êle aprova o casamento de Romeu e Julieta; quem sabe uma união sagrada capaz de terminar a luta sangrenta entre Capuletos e Montechios? Portanto, presta-se a destruir as dificuldades que perturbam o idílio dos dois adolescentes; às vêzes, também, sente-se perturbado pelo ódio ambiente, chegando a afirmar que tantas mágoas o levam a perder o ritmo das idéias. Contudo, realizando sua delicada missão, tenta apaziguar os ardores e diminuir as precipitações de Romeu; êste contudo não se importa de fazer as coisas às pressas, de chorar, de arrancar os cabelos e deitar-se no chão, que o sofrimento é mesmo implacável. Frei Lourenço aponta a impropriedade e a inutilidade de tais processos, quem corre acaba tropeçando, e além disto onde já se viu um rapaz brioso proceder com os modos dum maricas? Com Julieta o frade é paciente, e cheio de mansidão vai-lhe ministrando lições de esperança e coragem; com o gentil Páris é reservado, de acôrdo com as conveniências, e com o pai Capuleto é abertamente severo, mostrando que "o remédio para o desespêro não está no desespêro".

Debalde, o sacerdote invoca a sua santa ordem para acalmar aquêle pessoal dominado pela dúplice paixão do ódio e do amor; terrível paixão, que tudo arrasta pelo caminho do terror, não se detendo para atender aos avisos dos homens piedosos e imparciais. O próprio Romeu declara que os loucos não possuem ouvidos, e desdenha as consolações filosóficas do velho confessor; a filosofia que se enforque, acaso pode ela resolver os infortúnios dos amantes perseguidos pelo destino? E sem papas na língua ordena a Frei Lourenço que não opine sôbre aquilo que nunca experimentou... Igualmente debalde o franciscano recorre a expedientes extremos ajudando Romeu a fugir e cedendo a Julieta o licor que proporciona quarenta e duas horas de sono; a fatalidade não abandona suas vítimas, e os infelizes vão de olhos fechados para o túmulo, como de olhos fechados foram para um malfadado himeneu. Os ferozes chefes das casas odientas muito tarde finalizam sua mortal antipatia, e as últimas palavras da peça são pronunciadas por Escalus, príncipe de Verona:

..."Pois nunca história triste assim
aconteceu
como a do triste amor de Julieta
e Romeu".

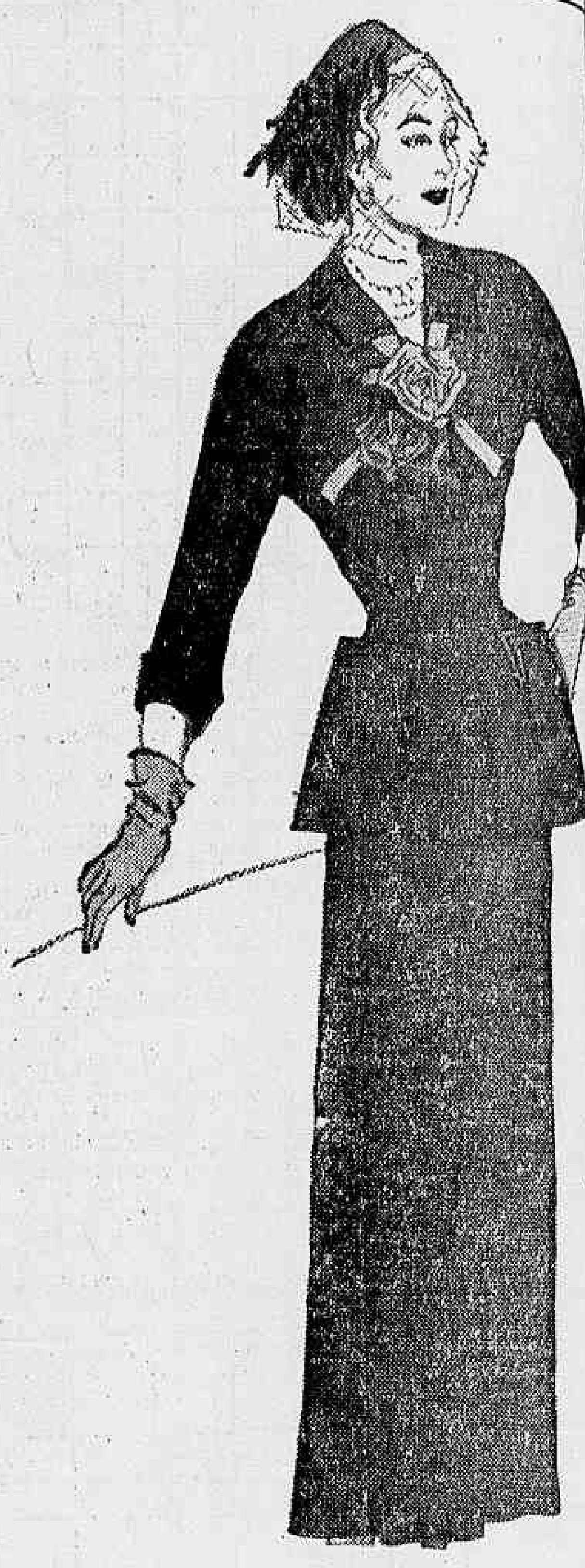
Fechamos o livro, meditando sôbre a violência do entrecho e aventurando-nos a uma interpretação pessoal: — o vulto de Frei Lourenço simboliza, na tragédia, o permanente conflito entre a paz espiritual e a inquietude passional, a tensão dos ânimos, o casamento escondido, a atração do sexo, a ameaça de exílio e separação, estes elementos todos constituem estímulos obsedantes e correntezas funestas, se a intervenção religiosa e os planos caritativos de Frei Lourenço não produzem efeito, é porque a perturbadora Venus teima, através dos séculos, em ser mais poderosa do que Deus.



PARA MOCINHA — Linda combinação de duas peças num só vestido. A saia é de tecido colorido combinando com um sweater no mesmo tom. A saia, por ser um vestido bem esportivo, possui bastantes pregas permitindo amplos movimentos. — (Por Vera Winston).



PARA A NOITE — Eis uma novidade para os vestidos para a noite: Em algodão estampado, pode ser usado com pequena capa cinza na parte superior. Tem o decote bem baixo, a cintura fina e é bastante folgado na parte inferior. (Por **Prunella Wood**).



CONJUNTO ELEGANTE — Casaco e vestido para a tarde, combinados com muito gôsto. Observe o tamanho do bolso, numa proporção inteiramente diferente do que estamos... dor a ver. O vestido tem quatro botões na frente e um ... (Por **Prunella Wood**).



SIMPLES E ELEGANTE — Um vestido típico para seus passeios à tarde: Casaco e saia, sendo que o casaco tem mangas três quartos — as preferidas — com punhos. Uma grande flor completará o conjunto. A cintura é bem fina e a saia é sem qualquer prega. (Por Prunella Wood).

Momentos de inesquecível encantamento...



que você também pode ter em seu Lar!

Sim! Agora é realmente fácil você ter em seu lar um piano — o instrumento que lhe proporcionará tantos momentos de enlevo e encantamento. Para isso SCHWARTZMANN criou o seu novo Plano de Facilidades, que vale a pena você ficar conhecendo. Faça uma visita a sua Loja-Exposição, ou peça por carta preços e condições, servindo-se do cupão abaixo.

Ouça a "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO GLOBO.

PLANO DE FACILIDADES
Entradas variáveis, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.000,00.

Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Rio
Peça enviar-me detalhes sôbre seu Plano de Facilidades.
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Est. ....

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522
(ESQUINA SANTA LUZIA) RIO DE JANEIRO

Mensagem

a serviço da beleza

As ocupações, a escassez de tempo, e os problemas de condução ... cidade que progride e se estende de forma consideravel, têm originado dificuldades, na aquisição de meus produtos, a muitas de suas consumi... Com o propósito de capacitar minhas amigas para, em grande parte dos casos, reduzir ou remover essas dificuldades, relaciono abaixo as ... em vários bairros, nas quais os meus produtos podem ser encontrados à venda e em exposição:

CENTRO
A Exposição-Senhoras — Largo Carioca, 24
A Nota — Rua 7 Setembro, 102
Carneiro-Modas — Rua Gonçalves Dias, 39
Casa Cirio — Rua Ouvidor, 181
Casa Eritis — Rua Uruguaiana, 78
Casa Euterpe — Av. Rio Branco, 88
Casa Sloper — Rua Ouvidor, 172/4
Farmácia Mundial — Rua S. José, 118
Farmácia Rio Branco — Rua S. José, 112
Farmácia Silva Araujo — Largo Carioca, 10/12
Galeria Carioca de Modas — Rua Gonçalves Dias, 83
Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50
Perfumaria Carneiro — Rua Ouvidor, 116 e 138; Rua 7 Setembro, 92
Perfumaria Cruzeiro — Av. 13 de Maio, 108-B
Perfumaria Francesa — Gal. Comerciários, loja 23
Salão Acossato — Av. Rio Branco, 251

BOTAFOGO
Lojas Sears — Praia Botafogo, 400

CASTELO
Drog. e Perfum. Castelo — Av. Nilo Peçanha, 155-A

CINELÂNDIA
Casa Cinelândia — R. Alcindo Guanabara 26-A
Casa Hermanny — Rua Senador Dantas, 14
Perfumaria Carneiro — Praça Floriano, 31

COPACABANA
Casa Sloper — Av. N. S. Copacabana, 766
Cosmetic Bar — Av. Atlântica, 374-loja 3
Drogaria Mendes — Av. N. S. Copacabana, 592
Fàrmácia Abreu — Av. N. S. Copacabana, 813-A
Farmácia Atlântica — Av. Princesa Isabel 60
Farmácia Ceará — Av. N. S. Copacabana, 209-F
Farmácia Lido — Rua Fernando Mendes, 45-A
Farmácia N. S. Lourdes — Av. N. S. Copacabana, 911 A
Farmácia Pôsto 6 — R. Julio Castilhos, 15-A
Casa Hermanny — Av. N. S. Copacabana, 602
Perfumaria Carneiro — Rua Ronald Carvalho, 54-A
Vicente & Georgette — Av. N. S. Copacabana, 620

IPANEMA
Farmácia Royal — Rua Montenegro, 129-B
Perfumaria Carneiro — R. Visconde Pirajá, 75-B

LAPA
Farmácia Lux — Rua Riachuelo, 69-A

LEBLON
Farmácia Netúno — Av. Ataulfo Paiva, 566-A

MÉIER
Perfumaria Meier — R. Arquias Cordeiro, 291/3

RIO COMPRIDO
Farmácia Saturno — Av. Paulo Frontin, 516 A

TIJUCA
Farmácia Única — Rua Haddock Lôbo, 350
Perfumaria Carneiro — Rua Conde Bonfim, 322

VILA ISABEL
Norton — Av. 28 Setembro, 250

Aproveito a oportunidade para agradecer às minhas amigas a prefe... confortadora que têm dado aos produtos de minha criação, e também para expressar o meu reconhecimento aos revendedores que me ... distinguindo com a sua valiosa cooperação.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-1040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 11 de setembro de 1949

EUS E OS ANAUÊS

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...senhor Plínio Salgado é, po-...mente, o especimen mais curio-...mais divertido e mais confusio-... de quantos têm feito as deli-...dos observadores da nossa hila-... política, dessa política com ...minúsculo que tanto nos melan-

...atitudes controvertidas dêsse ...do, que seria um magnífico in-...tual, se deixasse a mania de ...r ser "chefe nacional" e outras ...eiras que tais — as atitudes ... Plínio Salgado são tão cho-...s, tão contraditórias, que a ... tem o direito de o julgar como ...maníaco, para não o qualificar-... de paranóico, têrmo um tanto ... para quem, afinal, foi um bom ...r em outros tempos. Política-..., o chefe verde é uma lástima, ... seu "integralismo" é a coisa ...fócosa que se tem visto sob ...céus brasileiros. De uma in-...dência de amargar, o sr. Plínio ...do não faz nada coerentemen-...s saltos que tem dado, as va-...s que o têm levado a situa-...diferentes e paradoxais, o con-..., enfim, de suas atitudes de ...em, tudo isso fizeram do in-... do sigmalismo o tipo mais ...to da política brasileira, pas-... a perna, até, no sr. Getúlio ...s, aliás, o seu mestre, o seu inspirador-mor, o seu guia e cúmplice em épocas diversas e sombrias.

Analisemos ligeiramente a tática do sr. Plínio. Vimo-lo, logo no início do verdismo, a atacar sem dó nem piedade a Inglaterra e os judeus. A Grã-Bretanha era a inimiga n.º 1 dos povos que queriam e deviam ser livres; os judeus constituíam a "raça maldita" que precisava ser exterminada da face da terra; uma e outros, em suma, representavam perigos que urgia exterminar, para sossêgo do mundo e glória dêle, o antoniesco e conselheiral êmulo do outro, o de Canudos. E note-se desde logo: naqueles tempos, o comunismo já andava a armar tendas por êsses nossos vastíssimos Brasis, mas, ao sr. Plínio Salgado pouco importava que o stalinismo começasse a pôr os mangultos de fora: o que lhe interessava era a Inglaterra, a imperialista que se acostumara a meter as unhas no Brasil. O que lhe parecia muito mais interessante era fustigar os judeus, contra os quais se erguiam os protestos do mundo.

De uma hora para outra, o sr. Salgado muda de estratégia: o comunismo, nada como o comunismo para as campanhas inteligentemente preparadas. E para cúmulo das au-

(Conclui na 2.ª página)

INVENTARIANDO AS NOSSAS COISAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística espalhou por todo o território nacional seus funcionários e êstes andam a perguntar a todo fazendeiro quantas cabeças de gado êle tem, quantos burros, quantos cavalos, quantos porcos — Agora vamos pôr a escrita da nação em dia, sistemàticamente

Reportagem de DANIEL CAETANO

TODO fim de ano o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem dando à publicidade uma porção de números de certo modo interessando a todos grandemente. Mas o louvável na iniciativa está na mentalidade nova criada pela idéia de cifras e totais. Em certos setores então a vantagem é imensa.

Quero divulgar os que dizem respeito à chamada população pecuária, a saber, todo êste mundo de touros, bois, vacas, garrotes e bezerros, quando se trata de bovinos; garanhões, cavalos, éguas e potros, se é de equinos que se fala; burros, mulas e jumentos, no caso de muares e asininos; varrões, porcos e leitões, no que respeita a suinos; carneiros e ovelhas, no que se refere aos ovinos; tendo ainda a considerar os caprinos.

Ora, é toda uma porção de carnes muito requestradas ou então animadas servindo bem para outras coisas a que agora vem merecendo atenção especial do govêrno.

O Instituto espalhou por todo o território seus funcionários e êstes andam perguntando a todo fazendeiro quantas cabeças de gado êle têm. Nem sempre o dono da fazenda, o criador, sabe ao certo o que possui. Alguns ainda se dão ao trabalho de contar as manadas no dia da marcação, outros entretanto nem por essa época. Por isso, nada é tão difícil como levar a efeito a tarefa de todo ano estimar o número de cabeças em cada rebanho. Para os chamados coronéis o negócio, em matéria de gado, se resume no ter um número suficientemente grande de cabeças para a reprodução. Soltos, os animais pelos campos afora — que nasçam, se criem e morram à vontade.

Grande número de funcionários encarregados de fazer a contagem — informam-me — estão cansados de coçar a cabeça ante as respostas dos fazendeiros. Quando perguntam quantas vacas, por exemplo, o homem têm, êle responde que vai num mais ou menos de quinhentas a setecentas, de mil a mil e quinhentas, por aí assim. De algum tempo para cá vem melhorando um pouco.

PARA POR A ESCRITA EM DIA

E' que a repartição encarregada de contar as coisas por aqui está pondo na cabeça do homem do interior que ninguém vai lhe fazer mal ao saber o que êle possui. Pelo que se tem podido observar nestes anos de trabalho sistemático, o Sul olha com bons olhos a questão e colabora com os funcionários; o que ainda está difícil é o Norte, onde a criação não obedece a nenhuma disciplina.

Ainda assim, a contagem sempre se faz. Já se sabe, por exemplo, que no Sul, região classificada em primeiro lugar em matéria de pecuária, no que toca ao rebanho bovino, foram contadas 17.566.390 cabeças no fim do ano passado. O sul, para efeito destas estatísticas, compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. Nestes Estados se encontram 37,90% do total apurado no que concerne a bovinos em todo o Brasil.

Mas as cifras mostram, na distribuição por regiões fisiográficas, que o Leste, quer dizer, os Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal, vem logo depois, com 15.673.770 cabeças, o que lhe dá a percentagem de 33,81% no total do país.

Ainda se tratando de bovinos, o Centro-Oeste, que compreende os Estados de Goiás e Mato Grosso, anda com ...... 6.369.170 cabeças, o que revela 13,74% na criação em todo o território nacional.

O Nordeste, isto é, os Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Alagôas têm nos seus campos 5.620.460 cabeças, uma percentagem de 12,12%.

Por fim, o Norte, os Estados de Amazonas, Pará e os Territórios de Guaporé, do Acre, do Amapá e de Rio Branco, revela a menor quantidade com 1.128.050, apenas 2,43% da criação do país.

São números que precisam ficar sabidos, no interêsse da nação, que assim põe sua escrita em dia. Para tanto, há necessidade de que os criadores sintam a importância do problema, o que em meio de grande dificuldade o Instituto vem conseguindo.

SÃO MILHÕES DE CABEÇAS

No que respeita ao rebanho equino os empecilhos para contagem não diminuem. E' que, na esperança de sonegar o impôsto, a qualquer pergunta do agente do Instituto, o criador logo pensa no fiscal, que ali vai para cobrar-lhe a tanto por cabeça. Porque não saiba mesmo, ou por mania de ocultar a verdade, só depois de muita artimanha tem sido possível notar êstes números aproximados, que de ano para ano mais se aproximam da realidade.

Ainda é o Sul que se encontra melhor classificado em rebanhos equinos. Lá estão os nossos maiores efetivos. Somando tudo, deu agora no fim do ano passado 2.868.250 cabeças, ou então, 42,38% do apurado em todo o Brasil. A seguir, vem o Léste com 1.915.830, ou melhor, 28,31% do total. Depois, o Nordeste com 1.211.330, o que lhe oferece a percentagem de 17,90%. Conta o Centro-Oéste com 644.430 cabeças, portanto, 9,52% no cômputo. E por fim o Norte com 128,130, apenas, 1,89% do total.

Na hora de reunir os muares e asininos, isto é, burros e jumentos, tem-se visto que a concentração maior não está no Sul, mas no Nordeste, onde êstes animais são muito empregados nos meios de transportes.

Cêrca de 877.630 cabeças, nada menos de 63,88% da criação, em todo o país, se encontra naquela região. Cabendo ao Leste 424.840 cabeças, ou então 30,92% dos nossos efetivos totais. Só então chega a vez do Sul, com 43.690 cabeças, o que significa 3,18% do total de todo o Brasil. No Centro-Oéste, 21.650 cabeças, ou 1,58%, e no Norte apenas se concentram 6.000, somente 0,44% do todo.

A dificuldade na contagem não diminui muito em relação aos porcos, também criados ao léu, principalmente em certas regiões. Mas sem nenhuma dúvida não é tão grande como no que se refere aos outros animais. O Sul, onde a criação já obedece a bons sistemas, estão 40.908.470 cabeças, isto é, 45,81%. No Leste, 6.887.210, ou 28,92% dos nossos efetivos. Está o Nordeste com 3.482.840, o que lhe dá a percentagem de 14,62%. Tem o Centro-Oéste ...... 2.075.910, ou 8,72% de todo o território nacional. O Norte concentra a menor quantidade, pois reune apenas .... 460.220, somente 1,93% do total. Entre os suinos se contam os chamados varrões, porcos destinados à engorda, porcos reprodutores, leitões, tôda esta carne que às vêzes desaparece dos açougues, muito embora continue nos chiqueiros fungando.

O frio Sul, no tocante aos ovinos, ainda revela maior soma. Tem nada menos de 10.526.980 ovelhas ou carneiros, o que lhe dá 67,73% de todos os rebanhos juntos. O Nordeste possui ...... 2.977.800, ou 19,16% dos efetivos. Tem o Leste 1.824.000, ou 11,74%. O Centro-Oeste reune 124.760, ou 0,80%. Mostra o Norte 88.720, ou 0,57%.

AS NOSSAS CIFRAS ENGLOBADAS

Êstes números vêm provando certas vantagens para orientação da economia privada e pública do país, se na verdade esta economia não é uma só. Os criadores inteligentes andam procurando explicação para os campos de pastagem que revelam desaproveitamento, e cuidam de afastar as causas. A medida que o tempo passa, compreendem melhor a finalidade do funcionário que procura saber a quanto anda a vida dêle, fazendeiro, e permite assim, ao govêrno ir pensando na melhor maneira de povoar os nossos muitos quilômetros quadrados, não só de gente, como do essencial para que esta gente viva.

O assunto, que agora está merecendo a atenção do nosso govêrno, em outros países há muito dêle se cogita. Para citar os nossos mais afins, é bom lembrar a Argentina, que há pouco deu à publicidade números a respeito da mesma matéria. Sabe-se assim que o rebanho de bovinos do prata possui 41.268.000 cabeças; o de ovinos, ... 50.857.000; ou de suinos, 2.981.000 e de equinos, 7.238.000.

Também os Estados Unidos fazem a contagem anual de tôdas as coisas que possuem, publicando há pouco suas cifras oficiais no tocante à população pecuária, revela em seu território a concentração de 81.207.000 bovinos, ... 37.818.000 ovinos, 56.921.000 suinos e 7.249.000 equinos.

Agora, para o devido confronto, vale dar as nossas cifras englobadas, segundo a apuração do Serviço Nacional de Recenseamento, e publicadas no últimos número do Anuário Estatístico do Brasil, há pouco entregue ao público. Os nossos efetivos vão, no que respeita aos bovinos, em 46.357.740; equinos, 6.768.000; asininos, 1.373.800; suinos, 23.814.650; ovinos, 15.542.260. Este é um inventário de nossa pecuária que mais vale pela mentalidade criada.

Alguns espécimes dos preciosos animais cujo censo está sendo levantado.

DE FOULTON A ESTRASBURGO

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Churchill encontra-se doente em casa de um amigo, perto de Nice. Já um dos médicos do rei Jorge veio especialmente de avião examiná-lo. Tudo parece ir pelo melhor. Porque seria realmente uma pena que o líder dos conservadores mundiais não pudesse assistir aos resultados da orientação que, com inabalável persistência, vem tentando imprimir ao mundo desde 1917. Os revézes, até agora, não o fizeram desanimar, e neste ano de graça de 1949, depois de tantos esforços de Foulton a Estrasburgo, a áurea do sucesso sorri-lhe.

Razões tinha o antigo oficial voluntário da guerra contra os Boers em não ceder terreno na Grécia, embora para isso tivesse que enfrentar a orientação de um Parlamento e de todo um povo que, antes de terminada a guerra, não viam ainda com clareza o objetivo que Churchill lhes apontava. Não viam é talvez inexato, melhor será dizer: não podiam crer no que viam.

Hoje, observando com que alegria as personalidades se referem mais uma vez ao "vespeiro balcânico"; observando o sensacional queda do anjo titista e os planos que se preparam para "eliminar o foco albanês", temos de concordar que a visão de Churchill não se embotou com os anos.

Há mais, porém. Há os preparativos da União Européia Ocidental, instituição onde uma Nova Alemanha dará entrada daqui a dias, ao lado, pela primeira vez, de fato, ao lado, do resto da Europa encanecida que procura defender sua civilização cristã e capitalista. Outra obra na qual encontramos as idéias inspiradoras e o trabalho pessoal de Churchill. E, porque ainda não é tudo, essa União Européia, se fôr cuidada com jeito pelos peritos econômicos inglêses, poderá, quiçá, ser incluída na zona do esterlino, conforme alguns delegados britânicos propuseram sem mais demoras em Estrasburgo, depois da rutura da lua-de-mel em que viviam com os norte-americanos.

Diante dêstes dois grandes triunfos recentes de Churchill, nem valerá a pena nos referir à habilidade com que o ardente líder traçou em Foulton um programa que agora encontramos consubstanciado em suas linhas gerais na política mundial dos Estados Unidos.

Por ser talvez o acontecimento mais inesperado, a queda do anjo Tito impressiona bastante a opinião pública francesa. Teria Churchill sabido compreender Tito na entrevista que com êste teve no Adriático? O certo é que se não o pôde compreender, soube no mínimo valer-se das informações preciosas que a Embaixada Britânica em Belgrado fêz chegar até Londres.

Escrevia um conhecido comentarista que o titismo trouxe novas perspectivas à política seguida pelos Estados Unidos em relação à URSS. A hipótese não custa a crer. Tito surgiu, ou existia já, como um aliado importante dos meios dirigentes dos Estados Unidos. E é muito natural que Winston Churchill confesse com a possibilidade titista ao comandar o desembarque de tropas inglêsas em Atenas para dominar os EAM

(Conclui na 2.ª página)

Tomou posse o novo diretor de "Aerovias Brasil"

Retorna o dr. Cauby da Costa Araújo ao seio da aviação comercial ocupando o elevado pôsto naquela importante emprêsa

O dr. Cauby da Costa Araújo no momento em que assinava o têrmo de posse, vendo-se ainda os srs. Gilson Mendonça Henriques e Jarbas Meireles, respectivamente vice-presidente e diretor de "Aerovias Brasil".

Realizou-se quinta-feira, às 17 horas, na sede da Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil, a solenidade da posse do dr. Cauby da Costa Araújo no cargo de diretor-presidente daquela conhecida companhia de aviação. Estiveram presente à cerimônia os srs. Gilson Mendonça Henriques, vice-presidente; Jarbas Meireles, diretor; dr. M. P. Siqueira Campos, consultor jurídico de Aerovias Brasil; cel. Flodoardo Maia, representante do Governador de São Paulo; dr. Alvaro Sá; Sidney Miller, representante da Vasp; Luiz Ferreira Gomes; Silvio Arnaud dos Santos; Alvaro Soares; dr. Pinheiro Guimarães; dr. Augusto Sá Pereira; dr. Juber Resende; e, ainda, chefes de departamentos e secções da Aerovias, inúmeras pessoas de nosso mundo aeronáutico e representantes da imprensa carioca e paulista.

O dr. Gilson de Mendonça Henriques, que também exerce as funções de superintendente da Vasp, em expressivo improviso, saudou o dr. Cauby da Costa Araújo, exaltando a personalidade do novo presidente e mencionando os serviços que vem prestando à nossa aviação comercial, cujo desenvolvimento muito lhe deve.

O dr. Cauby da Costa Araújo já ocupou cargos de relevo na aviação comercial, participando de vários empreendimentos de vulto na história da nossa aviação civil, como o de membro do Comitê que elaborou o Código Brasileiro do Ar, além de ter sido representante da Pan American World Airways e presidente da Panair do Brasil.

Após o ato de assinatura do têrmo de posse, que se processou sob as palmas dos presentes, em poucas palavras, o dr. Cauby da Costa Araújo demonstrou sua satisfação ao ser investido nas novas funções, voltando desta forma, ao seio da aviação comercial, onde espera continuar a obra de consolidação da nova administração da Aerovias.

O dr. Cauby da Costa Araújo recebeu dos presentes calorosas felicitações pelo alto posto administrativo em que ora acaba de ser empossado.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

...cina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de auto-...veis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

...INTURA com "NU-KOTE" a revolucionária

Tinta norte-americana patenteada

BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO

...erviço em 48 horas desde Cr$ 995,00

...UTO MECÂNICA MEPICON LTD.

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

...quira sòmente as peças adequadas às suas necessi-...des, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, ...ando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

Husqvarna — Bela — Macia — RESISTENTE

CASA Neno

RUA DO NUNCIO, 7 - RIO DE JANEIRO

FILIAL: RUA BUENOS AIRES 151 - 1.º AND.

O mais famoso lubrificante do mundo!

VEEDOL MOTOR OIL

Possui a "Película de Proteção". Conserva os carros novos e protege os carros velhos.

Únicos Distribuidores:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Av. Barão de Tefé, 34 — C. Postal 687

Tel. 23-1921 — Rio de Janeiro

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE

Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York

Diariamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12. — Telefone 42-3941 — Res.: 26-8119.

PASTA "mílen"

NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO

A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.

Pça. Duque de Caxias, 23. Fones: 45-1132 e 25-6050

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 5, apto. 205 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 28

TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

2 BOCAS — CR$ 290,00

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café. Talheres e alumínios. Artigos para presentes. Praça da República n. 46 — Tel. 42-3242.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

TRATEM SEUS DENTES

— NA —

Organização Médico-Dentária Renascença

E PAGUEM EM 10 MESES

Extrações a	Cr$	25,00
Radiografias a	Cr$	10,00
Dentaduras modernas com	Cr$	300,00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

DIREÇÃO TECNICA DO DR. A. COZER

Informações sem compromisso na Seção Odontológica

AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

Dr. Camillo Monteiro — Exames radioscópicos — ELETROTERAPIA

Tratamento moderno das doenças de senhoras, Hemorróidas. Próstata. Intestinos, Fígado, Eczema, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 799 — 8º — TEL.: 22-4100.

MÓVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Majestosa

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"

SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA

PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

— A VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

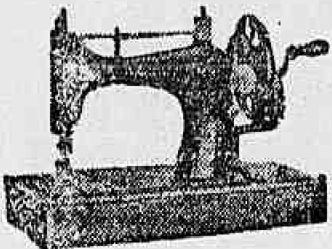
Enceradeiras Electrolux

CR$ 1.950,00

das verdes B-4 com certificado de garantia de 2 anos com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltros sem uso. Aspiradores e espalhadores de cêra elétricos automáticos. FONTES

BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 71 sobrado Fone 32-1193

MÁQUINAS DE COSTURA ?



A CASA ALMEIDA

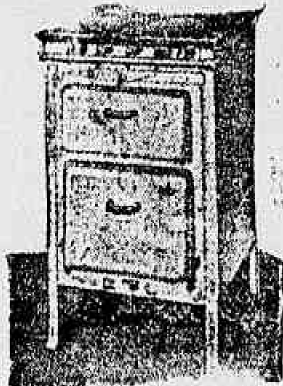
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

FÚ-CHAN

O MAGO CHINÊS

HOJE no RIVAL

Sensacional espetáculo para crianças

que interessa às pessoas de tôdas as idades com

CARTOLINHA

o palhaço que conquistou a petisada de Copacabana

FERREIRA e CAZUZA

a grande dupla cômica que faz rir até chorar

Animador:

SYDNEY FRAZÃO

Atrações ! Variedades ! Bom humor !

FÚ-CHAN

e seus números incomparáveis e misteriosos, assombrando pelo esplendor, luxo e beleza de suas montagens

UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO para a garotada da CIDADE MARAVILHOSA

SÁBADOS e QUINTAS-FEIRAS — SESSÃO ÚNICA ÀS 14 horas — AOS DOMINGOS — DUAS SESSÕES: ÀS 10 E ÀS 14 HORAS AMANHÃ, às 10 horas e às 2 horas da tarde.

MESBLA

DEPARTAMENTO FERRO e AÇO

DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS SIDERÚRGICA NACIONAL E BELGO MINEIRA

pronta entrega

- Aço para molas
- Arame farpado e liso
- Chapas galvanisadas (lisas e corrugadas)
- Chapas grossas e finas
- Ferro redondo para construções
- Folhas de Flandres
- Grampos para cercas
- Perfilados
- Tubos galvanizados

DEPARTAMENTO FERRO E AÇO
Telefone 22-7720 — ramal 222
Rua do Passeio, 48 - 54
RIO DE JANEIRO

DEUS E OS ANAUÊS

(Conclusão da 1.ª página)

dácias dêsse grande comediante verde, começou êle a falar também em nome de Deus. Como se Deus não soubesse, mais que nós, das verdadeiras intenções dêsse provadíssimo anti-"liberal" e anti-democrata dos anauês, dos sigmas e dos punhais.

Causa-nos revoltas, a nós, católicos e anti-comunistas, os jeitos e trejeitos do "chefe nacional". E revolta-nos, sobretudo, o fato de desejar êle nos fazer a todos de beócios. Mudando a tabuleta do integralismo por uma outra igualmente confusa de populismo, o Partido de Representação Popular andou por aí metido em vestes de democrata, abjurando, até, ao próprio doutrinarismo anauesco. E era um gôzo ver-se o plinismo entoar loas à Democracia, como se êste país fôsse constituído de desmemoriados ou de idiotas.

Agora, o sr. Plinio Salgado acabou por se desmascarar de vez. Escudado numa decisão judiciária, o chefe verde está dando gargalhadas satânicas. Pois, então, não reconheceram alguns juízes ilustres virtudes miríficas no integralismo? Ora, e se o integralismo é a doutrina mais patriótica, mais digna, mais construtiva e mais coerente de quantas têm surgido para salvar o Brasil, por que deixar êle, o sr. Plinio, de voltar à tecla antiga, isto é, ao realejismo sigmóide?

Convenhamos, porém, que tudo isto é triste, sumamente triste. O sr. Plinio Salgado deve andar convencido de que a sua inteligência, afinal, é realmente sobrenatural. Fazendo aos outros de ingênuos, lhaqueando a boa fé de muita gente angelicalmente desprevenida, o chefe verde chegou onde queria: o integralismo reconhecido como ponderável expressão de brasilidade, de democracia e de cristianismo!

Mas, impõe-se aos homens justos e bem inspirados do Brasil nova e mais veemente reação aos histerismos e aos planos tartufescos do plinismo. Ninguém mais que nós deseja o combate decidido ao comunismo, mas, combater o comunismo, para deixar à sôlta o integralismo, é que não é possível. Devemos formar já e já uma fôrça viril contra os dois extremismos. E é mister desmascararmos êsse senhor Plinio Salgado dos punhais e dos anauês estúpidos.

Sem comunismos nem nazismos nem fascismos, lutemos por um Brasil cristãmente democrático. E não permitamos que Plinio Salgado continue nessa comédia em que pretende monopolizar e enxovalhar o santíssimo nome de Deus.

De Foulton a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

que haviam corrido os alemães da Grécia.

Em qualquer dos casos, não é demais repetir que Churchill viu a direito e foi consequente, se bem que não pudesse evitar, por sair de sua vontade, que sôbre os louros tão sàbiamente conquistados se projetem sombras de negação.

Não será preciso ir longe para as descortinar. Aqui em Paris, a quatrocentos e tantos quilômetros de Estrasburgo, ninguém parece dar-se conta da Assembléia que nessa última cidade se reune. Ninguém, salvo as entidades oficiais, o sr. Blum e seus discipulos. O acontecimento poderá não ter importância. Mas vejamos. Em contrapartida, a pressa em admitir a "fôrça da Alemanha" suscitou os mais amargos comentários desde os setôres católicos aos da extrema-esquerda. Concluímos, portanto, que as sombras nem sempre deixam ver os louros.

O caso do titismo não aparece menos complicado pela sua negação. Se em 1947, por ocasião da resolução aprovada pelo Bureau de Informações, algumas hesitações se revelaram nos meios chegados aos comunistas, prova-o agora, à evidência, a atitude declaradamente pró-anglo-americanos de Tito que êste não podia de modo algum continuar ao lado da URSS e das democracias populares do Leste. Daí a admitir-se que Jdanov e seus companheiros souberam prever as coisas com justeza, vai um passo — e assim pensa um número cada vez maior de "fellow-travellers", como lhe chamam os americanos.

Bem sabemos que Churchill não recua em face de tão pouco. Sua persistência acompanhá-lo-á até à morte. A Divina Providência há-de deixá-lo talvez assistir em pessoa ao resultado final de seus esforços. Ele merece-o.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168,-5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Est. D. Pedro II	A. Cavalc. 2.103
B. S. Felix 143	B. B. Retiro 495
Sto. Cristo 181	Cachambi 254
Inválidos 46	D. da Cruz 264-b
M. Sapucaí 314	2 de Maio 742-a
Andradas 70	E. Passos 9
Had. Lobo 123-b	F. Esquerdo 77-a
Had. Lobo 350	Av. J. Ribeiro 5
Estácio de Sá 71	(loja)
M. e Barros 635	J. dos Reis 546
Matoso 10-b	J. Cortines 98-a
Catumbi 67	29 Outubro 7.407
Paulo Frontin 48	24 de Maio 1.007
Bispo 139	24 de Maio 1.383
(2.ª loja)	Mons. Felix 936
B. Hipólito 192	V. Carvalho 29
Itapirú 174	Topázios 71
Catete 245	N. Gouveia 435
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	Aut. Clube 5.344
S. Clemente 94	E. Otaviano 286
Humaitá 149	C. Machado 974
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	Pe. Nóbrega 47
G. Polidoro 2	João Vicente 55
M. Cantuária 8-a	C. Rangel 450-a
Vol. Pátria 245	Pça. Quintino 16
Av. Cop. 209	Maria Freitas 24
Av. Cop. 498-a	Pça. Nações 94
Av. Cop. 74	Bonsucesso 233-a
Av. Cop. 7-a	Av. Democ. 363-b
Sta. Clara 127-a	C. de Morais 560
Visc. Pirajá 616	Barreiros 614
(loja 4)	Uranos 1.037
Sousa Lima 16-c	Uranos 3
S. Campos 119-a	Uranos 1.385
J. Nabuco 20	L. Rêgo 414
M. Quitéria 65	L. Rêgo 4
S. L. Gonz. 152	L. Rêgo 880
S. Cristovão 566	Montevideo 824
S. Cristovão 1.233	L. Júnior 2.130
Gen. Sampaio 42	L. Júnior 3
Piratini 591	L. Júnior 1.541-a
O. de Melo 677	B. de Pina 750
S. Januário 706	B. de Pina 1.309
S. F. Xavier 3	Av. A. Nav. 530
C. Bonfim 436	Estr. P. Velho 86
C. Bonfim 452-a	B. Marcial 385-b
Av. Tijuca 31-a	C. Benício 4.152
C. Bonfim 740-a	Japaratuba 1.881
Av. 28 Set. 194	Eng. Novo 48
Av. 28 Set. 344	B. de Sousa 36
S. F. Xavier 420	Sta. Cruz 499
T. da Silva 849	Cel. Tamar. 396
Maxwell 388	2 de Abril 5
B. Mesquita 766	Sta. Cruz 206
B. Mesquita 238	F. Borges 22
B. Mesquita 3	Estr. Monteiro 4
B. Mesquita 1.039	Pça. 3 Maio 9
P. Nunes 221	F. Cardoso 27
J. Patrocínio 81	P. da Olaria 307
Adriano 97	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 10	Av. J. Ribeiro 5
L. da Carioca 12	(loja)
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Felix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 8.377
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel. Rangel 85
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho 109
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York 14
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	C. Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 886	L. Rêgo 414
S. Cristovão 829	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 582
Bonfim 351	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicaragua 846
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 89
Boa Vista 105	M. Conrado 384
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 314	Japoara 200
Adriano 97	Cajaiba 41
A. Cavalc. 2.103	F. Borges [illegible]
B. B. Retiro 495	F. Cardoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 86
D. da Cruz 264-b	P. Freire 71
2 de Maio 742-a	P. da Olaria 307
E. Passos 9	

Grupos Eletrógenos



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.



LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

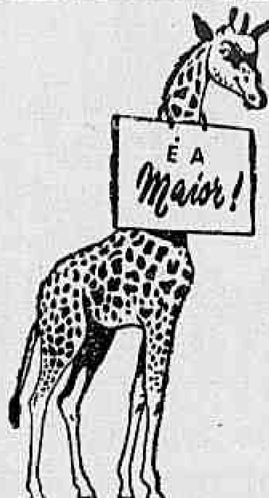
CASAS -- OPORTUNIDADE!

Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento. Entradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 334,00. Executamos qualquer projeto em todos os bairros. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o Sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 1º andar, sala 1.108 — Fone 52-0141.

CASAS TELEFÔNICAS

Para pronta entrega, casas no subúrbio, com o pagamento de Cr$ 600,00 por mês, sem entrada, para empregados da Cia. Telefônica.

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Almirante Barroso, 97 - 10º and. - Sala 1005
Tel. 32-6374.



Aproveite Estas Grandes Ofertas da

BIG LIQUIDAÇÃO

d'A Exposição Juvenil

PREÇOS?... BARATÍSSIMOS!



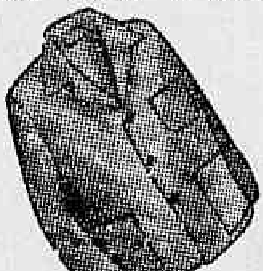
Baratíssimos... porque fizemos grandes abatimentos sôbre os nossos preços normais... que já são os menores preços do Rio! Agora é fácil renovar o guarda-roupa de seus filhos, com real economia, comprando tudo... para eles, na BIG LIQUIDAÇÃO* d'A Exposição Juvenil!



PARA RAPAZES

Costume de tropical extra de pura lã. Pré-encolhido. Todo forrado de seda. Modêlo paletó com 3 botões. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 595,00 Agora **495,00**



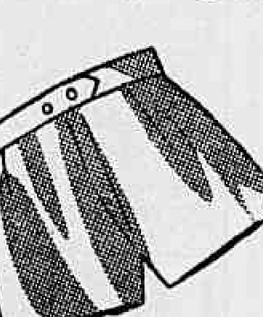
Paletó Sport Camel. Em casimira de pura lã. Modêlo com 3 botões, de couro e bolsos de faca. Nas cores: marron, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 250,00 Agora **158,00**



Camisa de Marquizete. Colarinho moderno. Corte anatômico. Mangas compridas. Punho simples. Com barbatanas.

De 65,00 Agora **59,00**



Cueca "Cataguá" Junior. Tecido leve. Fundo chato. Abotoa em 2 tamanhos.

De 15,00 Agora **10,00**

PARA MENINOS E MENINAS

Costume em tropical extra. Pré-encolhido, forrado de seda. Calça com 2 bolsos de faca. Nas cores: azul e cinza, beige e marron.

De 295,00 Agora **198,00**

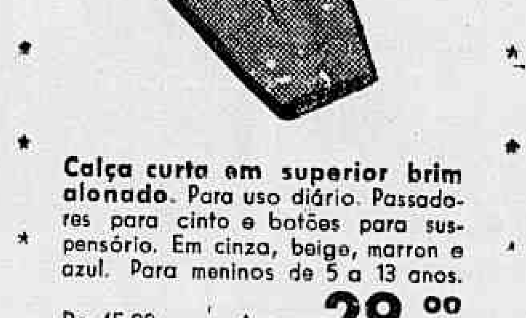
Costume de lã jersey. Bolero e saia verde. Blusa creme. Bolero todo bordado. Saia pregueada abotoando na blusa. De 7 a 11 anos.

De 350,00 Agora **248,00**



Sapatos para colegiais. Em vaqueta preta, forrados em carneira. Chapa na biqueira e salto de borracha. Para ambos os sexos. Nos números de 27 a 37.

De 90,00 Agora **75,00**



Calça curta em superior brim alonado. Para uso diário. Passadores para cinto e botões para suspensório. Em cinza, beige, marron e azul. Para meninos de 5 a 13 anos.

De 45,00 Agora **29,00**

PARA MOCINHAS

Vestido em pura lã, Blusa com original decote toda abotoada e bordada. Saia de panos, bem rodada, com lindos motivos bordados. Para mocinhas de 13 a 18 anos.

De 350,00 Agora **268,00**



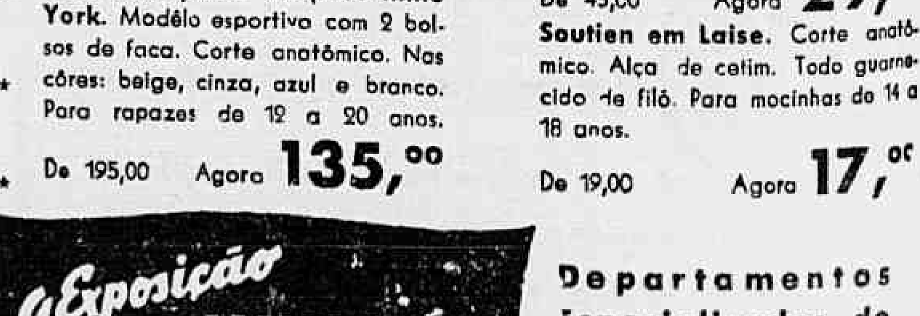
Calça lingerie. Em superior malha fio de Escócia. Cintura elástica. Pernas com sanfona dupla. De 8 a 18 anos.

De 9,00 Agora **6,00**

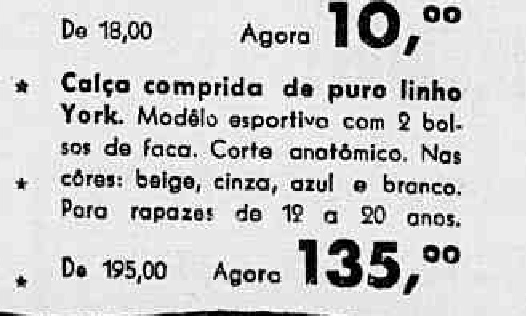


Combinação de lingerie. Mais comprida. Busto recortado. Saia com babado guarnecida com rendas. Para mocinhas de 12 a 18 anos.

De 85,00 Agora **68,00**



Veja estas ofertas sensacionais!

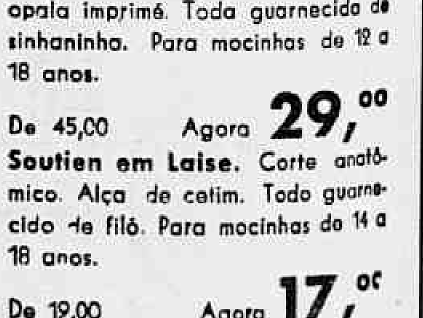


Gravatas. Tecido rayon. Entretela corte diagonal. Diversos padrões.

De 18,00 Agora **10,00**

Calça comprida de puro linho York. Modêlo esportivo com 2 bolsos de faca. Corte anatômico. Nas côres: beige, cinza, azul e branco. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 195,00 Agora **135,00**

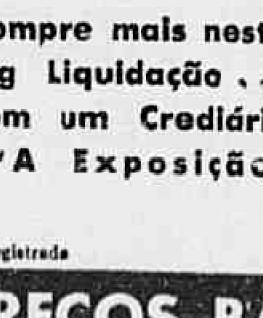


Camisola de dormir. Em superior opala imprimé. Toda guarnecida de sinhaninha. Para mocinhas de 12 a 18 anos.

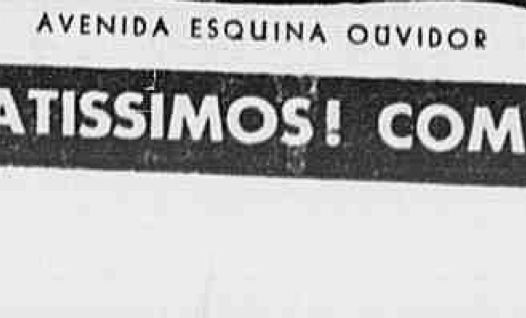
De 45,00 Agora **29,00**

Soutien em Laise. Corte anatômico. Alça de cetim. Todo guarnecido de filó. Para mocinhas de 14 a 18 anos.

De 19,00 Agora **17,00**

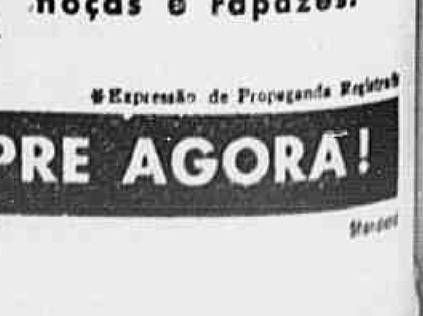


Compre mais nesta Big Liquidação... com um Crediário d'A Exposição!



a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR



Departamentos Especializados de Roupas para crianças, moças e rapazes.

* Marca Registrada

* Expressão de Propaganda Registrada

PREÇOS BARATISSIMOS! COMPRE AGORA!

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

SENSAÇÃO de PREÇOS

Lâmpada "Photoflash"
Westinghouse Synchro-Press N.º 11

5,40

Atenção Jornalistas, Profissionais, Amadores! Material selecionado Flash forte

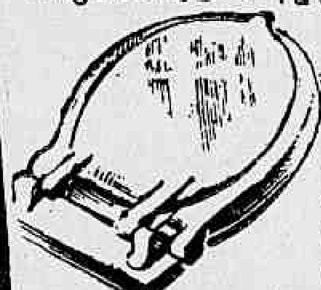
Fogão Portátil
Liga em qualquer tomada de 110 V. AC



1.250,00

Outros lugares 2.000,
* Uma refeição completa de 1 só vez
* Cosinha mais rápido
* Gasta menos eletricidade

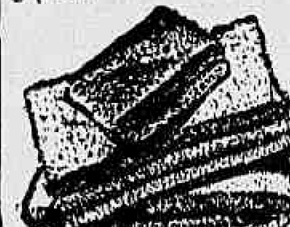
De Matéria Plástica
Higiénico - Ideal - Prática



225,00

Adaptável a qualquer vaso. Nas côres: verde coral ou preto... 250,00

"Jôgo de Banho"
5 peças-Oferta especial de 215,00



por **177,00**

1 toalha de banho, 3 de rosto, 1 piso. Felpudas absorventes. Verde, rosa, salmão ou azul.

RETALHOS!
Para Vestidos ou Tailleus

1/3 e 1/2

do preço Regular

* Algodão * Rayon * Tafetá * Lãs * Brim * Chiffon *

Panos para Copa
Mais absorventes-Mais económicos

2 por

11,50

É mais fácil enxugar louça com uma toalha fina e absorvente. Compre e economize hoje .

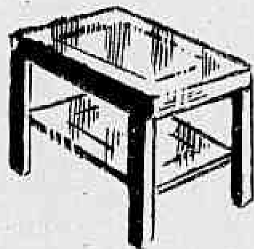
Colcha de Algodão
Para Casal - Preço regular 98,00



88,00

Para mais belezo do seu quarto, compre esta colcha em azul ou rosa. 1,80 c 1,20.

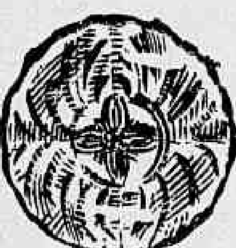
Mesa "Duraluminum"
Exclusivo Sears—Aproveite Agora



98,00

Só temos 250 Um preço excepcional! Mais leve, mais prática. Para copa ou cosinha.

Oferta Excepcional
Fino Prato de Cristal da Boemia



10,00

Valor de uma Jóia! Desenho exclusivo. Um fino presente. E veja o preço!

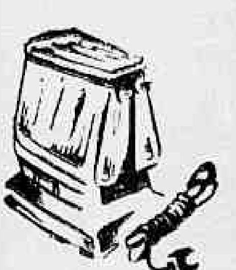
Rádio para Automovel
Silvertone—Onda curta e longa



2.995,00

Economize 1.000,00 nesse Exclusivo Sears! Em 1 só peça, com 6 válvulas, 6V. adaptável a qualquer carro.

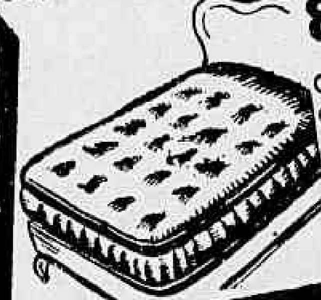
Torradeira "Kenmore"
2 torradas em poucos segundos



98,00

Mais Eficiente... Mais Rápido... Vira as torradas automáticamente ao abaixar as portas.

Colchão de Molas
100,00 Abaixo do Preço Normal



885,00

Outros lugares 1.300, O Colchão perfeito Molas de aço. Enchimento de 1.ª 88x1,88. Compre e economize!

Louça Americana
Jôgo Completo - Jantar e Café
52 Peças



849,00

Esta oferta sensacional, só na Sears! Delicados desenhos. Pelo Plano Sears-
Entrada: 255,00
Mensal: 120,00.

Bolas de Gude
Em todos os tamanhos 77



por **5,00**

Este preço só na Sears! Amarelo, azul, verde. Na nossa seção de brinquedos, a mais cômpleta do Rio.

Espingardas Belgas
Novamente na Sears!



AVISO

Caçadores... Recebemos um número limitado. Venham cedo para escolher as armas que V. preferem.

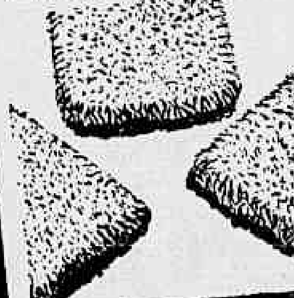
Terno "Boyville"
Um valor excepcional de 45,00



Por **32,50**

Desenhado para conforto - Fácil de lavar - Durável Economize comprando hoje. Tamanhos para 2 a 6 anos

3 pelo Preço de 1
Grátis: 2 Tapetes de 125,00 Cada



1.150,00

V. recebe 2 tapetes com a compra de um, 2 x 3 metros. Aproveite a oferta! Só temos poucos.

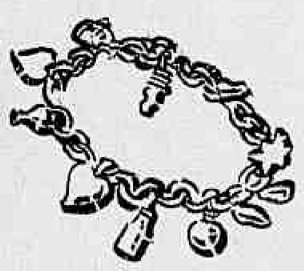
A Novidade do Rio!
Compre pela ½ do preço regular



12,50

Agora na Sears - Agora por um preço sem igual. O sapato de bebê - Camurça fina - Bordado com branco. Em azul ou vermelho. Economize hoje - Compre hoje - Para 1 a 4 anos.

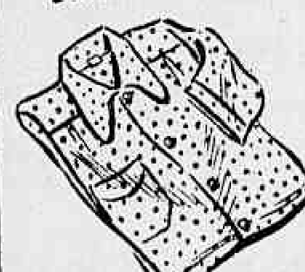
Bracelet
12 Balangandans - Oferta Sears



70,00

Preço regular 120,00 Folheado à ouro. Uma compra excepcional pela fina qualidade.

Um Valor Excepcional
Blusa Estilo Francês com pois



69,00

Um Corte Perfeito - Fresco - Elegante - Escolhe a sua Côr favorita. Tam: 40 a 50

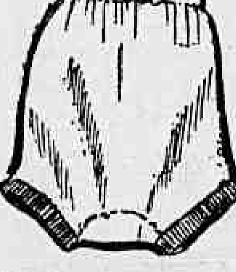
Calças Curtas
Em outros lugares 55,00



45,00

O artigo mais recomendado para rapazes de 7 a 14 anos. Aproveite o preço. Em beige, havana ou cinza.

Calças Finas
Economise 50% no preços



7,00

Reforço elástico na cintura. Rosa, azul, branco ou salmão. Tamanhos 42 a 52.

Cintas "Charmode"
A preço reduzido... de 37,50 por



28,00

Tipo calça ou com ligas, Resistentes, laváveis, leves - Alta qualidade - Baixo preço.

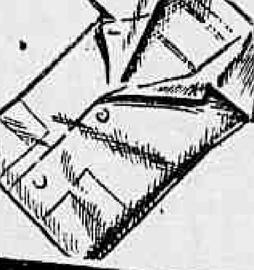
Sensacional Oferta
Bolsa de Crocodilo Legitimo



240,00

Um Valor de 395,00 Forrado com Camurça Especial "Sears" Marinho * Preto * Verde * beige * Vermelho * Marron.

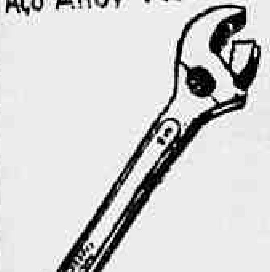
Camisa Esportiva
Valor Especial de 65,00 por



45,00

Lavável - Côres firmes - Mangas curtas 2 bolsos. Branco, beige, azul, verde. Todos tamanhos.

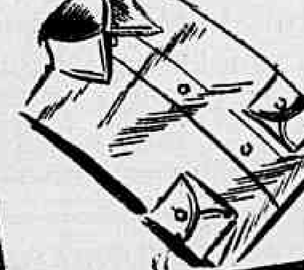
Chave Ajustável 6"
Aço Alloy - Acabamento de Cromo



39,00

Preço regular 49,00 "Crescent" - cabeça e cabo polido. Veja este valor na Sears. Outros tamanhos.

"Pilgrim"
A Camisa que V. prefere de 65,00



Por **59,00**

4 tamanhos de mangas 2 tipos de colarinho.
Confecção perfeita. Aproveite Agora.

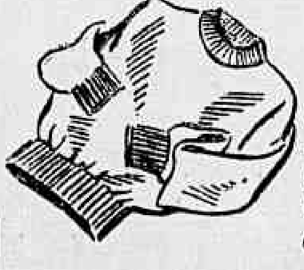
1/2 Pontos e Largura
Calçados de 225,00 agora por



170,00

Preço Excepcional - Fabricação Fina - Diferentes desenhos. Diferentes côres. Tamanhos: 34-38 1/2

Blusa "Hollywood"
Preço em outros lugares 40,00



31,50

O modelo ideal para meia estação. Frescas - Leves - Côres firmes... Aproveite a ocasião!

Calças "Blue Jeans"
Última Novidade Sears



90,00

* Modelo Americano
* Ultra-resistentes
* Costuras Duplas
* Reforçadas no Joelho
* Para Sport ou Trabalho

Estopa Branca Extra
Preço Regular 16,50 kg. Agora



13,50

O melhor preço do Rio Primeiro Qualidade. Para maior rendimento mais economia No Sears!

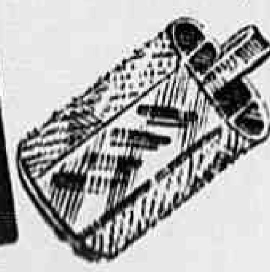
Cêra Augusta DDT
Menos 50% Preço Regular 11,50



7,50

Exclusivo Sears! Protege o chão contra cupim Laranja ou vermelho Aproveitem agora!

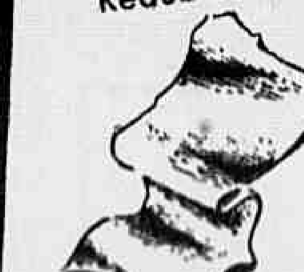
Ralador de 4 Faces
Um Preço Sem Igual



11,50

4 utilidades diferentes Para ralar queijo, cebolas, legumes ou fazer batatinhas

Camurça "Aviação"
Reduzido de 45,00 Agora



39,00

O artigo de mais procura Agora na Sears indispensável para a conservação do brilho de seu carro

Bulbos de Gladiolas
Preço regular no mercado 40,00



1 dz. **19,00**

A Seleção perfeita - Escolhidos - Novos - Lindas côres. É a época de plantar. E veja o preço!

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400 | TELEFONE 46-3232

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.171

Uma infelicidade nunca vem só. Não faz muito tempo, a menor perdeu o pai, de modo dramático. Ao saltar de um trem, em Cordovil, o homem foi colhido pelo comboio e veio a morrer. A mãe, viúva, com dois filhos, ela que conta quatorze anos e um irmãozinho, de cinco, teve que redobrar de serviços domésticos. O marido nada lhe deixou, porque era operário biscateiro. A mocinha passou a tomar conta do irmão e a desempenhar-se das ocupações domésticas.

Agora, o resto.

Mal alimentada, sobrecarregada de serviços, mal dormida, porque residem num casebre dos confins de Agostinho Pôrto, na rua Cristo Redentor, número cento e cinquenta e sete, sem o menor confôrto, adoeceu. A mãe levou-a a exame médico num dos ambulatórios da cidade. Ouviu, então, a revelação tremenda. A filha estava tuberculosa.

Não é preciso dizer mais nada para imaginar-se o que está acontecendo. Os recursos de que dispõe a viúva mal davam para a subsistência dos filhos e a sua própria. Com a moléstia da mocinha, então, não há dinheiro que chegue.

A enfermidade está bastante adiantada. Foi sempre retardado o exame médico porque, a princípio, julgava a infeliz viúva tratar-se de um resfriado forte. E será muito difícil salvar, agora, essa vida em comêço. A tuberculose, como se sabe, prefere as criaturas jovens e as devasta mais depressa do que a qualquer outra.

E' necessário, todavia, minorar os sofrimentos da doente. Nem o dinheiro para a condução, a fim de ir a tratamento no ambulatório, existe, às vêzes. E quanto a melhor alimentação e remédios prescritos pelos médicos, que os ambulatórios ainda não possuem, nem é bom falar.

Vamos acudi-los.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 117 — 123 — 147 — 237 — 334 — 339 — 347 — 373 — 381 — 404 — 362 — 586 — 593 — 599 — 625 — 644 — 647 — 679 — 737 — 816 — 844 — 908 — 1.024 — 1.025 — 1.046 — 1.114 — 1.161 — 1.164 — 1.166 — 1.167 — 1.168 — 1.171, no total de Cr$ 5.660,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.124,00
Recebemos mais:				
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ..	Cr$	160,00		
Anônimo — casos 334 e 117 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	60,00		
Aílde Velasco — caso 908	Cr$	10,00		
M. G. — casos 908 e 1.168 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 908	Cr$	50,00		
Um soldado enfêrmo — caso 908	Cr$	20,00		
Uma espírita de Ipanema — caso 908 ...	Cr$	50,00		
Julio Rogério Fernando — caso 908	Cr$	10,00		
Um anônimo — Em intenção à alma de seu cunhado — Clarisse da Silva Santos — caso 908	Cr$	50,00		
Um mal simpatizante do espiritismo — caso 1.170	Cr$	50,00	Cr$	500,00
			Cr$	7.624,00

COMPRO OU ARRENDO

casa grande, adaptável para hotel, em locais de veraneio. Negócio direto para pronta solução. Cartas com detalhes para caixa 13.428, neste jornal.

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeita. Dentaduras inferiores, iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO

Livros para os alunos do art. 91

Em edições de bôlso — 12 volumes

Pontos completos, tôdas as matérias

Português, Francês, Inglês, Latim História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Ciências Naturais (2 vls.) Geometria, Algebra e Desenho.

Livros já adotados em dezenas de cursos do Art. 91. Vantagens: Preço. Tempo. Espaço. Qualidade. 1. Obedecem estritamente aos programas oficiais. 2. São escritos por professôres especializados, com a preocupação de simplicar; 3. Pela facilidade de condução e manuseio, podem ser lidos em qualquer parte; 4. Ao alcance de tôdas as bolsas, pois custa apenas 10 cruzeiros cada volume, excepcionalmente 15 (os de composição mais difícil).

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A venda nas principais livrarias e na editôra (tel.: 28-6752). Atende-se pelo Reembolso Postal. Pedidos a EDIÇÕES MINIATURA — Av. 28 de Setembro, 174 — RIO DE JANEIRO

ROUPAS DE MONTARIA

Para Cavalheiros e Senhoras

Com tecidos apropriados para CULLOTS e confecção esmerada

CASA Festas

Avenida Almirante Barroso, 24

Vogo Publicidade

VULCAN

BIANCHI & CIA., LTDA.

PREÇO E QUALIDADE !

A reputada marca de Bicicletas Inglêsas que vem revolucionar o mercado em

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Venda e exposição nos distribuidores

43 — Rua Juan Pablo Duarte — Antiga Rua das Marrecas — 43

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 464, EXTRAIDA EM 10 DE SETEMBRO DE 1949:

— 26822	— Cr$	2.000.000,00 —	
— 2851	— Cr$	400.000,00 —	
— 29052	— Cr$	200.000,00 —	Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.
— 634	— Cr$	100.000,00 —	Carazinho — Rio G. do Sul.
— 12798	— Cr$	80.000,00 —	Rio.
— 26359	— Cr$	60.000,00 —	Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

I REUNIÃO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

Amanhã a sessão solene de instalação — Caráter e objetivos dêsse certame continental — Como está organizado o programa de trabalhos — As delegações dos vários países americanos — As solenidades de amanhã

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão nobre do Silogeu Brasileiro, situado à Avenida Augusto Severo, n.º 4, a instalação solene da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, e organizada pelo Conselho Nacional de Geografia.

A I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia promete revestir-se de grande brilhantismo e terá efetivamente enorme repercussão em todo o Continente, pois nela tomarão parte delegações oficiais de todos os países americanos inclusive o Canadá.

Está previsto vasto programa de estudos científicos a cargo de Comitês especializados de Geografia Física, Biogeografia, Geografia Humana, Geografia Regional, Didática e Divulgação de Geografia.

Os trabalhos se desenvolverão em duas fases: na primeira haverá reuniões plenárias e das várias comissões de estudo; visitas a serviços e instituições científicas; conferências tertúlias, mesas redondas e reuniões culturais de interêsse geográfico; visitas as autoridades e reuniões sociais.

Para a segunda fase estão previstas excursões ao interior do país com o objetivo de proporcionar aos geógrafos estrangeiros conhecimento de distintas regiões brasileiras.

Já se encontra nesta capital as delegações oficiais de vários países americanos, que aderiram à Reunião, bem como representantes de instituições científicas nacionais e estrangeiras.

PROGRAMA DA REUNIÃO INAUGURAL

Das 9 horas até às 10,30 — Entrega das credenciais.

Local: Edifício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu Brasileiro) à Avenida Augusto Severo n.º 4, andar térreo — ala esquerda. — Instruções: — Os Delegados deverão nessa ocasião preencher as fichas correspondentes. Serão distribuídos os distintivos da Reunião.

Das 10,30 às 12 horas — Sessão Plenária Preparatória; — Local: o mesmo. — Instruções: A Sessão será presidida pelo Presidente da Comissão Organizadora e tratará dos assuntos seguintes: apresentação das Delegações, fixação da ordem de presidência das Nações; aprovação do Regulamento da Reunião; aprovação do programa de trabalhos; eleição dos membros da Mesa Diretiva da Reunião, dos Presidentes e do 1.º e 2.º Secretários dos cinco Comitês Científicos; deliberações sôbre assuntos incluídos na ordem do dia.

Às 13 horas — Almoço de confraternização — Instruções: Os Delegados e respectivas Senhoras encontrar-se-ão às 12,30 horas no hall do Hotel Serrador, donde serão conduzidos para o local do almoço. — À tarde, depois do almôço, passeio pela cidade, em condução própria, havendo explicação das paisagens nos pontos de parada.

Às 21 horas — Sessão solene de instalação da Reunião. — Local: Salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro à Avenida Augusto Severo, n.º 4, andar superior. — Instruções: Traje escuro. Haverá lugares reservados aos Delegados e Senhoras, que serão conduzidos por Funcionários de recepção. Haverá três discursos: do embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, declarando, em nome do Govêrno Brasileiro, instalada a Reunião; do Engenheiro Cristóvão Leite de Castro, Presidente da Comissão Organizadora da Reunião, saudando os Delegados; do Tte. Cel. Mario Bustamante, Delegado do Equador, respondendo a saudação em nome dos Delegados.

Manifesto de Criação do Club de Propaganda da ONU

Dia vinte e sete do mês de agôsto p. p., sábado, o estudante de Arquitetura sr. JOEL LOPES DE CARVALHO convidou-nos para assistir a uma reunião a realizar-se na Faculdade, e na sala do Diretório Acadêmico, onde seria esclarecido o objetivo da assembléia. Como colegas, acedemos ao convite comparecendo ao conclave, assinando ao entrarmos a lista de presença, ficando, então, cientes de que a aludida reunião dizia respeito a assuntos da ONU. Releva notar que, dada a circunstância de devermos assistir a uma aula, retiramó-nos da sala, antes do término da sessão.

Com surprêsa, vimos a publicação em epígrafe, onde os nossos nomes aparecem como constituintes da Comissão Provisória de Criação do Clube de Propaganda da ONU.

Tendo os nossos nomes sido usados abusivamente, apressamo-nos em declarar que não somos membros da Comissão Provisória, tampouco estamos ligadas, de qualquer fórma, ao citado Clube.

Rio de Janeiro, 10, setembro, 1949.

Maria do Carmo de Moraes Schwab, Minercy Mascarenhas de Freitas Bastos, Nilza Mascarenhas de Freitas Bastos.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164.

CHEVROLET 1948

De luxo — 4 portas, azul escuro. Vende-se com rádio, ar condicionado, ventilador, em ótimas condições. Preço: Cr$ 98.000,00. Tratar com Walter. Telefone: 37-5010.

SMITHS PREMIER

CARRO GRANDE

Ótimo estado e uma Fotostática vendo, à rua da Conceição 140 — Niterói.

Falar Inglês e Francês rápido e com perfeição

Professora Helen Mac-Lean Rechy, registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apto. 14, 1.º andar, perto do Cinema Metro. Cinelândia.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

— Por PHILOS ATELÉIA —

CURSO DE FILATELIA — Havíamos, domingo passado, prometido voltar hoje ao caso criado pelo sr. diretor de Correios com a extinção do "Carimbo de Primeiro Dia", e adiamento da circulação do sêlo Joaquim Nabuco. Todavia, em face de correspondência que recebemos do Clube Filatélico do Brasil, pedimos permissão aos amigos filatelistas, para adiar o nosso comentário para o domingo próximo e nos ocupar hoje da interessante e útil iniciativa com que aquela agremiação especializada está brindando os filatelistas cariocas.

Já é ponto pacífico que a filatelia, além de ser o mais útil e interessante passatempo, é um valioso fator para o desenvolvimento da cultura do indivíduo.

O colecionador de selos que exerce estas atividades com conhecimento do assunto tem a oportunidade de aumentar seus conhecimentos no que diz respeito a história, geografia, câmbio, etc., além de disciplinar seus costumes dentro da ordem, cuidado e bom gôsto. Tem grande influência na parte econômica, porque o sêlo sempre aumenta o seu valor e, consequentemente, com o aumento dêsses valores se forma um pecúlio.

Diversos países: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, levando em conta os numerosos benefícios que a filatelia traz à cultura de sua juventude, organizaram cursos especiais junto a seus importantes estabelecimentos de ensino.

CURSOS OBRIGATÓRIOS

No nosso país, onde a filatelia marcha a passos gigantescos, fazia-se sentir grandemente a falta de um dêsses cursos, e por isso o Clube Filatélico do Brasil resolveu organizar, na sua sede social, um curso completo de filatelia com ensinamentos teóricos, históricos e práticos.

O curso é gratuito, podendo ser frequentado por sócios ou não. Constará de 12 (doze) lições, que serão dadas nas sextas-feiras à noite. A aula inaugural foi dada no dia 9 do corrente mês, às 20,30 horas, e o programa completo do curso é o seguinte:

1.ª LIÇÃO — História dos correios na antiguidade até os nossos dias — precursores do sêlo.

2.ª LIÇÃO — Origem do sêlo postal e sua finalidade — Primeiros países que o adotaram e resultados obtidos — O que significa a filatelia — Como começar uma coleção de selos — O que deve ser colecionado.

3.ª LIÇÃO — A filatelia sob aspecto cultural e econômico — Acessórios do colecionador — Lavagem, limpeza e cuidado com os selos.

4.ª LIÇÃO — Sistemas de impressão — Ensaios e provas.

5.ª LIÇÃO — União Postal Universal — Catálogos e seu uso — Filigranoscópios — Filigranas — Classificação de um sêlo em relação ao seu estado ou defeitos.

6.ª LIÇÃO — Recapitulação, por meio de um concurso, com grande distribuição de selos e material filatélico.

7.ª LIÇÃO — Especializações — Coleções especializadas — Album e tudo que lhe diz respeito — Odontômetro e picotagens — Selos com traços ou furações — Charneira — Lente.

8.ª LIÇÃO — Correio aéreo — Carimbos comuns, comemorativos, aéreo — Sobrecargas — Estudos — As moedas atuais e seu valor aproximado em cruzeiros.

9.ª LIÇÃO — União Postal das Américas e Espanha — Papel, sua fabricação — Verificação da integridade do papel contra reconstituição — Reimpressões, selos, tipo, erros variados, curiosidades, retoques, etc. — Classificadores — Cadernos e fôlhas em branco — Envelopes.

10.ª LIÇÃO — Exposições, Mostras, Demonstrações Filatélicas — Falsificações — Glossário filatélico.

11.ª LIÇÃO — As grandes datas filatélicas — Agremiações filatélicas e suas vantagens — Intercâmbio e permutas — Literatura filatélica.

12.ª LIÇÃO — Grande festa de encerramento — História do Clube Filatélico do Brasil — Grande concurso com farta distribuição de prêmios em selos e material filatélico. Encerramento solene do Curso de filatelia.

As lições serão dadas pelos conhecidos filatelistas: coronel Mirabeau Pontes, almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo, major Plácido da Rocha Barreto, professor Leopoldo Campos, dr. Alvaro Bernardes e sr. Hugo Fraccaroli.

Durante as lições serão feitas demonstrações práticas e sempre haverá distribuição de selos e material filatélico. Os selos foram oferecidos por diversos sócios do Clube e o material filatélico pelos negociantes de selos desta capital. No final de cada lição, será sorteado o mínimo de cinco prêmios.

As inscrições estão abertas na sede social do Clube Filatélico do Brasil, à Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º pavimento.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências, e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar, o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, bons referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e Voleibol desta Corporação, será realizados os seguintes jogos, transferidos do dia 1º último, por motivo de fôrça maior:

Dia 13 — Têrça-feira, às 7,45 horas, na quadra do D. E. F. — Basquetebol — Oficiais: 6º B. I. x 5º B. I.; Voleibol — Sargentos: 7º B. I. x 6º B. I.; e, Voleibol — Cabos e soldados: 6º B. I. x 4º B. I.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

— sargento-ajudante músico Baldoino Teixeira Ramos, no período de 20 do mês findo a 18 do corrente; e,

— soldado Alberto Carvalho, no período de 20 do mês findo a 18 do andante.

DOCUMENTO ACHADO

Por uma praça da corporação, foi achada na via pública, uma carteira da Sociedade de Auxílios e Beneficência Estrêla, matrícula n. 61.000, contendo alguns retratos, pertencente ao sr. Luis Pereira da Silva. O referido documento encontra-se na 4ª Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, n. 78, onde o interessado poderá procurá-lo em qualquer dia útil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos capitão José Davico e cabo correeiro Sebastião Lima, ambos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoa de sua família: «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar as pacientes, por se tratarem de casos urgentes»;

— dos segundo tenente Rogério Américo Machado, primeiro sargento músico Paulo Reis, terceiros ditos Alcino de Almeida, João Cândido da Silva e Carlos Moreira de Carvalho, cabos de esquadras Geraldo Austran de Carvalho e Constantino Gomes de Amorim, soldados Gervásio Marques Benfica, Sadi Andrade da Silva, Helem da Costa Barros Mascarenhas, Vitor Pereira Rosendo, Manuel Cláudio da Silva Neto, Sebastião Sodré do Vale, Jorge Francisco de Oliveira, José Silva (15º), José Honorato Ferreira, Nélson Morais, José Bento da Silva, Circuncisão Costa Lima, José Washington Carneiro, Enio Henrique dos Santos, João Henrique Lins, João da Conceição, Paulo Domingues Lopes, Clemente da Silva Pereira e cabo reformado Mário de Holanda Cavalcanti, todos pedindo carteira de identidade: «Forneça-se-lhes mediante indenização dos emolumentos»;

— do soldado Valdemar Dias Guimarães, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público: «Concêdo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a corporação»;

— do soldado Divaltriz Pereira de Santana, pedindo permissão para prestar exame de licença ginasial no Colégio Pedro II: «Concêdo, sem prejuízo do serviço»;

— das ex-praças Manuel Nestor de Sousa, Jarbas Moraes Damasceno, Francisco José de Sousa, Norival Teles dos Santos, Osório Alexandre de Araújo, Abílio Ferreira, Armando da Rosa [illegible], [illegible] Moacir Martins da Veiga, [illegible] Inácio de Orem, Edgar Cherém, Agenor Siqueira, Aloísio Pereira, [illegible] Antônio da Silveira, Pedro Garção [illegible], José da Costa Andrade e José Gomes de Andrade Filho, todos pedindo [illegible] de tempo de serviço: «Informe [illegible]»

Esclarecimentos à praça

Armando José Gonçalves Coelho, com escritório de contabilidade à Av. Rio Branco n. 9 - 2º andar sala 274, e, sócio da firma Armando José & Cia. Ltda., estabelecida no mesmo local sala 276, com negócio de casimiras e artigos para alfaiate, tendo conhecimento que certas pessoas mal intencionadas procuram desvirtuar a honestidade, caráter e honradez do declarante, este públicamente protesta, como protestado fica, contra êsses elementos inescrupulosos, que propalam sem fundamento ou causa, uma série de insinuações malévolas, com a única finalidade de prejudicá-lo comercial e moralmente. Assim sendo, declara à Praça, amigos, clientes e Bancos, que o mesmo nada tem com a falência de Metalúrgica «Zaz-Traz» Ltda., da qual fêz parte como sócio até o dia 10 de janeiro de 1949, data em que se desligou da dita firma, conforme alteração de contrato social registrado no D. N. I. C., por despacho de 24 de janeiro de 1949. Como tal não pode o seu nome ser explorado por inimigos despeitados ou invejosos. Sendo credor da firma falida da importância de Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), conforme pode ser verificado na habilitação de crédito no cartório da 7ª Vara Cível, êsses elementos ligados à falência supra, tomaram essa atitude acintosa, a fim de eximirem-se da responsabilidade e consequente pagamento daquele débito. Bem assim, no intuito de dirimir dúvidas presentes ou futuras, o declarante convida publicamente a quantos se julguem seus credores de qualquer forma ou espécie, a apresentarem os documentos legais que possuam, que, sendo autênticos serão imediatamente pagos. Reportando-se à ação movida por Joaquim Francisco Angelo, estabelecido à Praça da República n. 7, em maio do corrente ano, na 12ª Vara Cível, declara que apesar de nada haver conseguido o aludido senhor com essa ação que foi mais um ato odioso e vingativo do que um fato de direito, ainda assim convidado pelo seu ilustre advogado prontificou-se, a um entendimento honroso, e que não aconteceu dada a intransigência e má vontade manifesta daquele cavalheiro com o fim único de procurar desmoralizá-lo. Dado o acima exposto e procurando dar uma satisfação que por dever não lhe era exigida, mas procurando situar-se acima dos seus detratores, julgou de bom alvitre êsse esclarecimento, a fim de desfazer intrigas e calúnias.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1949.

Armando José Gonçalves Coelho. Reconheço a firma de Armando José Gonçalves Coelho — Rio de Janeiro, 9 de 9 de 1949 — Em testemunho de verdade — Luiz Cavalcanti Filho

Catolicismo

A FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Teve início, ante-ontem, na matriz de Nossa Senhora da Piedade, à rua Xavier dos Pássaros, na estação de Piedade, o solene novenário preparatório da festa de domingo próximo, dia 18, em louvor da padroeira Nossa Senhora da Piedade. Diàriamente, às 19,30 horas, haverá recitação do têrço, ladainha cantada pelo côro paroquial, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, sendo todos êsses atos presididos pelo respectivo vigário, revmo. padre Afonso de Oliveira Lima. No próximo sábado, dia 17, a partir das 15 horas, um sacerdote estará à disposição dos fiéis, para as confissões. No domingo, dia 18, deverá ser observado o seguinte programa: na missa das 8 horas, comunhão geral, especialmente daqueles que ainda não fizeram a páscoa; às 10 horas, missa solene, celebrada pelo respectivo vigário e ao Evangelho o orador sacro d. Bernardo Hchh, O.S.B.; às 16,30 horas, sairá imponente procissão, com a imagem da milagrosa padroeira, percorrendo as principais ruas da paróquia, sendo ao recolher dada a bênção do Santíssimo Sacramento. Haverá em seguida festejos externos, constantes de leilão de prendas e barraquinhas de sortes.

MÓVEIS

Compro de estilo - Braga

Tel.: 43-6816

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

CARIMBOS DE BORRACHA

e Cartões de Visita em 24 horas. Rua São José, 66-A, loja.

Salas para escritórios

Aluga-se no edifício «Regis de Oliveira», à av. Rio Branco, 173 — esq. c| à rua São José, 1 grupo de 3 salas, saleta de espera e dependência sanitária. Tratar c| Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à av. Rio Branco, 173, 14.º andar; telefone: 42-2407.

COPACABANA

Aluga-se excelente apartamento de frente, à rua Sá Ferreira, c| 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, banheiro, louça de côr, copa-cozinha, dependências para empregados, terraço de serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.200,00. Tratar c| o sr. Orlando, à av. Rio Branco, 173, 14.º andar: telefone: 42-2407.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71-1.

VENDEDOR

Importante firma industrial, fabricante de novo tipo de molas para estofamento, usado nos Estados Unidos e Canadá, precisa de VENDEDOR habilitado em fazer demonstrações práticas e COM RELAÇÕES NOS MEIOS DE ESTOFADORES E TAPEÇARIAS. Não apresentar-se quem não possuir os requisitos desejados. Procurar o sr. Portela Filho, praça da República, 66, das 9 às 11 horas, juntamente com as referências.

ADVOGADO

DR. FREDERICO NUNES

Rua Buenos Aires, 17, 7º, sala 75 — Tel. 43-

CARTÕES DE VISITA

Em 12 horas — Impressos, sòmente na rua São José loja — Talões — Timbres — Participações

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia do Distrito Federal

Solicita-se o comparecimento da sra. ANTONIETA BRAGA (Proc. n.º 26.815/...) à av. Rio Branco, 118/120, 4.º andar, s. ... das 12 às 15 horas, exceto aos sábado, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

VACINEM SEUS CÃES

NOS LOCAIS ABAIXO INDICADOS

Rua do Núncio, 68, das 11 às 16 horas.
Rua Ana Néri, 1.708, das 8 às 13 horas.
Rua Filomena Nunes, 1.071, das 8 às 13 horas.
Rua Bernardo Vasconcelos, 250, das 7 às 12 h...
Av. Epitácio Pessoa, 2.730, das 8 às 13 horas.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

ELETROLUX Cr$ 200,00 por mês

VENDEMOS enceradeiras e aspiradores de pó abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo ... rantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados pelo Reembolso.

IMPORTADORA E EXPORTADORA WILSON MANTA LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501 - Edifício Banco Delamare - Tel.

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem, depende dos seus lindos cabelos, e êste se conserva usando o admirável ÓLEO VEGETAL «ELOSAN», infalível contra os cabelos brancos e tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem a sua primitiva côr, tenham êles sido Negros, ... ou Castanhos, «ELOSAN» tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% ... não deixa os cabelos passar da côr que tiveram antes de embranquecerem. «ELOSAN» aumenta o brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa, e demais parasitas do couro cabeludo. «ELOSAN» não tinge e nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00 ... em A. GARCIA & FILHO, A RUA DO OUVIDOR, 183 — 3º ANDAR — SALA 30-A — Atende-se pelo reembôlso postal.

SENSACIONAL VENDA INAUGURAL

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE N.º 138 — (Junto ao Palácio

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Dormitório Inglês	Cr$	6.500
Dormitório Mexicano	Cr$	4.500
Sala de Jantar Inglêsa	Cr$	6.000
Sala de Jantar Mexicana	Cr$	4.000
Grupo estufado com 3 peças	Cr$	2.200
Colchão de molas para casal com garantia	Cr$	1.280

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILÓLGRAFO

(SALÁRIO ENTRE CR$ 1.500,00 E CR$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas até amanhã, dia 12 de setembro, inclusive, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à praia de Botafogo, nº 186, as inscrições do concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;

b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos referidos à data do encerramento das inscrições; no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares; apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm. de frente e de cabeça descoberta; pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 30,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão
II — Conhecimentos Gerais
III — Prática dactilográfica
IV — Técnica dactilográfica

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 1 [illegible] percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse período serão classificados de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.[illegible] os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem [illegible]

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo serão prestadas no local de recebimento das inscrições.

Quis imitar os heróis das historietas em quadrinhos

Dolorosa ocorrência em Manaus, da qual resultou ficar ferido a bala, gravemente, um menor

Segundo um recorte que nos foi enviado por uma leitora residente em Manaus, o "Jornal do Comércio" daquela capital, no dia 13 de agôsto último, sob os títulos "Brincadeira Funesta — Quase à morte um jovem estudante do Colégio Estadual do Amazonas, ferido por um colega, quando brincavam com um revólver — Um caso que chama a atenção dos pais e educadores para melhor atenção à leitura das crianças", publicou a dolorosa ocorrência seguinte, um de cujos personagens declara nossa leitora conhecer, sabendo-o realmente dono de uma "biblioteca" cheia de revistinha de má espécie.

Noticiam nossos confrades amazonenses:

"À tarde de ontem, um jovem garoto, de apenas 16 anos de idade, foi baleado por um outro seu colega de escola, no momento em que brincavam com um revólver 32 "Smith West", duplo. Da ocorrência, incontinenti tivemos conhecimento, por um telefonema do comissário de Polícia, sr. Felipe Kanavati, que se encontrava de permanência na Central, motivo pelo qual pusemo-nos em campo a fim de colher os seus pormenores.

Trata-se dos menores José Ribamar Eirado Rodrigues, filho de Carlos Eirado Rodrigues, de 16 anos de idade, residente à rua Miranda Leão, 227, amazonense, estudante da 1.ª série do Colégio Estadual do Amazonas e de Mário Jorge Medeiros Morais filho de Valdemar de Medeiros Morais, também de 16 anos de idade, residente à rua Lima Bacuri, 296, amazonense, estudante da 4.ª série do mesmo Colégio.

FILHOS DE INDUSTRIAIS

Os dois garotos são amigos e por isso gostam muito de andar juntos, tomando parte nas distrações sempre em conjunto. O pai de Mário Jorge é o proprietário da Serraria "Morais" e o tutor de José Ribamar, seu padrasto, é também proprietário de uma outra serraria, a dos "Pereira". Ainda ontem pela manhã, conforme nos declarou José Ribamar, gazearam aula em um dos botequins da redondeza da escola, a "Sorveteria Normal", onde palestraram demoradamente. Durante a tarde teriam êles aula na Escola Royal. Entretanto, tudo ficara combinado, lá não iriam também, daí haverem ajustado que o local escolhido para mais uma gazeta seria a própria residência de José Ribamar, à rua Miranda Leão, 227.

Por volta das 16 horas, Mário Jorge chegou à residência do amigo, passando-se ambos para o quarto de José Ribamar, de onde faziam uma espécie de sala de estudos, o que motivou os demais membros da família se desaperceberem da sua presença em casa. *Após lerem grande quantidade de "Gibis", leitura perniciosa que desperta instintos aventurosos na garotada pelas histórias mentirosas que trazem em suas páginas*, lembrou-se Ribamar que, no quarto contíguo, seu padrasto guardava um revólver, sob o colchão da cama. Para ali se dirigindo ambos, empunharam a arma e puseram-se a fazer comparações próprias da infância, cada um dizendo-se mais forte que o outro pelo fato de estar armado e coisas dêsse jaez.

Em dado momento, tomando a arma, Ribamar puxou-lhe o cão, quando o companheiro disse que deixasse daquela brincadeira, porque o "diabo atenta".

Nessa altura, de outra parte da casa, chamaram os garotos. Instante preciso, em que o que empunhava a arma, ao que parece, assustado, soltou o cão do revólver, o que levou-o a disparar, atingindo Mário Jorge, que estava de frente, à altura da caixa torácica e no braço.

NÃO FOI LOCALIZADA A BALA

Baleado, Mário Jorge, foi imediatamente chamada a Assistência que o conduziu ao S.S.U., donde logo mais foi transportado ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia, sendo lá submetido a uma intervenção cirúrgica, a cargo dos drs. Arlindo Frota e Amazonas Palhano. Mário Jorge, teve o músculo do braço atravessado, e os médicos durante a intervenção não conseguiram encontrar a bala, pensando-se que esteja a mesma localizada no pulmão ou na pleura. Dado, porém, o estado porque vem passando Mário Jorge, os médicos continuam esperançosos, prometendo somente após a chapa radiográfica, identificar o local onde se alojou a bala, para, então, falar a respeito da sua situação. Entretanto nenhum dos demais órgãos internos, excluindo o pulmão, dada a necessidade da radiografia para atestar da sua não perfuração, foi atingido pelo projetil".

R. ROSALVO — CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 4 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña) Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Telefone 48-5679

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
do Hosp. Servidores (IPASE) Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X a domicílio. Avenida Rio Branco, 277 — Sala 705 — Diàriamente de 1 às 7 horas — Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

Inalações — Penicilina — Streptomicina
TOSSE INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11.º andar — Tel.: 37-9944

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

Roupas usadas de homens e senhoras
TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SÁ, 103.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações — Travessa de Ouvidor n. 32-A — 3º andar — Telefone 23-4295.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A — 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar — Telefones: Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADÁVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

MOVEIS PARA ESCRITORIOS
Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 37 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grandes organizações.
BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua 7 de Abril, 125 — Fone: 4-6665 (S. Paulo)
Rua Evaristo da Veiga, 16-7.º — Fones: 22-0180 e 32-7178 (Rio)
Fábrica: Av. S. Marina, 780 (S. Paulo)
Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1270

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?
Cogitam os cientistas em transformar o calendário passando o ano a ter 13 meses ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas, os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças, aumentará mais ou número de meses na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora, é muito melhor, graças ao milagroso
PIRASMA
Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. E' a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 — S. Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.
CARDIOSCLEROL
TÔNICO DO CORAÇÃO
Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecer as palpitações.

HERBERT JACOBS ★ SÃO PAULO
ETIQUETAS DE PANO, DE METAL, EM ALTO RELÊVO, COM FIO OU ARAME, DECALCOMANIAS, LITOGRAFADAS
DISTINTIVOS
Representante: JOÃO PEREIRA & CARVALHO • RIO DE JANEIRO
R. BUENOS AIRES 104 - 4.º and. - S. 46 - Tel. 43-9455

Accessórios para Automóveis.
Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B Rio

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO -- ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ [illegible].500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças	Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ [illegible].800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ [illegible].300,00

RUA DO CATETE, 164 — em frente ao Palácio.

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo-Brasileira
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364
SUCESSORA DE MAPPIN

Uma linha completa de móveis

Dormitório "RÚSTICO"
Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
CR$ 5.995,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
CR$ 8.490,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
CR$ 5.555,00

Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas
CR$ 6.595,00

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

Móveis DRAGO
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

DECORAÇÕES EM GERAL

Alvarez e Oswaldo lhes fornecem Orçamentos sem compromisso. Encarregam-se de lavagens de cortinas e reformas, pelos telefones, por favor, 30-0358 e 43-9679.

AOS SRS. FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Se o Sr. organiza fôlhas de pagamento ou as confere, não se dê ao penoso trabalho de efetuar cálculos. Nas Tabelas de Vencimentos Diários de A. Barbosa Lima o Sr. encontrará calculados por dia, para meses de 28, 29, 30 e 31 dias, todos os valôres dos padrões e referências de A a O e de 1 a 31, da lei n. 488, de 15-IX-1948. A venda na rua Bento Ribeiro, 24 - Rio, ao lado da Estação D. Pedro II,

Preço: Cr$ 25,00

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tartar à Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2. Telefone 23-5139, com a srta. Renée.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542

Das 16,30 às 18,30 horas.

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 — Méier — Tel.: 29-0422.

Atendemos a domicílio

Noivas atenção! Ofertas dêste mês:

Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão, desde 120,00 Ternos de brim desde Cr$ 198,90; Casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 3 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de setembro que A NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95. —

— Vendas à vista ou a crédito, sem fiador! —

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 Válvulas	Cr$	1.250,00
A 205 — 5 Válvulas	Cr$	1.500,00
B 305-V — 5 Válvulas	Cr$	2.200,00
SX 6206 — 6 Válvulas	Cr$	2.650,00
C 309 — 9 Válvulas	Cr$	4.500,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thomens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.

VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430

E na nova filial: à rua do Catete, 44.

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	20,00
Pulseiras de aço para relógios	Cr$	25,00
Relógios de pulso p| homem	Cr$	60,00
Despertadores garantidos desde	Cr$	65,00
Relógio de bolso despertador	Cr$	190,00
Relógio p| senhora folheado a ouro	Cr$	175,00
Relógio p| homem, de aço, 15 rubis	Cr$	210,00
Relógio p| homem, folheado, 15 rubis	Cr$	290,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	625,00

PREÇOS ASSIM?

Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

Classificação do algodão, de seus sub-produtos e resíduos

Decreto do chefe do Govêrno estabelecendo tipos intermediários e regulando o uso do padrão oficial

Estabelecendo tipos intermediários de algodão e regulando o uso do padrão oficial, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Enquanto não forem concluidos os estudos de revisão das especificações para a classificação do algodão, de seus sub-produtos e resíduos, aprovadas pelo decreto n. 6.186, de 28-8-40, fica autorizada a adoção dos seguintes tipos intermediários de algodão em pluma:

a) — 3/4 entre os tipos 3 e 4;
b) — 4/5 entre os tipos 4 e 5;
c) — 5/6 entre os tipos 5 e 6;
d) — 6/7 entre os tipos 6 e 7.

Parágrafo único — Serão levadas em conta, para diferenciação dos tipos intermediários, ligeiras variações quanto a côr, brilho, resistência, quantidade de defeitos e demais caracteristicos, e que, pela sua natureza e extensão, não atinjam os limites de tolerância estabelecidos para o tipo imediatamente inferior.

Art. 2.º — A execução do disposto no art. 1.º fica sujeita às condições gerais de produção de cada zona algodoeira do país, a critério do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — O fornecimento de cópias de padrão oficial, organizadas na forma dêste decreto e demais disposições constantes das especificações aprovadas pelo decreto n. 6.186, de 28-8-40, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

	Cr$
I — *Algodão em pluma:*	
a) coleção de nove tipos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9)	540,00
b) coleção com inclusão tipos intermediários (1, 2, 3, 3/4, 4, 4/5, 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9)	780,00
II — *Algodão em caroço:*	
Coleção (tipos 1, 2, 3, 4 e 5)	300,00
III — *Sub-produtos e resíduos:*	
a) coleção de caroço de algodão (tipos 1 e 2)	115.00
b) coleção de linter (tipos 1, 2, 3 e 4)	230,00
c) coleção de resíduo de beneficiamento — (tipos 1 e 2)	115,00
d) coleção de resíduo de fiação (cinco tipos)	280,00
e) coleção de resíduo de tecelagem (tipos 1 e 2)	115,00

§ 1.º — Quando a coleção fôr acompanhada de fotografia, será acrescida, para cada tipo, a importância de Cr$ 70,00.

§ 2.º — O fornecimento de cópias será feito na base de Cr$ 60,00 por tipo e sem fotografia, e na base de Cr$.. 130,00 por tipo e sem fotografia.

Art. 4.º — Os órgãos encarregados da execução do serviço de classificação, na forma dos artigos 27 e 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º.... 5.739, de 29-5-40, ficam isentos das exigências do artigo anterior, desde que, indenizem as despesas ou concorram com o material e pessoal, para a organização em preparo de cópia-padrão.

Parágrafo único — O fornecimento de cópias a repartições federais, estranhas ao Ministério da Agricultura, ficará dependendo de autorização do Ministro da Agricultura.

Art. 5.º — A transferência de propriedade de padrões só poderá ser efetuada com audiência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o qual, mediante inspeção, verificará se o padrão preenche as condições estabelecidas para sua organização e uso.

§ 1.º — As transgressões serão punidas:) com a apreensão e inutilização dos padrões; b) com a aplicação da multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) nos casos de infrações e de Cr$..... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) nos de fraude, elevando-se ao dôbro nas reincidências.

§ 2.º — As penalidades da alínea b) recairão ao mesmo tempo sôbre os responsáveis pela transferência e recebimento dos padrões.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Dentista da Prefeitura

RAIOS X

Atende a qualquer hora da noite

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar, telefone 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k. garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros: um anel de ouro platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros: um relógio de ouro 18 k. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Consertase e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Ouro — Platina

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — S. 303.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers a Cr$ 35,00.

RUA SANTANA 227

COMPRE

TERNOS

na ADOMA

De Cr$ 1.000,00 à vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00 RUA 7 DE SETEMBRO, 42. Terno Cr$ 110,00 de entrada.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto nos sábados.

CORRETORES

Em vista do lançamento de novos negócios, convida-se corretores a se informarem na Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. Av. Graça Aranha, 416 - 12º and. - S| 1201.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre

Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos

NOVA IGUAÇÚ

Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida. Inf. c| CASTRO PRADO — 23-4271 e 43-1427. Cx. Postal 3353-Rio.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

Reabriu-se em 9 de setembro, sexta-feira, às 21,30 horas, apresentando o

Grupo de Teatro Experimental de São Paulo

(Do Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo)

EM

"A MULHER DO PRÓXIMO"

Espetáculos diários, exceto às segundas-feiras, às 21,30 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados, matinées às 16 horas

A estréia foi feita em espetáculo de gala, em benefício do Serviço de Tuberculosos da Gávea

Comédia em 3 atos de Abílio Pereira de Almeida

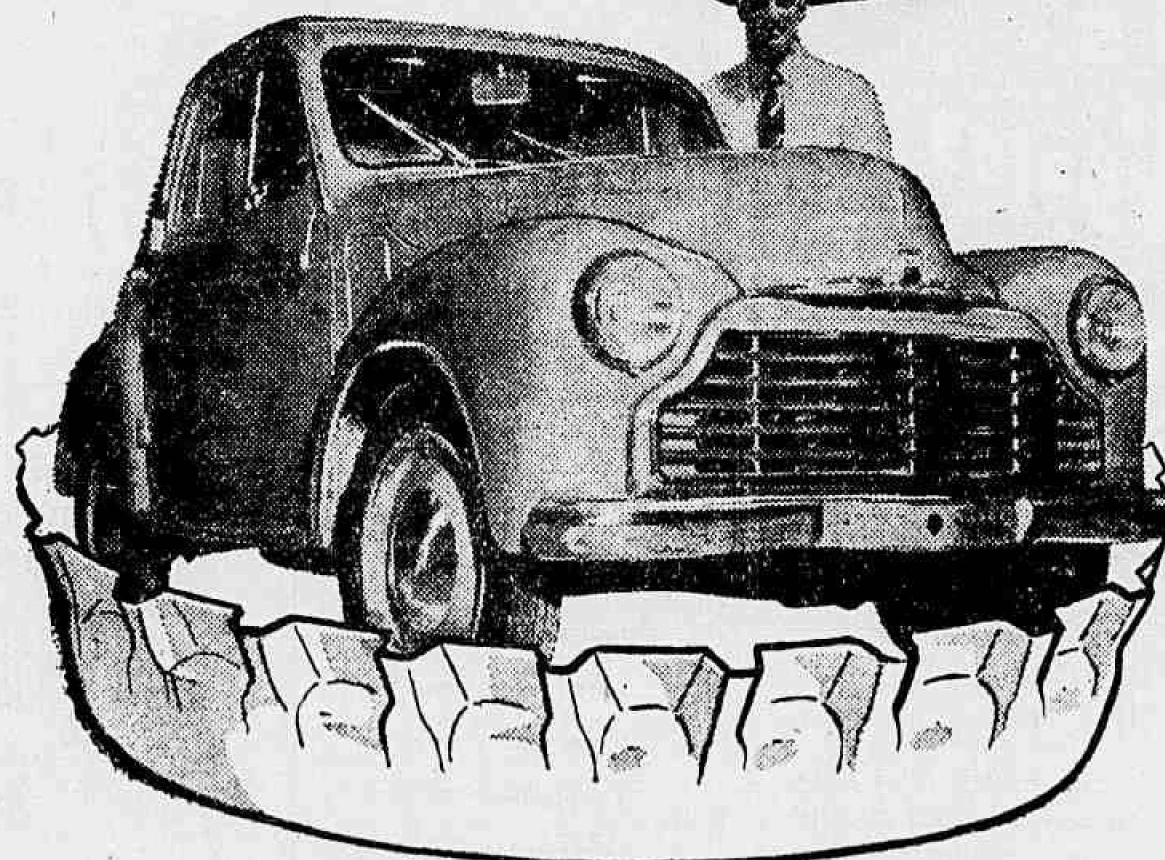
Bilhetes à venda na bilheteria do teatro desde às 15 horas

Atende-se a pedidos de reserva pelo telefone: 27-0020 - ramal teatro

Preço Cr$ 40,00 (incluído impôsto)

Saiu agora o 5º Simca-Six DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!

Amigos, vocês não acham formidável o fato de GUARÁ já ter entregue 5 carros nêsse Concurso de 49? e já ter distribuido mais de 1400 premios? Pois mais formidável ainda é o gostoso sabor e a pureza incomparável de um GUARÁ geladinho!... Por isso peça sempre GUARÁ... essa bebida moreninha, tropical e bem brasileira!...



O 5.º FELIZARDO

foi o engenheiro-arquiteto Sr. Carlos Machado Bitencourt, residente à rua Paulo Barreto 46, em Botafogo, que encontrou a chapinha do 5.º Simca-six, nas Lojas Americanas das ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana.



BEBA Guará BEM GELADINHO!...

MARCA REGISTRADA

Modista de 1.ª ordem

MAXIMA PERFEIÇAO

Telefone

Compra-se tudo

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras e tudo que represente valor



CASAL-CR$ 2.000,00

SOLTEIRO-CR$ 1.350,00

QUALQUER MEDIDA.

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

POLTRONA-CAMA "TROPICAL"

A UNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO

DURANTE O DIA DURANTE A NOITE

EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E CATETE, 33 - Fone 25-3366

...ato a um médico do Hospital de Pronto Socorro

...noite do dia 26 de agôsto úl... foi a sra. Teresa Rosa Gon... residente na rua Guilhermina, ...submetida, no Hospital de Pronto ...ro, a delicada intervenção ci... ...momentos após ser transfe... do Pôsto de Assistência do Méier ...enfermaria «Samuel Pereira», ...nosocômio. A operação, con... ...delicadeza do estado de ...da referida senhora, foi prati... com segurança pelo dr. Valde... Boyunga, resultando em absoluto ... Num gesto de gratidão ao ...cirurgião, que salvou a vida ...espôsa, procurou-nos ontem o ...Baltazar Gonçalves para tornar ... por intermédio do «Diário de ...», o seu reconhecimento ao dr ...mar Boyunga, da enfermaria «Sa... Pereira», do H.P.S., e demais ...auxiliares do Pôsto de As... ...do Méier.

DIABETE

Reynaldo de Aragão

...ialista. Trata pela sua des... Recuperação quase ole... Provas idôneas. Cons.: 2as, ...6as., de 9 às 12 e 3as., 5as, ... de 15 às 18. R. Alvaro ...31, 6.º, s. 502 - Tel. 42-1136, resid. 32-0681.

...las, quilo, Cr$ 10,00

...cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; ...de frutas, balas de leite, ...e recheados, a Cr$ 14,00; ...de creme, Cr$ 30,00 e rechea... ...frutas, Cr$ 50,00; Cocadas, ba..., doce de batata e abóbora, ...de leite e suspiros, cento, Cr$ ... Pastilhas, Amendoas, Biscoitos ...quilo Cr$ 20,00. Comprem ...na fábrica Paulista, à rua ...de Frias, 35, telefone 48-4799, ...fim da avenida Presidente Vargas.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusivo de "Diário de Notícias"*)

Dando incremento ao intercâmbio cultural entre o nosso país e os Estados Unidos, a série de conferências sôbre a literatura norte-americana prosseguirá no dia 13 de setembro com uma discussão em tôrno da "Moderna Poesia Regional do Sul", tema que será abordado pelo dr. Edd Winfield Parks, professor da Universidade de Georgia e que presentemente se encontra entre nós, lecionando na Universidade do Brasil.

A conferência será pronunciada em inglês, no Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México, 90, 7.º andar, às 17.30 horas. A entrada é franqueada ao público.

* * *

Com uma Exposição especial, a Biblioteca do Congresso, em Washington, comemorou o 40.º aniversário da morte do notável escritor brasileiro que foi Euclides da Cunha, cuja memória é por todos cultivada.

Ocupando lugar de destaque entre as obras escritas por aquêle famoso homem de letras, e entre as publicações em tôrno de sua pessoa, encontra-se "Os Sertões" — um dos maiores clássicos da literatura brasileira.

Uma tradução inglêsa dessa obra será também exposta. Uma crítica dêsse livro, que em inglês recebeu o título de "Rebellion in the Backlands", julgou a obra como sendo "um marco literário, porque é mais difícil traduzir Euclides da Cunha para o inglês que a rica e indomável prosa de Thomas Wolfe para o português".

* * *

A srta. Laís Franca Lessa, aluna da Universidade do Brasil, acaba de receber uma Bôlsa de Estudos que lhe proporcionará estudar no Lenoir Rhyne College, no Estado de North Carolina. Esta instituição educacional para ambos os sexos destina-se ao ensino das ciências e artes.

A Bôlsa de Estudos com a qual a srta. Lessa foi agraciada é oferecida, todos os anos, a um estudante latino-americano pela Seção do Rotary Internacional do Estado de North Carolina.

O desejo da srta. Laís Franca Lessa tornar-se professôra de inglês e lecionar êsse idioma nas escolas do Brasil.

O presidente da Comissão de Bôlsas de Estudos daquela Seção do Rotary Internacional declarou o seguinte: "Manifestamos a esperança de que, com o conhecimento do nosso sistema escolar e da nossa maneira de viver, a jovem estudante possa tornar-se, no futuro, uma verdadeira embaixatriz da boa vontade que existe entre os Estados Unidos e sua terra natal".

* * *

Oito pessoas das repúblicas latino-americanas encontram-se entre estudantes provindos de vinte e dois países que participarão do quarto conclave promovido pelo Instituto de Estudantes Estrangeiros do Wellesley College e que se reunirá durante o ano acadêmico que começa esta semana nos Estados Unidos.

Entre os estudantes latino-americanos encontram-se dois do Brasil: Antônio da Silva, técnico de educação, e Alberto Nogueira, que irá estudar engenharia aplicada à indústria de tecidos.

Os diretores do Wellesley College disseram que, além de aprenderem inglês, os estudantes compartilharão com seus professôres de "uma experiência de convivência internacional".

O programa elaborado pelo Instituto também facilita aos estudantes tomarem conhecimento, por si próprios, dos princípios da administração do Colégio e dos costumes acadêmicos e sociais dos Estados Unidos.

O trabalho realizado nas salas de aulas é suplementado por conferências e discussões sôbre as várias fases da vida norte-americana.

Filmes cinematográficos, programas musicais, danças folclóricas e outras atividades artísticas, apresentam aos estudantes visitantes as artes dos Estados Unidos.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. — Rua Gonçalves Dias n. 84 salas 602-603. Telefone 43-9771.

TRATORES

TERRAPLANAGEM E AGRICULTURA
INTERNATIONAL E CATERPILLAR
NOVOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA EM NOSSO DEPÓSITO

Todos com equipamento Standard e lâminas angle-doser. Mais informações na SIMTRAL, rua do Passeio, 56, grupo 41, telefone 42-8370 — End. telegráfico LARTMIS — Rio

Que Preços!

Finíssimo Voil Malorarza, metro Cr$ 16,90
Voil de algodão c/ 40 Cr$ 29,50
Voil de sêda c/ 1.40 Cr$ 32,00
Cretones estampados c/ 1,40 Cr$ 19,80
Gobelins estampados c/ 1,30 Cr$ 79,00
Damascos de sêda c/ 1.30 . . . . Cr$ 79,00

Travesseiros Ventilados 40 x 60
Em borracha Cr$ 255,00
Em paina, tecido de sêda Cr$ 195,00
Em paina, tecido de brim Cr$ 125,00

Tapetes lã - bouclé Florida

1.20 x 1.80	. .	Cr$ 260,00
1.80 x 2.30	. .	" 495,00
1.80 x 2.70	. .	" 535,00
2.00 x 3.00	. .	" 790,00

Colunas de madeira em diversos estilos com lindas cupulas pintadas a óleo . . . . . Cr$ 395,00

Passadeiras de oleado inglês, metro . . . . . Cr$ 9,80
Tapetes rusticos 45 x 90 . . . . . " 15,00
Capas de lona para passadeiras, côres firmes . . " 11,90
Reps estampados, varios padrões, côres firmes . . " 22,80

e mais:

Galerias de Extensão com vareta e argolas

tapeçaria SOL

7 DE SETEMBRO, 1..

QUEIXAS e reclamações

Com a Polícia

26.757 ASSALTOS FREQUENTES — Comerciantes estabelecidos na Praça 15 de Novembro queixam-se de que, devido à ausência de policiamento, ocorrem, com frequência, roubos e assaltos, tendo sido prejudicada, mais de uma vez, a Joalheria Tupi, cujas vitrines externas são visadas pelos numerosos malandros e desocupados que perambulam, durante todo o dia e às primeiras horas da noite, no logradouro. 11-9-949.

Com o Ministério da Educação e o Serviço Nacional de Febre Amarela

26.758 DISPENSADO PORQUE ESTAVA DOENTE — Estêve em nossa redação, o sr. José Ferreira de Matos Neto, residente à rua Francisco Fragoso, n. 34, no Encantado, queixando-se de ter sido demitido do Serviço Nacional da Febre Amarela, quando se encontrava seriamente enfêrmo, no momento em que mais precisava do emprêgo, resultando encontrar-se em situação aflitiva, com a espôsa e filhos. Esclareceu que, precisando operar duas hérnias e um quisto e encontrando-se com o pulmão direito afetado, obteve, no Serviço de Biometria, dois meses de licença para tratamento de saúde. Passados os dois meses e permanecendo doente, ainda mais agravado seu estado de saúde, foi informado na Repartição de que poderia continuar em tratamento, com a licença prorrogada, não sendo preciso voltar ao Serviço de Biometria. Quando diligenciava para receber seus vencimentos com o que esperava adquirir alguns remédios indispensáveis ao tratamento, foi surpreendido com a informação dolorosa de que já estava dispensado por abandono do emprêgo. Além de estar passando sérias privações juntamente com a família, recebendo pequenos auxílios de pessoas que se compadecem de sua situação, apresentou-nos duas receitas de remédios que não pôde adquirir, por falta absoluta de recursos. Em face dessa situação e alegando ser injusta a demissão, de vez que foi errônea a informação obtida, apela para a autoridade competente, pedindo reconsiderar o ato de sua demissão. — 11-9-949.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

26.759 FUNCIONARIA DESEDUCADA — Fazendo reparos em tôrno da maneira pela qual algumas funcionárias do DCT atendem aos que comparecem aos "guichets" das repartições e agências, informa um leitor que, no dia 5 do corrente, às 17.30 horas, uma senhora entregou uma carta para registrar, na Agência da rua Senador Dantas, sendo atendida, de modo grosseiro, pela funcionária encarregada do serviço. Assim foi que — salienta — tendo a funcionária arremessado ao chão o recibo de registro n. 78.924, reagiu ainda com insultos e ofensas à inofensiva observação por parte da senhora, que teve de apanhar o recibo ao chão, jogado ali pela funcionária, que não manteve a compostura devida. — 11-9-949.

Com o Departamento de Concessões

26.760 NÃO QUEREM MELHORAR A CONDUÇÃO PARA LARANJEIRAS — Escrevem-nos: "O achincalhe que as autoridades vem fazendo à população de Laranjeiras já não pode mais durar. O general-prefeito, que a ninguém atende quando se trata de reclamar contra a "Lubrasa", ainda agora agiu, mais uma vez, com prejuizo para os interêsses da população, ao negar concessão a uma emprêsa que se propunha fazer o serviço de ônibus da rota "48", com dez carros novos e apropriados, unicamente porque pedia para cobrar um cruzeiro pela passagem. Pagaremos, de bom grado, uma vez que tenhamos um serviço obediente a horários e com pessoal capaz de tratar o público com urbanidade. E, é preciso não esquecer, que estamos gastando cinco, em lotações tabeladas para quatro... A população, já super-sovada pela falta de condução e provocações que vem recebendo das autoridades, que chegam a proibir até o cômodo serviço de "lotação", está em vias de desesperar-se. O que interessa à população de Laranjeiras são os serviços de ônibus das linhas "48" e "45", bem como o de lotações entre Mauá, Jardim Laranjeiras e Cosme Velho. Tudo o mais não responde às necessidades da população". — 11-9-949.

Com a Prefeitura

26.761 FECHADA, EM DIA DE DOMINGO, A QUINTA DA BOA VISTA, SEM AVISO PRÉVIO — Escreve-nos o sr. Luís de Almeida, queixando-se de que, chegando à Quinta da Boa Vista, domingo pela manhã, acompanhado de sua família, a fim de visitar o Jardim Zoológico, encontrou os portões fechados, sendo informado de que iria realizar-se, ali, uma competição automobilística, em benefício da crônica esportiva. Se quisesse entrar — acrescentaram — teria que pagar pelo ingresso o preço de Cr$ 15,00. Nenhum aviso foi publicado, para conhecimento da população, de que a Quinta estaria fechada, pelo que centenas de famílias tiveram de regressar, ocasionando-lhes prejuízos e transtornos. Entendendo que, sendo a Quinta um jardim público, devendo permanecer aberto aos domingos, quando a população tem a melhor oportunidade de visitá-lo, julga o fechamento um atentado aos direitos do povo, de vez que a prova automobilística poderia ser efetuada em outro dia da semana. — 11-9-949.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

26.762 AUMENTO DE TAXA DE TELEFONEMA, SEM AVISO PRÉVIO — Numerosas reclamações vimos recebendo contra a estranha atitude da Companhia Telefônica, aumentando, ao seu arbítrio, para 60 centavos, o preço de telefonema, por cinco minutos, no Pôsto que mantém na Galeria Cruzeiro. Esclarecem que o preço até então vigorante era de 40 centavos, que é a taxa aprovada pela repartição competente, ainda em pleno vigor. No dia 8 do corrente, entretanto, foi afixado um aviso na Caixa Coletora, simplesmente com êste aviso: — "Telefonema, 60 centavos". Entendendo que o aumento só poderia ter vigência com a aprovação da Prefeitura e publicada no órgão oficial, pedem providências. — 11-9-949.

Com a Light

26.763 SUPRIMIRAM DOIS BONDES E RETIRARAM O REBOQUE — Pedindo para restabelecer a situação anterior, queixa-se um leitor de que, desde o dia 7 do corrente, foi modificado o horário dos bondes linha 33 — Praça da Bandeira-Lapa, sendo retirados, em consequência, dois carros motores e suprimidos reboques, nas horas de movimento mais intensivo, prejudicando, dêsse modo, quantos se utilizam da referida condução, cumprindo ainda salientar que as viagens ficaram mais espaçadas. Como resultado da modificação para pior, os carros trafegam agora superlotados, sem atender ao movimento de passageiros, acentuadamente pela manhã ou à tarde. — 11-9-949.

Com a Prefeitura e a Light

26.764 OS BONDES REDUZEM O ITINERÁRIO, COBRANDO A PASSAGEM COMPLETA — Com o pretexto de acertar horários — queixa-se um leitor — os bondes da Light, em quase tôdas as linhas, mudam frequentemente o itinerário, chegando até determinado ponto, sem fazer a viagem completa, cobrando embora a passagem como se tivessem feito todo o percurso. Isto ocorre com frequência — esclarece — no ponto do Largo da Lapa, onde os fiscais vão ordenando aos motoristas a mudança determinada. Assim é que, os bondes da linha 30 — Lapa-Mauá, notadamente à noite, chegam até à Praça 15 de Novembro, os de Leopoldina fazem a volta da Praça da República, o mesmo acontecendo com as outras linhas. Os bondes de Tijuca, não raro, voltam da Praça Tiradentes, sem chegar à Praça 15. Na zona sul, é frequente a mudança do letreiro das linhas onde trafegam, para a Praça Duque de Caxias — Linha 1 — fazendo, portanto, apenas a metade da viagem. Bondes que fazem a linha de Águas Férreas, voltam, com frequência, com o letreiro mudado para "Duque de Caxias", obrigando os passageiros a pagar outra condução, daí para a cidade, o que, além de ocasionar transtornos, importa também em aumento do preço da condução. E' necessário, pois — conclui — que a repartição fiscalizadora adote providências que ponham têrmo ao abuso, obrigando a redução da passagem quando não completada a viagem, pois o que está ocorrendo é verdadeira extorsão. — 11-9-949.

Com a Central do Brasil

26.765 PREJUDICIAL, O NOVO HORÁRIO DA RIO D'OURO — Queixando-se de que o novo horário da E. F. Rio d'Ouro foi organizado sem prévio estudo, deixado à margem os interêsses dos trabalhadores, informa um leitor que em relação à Estação de José Bulhões, onde reside, o primeiro trem parte para a cidade às 4.20 horas da manhã, o segundo, às 5.10, e o terceiro às 6.33 horas, viajando nesse último, principalmente, empregados no comércio. Se o empregado que tem hora certa de entrar no serviço perder êste último trem, só poderá vir para a cidade às 8.56 horas, quando sai o outro trem, num intervalo, portanto, de 2.30 horas. Assim também acontece à tarde, quando, saindo um trem às 12.53 horas, só às 16.20 horas trafega outro para Francisco Sá. Além disto — acrescenta — estão sempre diminuindo os vagões da composição, cumprindo ainda salientar que o trem demora 2.40 horas para fazer o percurso de apenas três quilômetros, entre José Bulhões e Francisco Sá, reclamando para tudo o que expôs a atenção do diretor da Central. — 11-9-949.

Conferência e debates sôbre a crise de habitações populares

Realizar-se-á quarta-feira próxima uma conferência do Eng. Plinio Cattanheda, ex-presidente do I. A. P. I. e membro do Conselho Deliberativo do Clube de Engenharia, sôbre a crise de habitações populares no Brasil e sugestões para a solução drástica da mesma.

A conferência é a primeira de uma série promovida pela Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro em desenvolvimento da "Campanha Nacional da Casa Própria".

A palestra será realizada na A. B. I. quarta-feira, às 18 horas, sendo seguida de debates.

Foram especialmente convidados o ministro do Trabalho e os presidentes dos diversos insittutos, da Fundação da Casa Popular, do Sindicato das Construções Civis e do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

A entrada será franqueada ao público.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive, portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor 41 — loja.

FAÇA SEU RÁDIO OU ELETROLA A SEU GÔSTO

Peça-nos uma informação sob eletrolas automáticas ou rádios novos com qualquer número de válvulas com grande alcance em ondas curtas e longas e alta classe de som. Transformamos rádios pequenos em possantes eletrolas automáticas em qualquer estilo. Consertamos qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defito. Orçamentos, sugestões e consertos a domicílio em qualquer bairro. Serviços honestos, rápidos e com máxima garantia.

TEL.: 48-1680 — SR. CUNHA 48-1680

MOBILIÁRIA IMBUIA

GRANDES DESCONTOS OFERECE POR TODO ÊSTE MÊS

Dormitório p|casal Chippendale c|9 peças	Cr 8.400,00
Dormitório p|casal Rústico c|9 peças	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar Chippendale c|11 peças	Cr$ 6.500,00
Sala de Jantar Rústico c|11 peças	Cr$ 5.800,00
Sala de Jantar Colonial Português c|11 peças	Cr$ 8.800,00
Grupo Estofado c|3 peças	Cr$ 2.200,00
Colchão de molas «Flórida» p|casal c|garantia	Cr$1.800,00
Colchão de molas «Flórida» p|solteiro c|garantia	Cr$ 1.200,00

Todo nosso material é em cedro e Imbuia

RUA DO CATETE N. 215 — TEL.: 25-2497

SENSACIONAL!

Hoje, matinée às 14,30 horas, vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas

U VÔO DA MORTE AS CÉGAS

CIRCO SARRASSANI

PONTA DO CALABOUÇO

E AGORA:

"Oferta da Semana"!

Um brinde da Galeria Silvestre às senhoras donas de casa

Apresentando a "Oferta da Semana", uma criação do *Palácio das Donas de Casa*, a Galeria Silvestre ofereco a preços excepcionais um dos artigos de seu maravilhoso e variado estoque de cristais, porcelanas, lustres, abat-jours, louças, alumínios, material elétrico e tudo o que a senhora precisa para o confôrto e beleza do seu lar. A oferta desta semana *é um lindo jogo de porcelana tcheca*, com 9 peças e por preço único no Rio. Seja, a senhora, a primeira a aproveitar esta oferta maravilhosa!

Belíssimo aparelho de café em porcelana tcheca compondo um jogo de 9 peças em vários desenhos apenas, por,

CR.$ 199,00

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

Vega Publicidade

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 11 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 300,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 8.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 8 do corrente, foram aprovadas trinta e cinco propostas, dos seguintes candidatos a sócios: Abílio Martins Penedo, Augusto Moreira, Alexandre Martins Pereira, Audemaro Mendonça Gomes, Alberto Ribeiro, Adolfo de Sousa Brito, Ataíde Teixeira Pereira, Antônio Nunes da Silva, Carlos Gonçalves, César Gonçalves, Didier Alves de Azevedo, Euclides Pedro, Emílio Silvério Vieira, Francisco Félix da Mariana, Francisco Teixeira de Araújo, Hélio Noronha Machado, Josué Lopes de Lima, Joaquim Alves de Aguiar, Joaquim Resende de Meneses, José Ferreira Morgado, José Inácio Silva, José Luís Borsatto Sobrinho, Moacir Pinto dos Santos, Manuel Júlio, Nelson Meneses, Osvaldo Ferreira, Oscar Machado, Pedro Teixeira de Freitas, René Dutra Gomes, Revail Landim, Sila de Albuquerque Nascimento, Siegfried Joachim Matias von Jagow, Válter Marques Coimbra, Válter do Nascimento e Wilton Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

PRAZO REGULAMENTAR: — P. 41247.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2331 - 22127 104289 - Carga 74849 - 79894.

TRAFEGAR POR CIMA DA FAIXA DE SEGURANÇA: — P. 24852.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 204 - 415 - 1891 18904 - 2608 - 3125 - 3260 - 3558 4058 - 4608 - 4732 - 5065 - 5158 5665 - 6170 - 6642 - 6680 - 7164 7277 - 8776 - 8977 - 10351 - 11421 12145 - 12255 - 13150 - 13525 - 13531 13924 - 14087 - 14562 - 14699 - 14836 15071 - 15276 - 15443 - 15808 - 16319 17037 - 17114 - 17235 - 17578 - 17637 1007 - 18360 - 18345 - 19429 - 19529 19684 - 20438 - 20739 - 20739 - 21140 21617 - 21901 - 22225 - 22308 - 23410 23681 - 24397 - 25749 - 25749 - 26340 27015 - 27976 - 28316 - 28408 - 28800 28857 - 29296 - 29675 - 29770 - 31265 31972 - 32608 - 32995 - 33543 - 34258 34297 - 34313 - 34476 - 34664 - 35366 35551 - 36272 - 36980 - 37365 - 37923 38074 - 38423 - 38472 - 38251 - 38702 38949 - 41415 - 41565 - 42162 - 45437 46065 - 48699 - 49068 - 49258 - 49610 49630 - 50017 - 50063 - 50850 - 50898 50911 - 50977 - 100145 - 100723 - 100937 101017 - 101220 - 101228 - 101306 101336 - 101361 - 101400 - 101483 101840 - 102395 - 102588 - 102638 102668 - 102743 - 103102 - 103380 103529 - 103682 - 104353 - 104559 104635 - 104676 - 104702 - 104921 Carga 61214 - 62474 - 62474 - 63205 63228 - 64406 - 66244 - 70048 - 70233 70331 - 71397 - 78899 - 79700 - 601054 R. 1569 - 4307 - 30150 - S. P. 35814 - 36497 - 38187 - 38505 - 39154 M. G. 83840 - M. G. 53958 - M. G. 73188 - C. D. 280.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 255 - 958 - 1409 - 1758 - 4040 3570 - 3832 - 4944 - 5055 - 5343 5591 - 5754 - 6970 - 7908 - 9568 9726 - 9730 - 9844 - 9966 - 10638 11273 - 11344 - 16666 - 17635 - 18473 18935 - 18356 - 19229 - 19207 - 21158 21935 - 23014 - 23300 - 23786 - 24818 28236 - 29227 - 31222 - 31482 - 31968 32822 - 33352 - 34193 - 36134 - 36431 37155 - 37563 - 37650 - 39126 - 39169 39312 - 39925 - 40512 - 41078 - 41130 41980 - 43078 - 44865 - 44905 - 45864 46210 - 46372 - 46439 - 47486 - 48567 48644 - 48740 - 49614 - 49724 - 50424 50511 - 50779 - 50931 - 51097 - 100949 101063 - 101079 - 101069 - 101083 101601 - 102143 - 102557 - 103107 104349 - 104438 - 14838 - Carga 62773 - 65721 - 66819 - Onibus 80735 81265 - 81357 - Carga 601925 - S. E. 1336 - R. J. 15233 - M. G. 77272 Oficial C. D. 179 - 85045 - Bonde 1751 - Aprendizagem 100.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Oficial 90768.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 275 - 34277 - Carga 601533.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 2457.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 6101 - 16205 - 18448 - 30286 - 34601 41295 - 4514 - 45851 - 46224 - 50764 100419 - 102968 - 104867 - Carga 69750 - 70000 - 70586 - 79918 - Onibus 80003 - 80330 - 81054 - 81545 - S. P. 38595.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 8865 - 81261 - 81392 81403 - 81513.

FALTA DE POLIDEZ: — Onibus 81512 - Carga 71472.

NÃO PARAR NO PONTO DE PARADA: — Onibus 80337.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50673.

I. A. P. E. T. C.: — P. 40813.

MEIO FIO E BONDE: — P. 41206 103410.

FAZER USO DE BUZINA PROIBIDA: — P. 1802 - 49106.

CONTRA MÃO: — P. 11436 - 12735 20876 - 26260 - 25610 - 34167 - 40222 47307 - 41380 - 48650 - 51146 - 50474 100007 - 101373 - 101650 - Carga 72557 - 74812 - R. J. 5087 - S. P. 205480 - Oficial 85065 - 86532 - 90714.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: P. 35728 - Carga 63552.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40378 - Onibus 81214.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 946 - 774 - 4978 - 9268 - 10920 11099 - 19881 - 35903 - 27721 - 30457 35632 - 35924 - 36702 - 40481 - 46995 50063 - 50928 - 50779 - 51422 - 101005 103007 - 101097 - Carga 64803 - 601514 Onibus 80866 - 81510 - Oficial 90451.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 50954 - Onibus 81105.

TRAFEGAR NA FEIRA LIVRE: — Carga 60959 - 75248.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 25095 - 25095 - 42818 - 43345 - 43736 46649 - 47183 - 47879 - 47943 - 48741 48211 - 49661 - 49334 - 50771 - 50936 50337 - 51024 - Carga 60084 - 64433 66897 - 68826 - 73864 - 74700 - Onibus 80371 - 80630 - 80833 - 81022 - 81175 81274 - 81578.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 46953 - Carga 67717.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 49046 39145 - 50093.

ENTRAR À ESQUERDA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 1891 - 43636 101013 - 101909.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 45768 - Carga 62077 67701 - 69380 - 69793.

DESUNIFORMIZADO: — P. 41472.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Onibus 80549 - Oficial 88155.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 15485 - Carga 65276 - 75303 - 75203 Bicicleta 26647.

FALTA DE LUZ: — P. 41763 - 49787 Onibus 81249.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80024 - 80025 - 80043 - 80049 - 80383 80523 - 80544 - 80555 - 80635 - 80638 80787 - 80798 - 80849 - 80863 - 80890 80916 - 80962 - 80997 - 81062 - 81117 81147 - 81178 - 81207 - 81247 - 81361 81381 - 81381 - 81481 - 81576 - 81579.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 3733 - 13372 - 16192 30455 - 30796 - 35938 - 46188 - 47784 104234 - Carga 68483.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 8977 10750 - 17180 - 19390 - 26263 - 31004 32676 - 43121 - 35258 - 36982 - 37088 41821 - 45260 - 48650 - 50493 - 100777 101123 - 101250 - 101873 - 104721 104832 - 105033 - Carga 63198 - 64279 64281 - 77226 - N. Y. 9814 - Oficial 89554 - 89911.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 46597 - 49584 - Carga 63533 - E. S. 641 - M. G. 33328.

FALTA DE DOCUMENTOS: — S. B. 1629.

CONDUZIR CARGA: — P. 23974.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 29381 - 29627 - 31247 - 32608 - 102645 Bonde 308 - 913 - Moto 532.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 3484 - 49013 - 102769 Carga 62623 - 75908 - 75908.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40084 - 47620 - 49056 - 49724 - 81149.

CHOQUE: — P. 1025 - 2409 - 4870 11316 - 13906 - 17871 - 19907 - 21962 20698 - 34424 - 36091 - 37137 - 38860 43295 - 44739 - 44939 - 48139 - 46886 48603 - 49068 - 49168 - 49864 - 49864 60768 - 101807 - 102242 - Carga 62844 - 68050 - 68131 - 69308 - 70302 75021 - 76466 - 76901 - 77311 - 79072 Onibus 80618 - 80997 - 81258 - 81267 81526 - 81556 - 81615 - S. P. 232769 R. J. 12247 - Oficial 18 - 86266 89193 - 90176 - Bonde 7075 - 7134 7811 - 7914 - 9548 - 9610.

ATROPELAMENTO: — P. 17562 35075 - 43422 - 44743 - 44889 - 46772 100206 - 101711 - 102763 - Carga 69565 - Onibus 81529 - Bonde 1813.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 7250 - 21888 - 41634 55424 - 101919 - 102262 - Carga 70661 76424 - 79261 - Motocicleta 727 - DF. PDF 8547 - 20518.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 6157 - 23447 - 38143 - 39287 - 41798 42663 - 43121 - 104052.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — E. S. 8301 - S. E. 1639.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Maria Isabel de Azevedo, Giorgio Veneziani, Maria Madalena Alves Maia, Chi Pe Hu, Dina de Azevedo Coelho, Antônio Pais Moreira, Valdemiro Avelino Silva, Joaquim Valente da Silva Samuel Scheinkman, Tasso Blaso, Miriam Leonardo Pereira Bochaczewski, Maria Sônia Veiga Teixeira de Carvalho, Felipe José Pereira, Carlos Xavier Rebelo, Dario Garcia Pimentel, Agostinho Cardoso, Valdir Bernardo de Oliveira, José Aurélio, José da Silva Brito, João Bastos da Cunha, Neli Paixão de Carvalho, Amaro Manuel da Silva, Arnaldo de Jesus Soeiro, Moisés Gonçalves da Silva, José Gonçalves da Silva, Antônio Marques, Henrique Alves de Oliveira, Severino Severiano Cavalcanti, João Braz, Noé Nogueira, Amaro Areas, Zenon Pucci de Chaves, Arnoldo Dalbosco, João Francisco Moreira Branco de Godói, Pedro Daniel Rudolfo, Lauro Lopes da Silva, João Becher, Aderbal Fonseca Capiberibe, José Soares Cambra, Harry Gassitter, Francisco Mores Sobrinho, Jorge Reis, Raul Duwe, Osvaldo Teixeira Pinto, Severino Mariano Bezerra, Altair Paiva de Azevedo, Sebastião da Silva, Manuel Moreira Soares, Almiro Ferreira Mendes, Luís Tavares Guimarães, João Carlos Belo Lisboa, Doralício Pereira da Silva.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Leila Semi Maxnuk, José da Cunha, Hildegard Haberer, Francisco de Assis Stolze Cardoso, Sílvio Esteves, Maria Rodrigues, José Pereira Veloso Francisco das Chagas Cavalcanti, José Machado Aires, Carolino Osório de Castro, Ademar Abranches de Almeida, Mário de Lacerda Boeira, Feliciano Ferreira Guerra, Arzelindo Moreira da Silva, Luís Fadigas, Renato Alpes Dias, Raul da Rocha Viana, Marília de Amorim Rabstein, Pedro Gonçalves Regado, Basília Cassales Kutt, Elza Frederica Eschlig, Boris Smolentzov, Haroldo Rodrigues Nunes, Antônio Eliseu Ferreira, Moacir Lopes da Silva, José Bispo da Costa, Abílio da Silva Monteiro, Aníbal da Silva, Manuel Braga Sobrinho, Potiguara Pessoa de Melo, João da Mata Xavier, Rodolfo Ramalho, Manuel Alio Pazos, Nilton Magalhães, Quenídio Alves Siqueira, Valdir da Silva Braga, Silvestre Sobral, João de Albuquerque, Elias Paulo Mofato, Nelson Monteiro Guedes, José Alves Haroldo da Silva Rocha, Joaquim dos Santos Barra, Teodulo José Cordeiro, Celso Pereira Chaves, Sebastião Rodrigues Rolo, Áureo Magalhães, Cid Meneses da Fonseca, Martins de Faria Blanc, Antônio Fonseca Matos, Rui de Assunção Batista da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 25-8-1949 —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 7131 - 28624 - 40778 - 50938.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 41865.

FALTA DE POLIDEZ: — Onibus 81401.

NÃO EMPLACAR O VEÍCULO NO ...

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

EXCURSÃO A SÃO PAULO — Está marcada para amanhã, às 6.30 horas, no "bar" da estação D. Pedro II, o encontro dos alunos do 3º ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que excursionarão a São Paulo sob a direção do prof. Benjamim de Morais.

A partida será pelo rápido paulista, às 7 horas.

RUI BARBOSA — Como parte das comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa, o prof. Homero Pires realizará, na Faculdade, uma série de conferências sôbre os temas seguintes: Rui Barbosa e a liberdade religiosa — Rui e a defesa dos direitos individuais — Rui e o problema social — Rui, jurisconsulto e advogado.

As datas serão oportunamente divulgadas. Das comemorações programadas consta também um concurso de teses baseadas em trabalhos do eminente jurisconsulto brasileiro, instituído pela direção da Faculdade e cujas instruções estão à disposição dos interessados na sede do Centro Acadêmico.

COMISSÃO DE FORMATURA — E' o seguinte o programa das solenidades de formatura: dia 3 de novembro, às 11 horas, missa solene na igreja da Candelária e bênção dos anéis; dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal, colação de grau; dia 6, às 16 horas, culto evangélico na igreja Cristã Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23; dia 7, às 20 horas, inauguração da placa comemorativa do centenário de Rui Barbosa, no recinto da Faculdade; dia 10, às 23 horas, baile de gala nos salões do Clube Ginástico Português.

APOSTILAS — A secretaria comunica que fará amanhã a seguinte distribuição: 5º ano — Lei de Imprensa; 2º ano — Direito Civil Têrça-feira: 1º ano — Direito Romano (2º fascículo). Quarta-feira: 5º ano — Direito Administrativo.

SEMINÁRIO — Será realizada, na próxima têrça-feira, às 20 horas, no salão nobre, a conferência do dr. Romeiro Neto, que discorrerá sôbre sua experiência profissional. Na mesma ocasião, serão distribuídos os resumos das conferências já realizadas, impressos pelo Centro Acadêmico.

Publicações educacionais

BOLETIM C. B. A. I. — Recebemos o nº 8 do «Boletim da C. B. A. I.», órgão da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, dirigida pelo professor Jesus Belo Galvão.

Curso de Estatística Elementar

No Partido Socialista Brasileiro, em sua sede própria, na avenida Rio Branco, 173, 2.º andar, será iniciado, no dia 4 de outubro, um curso de Estatística Elementar, gratuito, independente de filiação partidária, a cargo do professor Bayard Boiteux. As matrículas se acham abertas, com exceção dos sábados, no local acima, com d. Luiza, das 12 às 18.30 horas e o horário de funcionamento é têrças e sextas-feiras, das 18,10 às 19 horas.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Maria Célia Gonçalves de Pinho, Lúcia Marina Perissé de Oliveira, Marisa Soares Gonçalves Pereira, Cléia Migues da Rocha, Marlene da Mota, Lilian Lasman, Maria Amélia Brandão e Neide Modesto — Justifiquem-se as faltas.

Lia Santana Babo, Maria Augusta ...riel Penha Brasil Lila Pereira Quaresma e Ana Laura Mendes Rocha — Deferido.

Maria Fonseca — Indeferido, por falta de apoio legal.

Curso de Economia Doméstica do SAPS

Continua em desenvolvimento o Curso de Economia Doméstica, organizado pelo SAPS, para as senhoras de operários, constante de aulas e demonstrações práticas ministradas pelas visitadoras de Alimentação.

O curso compreende 12 aulas, cada uma com a duração de uma hora, as quais são dadas, às quartas-feiras, divididas em duas partes: a teórica, no auditório, e a prática, na cozinha da Escola. Partindo do tema geral — «Economia doméstica alimentar», o curso obedece ao seguinte programa: Fatores que afetam a saúde da família; Importância da higiene no lar; o perigo dos insetos caseiros; higiene pessoal: alimentos necessários ao organismo: importância do arranjo das boas maneiras na mesa; bôlo econômico e preparação de arroz, legumes, carne, vísceras, leite, ovos, refrescos e saladas de frutas. Essa iniciativa do SAPS tem por objetivo esclarecer as espôsas dos operários sôbre os assuntos ligados à economia doméstica.

Instituto Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Bôlsas de Estudos dos Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos já se acham abertas devendo encerrar-se impreterìvelmente, a 23 de setembro próximo futuro. Os candidatos deverão ser diplomados por escolas ou faculdades de ensino superior e possuir um bom conhecimento da língua inglêsa, condição essa eliminatória. O exame de inglês para todos os candidatos inscritos será no dia 24, às 9 horas, sendo eliminados aquêles que não compareceram. A secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7º andar, atenderá aos interessados, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Escola Nacional de Engenharia

COMISSÃO DE FESTAS DO 5º ANO

Assembléia Geral — Tendo surgido questões que poderão acarretar graves consequências para a realização da formatura, a Comissão de Festas resolveu convocar uma Assembléia Geral dos alunos do 5º ano, a realizar-se no prédio da rua Luís de Camões, no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, encarecendo o comparecimento de todos os colegas da turma.

Album — A referida Comissão avisa aos colegas que ainda não tiraram fotografia para o álbum (inclusive os que não o pediram), que deverão comparecer ao fotógrafo, até o dia 15 do corrente, quando será encerrado definitivamente o prazo para êsse fim. O cartão de identificação para o fotógrafo, deverá ser procurado com os colegas Nilton Able e José Carlos do Couto Viana.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

O XII Congresso Brasileiro de Esperanto, que se vai realizar em Belo Horizonte, de 20 a 28 do corrente, recebeu grande número de adesões de todos os Estados, devendo participar efetivamente dos trabalhos muitos esperantistas.

Além das sessões solenes e de trabalho, haverá excursões a lugares de interêsse histórico e turístico de Minas Gerais. A Liga Brasileira de Esperanto, na sua sede (praça da República, 54), dá informações completas sôbre o Congresso, inclusive redução de preço no transporte para Belo Horizonte e hospedam naquela cidade.

DIÁRIO ESCOLAR

Juventude Universitária Católica

DEMOCRACIA INTERNACIONAL — Sôbre êste assunto, falará, amanhã, às 17.30 horas, o professor Sobral Pinto, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia. A conferência é promovida por um grupo de jucistas, em colaboração com o Diretório Acadêmico. São convidados todos os universitários.

Faculdade Nacional de Direito

GRUPO INDEPENDENTE

LEI DE SEGURANÇA — O Grupo Independente convida seus componentes para a mesa redonda, organizada sôbre êste assunto pelo C. A. C. O.

REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL — O Instituto dos Advogados vem realizando conferência semanais sôbre a reforma do Código Comercial.

MENSALIDADES COBRADAS PELO C. A. C. O. — Durante esta semana, o Grupo Independente colherá a opinião dos alunos sôbre o artigo dos novos Estatutos que obriga os estudantes ao pagamento de uma taxa anual para o C. A. C. O. A consulta fixará principalmente a sanção imposta pelo não pagamento.

MEMBROS DO GRUPO INDEPENDENTE — Os componentes do Grupo Independente devem, segunda e têrça-feira próxima, entrar em contato com o colega Raimundo Diniz.

Em auxílio às vítimas do terremoto do Equador

NOITE DE ARTE NO SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Recebemos:

«Sob o patrocínio do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 283 — 6º andar, terá lugar, no dia 17 do corrente, às 20,30 horas, uma noite de arte em benefício das vítimas do terremoto, ocorrido recentemente no Equador.

E' o seguinte o programa da solenidade:

1) — Bailados típicos pela bailarina La Rozarito.

2) — Mágicas, ilusionismos e prestidigitação, pelo artista Justin.

3) — Parte musical — Canto e violão, a cargo de Lídia Bastiani.

4) — Declamação da poetiza Selene de Medeiros.

5) — Palestra sôbre o Equador, pelo dr. Eduardo Correia.

Seguir-se-á um «sarau» dançante.

O ingresso para o festival custa trinta cruzeiros, sendo concedido, aos cavalheiros, o direito de ser acompanhado por uma dama, independente de nova despesa».

Internato do Colégio Pedro II

Realizou-se no salão nobre do internato do Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão, a assembléia geral da Associação dos Ex-Alunos, fundada no dia 2 de dezembro do ano passado, convocada para deliberar sôbre o anteprojeto dos estatutos.

A Assembléia discutiu e votou, artigo por artigo, os projetos em mesa, do que resultou afinal a aprovação por unanimidade dos Estatutos. De acôrdo com os mesmos objetivos sociais serão perpetuar as relações de amizade entre os antigos discentes do Colégio, velar pelas suas tradições, contribuir para o seu aperfeiçoamento e colaborar com os poderes públicos na solução dos problemas do ensino. A Associação desenvolverá as suas atividades através dos seguintes departamentos: social, cultural e beneficente. Os órgãos de direção serão a Assembléia Geral, um Conselho Deliberativo de vinte membros, a serem eleitos no dia 2 de dezembro vindouro, e a Diretoria, constituída pelo presidente e mais cinco cargos.

Finalmente a Assembléia elegeu os diretores, sendo aclamada a seguinte diretoria: — Dr C. A. Dunshee de Abranches; vice-presidente — Dr. Hildegardo de Noronha; primeiro secretário — Dr. Paulo Celso de Almeida Moutinho; segundo secretário — Major Haroldo Moreira Gomes; primeiro tesoureiro — D. Paulo Marques; e, segundo tesoureiro — Dr. Hélio Fontes.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De auxiliar de Escritório: — Edna Maximiliano dos Santos; **de Contador:** Clício José de Almeida, Alteredo de Jesus Barros, Iolanda Morada Sousa, Maria Camilo da Silva, Orlandi Matano, Mercedes Chaves Machado, Joper César de Andrade, Aldo Martins de Paiva, Aloísio Tavares, José Baião, Francisco Alves da Silva, Haroldo Picina; **de Técnico em Contabilidade:** — Artur Carlos Rente, João Simões de Carvalho, Olávio Função Gomes, Nilo Antônio Lunardi, José Ferreira Campelo, Álvaro Garcia da Costa Barros, Artur Soares Mendes, Renato Silveira Melo, Gualter Luís Garcez Ferreira, Eurico Noveleto, Cândido Kotowsky, Celso de Sousa Bombonato, Raul de Crislan, Cemes Correia Rodrigues, Odir Bara, Rosveldo Fachini, Bernardino Simonalo Terin, Paulo de Sousa, Delci Furtado Abdalah, Hermógenes Catróchio.

Instituto Cileno

Comemorando a data magna de nossa independência política, o Grêmio Castro Alves realizou uma sessão cívica, na qual os alunos apresentaram monografias sôbre D. Pedro I.

Dos trabalhos apresentados, coube o primeiro prêmio à aluna do curso noturno Pila Garcia; o segundo, à aluna Maria de Almeida; o terceiro, a Ilda Simão e Maria Madalena (empate).

Obtiveram menção honrosa os alunos Vilmar Portela, Luís Gonzaga, Dagmar Pacheco e Benedito de Almeida. Finalizando, o professor Bento Pedreira da Costa falou sôbre o tema "O Grito do Ipiranga".

Casa do Estudante do Brasil

A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante, realizará, no dia 20 do corrente, às 16 horas, no salão dessa instituição, uma conferência, sôbre o tema: «O problema da língua brasileira», que será proferida pelo professor Gladstone Chaves de Melo, da Faculdade Nacional de Filosofia. Entrada franca.

Campanha de Alfabetização de Adultos

O S. E. A. recebeu do Museu de Arte de São Paulo comunicação de que será iniciada, ainda esta semana, a realização do seu programa de ensino artístico elementar nos cursos de educação de adultos da capital, para o que se acha autorizado pelo Ministério da Educação e Saúde. As aulas serão ministradas às quartas e sextas-feiras. A orientação pedagógica das aulas está a cargo do professor José Camarinha Nascimento, a direção técnica aos cuidados do professor Flávio Mota, cabendo a supervisão, ao sr. A. M. Bardi, diretor daquela instituição.

Os Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação, mantém abertos à visitação Pública os Museus Histórico da Cidade e Central Escolar, instalados no Parque da Gávea.

Os referidos museus funcionam diàriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horários: das 11,30 às 16,30 horas, às têrças, quartas, quintas e sextas-feiras e, das 11,30 às 18 horas, aos sábados e domingos.

No mês de agôsto próximo passado os museus tiveram 1.891 (mil oitocentos e noventa e um) visitantes.

INGLÊS EM BOTAFOGO — «Essential English» — Prof. Sidney Chesten. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 ou individuais, «English speaking Club», aos sábados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Rua Farani 4, SEGUNDO SOBRADO (segunda porta, lado da praia), entre 17 e 20 horas. Telefone 26-3937.

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino Eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone 29-1155.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMÁTICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgílio A. Pinheiro — FÍSICA - Antônio Passos — QUÍMICA - V. Nogueira Pinto. Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas. C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL: 22-5475 —

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

Turmas manhã, tarde e noite.

Aulas de recapitulação da matéria dada para alunos novos.

NOTA: — E' permitido assistir a 3 dias de aula a título de experiência.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar - sala 503 e grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo —

SALA PARA AULAS

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Aluga-se à hora ou por mês, magnífica sala com todo o material didático. Esplanada do Castelo. Rua México, 41 — 10º andar — Telefone: 32-5186 — Grupo 1.003 — Tratar das 8 às 12 e das 14 às 20.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

ARTIGO 91

Acham-se abertas as matrículas para turmas pela manhã, à tarde, e à noite. Professôres especializados, com longa prática. Ótimos resultados nos exames. Início das aulas em 3 de outubro.

CURSO BOTELHO DE MAGALHAES

Av. Graça Aranha, 81 - 12º - Sala 1.207

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro,

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 27, 5º andar — S|50 (Cinelândia).

PRÓTESE

Aulas noturnas, teóricas e práticas. Turma em organização. Últimas vagas. Edifício Darke, Avenida 13 de Maio n. 23, 19.º andar. Sala 1924-A.

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUES - Arnaldo Bellucl — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodowski

Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

POLÍCIA ESPECIAL E DETECTIVE

PREPARO FÍSICO E INTELECTUAL PARA O PRÓXIMO CONCURSO por professor da POLÍCIA e instrutor da P. E.

Início dia 19 — PONTOS MIMEOGRAFADOS — matrículas abertas

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

CURSO PRÁTICO DE ESTATÍSTICA

Realizado pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS em colaboração com a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC.

Estão abertas até 26 de setembro as inscrições para o CURSO PRÁTICO DE ESTATÍSTICA, na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., à av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, Edifício Darke, das 12 às 19 horas, diàriamente, exceto sábados.

DURAÇÃO DO CURSO — 5 meses (de 3 de outubro de 1949 a 28 de fevereiro de 1950).

HORÁRIO — todos os dias úteis, exceto sábados, das 7h 50m às 10h 30m.

CURRÍCULO DO CURSO — Colheta, Crítica e Apuração Estatística — Apresentação Estatística — Complementos de Matemática — Interpretação Estatística — Mecanografia e Tabulação Mecânica.

PROVAS VESTIBULARES — (para os que não cursaram o 1.º ciclo do curso secundário ou curso equivalente): — Matemática e Desenho Geométrico (dias 27 e 28 de setembro).

Matrículas gratuitas oferecidas pelo SENAC para comerciários ou filhos de comerciários.

Corpo docente selecionado e distribuição de apostilhas das aulas.

Local de funcionamento do curso: — Edifício Darke, 11.º andar.

INGLÊS -- POPULAR

Professôres norte-americanos. 1000 palavras científicamente ... das. Prático, fácil, rápido. 15 alunos por turma. Duração ...

MENSALIDADE: 60 cruzeiros

Inscrições: Travessa Ouvidor 28, 2º. Tel.: 23-3643

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURÁRIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, ... com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados ... exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ... traram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços ... populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ ...

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. ...

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARE', R. das Laranjeiras, 477. Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-... Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Diretora: Maria da Conceição Werneck Meneses

Dactilógrafo I. A. P.

O INSTITUTO SANTA ROZA MANTÉM turmas sob orientação do Prof. Santa Roza — Dactilografia em máquinas novas, ensinando-se confecção de quadros e tabelas — Turmas pela manhã, tarde e à noite — Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares. Tel. 43-0325.

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob orientação direta do professor Santa Roza — Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL da S. U. E. S. C.

— *Sob Inspeção Federal* —

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas.

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

— *Informações na Secretaria* —

PRAÇA DA REPÚBLICA, ...

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando com regularidade as aulas das turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em 1950 do próximo ano nas turmas intensivas de ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às ... das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares. Telefone: 42-3463

...ODAS AS ATENÇÕES DA TORCIDA CARIOCA CONVERGEM PARA O FLA-FLU

...s equipes do Fluminense e do Flamengo, fiéis à tradi-...o do sensacional cotêjo, poderão oferecer ao público uma luta movimentada e empolgante

Equipe do Fluminense, que hoje enfrentará o Flamengo

...e diz que o Fla-Flu não ...iliar no futebol carioca. O ...vive magnetizado pela pe-...ue se tornou a maior atra-...nosso association. Não im-...e o Fluminense e o Fla-...estejam nesta ou naquela ...na tabela, o que importa ...co esportivo é que o Fla-...m feitiço, atrai, empolga, ...os estádios multidões en-...s e as pelejas sempre de-...animadas, ao influxo da ...gloriosa que os dois gran-...ubes criaram e tem conser-...agnificamente.

...em Alvaro Chaves, tere-...primeiro Fla-Flu do cam-...Veremos um jôgo renhido, mas desejamos sinceramente que o ardor dos jogadores não arranhe a cordialidade imprescindível à majestade esportiva do Fla-Flu.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo escolhido por sorteio, o inglês Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	2—5
Botafogo	1—2

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO: Garcia; Newton e Job; Biguá; Válter e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

...xando a encruzilhada em demanda do campo aberto

...mos começar esta nota com ...palavras constantes da "...ler no bonde...", publi-...29 de julho ultimo: "Esta-...progressos a conciliação, ...ao entendimento, por-...se poderá construir de útil ...e compreensão. Além disso, ...antes de nossos pontos de ...antes da nossa vaidade ...nosso orgulho insatisfeito, ...interêsses superiores da ...os interêsses magnos do ...brasileiro, quando nos prepa-...cuidadosamente para recepcio-...delegações estrangeiras de fute-...presença em nosso país é ...ao brilhantismo do IV ...Mundial".

...artigo publicado a 8 do cor-...resposta a Mario Filho do ...Esportes", expusemos leal-...razões da afirmativa de que ...mentos levavam à presunção ...oficial, o arbitro se torna infalivel. Reconhecemos que não houve declaração expressa de Mário Filho a êsse respeito. Êle não disse textualmente: "Os arbitros são infaliveis e intangiveis". Mas, a conclusão que tirámos de seus argumentos era de que os juizes estavam situados numa tal posição de privilégio que jamais poderiam ser criticados por faltas, falhas, êrros, enganos, equivocos, etc. Num "tête-a-tête" com Mário Filho, na sede da C. B. D., ouvimos suas razões e lhe apresentámos as nossas, sem quebra da cordialidade que cultivamos. Ao fim de largos minutos de palestra, ambos chegamos à convicção de que nossos pontos de vista em muitos casos se conjugam, se unem, e que os antagonismos são mais de minúcias.

Depois de havermos discutido a questão com desembaraço, vimos que não há discrepância entre o seu pensamento e o nosso, no tocante à honestidade dos árbitros britânicos e no respeito devido às leis do jôgo. Divergimos em pormenores, mas concordamos nos pontos principais. Respeitamos sua opinião, conservando a nossa. Chegamos a dizer-lhe que o ideal seria evitar criticas públicas às arbitragens, mas achamos que isto se torna dificil, senão impossivel, por dois motivos ponderáveis: primeiro, que não há um órgão verdadeiramente idôneo para controlar as arbitragens; segundo, que se fêz hábito, no jornal e no rádio, o exame das arbitragens. Nestas condições, devemos considerar a critica como elemento fiscalizador, útil quando exercida com superioridade e objetivando colaborar para que as arbitragens sejam progressivamente melhores. Em artigo que escrevemos a 24 de agôsto, em São Paulo, sob o título "Criticar", dissemos: "Criticar, no bom sentido da palavra, é comparar para analisar e analisar para julgar. Se o estudo comparativo do objeto criticado não fôr feito com rigoroso escrúpulo, a análise será imperfeita e, consequentemente, o jul-

(Conclui na ... página)

...lêja igual em Madureira

...garão tricolores suburbanos e rubros

Quadro do América.

...derando as caracteristicas ...adros do América e do Ma-..., que hoje lutarão no cam-...rua Conselheiro Galvão, é ...erar que a luta entre êsses ...seja equilibrada. Se o ...parece reunir maiores va-...individuais, os tricolores su-..., no seu gramado, jogam ...ande entusiasmo.

O JUIZ

...Stanley Roberts dirigirá ...tejo.

...TUAÇÃO DOS QUADROS

MADUREIRA

...do Rio	2—2
...cesso	2—3
...	1—2
...	1—2
...ngo	0—1
...go	1—1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2

AMÉRICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—
Vasco	2—8
Canto do Rio	2—4
Olaria	3—3

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito Jorge e Osvaldinho.

AMÉRICA: Helû; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Rubens e Gamba; Heitor, Lopes, Dimas, Maneco e Jorginho.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Setembro de 1949 — 6.ª Seção

FLA-FLU, UM CHOQUE DE INVICTOS

Enorme interêsse pelo principal prélio de amanhã, do Campeonato de Basquetebol

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol teremos amanhã, à noite. Das quatro pelejas programadas destaca-se o Fla-Flu, que será jogado na Gávea. O rubro-negro que ostenta o titulo de campeão da cidade é o favorito, mas, o tricolor possui um quadro em condições de lhe opôr tenaz resistência. O Flamengo defenderá a liderança que mantêm depois de ter vencido a Atlética do Grajau por 61 a 33, o América por 56 a 37 e o Tijuca por 30 a 22.

Já o Fluminense tem apenas uma vitória, embora se ache também invicto, pois venceu o único jôgo que teve contra o Riachuelo por 28 a 23.

Além disso, o prélio colocará frente à frente, dois velhos rivais e que sempre ofereceu embates de sensação.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle da noitada de amanhã:

FLAMENGO X FLUMINENSE
Quadra do Flamengo

Juizes — Aladino Astuto e Mário de Oliveira; cronometrista — Elcio de Almeida Santos; apontador — Válter de Sousa Lúcio; delegado — Luis Lins Vasconcelos.

GRAJAU X TIJUCA
Quadra do Grajau

Juizes — Luis Marzano e Nel Sodré; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Adolfo Perez Filho; delegado — César dos Santos.

Getúlio, do quadro tricolor

ALIADOS X VASCO DA GAMA
Quadra do Aliados

Juizes — Afonso Lefever e Pedro Alberto Velasco; cronometrista — Rubens dos Santos; apontador — Pascoal Bruno; delegado — Augusto Ferreira Baltazar.

RIACHUELO X BOTAFOGO

Juizes — Joaquim de Oliveira e Areovaldo S. Paiva; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — José Guió S. Filho; delegado — Armando Belens Costa.

Registrado o contrato de Reinaldo

A F. M. F. registrou, ontem, o novo contrato do ponteiro Reinaldo, reserva de Braguinha, no Botafogo.

Barbosa, guardião do Vasco, em ação.

TALITA, que tentará bater o "record" de quatrocentos metros

MANHÃ MOVIMENTADA PARA A AQUÁTICA CARIOCA

Eliminatórias do Campeonato de Principiantes e tentativas de recordes na piscina do Botafogo

A manhã de hoje na piscina do Botafogo, promete ser das mais movimentadas. Selecionado os finalistas do III Concurso Oficial que comporta o Campeonato de Principiantes, teremos em confronto nada menos de cento e oitenta e seis amadores, representando nove dos dez clubes filiados. O Fluminense e Icarai apresentarão 43 defensores; o Botafogo, 31; o Guanabara, 18; o Santa Teresa, 16; o Tijuca, 11; o América e o Vasco, 9 e o Flamengo, 6.

Antecedendo essas provas, serão realizadas várias tentativas de records, por nadadores do Fluminense. Ana Lúcia de Santa Rita, tentará melhorar as marcas de meninas, juvenis, cem metros, nado livre e 50 metros, meninas juvenis, nado de costas. Silvio Kelly dos Santos, o de 100 metros, juvenis seniors, nado livre e Talita Rodrigues, o de 400 metros, moças juniors, nado livre.

Muriqui P. C. x Gremio Caroá

Realizar-se-á hoje às 10 horas, na quadra do Muriqui Praia Clube, uma partida interestadual entre as equipes de voleibol do clube local e a do Grêmio Caroá.

Será oferecido à embaixada do Clube visitante uma tarde dançante.

A direção técnica do Muriqui Praia Clube, pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores às 9 horas, na sede.

Adams e a dupla Fla-Flu

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, o centro médio Nélson Adams, que está em litigio com o seu clube, o Grêmio, foi oferecido ao Fluminense. Como se sabe, desde há muito que o tricolor carioca deseja o concurso do centro-medio Adams, que, ao que se adianta, também foi oferecido ao Flamengo.

Irá a Bonsucesso o Bangu

Animada pelêja em Teixeira de Castro

Alvarez, do Bonsucesso

A equipe do Bangu se exibirá hoje, no gramado da Av. Teixeira de Castro, onde irá lutar contra o do Bonsucesso.

Embora os rubro-anis joguem muito bem no seu reduto, não acreditámos que os banguenses possam ser supreendidos pelos locais. De qualquer forma, porém, a partida deverá ser das mais movimentadas.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0

BONSUCESSO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Tôto.

BANGU: Mão de Onça; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Joel, Ismael e Mariano.

Hostilizados os cariocas nos Jogos Universitários

Lamentavelmente, nos Jogos Universitários que estão sendo realizados em Salvador, capital da Bahia, os cariocas têm encontrado certa hostilidade de parte da torcida local. Há camaradagem na concentração, mas, quanto à organização, zero zero zero!... Não fora a boa vontade dos rapazes da C. B. D. U. e de funcionários do govêrno bem poderia haver olimpiada...

...AL, O "GOAL" FOI LEGITIMO — Neste clichê vemos o lance do "goal" de Santo Cristo que deu a vitória ao Fluminense no jôgo ... Botafogo. Verifica-se que não houve "foul" de Carlyle em Osvaldo, que, pelo clichê, é o guardião alvi-negro que está procurando ... Santo Cristo com as mãos. Carlyle está bem afastado de Osvaldo e Santo Cristo, deslocado pelo guardião, vai cair sôbre seu companheiro de equipe. Portanto, está desfeita a dúvida. (Retardado por falta de espaço).

JÔGO SEM PERIGO PARA O LÍDER

VASCO E OLARIA LUTARÃO EM SÃO JANUÁRIO

O Vasco da Gama receberá, hoje, a visita do Olaria, cujo quadro se torna perigoso apenas no seu gramado.

Tudo faz crer que o conjunto vascaino, mais poderoso e capaz, leve de vencida o seu antagonista da faixa azul. No entanto, a defesa leopoldinense é capaz de resistir bastante, devendo cair vencida após grandes esforços.

O JUIZ

Dirigirá o o jôgo, o sr. Mac Pherson Dundas, sorteado pelo Colégio de Arbitros.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	1—2

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias;; Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.30 horas
Aspirantes	13.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Doutor e Buarque contra o Botafogo

Depois de receber os passes fornecidos pelo América, de Recife, o São Cristóvão deu entrada na F. M. F. dos contratos do zagueiro Doutor e do atacante Buarque, contratos êsses que a entidade homologou. Ambos estrearão, hoje, contra o Botafogo.

Esperada a vitória do Botafogo

Em Figueira de Melo os campeões medirão fôrças com os locais

Ataque do São Cristóvão, que hoje lutará contra a defesa alvi-negra.

O Botafogo, que mantem o segundo pôsto na tabela, atuará em Figueira de Melo, enfrentando o quadro do S. Cristóvão.

Analisando a atuação dos dois quadros, desde logo, pode ser classificado o Botafogo como franco favorito.

E' verdade que os alvos melhoraram o seu quadro, mas a equipe botafoguense vem jogando com alma para fazer esquecer os jogadores efetivos que não atuam por se acharem contundidos.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Bill Martin.

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
America	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1

S. CRISTOVÃO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Marujo; Doutor e Torbis; Rômulo (Olavo), Geraldo e Arnaldo; Lino, Wilton, Buarque, Rato e Magalhães.

BOTAFOGO; Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Sousa; Paraguaio, Baiano, Cesar, Otávio e Jaime.

Esportes em Nilópolis

Prosseguirá na tarde de hoje o campeonato nilopolitano de Futebol, promovido pela Liga Nilópolitana de Desportos com a realização dos seguintes encontros: Universal x Frigorifico, Nova Cidade x Ideal, Flamenguinho x Oriente e Central x Palmeiras.

As equipes do Universal e Frigorifico formarão o clássico da rodada, visto as duas equipes estarem colocada no atual campeonato. Nos demais encontros apresentar-se-ão como favoritos as equipes do Central, Nova Cidade e Flamenguinho.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 146, sobrado.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos

R. SENADOR DANTAS, 71 1.º

PINTURAS - REFORMAS EM GERAL

Laqueiam-se móveis de copa, varanda, jardim ferro batido, etc. Orçamento sem compromisso. Chamar pelo telefone 45-1131 — Sr. Mendonça.

ESPANTOSO É O FAVORITO DO "G. P. CONDE DE HERZBERG"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Roseira — Marlinda — Sarambu
Idealista — Fogo Bravo — Intrépido
Hastapura — Botafogo — Imbu
Curupaí — Gamuza — Luchon
Petrilla — Migala — B. Amie
Cachimbo — Caranahy — Jeruqui
Espantoso — Nacar — Bar El Ghazal
Havano — Cavador — Diolan

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	ROSEIRA, A. Torres	56	25
2	STRATEGY, excluída	56	—
2—3	SARAMBÚ, E. Cardoso	56	30
4	DONA ELZA, J. Graça	56	60
3—5	LUARLINDA, E. Castillo	56	40
6	OPALA, S. Ferreira	56	60
4—7	EDORMA, J. Mesquita	56	60
8	FANOPY, J. Portilho	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	FOGO BRAVO, Luís Rigoni	56	30
2—2	FRONTAL, V. de Andrade	56	25
3—3	MONDAR, A. Araújo	56	50
4	IDEALISTA, F. Irigoyen	56	35
4—5	INTRÉPIDO, E. Castillo	56	40
6	CORRETOR, C. Brito	56	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	BOTAFOGO, F. Irigoyen	52	30
2—2	IMBÚ, E. Castillo	52	35
3	PEPITO, I. Pinheiro	50	50
3—4	LESTE, J. Mesquita	56	25
5	NEVER LOOSES, S. Batista	50	50
4—6	HASTAPURA, O. Ullôa	52	35
"	PANDORGA, não correrá	52	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	VIOLAINE, L. Rigoni	56	50
2	PELELE, V. de Andrade	54	40
2—3	LUCHON, I. Pinheiro	54	35
4	OPULENTO, J. Martins	58	60
3—5	CURUPAY, P. Coelho	57	20
6	GAMUZA, O. Ullôa	55	50
4—7	PURITANA, não correrá	51	—
8	DANTON, E. Castillo	54	25
"	PIGRA, S. Ferreira	52	25

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO DELEGAÇÕES MILITARES ESTRANGEIRAS — (NONA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	MYGALA, P. Vaz	59	30
2—2	PETRILLA, G. Costa	59	25
3—3	CABANA, O. Ullôa	57	35
4—4	BONNE AMIE, L. Rigoni	57	30
5	ALPINA, Otílio Reichel	57	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	OURO PRETO, A. Ribas	55	50
"	BURGOS, P. Coelho	55	50
2—2	IRRESISTIVEL, L. Rigoni	55	60
3	CACHIMBO, A. Araújo	55	55
4	ALBARDÃO, V. de Andrade	55	40
3—5	CRATO, não correrá	55	—
6	JUNIOR, S. Ferreira	55	60
7	RONON, G. Costa	55	60
4—8	FOGO BELO, J. Mesquita	55	40
"	JERUQUI, F. Irigoyen	55	40
"	CARANAHY, O. Ullôa	55	40
"	BARODAR, J. Portilho	55	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CONDE DE HERZBERG» — CRITERIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	QUILOS	
1—1	ESPANTOSO, P. Vaz	55	20
2	TOROPI, L. Benitez	55	50
2—3	NACAR, L. Rigoni	55	40
4	DON NAVARRO, O. Ullôa	55	50
3—5	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	55	40
6	CAMPEADOR, L. Leiton	55	40
4—7	FALINDOR, D. Ferreira	55	40
8	GUARUMAN, I. de Sousa	55	50
9	INVICTUS, J. Mesquita	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	QUILOS	
1—1	CAVADOR, L. Rigoni	58	30
"	MILAGROSA, I. Pinheiro	48	30
2	GALHARDIA, S. Câmara	48	50
2—3	GUAPEBA, S. Ferreira	52	50
4	HELPER, E. Vieira	52	60
5	HADIFAH, J. Morgado	54	40
6	HAVANO, D. Ferreira	52	40
3—7	JACOMI, A. Araújo	54	40
8	XEPUR, J. Martins	56	40
9	VELHO RICO, V. Lima	58	50
10	GUATAPARA, Otílio Reichel	54	80
4-11	ORELFO, J. Tinoco	50	70
12	GRÃO MOGOL, P. Coelho	52	50
13	DIOLAN, F. Irigoyen	54	40
"	MAVILIS, J. Araújo	54	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Empresa N. Viggiani — Concessionária

QUINTA-FEIRA, 22, ÀS 17 HORAS

RECITAL POÉTICO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

Como prova principal aparece o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", na distância de 1.600 metros, que reunirá os melhores parelheiros nacionais da geração que estreou no corrente ano em interessante cotejo, onde ESPANTOSO aparece com as honras de favorito, muito embora seus adversários estejam bem preparados e possam enfrentá-lo com possibilidades de êxito.

Abaixo os nossos leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ROSEIRA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Vilano que estreará em excelentes condições. — Poderá ser a ganhadora.

STRATEGY, 56 quilos. — Excluída.

SARAMBÚ, 56 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Strategy, Madrugadora, Luarlinda, Jalousie e Opala, derrotando Land Breeze, Edorma e Mandinga. — Seu estado é de grande apuro. — Possível figurar com êxito.

DONA ELZA, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Quinio, com 56 quilos, foi último para Alcalina, Madrugadora, Sarambú, Jalousie, Opala, Poranga, Land Breeze e Edorma. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

LUARLINDA, 56 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi terceiro para Strategy e Madrugadora, derrotando Jalousie, Opala, Sarambú, Land Breeze, Edorma e Mandinga, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças desta vez.

OPALA, 56 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Strategy, Madrugadora, Luarlinda e Jalousie, derrotando Sarambú, Land Breeze, Edorma e Mandinga. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

EDORMA, 56 quilos. — Na quarta-feira última, na aareia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi oitavo para Strategy, Madrugadora, Luarlinda, Jalousie, Opala, Sarambú e Land Breeze, derrotando Mandinga. — Nada demonstrou até agora. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

FANOPY, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi oitavo para Saratoga, Luarlinda, Shankala, Edelfa, June, Poranga e Cracóvia, derrotando Erin, Caviúna, Opala, Ativa e Errante. — Seu retrospecto é desabonador. — Nada deverá pretender.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

FOGO BELO, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Radar, Marfim e Frontal, derrotando V, Jacarandá-Assú e Omar. — Algo melhor. — Deverá correr bem desta vez. — E' um azar viável.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Radar e Marfim, derrotando Fogo Bravo, V, Jacarandá-Assú e Omar. — Seu estado é de apuro e no gramado vai muito bem. — E' sério candidato ao triunfo.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Mateucci, com 56 quilos, foi sétimo para Alabarcas, Marfim, Javanês, Jeca, Frontal e Irish Star, derrotando Darkness, Jacarandá-Assú, V, Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Está regularmente exercitado. — Como azar não é para ser desprezado.

IDEALISTA, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi sexto para Bozambo, Abafa, Zodiaco, Mustafá e Polin, derrotando Jacarandá-Assú. — Está bem movido e a turma afiada. — E' o favorito dos sabidos.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Istar, Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoji, Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido, Místico e Rosário. — Seu estado é excelente e corre muito no gramado. — E' inimigo respeitável.



ESPANTOSO, o favorito do "Grande Prêmio Conde de Herzberg

CORRETOR, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi último para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Istar, Edúnio e Don Fradique. — Mantém bom estado. — Poderá figurar com êxito. — Olho nêle!

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOTAFOGO, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Abdin e Hastapura, derrotando Dynamo, Imbú e Carinhosa. — Seu estado é bom. — Poderá terminar lutando pela vitória.

IMBU, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi terceiro para Leste e Dynamo, derrotando Heremon, Delgada, Hastapura, Royal Kiss, Marrocos, Porungo, Fandango, Pepito e Guatapará, em "regular" atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

PEPITO, 50 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi décimo-primeiro para Leste, Dynamo, Imbú, Heremon, Delgada, Hastapura, Royal Kiss, Marrocos, Porungo e Fandango, derrotando Guatapará. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

LESTE, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Dynamo, Imbú, Heremon, Delgada, Hastapura, Royal Kiss, Marrocos, Porungo, Fandango, Pepito e Guatapará. — Vem de dois fáceis triunfos e continua "tinindo". — Poderá ganhar novamente.

NEVER LOOSES, 50 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Itororó, Caoré, Saquarema, Al Arussa, Hunter Prince, Estalo e Lumen, em bom estilo. — Anda bem, mas a turma de agora é forte. — Difícil.

HASTAPURA, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos foi sexto para Leste, Dinamo, Imbú, Heremon e Delgada, derrotando Royal Kiss, Marrocos, Porungo, Fandango, Pepito e Guatapará. — Seu estado é bom e a turma agrada. — Deverá figurar com êxito.

PANDORGA, 52 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA (II), COM DESCARGA.

VIOLAINE, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi sétimo para Sonada, Canter, Delgada, Maravedi, Maran e Nieto Bueno, derrotando Insólito e Champion. — Ostenta boa forma. — Possível melhorar as atuações anteriores. — E' um ótimo azar.

PELELE, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de T. Spino, com 58 quilos, foi sétimo para Maravedi, Milarion, Danton, Zoco, Francófilo e Argeliana, derrotando Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Grieta e Luchon. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

LUCHON, 54 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi quinto para Curupay, Danton, Ouroazul e Puritana, derrotando Argeliana e Estherita, sem impressionar. — Mantém o estado. — Olho nêle desta vez!

OPULENTO, 58 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Dona Sofia, Grieta, Ouroazul e El Galeon, derrotando Argeliana, Cômica, Irlanda e Bordonéo. — Volta bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

CURUPAY, 57 quilos. — Quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, derrotou Danton, Ouroazul, Puritana, Luchon, Argeliana e Estherita, em fácil estilo. — Continua em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.

GAMUZA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Poster que vem de São Paulo com boa campanha e em "bons condições". — Há fé.

PURITANA, 51 quilos. — Não correrá.

DANTON, 54 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Curupay, derrotando Okroazul, Puritana, Luchon, Argeliana e Estherita. — Seu estado é bom. — Está para ganhar nesta turma. — E' o favorito.

PIGRA, 52 quilos. — No dia 21 de agôhto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo com 51 quilos, foi sétimo para Hilarion, Zoco, Danton, Laturno, Grieta e War Graft, derrotando Luchon, Abedul e Entereza. — Nada fez até hoje. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO DELEGAÇÕES MILITARES ESTRANGEIRAS — (NONA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS E CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA.

MYGALA, 59 quilos. — No dia 26 de agôsto, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Magali, Tirolesa, Peuwa e Negrusa, derrotando Garbosa Bruleur, Palina, Amafa e Herência. — Está bem exercitada para êste compromisso. — E' séria candidata ao triunfo.

PETRILLA, 59 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi sexto para Cid, Big Red, Guaraz, Múltiple e Negrusa, derrotando Saravan e Defiant. — Acusou melhoras e, pelo exercício que produziu, é uma das fôrças. — Há esperanças no seu triunfo.

CABANA, 57 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Mygala e Professora. — Anda bem e no gramado vai correr muito. — E' inimiga respeitável.

BONNE AMIE, 57 quilos. — No dia 28 de agôsto, naa areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Mustafá derrotando Insólito, Segundito, Laturno Malandro, Pobre Nena, Hilarion, Professora, Sagramor e Libérrimo. — Vem de boas atuações. — Como azar não é para ser desprezada.

ALPINA, 57 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi sexto para Mygala, Bonne Amie, Cabana, Negrusa e Pobre Nena, derrotando Professora, Imaginada, Hastapura, Fucha e Hespéria. — Está bem movida mas achamos a turma muito forte. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi último para Toropi, Cachimbo, Junior, Jeruqui e Visigôdo. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

BURGOS, 55 quilos. — Na quarta-feira último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi décimo para Visigôdo, Islete, Livramento, Vice Rey, Ronon, Junior, Albardão, Reuno e Barodar, derrotando Nagi, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

IRRESISTIVEL, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Scarface, Invictus, Islete, Albardão, Alpino, Noviço, Idílio, Jovial, El Matachin, Toroni e Junior, derrotando Vice Rey. — Acusou melhoras em seu estado. — E' um bom azar.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Falindor e Idílio, derrotando Sargaço, Lôto, Noviço e Fogo Belo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

ALBARDÃO, 55 quilos. — Quarta feira última, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Visigôdo, Islete, Livramento, Vice Rey, Ronon e Júnior, derrotando Reuno, Barodar, Burgos e Nagi, não correspondendo ao esperado. — Mantém o estado. — No gramado poderá melhorar. — Vale insistir.

CRATO, 55 quilos. — Não correrá.

JUNIOR, 55 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Visigôdo, Islete, Livramento, Vice Rey e Ronon, derrotando Albardão, Reuno, Borodar, Burgos e Nagi. — Algo melhor. — No gramado é um bom azar.

RONON, 55 quilos. — Quarta-feira última, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Visigôdo, Islete, Livramento, Vice Rey, derrotando Junior, Albardão, Reuno, Barodar, Burgos e Nagi, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

FOGO BELO, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi último para Falindor, Idílio, Cachimbo, Sargaço Lôto e Noviço, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Toropi, Cachimbo e Junior, derrotando Visigôdo e Ouro Preto. — Tem bons exercícios, mas não é seu costume confirmá-los. — Possível como azar.

CARANAHY, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valeriam cujos exercícios autorizam a se aguardar destacada atuação. — Poderá ganhar.

BARODAR, 55 quilos. — Na quarta-feira última, na areia pesada, em 1.200

(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — PANDORGA
2 — PURITANA
3 — CRATO

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa da corrida de hoje em Cidade Jardim é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	CAVIAR, J. Alves	58
2	MALMIQUER, W. Mazala, aprendiz	58
3	SINUELO, L. Lobo	56
4	TRIANGULO, M. Signoretti, aprendiz	56
5	VISAGEM, N. Monteiro	56
6	BUMBO, J. P. Sousa, aprendiz	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "G" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	ARAPUAN, J. P. Sousa, aprendiz	56
2	EDILIO, S. P. Ribeiro, aprendiz	56
3	JO-JO, L. Gonzalez	56
4	SAMBARA, L. Urbina	56
5	BEATRIZ, O. Reichel	54
6	ELIDE, N. Monteiro	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "A" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
(1	ACAFIM, J. Nascimento	55
(2	RUIVO, R. Zamúdio	55
3	AIRONE, L. Lobo	55
4	CONDESTAVEL, O. Reichel	55
5	CORSARIO NEGRO, N. Pereira	55
6	CHARLOTTE, N. Monteiro	53
7	LA ZINGARA, L. Gonzalez	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "K" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	ESQUILO, R. Zamúdio	56
2	EXEMPLO, M. Signoretti, aprendiz	56
3	GOSTOSÃO, O. Reichel	56
4	IDOLO, J. Nascimento	56
5	JUPITER, L. Gonzalez	56
6	HELMY, F. Sobreiro, aprendiz	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — HANDICAP "I" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	LITERAL, A. Cataldi	58
2	BALLET, L. Gonzalez	56
3	POROSA, L. Osório	56
4	K. LAVINIA, J. Nascimento	53
5	RIGUEIROSA, O. Reichel	52
6	KELLY, R. Pacheco	49

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "R" — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	HONOS, M. Signoretti, aprendiz	58
2	DONDESTÁ, A. Nóbrega	56
3	GILDO, N. Pereira	56
(4	MANGAH, L. Osório	56
(5	RIH, R. Benitez	56
6	OURO FINO, R. Olguin	56
7	EIA, O. Reichel	54
8	MARSELHESA, W. Mazala, aprendiz	54
9	PIRAJÁ, S. Godói	54
10	CANGACEIRO, A. Neri	52

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	ADAIL, R. Benitez	56
2	EPSON, P. Mauzzan	56
3	ITURBI, O. Reichel	55
4	JAMBO, L. Gonzalez	56
5	LAMEGO, J. Carvalho	56
6	MINEAPOLIS, W. O. Silva, aprendiz	56
7	MOÇO RICO, J. Nascimento	56
8	BONECA, G. Greme Júnior	54
9	HELVITA, M. Carvalho	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal	QUILOS
1	CHICO NOBREZA, A. Nóbrega	58
2	CORSO, N. Pereira	58
3	AMERICANA, W. O. Silva, aprendiz	48
4	CABOCLINHO, O. Reichel	56
5	DIONEA, J. P. Sousa	56
6	SENTINELA, A. Nóbrega	56
7	HELEPOLE, W. Mazalla, aprendiz	54
8	MORENA, A. Cataldi	54
9	PINGA-PINGA, D. Garcia, aprendiz	54

COLEÇÃO

Henrique Salathiel de Carvalho

Recém chegada por via aérea de Manaus, especialmente para INAUGURAÇÃO DOS NOSSOS SALÕES DE ARTE DE AFFONSO NUNES, onde será exposta e vendida em leilão

Riquíssimas porcelanas em serviços para chá e doce, assinadas, cinzeladas e pintadas a mão, por artistas laureados da escola inglesa, a saber: Clouclough, Pointoin, Adams e Smith; e em vasos e pratos decorativos, trabalhados e pâte-sur-pâte, criação única, original do famoso Louis Solon e dos seus únicos discípulos Birks e Brokwler, todos já falecidos (para ilustração, vide Saavedra, Cox e Shafers); peças autênticas de Saxe e Sèvres, jarras, medalhões e potiches de Delft, cristais Overley e grande quantidade de peças de valor. Êste acontecimento social será realizado amanhã, segunda-feira, 12 de setembro de 1949, às 20 hs, à rua Chile, 29.

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DIA 11, DAS 15 ÀS 21 HORAS

A CORRIDA DE ONTEM

Bongá e Camelot levantaram as principais p[rovas]

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um bom programa, composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como provas principais as carreiras destinadas aos animais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória e dos três anos de mais de uma vitória, ambas dotadas de 40.000 cruzeiros. BONGA' e CAMELOT levantaram estas provas, pilotados, respectivamente, por Emídio Castillo e Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º BONGA, 55, Emídio Castillo	12.302 —	14.50	12	2.283
2.º LADYLOVE, 55, Inácio de Sousa	3.313 —	54.00	13	4.239
3.º LUJAN, 55, A. Ribas	2.126 —	84.00	14	5.225
4.º NINFA, 55, João Araújo	4.663 —	38.00	23	330
			24	730
			34	1.251

BONGA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 14.50. A dupla 14, rateiou Cr$...
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE BONGA: — Feminino, zaino, três anos, ...co, Coroado em Igara II, de propriedade do Stud Frederico João Lund...
ENTRAINEUR: — E. Morgado.
TEMPO: — 90''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 366.860,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º CHAIM, 54, Emídio Castillo	8.254 —	38.00	12	6.436
2.º DONA STELLA, 51, F. Balula	2.079 —	151,00	13	4.915
3.º ECLETICO, 58, J. Morgado	13.913 —	23.00	14	5.172
4.º ROLANTE, 50, Severino Câmara	1.177 —	264.00	22	358
5.º ALDEAN, 54, Valter Coelho	6.992 —	45.00	23	2.834
6.º GUARARAPE, 56, Justiniano Mesquita	6.940 —	46,00	24	2.307
			33	469
			34	2.061

Não correu OUTUBRINO.

CHAIM, n.º 2, rateiou na ponta Cr$ 38.00. A dupla 23, rateiou ...
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 20.00; do n.º 4, Cr$ 46.00.
CARACTERISTICAS DE CHAIM: — Masculino, castanho, ... Paulo, Punch em Chacarera, de propriedade do sr. Edgard Benicio ...
ENTRAINEUR: — João Atlanesi.
TEMPO: — 96'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO. — CR$ 684.290,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º PARKER, 58, L. Rigoni	18.474 —	18,00	11	2.2..
2.º TERNURA, 56, Otílio Reichel	4.290 —	80,00	12	4.026
3.º HIPIAS, 53, Benedito Ribeiro	3.285 —	104,00	13	4.618
4.º JACI, 58, A. Araújo	6.733 —	51,00	14	6.919
5.º ITAJASSE, 50, R. Alencar	500 —	684.00	22	308
6.º SALLIN, 48, S. Batista	4.110 —	83.00	23	948
7.º EU, 54, P. Coelho	1.361 —	251,00	24	1.974
8.º AL ADYR, 49, C. Calleri	4.110 —	83,00	33	324
9.º HIBERNIA, 47, I. Pinheiro	3.465 —	39,00	34	1.793
10.º BOLÃO DOURADO, 47, O. M. Fernandes	509 —	671,00	44	1.431

PARKER, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 18,50. A dupla 12, rateiou ...
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 3, Cr$ 17,50; do n.º 5 ...
CARACTERISTICAS DE PARKER: — Masculino, alazão, ... Grande do Sul, Figaro em Aldonza, de propriedade do Stud Paraná.
ENTRAINEUR: — S. Antonucci.
TEMPO: — 83'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 742.130,00
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ... DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.5.. — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º CAMELOT, 56, Luís Rigoni	5.269 —	85,00	12	9.298
2.º GUARUMAN, 55, Inácio de Sousa	32.267 —	13,50	13	5.473
3.º SCARFACE, 55, Francisco Irigoyen	10.754 —	42,00	14	11.110
4.º SERRA NEGRA, 53, Artur Araújo	1.438 —	313,00	22	333
5.º ARDOISE, 53, Olívio Macedo	2.890 —	156,00	23	1.918
6.º TATUHY, 55, Emídio Castillo	2.613 —	172,00	24	3.517
			33	328
			34	2.943

Não correu ANDORRA.

CAMELOT, n.º 2, rateiou na ponta Cr$ 85,00. A dupla 12, rateiou ...
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 20,00; do n.º 1, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE CAMELOT: — Masculino, castanho, ... Paulo, Seventh Wonder em B. I. M., de propriedade do sr. E. Lodi.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 94'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 963.130,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 75.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — ... METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla
1.º IRAPIRANGA, 52, S. Ferreira	11.828 —	40,00	11 —
2.º BRAZILIAN STAR, 52, L. Rigoni	15.250 —	31,00	12 —
3.º LIPE, 58, G. Costa	4.325 —	109,00	13 —
4.º IRUN, 58, A. Ribas	15.170 —	31,00	14 —
5.º ILMENITA, 52, Osvaldo Ullôa	15.170 —	31,00	22 —
6.º CARINHO, 52, F. Irigoyen	11.828 —	40,00	23 —
7.º LACIO, 54, D. Ferreira	1.631 —	289,00	24 —
8.º PACALANO, 56, E. Castillo	7.480 —	63,00	33 —
9.º ALVACA', 56, J. Mesquita	2.790 —	169,00	34 —
10.º LINDA DONA, 52, P. Coelho	378 —	1.245,50	44 —

Não correram: CIBALENA e URICANDIA.

CARACTERISTICAS DE IRAPIRANGA: — Feminino, castanho, ... Rio G. do Sul, Tameris em Raymunda, de propriedade do sr. ...
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 88''4|5.
DIFERENÇAS: — 3|4 de corpo e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 986.080,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 6.ª página)

AVISO

THE TEXAS COMPANY (South América) comunica à praça em geral que a sua filial do Rio DISTRITO — mudou-se da rua Senador Dantas, 465-A, 16.º para a Avenida Presidente Vargas n. ... dares - EDIFICIO BANITA - Telefones 23-3309 e 23-3127, onde, a partir do dia 12 do corrente, se às ordens de seus amigos e fregueses.



Acontecem certas coisas...

"O Flamengo culpou o atacante Jair pela derrota sofrida em ...Janudrio, diante do Vasco e mandou-o embora".
(Na partida seguinte, no seu próprio campo da Gávea, o Flamengo voltou a perder enfrentando o Botafogo).

* * *

"Na pesagem, um boxeador ficou admiradíssimo ao constatar que ...a diminuído três quilos".
(Ele esquecera que havia tomado um banho pouco antes).

* * *

"A torcida do Flamengo levou quatro cachorros para dar cabo ...Biriba", do Botafogo".
(O "Biriba" não deu confiança aos outros "vira-latas" e o Botafogo venceu o jôgo !).

* * *

"Dizia ser o campeão mundial de fôrça e se exibia num teatro ...endo um pêso de quinhentos quilos com uma só mão".
(Um dia o pano despencou e o público viu o anão da companhia ...regando o tal pêso de quinhentos quilos).

* * *

"Durante o jôgo Flamengo x Botafogo um torcedor rubro-negro ...u dar ao "Biriba" um pedaço de carne com "bola".
(Falhou o "golpe" e por causa da "bola" êsse torcedor levou ...s bolada).

* * *

"Era um boxeador medíocre, mas, naquela noite venceu o cam...o, deixando-o "knock-out" por trinta minutos".
(Festejou a vitória até de madrugada e ao regressar à casa a ...em deu-lhe tamanha vassourada na cabeça que ficou desacordado ...ante dois dias).

* * *

"Depois de estar perdendo por três a zero para o Canto do Rio, ...Bonsucesso reagiu furiosamente e marcando dois "goals", passou a ...inar os alvi-celestes".
(O árbitro inglês Bill Martin anulou um tento legítimo dos leo...dinenses e considerou válido o quarto "goal" do Canto do Rio, ...urido quando o goleiro Alvarez estava seguro por um atacante ...l, impossibilitado de fazer a defesa).

* * *

"Quando os lutadores subiram ao ringue o público estava emo...ado, com o coração suspenso por um fio. A luta havia sido anun...a "no duro" e "até à morte".
(Logo ao começar o combate a assistência, furiosa, gritava : — ...Marmelada"! Vamos acabar com essa lua de mel !").

* * *

GUARDIÃO MÁGICO

O goleiro ideal para manter o seu arco invicto.

A BOLA semana

"A Exposição Canina será efetuada no campo do Botafogo" — (dos jornais).

...O Botafogo está com tudo e não ...rosa. Imagina você que a Exposição Canina de hoje, será efetuada ...po do clube de Carlito.
...que tem isso ?
...Então você não compreendeu ? ...curso de cachorros no gramado ...afogo está "de colher" para o ..."...

Epitáfio

C. R. F.

...agaio! Mas que dano
...o pobre gaveano!
Disse o terme admirado.
...ta foi a outra semana
...esta outra — que inana !
...á de novo "enterrado"!"
POPEYE AMARROTADO.

No bonde

...cê viu o que fêz o Corinthians?
...O que foi ?
...oltou os seus "cracks" em Cr$ ...por terem perdido para a Portuguesa Santista.
...a bola! Se o Canto do Rio adotasse o mesmo sistema, a sua seção de ...onais daria até lucro!...

Culpados

...engo, 2 - Vasco, 5 — Jair.
...engo, 1 - Botafogo, 2 — Kanela
...Flu — Quem será a vítima ?

Nova ala

A enfermeira é interpelada pelo pai impaciente :
— Menino ou menina ?
— A cegonha trouxe uma dupla.
— Espera aí, meu amor! São varões ?
— Sim. São dois belíssimos garotos.
— Eureka! Até que enfim nasceu a ala esquerda que o meu clube — o Flamengo — está precisando!...

Os tais campeões...

Explicava um boxeador a um cronista especializado:
— Durante os dez assaltos o meu adversário só pôde me atingir com a direita.
— Bravos! Você conseguiu anular a esquerda, não ?
— Qual nada. Com a esquerda êle me segurava para apanhar sem cair.

Pelo telefone

— Pode me informar quem é o presidente do CND ?
— E' o dr. João Lira Filho, do Botafogo.
— E quem é o presidente da CBD ?
— O dr. Rivadávia Correia Méier, do Botafogo.
— Muito bem. Diga-me: quem dirige a FMF ?
— O dr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, do Botafogo.
— Está certo, mas, para falar com franqueza, desta vez o Botafogo perdeu o páreo para o Fluminense.
— Como assim ?
— O dr. Luis Galloti, um tricolor de quatro costados vem de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

Per... verso

"... E com essa derrota
Logo, logo já se nota
O "carias" que vamos ter.
E p'ra não desvirtuar
Voltaremos a jogar
E o Fla-Flu iremos perder".
CHICO ABREU.

Charadas "xaropes"

E' preciso na hora de bater um penalty (1)
Uma nota musical (1)
Outra nota musical (1)
CONCEITO : Joga de zagueiro.
Resposta : PE-LA-DO.

* * *

O que diz quem oferece (1)
Início de torneio (1)
CONCEITO : Veio de Recife e vai estrear contra o Botafogo.
Resposta : DOU-TOR.

* * *

Tempo do verbo amar (2)
Não é pobre (2)
CONCEITO : Clube onde todo o mundo briga.
Resposta : AME-RICA.

Filmes da semana

"OS TRÊS MOSQUETEIROS" — João Lira Filho, Rivadavia Correia Méier e Vargas Neto.
"ENCANTAMENTO" — O quadro do Vasco da Gama.
"TAMBEM SOMOS IRMAOS" — Clubes do Departamento Autônomo.
"FANTASMA CAMARADA" — Equipe do Flamengo.
"O ANJO E O MALVADO" — Bonsucesso e Mr. Bill Martin.
"UMA VIDA ROUBADA" — A. C. D.
"UMA AVENTURA AOS 40" — Ottorino Barassi.

...uveiros elétricos
...automático porque liga e desliga ...m a própria água. Certificado ...rantia por 5 anos. Preço, com ...ção, 550 cruzeiros. Pedido pelo ...el.: 30-4913. — Sr. Gil.

...SPINOSA ROTHIER
...as sexuais e urinárias. La...n endoscópica da vesícula ...ata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

MAIS TRÊS CASOS DE INTERPRETAÇÃO

José BRIGIDO

Sem a veleidade de pretender deitar sabença quanto à interpretação das leis do futebol, continuamos a prestar aos leitores que nos consultam as informações que podemos, com o objetivo único de facilitar a disseminação de conhecimentos úteis a respeito do mais popular e difundido dos nossos jogos esportivos. Portanto, ninguém suponha que o fato de atendermos a perguntas que nos são dirigidas possa significar, de nossa parte, a presunção de sapiência no assunto. O que fazemos é estudar as leis do jôgo, analisando-as, buscando têrmos de comparação entre elas, procurando estabelecer analogias quando indispensável, etc. Dentro de simples espírito de colaboração, tão somente com êsse objetivo, estaremos sempre à disposição de nossos leitores.

* * *

Escreve-nos o sr. Joaquim Francisco de Assis, residente na rua Antônio João, 197, em Cuiabá, Estado de Mato Grosso: "Estando em dúvida quanto à decisão tomada por um juiz de futebol, que, ontem, 14 de agôsto, dirigiu uma partida entre o Dom Bosco e o Misto, dirijo-lhe a seguinte consulta: "Atacava o quadro do Dom Bosco quando o seu ponta-direita, dentro da área de pena máxima, recebeu um passe e, em boas condições, ia chutar em "goal". Nesta ocasião, o médio esquerdo do Misto "entra" de "sola" no atacante. O juiz interrompeu a partida e mandou bater um tiro livre indireto. Será que está certo ou o juiz deveria mandar bater um tiro de pena máxima? Como deveriam colocar-se os jogadores dos dois quadros na hora da cobrança da penalidade? Depois, comentando com o juiz, êle me disse que não marcou o tiro de pena máxima porque considerou aquêle lance como "jôgo perigoso". Neste caso, será que está certa a cobrança do tiro indireto?".

* * *

RESPOSTA: Se o jogador da defesa "entrou de sola" no adversário e o juiz considerou a infração apenas perigosa, sua decisão foi absolutamente certa, ainda que haja ocorrido dentro da área de pena máxima do infrator. Não se poderá desprezar, em casos tais, o critério interpretativo do árbitro. Se houve "jôgo perigoso", a pena correspondente é o tiro livre indireto. Se o árbitro considerasse a existência positiva de "foul", que seria, no caso, caracterizada pela atitude do infrator e se o juiz supusesse haver o faltoso tido a intenção de atingir malevolamente o antagonista, então, sim, deveria determinar a execução de um tiro livre direto. Não foi êsse o caso, segundo a explicação do consulente. Portanto, o juiz procedeu com absoluta correção. Quanto à posição dos jogadores de ambos os quadros no momento de ser executado o tiro livre, diz a lei 13 que os elementos do quadro contra o qual vai ser executada a pena, não devem aproximar-se mais do que dez jardas, isto é ,devem ficar, no mínimo, a cêrca de 9m15 da bola, até que ela seja posta em jôgo pelo jogador incumbido de executar o tiro livre, a menos que o local da infração não lhes permita guardar a distância regulamentar. Neste caso, deverão colocar-se sôbre a linha de sua meta, entre os postes do "goal". E' possível que o caso proposto pelo consulente seja idêntico, uma vez que a infração se verificou dentro da área de pena máxima. Os jogadores do lado favorecido pela punição devem colocar-se, nos tiros livres, em posição que não os leva ao impedimento. Se os adversário se encontram sôbre sua própria linha de meta, os jogadores contrários deverão colocar-se de modo que tenham de si, pelo menos, dos antagonistas.

Perguntou-nos outro leitor se o juiz deverá considerar impedido um jogador que haja recebido a bola diretamente de um tiro de meta, tendo diante de si apenas o guardião. Acrescentou que tal jogador, agindo maliciosamente, simulava amarrar a chuteira. Ora, diz a lei 11 que não estará impedido o jogador que receber a bola diretamente do tiro de meta, do tiro de canto, do arremêsso lateral ou quando fôr dada "bola ao chão" pelo juiz. Outro, sr. Nivercino Miranda, quer saber se um jogador, ao cabecear uma bola, atinge mais a cabeça do adversário, que também tentava o cabecelo, do que a pelota. E' claro que o juiz, diante de certos lances, deve ter cuidado com a decisão que vai tomar. Nem sempre se deve aplicar cegamente as leis do jôgo, porque o bom árbitro deve estar familiarizado com o espírito dessas leis, buscando a interpretação mais correta possível. E para ser correta, a aplicação das leis terá, necessàriamente, de ser justa. Deve verificar se a sanção a que vai recorrer não terá sido provocada por uma ação maliciosa do jogador. A lei aplicada arbitràriamente, mecânicamente, automàticamente, poderá, às vêzes, provocar um efeito pior do que o que pretende evitar. Se o jogador procede de má fé, cumpre o juiz observar-lhe a atitude assumida e julga, pelos seus gestos ou pelo modo de entrar na jogada, se merece o benefício que vai conceder à sua equipe, Se o jogador, pretextar algo ilícito que o possibilite de levar vantagem numa jogada, deverá o juiz ter o máximo cuidado na decisão que tomar, a fim de não ferir o propósito elevado do espírito do legislador. Muitas vêzes, apegando-se rigorosamente à letra da lei, permanece longe do espírito que animou o legislador. Em vários casos, inclusive nos de impedimento, o juiz terá que proceder cautelosamente, para que, desejando ser escrupuloso executor das leis do jôgo, não se transforme, na maior boa fé, num autômato, incapaz de transpor a letra para devassar o espírito das leis. Nisto é que muito árbitro se confunde. Papaguear regras, cantar de cor as diferentes leis do futebol, tudo isso é muito bonito e permite muito "farol", mas a dificuldade real está na aplicação, na interpretação prática, objetiva, imediata, dentro do campo.

* * *

De Pequeri, escreve-nos o sr. Bernardo de Almeida: "Num jôgo há pouco realizado aqui, um dianteiro "carregou" licitamente sôbre o guardião, de acôrdo com o que as regras permitem. Foi, porém, quase atingido pelo guardião. Muitos acham que o juiz devia marcar "penalty"; outros, que cabia só advertência. Sou de opinião que o dito goleiro devia ser advertido e em caso de reincidência, punido com um tiro livre indireto. Estou certo?". RESPOSTA — Não está bem explícita a natureza da falta cometida pelo guardião. Se êle atingiu ou tentou atingir o atacante com pontapé, golpe, empurrão, agarramento, pulo sôbre êle, tranco violento ou perigoso, ou tranco pelas costas, deveria o juiz ter determinado a execução do tiro de pena máxima. Só é possível dar uma resposta precisa diante de uma exposição clara de como ocorreu o lance. De qualquer forma, desde que o guardião "entrou" de maneira irregular e perigosa na jogada, deveria ter sido advertido, independentemente da punição que o árbitro considerasse acertada aplicar. Se a falta foi a que comumente se caracteriza por "jôgo perigoso", apenas, o juiz deveria ter mandado executar um tiro livre indireto, desde que percebesse não ter havido da parte do guardião qualquer intuito maldoso, pois, neste caso, sua conduta poderia ser reputada como ação dolosa deliberada e, nesta hipótese, tornar-se passível de punição mais severa.



O "Unidos do Engenho Novo F. C." vai realizar a eleição de sua "rainha". Vemos no clichê mais um grupo de candidatas a "rainha" e madrinhas. Da esquerda para a direita — Em cima : Odiléia Ribeiro, Maria de Lourdes Braz, Geni da Conceição Resende; ao centro — Adelaide de Araújo, Dagmar Bastos, Maria de Lourdes Santos. Em baixo — Maria L. Cintra, Mary Rosa de Oliveira, Sônia Marques e Léda José de Melo.

Corre-se o Grande Prêmio da Europa

Lamentada a falta de Landi e Fangio na prova de hoje

Com a participação de grandes volantes da atualidade, será disputado hoje o «Grande Premio da Europa», no autodromo de Monga. O Brasil, infelizmente não pôde enviar seu campeão Francisco Landi, porque o Automóvel Clube não conseguiu cambiais para pagamento do carro que comprou à fábrica «Ferrari».

Também lamenta-se a ausência de Manuel Fangio, o campeão argentino, que é o líder do «ranking» mundial. De qualquer forma, a prova deverá ser das mais sensacionais, pois alinharão: Benedito Campos, da Argentina; Principe Bira, do Sião; Reginald Parnell, David Morray e Leslie Brooke, da Inglaterra; Clemente Biondetti, França; Rol, da Itália; Sechehaye e de Graffenreid, da Suiça.

Louis Rosier, Louis Chiron, Guy Mairesese, Henry Louveau, Philippe Etancelin e Pierre Levegh, todos da França; George Ralph, da Inglaterra; e Johnny Claes, da Bélgica, todos em Talbot.

Raimond Sommer, da França; Peter Whithead, Inglaterra; Alberto Ascari, Félice Bonetto e Luigi Villoresi, da Itália, todos em Ferraris.

Giuseppe Farina e Pietro Taruffi, da Itália, em Milano.

Eugene Chebou, da França, em Delage.

Thomas Harrison, da Inglaterra, em Era.

E um volante a ser designado para dirigir um Plate.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 4 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-8555.

APARTAMENTO
Compro a vista
Procuro pequeno apartamento nos bairros de Leme, Copacabana e Ipanema, ofertas por cartas para portaria dêste jornal

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S| 1740.
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1896

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º andar
telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Ouvidor, 169, sala 906
Telefone: 43-6591 — Res.: 36-2616.

REI
O REI DOS FOGAREIROS

...AS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
...DAS OU CRONICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E ...ETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
...tamento rápido em 10 injeções intramusculares
...R. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 - 4.º andar. Tel.: 43-6060

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte americana — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-5590.

Na liderança, os atiradores cariocas

S. PAULO, 10 (Asapress) — De acôrdo com o que fôra anunciado, teve início ontem, no estádio do C. R. Tietê, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, com a participação dos maiores atiradores locais, do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Com a realização da prova de Pistola de Precisão com 60 tiros a 50 metros, vencida pelos cariocas, Cap. Evandro Ferreira, Vilvino Ferreira e Osvaldo Impelizieri, seguidos dos mineiros, gauchos, paulistas e paranaenses, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte : — Distrito Federal, 11 pontos" Minas Gerais,7 — Rio Grande do Sul, 1 — São Paulo e Paraná, zero.

Jogará em Minas o Americano, de Campos

CIDADE DE TAMBOS (Do correspondente) — O Tombense F. C., comemorando o seu 35º aniversário de fundação, receberá, domingo, dia 11, a visita do Americano F. C., da cidade de Campos, o mais sério candidato ao título do certame campista, pois, em suas últimas exibições, derrotou o Goitacaz e o Municipal pelo escore de 4-1 e 9-1, respectivamente. O quadro do Tombense será apresentado completo, constituído dos seguintes jogadores:

Sampaio; Nazinho e Ari; Arildes, Quitinho e Itália; Neneco, Netinho, Joanete, Planica e Arildo».

JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Resultados das últimas competições em Salvador

SALVADOR, 9 (Por Isaac Cook, enviado do *"Diário de Notícias"* — Via Cruzeiro do Sul) — Os pernambucanos venceram os paulistas no primeiro jôgo de voleibol da rodada da noite de ontem, por 2-1 (16-14, 12-15 e 16-14) e a seguir os cariocas derrotaram os mineiros por 2-0 (15-4 e 16-14). Levantaram, assim, os metropolitanos o torneio de voleibol dos Jogos Universitários Brasileiros. Sabedores de que os jogadores Gil e Crisóstomo, dois dos mais eficientes valores do quadro carioca, embarcariam esta manhã para o Rio, os montanheses procuraram adiar o encontro, embora o árbitro tivesse considerado o campo em condições de jôgo. A quadra do Clube Baiana de Tênis é magnífica mas soprava vento por vêzes forte. Durante o jôgo entre paulistas e pernambucanos choveu durante dois minutos, o que determinou a suspensão da peleja. Mas logo a chuva cessou e, ao ser iniciado o jôgo entre mineiros e cariocas a quadra estava sêca. A atitude dos montanheses foi mal recebida pela assistência.

Em futebol, à tarde, os paulistas venceram os mineiros por 5-3 e os fluminenses venceram os pernambucanos, por 3-2.

BEM CREDENCIADOS OS PAULISTAS

Os paulistas, mineiros e fluminenses reunem as melhores credenciais para o título máximo dos Jogos Universitários, mas os paulistas, aparentemente, estão melhor situados no certame, pois disputarão as finais de futebol e tênis com os fluminenses, e a de basquetebol com os mineiros, esta na noite de amanhã, encerrando o certame.

O REGRESSO

Preparam-se para regressar as delegações dos Estados. A representação paulista e mineira regressará por via aérea; os goianos, gaúchos e catarinenses seguirão pelo navio "Itaberá" que deverá partir desta capital dia 12 ou 13 e fluminenses e cariocas viajarão pelo "Itabinga", cuja saída está marcada para 13 ou 14.

Pau de Sebo

CAMP. CARIOCA 1949 DE FUTEBOL

1 3 4 6 8 9 13 14

Situação atual dos clubes, por pontos perdidos.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n 148 — Sobrado.

J. B. Cordeiro Guerra
ADVOGADO
Ed. «REGIS DE OLIVEIRA», av. Rio Branco, 173, 14.º andar, telefone: 42-2407

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-6209

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

Dr. Manoel Campos
DENTISTA
RAIOS X — DIATERMIA
Com cursos de especialização em Milão, Paris e Londres.
Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14. Tel.: 32-5520

RAPAZES E MOÇAS
Firma antiga oferece ótima oportunidade para rendimento com trabalho que não interfere com as atividades normais. Av. Graça Aranha, 416 — 12.º and. s| 1201.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 23-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

PROVADO!
Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Conforto!
Aparência Melhorada!
Barba Perfeita!
Hoje mesmo Faça assim :
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!
CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME PARA BARBEAR COLGATE
CREME PARA BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado
Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo
ÁGUA COLGATE
C.$ 15,00

Programa da Semana

AMANHA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X FLUMINENSE
GRAJAU' X TIJUCA
ALIADOS X VASCO
RIACHUELO X BOTAFOGO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X ALIADOS
A. GRAJAU' X AMÉRICA
GRAJAU' X FLUMINENSE
VASCO X FLAMENGO

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
G. E. x L. Martins
Standard x José Silva
P. Pinto x Luporini

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X VASCO
Em General Severiano.
AMÉRICA X BONSUCESSO
Nas Laranjeiras.
BANGU' X C. DO RIO
Em Padre Miguel.
OLARIA X FLAMENGO
Em Olaria.
MADUREIRA X FLUMINENSE
Em Conselheiro Galvão.
2.ª Categoria
Série RURAL
Cruzeiro x Realengo
Guanabara x Oiti
Cosmos x Distinta
Campo Grande x Corinthians
Oriente x Rosita Sofia
Série SUBURBANA
São José x E. de Dentro
Progresso x União
Manufatura x Anchieta
Valim x Irajá
Série URBANA
Cariocas x Sampaio
Del Castillo x Confiança
Benfica x Nova América
Cacique x Portuguesa.

PERDEU-SE

CHAPA DE CARRO — DIA 7. TEL.: 29-2794 — GRATIFICA-SE.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Dentista da Prefeitura. Raios X — Atende a qualquer hora da noite. — Praça Duque de Caxias, 8 apartamento 204.

Chácara a 30 minutos do Centro

Vendo uma com 5.700 m2, em local ótimo. Preço 45.000,00 à vista — Tratar pelo tel.: 28-0167.

EUCALIPTO

Vende-se a 2 Km. de Cruzeiro, Est. do São Paulo, plantação de ...... 120.0000 pés com sete anos e plantado em terreno de 18 alqueires. Preço de ocasião. Tratar no Rio pelos tels: 26-4338 e 47-3811 e em Cruzeiro com o sr. Cláudio na farmácia Xavier.

CINES MOVICOR

TAMBÉM A VENDA NA

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

Militares e Funcionários Públicos

Vende-se o apartamento, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, garage, etc., à rua Conde de Bonfim 401, apto. 405, próximo ao Tijuca T. C. Mais de 50% financiado a longo prazo. Tratar, com o proprietário pelo tel. 38-8363 (aos domingos: 38-4555).

Sua roupa está velha ?

O Novo Alfaiate

Vira pelo avesso, conserta e reforma. Fica como nova. Aceita também feitios a preços módicos. RUA DOS INVALIDOS, 172, SOBRADO — Tel.: 42-0954.

"Dívida externa do Brasil"

Compro Titulos e cupons em Dólares e também Titulos em Libras do Estado de São Paulo pagando por Libra 100 — Cr$ .... 5.000,00. Ary ou Paulino — Rua 1.º de Março 101-A — 5.º andar, sala 1 — Telefone 43-3720 — Das 1? às 17 horas.

ESCOLA CINELANDIA

CONTABILIDADE

EM 3 MESES
Curso prático de Escrituração Mercantil, habilitando para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas das 8 às 21 horas DATILOGRAFIA EM 1 MÊS RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º

SABONETES — DETERGENTES — SABÕES AJUSTADOS E REFINADOS

Fabricamos sabões ajustados, refinados e neutros, em barras, escamas e em pó, para pasta de dentes, laboratórios e outros fins — Sabonetes BOLA e outros, para toucador — Sabão em pó LAVANDIL — Saponáceo LAVOLINA — sabão para limpeza e tirar graxa CARBOLIN — sabões veterinários TIMBOROL e TIMBOFLY — Timbo em pó em tubos, pacotes e sacos. Sabão de coco de primeira extra-clarificado — sabão em pó LAVOPON para todos os fins industriais — Detergente K. L. 68 para indústria textil. Fabricam-se sabonetes de qualquer tipo, marca e qualidade, por conta de terceiros. Sabão liquido para lavatórios super-concentrados. Produção em alta escala. Procuramos distribuidores

INDÚSTRIAS DETERQUÍMICA LIMITADA

RUA VENCESLAU N. 75 (Méier) telefone: 29-5506

SEU RÁDIO TEM DEFEITO ?

E' de alto preço ou qualidade? Foi inutilizado por algum curioso? Jersil Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos e reformas em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos defeitos consertamos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. FÔNE 28-8136.

Escritório de Contabilidade

Encarrega-se de todo e qualquer serviços perante às repartições públicas, passaportes, carteiras mod. 19, impôsto de renda, balanços, escritas atrazadas, pagamentos de impostos, chamada de parentes na Europa, legalização de firmas e compra e venda de estabelecimentos comerciais. Procurar o contador João César. México, n. 148 7.º and. s| 701 — Tel. 22-7975.

DR. EUDAS

Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00. Consultas Cr$ 20

Doenças internas. Otero, Ovários, inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado, Tratamento sem dôr e sem operação Ondas ultra-curtas MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — As quintas e sábados, das 1,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

CADA PREÇO, UMA VANTAGEM
CADA ARTIGO, UMA BÔA COMPRA

CAMISARIA

PYJAMA "Splendal" côres lisas c/ frisos. Cr$ **69,00**

CAMISA branca, tecido superior, bem confecionado. Cr$ **48,00**

ARTIGOS PARA BÊBÊS

CASAQUINHO de malha de lã, transpassado Cr$ **85,00**



CAMA E MESA

TOALHA de rosto bem absorvente. Cr$ **11,80**

JOGO de banho de 3 peças. Cr$ **78,00**

BOLSAS

BOLSA de Nylon americano côres modernas Cr$ **78,00**

MEIAS

MEIAS Nylon Dupont legitimo, malha 51. Cr$ **29,50**

PERFUMARIA

FINISSIMO talco perfumado, em caixa de luxo Cr$ **18,00**

CINTOS

CINTOS de couro, ultima moda, todas as côres Cr$ **29,50**

ARMARINHO

CABIDES de materia plastica Cr$ **4,20**

ETAMINE para bordar 140 cm. de largura, met. Cr$ **29,50**

ESPORTE

CALÇA tropical-extra Cr$ **165,00**

CALÇA mescla pura lã. Cr$ **195,00**

BLUSÃO de linho e seda, côres lisas Cr$ **195,00**

PALETÓ esporte, modelo americano Cr$ **295,00**



Costume de casemira listado "FILEPO" Cr$ **570,00**
Costume de tropical GUAYBA.......... Cr$ **690,00**
Costume de cambraia FILA-FILA.......... Cr$ **790,00**

Costume de linho em todos os tamanhos Cr$ **490,00**

VOCÊ TAMBEM TEM CRÉDITO NO "SEU MAGAZINE"

DIARIAMENTE 1 vale 2

NA

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

dministradora Fluminense, S. A.

FUNDADA EM 1924

ROSÁRIO, 129 — 1.º

COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

IMÓVEIS

VENDE: EDIFICIO NA ESPLANADA DO CASTELO. RESIDÊNCIA NA ZONA SUL APARTAMENTOS FINANCIADOS

OMPRA: PRESIDENTE VARGAS — Pavimentos, mediante Cr$ 300 000,00 e o restante em 15 anos

NTRO — Grandes terrenos — Edificios.
AMENGO — Apartamento grande, luxuosamente mobiliado — Terreno junto à praia.
TAFOGO — Grande terreno com 3 sobrados, à rua Bambina. — Residência por Cr$ 250.000,00.
NA INDUSTRIAL — Terreno, prédios e galpões, próximo da Av. Brasil.
PACABANA — Apartamentos com grande financiamento, a longo prazo.
. ATLATICA — Grande apartamento, com saleta, 2 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros, cozinha revestida de armários, garage, etc., por Cr$ 750.0000,00 — com 60% financiados.
AÇA DA BANDEIRA — Terreno para pequeno edifício.
ENZ PENA — Grande residência, com 6 salas, 12 quartos, etc., no centro de grande jardim.
BARAI — Apartamentos, desde Cr$ 130.000,00 — a prazo go.
TRÓPOLIS — Grande chácara, próximo da Catedral. — Enorme terreno à rua 15 de novembro. — 3 residências em centro de jardim.

FAZENDINHA
ITAIPÚ

LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

NOVA IGUAÇÚ

Passa-se uma estância, um caminhão Ford 37, 1 motoole Marelli, 1 machado elétrico, 1 serra para toras lefone 408, Sacaria e ferramentas. Faz Carretos em .

JA SEBASTIÃO LACERDA, 126 — Ônibus K 11

CASA SANO S.A

ABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER RODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS



 há de mais vel, econômi- eve e fácil de aplicar

Indispensável em qualquer serviço de construções

m de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
ua Miguel Couto, 40	23-4838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662
. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

mamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

partamentos à venda

SANTA TERESA

ICIO ISIS — Alt. Alexandrino, 686 Apartamentos a partir Cr$ 210.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

TAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 40%.

FLAMENGO

FICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 38. Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

otes em Senador Camará

...se lotes comerciais e residenciais defronte à Estação de Se... Camará, a primeira depois de Bangu, servida por trens elétri... de 10 em 10 minutos, com luz, água, etc., podendo receber construção imediata.

Vendas a prestações e longo prazo

... no local com o sr. Elias, no botequim defronte à Estação

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

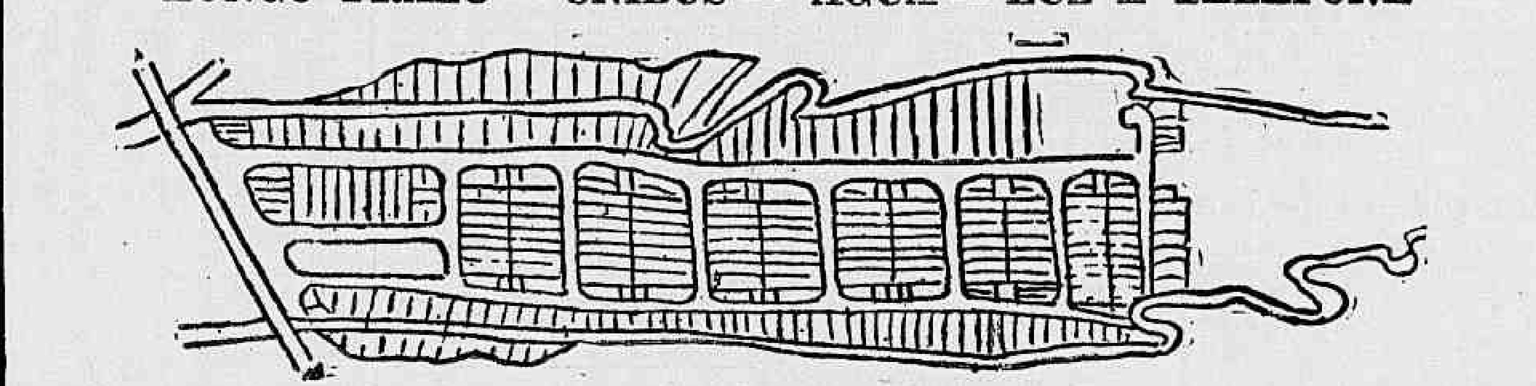
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NAUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 20 - 5.º andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

COPACABANA

Vende-se à rua Figueiredo de Magalhães n. 85 um suntuoso apartamento de frente no 9.º pavimento, constando de 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, varanda de serviço, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 550.000,00 com grande parte financiada. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 42-0375 e 22-0299.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de Cava, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Onibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117 - 3º andar - sala 309 - das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: — 43-0792.

Laranjeiras - Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490 000,00 — Negócio direto — Procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

Nunca houve uma oportunidade igual!!"

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso. Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.º 23-2180

SINO

LEBLON

Vendem-se apartamentos, edifício localizado na esquina de Ataulfo de Paiva e Jerônimo Monteiro, próximo à praia, todos de frente, com: 1 e 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de emprregada, garage, etc.

Preços a partir de Cr$ 141.000,00 e Cr$ 220.000,00
Financiamento de 60%

INCORPORAÇAO DE *M. H. Rezende & D. Dick Ltda.*

CONSTRUTOR *Silvio Costa & Cia. Ltda.*

PLANTAS E DETALHES:

J. REZENDE

Edifício Jornal do Comércio - Avenida Rio Branco, 117, 5.º adnar, Sala 501 — Tel.: 23-4284

RAMOS

Vendem-se as casas ns. 2, e 3 de Vila da rua Major Rego, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91 7.º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

HILMAN - 1947

Estado de novo, equipado com rádio. Facilito 40% em 15 prestações. Tratar sr. Neves, Bar Alcântara, rua Joaquim Nabuco 19.

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,-0

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

Terrenos - Nova Iguaçu

Antes de comprar seu terreno, faça uma visita ao PARQUE FLORA. E' uma cidade que surge em clima sêco e saudável, com iluminação nas ruas e água encanada. Terrenos para todos os fins, a longo prazo, sem juros, e com pequena entrada inicial. Posse imediata. Outras informações serão prestadas pela FLORA CONSTRUTORA LTDA., que executa construções de qualquer estilo e preço. Av. Rio Branco, n. 137, 10º andar, sala 1011. Tel.: 22-3845 (Edificio Guinle). Em Nova Iguaçu, com WALDIR, à rua Bernardino de Melo, em frente à Estação, do lado esquerdo

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno, para a construção de sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói — Para visitas no local, reserve, hoje mesmo lugar na condução, sem compromisso de compra — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, — 227 - Sala 611 - CASTELO —

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves	Titulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308

(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITORIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.

Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Tereza Guimarães n. 38, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barata Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aco, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas loucas sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais eletricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratissimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e do materia: que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não se construa sem primeiro aprecar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

**ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO**

Vendem-se as últimas casas:

MÉIER — Rua Capitão Resende, 448 — Casa 3 — Aptos. 201 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Columbia, 223 — casa 8 com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e quintal, a 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 — 7º andar — S| 4 e 6 — Tel.: 23-5269.

Lotes de cinco mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15 x 50, em 60 prestações de Cr$ 95,60 A 20 minutos de Campo Grande, atravessados pela estrada Rio-São Paulo, 10% de entrada, posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de que vai, em Campo Grande.

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSARIO, 129 — 1.º

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1 396 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.

AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-8036

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30 000,00 NOTA: NAO SAO PRE-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA — Tel 22-8561

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Os melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento, com area de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de Cr$ 140,00 até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgôto, a dois minutos da estação. Temos também grande área em Vilar dos Teles e São João de Meriti. Terrenos em Jacarepaguá. Melhores detalhes procurar o sr. Farias, Avenida Marechal Floriano n. [illegible] — Sala [illegible] — Fone [illegible].

MOTOR MARÍTIMO "GRAY"

96 H.P. 6 cil. Mod. SIX 330
(Ainda na embalagem da fábrica)
Informações: telefones 37-1464 ou 43-3799

VENDEM-SE 2 CASAS
MÉIER

À rua Basílio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

À rua Basílio de Brito n. 84, casa 4, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área com tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

ELIAS E NUNES
Rua da Assembléia, 10 — Sob
TEL. 42-0277

TERRENOS E CASAS A PRAZO

CASAS — Construimos em terreno particular casas populares a partir de Cr$ 30.000,00 — Cr$ 5.000,00 de entrada e Cr$ 334,00 mensal. Temos projetos para outros tipos de construções. — 70% facilitados.

TERRENOS — Em Jacarepaguá — na Taquara, a partir de Cr$ 25.000,00 — Freguesia, com água e luz — pronto para receber construção — 20% de entrada e 5 anos para o restante.

HONÓRIO GURGEL — (4 minutos de Madureira) — Lotes residenciais a partir de Cr$ 29,00 — Água, luz, trens elétricos de 25 em 25 minutos e a 40 minutos da Central — 12% de entrada e 8 anos para o restante.

COSMOS — Ótimas granjas, plantadas com diversas fruteiras, com luz elétrica e servidas por boa estrada de rodagem e trens elétricos de hora em hora (segunda estação depois de Campo Grande). Temos também terrenos em outros lugares ao alcance de todos.

Tratar com o Sr. Edson — Avenida Antônio Carlos, 207 — 4º — S| 402-C — Telefone 22-3696 (esquina com avenida Nilo Peçanha).

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi nono para Visigôdo, Islete, Livramento, Vice Rey, Junior, Albardão e Reuno, derrotando Burgos e Nagi, sem nada demonstrar. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CONDE DE HERZBERG" — CRITÉRIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

ESPANTOSO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na grama pesada em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Nacar, Bar-El-Ghazal e Irrequieto, derrotando Cabo Frio. — Sua forma é impecável. — Se conseguir sair junto, dificilmente perderá.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 1 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Scarface, Lear, Tatuhy, Camelot, Serra Negra, Lobélia, Notícia, Florete e Vicentino, em surpreendente atuação. — Corre bem no gramado mas os adversários são muito fortes.

NACAR, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Bar-El-Ghazal, Irrequieto, Espantoso e Cabo Frio. — Ostenta excelente forma. — E' um dos prováveis adversários de Espantoso.

DON NAVARRO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi último para Espantoso, Bar-El-Ghazal, Impávido e Torpedo. — Seu estado é de apuro. — Poderá figurar com êxito, embora em turma forte.

BAR-EL-GHAZAL, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Nacar, derrotando Irrequieto, Espantoso e Cabo Frio. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos prováveis para a dupla.

CAMPEADOR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Strauss vitorioso em São Paulo. — Não deverá ficar fora de cogitações.

FALINDOR, 55 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, derrotou Idílio, Cachimbo, Sargaço, Lôto, Noviço e Fogo Belo. — Seu estado é de grande apuro mas achamos que vai estranhar a turma.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Souza, com 53 quilos, foi oitavo para Irrequieto, Nacar, Lear, Impávido, Don Euvaldo, Furor e Igilho, derrotando Cabo Frio. — Nada deverá pretender nesta carreira. — Difícil.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Don Euvaldo, Burgos e Florete. — Vem de boas atuações e continua em plena forma mas nesta turma achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

D N I L L E B

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO ZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CAVADOR, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Jacomi, Grão Mogol, Diolan, Furão, Xepur, Velho Rico, Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

MILAGROSA, 48 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Leite, com 45 quilos, foi último para Cavador, Jacomi, Grão Mogol, Diolan, Furão, Xepur, Velho Rico, Bongy, Mavilis e Heracles, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

GALHARDIA, 48 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de A. Naranjo, com 47 quilos, foi último para Malandro Delgada, Heremon, Cavador, Marrocos, Hastapura e Ganges. — Está bem preparada e aprecia o gramado — E' uma das prováveis na luta final.

GUAPEBA, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 52 quilos, foi décimo-quarto para Staraya, Malandro, Galhardia, Gitana, Hematite, Cavador, Ciro, Grão Mogol, Dom Paulito, Nativo, Velho Rico e Milagrosa, derrotando Jacomi, Itaí e Royal Kiss. — Mantém bom estado e corre bem no gramado, mas achamos a turma algo forte.

HELPER, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi oitavo para Nativo, Cairo, Diolan, Cacador, Bongy, Pury e Malandro, derrotando Grão Mogol, Diamant e Furão. — Nada tem feito ultimamente e no gramado é mau corredor.

HADIFAH, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 52 quilos, foi último para Hespéria, Staraya e Furão. — Reaparecerá bem movido, mas também, tem as suas preferências pela areia. — Não acreditamos.

HAVANO, 52 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Hong-Kong, derrotando Ariró, Malandro e Cambridge. — Volta em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

JACOMI, 54 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Cavador, derrotando Grão Mogol, Diolan, Furão, Xepur, Velho Rico, Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Anda tinindo, mas no gramado não é o mesmo.

XEPUR, 56 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Cavador, Jacomi, Grão Mogol, Diolan e Furão, derrotando Velho Rico, Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Está bem exercitado. — E' um bom azar desta vez.

VELHO RICO, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lama, com 58 quilos, foi sétimo para Cavador, Jacomi, Grão Mogol, Diolan, Furão e Xepur, derrotando Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Mantém bom estado. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Bom "placê".

GUATAPARA, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Dário, com 48 quilos, foi último para Leste, Dynamo, Imbú, Heremon, Delgada, Hastapura, Royal Kiss, Marrocos, Porungo, Fandango e Pepito. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

ORELFO, 50 quilos. — No dia 10 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quinto para Cerro Grande, Pablo, Galhardia, Cerro Alto, derrotando Glacial e Isloti. — Reaparecerá bem movido mas em turma algo forte. — Somente como azar.

GRÃO MOGOL, 52 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre com 52 quilos, foi terceiro para Cavador e Jacomi, derrotando Diolan, Furão, Xepur, Velho Rico, Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.

DIOLAN, 54 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quarto para Cavador, Jacomi e Grão Mogol, derrotando Furão, Xepur, Velho Rico, Bongy, Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Mantém bom estado, mas as suas atuações no gramado não autorizam.

MAVILIS, 54 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 54 quilos, foi nono para Cavador Jacomi, Grão Mogol, Diolan, Furão, Xepur, Velho Rico e Bongy, derrotando Heracles e Milagrosa, sem [illegible] — Seu estado é bom e não corre só aquilo que demonstrou na sua última apresentação. — Possível melhorar embora seja fraco corredor no gramado.

Virão ao Brasil, os nadadores japonêses

S. PAULO, 10 (Asapress) — Há algum tempo, foi divulgada nesta capital, a notícia, dos esforços que estavam sendo empreendidos pela Federação Paulista de Natação, amparada pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, para trazer ao Brasil, os grandes "azes" da natação japoneza, que tão retumbante sucesso tem alcançado nos Estados Unidos. Agora, tivemos a informação de que estes esforços foram coroados de exito, com o bomtermo a que chegaram as demarches. E em consequência, teremos os japoneses entre nos, no espaço compreendido entre a 2.ª quinzena de dezembro e a 1.ª de janeiro de 50.

Concreto — Mestre

Torne-se um mestre em dosagem de concreto, usando o calculador Caldas Branco, 12 traços em volume de acôrdo com a prática. Preço 50 cruzeiros. Rua da Assembléia n. 98, 4.º andar, sala 46 — Rio — Telefone 22-0099.

Grande realização em Petrópolis EDIFÍCIO ARCADIA. Lojas, grupos de salas e apartamentos, magnificamente localizados, com confôrto e elegância e, em condições excepcionais. Informações diretamente à rua do Rosário 111 — 7.º andar. Tels. 43-5548 e 43-7670.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhendo a barriga e corrigindo os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A Telefone 28-0955.

RÁDIO RCA

Móvel tipo «consolo», 13 válvulas, ondas longas e curtas, perfeito funcionamento, aceita-se melhor oferta — Tratar tel: 25-7465

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

ARAME FARPADO

Galvanizado, tipo «IOWA», bitola 12 1|2 e 13 1|2, estrangeiro, — importação direta. VENDA:

"JUSTIMPEX"

RUA BUENOS AIRES, 140 - 5º AND. - SALAS 508 a 510 Tels: 43-1863 e 23-3682

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2. no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto, ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5380.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

A CORRIDA DE ONTE

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO, SEM MA... UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCA... 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Rateios	Dupla	Poules Ra...
1.º BLUE DREAM, 56, F. Irigoyen	14.692	—	27,00	11 —	806
2.º LORD POLAR, 56, D. Ferreira	9.793	—	41,00	12 —	6.580
3.º URUBIXABA, 56, J. Mesquita	5.087	—	79,00	13 —	8.314
4.º ESCALÃO, 56, A. Araújo	4.204	—	96,00	14 —	8.612
5.º MACO, 56, A. Ribas	12.298	—	33,00	22 —	298
6.º CRAVADOR, 53, Ot. Reichel	1.572	—	257,00	23 —	5.118
7.º ROSARIO, 56, O. Ullôa	4.204	—	96,00	34 —	3.142
8.º EGITO, 56, E. Castillo	1.206	—	335,00	33 —	376
9.º SUNNY, 49, P. Machado	1.606	—	251,00	34 —	3.495
				44 —	858

BLUE DREAM, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 27,00. A dupla 12 ra... 46,00. Placês: do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 3, Cr$ 14,00 e do n. 7, Cr...

CARACTERISTICAS DE BLUE DREAM: — Masculino, castanho ... São Paulo, Felicitation em Blue Lotus, de propriedade do sr. Nelson ...

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.

TEMPO: — 101"2|5.

DIFERENÇAS: 3|4 de corpo e 4 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 994.960,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ... CIAIS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

IRAPIRANGA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 40,00. A dupla 12 rat... 50,00. Placês: do n. 1, Cr$ 16; do n. 3, Cr$ 15,50 e do n. 6, Cr$ 22,00.

	Vencedor Poules		Rateios	Dupla	Poules Ra...
1.º SAGRAMOR, 47, I. Pinheiro	13.324	—	38,00	12 —	7.439
2.º CHAMPION, 54, A. Ribas	15.036	—	33,50	—	[illegible]
3.º ISOLITO, 52, O. Ullôa	18.760	—	33,50	13 —	4.207
4.º MALANDRO, 53, A. Araújo		—	27,00	14 —	10.199
	8.191	—	62,00	22 —	2.711
5.º RIO VERDE, 53, E. Castillo	15.036	—	33,50	23 —	3.318
6.º HESPERIA, 52, I. Sousa	7.774	—	65,00	24 —	5.458
				34 —	4.337
Não correu MARAN.				44 —	1.005

SAGRAMOR, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 38,00. A dupla 24 ra... 67,00. Placês: do n. 2, Cr$ 23,00 e do n. 6, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICA DE SAGRAMOR: — Feminino, alazão, 5 anos... gual, Leonés em Magari, de propriedade do sr. José Salgado.

ENTRAINEUR: — João Atianesi.

TEMPO: — 114"1|5.

DIFERENÇAS: — Cabeça e 3 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.056.840,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 5.744.290,00.

CONCURSOS: — Cr$ 679.490,00.

Pista de areia leve.

DISCOS

TELEFUNKEN

Canções napolitanas, sinfonias complet... ações pelas famosas orquestras sinfôni... nônica e da (Opera de Berlim). TELEF... agora recebidas. — Ouçam diàriamente ... Mauá em programas especiais de 17,30 h... Venda: — Rua do Teatro, 1 - 1º, sala 1... —43-0009 e 43-0163

ARAME FARPAD...

De 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvani... rolos de 23 quilos, 240 metros de compriment... CR$ 55,00 POR ROLO — VENDE

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508...
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Mat... Elétrico do Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 3 — 3º andar

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. associados quites do ... dicato a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se rea... dia 13 de setembro corrente em sua sede, às treze horas em primeira ... ção e caso não se obtenha número legal, às quinze horas, em segunda ... ção, cuja ordem do dia constará do seguinte:

Discussão sôbre o pedido de aumento de salários formulado pelo ... dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de mat... trico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1949 —

Maurício de Abreu e Lima — 1º Secretário

LEBLON

Vendem-se apartamentos, edifício localizado na esquina de Ataulfo de Paiva e Jerônimo Monteiro, próximo à praia. todos de frente, com: 1 e 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage, etc.

Preços a partir de Cr$ 141.000,00 e Cr$ 220.000,00

Financiamento de 60%

INCORPORAÇÃO DE
M. H. Rezende & Dick Ltda.

CONSTRUTOR
Sílvio Costa & Cia. Ltda.

PLANTAS E DETALHES:

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 4º and., s. 403/404, tel. 32-6964

Corretores – Publicidade

Preciso corretores(as). Ótima aceitação no comércio, boa comissão. Dá-se ajuda. Av. Marechal Floriano, 21-2º - S|3

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 156

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., a fim de evitar os muitos inconvenientes que, para o efetivo contrôle das importações brasileiras, têm resultado da prática, cada vez mais generalizada entre os passageiros de tôdas as condições e origens desembarcados nos portos nacionais. de fazerem incorporar às respectivas bagagens artigos e objetos não compreendidos na justa conceituação de "bagagem", segundo a legislação aduaneira, torna público que, a partir desta data, deixará de acolher, sejam quais forem as razões apresentadas, pedidos de licença para importação, **como bagagem,** de artigos de qualquer natureza ou procedência, independam ou não de cobertura cambial.

A propósito, e lembrando que, nos têrmos de seu Aviso n. 150, de 15-3-1949, amplamente divulgado, não lhe cabe intervir junto às repartições alfandegárias em favor do desembaraço de artigos não licenciados e apreendidos consoante o disposto no artigo 5º § 1º, do Regulamen baixado com o Decreto n. 24.697-A, de 23-3-1948, recomenda a Carteira a atenção dos interessados as seguintes resoluções:

— ato n. 1.012, de 27-5-1949, do sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que, interpretando as disposições da legislação aduaneira pertinentes à matéria, fixa a conceituação de bagagem e discrimina os únicos artigos e objetos (**dos quais se devem considerar excluídos os automóveis**) cuja entrada, nas quantidades e sob as condições ali estabelecidas, independe de prévio licenciamento, nos têrmos da Circular n. 2, de 20-1-1949, do sr. Ministro da Fazenda;

— Circular n. 19, de 3-8-1949, do sr. Ministro da Fazenda, revogando as de números 9, de 6-5-1948, e 26, de 14-8-1948, e baixando instruções especiais, dentro do regime de prévio licenciamento, para a importação de automóveis por particulares que os queiram incluir em suas bagagens.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1949.

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente

CHÁCARAS - 3.000 M...

Vendo a 40 mnutos da Praça Mauá, pelas Estr... Rio-Petrópolis-S. Bento Belford Alguns com ... formados e nascentes próprias. Esplêndidas estrad... abertas. Pequena entrada inicial e o restante em ... cas prestações mensais.

Demais informações e condução diária ao local ... SANTOS, pelo tel. 29-3041 — Rua Arquias Cord... n. 296, sob. — Méier.

Terrenos no Saco de São Francisco

Privilegiado loteamento à beira-mar, situado na pitoresca praia do Saco de São Francisco. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveite a oportunidade para adquirir magníficos lotes nas quadras 20 e 21 dêsse futuroso loteamento. Condições de pagamento: parte à vista e o restante em prestações mensais de ... Cr$ 666,00.

AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º andar, sala 2, tel.: 43-9480

Leilão Judicial — Estação do Ro...

LEILÃO DE 8 PRÉDIOS RESIDENCI...
SERÃO VENDIDOS SEPARADAMEN...

RUA ANA NERI, 1.228 - 1.234 1.240 - 1.2...
1.256 - 1.260 - 1.266 - 1.270 e 1.276

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM ... Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Suce... cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-... 19 de setembro de 1949, às 15,30 horas, em frente ... mesmos, magníficos prédios residenciais pertencent... Espólio de José Ignacio Coelho. Mais inf. tel. 22-... Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comérci...

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 500 a 650,00.

TERRENOS: Entr. de 1.200,00 a 1.500,00.

Na Estação de Paciência, ramal Sta. Cruz, com 66 trens elétricos e estrada alfaltada, 1,10 hs. de D. Pedro II, água e luz. Tratar com o sr. Magalhães. Telefone 43-7408.

QUARTO — SALA — VARANDA — QUARTO

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

LEBELSON MODAS

continua alcançando grande sucesso na sua DUPLA VENDE ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e REMODELAÇÃO DE SUAS INSTALAÇÕES

AGORA
em seus últimos dias

com grandes remarcações de seus preços excepcionais
Aproveitem a melhor oportunidade dêste ano

21-A, RUA ALVARO ALVIM, 21-A
(Ao lado do Hotel Serrador)

Orquestra Sinfônica Brasileira

OUTUBRO

Teatro Municipal

KOUSSEVITZKY

3 Concêrtos Extraordinários
Noturnos 3

Assinatura aberta na sede da O. S. B., à Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 804 e na Embaixada Americana, à Av. Presidente Wilson, 147, 6º andar

OUTUBRO

[P]RIMEIROS JOGOS ESPOR-[T]IVOS FRIBURGUENSES

[O] "cooperativismo esportivo" possibili-[ta]ndo espetáculos inéditos no interior — fluminense —

[Na] praxe do salutar regime de [...] mútua apresenta, agora, [...] Nova Friburgo, no setor esportivo, originalíssima iniciativa. Foram lançados naquela cidade para os primeiros Jogos Esportivos Friburguenses a serem realizados durante o mês de [...] de 1950 os bonus denominados «Cooperativismo Esportivo», em virtude de falta de recursos próprios da Liga dirigente dos desportos citadinos, que impossibilita-a apresentar os melhores atletas nacionais e cujas [exibi]ções periódicas influe, positivamente, no desenvolvimento técnico do atleta, daquela hospitaleira cidade serrana. O objetivo principal dos organizadores dos primeiros J. D. F. com o lançamento dêsses «bonus» é baseado [na] necessidade de organizar recursos que viessem alegrar a [vida] dos habitantes de Nova Friburgo, trazendo, também, benefícios para o seu comércio, [...] propaganda que influirá, [...] interno, divulgando, outrossim, no incremento do [...] o princípio básico da [coope]ração, que consite em movimentar, para fins bem definidos, [...] vários que, operando em [conjun]to, conseguem resultados positivos de que se tivessem [a]gir isoladamente. Portanto, [o] concurso inteligente de tôdas as famílias friburguenses re[sulta]rá no sucesso surpreendente [...] repercussão nacional [dos pr]imeiros Jogos Desportivos [Fri]burguenses, provando as maravilhas fundamentais de novo «Cooperativismo Esportivo». Segundo [os p]lanos os «bonus» darão direito a assistir as partidas desportivas diversas, 6 jogos de futebol nos quais exibir-se-ão os quadros dos Veteranos Cariocas e do Botafogo F. R., e ainda mais um autêntico FlaxFlu carioca, e 8 recitais de arte, perfazendo o total de 50 utilidades, que custarão ao «cooperativista» simplesmente a importância de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), saindo, assim, a 50 centavos cada utilidade. Os «bonus» darão direito ao sorteio de três brindes. Na Câmara Municipal de Nova Friburgo, pelos seus vereadores que representam tôdas as correntes políticas do município, foi aprovado em ata um voto unânime de aplausos e apoio ao grupo de friburguenses que idealizou essa festa de carater cívico-esportivo-social, que serão os primeiros J. D. F., demonstrando destarte, o congraçamento dessas fôrças políticas que apesar de antagônicas entre si, movimentam-se para apoiar essa realização de tão alto propósito, que virá em benefício da coletividade friburguense e elevação moral do povo fluminense. A campanha educacional que corre paralelamente às provas esportivas, atingirá beneficamente às gerações de amanhã, fortalecendo as suas reservas físicas e mentais, para enfrentar o atual século, no qual o homem terá que juntar a agilidade da inteligência e do pensamento a resistência dos músculos rijos e adestrados.

[Gr]êmio Esportivo Carioca

[Por] iniciativa de um grupo de estu[dantes] acaba de ser fundado nesta ca[pital] o "Grêmio Esportivo Carioca", [que] se cultivar e incentivar atividades de caráter recreativo, social e es[portivo,] tendo sua sede, provisoriamen[te, no] Ginásio Laranjeiras, à rua Cos[...] n. 16, gentilmente cedido pelo [dire]tor, inclusive ampla área des[tinada] às atividades desportivas. A nó[vel enti]dade conta, já, elevado número [de sócios,] continuando aberta a inscri[ção para] os que desejem vincular-se à [lista] de fundadores. A diretoria [do Grê]mio Esportivo Carioca, está as[sim con]stituida: presidente — Luis Car[los] Brito; vice-presidente — Odos[...] Dias; tesoureiro — Carlos Henri[que ...]mann; secretário — Frederico [...].

Deixando a encruzilhada

(Conclusão da 1.ª página)

gamento será defeituoso e injusto. Criticar por criticar, apenas, é contra os princípios éticos que regem as relações dos homens entre si. A crítica precisa de ter sempre um objetivo superior, mesmo quando seja o que se convencionou denominar "crítica destrutiva". Criticar, segundo a boa acepção do vocábulo, é concorrer para esclarecer e para melhorar. Se o crítico sente ser imprescindível destruir para reconstruir em melhores bases, não se pode qualificar pejorativamente seu esfôrço. Se pretende realizar um trabalho comparativo entre o que é bom e o que é mau, para que sobressaiam a excelência de um e a nocividade de outro, estará também buscando a verdade. Entretanto, se apenas destrói sem indicar as razões de sua crítica, arrisca-se a ver tôda a sua tarefa comprometida pelos resultados duvidosos da crítica realizada sem programa prèviamente definido."

Estamos convencidos de que não temos analisado levianamente as arbitragens, nem nossa crítica se fundamentou em fatos sôbre os quais não houvéssemos podido fazer observações seguras.

O ponto vital de nossa argumentação poderia ser considerado êste: o árbitro é a única autoridade em campo e em campo suas decisões são soberanas e irrecorríveis, sem que deixe, por esta razão, de ser passível de crítica e de ter sua conduta técnica esmiuçada por órgão competente e absolutamente idôneo. Se assim fôra, êle se cercaria de uma imunidade ofensiva ao espírito esportivo e poderia tornar-se perigosa a impunidade que lhe adviria daí. Poder-se-ia argumentar que os inglêses, por sua educação, por seu temperamento, etc., confiam cegamente no árbitro e estão certos de que êle não abusará dos poderes que as leis do jôgo lhe conferem. Muito bem. Teòricamente, também estamos de acôrdo. Precisamos, contudo, ser objetivos, realistas, porque nos achamos num país tropical, onde o indivíduo é, geralmente, de temperamento vivo, fàcilmente excitável, sem os liames impostos por uma educação tradicionalmente severa. Ainda não logramos aprender que *"liberty is the obedience to the law"* (a liberdade é a obediência à lei) e vemos, com frequência, que se procura estimular a licença, confundindo-a com a liberdade, e que para se provar pleno exercício da liberdade chega-se até ao absurdo de afrontar leis, de fazer tábua raza de textos legais. Somos um povo que está crescendo, que recebe a influência de correntes imigratórias, que não possui ainda as condições adquiridas por povos mais antigos através de pluri secular trabalho de assimilação e estabilização educativa, psicológica, política, etc. Estamos argumentando em tese, como Mário Filho também argumentou. O seu objetivo elogiável de defender a liberdade de ação do árbitro dentro do campo está plenamente conforme com as leis do jôgo. O de que discordamos é de erros que, pela sua própria natureza e pelas circunstâncias em que ocorreram, estão em antagonismo com a categoria daqueles que os cometeram, que se achavam em condições evidentemente favoráveis para evitá-los. Não vamos pormenorizar neste artigo os exemplos que demos anteriormente e que reproduzimos ao confrade Mário Filho em nossa palestra de quinta-feira.

Analisamos a conduta técnica dos árbitros inglêses, porque êles trouxeram a elevada missão de estabelecer novos rumos para os árbitros nacionais. Dada a sua alta categoria na "Football Association", o longo tirocínio que possuem em ambientes onde o futebol granjeou prestígio e fama incomuns, tais erros, aceitáveis em juízes fracos, incipientes, não podem ser comuns a homens de primeira classe nessa função. Estamos, ao que parece, até certo ponto defendendo o próprio prestígio dos árbitros inglêses. João Lira Filho, doublé de esportista e sociólogo — dizemos sociólogo porque tem demonstrado desembaraçado conhecimento em assuntos pertinentes à sociologia — fêz uma conferência magnífica, há alguns anos, sôbre o tema "Desportos e Educação Social", de onde extraímos somente êste pequeno trecho, bastante expressivo para o caso de que tratamos: "O esporte adquiriu finalidade educativa de preservação, compreensão e arregimentação".

Essa finalidade educativa abranje também o juiz e seus auxiliares. Há êrros que podem ser desculpáveis; há êrros que não devem ser praticados pelo juiz experiente em determinadas circunstâncias, salvo se as condições físicas ou psicológicas do árbitro não sejam cem por cento perfeita. Mário Filho não disse expressamente que os juízes inglêses são infalíveis e intangíveis. De seus argumentos tiramos essa ilação e já o fizéramos sentir em nossa nota de 8 do corrente. Nossas críticas foram exclusivamente de ordem técnica, nunca de ordem moral, pois esta parte estava e está, para nós, a coberto de críticas. Mário Filho esmerou-se em demonstrar que os juízes inglêses são severos executores das leis. Nós, de nossa parte, procurámos demonstrar que, malgrado sua competência, praticaram êrros que, por sua natureza e pelas circunstâncias em que se verificaram, não deveriam praticar.

E chegamos ao fim, deixando a encruzilhada para tomar novos rumos, sem guardar o amargor das controvérsias. Poderíamos dizer, com Montaigne, que "a contradição das opiniões não nos ofende nem nos exalta; só nos estimula e nos exercita", convencido que estamos da verdade destas palavras de [illegible] em "Desporto, arte e jôgo": "A crítica é a mais [illegible] do espírito".

Desimpedida a estrada em que [illegible] os debates, poderemos deixar a encruzilhada, convencidos de que nós ambos estamos trabalhando com [illegible] e boa vontade pelo [illegible] das arbitragens [illegible]

[RO]UPAS USADAS

[Co]mpram-se a domicílio
[T]elefone: 22-5568

[C]AUTELAS

[Co]mpram-se da Caixa Econômi[ca]. Paga-se o seu justo valor à [...] provar a sua identidade. [Rua] Senador Dantas 97, defronte à [Caixa] Econômica. Telefone 42-7945

[NO]VA FRIBURGO

(Alt. 847 m)

[H]OTEL ENGERT

Férias — «Week-end»
[Di]ária completa Cr$ 60,00
[...] c Azevedo p| tel. 37-0172

[...]EI
[...]REI DOS FOGAREIROS

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas
[“]CRUZEIRO”
[“]ESCOLAR”
[“]GUARANY”
[“A]RCO IRIS”

Não é uma... 1ª
nem duas... 2ª
[...]as são vinte fôlhas de
[p]erfumada hortelã em
[c]ada caixinha que
[t]ornam "Chicletes"
[t]ão deliciosos... tão
refrescantes!

Chiclets
Hortelã
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
50 cts.
Positivamente uma DELÍCIA!

Grandes ofertas da Big Liquidação

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Aproveite agora!... e compre tudo para a senhora... por preços baratíssimos!

Vestidos... Sweaters... Capas... Saias... Lingerie... tudo da melhor qualidade... bem no rigor da moda... a preços baratíssimos... preços que sofreram as mais drásticas reduções, para a senhora fazer grande economia — comprando agora — nesta Big Liquidação d'A Exposição Carioca!



Vestido de fustão estampado
Côres firmes. Gola grande, bolsos salientes e manga japonêsa.
De Cr$ 150,00
AGORA
Cr$ 98,00



Vestidos "Toilette"
Em crepe "Patou". Com manga japonêsa, gola de tafetá, grande e pontuda.
De Cr$ 550,00
AGORA.. Cr$ 298,00



Vestidos de Jerseylan
Busto bordado, cintura colante, saia reta na frente e pregueada atraz.
De Cr$ 350,00 AGORA Cr$ 268,00



Blusas de cambraia Opala - Modêlo "Chemisier". Moderno colarinho de ponta redonda.
De Cr$ 55,00
AGORA Cr$ 39,00

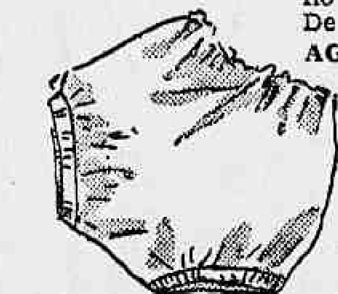
Saias de lã cinza-Mescla - Quatro panos caindo em godet.
De Cr$ 95,00.
AGORA Cr$ 88,00

Capas de Shantung - "Double-Face"
Compridas e com capuz.
De Cr$ 295,00 AGORA .... Cr$ 278,00

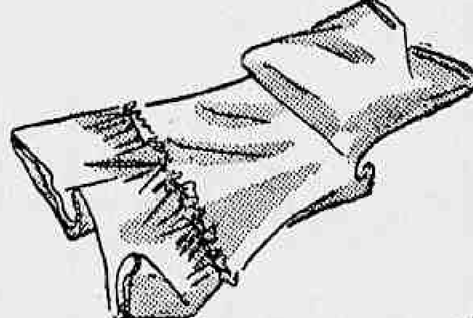


CAMISOLAS DE OPALA ESTAMPADA – Côres firmes.
De Cr$ 45,00.
AGORA Cr$ 38,00

COMBINAÇÃO DE LINGERIE
Renda e bordado no busto. Bem comprida.
De Cr$ 49,00.
AGORA Cr$ 46,50



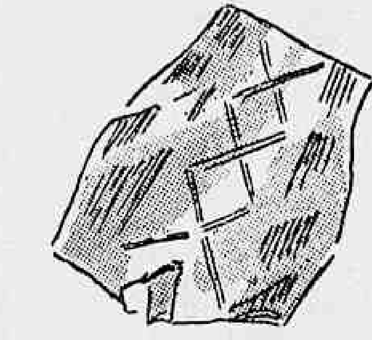
CALÇAS LINGERIE – Em superior malha fio de escócia.
De Cr$ 12,00.
AGORA Cr$ 8,50



Meia Combinação de Tafetá Moiré
Comprida e com babado franzido na barra.
De Cr$ 75,00 AGORA .. ..Cr$ 42,00



Kimono "Geisha"
Superior algodão estampado. Côres firmes. Bem transpassado. De Cr$ 75,00.
AGORA .... Cr$ 59,00

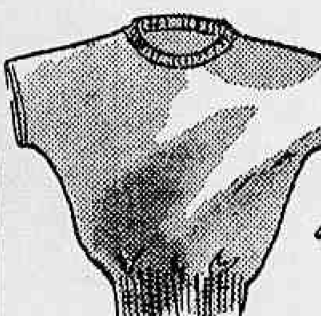


CINTAS-CALÇA e CINTAS-LIGA
Em malha elástica e assetinada. De Cr$ 39,00.
AGORA .... Cr$ 29,00



SOUTIENS "MOURISCO"
Em batiste furadinho.
De Cr$ 12,00.
AGORA ... Cr$ 9,80

Veja... Veja que preços baratíssimos!!!



SWEATER—PURA LÃ
Manga japonêsa.
De Cr$ 75,00.
AGORA Cr$ 64,00



GUARDA-CHUVA DE TAFETÁ Cabo comprido de cristal marfim,
De Cr$ 110,00.
AGORA Cr$ 78,00

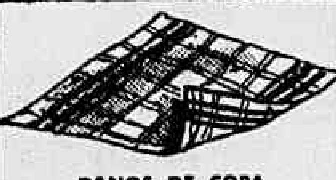


BOLSAS DE COURO CROMO
Lindo fecho dourado.
De Cr$ 85,00.
AGORA Cr$ 59,00

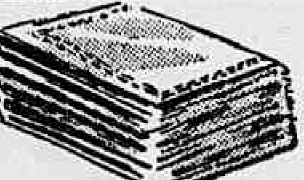


MEIAS "NYLON"
Malha "48".
AGORA
Cr$ 24,00
Malha "51".
De Cr$ 45,00
AGORA
Cr$ 29,00
Malha "51" americanas SEM COSTURA. De Cr$ 85,00.
AGORA .... Cr$ 49,00

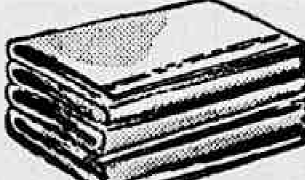
COMPRE TUDO PARA O SEU LAR NO DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA... PREÇOS SENSACIONAIS!!!



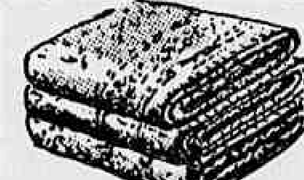
PANOS DE COPA
Super-absorventes. 0,60x0,60
De Cr$ 5,00.
AGORA
Cr$ 3,90



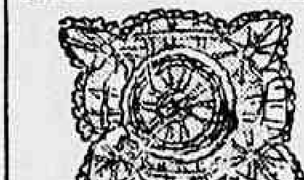
LENÇÓIS - Em superior cretone "Super X" Extra. Bainha com ajour. Solteiro 2,15 x 1,45. De Cr$ 49,00.
AGORA .... Cr$ 39,00
Casal 2,15x2,00. De Cr$ 75,00.
AGORA .... Cr$ 65,00



FRONHAS - [6]0 x 40. Em superior morim-cambraia. Bainha com ajour. De Cr$ 12,00.
AGORA ...... Cr$ 9,80



TOALHAS "LUDOL" - Felpudas e super-absorventes. Para rosto, 0,90 x 0,50. De Cr$ 9,00.
AGORA ...... Cr$ 7,80
Para banho, 1,40 x 0,80.
De Cr$ 25,00.
AGORA .....Cr$ 21,00



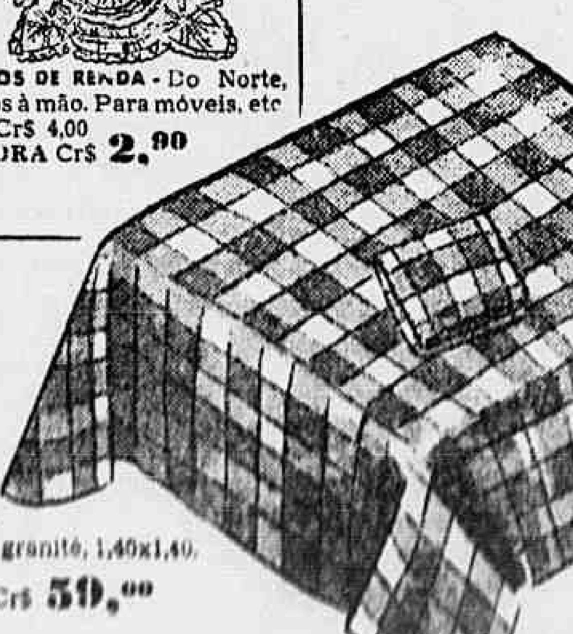
PANOS DE RENDA - Do Norte, feitos à mão. Para móveis, etc
De Cr$ 4,00
AGORA Cr$ 2,90



COLCHAS - De superior fustão. Côres firmes. Solteiro, 1,00x1,40. De 49,00.
AGORA .... Cr$ 39,00
Casal, 2,20 x 1,80.
De Cr$ 75,00.
AGORA .... Cr$ 55,00

a Exposição CARIOCA
[LG.] DA CARIOCA — ESQ. GONÇ. DIAS

GUANIÇÕES PARA MESA.
Toalha e 4 guardanapos, 1,00 x 1,00. De Cr$25,00
AGORA
Cr$ 18,90
Toalha e 6 guardanapos em etamine granité, 1,40x1,40.
De Cr$ 85,00.
AGORA .... Cr$ 59,00



Aproveite! Faça agora uma grande economia comprando na Big Liquidação d'A Exposição Carioca!

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n. 21 10.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

RETRATOS em **6 Minutos**
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOB MEDIDA Costumes de Super Casemira
desde CR.$ **850** Oferta sem precedentes da
Cores inalteraveis
Alfaiataria **ORIENTE**
131 - Av. Mar. Floriano - 131

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 323
TEL. 43-9422 — CAIXA POSTAL 4042
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
Eletro-Industria **Walita** S. A.
SÃO PAULO
VENDA SÓ À REVENDEDORES

3 coelhos DE UMA CAJADADA!
Aproveite esta excepcional
VENDA OXFORD
e adquira para seu escritório êstes 3 utilíssimos objetos:

1 "CONJUNTO CARTER'S" Tinteiro de matéria plástica com tinta e caneta. Preço normal 60,00

2 CARIMBO "MULTI-STAMP" 12 carimbos em 1 só! Para os fins mais utilizados no comércio. Prático e econômico. Preço normal 40,00
MULTI STAMP — CAIXA COPIADO VIA AEREA COPIA EXPRESSA

3 APONTADOR DE LÁPIS "AUTOMATIC GIANT" Moderno, com dispositivo para 6 tipos de lápis. Preço normal 90,00

As peças são vendidas separadamente, mas para maior economia V. pode adquirir as 3 de uma vez, no valor de 190,00, agora por **149,00**

CASA OXFORD
CANETAS-TINTEIRO
Rua da Quitanda, 96

SABEM LA' O QUE E' ISSO ?... — *Aqui está Steve Belloise, depois de receber um murro no queixo, desferido por Ray Robinson, justamente quatro segundos antes de terminar o sétimo assalto de uma luta programada para dez. A peleja se realizou em Nova York e, pela cara, Steve Belloise não parece disposto a repetir a dose. Sabem lá o que é isso ?... (I. N. P.)*

Em sua fase final os Campeonatos Individuais de Tênis

Programação dos jogos de amanhã, têrça e quarta-feira

Amanhã, têrça e quarta-feira, teremos as últimas rodadas dos Campeonatos Individuais de Tênis, da segunda e terceira classes, de senhoras e quinta classe, de cavalheiros. A programação organizada pela Federação Metropolitana é a seguinte:

Nas quadras do Caiçaras — às 15 horas — Suzana Rasgado x Carmen Ferreira e Zuleide Muniz x Elza Sampaio; às 16 horas — Carmen Ferreira-Mirian Figueiredo x Vanda de Oliveira-Laura Morais; às 17 horas — Talânia Stefan x Maria Luiza d'Arriaga e Lúcia Eva-Zuleide Muniz x Elionor Barberá-Eli Martins.

Nas quadras do Fluminense — às 16 horas — venc Ronald Moreira-Edgar Hargreaves x Luis Calia-Flávio Pinto x venc. Hélio Sussekind-Mário Ten Brink x Alberto Hahn-Osvaldo Rocha; venc. José Bonifácio-Alvaro Peixoto x Luis Valverde-Romeu Santos x venc. Clarence Dauphaus-Francisco Barberá x Greuze Muniz-Renato Maurício; às 17 horas — venc. Francisco Barberá x Alvaro Peixoto x venc. Alberto Hahn x Clarence Dauphaus; venc. Luis Valverde x Ari Soares x venc. Aluizio Sousa x Ronald Moreira.

Dia 13, nas quadras do Leme — às 15 horas — Final de simples de senhoras, terceira classe; às 16 horas — Final de duplas de senhoras, segunda classe.

Nas quadras do Fluminense — às 17 horas — Final de duplas de cavalheiros.

Dia 14 — Nas quadras do Leme — às 15 horas — Final de simples de senhoras da segunda classe; às 16 horas — Final de duplas de senhoras de terceira classe.

Nas quadras do Fluminense — às 17 horas — Final de simples de cavalheiros.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica geral. Doenças nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 184. Tel.: ...

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador ... n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 28-8348

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-41...

Ultima hora! **A PARADA DE 7 DE SETEMBRO!** REPORTAGEM ESPORTE ...
* Extra! * O NOVO E DESOPILANTE **RETROLAMPAGOS** "O PREÇO DO PECADO" RIR! RIR!
O SEGREDO DAS HISTORIAS em QUADRINHOS na edição especial de "Hoje e Amanhã" "PAGINAS COMICAS"
TEMPLOS de YUCATAN VIAGEM COLORIDA — RODEIO NO OREGON — FLAMENGO 1 BOTAFOGO 2
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Ameaçado de desaparecer o autódromo de Interlagos

S. PAULO, 10 (Asapress) — Uma notícia que certamente, tem deixado inquietos os verdadeiros esportistas, mesmo os que, como simples espetadores emprestam seu concurso preciosíssimo, para o entusiasmo e sucesso das competições, é a que, encontra-se sob a ameaça de desaparecer, o majestoso autódromo de Interlagos. E' que, com a extraordinária valorização daquele local, os proprietários do autódromo, enviaram uma proposta no governo. Ese este não aproveitar, será inevitável o seu loteamento por importância superior a 80 milhões de cruzeiros, à razão de 100 cruzeiros por metro quadrado, numa area de 900 mil metros quadrados.

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

ZEZÉ FONSECA e RODOLFO MAYER
apresentam
"De braços dados"
(DEL BRAZO Y POR LA CALLE)
de Armando Mook-Trad. de Geysa Boscoli — Direção de Ruggero Jacobbi
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.
No FENIX

A SURDEZ
não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer grau de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.
SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES
Centro Auditivo TELEX S/A.
Av. Rio Branco, 138 - ... Tel. 22-6662
Nome: ___ Endereço: ___ Cidade: ___
Poyares

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA PALACE HOTEL - 27-0020. "A Mulher do Próximo", às 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "De Braços Dados", às 16 e 21.15 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Unica", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Destinos".
- METRO - 22-6490. "Os Três Mosqueteiros".
- ODEON - 22-1506. "Jogos Olimpicos".
- PALACIO - 22-0838. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- PATHE' - 22-8795. "Perdidas".
- PLAZA - 22-1097. "Encantamento".
- REX - 22-6327. "O Gangster".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Anjo e o Malvado".
- VITÓRIA - 42-9020. "Também Somos Irmãos".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Romance em Alto Mar".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais. etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Encantamento".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Vitimas da Tormenta".
- ELDORADO - 42-3146. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- GUARANI - 32-5651. "Pirata dos Sete Mares".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Cupido do Barulho".
- MEM DE SA' - "O Proscrito".
- LAPA - 22-2543. "Sonhos Dourados".
- METROPOLE - 22-8280. "Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Joe Sopapo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Balas Redentoras".
- PARISIENSE - 22-0132. "Encantamento".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Hoteleira do Cavalo Branco".
- PRIMOR - 43-6681. "Encantamento".
- REPUBLICA - 22-0271.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- ... Fantasma Camarada".
- SAO JOSE' - 42-0592. "A Sangue Frio".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Fangue Frio".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Sob o Céu da China".
- ALFA - 29-8245. "Coração de Leão".
- ALVORADA - 27-2936. "Escravas do Amor".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Encantamento".
- AMERICA - "Também Somos Irmãos".
- AMERICANO - 47-1203. "Tarzan, o Homem Macaco".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Jogos Olimpicos".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Ebrio".
- BENTO RIBEIRO - "Insaciável".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. "A Bela e o Monstro".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "Uma Aventura aos 40".
- CARIOCA - 28-8178. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- CATUMBI - 22-3811. "O Filho de Robin Hood".
- CHAVE DE OURO - "Almas no Mar".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Uma Vida Roubada".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Lafitte, o Corsário".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "A Cicatriz".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Robin Hood".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Tarzan e as Sereias".
- GRAJAU' - 38-1311. "Amei um Assassino".
- GUANABARA - 26-9836. "Ódio que Mata".
- IPANEMA - 47-3806. "Jogos Olimpicos".
- IRAJA' - 29-8330. "Entre o Amor e o Pecado".
- JOVIAL - 29-0652. "Hamlet".
- MADUREIRA - 29-8733. "Rua sem Nome".
- MARACANA - 48-1910. "Quase no Céu".
- MASCOTE - 29-0411. "Encantamento".
- MEIER - 29-1222. "Os Três Mosqueteiros".
- MODELO - 29-1678. "Deus lhe Pague".
- METRO - COPACABANA - "Os Três Mosqueteiros".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Os Três Mosqueteiros".
- MODERNO - (BANGU) "Toque Mágico".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Também Somos Irmãos".
- NACIONAL - 26-6072. "Festa Brava".
- NATAL - 48-1480. "Romance no México".
- OLINDA - 48-1032. "Encantamento".
- ORIENTE - 30-1151. "Renúncia".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971 "Falta Alguém no Manicômio".
- PARAISO - 30-1000. "Insaciável".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) "A Volta dos Mosqueteiros".
- PARA TODOS - 29-5191 "Amour de Carmen".
- PENHA - 30-1121. "Bandido e Mulher".
- PIEDADE - 29-6532. "Escola de Sereias".
- PIRAJA' - 47-2667. "Esse Impulso Maravilhoso".
- PILAR - "Nascido Para Matar".
- PROGRESSO - "E' com êste que eu vou".
- RAMOS - 30-1094. "Testemunho Macabro".
- QUINTINO - 29-8520. "Por Causa de um Beijo".
- POLITEAMA - 29-1143. "Escola de Sereias".
- REAL - 29-5467. "Saigon".
- RIDAN - ... "A Pérola".
- RIAN - 47-1144. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- RITZ - 47-1202. "Encantamento".
- ROULIEN - 49-5691. "Tornaram-me Criminoso".
- ROXY - 27-8245. "Também Somos Irmãos".
- ROSARIO - 30-1889. "Estou Aí!".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Resgate de uma Consciência".
- SANTA CRUZ - "Duas órfãs".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- SANTA HELENA - 29-3666.
- SAO CRISTOVAO - 28-4625 "Amei um Assassino".
- SAO GERALDO - (OLARIA) "O Corcunda de Notre Dame".
- STAR - 26-2250. "Encantamento".
- TIJUCA - 48-4519. "Deus lhe Pague".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Abandonadas".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Serenata Prateada".
- TRINDADE - 48-3838. "Abutres Humanos".
- TROPICAL — (ANCHIETA) "Sua Alteza e o Groom".
- VELO - 48-1381. "O Proscrito".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Hamlet".

CAXIAS

- CAXIAS - "Capitão de Castela".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Além do Horizonte Azul".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "A Vida por um Fio".
- ITAMAR - "Era uma vez um Capitão".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Naná".
- NILÓPOLIS - "A Espôsa de Monte Cristo".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NITERÓI

- EDEN - "Engano Fatal".
- ICARAI - "Os Sapatinhos Vermelhos".
- IMPERIAL - "Lulu Belle".
- ODEON - "Numa Ilha com Você".
- PALACE - "Jogos ..."
- RIO BRANCO - "... blico".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "... Aventureiro".
- CAPITÓLIO - "Também Irmãos".
- D. PEDRO - "Tarzan, o Homem Macaco".
- ITAIPAVA - "... Aço".
- CORREIAS - ...

VILA ...

- GLORIA - ...
- SANTA CECILIA - "... Prateada".

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

E AGARA ?
Não se preocupe com o que vai acontecer agora...
Com certeza nos darão algo para comer...

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

GANHOU O CAVALO KESINGTON, QUE PAGOU 10 POR 1.
Gaspar, meu cavalo ganhou e eu ganhei mil cruzeiros!
É... PARECE QUE SIM...
GASPAR, VA' BUSCAR O DINHEIRO PARA MIM! QUE SORTE A MINHA!...
Não ouso dizer a Têresa que não apostei naquêle cavalo... O melhor que tenho a fazer é tirar o dinheiro de minha conta no banco...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Pdecisamos mantê-lo ocupado...
ÓTIMO!
MAS, ONTEM, ÊLE ESTAVA OCUPADO...
Ontem e hoje também!
Contanto que não se preocupe...
Êle não gosta muito de lutas...
Por que?
Está vendo do que gosta ?

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.